TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 24.1. MÍNIMA: 14.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de junho de 1968

Ano LXXVIII — N.º 54

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestral: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

ARGUMENTOS IGUAIS

Antes de virar, estudantes depredaram a camioneta da Secretaria de Segurança na Rua Uruguaiana

O PROTESTO DOS MESTRES

Aos gritos de "Sodré é mau patrão" mais de mil professôres fizeram uma passeata pelas ruas de São Paulo

REPRESSÃO EM PARIS

Radiofoto UPI

Soldados armados com rifles investem contra estudantes durante a manifestação no Quartier Latin

Polícia francesa tenta a retomada da Sorbonne

A meia-noite de ontem a Polícia do General Charles De Gaulle iniciou a retomada da Sorbonne — ocupada há quase um mês —, depois de lançar centenas de bombas de gás lacrimogêneo contra o prédio e cercá-lo totalmente. Os estudantes estão impedidos de sair, apesar do clima asfixiante nos anfiteatros.

Numa medida aparentemente destinada a pôr fim à agitação estudantil, a Polícia investiu com violência contra os universitários à porta da Sorbonne; pelo menos três foram vistos com a cabeça ensangüentada e jogados dentro de uma viatura policial. A UNEF marcou uma manifestação para hoje, quando o país deverá ficar totalmente paralisado, das 15 às 16 horas.

O movimento foi convocado pela CGT para protestar contra "a sangrenta repressão policial" e contra a ameaça de "uma ditadura militar" no país. Em Londres o líder dos estudantes franceses Daniel Cohn-Bendit foi prêso pelas autoridades britânicas ao desembarcar no aeroporto, mas a BBC conseguiu convencer à Polícia de que êle era seu convidado para participar de um debate com outros líderes estudantis europeus. Foi sôlto.

Dez Universidades britânicas foram ocupadas ontem, pacificamente, enquanto a agitação estudantil se estendia por tôda Europa. (Página 8)

PM impediu concentração

Cento e oitenta homens da PM, o *Brucutu* e bombas de gás lacrimogêneo impediram ontem a realização da concentração dos estudantes marcada para o pátio do MEC. Dois mil estudantes, entretanto, realizaram uma passeata pelas ruas do Centro da Cidade, viraram e depredaram uma viatura da Secretaria de Segurança e enfrentaram policiais a pedradas.

O Governador Negrão de Lima, que anteontem havia autorizado a concentração, explicou ontem à imprensa que a Polícia só interveio porque os estudantes estavam tentando "tumultuar o trânsito no Centro da Cidade". O Ministro Tarso Dutra distribuiu nota afirmando que "é intolerável para o Govêrno a maneira como os estudantes têm manifestado suas reivindicações".

O Presidente da República revogou os Artigos 2.º e 3.º do decreto que estipula em 180 dias o período mínimo de trabalho nas escolas superiores, o que impede que os estudantes compensem nas férias as faltas por greve ou paralisação de aulas.

O Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís França de Oliveira pràticamente não tomou conhecimento do movimento estudantil ontem nas ruas do Rio. Em São Paulo mais de mil professôres fizeram uma passeata de protesto contra a portaria que limita a 44 o número de aulas semanais, e em frente ao Palácio Bandeirantes gritavam "Sodré é mau patrão". (Página 16)

Blaiberg piora e Barnard volta ao Cabo para vê-lo

O Dr. Christian Barnard decidiu regressar ontem, às pressas, de Londres para a Cidade do Cabo — onde chegará hoje —, a fim de atender ao dentista Philip Blaiberg, que teve seu estado agravado ontem por uma hepatite e continua submetido a um tratamento de urgência, segundo o boletim do Hospital Groote Schuur.

Especialistas franceses disseram que a hepatite pode ser manifestação de rejeição do coração enxertado e nesse caso Blaiberg teria menores possibilidades de se recuperar, pois já sofreu quatro rejeições, anteriormente. Ainda em Londres, Barnard se disse "muito preocupado", mas afirmou que ainda não havia perdido a esperança.

No Rio, a equipe do Hospital Silvestre, depois de realizar ontem uma perfusão renal extracorpórea com um rim de porco em paciente cujo nome vem sendo mantido em sigilo, prepara-o agora para a operação de implantação do órgão, a ser executada pelo Dr. Édson Teixeira, que há três semanas fêz o primeiro transplante de pâncreas.

No Hospital das Clínicas, em São Paulo, onde o boiadeiro João Ferreira da Cunha continua passando bem mas não conseguiu que o deixassem "rever o sol", um pernambucano e um carioca desenganados pelos médicos aguardam o aparecimento de doadores de coração para novas operações de transplante.

Em Londres, Frederick West, o primeiro paciente britânico a receber um coração nôvo, teve seu estado agravado ontem pelo aparecimento de complicações renais, além da infecção pulmonar contraída na noite de domingo. Em Houston, Texas, Everett Thomas e Louis Pierre, de corações novos, concederam ontem uma entrevista coletiva. (Página 11)

Brasil joga com Gérson e Jair contra Uruguai

Gérson no lugar de Rivelino e Jairzinho no de César são as únicas alterações na seleção do Brasil para o segundo jôgo contra o Uruguai, em disputa da Taça Rio Branco, esta noite no Maracanã. Djalma Santos vestirá pela última vez a camisa da CBD, numa homenagem que todo o futebol brasileiro presta ao bicampeão mundial.

Ainda esta noite sete dos jogadores brasileiros embarcarão para a Europa, no Galeão, seguindo amanhã o restante da delegação. Domingo a seleção inicia contra a Alemanha Ocidental — vice-campeã mundial em Londres — a preparação para disputar ano que vem as eliminatórias à Copa do Mundo de 1970, no México. (Páginas 21 e 22)

Trocas para Seus Talões acabam hoje

Serão encerradas hoje as trocas da série B do concurso Seus Talões Valem Milhões, que será sorteada às 14 horas do dia 26, pela Loteria do Estado da Guanabara. Hoje sòmente os postos da Praça Serzedelo Correia, Largo do Machado e Centro ainda receberão os comprovantes. A troca de certificados de 1967 também será encerrada hoje.

A série C do concurso, a ser lançada no dia 1.º do próximo mês, terá como novidade a participação de mais uma firma comercial na distribuição de prêmios. (Página 5)

Inglêses apuram quem ajudou Ray

A Scotland Yard está investigando o que James Ray, o mais provável assassino de Luther King, fêz em Londres antes de sua prisão, na esperança de apurar contatos realizados e descobrir pessoas que lhe possam ter fornecido dinheiro.

Em Los Angeles Sirhan Bishara Sirhan, o jordaniano que matou Robert Kennedy, continua incomunicável em sua cela e hoje a Associação dos Homens de Leis designará um advogado para defendê-lo. (Página 2)

Presidente não quer sucessão debatida agora

O Presidente Costa e Silva deverá, ao sancionar hoje ou amanhã o projeto das sublegendas, fazer uma advertência de que não admite a precipitação do debate sucessório, seja nos Estados ou no âmbito federal, segundo afirmou a parlamentares o Chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco. Adiantou também que o projeto não sofrerá nenhum veto.

Informa-se que o Marechal Costa e Silva está preocupado com a movimentação produzida na área política com a aprovação das sublegendas e por isso fará um pronunciamento — do qual a advertência é o único ponto conhecido até agora — destinado a desencadear o esfôrço de reajustamento do sistema político oficial. (Página 3 e *Coisas da Política*, página 6)

Ataque vietcong mata 40 e fere 100 em Saigon

Após onze dias de bombardeios de fustigamento, o Vietcong lançou ontem seu primeiro grande ataque contra Saigon, disparando 30 foguetes de 122 mm no centro da Capital, à hora de a população se dirigir ao trabalho, o que causou a morte de 40 civis e ferimentos em mais 100. As explosões ocorreram perto do Palácio Presidencial e da Embaixada americana.

Em volantes distribuídos na cidade, o Vietcong adverte que intensificará seus ataques, dia a dia, porque a população não atendeu ao apêlo de levante geral. O QG americano em Saigon acredita na potência de fogo do inimigo e julga que êle poderá lançar até 100 projéteis por noite, o que fêz aumentar o pânico na Capital. (Página 11)

Sirhan terá advogado de Los Angeles

Los Angeles (AFP-UPI-JB) — Sirhan Bishara Sirhan, o assassino do Senador Robert Kennedy, será defendido por um advogado designado pela Associação dos Advogados do Condado de Los Angeles, conforme informou seu advogado provisório, Al Wirin.

O advogado escolhido será submetido a Sirhan para sua aprovação. Não terá seus serviços pagos. Vários já se ofereceram para se incumbir da defesa.

COMO ESTA

Sirhan continua incomunicável em sua cela, cercado das medidas máximas de segurança. Não aparenta remorso e não quer outras visitas senão as do advogado, a quem pediu que contratasse os serviços de um profissional de renome.

Faz três refeições diárias, dorme normalmente e se exercita, diàriamente, no corredor da cela. O Juiz Arthur Alarcon estendeu a data da audiência até o dia 28, por solicitação da defesa.

Ignora-se se Sirhan já foi examinado pelos dois psiquiatras nomeados para executar a tarefa. A defesa alegará insanidade mental do criminoso, na tentativa de livrá-lo da câmara de gás.

Advogados, funcionários do júri, agentes da Polícia, testemunhas e o próprio júri estão proibidos de revelar provas ou documentos relativos ao caso, até o início do julgamento.

Políticos apontam Kennedy para a chapa de Humphrey

Washington (AFP-UPI-NYT-JB) — A possibilidade do Senador Edward Kennedy se tornar companheiro de chapa de Hubert Humphrey, ocupando a Vice-Presidência, está sendo comentada em Washington, mas assessôres de Kennedy dizem que isto é inviável e desmentem também a hipótese de o remanescente da família Kennedy substituir Robert Kennedy como candidato à Presidência.

Pesquisas realizadas pelo **New York Times** e uma cadeia de televisão, entre os delegados democratas, indicam que o desaparecimento do Senador Robert Kennedy produziu uma liberação de compromissos políticos que deverá claramente beneficiar Hubert Humphrey, que já teria assegurado uma maioria absoluta de votos na Convenção de Chicago, como o apoio de mais ou menos 1 600 delegados.

DEPOIS DE RFK

A proposta dos delegados que apoiavam Robert Kennedy em passar para o Vice-Presidente Humphrey, com efeito, é uma observação unânime entre os comentaristas americanos. Acredita-se da mesma forma que o Senador Eugene McCarthy não desistirá de concorrer à legenda do Partido Democrata, mas as sondagens revelam que o Senador de Minnesotta conseguirá no máximo, mantendo-se as constantes atuais, cêrca de 430 delegados.

Por outro uma composição entre os assessôres que trabalhavam para Robert Kennedy e a equipe que apóia McCarthy se afigura difícil. O único homem do staff kennedista que passou para McCarthy foi Richard Goodwin, que antes da entrada de Robert Kennedy na disputa já trabalhava por McCarthy.

DESMONTE DA MÁQUINA

O Senador Edward Kennedy encontra-se em Hynnis Port (Massachusetts) em companhia de seu pai semi-paralítico, Joseph Kennedy. A família Kennedy até agora não se pronunciou sôbre a política americana.

Pessoas ligadas à família, ao desmentir especulações, informam que o Senador Edward Kennedy pretende retornar ao Senado, cumprindo normalmente seu mandato. Da mesma maneira, dizem que o jovem Senador vai desmontar a máquina eleitoral, prometendo emprêgo aos assessôres de seu irmão que desejam continuar com êle. Edward Kennedy repelirá assim os apelos para abandonar a política.

O FUTURO

Edward Kennedy teria respondido aos apelos dos amigos da família para que deixe a política dizendo que "isto não está na tradição".

Os colaboradores dos Kennedys recordam também uma frase de John Kennedy antes de ser assassinado em Dallas para justificar a presença de Edward na vida política americana: "Ingressei na política porque Joe (o irmão mais velho que morreu durante a guerra) está morto. Se amanhã, algo me acontecer, meu irmão Bobby ocupará meu lugar, e se Bobby morrer, Teddy (Edward) ocupará seu lugar".

NA CAMPANHA

— O Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, aspirante à legenda presidencial do Partido Republicano, afirmou ontem que seus planos eleitorais não sofreram modificações com a morte de Robert Kennedy.

"É impossível preservar os valôres de uma sociedade livre sem aceitar alguns riscos", declarou Rockefeller ao sair de uma entrevista com o Presidente Johnson, o Secretário de Estado Dean Rusk e o General Earle Wheeler. As conversações, segundo se sabe, versaram sôbre a guerra no Vietname e as negociações de Paris, de acôrdo com um plano de Johnson de comunicar-se com todos os pretendentes à Casa Branca.

Lindsay está cotado para suceder a Robert no Senado

Sidney H. Schanders
do New York Times

Nova Iorque — O Prefeito John Lindsay é um dos quatro ou cinco nomes de expressão que está sendo considerado pelo Governador Nelson A. Rockefeller para uma cadeira no Senado que se vagou com o assassinato de Robert Kennedy.

Outro nome da lista de possíveis nomeados que o Governador está discutindo com os assessôres mais íntimos e influentes republicanos é o de John Gardner, ex-Secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar Social e agora Presidente da *Coalizão Urbana*. O gabinete do Governador declinou qualquer comentário no domingo, mas pessoas ligadas a situação informa que Rockefeller pensa em oferecer a cadeira a Lindsay, principalmente porque êle é o segundo republicano em importância no Estado.

DUVIDAS

Fontes republicanas expressaram dúvidas sôbre a aceitação de Lindsay. De acôrdo com êste raciocínio, êle sentir-se-ia obrigado a recusar, pois ao assumir a cadeira no Senado êle entregaria aos democratas o Govêrno da cidade e a importante gama de poder que contém.

Também, raciocinam, isto o faria parecer "estar fugindo", — em tempo de intensa inquietação urbana — do seu engajamento, muitas vêzes repetido, de servir quatro anos como Prefeito. Seu mandato só expira no fim do próximo ano.

Se Lindsay abandona a Prefeitura para transferir-se para Washington, Frank O'Connor, um democrata, agiria como Prefeito ate que um nôvo Prefeito fôsse escolhido em eleições gerais a serem realizadas êste ano em 5 de novembro. O nôvo Prefeito terminaria o mandato interrompido de Lindsay. Outro Prefeito teria de ser eleito em novembro de 1969 para um mandato de quatro anos.

Lindsay, interrogado se aceitaria o pôsto se lhe oferecessem, respondeu: "Esta é uma pergunta inoportuna. É faltar com respeito para com o Senador Robert Kennedy. É prematuro falar sôbre isto agora. Nem mesmo comentei com Mary (sua mulher) esta possibilidade".

Perguntado se teria tratado com Rockefeller sôbre a questão, disse: "Sem comentários".

OUTRA POSSIBILIDADE

Gardner, que se demitiu no gabinete do Presidente Johnson em janeiro último, presidia um encontro da *Coalizão Urbana* em Washington, e não pôde ser encontrado para entrevistas.

Fontes fidedignas afirma que o Governador Rockefeller esperará até as eleições primárias do Estado em 18 de junho, e possivelmente alguns dias depois delas, para anunciar sua escolha.

O homem indicado pelo Governador servirá os dois anos restantes do mandato de Kennedy, que se expira em 3 de janeiro de 1971. A cadeira estará em jôgo nas eleições de 1970.

A maioria dos políticos está convencida de que Rockefeller, que concorre contra Richard Nixon para a indicação presidencial republicana, deseja um homem que sublinhe a imagem nacional do Governador como líder interessado na solução dos problemas urbanos.

Estes políticos também acreditam que a escolha do Governador será de alguém cujo passado esteja conforme ao de Kennedy na procura de alívio para o estado geral dos pobres e na solução de problemas urbanos.

A SOLUÇÃO

Muitos dos entrevistados vêem o Prefeito Lindsay como o nome da dramática escolha. Outros especulam que Rockefeller poderá escolher um proeminente negro e ainda outros levantam a possibilidade — apesar dêste ser um ano que o Governador procura todo apoio que os republicanos possam lhe dar — que um democrata poderá ser o escolhido, como um tributo a Kennedy. Alguns asinalam que Lindsay melhoraria sua imagem recusando a oferta. Isto faz emergir a especulação de que o Governador e o Prefeito podem concordar pràviamente que Lindsay desistiria da cadeira para dar a oportunidade de uma escolha republicana para Rockefeller.

Assassino de King é transferido para prisão mais segura

Londres (AFP-UPI-JB) — James Earl Ray, presumível matador de Martin Luther King, foi ontem transportado da prisão de Brixton para a de Wandworth, enquanto a Scotland Yard investiga os possíveis contatos que Ray teria mantido em Londres, inclusive com pessoas que lhe poderiam ter dado dinheiro.

Dois guardas se revezam dia e noite na porta da cela de Ray em Wandsworth, na zona sudeste de Londres, que é considerada uma das prisões mais seguras da Grã-Bretanha. Os dispositivos de segurança desta prisão foram reforçados desde a fuga do famoso **bandido dos trilhos** Charles Wilson e hoje se acredita que não há meios de evasão.

Por outro lado, a documentação fornecida sôbre o assassinato pelo Estado de Tennesee vai ser levada para Londres para fundamentar o pedido de extradição.

Descoberta de Ray acalmou os negros

Octávio Bonfim
Enviado Especial

Washington — A notícia da prisão, em Londres, de James Earl Ray, o acusado matador de Martin Luther King Jr., espargiu sôbre esta nação uma sensação de desafôgo, servindo para esfriar um pouco o zangado sentimento dos negros em face do assassinato de Robert Kennedy, o líder branco que êles consideravam como o defensor de suas reivindicações.

Pois havia uma crescente frustração entre as populações de côr porque o assassino de King não fôra descoberto, parecendo ter sido eliminado pelos "mandantes" do crime. Essa impressão de que Ray foi apenas um instrumento fortaleceu-se agora pois todos indagam como êle conseguiu dinheiro para fugir para o Canadá e viajar para a Europa e mesmo conseguir falsear declarações para conseguir um passaporte canadense.

O de que se cogita agora é conseguir uma rápida extradição a fim de que o acusado possa ser julgado pròximamente. Pois se isso demorar em conseqüência de chicanas legalísticas, é provável que a irritação dos homens de côr aumente e se torne violenta.

O líder do Poder Negro, Stokely Carmichael, já declarou que o assassinato de Robert Kennedy apressou "a sangrenta confrontação entre brancos e negros" nos Estados Unidos. Não que Carmichael tivesse muita simpatia por Robert Kennedy, de quem disse, mesmo após sua morte, que êle era "um político popular entre os negros por causa de um hábil trabalho de relações públicas do irmão", no caso o também assassinado Presidente John Kennedy. Stokely salientou que o Senador "era o último dos brancos bonzinhos" e duvida que outro político branco possa herdar a popularidade de Kennedy entre o negro.

Carmichael também não acredita que a morte de Kennedy gere manifestações de violência destruidora ou mesmo que essas possam ocorrer no verão entrante, na mesma intensidade dos últimos anos. Acrescentou êle que "isso foi uma tática que experimentamos, mas que não deu resultado. Agora temos que partir para outro tipo de ação".

Até agora não houve, de fato, qualquer manifestação violenta causada pelo assassinato de Kennedy, nem se especulou quanto à possibilidade de uma conspiração. A morte de John e Robert Kennedy e a de Martin Luther King são encaradas como atos isolados entre si, que têm de comum o aspecto de violência, que se vem tornando **normal** na vida norte-americana.

O fato de o assassino de Robert ser de origem árabe contribui para que a idéia de conspiração não se desenvolva. A opinião generalizada é a de que Kennedy foi vítima de sua firme posição em favor de Israel, amplamente expressada durante a campanha da Califórnia, o que motivou psicològicamente Sirhan Bishara Sirhan a matá-lo. Êste está sendo apontado como um homem ressentido e com tendências paranóicas, o que **explicaria** sua ação.

Mas ninguém deixa de apontar a atmosfera de permissibilidade quanto à violência, como um dos fatôres circunstanciais que armou a mão assassina. A vasta maioria ressalta que a violência está em tôda parte: na televisão e no cinema, seja em programas criados, seja no noticiário sôbre a guerra do Vietname e das manifestações estudantis na Europa, seja em filmes laureados como **Bonnie and Clyde**. Diante de tôda essa motivação, acrescida do fato de que é fácil adquirir armas de fogo, não é de causar surprêsa que os crimes de morte sejam muitos no País.

Com quem ficam os jovens

Departamento de Pesquisa

Robert Kennedy e Eugene McCarthy somavam as preferências de aproximadamente dois terços de todo o eleitorado jovem do Partido Democrata — informam as sondagens de opinião. Os eleitores democratas de 21 a 29 anos manifestaram essa sua tendência do seguinte modo: 41% votariam em Bob, 32% em McCarthy, e 16% em Humphrey; 11% não opinaram. Mesmo se a escolha ficasse limitada a Robert e McCarthy, isto é, se Humphrey não entrasse no páreo, mesmo nessa hipótese, Bob teria, de acôrdo com as sondagens, 47% e McCarthy 42% dos votos.

As simpatias por Robert Kennedy decresciam em razão direta do aumento da idade do eleitor. Mais anos menos Bob. Mais anos mais Humphrey. A faixa mais favorável a McCarthy foi a dos eleitores cuja idade ia dos 30 aos 49 anos.

UMA GUERRA

Embora não sendo estatìsticamente o mais popular entre os jovens em geral, McCarthy é, sem dúvida, o que conta com o apoio mais entusiasta, ostensivo e barulhento, dos universitários politicamente engajados.

Suas formulações, contudo, não chegaram a ser, para certa camada de jovens mais indóceis, tão audaciosas quanto se poderia exigir de sua simpática figura humana. E não deixou de ser criticado por isso. Foi acusado de não definir com tôda clareza suas posições em relação aos temas mais controversos do momento, especialmente quanto à guerra do Vietname e a melhor maneira de logo acabar com ela.

Êle centralizou em sua campanha eleitoral, como tema principal, na juventude, que êle tanto amava. Fêz com que o povo americano se sentisse mais jovem. Tinha conseguido, acredito, reunir no mesmo ideal tôda a juventude da Terra. Bob também, em seus discursos e conferências, gostava de dirigir-se especialmente aos jovens, "essa fôrça criadora que agita a vida política americana". A voz oficial de Washington, já disseram, não é mais a única voz da América.

PERSONALISMOS

Os jovens em geral preferem os homens às correntes políticas. Nos Estados Unidos, 58% dêles ainda consideram John Kennedy como "um homem que nos deu uma nova atitude". Bob estava no mesmo caminho. Compreendeu e proclamou que os jovens "são particularmente sensíveis à justiça, ao clamor dos sem-terra, dos doentes e dos que nada aprenderam". E havia informado, depois de suas andanças pela América Latina: "Por tôda a parte avistei-me e conversei com grupos de estudantes, com vossos colegas de outras nações dêste Hemisfério. Em tôda parte encontrei o mesmo espírito. Espírito de fermentação e de mudança, de entusiasmo e de preocupação. Espírito necessário". Como o irmão, êle gostaria de "reunir no mesmo ideal tôda a juventude da terra".

Certa vez perguntaram-lhe por que os jovens de seu país ainda hesitavam entre êle e McCarthy. A resposta veio pela tangente: "No meu entender os jovens deveriam primeiro escutar os dois campos, depois decidirem qual é o candidato de sua preferência. Creio sinceramente que a esperança dos Estados Unidos e do mundo está com sua juventude. Creio porque sei que é ela quem terá mais a ganhar ou a perder em conseqüência do que fizermos".

O POETA

Eugene McCarthy, por sua vez, é o candidato no qual os intelectuais, em particular os escritores americanos, dizem ter encontrado melhores motivos para apoiar. Professor de Economia e Sociologia, católico militante, amigo de poetas, McCarthy achou em Thomas More seu herói predileto. O homem que sacrificou a vida por uma convicção. Em março dêste ano, no Estado de New Hampshire, mostrou o quanto pode conseguir dos universitários do seu país. Com apoio dêles obteve ali 42% dos votos, em uma região tida e havida como tranqüilo feudo eleitoral do Presidente Johnson. Um jornalista francês perguntou-lhe se êle se considerava o representante dos intelectuais americanos. McCarthy respondeu: "Não. Êles é que se sensibilizam com o que eu digo. Sou sim o mais intelectual dos candidatos". E o que fazia para galvanizar os jovens? Explicou: "Nada de especial. Não prometo nada. Não sou demagogo. Não digo que conheço todos os segredos. Nem mesmo digo que poderei tudo conseguir. Digo que a crise é moral e que só a moral poderá nos salvar. O que os jovens querem é justiça, o fim da guerra e um sentido para suas vidas". O senador de Minnesota não achou estranho que os universitários manifestassem mais entusiasmo por êle, que tinha 52 anos, do que por Robert Kennedy, que tinha apenas 42. E não deu mais explicações, limitando-se a aconselhar: "Perguntem a êles". Um estudante de Madison, a grande Universidade de Milwauke, apresentou esta justificativa: "Sou por McCarthy, mas não creio que vença. Muitos jovens não têm suficiente garra para sustentá-lo. Ninguém aqui gosta de perdedores. Mas se sua campanha parasse, seria sua queda. Êles se concentrariam em Robert Kennedy. Mas isso não é o importante. Mesmo se perder, muito já terá feito para mudar nossa política. E o Vietname não é o único êrro. Tudo está errado".

Um entendimento entre Eugene McCarthy e Robert Kennedy para uma ação comum, em têrmos de política partidária, não seria obtido sem suor e lágrimas. Mas seria selado, mais tarde ou mais cedo, pela fôrça irresistível dos fatos. Por imposição, inclusive, de uma juventude que vem sendo o elemento dinâmico e catalizador, nesse processo histórico que Isaac Deutscher chamou "o renascimento americano".

ARENA carioca indica os 6 que a representarão na Convenção de Brasília

Em conseqüência da aprovação das sublegendas, a ARENA da Guanabara, que pretendia enviar 12 delegados à Convenção Nacional, indicou apenas seis, pois só será permitida a indicação de um representante para cada 500 mil eleitores.

A escolha foi feita na residência do Sr. Lopo Coelho, durante uma reunião da Comissão Executiva, e representarão a ARENA carioca ou Brasília os Srs. Célio Borja, Carvalho Neto, Gama Lima, Luís Leonardo e os ex-Ministros Afonso Arinos e Raimundo de Brito.

SEM CONDIÇÕES

Foram analisadas durante a reunião as conseqüências da lei das sublegendas para a ARENA da Guanabara, acreditando todos os dirigentes que se fôr mantida a situação atual o Partido terá poucas condições de sobrevivência e nenhuma de concorrer à sucessão do Governador Negrão de Lima.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Presidente da ARENA fluminense, Sr. Cordolino Ambrósio, convocou reunião do Diretório Regional do Partido para segunda-feira, a fim de escolher os delegados à Convenção Nacional a se realizar dia 25, em Brasília. Anunciou o dirigente que o Estado do Rio votará, mesmo à revelia, no Senador Daniel Krieger para Presidente do Diretório Nacional do Partido.

O Governador Jeremias Fontes deverá comparecer à Convenção Nacional da ARENA, embora não tenha direito a voto por fôrça do cargo executivo que exerce, para contatos com Governadores de outros Estados. Ontem, por telefone, êle conversou com o Sr. Daniel Krieger sôbre a Convenção Nacional.

A ARENA fluminense participará da Convenção com 20 delegados, tendo o Sr. Cordolino Ambrósio afirmado ao JB que acredita "que o Senador Daniel Krieger recue da decisão de não aceitar, outra vez, a Presidência Nacional do Partido, pois acredito que êle tenha se sensibilizado com o apêlo que lhe foi feito pelo Marechal Costa e Silva".

Belo Horizonte (Sucursal) — A inclusão nos estatutos da ARENA de um dispositivo obrigando os Governadores que foram eleitos em 1970 a recrutar elementos de todo o Partido e a prestigiar as maiorias municipais será pedida pelo Secretário-Geral da ARENA mineira, Deputado Osanã Coelho, durante a Convenção Nacional.

O Sr. Osanã Coelho justifica sua tese afirmando que a sublegenda — contra a qual se bateu — é que permitirá a eleição de vários Governadores em todo o País. Por isso, êsses Governadores terão de assumir o compromisso de prestigiar as maiorias municipais, como acontece em Minas atualmente com o Governador Israel Pinheiro.

Quer, em síntese, o Sr. Osanã Coelho, que os atuais critérios da ARENA venham a vigorar depois das eleições de 1970. Pelos critérios, quem fôr majoritário no município terá o comando político local. Além disso, o Governador eleito terá uma base parlamentar sólida para administrar. Esta exigência seria decorrente principalmente pelo fato de a soma de legendas possibilitar sua eleição.

Pessoalmente, o Sr. Osanã Coelho acha que, se não se estabelecer desde já tal exigência, surgirá fatalmente um terceiro Partido político nacional, porque ninguém vai querer concorrer para a eleição de um candidato com o qual não concorda.

O Sr. Osanã Coelho informou ontem que enviou telegramas a todos os membros da Comissão Diretora da ARENA, convocando-os para uma reunião na segunda-feira quando serão escolhidos os delegados partidários à Convenção Nacional.

Curitiba (Correspondente) — O Secretário em exercício da Executiva Nacional da ARENA, Deputado Arnaldo Prieto, chegou ontem a esta capital, para manter contatos políticos com vistas à próxima Convenção do Partido.

No fim da tarde, o Sr. Arnaldo Prieto conferenciou com o Presidente e o Secretário da ARENA paranaense, Srs. Algacir Guimarães e Deputado Aníbal Cúri, tendo debatido vários detalhes relativos ao encontro.

Lideranças do MDB iniciam contatos de entrosamento com estudantes e operários

As principais lideranças do MDB, inclusive as não parlamentares, decidiram iniciar contatos com as áreas estudantil, operária e do clero para estabelecer pontos-de-vista políticos que sejam comuns e que lhes permitam um entrosamento orgânico, segundo revelaram fontes partidárias. Os primeiros resultados são bastante satisfatórios, segundo disseram.

Para o diálogo com os estudantes, os oposicionistas estão usando os recursos que lhes foram concedidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o problema educacional brasileiro. Com os trabalhadores, o MDB faz contatos mediante a mobilização de setores do antigo PTB, que têm excelentes relações com os sindicatos operários.

OBJETIVO: INTEGRAÇÃO

Segundo os informantes, o objetivo dos emissários do MDB é debater os problemas e, na solução indicada para cada um, chegar a um pensamento que permita a integração para as ações políticas. As respostas do clero às sondagens foram muito boas, conforme disseram os informantes, e tudo indica que no Nordeste exista um ambiente mais favorável a uma identificação mais completa entre o MDB e parte dos líderes religiosos. Algumas personalidades já foram ouvidas e se mostraram receptivas ao tratamento político que o MDB quer dar às Oposições, mas ainda não se chegou a um estágio que permita a redação de documento.

— Os contatos são exploratórios e poderão dar ao Partido os elementos imprescindíveis para que se ligue de modo efetivo às classes mais combativas na atualidade brasileira, que são a estudantil e a religiosa — disseram, salientando que, através do esfôrço de racionalização, será possível que se consiga uma plataforma comum para o trabalho político.

MOVIMENTO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — O grupo de deputados que pretende a substituição das direções nacional e estadual do MDB continua se movimentando, segundo informou ontem o Deputado Davi Lerer, que considera terem desaparecido, "na medida em que desapareceram as esperanças de abertura institucional, todos os argumentos de que se valiam os conciliadores para impedir uma ação mais dinâmica do Partido".

— O que estamos sentindo — acrescentou — é que com o emagrecimento do MDB o Partido terá condições de tornar-se mais ágil e mais oposicionista. O fenômeno já foi comprovado na votação dos projetos das sublegendas e da cassação da autonomia dos 68 municípios.

CAUTELOSOS

Na área estadual, os Deputados Muzetti Elias Antônio e Fernando Perrone se manifestaram contrários à radicalização da posição do MDB. O primeiro considera que essa atitude "poderá provocar uma reação violenta do Govêrno estadual, ameaçando a estabilidade do regime democrático". A seu ver, "o momento é de prudência e a principal preocupação da Oposição deve ser a de situar o MDB na realidade brasileira, nem na extrema direita nem na extrema esquerda".

O Sr. Fernando Perrone considerado um "radical" do MDB, embora seja favorável à dinamização, considera inoportuna a tentativa de derrubada do Sr. Lino de Matos da Presidência do Partido em São Paulo. Na sua opinião, "o momento é de fortalecimento e não de divisão".

Covas poderá se candidatar a Governador

Brasília (Sucursal) — O Líder da Oposição na Câmara, Deputado Mário Covas, aceitará disputar o Govêrno de São Paulo em 1970 caso o MDB se una em tôrno da tese de que é preciso lançar candidatos próprios em todos os Estados, se quiser prosperar.

O Deputado Mário Covas estimulava ontem os Deputados Bernardo Cabral e Paulo Macarini a aceitarem candidatar-se aos Governos do Amazonas e de Santa Catarina.

Vereador no Ceará terá imunidade

Fortaleza (Correspondente) — Os vereadores cearenses vão ganhar subsídios e terão imunidades parlamentares nas áreas dos seus municípios, se forem aprovadas as emendas constitucionais apresentadas na Assembléia pelos Deputados Mauro Benevides, do MDB, e Temistocles Castro Silva, da ARENA. As propostas serão discutidas na próxima semana.

Parlamentares confirmam que Ministério será mesmo parcialmente modificado

Apesar de desmentidos oficiosos feitos ontem a respeito da notícia da reforma iminente do Ministério, as mesmas fontes parlamentares que a fizeram circular reiteraram sua procedência e destacaram que o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, já respondeu afirmativamente à sondagem sôbre se aceitaria chefiar a Embaixada do Brasil nos Estados Unidos.

Os informantes voltaram a salientar que "o momento da modificação será escolhido pelo Presidente Costa e Silva" e que "apenas alguns Ministros serão substituídos". Confirmaram a iminente saída dos Srs. Hélio Beltrão (Planejamento), Carlos Simas (Comunicações), Tarso Dutra (Educação) e Gama e Silva (Justiça).

PROBLEMAS

De acôrdo com as mesmas fontes, o Marechal Costa e Silva havia, há meses, respondido favoràvelmente ao apêlo de militares para que modificasse o Ministério, a fim de dar ao Govêrno a unidade que ainda não tem, o que vem afetando a imagem democrática da Revolução de abril de 1964.

Os críticos ponderaram-lhe que o País ingressou numa fase em que o dinamismo tem que ser elemento de Govêrno, principalmente porque através do dinamismo a Revolução poderá se compatibilizar inteiramente com a opinião pública. Reconhecem os críticos que o Govêrno está perdendo substância popular, mas numa proporção ainda não perigosa.

— O processo de sangria do prestígio do Govêrno poderá se acelerar na medida em que a máquina de comando político do País não fôr atualizada e ajustada, permitindo à administração a unidade doutrinária e a homogeneidade de pontos-de-vista — declararam os informantes, transmitindo, segundo disseram, o que seria o pensamento de algumas áreas situacionistas.

Peracchi ouve Presidente sôbre escolha de Prefeitos das áreas de segurança

Brasília (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos consultou ontem o Presidente Costa e Silva sôbre os critérios que deverão ser adotados para a escolha dos próximos prefeitos dos municípios gaúchos — todos da fronteira com Uruguai e Argentina e mais o de Rio Grande que foram declarados de interêsse da segurança nacional.

Para a escolha dêsses interventores — segundo as próprias palavras do Governador — foi examinada inclusive a possibilidade de consultas prévias à ARENA, de forma a que o nome indicado tenha bom trânsito no município que irá dirigir.

CONVITE

Aproveitando sua viagem a Brasília, aonde veio principalmente para acompanhar o recurso de uma representação do Govêrno Gaúcho contra mais de 50 dispositivos da nova Constituição estadual (aprovada pela Assembléia, onde o MDB detém a maioria dos votos), o Sr. Peracchi Barcelos convidou o Presidente Costa e Silva para assistir às solenidades de instalação da primeira Exposição Agropecuária, a ser realizada em Pôrto Alegre no dia 14 de setembro.

O Governador tratou também com o Presidente Costa e Silva de problemas administrativos do Estado, como a concessão de verbas para aplicação nas Usinas de Passo Fundo e de Candiota e prioridade para o término das obras da Rodovia Tronco—Sul, que tem a maior parte do seu custo final, cêrca de NCr$ 180 milhões financiada pelo BID.

DESMENTIDO

O Governador Peracchi Barcelos disse que não passa de uma "torpe mentira" a notícia de que iria pedir o adiamento das eleições municipais no Rio Grande do Sul, marcadas para novembro, porque o resultado de uma pesquisa lhe teria sido desfavorável, "pois lá no Sul ninguém conhece essa pesquisa e eu não a pedi".

Numa conversa informal com alguns jornalistas, no café da Câmara, o Sr. Peracchi Barcelos comentou que vai ganhar as eleições em mais de 70% dos municípios gaúchos "e, portanto, não há razão para se falar em adiamento". Sôbre o pleito estadual, afirmou que a ARENA fará tranqüilamente o seu sucessor, acentuando que prefere eleição direta porque é um homem de luta — muito embora tenha sido eleito indiretamente.

ÁREA DE SEGURANÇA

O Deputado Raul Brunini, do MDB carioca, ao ser apresentado ao Governador gaúcho pelo seu colega Flôres Soares, quebrou logo o protocolo, afirmando:

— Governador, o projeto do Govêrno incluindo 26 municípios gaúchos na zona de segurança nacional foi uma sôpa no mel para o povo, não foi?

— Deputado, não acho. Nos municípios incluídos na área de segurança eu iria ganhar as eleições em dois terços.

— Mas agora o senhor vai ganhar em todos.

— Bem, o problema não é meu. É do Conselho de Segurança Nacional. Eu apenas entrego o problema.

O Deputado carioca insistiu na condenação do projeto, tendo o Governador declarado que, antes de mais nada, precisava ficar bem claro que o dispositivo consta da Constituição "e a Constituição foi feita para defender os princípios da Revolução".

CANDIDATOS

O Sr. Peracchi Barcelos admitiu que o candidato mais forte do MDB continua sendo o Sr. Siegfried Heuser.

— E o da ARENA?

— Bem, há vários nomes pintando, mas nenhum candidato declarado. Fala-se no Senador Daniel Krieger, no Ministro Andreazza, no Ministro Tarso Dutra.

O Sr. Raul Brunini, já totalmente descontraído, perguntou:

— Com a tranqüilidade que se verifica nos meios estudantis de todo o País, o Tarso deve ser muito popular no Rio Grande, não é, Governador?

O Sr. Peracchi Barcelos sorriu e comentou:

— Mas você é muito bandido, Brunini.

O Governador do Rio Grande do Sul informou, mais tarde, que tratou na audiência com o Presidente Costa e Silva de problemas administrativos, principalmente energia elétrica e rodovias. Admitiu, contudo, que abordou também a questão da nomeação, em janeiro do próximo ano, dos 26 prefeitos dos municípios incluídos nas áreas de segurança. Deverão ser indicados por êle, mas ficarão sujeitos à aprovação do Presidente da República. O critério que vai seguir, nas nomeações será o de capacidade e confiança "e filiação na ARENA".

Extinta "frente ampla" reiniciará sua atividade quando Lacerda retornar

Porta-vozes da extinta *frente ampla* afirmaram que o movimento só voltará a funcionar plenamente quando regressar ao Brasil o Sr. Carlos Lacerda, que no momento está na Europa e, segundo tem comunicado a amigos, chegará nos primeiros dias de julho.

Disseram que o movimento não reaparecerá com nova denominação, como se chegou a comentar, explicando que a extinta *frente ampla* não precisa de qualquer nôvo título para ser identificada pelo povo.

IMPORTANCIA

Embora isso contrarie alguns dos integrantes do movimento, notadamente setores vinculados ao Sr. João Goulart, a verdade — frisa-se — é que o tom e o compasso da extinta **frente ampla**, em tôdas as fases de sua atividade, sempre foram dados pelo Sr. Carlos Lacerda. Nas atuais circunstâncias políticas do Brasil, só o ex-Governador da Guanabara possui a ousadia e o temperamento indispensáveis para desafiar não só o Govêrno como a própria ordem instituída, lembram setores da extinta **frente ampla**.

Enquanto o Sr. Carlos Lacerda estiver no exterior, as atividades da extinta **frente ampla** se limitarão a rápidas reuniões e articulações entre seus principais dirigentes parlamentares. Quando êle, com o seu grande poder inventivo, pisar novamente o território brasileiro, a extinta **frente ampla** voltará às manchetes e ao centro das atenções políticas, frisam os seus líderes, acrescentando que se enganam os que pensam que o movimento acabou no momento em que o Ministro da Justiça determinou a sua extinção, por portaria.

Quanto ao poder de liderança exercido pelo Sr. Carlos Lacerda, lembra-se, a propósito, que os dois outros líderes do movimento, Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, estão com os direitos políticos suspensos, sem possibilidade de exercer no País qualquer atividade. Embora a extinta **frente** tenha em seus quadros figuras políticas respeitáveis, não possui, entretanto, com exceção do Sr. Carlos Lacerda, nenhuma liderança popular expressiva no pleno gôzo dos seus direitos políticos.

Costa e Silva sancionará sublegenda sem vetar nada

Brasília (Sucursal) — O Ministro Rondon Pacheco revelou a deputados que o Marechal Costa e Silva decidiu não apor nenhum veto ao projeto das sublegendas, que será sancionado hoje ou amanhã, ocasião em que o Presidente fará um pronunciamento político.

Revelou também o Chefe da Casa Civil que o Govêrno está apressando a elaboração do projeto de lei complementar que definirá, nos têrmos do Parágrafo 3.º do Artigo 76 da Constituição, a composição e o funcionamento do colégio eleitoral que escolherá o Presidente da República.

COLÉGIO

O anteprojeto elaborado pelo Ministério da Justiça regulamentando o Artigo 76 da Constituição, que institui o colégio eleitoral para a escolha do Presidente e do Vice-Presidente da República, prevê que a representação das assembléias e dos eleitores seja proporcional às representações partidárias nas Assembléias.

O Professor Gama e Silva pretende submeter o anteprojeto ao Presidente da República no despacho do próximo dia 20, remetendo-o depois às lideranças da ARENA para que estas e o Partido se pronunciem.

Na elaboração do anteprojeto que se encontra pràticamente concluído no Rio, foi considerado de muita importância o estudo realizado pelo Professor Alberto Fraga, catedrático da Faculdade de Direito, ex-Deputado federal e Secretário de Justiça e de Finanças da Bahia.

MDB espera sanção para ir ao STF

O MDB só ingressará no Supremo Tribunal Federal com representação sustentando a inconstitucionalidade das sublegendas depois da sanção presidencial ao projeto, que ainda pode ser vetado parcial ou totalmente, segundo informou ontem o Presidente do Partido, Senador Oscar Passos.

Estão incumbidos de redigir a representação o Senador Josafá Marinho e o Deputado Ulisses Guimarães, que também estão aguardando a sanção. O Sr. Oscar Passos prevê que a sublegenda causará a desagregação da ARENA, pois permite a volta das disputas entre os antigos PSD e UDN, que já estão sendo observadas em Minas.

A DESAGREGAÇÃO

Pessimista com a perspectiva que oferece qualquer análise do atual quadro político brasileiro, o Senador Oscar Passos não vê na sublegenda, no entanto, um instrumento de esmagamento da Oposição, agora que se retirou a soma de votos ou o mutirão para senadores, ficando a inovação limitada a Governadores e Prefeitos.

Segundo o dirigente oposicionista, a sublegenda apressará o processo de desagregação da própria ARENA, perspectiva que, em seu entender, não favorecerá a Oposição e nem ao Brasil, pois, diante da perda de apoio de seu Partido, "o Govêrno se verá, fatalmente, na contingência de apelar para o terceiro Partido, as Fôrças Armadas".

Como o próprio Senador afirma, essa conclusão não representa ponto-de-vista pessoal seu, mas da maioria dos membros do comando oposicionista. A simples aprovação do projeto pelo Congresso — assinala — já declarou uma luta interna que ameaça a unidade da ARENA, ressurgindo a disputa entre UDN e PSD em vários Estados, como Minas Gerais, Ceará, Pernambuco e outros.

Aurélio elogia editorial do JB

Brasília (Sucursal) — O Senador Aurélio Viana leu ontem, no Senado, o editorial com que o JORNAL DO BRASIL comentou a aprovação do projeto da sublegenda, intitulado **Futuro Político**. Afirmou que êle oferece ao leitor apreciações as mais exatas e oportunas sôbre o problema, que, realmente, significa um passo atrás na evolução político-partidária do Brasil.

Após admitir que as sublegendas representarão, na prática, "uma faca de dois gumes", que poderá favorecer ou prejudicar a ambos os Partidos, conforme as regiões, o líder da Oposição no Senado reafirmou que vê nelas aspectos profundamente perniciosos, a começar porque representarão a impossibilidade de surgirem no País Partidos novos e realmente representativos da opinião pública.

OPINIÃO DE NEI

O Senador Nei Braga disse ontem no Palácio do Planalto, depois de ter sido recebido em audiência pelo Presidente Costa e Silva, que as ameaças de distribuição dos Partidos políticos partem muito mais da falta de lideranças capazes de levar a sua mensagem ao povo do que pròpriamente de uma lei como a das sublegendas.

— Os políticos devem se convencer de que o maior perigo para seus Partidos é a falta de mensagem e a falta de penetração no povo, não um projeto que visa solucionar problemas do próprio Partido — explicou o Senador.

Embora ressalvando que a sua conversa com o Presidente não havia tratado de assuntos políticos — "foi apenas uma visita de cortesia" —, o Senador Nei Braga disse não compreender as críticas dos estudantes aos políticos brasileiros, "pois êles mesmos devem ingressar nos Partidos para fazer política e impor suas idéias".

— Acredito que os estudantes brasileiros sejam democratas e, como tais, devem entender que numa democracia a política é feita dentro dos Partidos. Falo com autoridade, pois ainda muito jovem e estudante ingressei num Partido (o PDC) para fazer política, como faço até hoje.

Jeremias prefere novos Partidos

Num almôço com jornalistas políticos do Rio, em Niterói, o Governador Jeremias Fontes voltou ontem a se manifestar contra a instituição das sublegendas, afirmando que elas têm o objetivo exclusivo de atender situações políticas pessoais nos Estados, sem nenhuma perspectiva dos problemas políticos nacionais.

O Governador do Estado do Rio acha que a solução natural seria a criação de novos Partidos e comentou que há algum tempo, em Brasília, teve ocasião de manifestar essa sua opinião ao próprio Senador Daniel Krieger, no momento em que a ARENA começou a cogitar da sublegenda.

AUDIÊNCIA

Dentro de poucos dias o Governador Jeremias Fontes deverá ser recebido pelo Presidente Costa e Silva, a quem vai expor os novos planos que pretende aplicar no Estado do Rio até 1970. Explicou que modificará totalmente a sua administração, dedicando especial atenção aos setores de saúde, educação e agricultura.

Frisou que está mesmo disposto a "recomeçar a carreira política como vereador em São Gonçalo", se isso fôr necessário, tendo em vista os planos revolucionários que introduziu no Estado do Rio.

— Se eu quisesse me eleger senador em 1970, com o sacrifício do Estado, eu me elegeria com tôda a certeza — comentou, acrescentando que está porém disposto a renunciar a tudo o seu futuro político, se puder abrir novos horizontes para o Estado do Rio.

Lembrou, inclusive, que há poucos dias foi convidado para um debate com universitários fluminenses sôbre os problemas brasileiros.

— Entretanto — disse — só marcarei data para êsse encontro com os universitários depois que tiver adotado novos rumos no Estado do Rio.

Israel acha cedo para a sucessão

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro condenou ontem a precipitação da sucessão presidencial e também nos Estados, afirmando que "falar em sucessão agora seria prejudicial ao Govêrno Costa e Silva, que precisa de tranqüilidade para trabalhar".

Segundo o Sr. Israel Pinheiro, "as previsões políticas são precárias por um período de 24 horas e, por isso, não se poderia cogitar de um problema que será solucionado daqui a dois anos e quatro meses, sendo, portanto, prematuro falar-se em eleição presidencial e estadual agora".

TRANQUILIDADE

Afirmou o Governador de Minas que quem fala em sucessão está se precipitando, pois falta ainda muito tempo para o pleito. Sôbre sua conversa recente com o Ministro Magalhães Pinto, disse que foi de caráter geral, quando assuntos administrativos foram abordados, mas em nenhum momento conversaram sôbre a sucessão.

O Sr. Israel Pinheiro revelou, ainda, que a aprovação do projeto das sublegendas em nada altera sua disposição de manter os critérios de convivência da ARENA mineira.

O ex-líder da Oposição na Assembléia Legislativa, Deputado Raul Belém, afirmou ontem que o MDB vai lançar um candidato de renovação ao Govêrno de Minas que seja realmente credenciado a empolgar o eleitorado mineiro, pela sua fidelidade aos preceitos de liberdade e justiça, sua inconformidade com o anacronismo das estruturas vigentes e sua vontade de construir uma sociedade mais justa e equilibrada.

Congresso se reúne esta noite

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional foi convocado para reunir-se às 21 horas de hoje para prosseguimento da discussão do projeto de resolução que altera seu regimento comum, bem como do projeto relativo a pronunciamentos do Tribunal de Contas da União.

Devido à obstrução do MDB, não houve quorum, ontem, na Câmara, para a votação da mensagem presidencial que pede a retirada do Congresso do projeto do Poder Executivo que dispõe sôbre documentos públicos e define as funções notariais.

Coluna do Castello

Tão inquietos quanto padres e estudantes

Quando soldados começavam a fazer a ocupação preventiva da Praça Marechal Floriano, na tarde de ontem, um deputado governista, no Palácio Monroe, discorria sôbre a identidade substancial de posições que, a seu ver, existe hoje entre os estudantes, os padres e os militares. Êsse deputado, que circula na intimidade da linha-dura, tem estendido seus contatos aos meios do clero e da Universidade. Ainda ontem êle deve ter feito um jantar para um padre e uma môça com situação na liderança estudantil. Diz êle que é extraordinário como as três classes coincidem no diagnóstico e se aproximam nos objetivos, sem que todavia dialoguem. Dessa ausência de comunicação é que decorreria a grande diferenciação de métodos e táticas.

Reconhece o deputado que estudantes e padres já deram a partida para alguma coisa que êles mesmos não saberão bem o que seja, enquanto a melhor parcela da oficialidade, a mais idealista, fica contida e marginalizada num processo a que poderia dar extraordinária colaboração e sentido.

Perguntamos a êle, que é do Govêrno, qual a posição dêsse Govêrno em meio a tudo. "É a posição", disse, "do emitente de uma promissória que não tem condições de resgatá-la". O problema, assim, passa a ser do avalista e, embora constrangido, êsse avalista terá de honrar até o fim seu compromisso.

O avalista, no entanto, é um corpo coletivo e há crescentes indícios de que seus membros começam a discordar na avaliação do quadro geral do País. Basta a identificação, feita pelo deputado, dos anseios de certa corrente militar com os anseios aparentemente românticos e não objetivos de estudantes e da parcela ativista do clero para se ver como se alteram os têrmos de uma unidade, que há de ser monolítica para inspirar tranqüilidade.

Os militares eventualmente descontentes com setores do Govêrno ou com orientações parciais do Govêrno não poderão fazer como os estudantes e os padres. A própria manifestação de indisciplina entre êles há de se pautar em medidas de conveniência aconselhadas pelo senso de responsabilidade e os limites de ação de cada um. Sabe-se que efetivamente cresce entre êles a impaciência com o imobilismo político do Govêrno, que se recusa a amputar o tecido envelhecido nesses 15 meses de administração. Os setores que não funcionam se identificam pela escala e a natureza dos problemas emergentes.

Como fazer, assim, para que, sem quebra da segurança do sistema em que se integram, convencer o Govêrno a realizar operações de reajustamento tidas como indispensáveis? As reuniões e as trocas de informações entre grupos são método comum nas ações internas dos grupos militares. Às vêzes chegam ao documento, às cartas, aos manifestos que circulam no âmbito fechado da oficialidade até que alcancem os escalões de comando para produzir efeito, ou não

O deputado que fêz as observações a que inicialmente aludimos pode não ter razão em tudo, mas certamente a terá na medida em que, como conhecedor do estado de espírito de setores militares, transmite a exata noção de uma intranqüilidade e de uma impaciência crescentes.

Krieger fica no Rio

O Senador Daniel Krieger permanecerá no Rio esta semana, por lhe parecer mais fácil ficar calado aqui do que em Brasília. Há indícios de que se tenta superar o problema da elaboração de um documento da direção da ARENA de crítica ao Govêrno. Tudo procuraria se resolver antes disso, sem espasmo e sem documento.

Rondon interpela Filinto

O Ministro Rondon Pacheco interpelou o Senador Filinto Müller — naturalmente numa interpelação cordial — sôbre os têrmos da sua recente entrevista. "Que diabo!", disse êle, "você declarou que o projeto da sublegenda está dividindo a ARENA". O Senador explicou-se: não disse pròpriamente isso, mas apenas que, depois do projeto, houve manifestações açodadas de políticos falando em nome das antigas agremiações. Sua entrevista visou, assim, a advertir as direções regionais do Partido contra o perigo de precipitações como essa.

O Senador identificou o efeito, mas não o liga à causa.

Secretaria-Geral para um jovem

Comunicou o Deputado Murilo Badaró, líder do movimento independente da bancada da ARENA, que seu grupo reivindica a Secretaria-Geral da ARENA para um de seus membros. Assegura o Sr. Badaró que não há ainda candidato, mas apenas o desejo expresso de que o pôsto seja confiado a um dos deputados moços.

Outros postos serão também objeto de reivindicações aparentemente em nome de seções estaduais.

Fica com os estudantes

"Se houver conflito entre estudantes e a Polícia", dizia ontem o Deputado Gilberto Azevedo, vice-líder do Govêrno, "eu fico com os estudantes".

Uma opinião divergente

O Senador Mem de Sá acha que a sublegenda não restaurou os antigos Partidos nem os restaurará fatalmente.

Carlos Castello Branco

Eugênio Gudin afirma na Câmara que os lucros da Petrobrás são fictícios

Brasília (Sucursal) — O Sr. Eugênio Gudin afirmou ontem, na Comissão de Minas e Energia da Câmara, que os lucros da Petrobrás são fictícios e, porque seus diretores e empregados têm participação, há sempre uma tendência a que não sejam reduzidos.

Acrescentou que a Petrobrás não faz a depreciação de seus equipamentos, o que considera essencial no custo da produção, e em conseqüência surgiu no último exercício um lucro fictício de 60 milhões de dólares.

ISENÇÕES

Afirmou o ex-Ministro da Fazenda que a Petrobás também não paga Impostos de Renda, de Sêlo e de Produtos Industrializados e que tais recursos deviam constituir um fundo para investimentos, mas são apenas levados à conta de receita.

Para o Sr. Eugênio Gudin, os erros administrativos da Petrobás continuam, mesmo depois da Revolução, salientando que o ex-Presidente Castelo Branco e o Marechal Costa e Silva "não tiveram coragem de pôr um fim nos favores e camaradagens nos salários e no empreguismo".

— Se fôsse eu o Presidente da República, ou mesmo Ministro das Minas e Energia, chamaria os estrangeiros para aproveitar o seu *know-how* aos preços mais baratos e, de outro lado, entraria com vontade nos cortes das grandes despesas da Petrobrás.

Revelou, ainda, que o transporte feito pela FRONAPE — subsidiária da Petrobás — é muito mais caro do que se cobra no exterior. Da Bahia a Santos, cada barril de óleo paga 70 a 80 centavos de dólar de frete na FRONAPE. A mesma carga, trazida das Caraíbas a Santos, ficaria por 30 a 35 centavos de dólar, pelo frete internacional.

INEFICIÊNCIA

Citou, a certa altura, "como sinal evidente da ineficiência da Petrobrás", a perda de 50 milhões de dólares na crise entre árabes e judeus, que provocou o fechamento do Canal de Suez.

— A Petrobrás estava a descoberto e teve de fazer contratos de afretamento que eram despesas superiores a 50 milhões de dólares. O Banco do Brasil abriu-lhe um crédito para cobrir a diferença de frete e ficou tudo na maior tranqüilidade. Se a emprêsa operasse em regime de competição, não poderia agir com a serenidade com que agiu.

O Sr. Eugênio Gudin afirmou que a Petrobrás custa ao Brasil cêrca de 400 milhões de dólares por ano — "que é quanto o País teria de lucro se comprasse no exterior os produtos que a emprêsa produz aqui".

Esclareceu, ainda, que as ficções nos balanços da Petrobrás escapam aos órgãos responsáveis por seu exame, tais como o Congresso e o Tribunal de Contas da União. Explicou que o Tribunal de Contas apenas faz a comparação das contas anotadas com os documentos que lhes deram origem. Não entra na apreciação se a Petrobrás tem funcionários demais.

COMPARAÇÃO

O Sr. Janari Nunes (ex-Presidente da Petrobrás) indagou se o ex-Ministro não achava que seria pior para o Brasil o regime da competição entre as emprêsas particulares de petróleo, acrescentando:

— A Bolívia produzia, antes, no regime da livre emprêsa, 9 mil barris diários de petróleo. O Brasil, sob contrôle estatal, produziu 2 500. Os dois países continuaram, cada qual, em seu regime. O Brasil passou para 163 mil barris diários, aproximando-se de 200 mil. A Bolívia baixou para 8 mil barris. Diante disso, o senhor acha que devíamos adotar o monopólio das emprêsas privadas?

— Nunca preguei êsse monopólio. Acho que o Estado deve trabalhar em conjunto com a emprêsa privada, aproveitando seu know-how. Por outro lado, estamos caminhando para a era da energia nuclear e não nos interessa possuir apenas petróleo, dentro dos próximos 40 ou 45 anos — respondeu o Sr. Eugênio Gudin.

CONTRA O MONOPÓLIO

Telefoto JB-UPI

O Sr. Gudin quer a exploração livre do petróleo

Professôres paulistas saem à rua contra portaria que limita o número das aulas

São Paulo (Sucursal) — Aos gritos de "Sodré é mau patrão" e "escolas para o povo", cêrca de mil professôres de grau médio da rêde oficial de ensino realizaram ontem, pelas ruas centrais da Cidade, uma passeata de protesto contra o Projeto 210, que fixa em 44 o número máximo de aulas semanais de cada professor e em 18 o mínimo.

Antes da passeata, os professôres concentraram-se em frente ao Palácio Bandeirantes exigindo que uma comissão fôsse recebida pelo Sr. Abreu Sodré, mas não foram atendidos, sob alegação de que o Governador estava doente e não se encontrava no palácio.

ACUSAÇÃO

Durante a manifestação em frente ao Palácio Bandeirantes, o Professor Denis Boto, membro da comissão encarregada de dialogar com o Governador Abreu Sodré, acusou o Govêrno "de cortar as verbas, enquanto proclama que a sua principal meta é a educação". Ao ser anunciado que os líderes do movimento seriam recebidos pelo Governador na sexta-feira, os manifestantes deram longa vaia, ao mesmo tempo em que pediam a antecipação da audiência para quinta-feira, "pois assim poderemos, às 14 horas do mesmo dia, proceder a um balanço do movimento na nossa assembléia".

A passeata terminou com uma concentração em frente à Secretaria da Educação, quando, em alusão ao Secretário Ulhoa Cintra, os manifestantes gritavam: "Traidor" e "Queremos a renúncia", enquanto dezenas de funcionários da Secretaria da Educação ficavam nas janelas, observando a manifestação, e diversos agentes do DOPS permaneciam em frente ao prédio, os professôres cantaram o Hino Nacional e a Marselhesa.

Os professôres comparecerão hoje, às 17 horas, à Assembléia Legislativa, para acompanhar os debates sôbre o Projeto 210 e, segundo um dos líderes do movimento, "exercer pressão e demonstrar o nosso repúdio a êsse projeto, que nos quer matar de fome", acrescentando que "até agora ninguém pensou em greve, embora possamos recorrer a ela no futuro, se fôr o único meio de atingir a vitória".

Deputado não quer despejo no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Com base no relatório da CPI que investigou a situação dos ocupantes de terras do Parque Nacional do Iguaçu, o Deputado Roberto Wypych requereu a expedição de telegramas ao Presidente da República e ao Ministro da Agricultura para que sejam sustadas as medidas de caráter administrativo e judicial aos moradores de parte daquela área.

Brasil quer relações com os africanos

O conteúdo da carta do Presidente do Congo, Sr. Joseph Mobutu, ao Marechal Costa e Silva era ainda desconhecido do Itamarati ontem, embora fontes credenciadas junto ao Chanceler Magalhães Pinto garantiram que o Govêrno teria o máximo empenho em estudar o estabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com aquêle país africano.

Presidente anula a punição de servidor demitido com base no Ato Institucional

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto tornando insubsistente o ato do Governador Ademar de Barros, praticado com base no Ato Institucional N.º 1, que demitiu o Sr. Jorge do Espírito Santo do cargo de escrivão do 2.º Ofício Criminal de São Paulo, sob a acusação de corrupção.

Essa revisão — a primeira de um ato punitivo da Revolução — foi conseqüência de recurso interposto pelo próprio funcionário atingindo à Corregedoria de São Paulo, que considerou carentes de provas as acusações levantadas.

ÚLTIMA INSTANCIA

Chegando às mãos do Presidente Costa e Silva, o processo foi submetido à Consultoria-Geral da República e esta concordou com as conclusões da Corregedoria paulista, recomendando a anulação da demissão. O decreto que tornou insubsistente a punição foi elaborado pelo Ministério da Justiça, sendo ontem assinado pelo Presidente.

De acôrdo com informações fornecidas pela Corregedoria de São Paulo, o Sr. Jorge do Espírito Santo foi vítima de acusações infundadas.

Gama e Silva nomeia grupo de trabalho para marcar e proteger áreas dos índios

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, reafirmou ontem, ao empossar o grupo de trabalho interministerial que sugerirá as medidas necessárias para demarcação das áreas dos indígenas e dos parques nacionais, que o Govêrno federal está firmemente decidido a dar tôda a proteção aos silvícolas.

Frisou o Ministro Gama e Silva que o Departamento de Polícia Federal está procedendo a vários inquéritos, alguns de acôrdo com documentos fornecidos pelo Ministério do Interior, e que a determinação de todos é de levantar os crimes cometidos contra os indígenas e puni-los exemplarmente.

FINALIDADE

O Grupo de Trabalho Interministerial ontem empossado foi criado pelo decreto 62 699, de 14 de maio de 1968, e tem por finalidade fazer um levantamento das áreas indígenas e dos parques nacionais e sugerir as providências necessárias para demarcá-los.

O Sr. José Júlio Guimarães Lima, Procurador-Geral da Justiça do Distrito Federal e representante do Ministério da Justiça, será o presidente do grupo. São os seguintes os outros representantes, já indicados: José da Gama Malcher, e Romildo Carvalho (interior), Alceu Magnanini (Agricultura) Péricles Sales Ferreira (Planejamento), Sebastião Ribeiro (Ministério Público Federal) e Carl Grobmann (Departamento de Polícia Federal).

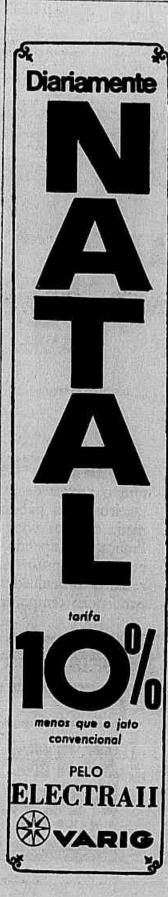
Voluntários da Paz do Nordeste protestam contra convocação para Vietname

Recife (Sucursal) — Revoltados com a convocação para o serviço militar de um colega que serve no Rio Grande do Norte, os Voluntários da Paz que atuam no Nordeste enviaram cartas de protesto ao Presidente Lyndon Johnson, ao Vice-Presidente Hubert Humphrey e ao Diretor-Geral da organização, em Washington.

O Diretor-Geral dos Voluntários da Paz no Nordeste, Sr. Charles Bosley, encarou o fato com naturalidade, "porque no meu país os jovens têm o direito de falar e diàriamente os jornais publicam seus protestos contra a guerra no Vietname". O voluntário Reed foi convocado pelo Estado de Arizona, porque tem menos de 27 anos de idade.

DIANA FICOU SÓ

Depois de pedir várias vêzes que prorrogassem sua permanência no Brasil, o voluntário Reed viajou sem a mulher Diana, que presta importantes serviços no sertão do Rio Grande do Norte.

Miguel Royster, um voluntário de 25 anos de idade, espera ser dispensado das obrigações militares, porque sofre de asma, mas é favorável à guerra, como maneira de evitar que os comunistas dominem o Vietname.

Viaduto San Tiago Dantas permite cruzar em 1m40s tôda a Praia de Botafogo

Percorrer tôda a Praia de Botafogo e chegar na Rua Farani pelo Viaduto San Tiago Dantas — que será inaugurado hoje, às 17 horas — leva exatamente 1m40s, à velocidade de 40 km/h, com parada nos sinais luminosos das Ruas Prof. Alfredo Gomes e Visconde de Ouro Prêto.

O viaduto elimina a parada no sinal para pedestre e a espera de 50 segundos no sinal da Rua Farani, sendo percorrido em exatamente 27 segundos, e evita também os engarrafamentos causados na pista da Praia de Botafogo, em direção a Copacabana, pelo cruzamento com a Rua Farani, onde o sinal é demorado mas não basta para desafogar o trânsito na hora do *rush*.

ANDAMENTO DO TRÁFEGO

Em condições normais de trânsito, e sem passar pelo viaduto, chega-se em 2 m 15 s à Rua Farani. Mas, se se levar em conta o engarrafamento causado pelo acúmulo de carros nas horas críticas, além da longa fila que espera a vez para dobrar naquela rua, êste mesmo trajeto pode ser percorrido em mais de meia hora.

Com a eliminação do cruzamento, percorrer a praia de Botafogo não deverá levar mais de cinco minutos, mesmo em pleno *rush*.

Seus Talões encerram hoje trocas da série B e avisam que série C dará Gálaxie

Serão encerradas hoje as trocas da série B do concurso Seus Talões Valem Milhões, que serão sorteados às 14 horas do dia 26, pela Loteria do Estado da Guanabara. Hoje, sòmente os postos da Praça Serzedelo Correia, Largo do Machado e Centro ainda receberão os comprovantes.

O Coordenador do Concurso, Sr. Paris Barbosa, chamou atenção para o fato de que sòmente hoje poderão ser trocados os certificados de compra referentes ao ano de 1967, e comunicou que a série C será lançada no dia 1.° do próximo mês.

MAIS PRÊMIOS

A novidade do concurso, que será lançada juntamente com a série C, é a participação de mais uma firma comercial na distribuição de prêmios. Trata-se da Disco-Charque, que entregará ao primeiro dos 10 sorteados que apresentar .... NCr$ 30,00 em comprovantes de compra em um de seus supermercados um Ford Gálaxie e um Kart.

— Há poucas possibilidades de êsses prêmios não saírem — explicou o Sr. Paris Barbosa. Por curiosidade, foi feita uma estatística e comprovou-se que, em cada 10 envelopes, cinco continham comprovantes de compra daquelas firmas.

O contemplado com o primeiro prêmio que houver colocado no envelope rótulos de produtos da Myrta S. A. e da Duchen poderá ganhar.... NCr$ 93 mil, segundo explicou o Coordenador do Concurso.

TROCA DE BILHETES

Apesar de cada certificado do concurso corresponder a... NCr$ 100,00, a Secretaria aceita a troca de bilhetes inteiros da Loteria do Estado da Guanabara não premiados, que valem apenas NCr$ 8,00. A medida visa a popularizar ainda mais a troca e, em conseqüência, aumentar o interêsse em tôrno do concurso.

Para a troca dos certificados da série C, estarão funcionando os seguintes novos postos: no Peg-Pag de Ipanema, na Mercearia Nôvo Mundo, na Praça Sêca; Casa Três Podêres, no Largo da Taquara, nas lojas Sears, de Botafogo e de Ramos; no Pôsto Shell da Praça Varnhagen e no Bazar Tauá, na Avenida Paranapuã, 1 316, Ilha do Governador.

Propostas para a troca de motores nos tróleis devem ser conhecidas esta semana

A Secretaria de Serviços Públicos deverá receber até o final da semana as propostas das três firmas interessadas em colocar motores a óleo diesel nos 200 ônibus elétricos da CTC. A seguir, será assinado contrato com a de menor preço para as primeiras adaptações, que serão feitas paulatinamente para não prejudicar os usuários.

A troca dos motores elétricos por diesel — para extinguir definitivamente os tróleis, que vêm se tornando cada vez mais antieconômicos e constituem fator de perturbação do tráfego, por serem morosos e de pouca autonomia — permitirá à CTC padronizar tôda a sua frota, sendo certo o lucro que terá com a manutenção e a reposição de peças.

VANTAGENS

Esclareceu a Secretaria de Serviços Públicos — à qual está subordinada a CTC — que ainda não há um cálculo econômico sôbre as vantagens que advirão da adaptação, pois isto só será observado na prática, quando estiverem funcionando as primeiras unidades transformadas.

Informou contudo que a experiência feita em um dos ônibus transformados foi bem sucedida. As adaptações começarão breve, tão logo as três firmas interessadas em realizar as trocas dos motores — Mercedes Benz, FNM e Magirus — enviem suas propostas de orçamento para o serviço.

Cartórios vagos só serão ocupados por funcionários que passaram em concurso

A Comissão de Reorganização Judiciária iniciou os estudos da parte do projeto relativa aos serventuários da Justiça e deverá consolidar a oficialização dos cartórios, acabando com uma interpretação da Corregedoria que impede que os cartórios vagos sejam ocupados por quem faça concurso público.

Segundo apurou a comissão, a lei de oficialização dos cartórios não vem sendo cumprida, pois tôda vaga decorrente de morte ou aposentadoria é ocupada por outro serventuário que pede transferência e obtém a desoficialização, embora a lei seja clara ao declarar oficializado o cartório vago.

INTERPRETAÇÃO

A Corregedoria da Justiça está permitindo que os cartórios vagos sejam ocupados por outros serventuários que pedem transferência. Isso seria válido se o regime do cartório vago passasse a ser o da oficialização. Entretanto, por uma interpretação legal que a comissão entendeu errada, os serventuários que pedem transferência conseguem que seu nôvo cartório fique desoficializado.

Com isso, a oficialização deixa de existir pràticamente, uma vez que as vagas que estão ocorrendo são ocupadas por outros donos de cartório sob o regime antigo.

Luís de França visita a Divisão de Habilitação para fiscalizar reformas

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, estêve ontem na Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito, onde já começam a ser introduzidas várias reformas, e declarou-se "muito bem impressionado com o aspecto do órgão e o andamento dos serviços que estão sendo reformulados".

Informou que o grupo de trabalho que planejou a reformulação da Divisão de Habilitação fará a mesma coisa em relação à Divisão de Emplacamento e aos demais serviços localizados na sede do Departamento de Trânsito, na Praça Tiradentes, especialmente na Divisão de Engenharia, onde deverá tomar posse hoje o arquiteto João Córner, em substituição ao Sr. Sílvio Proença Nunes.

MUDANÇAS

O General Luís de França Oliveira afirmou que uma das maiores vantagens das mudanças na Divisão de Habilitação será a obtenção de atestado de bons antecedentes através do próprio serviço, que entraria em entendimentos com o Instituto Félix Pacheco.

O Departamento de Trânsito inaugurou ontem um nôvo alojamento para plantonistas, uma biblioteca e uma farmácia para os funcionários, dentro do plano de aperfeiçoamento dos serviços assistenciais.

Mayer mostra como saúde tem isenção

Sòmente as casas de saúde que preencherem determinadas exigências previstas em lei, tais como não remunerar seus diretores e aplicar todos os seus recursos para objetivos sociais, é que poderão gozar da isenção do Impôsto de Renda, mesmo assim depois de requererem êste benefício, afirmou ontem o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer.

O Diretor do Impôsto de Renda fêz essa declaração ao tomar conhecimento de que a Delegacia do IR no Estado do Ceará está cobrando NCr$ 164 mil em processo de multa de uma casa de saúde de Fortaleza, mas assegurou o Sr. Cleto Mayer que a ameaça de fechamento daquele estabelecimento não será concretizada se os seus diretores provarem que estão dentro da isenção oferecida pela lei e também requerem imediatamente a isenção.

ISENÇÕES DA LEI

Mostrou o Sr. Cleto Mayer que a Lei do Impôsto de Renda, no seu Art. 25, define claramente a isenção para as casas de saúde, que será dada se: a) não remunerar a diretoria e não distribuir lucros a qualquer título; b) aplicar integralmente os seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais; c) manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão; d) prestar às repartições lançadoras do Impôsto de Renda as informações determinadas pela lei e recolher os tributos retidos sôbre os rendimentos por ela pagos.

Príncipe da Arábia vê obra do BNH

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Interior da Arábia Saudita, Príncipe Abdullah Alsudairy, chegou ontem a S. Paulo onde visitará diversas obras financiadas pelo Banco Nacional da Habitação, a fim de conhecer a política que o Brasil vem empregando para solucionar o problema de moradias.

O Príncipe, que há alguns dias se encontra no Brasil, mostrou-se impressionado com o Plano Nacional de Habitação, especialmente por ser o único no mundo autofinanciável e que não depende de recursos externos para sua execução. Hoje, o Príncipe Alsudairy visitará a Delegacia Regional do BNH e o Prefeito Faria Lima.

Galvão não crê em carta de turistas

O Diretor do Museu Nacional de Belas-Artes, Professor Alfredo Galvão, desmentiu denúncia de três turistas americanos que, em carta ao JORNAL DO BRASIL, disseram ter sido chamados de "vagabundos" por uma funcionária do Museu, ao solicitarem permissão para visitar a biblioteca.

O Professor Alfredo Galvão explicou que a bibliotecária, Sra. Maria Dido, é extremamente delicada, sendo incapaz de qualquer descortesia. "Acredito — explicou — que se trata apenas de uma calúnia, pois me parece que a carta está muito bem escrita, considerando-se que os turistas não falam português".

SUNAB fixa novos preços para feiras

A SUNAB estará reunida hoje à tarde com os comerciantes de produtos hortigranjeiros para a elaboração de mais uma lista de preços com dez artigos, não se prevendo o mesmo número de alterações ocorridas na lista que vigorará até amanhã nas feiras livres, na qual sete dos nove produtos relacionados sofreram alta.

Na lista fixada na semana de 7 a 13, os preços da abóbora, cenoura, vagem, aipim, chuchu, pimentão e batata-doce apresentaram-se com majorações variáveis de NCr$ 0,30 a NCr$ 0,20 por quilo, em relação à lista que estêve em vigor do dia 31 de maio a 6 dêste mês. Sòmente o repolho não foi majorado — continuou a NCr$ 0,40 — e o tomate diminuiu de preço, entre NCr$ 0,05 a NCr$ 0,10 por quilo.

PÃO MISTURADO

Nos próximos dias a SUNAB oficializará, através de portaria, a inclusão de 3% de farinha de raspa de mandioca na farinha de trigo destinada à panificação. A medida terá caráter obrigatório, uma vez que a inclusão estêve até agora facultada aos moinhos.

TELEGRAMA DE DESPEDIDA

Os últimos usuários não sabiam que a agência ia fechar definitivamente

DCT fecha agência que por 35 anos funcionou na Avenida Rio Branco

A Agência Rio Branco do Departamento de Correios e Telégrafos cerrou definitivamente suas portas ontem, às 19 horas, depois de servir por mais de 35 anos a um público que, ùltimamente, chegava a dez mil pessoas por dia e que agora terá de se servir de uma das agências mais próximas, na Rua Primeiro de Março ou na Praça Mauá.

Todo o serviço da agência, cujo movimento financeiro era superior ao de várias diretorias regionais do País — só no ano passado foram arrecadados cêrca de NCr$ 1 500 mil — será carreado para a agência da Primeiro de Março o que, na opinião de funcionários, deverá resultar em sobrecarga de trabalho ao pessoal lá lotado.

DESPEJO

A agência fechou em conseqüência de uma ação judicial de despejo movida pelo espólio Bezerra de Melo, proprietário do prédio. Seu chefe, Sr. Valdemir Aires de Oliveira, que há dez anos trabalha no DCT e há dois anos na agência da Avenida Rio Branco, divulgou ontem uma nota em que agradecia a todos os funcionários por sua dedicação nesse período. Visivelmente emocionado, o chefe da agência relembrava o tempo em que lá chegou e o comparava com o de agora.

— Tentei dar à agência um maior aspecto de urbanidade e, além disso, proporcionar melhor atendimento ao público. Com todo o apoio do Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, e do Diretor Regional, Sr. Círio Simões Pires, espero ter cumprido minha missão.

Um dos últimos usuários da agência, Sr. Orlando Penido, ao saber que em poucos minutos ela fecharia, comentou:

— Agora vou ter que levar tôda a correspondência do escritório para remeter da agência lá perto da minha casa.

Funcionário rende mais na SURSAN

A modificação no sistema administrativo da SURSAN, no ano passado, provocou grande redução no número de seus funcionários e, ao mesmo tempo, aumento no salário médio, de NCr$ 184,00 para NCr$ 414,00 com base na Gratificação por Serviços Relevantes, que incentivou a produtividade do órgão estadual.

A gratificação não aumentou as despesas com pessoal, que em 1967 foi de........... NCr$ 41 171 150,00, enquanto o limite era de .... NCr$ 42 750 048,00. Para êste ano, a estimativa é a de que o incentivo corresponderá a 36% dos gastos da SURSAN com o pessoal.

Como exemplo do sucesso do nôvo sistema administrativo, o Diretor do Departamento Financeiro, Sr. Ronaldo Monteiro, revelou que o número de seus funcionários foi reduzido de 456 para 282 e, apesar disso, todo o serviço foi colocado em dia e os balancetes, idem. Com o estabelecimento das gratificações para quase todo o pessoal, constatou-se no fim de 1967, que as despesas com o funcionalismo foram de NCr$ 1 422 776,00.

Comissão de seis alunos do Colégio Camilo C. Branco faz defesa do seu diretor

Uma comissão de seis alunos do Colégio Estadual Camilo Castelo Branco, liderada pelo estudante Nélson Rossi Peixoto, compareceu ontem à tarde na redação do JORNAL DO BRASIL para protestar contra as "atividades de esquerdistas que vêm atuando" naquele educandário, "meros provocadores de casos que vivem a fugir do diálogo limpo e limitam-se a lançar vis acusações contra o nosso Diretor, Professor Aluísio Peixoto Boynard".

— Nada mais cômodo — segundo os seis estudantes — do que classificar o Diretor do Colégio de "doente mental", o que é irreal sob todos os aspectos, já que o Professor Boynard vem se conduzindo com muita dignidade e conta, para superar tôdas as crises, com a maioria dos alunos".

APÊLO

Apelaram os estudantes para que as autoridades tomem providência, a fim de que, seja reprimido o movimento de "esquerda" no Colégio Estadual Camilo Castelo Branco.

A comissão, que estava composta pelos alunos Nélson Rossi Peixoto, Sheila Greco, Márcia Knofel, George Pereira Sellos, Luís Carlos Ferres Cardoso e Silva Branco de Miranda, espera contar com o apoio do Secretário de Educação para pôr "fim à esta série de calúnias que vem sendo vítima o nosso Diretor. Êle é um homem digno e que conta com a estima da maioria dos alunos".

Gama Filho diz que não sabia das reclamações

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, declarou serem falsas as notícias de que não havia tomado conhecimento das reclamações de alunos do Colégio Estadual Camilo Castelo Branco contra o que êles classificaram de "arbitrariedades do Diretor do Colégio, Professor Aluísio Peixoto Boynard".

Depois de ouvir, durante quatro horas e meia, duas comissões de alunos — uma contra e outra a favor do diretor do colégio —, o Sr. Gonzaga da Gama determinou que fôssem tomadas várias providências.

AS PROVIDÊNCIAS

O Sr. Gonzaga da Gama Filho disse que, realmente, havia alguns pontos a reparar na política adotada pela direção do colégio. Após estudar detidamente o problema, o Secretário de Educação decidiu-se pelas seguintes soluções: haverá eleições para o Grêmio Recreativo, fechado pelo diretor; os alunos a serem punidos terão direito de defesa antes de qualquer decisão; os professôres de cadeiras que exigirem equipamento de laboratório farão uma relação do material necessário, que será prontamente fornecido; as revistas em uniformes de alunos se farão em sala fechada, na presença da Coordenadora do Colégio e, até a publicação de nôvo regulamento, será permitido o uso de agasalhos de qualquer côr e de sapatos tipo mocassim, desde que sejam pretos.

ACUSAÇÃO FALSA

Sôbre a acusação, feita por alguns alunos, a respeito de desvio de dinheiro do Grêmio por parte do diretor, o Sr. Gonzaga da Gama disse ser falsa.

— Inclusive, êsse assunto nem chegou a ser ventilado por ocasião do diálogo, tendo sido levado aos jornais por alunos que não se identificaram — disse.

A outra acusação feita ao Professor Aluísio Boynard era a de que teria fornecido ao DOPS as fichas de vários alunos. O Sr. Gonzaga da Gama, confirmou o fato, mas defendeu o diretor, "pois as fichas foram solicitadas pelo DOPS".

O sangue da salvação

Mário Martins

Dos alemães, com o advento do nazismo, se dizia em face das duas guerras, nas quais êles envolveram o mundo: "É um grande povo, desde que não haja um rufar de tambor."

De fato, homens da maior candura, da mais alta cultura e inteligência, se transformavam em um repente, viravam máquinas marciais ou bêstas apocalípticas, mal ouviam um toque de clarim ou o choque de dois calcanhares de reúna. Sua vocação militarista, moldada no prussianismo, refletia uma deturpação de mentalidade, aberrante, incompreensível em povo tão culto e de tamanha sensibilidade artística.

O jeito, isto é, a correção para essa anomalia de personalidade, estaria em se lhes impedir o convívio com as fanfarras metálicas e principalmente, impedir que a infância alemã se distraísse com brinquedos guerreiros. Era uma tese. Mas, talvez, ainda não a solução.

Outro povo igualmente nobre está, no momento, preocupando a consciência do mundo: os norte-americanos. São êles, geralmente, altruístas, alegres, esportivos, poderosos. Em muita coisa lembram os alemães, sobretudo por sua tendência à tecnologia. Eram, até certa época, os guardiães das liberdades, se diziam cultores da fraternidade e construtores de um mundo mais justo. No desempenho dêsses princípios, sacrificaram o seu sangue generoso nas duas guerras. Eis que, imprevistamente, êles se tornaram irreconhecíveis aos próprios olhos. Não se preocupavam, por certo, com desfiles "a passo de ganso", mas se deixaram tomar pelo delírio da hegemonia mundial, doença que anteriormente roía as entranhas da Alemanha.

Que teria ocasionado êsse revirar pelo avêsso em nação tida como das mais humanísticas? O gôsto do sangue e da pólvora colhido nos campos de batalha? o contágio com o inimigo de ontem? a absorção da filosofia a que tanto combatera e no combate da qual tanto se sacrificara? Talvez. A verdade é que a violência, os métodos das destruições fulminantes, o poder das explosões definitivas passaram a povoar as cabeças da maioria dos cabeças daquela nação. No princípio como pesadelo, mais tarde como sonho, quase um ideal. Em qualquer das etapas, nada mais trágico para um povo. Fôsse o mêdo de ser abatido, fôsse a fúria de a outros abater. Desfigurava-se, pois, renegava-se a si mesmo.

Para salvar a pátria a que tanto estremeciam, livrando-a da maldição universal, surgiram dentro das próprias fronteiras os seus campeões. A combater tôdas as formas de discriminações humanas, lutando pela paz mundial, pela igualdade das raças, pela autodeterminação dos povos, pelo ecumenismo das crenças e ideologias. Foi o bastante para que a intolerância odienta passasse à ofensiva, tolhendo-lhes os passos. Braços homicidas foram armados, cavilosamente, em ardências iscariotes, biliosas, assassinas, ceifando as vidas dos negros da própria terra, aplicando o genocídio em terras alheias e distantes. E fazendo tombar, covardemente, na traição das armas de fogo, aquêles que tentavam salvar a face da nação.

Assim um negro, Luther King, foi sacrificado pouco depois de um branco e pouco antes de outro branco. Irmãos pelo sangue êsses dois, irmãos nos ideais todos os três. Sacrificados pela mesma causa, em comunhão de martírio, a fim de que os Estados Unidos ainda possam se salvar do caminho da perdição que é sempre o destino de quem a si mesmo não respeita e à espécie humana já não honra.

Carta do leitor

Aumento dos aluguéis

"A respeito da nota **Inquilinos pagarão aluguéis com aumento decretado pela nova lei**, chamamos a atenção para a circunstância de que o percentual das parcelas **incide sempre sôbre o aluguel vigente em abril e não sôbre a parcela reajustada.**

Sabendo que o reajustamento nas locações anteriores à Lei 4 494/64 é da ordem de 33,4% aplicável em três parcelas (11,4%, 11% e 11% respectivamente), tomemos por base um aluguel de NCr$ 500,00. Conforme o exemplo dado aos leitores do JB, o reajustamento seria processado da seguinte maneira:

Aluguel de abril: NCr$ 500,00.

Aluguel de junho: NCr$ .. 500,00 x 11,4% = 557,00 (1.ª parcela).

Aluguel de agôsto: NCr$ .. 557,00 x 11% = 618,27 (2.ª parcela).

Aluguel de outubro: NCr$ .. 618,27 x 11% = 686,27 (3.ª parcela).

Assim, pelo exemplo dado pelo JB a seus leitores, o aluguel de NCr$ 500,00 após a aplicação das três parcelas sucessivas passaria a NCr$ ... 686,27 ao passo que 33,4% sôbre NCr$ 500,00 resulta em NCr$ 667,00 o que daria uma diferença a favor do locador, pois o percentual é sempre aplicável sôbre o aluguel de abril cujo total é aditado à parcela anterior.

Em princípio, o assunto parece ser de menor importância; em princípio, sòmente, pois a orientação do JB não será posta em dúvida pelos inquilinos, jejunos em assuntos legais, que passarão a pagar um aluguel superior ao de lei. Por outro lado um proprietário de boa-fé ao cobrar aluguel superior ao devido, poderá vir a ser processado criminalmente (Lei 4 494, Art. 17, I), o que tem ocorrido em nosso fôro.

Edmundo Almeida Piereck — advogado — Rua do Ouvidor, 130, sala 505 — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

O Transplante

Existem inúmeros álbuns, alguns de grande luxo, sôbre Brasília. Mas não existe nenhum documento oficial, nenhum relatório, nenhum balanço sério sôbre a Capital Federal instalada há oito anos. Um trabalho dêsse tipo teria, para o País, uma importância enorme em vários terrenos, no econômico como no sociológico, no governamental como no psicológico.

Seria um trabalho árduo, porque, na realidade, Brasília não se está desenvolvendo de acôrdo com nenhum Plano, com suas metas e datas. Ao contrário, há um certo tropicalismo na forma por que o Govêrno constrói edifícios na Capital sem saber muito bem que agências abrigarão e constrói apartamentos sem ter muita idéia sôbre quem serão os moradores. O Govêrno, em 1960, mudou-se num ímpeto e quem se muda impetuosamente não carrega todos os trastes e pertences. Por isso mesmo é que até hoje, em Brasília, o que existe é uma espécie de esquema, de organograma de administração, um computador governamental alimentado de fatos que se produzem a mil quilômetros de distância, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Daí a impressão surrealista que se tem de um Govêrno meio ausente, pairando sôbre o País.

Na Guanabara como nas capitais estrangeiras fica-se na permanente hesitação de carregar para lá o Itamarati ou o Banco do Brasil, e, no caso dos países estrangeiros, as respectivas Embaixadas. A Capital já devia ter, em 1960, um entrosamento muito mais orgânico com os centros decisórios do Brasil. E até hoje se ressente da ausência de uma rêde nacional de televisão, que aproxime o Govêrno e o Congresso do Centro-Sul do País, de comunicações ferroviárias apenas iniciadas agora, e de forma precária, de um serviço de comunicações e transportes muito mais perfeito. Washington levou sessenta anos a assentar, no Distrito de Colúmbia. Brasília, com os atuais recursos da técnica, poderá levar muito menos tempo, mas é indispensável, para isto, que se planeje seu crescimento.

O primeiro passo será a elaboração do Relatório ou que nome queira dar o Govêrno a um balanço da situação de Brasília, com vistas a uma interpretação do que ora ocorre e do que deve ocorrer no futuro. A conseqüência pior do que há de vago na situação presente é a noção de que o Brasil é um País teleguiado, do ponto-de-vista de Govêrno. Não se sente, diante dos fatos, a rápida reação de uma administração presente e atuante. Não é justo pôr totalmente a culpa sôbre a distância em que se encontra Brasília. O Govêrno padece de uma certa apatia intrínseca. Não é menos verdade, no entanto, que todos os Governos, a partir de 1960, só têm tido aquela nitidez longínqua dos objetos contemplados pelo lado errado de um binóculo.

De coração transplantado para o Planalto, o Brasil ainda sofre sintomas de rejeição, se vale a imagem da moda. É preciso corrigir a situação com energia, sob pena de retardarmos ainda mais um crescimento nacional moroso.

Gerentes e Ociosos

Ficará como um sinête fatal na reforma administrativa brasileira a circunstância de ter sido iniciada com os ociosos, aos quais foi assegurado o estímulo para limparem a área de trabalho, sem que houvesse a contrapartida de providências relativas à eficiência. A ociosidade é apenas a outra face da escassez de eficiência.

Uma reforma administrativa demanda prazos, mas não pode contemporizar indefinidamente com o baixo rendimento, sob pena de perder o sentido de mudança urgente. Até hoje, o Brasil desconhece providências de profundidade e alcance, no sentido de dotar o Govêrno de velocidade no encaminhamento de suas decisões e ações burocráticas. Os ociosos, como era de prever, fizeram-se de desentendidos e não se sentem compelidos a trocar de situação. Só o ócio estimula o ocioso, quando êle não se sente ameaçado da obrigatoriedade de trabalho. A reforma administrativa está sendo digerida com sonolência pela sesta da burocracia.

Ao reverso, a necessidade da reforma impõe medidas saneadoras para afastar os parasitas. Assim, teria sentido oferecer vantagens a quem não queira trabalhar, que iria então tratar da vida noutro campo de atividades, com economia para a máquina federal. Como está, a reforma não passará de transferência de assinaturas nos papéis rotineiros.

Mais fácil do que catar ociosos é insuflar eficiência. Mediante um programa de seleção e treinamento de quadros, o Govêrno já teria formado, neste ano e meio de reforma, em cursos intensivos, elementos capazes de assimilar e aplicar noções de eficiência que não são exclusivos da administração privada. Os resultados seriam outros, bem mais palpáveis, se já soprasse dentro do Govêrno a aragem das disposições que consagram a administração privada, já há alguns anos voltada para a formação e a busca de elementos adestrados para exercer responsabilidades e tomar em seu nível, decisões adequadas.

Para executar uma política de preparação de quadros, haveria a necessidade de reformar a própria mentalidade governamental, pois um tal programa exige sua realização fora do âmbito burocrático. Só empresas privadas, Universidades ou a Fundação Getúlio Vargas, poderiam programar com urgência e executar ràpidamente um plano desta ordem, destinado a suprir o Govêrno com elementos dotados daquilo que se convencionou chamar de espírito gerencial.

Enquanto não tiver um número razoável de funcionários que representem, na administração pública, o papel desempenhado pelos gerentes nas organizações privadas, o Govêrno será sempre indeciso, tanto para decidir quanto para agir. Não se trata de recrutar gerentes de emprêsas privadas mas de preparar, mediante treinamento e formação, os mais indicados a absorver técnicas de trabalhar e absorver noções de eficiência e, através delas, baixar os custos, desestimular o empreguismo oficial e adquirir o alento sem o qual o Govêrno terá um dia de contratar com emprêsas privadas a execução de tôdas as suas inumeráveis atribuições, tão mal e notòriamente desempenhadas.

Sem Gabarito

Arquitetos e construtores estão de acôrdo em louvar a Lei do Desenvolvimento Urbano, recentemente regulamentada pelo Governador da Guanabara. A fixação dos gabaritos de prédios, por se constituir em assunto polêmico, ficou para outra vez.

Não pretendemos discordar aprioristicamente dos entendidos — construtores e arquitetos — no aplauso à medida do Govêrno, mesmo porque a lei, até agora, não foi publicada no *Diário Oficial*. Pretendemos, isto sim, evitar que na fixação dos gabaritos sejam mantidos os critérios injustos que pecam sobretudo pela mobilidade. Até que o Govêrno disponha em contrário, os proprietários de terrenos não gozam de nenhuma garantia na construção de edifícios, porque ninguém pode prever hoje qual o gabarito de amanhã.

A ansiedade pela solução do problema já não envolve apenas os vivos. Cogita-se de construir no Rio um edifício — o primeiro do gênero — para abrigar os mortos. O anteprojeto marca o gabarito em dez andares. Mas quem dará aos respeitáveis defuntos a garantia de que ficarão limitados a êsse teto? Como saber, sem lei específica devidamente regulamentada, se não serão forçados a deixar, logo em seguida, a área aristocrática do São João Batista para alojar-se em uma favela póstuma no Pavãozinho?

A questão do gabarito torna-se, assim, uma questão de vida e morte. O critério da variedade, ao sabor das circunstâncias, em cujo mérito não entramos, traz sempre prejuízos aos pioneiros. Isto é, quem chega primeiro numa zona recém-urbanizada e submete-se à imposição de limitar suas construções a quatro pavimentos, por exemplo, vê mais tarde que foi lesado: em áreas da mesma dimensão o Govêrno passa a permitir depois que o gabarito se eleve ao dôbro, ao triplo, ao máximo da desorganização. Intriga aos mais lei gos imaginar como poderá funcionar a contento a Lei do Desenvolvimento Urbano se o crescimento — que é sinônimo de desenvolvimento — não subordinar as edificações a uma padronização que leve em conta, a um tempo, os valores estéticos e a eqüidade financeira.

O Rio é talvez a única cidade do mundo que nunca foi feita. Está sempre sendo refeita. Ao Governador Negrão de Lima — a quem cabe, no momento, a tarefa de refazê-la em parte — estamos certos de que não faltará gabarito para dar ao crescimento das construções, evitando que a Cidade sofra, simultâneamente, de elefantíase e de infantilismo.

Coisas da Política

Presidente quer sustar debate sôbre sucessão

Brasília (*Sucursal*) — *Ao sancionar o projeto das sublegendas, o Marechal Costa e Silva deverá fazer pronunciamento político cuja importância se mede pela informação de que, antes de proferi-lo, deseja conversar com o Senador Daniel Krieger. O ex-Presidente da ARENA — que se encontra na Guanabara e não se dispunha a vir a Brasília esta semana — foi chamado ao Palácio do Planalto, segundo o Ministro Rondon Pacheco revelou a deputados.*

Não é muito o que se sabe a respeito da próxima fala presidencial. O pouco que se sabe, no entanto, parece bastante para ter-se uma idéia das preocupações suscitadas no Govêrno pela movimentação produzida na área política com a simples aprovação das sublegendas no Congresso.

Em seus contatos de ontem com parlamentares, o Chefe da Casa Civil da Presidência da República antecipou informações a respeito de um único aspecto do pronunciamento do Presidente. Disse que nêle se incluirá a advertência de que o Marechal Costa e Silva não admite a precipitação do debate sucessório, no âmbito dos Estados e muito menos no âmbito federal.

Difícil conter

Tempo atrás, faz alguns meses, o Presidente da República procurou transmitir aos aspirantes a candidato, de forma discreta porém clara, sua inconformidade com a antecipação do processo sucessório. Terá êle agora sentido a necessidade de tornar ostensiva e formal a advertência. A isso terá chegado por constatar que as sublegendas, antes mesmo de transformadas em lei, começam a liberar energias em grau não previsto pelo Govêrno, apesar de numerosos avisos prévios.

Com as sublegendas, cada grupo da ARENA sente-se seguro quanto à possibilidade de pleitear o poder. Os grupos maiores se arregimentam em tôrno de líderes que ou são os seus candidatos ou são os homens que conduzirão as negociações para a escolha dos candidatos. Os grupos menores também se rearticulam para o alinhamento com aquêle que, entre os maiores, melhor atenda às suas conveniências.

As sublegendas, implantadas no plano regional, deram impulso à luta pela sucessão nos Estados, oferecendo objetividade à diferenciação dos grupos, que se tornou mais nítida. Os reflexos no plano federal já se fizeram sentir, no movimento da chamada "Confederação de Sublegendas", em que se mostra interessado pelo menos um dos candidatos à Presidência da República, o Chanceler Magalhães Pinto.

É fato notório, hoje, a existência de candidatos a Governador e Presidente. Os nomes são conhecidos e freqüentemente mencionados. O processo adquiriu fôrça e, ao que tudo indica, tende a crescer num mecanismo de autopropulsão, por mais enérgica que possa ser a advertência do Marechal Costa e Silva. Para contê-lo, a esta altura, seria necessário que às palavras do Presidente se seguissem atos. E atos restritivos, como seria, por exemplo, a extensão das eleições indiretas aos Estados.

Sem vetos

Mas voltemos ao ato da sanção do projeto. Segundo ainda as informações trazidas da Casa Civil por deputados, não haverá nenhum veto. Houve empenho de certos grupos no sentido de que fôsse suprimido o Artigo 20, que torna mais representativa a composição da Convenção Nacional do Partido, assegurando a representação proporcional das correntes — o que importa em instaurar na própria Convenção o sistema das sublegendas. Nem mesmo êsse dispositivo será vetado. O veto significaria reavivar a crise da ARENA, restabelecendo a controvérsia, quando não foi nada fácil obter maioria para a aprovação da lei. Por outro lado, não vetar significará coerência, de vez que o Govêrno sempre proclamou que as sublegendas não constituem assunto seu, mas dos políticos, os quais devem arcar com tôda a responsabilidade.

Quanto à convocação do Sr. Daniel Krieger ela será indício de que o pronunciamento do Marechal Costa e Silva deverá desencadear o esfôrço de reajustamento do sistema político oficial, condição para que o Senador reassuma a Presidência do Partido.

China altera seu rumo sem qualquer definição

Charles Mohr
do New York Times

Hong-Kong — Após dois anos de tentativas, Mao Tsé-tung parece incapaz de impor um contrôle satisfatório à sua Revolução Cultural. Na China de hoje, quase não existe uma aberta oposição ao líder Mao, mas o país continua mudando da direita para esquerda, sem se definir, passando do "demais" para o "insuficiente" com muita rapidez.

De tempos em tempos, a Revolução Cultural produz tal volume de agitações, de desequilíbrio econômico e de anarquia que Mao se vê obrigado a adotar medidas que restringem a ação da Guarda Vermelha e de outras organizações que lhe dão apoio.

Os burocratas do Partido Comunista e os oficiais do Exército, que até o momento sobreviveram aos expurgos, tendem, no entanto, a superestimar essas ordens e a transformar moderação na supressão, pura e simples, da revolução e dos maoístas.

Por seu turno, essas ações provocam reações iradas de militantes esquerdistas, como, por exemplo, a da mulher de Mao, Chiang Ching. Êsses sentimentos tomam conta também dos jovens que pensam que a Revolução Cultural está sendo traída.

Quando Mao faz concessões à esquerda, do mesmo modo tem início um processo de contrareação que leva o país, quase sempre, à anarquia. Até o momento, não há sinal de que o Presidente tenha capacidade de encontrar uma saída para êste círculo vicioso de frustrações.

Por exemplo, a imprensa chinesa transcreve as últimas instruções de Mao:

"No sentido de proteger as massas populares, existe uma diferença fundamental entre o Partido Comunista e o Kuomintang (o Partido Nacionalista fora da lei), entre o proletariado e a burguesia e entre a ditadura do proletariado e a ditadura da burguesia."

De acôrdo com a maneira como os chineses bem informados interpretam a instrução, Mao está fazendo uma concessão às esquerdas e solicitando aos oficiais do Exército e aos dirigentes partidários reabilitados que se unam ao Govêrno e às organizações de massa, como, por exemplo, aos Guardas Vermelhos.

De certo, não se poderá afirmar que as últimas diretrizes de Mao serão inteiramente cumpridas, embora uma campanha nesse sentido tenha sido iniciada.

A própria ambigüidade e contradições das formulações "ideológicas" de Mao têm provocado a insubordinação de certas autoridades que frustram os desejos da liderança suprema.

As instruções de Mao também produzem e encorajam as disputas entre maoístas revolucionários e as organizações de massa, de um lado, e os dirigentes partidários, de outro. Nesse caso, como quase sempre os observadores ocidentais prevêem, "novas e últimas diretrizes" virão à luz, restabelecendo-se o equilíbrio para a direita.

Foi precisamente isso o que Mao fêz, no último outono, quando condenou o "faccionalismo" e declarou que uma ampla maioria dos dirigentes partidários era "boa ou comparativamente boa" e que era necessário dar-lhes uma oportunidade para a reabilitação.

Numa tentativa de deter a luta interpartidária, Mao declarou também que não havia um fundamental conflito de interêsse entre as massas e que, portanto, não havia justificativas para as lutas intestinas.

Os velhos líderes da linha moderada usaram essa instrução para suprimir de uma só vez, as atividades e o poder da Guarda Vermelha. A interpretação chegou a tal ponto que Chiang Ching queixou-se amargamente e denunciou a existência de onda de "desvisionismo de direita", que, segundo ela, tornara-se a principal ameaça para a China.

Essas mudanças súbitas na direção da Revolução Cultural são responsáveis pela série de confusões e absurdos do quadro político chinês. Uma diretriz é sintomática: os chineses são convidados a cumprir tôdas as instruções de Mao, mesmo sem compreendê-las.

O Primeiro-Ministro Chu En-lai, que parece ser o responsável pela administração do país, demonstrou cabalmente a caducidade da política chinesa num discurso aos maoístas, na inauguração de uma comissão estatal de planejamento.

Na ocasião, Chu En-lai disse que os maoístas poderiam forçar o Ministro do Petróleo Yu Chiu-li a receber as críticas por sua atuação na Pasta, mas que o fizessem sòmente três vêzes por semana, "para não prejudicar o seu trabalho".

Pe. Dion anuncia documento com 300 assinaturas em apoio ao clero de Botucatu

São Paulo (Sucursal) — O padre Emílio Dion, da Ação Católica da Arquidiocese de São Paulo, informou ontem que hoje ou amanhã divulgará um documento, com mais de 300 assinaturas, apoiando a resolução do clero de Botucatu de não aceitar a nomeação de Dom Vicente Marchetti Zioni para Arcebispo daquela diocese.

O documento, segundo informou o padre Dion, "será um gesto de solidariedade aos padres de Botucatu e visará a esclarecer a opinião pública sôbre a sua atitude, que não é de desobediência ou rebeldia, mas um gesto maduro, de lucidez e co-responsabilidade pastoral para com o Bispo".

QUESTIONÁRIO

O padre Emílio Dion afirmou que o gesto do clero de Botucatu colocou em questionamento o processo atual de indicação dos Bispos, "pois é necessário haver uma profunda identidade de pontos-de-vista entre o clero e o bispo de uma diocese sôbre o trabalho pastoral".

— Dentro dessa visão, a atitude do clero de Botucatu é importante porque abriu caminho para a solução das falhas existentes no processo de nomeação de bispos e arcebispos. Diante dessa crise é possível que o clero e o bispo sejam consultados de agora em diante sôbre a indicação.

— A autoridade do bispo foi estabelecida por Cristo, mas os critérios de nomeação, que são humanos, podem ser reformulados — finalizou padre Emílio Dion.

Mário Martins critica no Senado Tarso e a política educacional

Brasília (Sucursal) — Após criticar fortemente o Sr. Tarso Dutra, o Senador Mário Martins afirmou ontem no Senado que os Acordos MEC-USAID estão permitindo aos norte-americanos a instalação, no Brasil, "de inúmeros cavalo de tróia", atacando, com violência a política educacional adotada pelo Govêrno.

Afirmou que uma das cláusulas de um dos vários acordos assinados entre o MEC-USAID dispõe que todos os bens, móveis ou imóveis, adquiridos ou construídos no Brasil com os recursos externos provenientes dêsses acordos, constituem bens de "país estrangeiro", gozando de tôdas as prerrogativas disso decorrentes.

NADA NOSSO

— Daí — afirmou o Sr. Mário Martins —, resulta que nada do que nos tem sido dado, ou que aqui tem-se feito com a utilização dêsses recursos, constitui propriedade brasileira, assumindo o aspecto de autênticos "cavalos de tróia" que vão sendo instalados no território nacional, cujos riscos para a segurança nacional são acrescidos pela "doutrina Johnson" de que os marines norte-americanos devem intervir em todo país onde cidadãos ou bens norte-americanos sejam ameaçados.

Antes, o Sr. Mário Martins criticou o Sr. Tarso Dutra por não ter dado resposta alguma a diversos pedidos de informações que lhe foram encaminhados por senadores e deputados a propósito dêsses acordos, cujos textos continuam sendo, na sua maioria, desconhecidos do público.

Problemas sócio-econômicos serão debatidos 15 dias por todos os órgãos do Estado

O Conselho de Desenvolvimento do Govêrno do Estado vai-se reunir a partir de segunda-feira para tratar de vários assuntos de ordem econômica e social, principalmente a construção, no Rio, do aeroporto supersônico, reivindicação que será ativada junto ao Govêrno federal.

Das reuniões, que deverão durar cêrca de 15 dias e das quais participará o Governador Negrão de Lima, serão estudados os motivos que o Estado apresentará ao Govêrno federal quanto às vantagens para que êsse aeroporto seja construído no Rio, talvez em Santa Cruz, como a princípio se pensa.

A REUNIÃO

A reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado será realizada na Secretaria de Administração, na Rua Erasmo Braga, e dela participarão, além do Sr. Negrão de Lima, os Secretários do Estado, os coordenadores do Govêrno, o Diretor do Departamento do Pessoal e os presidentes das autarquias e de sociedades de economia mista.

Durante cêrca de 15 dias serão traçadas normas e decisões sôbre a situação financeira e orçamentária do Estado, problemas de ordem administrativa, entre elas fixação de política de pessoal, organização e reforma administrativa, inclusive sôbre a construção de edifícios públicos; problemas de ordem econômica e social, incluindo o relatório do desenvolvimento econômico do Estado, plano habitacional, educação e cultura, serviços urbanos, saúde, investimentos, abastecimento e outros, como construção do aeroporto supersônico e a instalação do reator atômico.

Câmara decidirá hoje se convoca Leonel Miranda para explicar seu plano

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados decidirá, hoje, se convoca ou não o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, para comparecer ao plenário a fim de explicar o Plano Nacional de Saúde.

Na sessão de ontem, a Oposição prosseguiu nas críticas a êsse plano, salientando a apreensão dos trabalhadores em face do que chamou de "privatização da assistência médica".

CRÍTICA

O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) afirmou que o anunciado Plano Nacional de Saúde, "ainda desconhecido da Nação, está causando viva apreensão aos trabalhadores brasileiros, pois nada mais é do que a privatização da assistência médica, com novos ônus para as classes assalariadas, representando um aumento indireto da contribuição à Previdência Social".

Depois de ler a resolução da II Convenção Interestadual dos Bancários dos Estados da Guanabara, Rio e Espírito Santo, o deputado carioca ressaltou a "falta de orientação do Govêrno, uma vez que, enquanto o Ministro da Saúde apresenta o seu plano o INPS toma posição contrária ao mesmo, enviando relatório ao Ministro Jarbas Passarinho, considerando-o inexeqüível por "falta de recursos".

Exportação de obras raras e de acervos documentais vai ser proibida por lei

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, projeto de lei que proíbe, sob qualquer forma, a exportação de bibliotecas e acervos documentais constituídos de obras nacionais ou sôbre o Brasil, editados nos Séculos XVI e XVII.

Essa providência — segundo ressaltou a mensagem presidencial — se faz necessária ante a constante saída para o exterior de obras e conjuntos bibliográficos de grande valor e da maior raridade, sem que disso tivessem ciência as autoridades e as instituições incumbidas da preservação.

PROIBIÇÃO

Inclui-se, igualmente, na proibição a exportação de:

A) Obras e documentos dos séculos XVI e XVII que, por desmembramento dos conjuntos bibliográficos, ou isoladamente, hajam sido vendidos;

B) Coleções de periódicos que já tenham mais de dez anos de publicados, bem como quaisquer originais e cópias antigas de partituras musicais.

Nos têrmos do projeto — que será encaminhado hoje à apreciação do Senado — poderá ser permitida, para fins de interêsse cultural, a juízo da autoridade federal competente, a saída temporária do País, de obras raras, dos séculos XVI e XVII.

CONTEC sugere alteração no Fundo de Garantia para reduzir poder das emprêsas

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito vai propor aos Ministros do Trabalho e do Interior a alteração de alguns dispositivos da lei que criou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, por entender que nenhuma modificação na política salarial surtirá efeito sem a adoção destas providências.

Entre as alterações que a CONTEC irá propor, segundo revelou ontem o seu Presidente, Sr. Rui Brito, está a que dará estabilidade a todos os trabalhadores com um ano de serviço, "eliminando-se com isto a figura do empresário todo poderoso, com o poder de arbítrio absoluto nas relações de emprêgo, como fruto da Lei do Fundo de Garantia".

O MAIS IMPORTANTE

Afirmou o Sr. Rui Brito já estar convencido, pelos estudos que vem fazendo a respeito, que o trabalhador quer é a estabilidade no emprêgo, e não a indenização de caráter econômico, no caso de ser despedido por justa causa, segundo prescreve a legislação atual.

Segundo o Presidente da CONTEC, existe uma relação muito íntima entre o fundo de garantia e a política salarial, a ponto de que qualquer alteração na segunda será totalmente neutralizada se a primeira fôr mantida como está.

Esclareceu que isto pode ser comprovado da seguinte maneira: se o Govêrno estabelecer o contrato coletivo de trabalho como forma de reajuste salarial, e determinado empresário concordar em dar um aumento de 50% para os seus empregados, êle pode tranqüilamente neutralizar os seus efeitos, despedindo os funcionários beneficiados pelo reajuste, e admitindo outros.

A CONTEC enviou ontem ofício à Comissão Permanente de Direito Social, órgão de assessoria técnica do Ministério do Trabalho e encarregado da elaboração da política social e trabalhista do Govêrno, solicitando-lhe o reexame da lei que criou o Fundo de Garantia, com base na opinião de especialistas em direito do trabalho, entre êles os juristas Mozart Vítor Russomano, Cesarino Júnior, Evaristo de Morais Filho, Nélio Reis e Seabra Fagundes.

Diz a CONTEC em seu ofício não ser radicalmente contra a lei nem desejar a sua revogação pura e simples, mas apenas o seu aperfeiçoamento.

— Parece-nos que suprimida a opção e estabelecida a regra geral da estabilidade aos doze meses, com desconto de 8% para os assalariados, poderia o Fundo ser transformado em um dos mais avançados institutos do Direito do Trabalho, para coibir as despedidas abusivas, facilitadas e até mesmo estimuladas pelo vigente sistema legal.

IAB aguarda publicação de Lei do Desenvolvimento Urbano para opinião final

O Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção da Guanabara, vai aguardar a publicação do texto da Lei de Desenvolvimento Urbano no *Diário Oficial* para dar a sua opinião final, pois embora tenha sido representado na Comissão que elaborou a sua regulamentação, não tem idéia definida das modificações que foram feitas pelo Govêrno, "a quem coube a palavra final sôbre o assunto".

Os dois arquitetos que representaram o IAB na Comissão, Srs. Ivã Oest Carvalho e Paulo Castilho Lima, afirmaram que o trabalho não foi e nem poderia ter sido perfeito, já que não houve boas condições para o andamento dos trabalhos, principalmente por falta de tempo (apenas 90 dias) e inexistência de assessôres para coordenar as reuniões.

É UM PASSO

O Presidente do IAB na Guanabara, arquiteto Maurício Nogueira, afirmou que de qualquer forma acha que êste é um grande passo, "pois finalmente se coordenou num só trabalho uma imensa colcha de retalhos, representada pelo Decreto 6 000 e tôdas as centenas de leis complementares."

— A Comissão para a Regulamentação das Normas de Desenvolvimento Urbano e Regional do Estado da Guanabara — explicou — foi formada por representantes do Instituto de Arquitetos do Brasil, Sindicato da Construção Civil e do Clube de Engenharia. Após receber todos os dados referentes ao Decreto 6 000 e suas leis complementares, a comissão tratou da consolidação e atualização da legislação. Tudo foi feito em tempo recorde, não podendo portanto ser um trabalho perfeito.

A falta de assessoramento, principalmente de um relator, contribuiu decisivamente para o mal andamento dos serviços, segundo os arquitetos do IAB. Uma outra falha destacada, foi a não realização de consultas a técnicos sôbre determinados problemas, isto em função da falta de tempo. A princípio a Comissão se reunia apenas duas vêzes por semana, mas quando se verificou a impossibilidade de conclusão dos trabalhos no prazo estabelecido, as reuniões passaram a ser diárias. Com isso, afirmam os representantes do IAB, conseguiu-se concluir tudo no prazo, mas não a contento.

IDEIA

A opinião — em síntese — do IAB sôbre o assunto, é a de que se evidenciou, com a Lei de Desenvolvimento Urbano, um contrôle objetivo da liberdade individual, no que diz respeito à regulamentação de construções; houve falha em virtude de não se ter partido de um planejamento de tôdas as variáveis; foi retirado do Poder Legislativo e transferido para o Executivo a tarefa de readaptações em novas situações, o que facilitará muito as modificações, quando se tornarem necessárias.

Os arquitetos não querem arriscar uma opinião mais concreta sôbre o trabalho, onde "apenas colaboramos e a última palavra coube ao Govêrno. Não temos a mínima idéia de como se encontra a última redação e por isso nos reservamos o direito de dar opinião final quando o texto fôr publicado no **Diário Oficial**."

Leia Editorial "Sem Gabarito"

Bonifácio transfere votação de uma nova licença para Hildebrando processar Nina

O Presidente da Assembléia, Deputado José Bonifácio, adiou a decisão de novamente submeter a plenário o pedido de licença para o Sr. Hildebrando Marinho processar o Deputado Nina Ribeiro, conforme requereu o Sr. Mauro Magalhães, que acusou o processo de votação de fraudulento e de não ter sido secreto, conforme determina o Regimento Interno da Assembléia.

O Deputado José Bonifácio argumentou não ter participado da sessão de sexta-feira última, quando foi votado e atendido o pedido do Secretário da Saúde para processar o Deputado Nina Ribeiro, e que sòmente ontem, através do *Diário da Assembléia*, tomou conhecimento dos diversos discursos sôbre a votação do pedido de licença. Disse que, sòmente depois de lê-los, poderá definir-se sôbre o pedido do Sr. Mauro Magalhães.

APÊLO ATENDIDO

Atendendo a apêlo formulado pelo Deputado Carvalho Neto, o líder do MDB, Sr. Salomão Filho, não exibiu ontem, conforme prometera anteriormente, documentos contra o Deputado Nina Ribeiro. O Sr. Salomão Filho declarou que reconsiderara sua promessa por achar que retalhações pessoais entre deputados nada trazem de útil, além de desprestigiarem o Poder Legislativo.

Os Deputados Mauro Magalhães e Gama Lima voltaram a insistir na tese de que a Assembléia não poderia ter dado licença para que o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, processasse o Sr. Nina Ribeiro, pois as acusações foram feitas na tribuna na Assembléia e a Constituição garante ao parlamentar a inviolabilidade de seus pronunciamentos.

Os dois deputados fizeram ainda um apêlo ao Sr. José Bonifácio para que não permita mais, durante as votações secretas, que os deputados coloquem seus votos nas cédulas fora da cabina, pois assim procedendo a votação deixa de ser secreta, tornando-se descoberta.

Minas pede jazida para siderúrgica

Brasília (Sucursal) — A bancada mineira da ARENA na Câmara, em documento assinado por todos os seus membros, pediu ontem ao Presidente da República "o exame e a adoção, a curto prazo, de vinculação de boa jazida, em quantidade e qualidade, capaz de permitir o pronto acionamento do projeto da Aço Minas Gerais S. A. (Açominas), de iniciativa do Estado de Minas Gerais e que criará 15 mil novos empregos".

Em outro documento, entregue na mesma ocasião pelos Deputados Murilo Badaró e José Monteiro de Castro, a representação mineira pediu "o exame e a adoção, a curto prazo, de uma política de investimentos públicos para a siderurgia identificada com as mais legítimas aspirações de interiorização do desenvolvimento nacional".

ARGUMENTOS

No primeiro documento, os signatários frisam que "a vinculação de boa jazida de minério de ferro ao projeto da AÇOMINAS não afetará os planos de exportação dos grandes grupos mineradores". Salientam a conveniência de se tomar tal decisão independentemente da tramitação de processos nas esferas judiciárias e administrativas federais, lembrando ainda que o **Estado de Minas**, por paradoxal que pareça, não dispõe de uma única jazida de minério de ferro em seu poder".

No segundo memorial, os deputados mineiros consideram urgente definir uma política de investimentos públicos — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Companhia Vale do Rio Doce, Companhia Siderúrgica Nacional, etc. — para ampliar o parque siderúrgico brasileiro, identificada essa política com a tese da interiorização do desenvolvimento que o atual Govêrno defende.

Enfatizam a necessidade de se deixar a cargo da iniciativa privada nacional e estrangeira, além dos Estados interessados, a construção de usinas no litoral e invocam a estruturação dada ao planejamento da produção de aço no Brasil, mediante a criação do Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica, subordinado ao Ministério da Indústria e do Comércio.

Nomes do IOS sairão no "Diário"

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Serviço Nacional de Informações General Garrastazu Médici anunciou ontem no Palácio do Planalto que o Govêrno irá publicar no **Diário Oficial** e nos principais órgãos de divulgação do País a relação completa de nomes de pessoas residentes no Brasil, que fizeram remessas irregulares de dólares para o exterior através da I.O.S.

O volume total de divisas remetidas para o exterior através da I.O.S (Investors Overseas Service) se eleva a mais de NCr$ 1 bilhão. O número de investidores e contribuintes daquela organização — brasileiros e estrangeiros — é superior a mil, ocupando seus nomes, relacionados em colunas, tôdas as páginas de um caderno de 2,50 cm de espessura.

PENAS E SALVAÇÃO

Segundo explicou o Chefe do SNI, além de ter seus nomes amplamente divulgados, os sonegadores da IOS serão punidos de acôrdo com a legislação em vigor. Os funcionários públicos serão imediatamente suspensos de suas funções, enquanto os demais entre outras punições, serão consideradas pessoas inidôneas para operar junto a bancos e organismos oficiais bem como nas Caixas Econômicas Federais.

Nos têrmos de um parecer assinado pelo Chefe do SNI (de 26 de abril passado) os investidores da OIS poderão, no entanto, ser anistiados caso compareçam voluntàriamente às repartições do Ministério da Fazenda para:

1 — Pagar o Impôsto de Renda e respectiva multa relativos à sonegação.

2 — Pagar o sêlo e a multa, relativos à apólice de seguro do IOS.

3 — Investir o total dos dólares aplicados na IOS e repatriados em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, em condições a serem reguladas pelo Ministro da Fazenda.

Magalhães diz que Govêrno confia em Vasco Leitão e lamenta sua aposentadoria

O Chanceler Magalhães Pinto desmentiu ontem, categòricamente, que o afastamento do Sr. Vasco Leitão da Cunha, da Embaixada do Brasil em Washington fôsse devido às denúncias assacadas contra êle na comissão de inquérito do Ministério da Justiça sôbre venda de terras a estrangeiros.

Desmentiu também que tivesse feito ou autorizado qualquer comentário sôbre as acusações do Deputado Hélio Navarro, ao Embaixador, durante uma sessão da Câmara dos Deputados. Disse que tomou conhecimento das acusações através de uma notícia sumária publicada pela imprensa, não tendo portanto conhecimento da íntegra da denúncia.

EXPLICAÇÃO

— Vejo que se trata de referência a um inquérito instaurado no Ministério da Justiça, do qual o Itamarati não tem conhecimento até agora. Sinto-me no dever, e o faço de maneira categórica, de desmentir que a próxima substituição do Embaixador Vasco Leitão da Cunha da chefia da Missão Diplomática em Washington tenha qualquer relação com o assunto — disse o Chanceler brasileiro.

— O Embaixador Vasco Leitão da Cunha — concluiu — que sempre mereceu e continua a merecer a confiança do Govêrno, bem como o respeito do Itamarati, atingirá em setembro próximo a idade limite para permanência no serviço ativo. Esta é a única razão que leve o Govêrno a ter de prescindir dos serviços que aquêle funcionário vem prestando ao País, com dedicação e desvêlo, ao longo de mais de 40 anos no serviço público.

Aeronáutica quer ocupar Calabouço

As autoridades da Aeronáutica e o Govêrno do Estado mantêm entendimentos para transformar o Restaurante do Calabouço, que se encontra fechado, em mais uma dependência do Reembolsável Central de Intendência do Ministério da Aeronáutica, pois o atual, situado no térreo do Ministério, é considerado pequeno para o grande volume de vendas.

Êsse é o desejo do Ministério da Aeronáutica, desde o fechamento do restaurante pelo Govêrno, quando da morte do estudante Édson de Lima Souto, mas sòmente ainda não se concretizou porque as autoridades estão esperando o esvaziamento da crise estudantil.

Estudantes

Na França, os estudantes apoiados pelos operários voltaram a enfrentar as fôrças policiais pelo segundo dia consecutivo. A Sorbonne, de telefones cortados, continuou a funcionar como quartel-general da revolução estudantil. Nas redondezas da velha Universidade barricadas foram erguidas e de nôvo o paralelepípedo era arma. Desta vez, porém, os coquetéis molotov também foram utilizados. Há inúmeros feridos. Mas a política de confronto direto — a tática estudantil — desdobra-se em mais violência. E espalha-se pelo mundo, pois em Ancara, Milão e Londres os jovens voltaram a desafiar a ordem estabelecida, partindo do desafio da autoridade imediatamente próxima, os administradores da Universidade. Mas Paris retém o título de capital da "revolução jovem", pois nem mesmo a dissolução do Parlamento foi capaz de pôr fim à crise política gerada pelo movimento estudantil. Para hoje, as centrais sindicais francesas marcaram novos protestos para expressar solidariedade aos estudantes, o que é uma vitória da política de confronto direto.

Luta em Paris prossegue com morte de jovens

Paris (AFP-UPI-JB) — Operários e estudantes enfrentavam a Polícia ontem à noite em Paris e na cidade de Sochaux, sede da Peugeot, no leste do país, vinte e quatro horas depois de violentas manifestações nestas duas localidades, que resultaram na morte de um secundarista de 18 anos e de um operário de 24 anos, aumentando para quatro o número de baixas fatais desde o início da crise na França.

A Confederação Geral dos Trabalhadores ordenou a todos os seus filiados — mais de um milhão e meio — que realizem uma greve geral de uma hora hoje, em sinal de protesto contra a "repressão policial sangrenta", e em seguida dirigiu apêlo no mesmo sentido às outras centrais sindicais para impedir que se instaure uma "ditadura militar" no país.

Perto da estação

Às 22 horas de ontem, cêrca de quatro mil estudantes e operários lutavam, em grupos separados, contra as fôrças policiais que tentavam dispersá-los das alamêdas e ruas próximas à Sorbonne, centro da resistência estudantil, cujos telefones já foram cortados.

Os estudantes ergueram barricadas de automóveis, paralelepípedos e urnas de eleições, nas principais ruas do Quartier Latin, incendiando-as em seguida para deter o avanço da Polícia.

Em outro ponto da capital, cêrca de 200 estudantes, identificados com Mao, Che, Fidel e Trotsky, se uniam à manifestação dos motoristas de táxi e ajudavam a apedrejar o prédio do vespertino **France-Soir** e incendiar alguns caminhões de distribuição do jornal. As manifestações em Paris começaram ontem à tarde na estação leste da capital, de onde os estudantes partiram aos gritos de assassinos, dirigindo-se para a estação norte, onde houve os primeiros choques.

Os universitários, convocados pela UNEF e apoiados pela CFDT e Partido Socialista Unificado, protestam contra a morte de um secundarista, lançado no Sena pela Polícia, na noite de segunda-feira.

Apoio popular

Em Sochaux, os choques começaram no início da tarde, após algumas horas de trégua, quando fôrças da Polícia, montando guarda à porta da fábrica da Peugeot, impediram que os grevistas penetrassem em seu interior.

Os manifestantes, na sua maioria jovens operários, investiram contra os guardas. Repelidos a cassetetes, os trabalhadores continuaram tentando forçar a entrada da fábrica.

A cada instante, ambulâncias percorriam as ruas adjacentes para recolher os feridos — calculados em aproximadamente 50. Dois caminhões enviados para socorrer a Polícia foram detidos pelos populares que, sem participar diretamente dos choques, tomaram o partido dos operários.

O Prefeito da cidade confirmou ter pedido ao Govêrno que retire o mais ràpidamente possível as tropas de ocupação da Peugeot, única medida, em sua opinião, que pode restabelecer a calma em Sochaux.

Na Província

Ao anoitecer de ontem os choques se estenderam a Saint Nazaire, importante pôrto da Bretanha. Centenas de jovens manifestantes foram repelidos pela Polícia e reagiram. A luta prosseguia às 21h. (hora local).

Em Toulouse, os estudantes saquearam, também à noite, a sede do movimento degaullista (União para a Defesa da República), após uma manifestação sem incidentes organizada pelos Comitês de Ação Revolucionária da Cidade pelo Movimento 25 de abril. A Polícia interviu quando os estudantes começaram a armar barricadas e teve um ferido.

Surto de violência

Coincidindo com o início da campanha eleitoral, a violência ganhou novamente as ruas da França e, tudo indica, tende a aumentar em virtude das duas mortes, na noite de segunda-feira, em Paris e Sochaux.

O estudante, segundo a versão de seus colegas, foi morto ao ser atirado no Sena, em Meulan, pelos jatos dágua da Polícia. As autoridades afirmam que o jovem — trotskista e pró-chinês — se atirou por conta própria dentro do rio. O incidente ocorreu perto de Flins, sede das fábricas Renault, durante uma manifestação de apoio aos operários que se recusam a voltar ao trabalho.

Ao tomarem conhecimento da morte, cêrca de 5 000 universitários saíram em bloco da Sorbonne, por volta da meia-noite, aos gritos de "assassinaram nosso companheiro".

A Polícia, que parecia esperar a reação universitária, interviu imediatamente com bombas de gás lacrimogêneo e jatos dágua. A batalha se prolongou até às 6h e se caracterizou pela extraordinária mobilidade dos estudantes — razão pela qual o número de feridos foi muito menor do que nas outras ocasiões — e pelo uso intenso por parte dos manifestantes, de bombas de coquetel molotov, lançadas dos telhados dos prédios.

A Sorbonne foi o último reduto da luta dos estudantes que às 5h de ontem continuavam bombardeando a Polícia, das janelas da Universidade, com coquetéis molotov. Às 7h, as fôrças policiais lançaram bombas de gás lacrimogêneo contra a Faculdade.

No final da luta havia 20 estudantes feridos, sendo que cinco em estado grave, 25 policiais hospitalizados e 49 universitários presos. Vários jornalistas que cobriam a manifestação foram golpeados pela Polícia.

Luta operária

A outra vítima dos conflitos de segunda-feira, foi um operário da Peugeot, de 24 anos, morto a tiros, quando lutava ao lado de 25 mil trabalhadores contra as fôrças da Polícia que ocupam a fábrica de automóveis.

Assim como em Paris, a morte revoltou de tal maneira os operários que continuaram lutando até a manhã de ontem. O primeiro balanço dos incidentes de Sochaux é de 11 feridos entre os manifestantes, sendo que um dêles com traumatismo craniano, e quatro entre os policiais.

China acha que Govêrno francês está em pânico

Hong Kong, Paris (AFP-JB) — A Agência Nova China afirmou em sua edição de ontem, após o recrudescimento da crise na França, que a "luta perseverante do povo francês semeou grande pânico entre os setores dirigentes" e obrigou o Presidente Charles De Gaulle a lançar um grito de alarma.

"Os trabalhadores e estudantes progressistas continuam lutando", diz a Agência, "apesar dos inúmeros obstáculos e tentativas desesperadas da camarilha dirigente revisionista do Partido Comunista Francês para sabotar a luta".

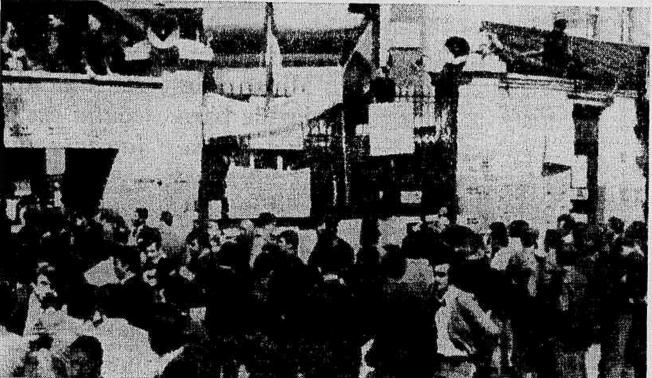
Na Bôlsa de Paris, os valôres sofreram uma forte baixa, tendo o retrocesso chegado à 10% na abertura da sessão. Os observadores interpretaram o fato como um reflexo da nova onda de violência no país.

BIENAL EM CRISE

Paris (AFP-JB) — O Comissário-Geral francês para a Bienal de Veneza de 1968, Michel Ragon, renunciou ontem ao cargo, em solidariedade à luta operário-estudantil e para protestar contra a expulsão do artista argentino, Júlio Le Parc, do concurso.

Outros artistas, entre êles Armann Dewasne, Kowalsky e Schoffex, também decidiram não participar da Bienal, em solidariedade a Ragon.

RESISTÊNCIA

Radiofoto UPI

Piquêtes de greve impedem a volta ao trabalho na fábrica da Citroen perto de Paris

Casa do Brasil continua ocupada

Armando Strozemberg
Correspondente do JB

Paris — O Ministério das Relações Exteriores francês ainda não respondeu às duas notas oficiais entregues pela Embaixada do Brasil em que pede "providências cabíveis" em relação à ocupação da Casa do Brasil na Cidade Universitária por jovens que se dizem "guevaristas" e que se dispõem a "afrontar o militarismo brasileiro e derrubar o regime de discriminação que anteriormente imperava na Casa".

Projeto do arquiteto francês, Le Corbusier, a **Maison du Brésil** foi doada pela Universidade de Paris ao Govêrno brasileiro em 1955, quando passou à administração de uma fundação a cujo conselho de administração — composto de representantes do Ministério da Educação brasileira, da Embaixada e da Universidade de Paris — compete nomear o diretor. Ela inclui noventa apartamentos.

A OCUPAÇÃO

Foi às três horas da manhã de 29 de maio, que o grupo, auxiliado por cêrca de 60 operários franceses, espanhóis e portuguêses investiu, após romper os cabos telefônicos, sem encontrar resistência alguma dos residentes.

Uma ordem de expulsão foi transmitida ao diretor, Sr. Luís Lisante, enquanto quatro residentes eram detidos pela "fôrça móvel" do grupo armado de cassetete: pensaram ter em mãos um coronel "há muito tempo visado" mas o "suspeito" era pintor em período de bôlsa-de-estudo, libertado logo depois de confirmada "uma fuga do militar".

Com a fuga do diretor, o grupo se apossou de seu gabinete tendo revistado o material burocrático e alguns objetos de uso pessoal: uma carta teria sido encontrada cujo texto foi lido diante de assembléia-geral, composta pelos residentes e dirigida por membros do "comitê de ocupação". "A carta — conta um "ocupante" — tem um valor inestimável para nós pois se trata de um verdadeiro diário: com a greve postal, o Sr. Lisante acrescentava a cada dia um nôvo capítulo dos acontecimentos franceses em forma de análise marxista como que prevendo o que lhe iria acontecer".

No dia seguinte, cêrca de 40 residentes deixaram a casa afirmando que "um regime de terror" lhes seria impôsto. Os demais ficaram sob a condição de que "não seriam molestados"; mas quatro dias mais tarde, um boato chega aos ouvidos de grande parte dos residentes segundo o qual a Embaixada do Brasil consideraria "rebeldes" os que ali continuassem morando: é a debandada generalizada.

TEMPORÁRIA

Dos 140 anteriores (apenas 30 estão atualmente na Casa do Brasil: limpam, executam tarefas burocráticas, tais como atender telefone, manter funcionando o elevador — isto em sistema de rodízio com os "ocupantes".

Mas com a decisão de alugar os quartos vagos — isto se o pretendente tiver recursos — há alguns novos moradores, a maioria composta de operários estrangeiros ou membros dos comitês de ação do movimento de 22 de março; em conseqüência, são poucos os que pagam a taxa diária de oito francos (cêrca de cinco cruzeiros novos).

— Isto tudo nos é inteiramente indiferente — afirmam os ocupantes; nosso objetivo é uma permanência temporária aproveitando-se da brecha aberta pela atual atitude operária-estudantil francesa. Estamos certos de que após a nossa saída reformas serão feitas. É fundamental que nos mantenhamos na ofensiva, isto é, que a saída daqui seja conseqüência de iniciativa nossa e não do Govêrno francês, que mais cedo ou mais tarde viria nos expulsar — concluem.

CONTRA-ATAQUE

Radiofoto UPI

Dos telhados da Sorbonne, os estudantes atiraram bombas molotov contra a Polícia

Crise confunde eleitores na hora da opção

Sanford J. Ungar
Especial para o JB

Paris — A política francesa tem-se tornado tão confusa durante a recente crise, que o eleitor passará por maus momentos, ao ter que separar os bons dos maus, nas eleições do fim dêste mês.

Seu espírito entrará provàvelmente em confusão, quando êle deparar a lista de 2 298 candidatos às 470 cadeiras da Assembléia Nacional. Sòmente em Paris, existem 236 possibilidades de escolha para os trinta e um lugares da Câmara Baixa do Parlamento.

Os franceses já se acostumaram, ao longo de séculos, à presença de uma enorme massa de homens competindo para servir à nação, mas, êste ano, os Partidos também mudaram de nome, dando lugar a tantas ramificações, que é possível que o eleitor não seja capaz de identificar o candidato que apóia.

A única exceção, nêsse jôgo de nomes misturados, é o forte Partido Comunista Francês. Felizmente para os seus partidários, seus candidatos proclamam-se simplesmente "comunistas", na campanha.

Os degaullistas, por outro lado, atravessam uma fase difícil. O Partido de coalizão do Presidente Charles de Gaulle sòmente na última semana rebatizou-se como União para a Defesa da República. Anteriormente, era a União para a Nova República e União dos Democratas pela Quinta República.

O eleitor que ficará realmente confuso será aquêle que não se considerar nem um comunista, nem um defensor. Nesse caso, êle poderá votar nos federacionistas, socialistas, centristas, reformadores, democratas, republicanos, progressistas, modernistas, tecnicistas ou apolíticos; para citar apenas uns poucos.

Mas a confusão não termina aí. Os rótulos têm pouca relação tanto com os ideais quanto com as práticas das pessoas que os usam.

Democracia, por exemplo, é talvez a mais sacrificada de tôdas as palavras. Ela é incluída nos nomes partidários formais da forte Federação Esquerdista, nos pequenos centristas, e num pequeno grupo de jovens cientistas que não têm qualquer filiação, nem com qualquer dos dois, nem com seus nomes.

Os centristas acham que os esquerdistas estão-se "vendendo" aos comunistas; os esquerdistas acham que os centristas estão "confusos", e os cientistas acham que todos os dois estão ultrapassados.

E nas áreas periféricas chamadas modestamente pelos franceses de "extrema esquerda" e "extrema direita" que aparecem os nomes mais curiosos.

Em alguns distritos de Paris, há candidatos que representam alguns Partidos como, por exemplo, O Clube dos Iguais, Amigos da Vida, Salvação Pública Contra os Belicistas Estrangeiros, Comitê para Defesa dos Eternos Esquecidos, e Democratas Independentes para a Salvaguarda das Instituições Republicanas com De Gaulle.

Dois outros grupos localizados na volátil margem esquerda se dizem "automobilistas" e "gramaticalmente independentes", respectivamente. Há alguns candidatos que advogam a restauração da monarquia francesa como solução para os problemas do país.

Sòmente os candidatos que receberem dez por cento ou mais dos votos de seus distritos no próximo dia 23 poderão concorrer na segunda fase das eleições, dia 30. Mas, no atual estado de espírito em que se encontram os franceses, tudo pode acontecer.

E algumas pessoas ainda se perguntam por que De Gaulle pretende estabelecer um sistema bipartidário.

ITÁLIA

Roma (AFP-JB) — A Polícia desalojou, ontem, os estudantes que ocupavam o prédio da Reitoria da Universidade de Milão. Durante a ação policial, treze estudantes foram presos mas, depois de interrogados, foram postos em liberdade. No entanto, o Ministério Público anunciou que êsses universitários serão processados por "interrupção de um serviço da comunidade".

O período de exames teve início, normalmente, na Universidade de Roma, mas a entrada só era autorizada aos estudantes que se identificavam. Por sua parte, o Conselho de Administração da Universidade de Milão lançou um apêlo aos seus estudantes para que "renunciem aos métodos violentos incompatíveis com o espírito cristão próprio de uma Universidade Católica".

TURQUIA

Ancara (AFP-JB) — Estudantes ocuparam ontem a Faculdade de Letras de Ancara, passando a controlar tôdas as portas e o acesso à central telefônica. Os estudantes de direito do mesmo estabelecimento imitaram os seus colegas da Faculdade de Letras e se apossaram das dependências da escola.

Os estudantes declararam que persistirão em sua ocupação dos locais de ensino até que se dê plena satisfação às suas reivindicações contidas num projeto de reforma. O Conselho de professôres decidiu adiar os exames e estudar os pedidos estudantis.

A ocupação das faculdades ocorreu sem incidentes, salvo alguns choques sem gravidade com estudantes contrários a ação direta. A Polícia só poderia penetrar no *campus* Universitário a pedido do Reitor, que ainda não se pronunciou a respeito.

ALEMANHA OCIDENTAL

Bonn (AFP-JB) — Os estudantes das Faculdades de Engenharia da Baviera iniciaram, ontem, um movimento grevista não marcando data para o seu término. Alegando os mesmos motivos — reformas no sistema educacional —, os universitários da Renânia, Westfália, Bremen e Baixa Saxônia desencadearam um movimento semelhante.

INGLATERRA

Londres (AFP-JB) — Uma após outra, as Universidades e Escolas de Belas-Artes da Grã-Bretanha, estão sendo ganhas por uma revolução quase silenciosa, desencadeada pelos estudantes para obter a reforma do sistema educacional.

Dez dessas instituições — algumas famosas por sua venerabilidade ou sua respeitabilidade burguesas — são teatro de ocupações pacíficas, com a criação, por vêzes, de Universidades Livres.

PARTICIPAÇÃO

Essa calma, que contrasta com as convulsões que agitam o mundo universitário francês, deve-se, em grande parte, à extrema liberalidade da maioria das Universidades britânicas.

O descontentamento origina-se na existência de estruturas muitas vêzes arcaicas. Menos preocupados com o futuro de seus condiscípulos franceses — na medida em que na Grã-Bretanha a seleção se opera antes do ingresso na Universidade, o que reduz o número de estudantes e lhes garante melhor futuro — os britânicos querem, particularmente, uma participação maior na administração de suas universidades.

Também querem a mudança do sistema educativo, para liberalizar estruturas e métodos de ensino.

Em Hull, onde 200 estudantes ocupam, há quatro dias, o edifício administrativo da Universidade, os jovens instituíram uma "Universidade Livre", aberta a todos.

Autorizaram um professor, Barry Falk, a dar um curso sôbre Descartes e o "Penso, logo existo".

INSATISFAÇÃO

Os alunos da Escola de Belas-Artes de Hornseu, em Croydon, de Birmingham e Londres, levantaram-se contra o atual sistema de ensino e exigem a renovação dos professôres.

Em Hornsey, os alunos ocupam o edifício há 13 dias e rejeitam qualquer compromisso com as autoridades.

Na Universidade de Bristol, santuário da respeitabilidade burguesa, os estudantes reuniram-se com seus professôres para explorar os círculos tendentes a pôr em funcionamento uma Universidade livre.

Por tôda a parte — Edimburgo, Norwich, Essex — a palavra de ordem dos estudantes é a mesma: "Queremos ter nossa parte, nos problemas da Universidade."

AUMENTO

Por enquanto, o fenômeno envolve uma minoria militante, embora pouco politizada.

Entretanto, a audiência cresce entre a massa de estudantes, na medida em que não põe em causa as estruturas existentes, nem os princípios fundamentais do sistema educativo britânico.

Por outro lado da cêrca, isto é, entre os professôres e as autoridades universitárias, opina-se que na maioria dos casos, as reivindicações estudantis carecem de fundamento.

Alguns diretores dizem que "é preciso recuperar o contrôle dos estudantes" e desembaraçar-se dos "agitadores". Mas, nesse debate entre gerações, tudo vem se passando entre cavalheiros e nem o choque de rua nem a Polícia fizeram ainda sua apresentação.

URUGUAI

Montevidéu (UPI-JB) — O Govêrno do Uruguai está disposto a fechar todos os cursos secundários se persistirem as manifestações estudantis dos últimos dias. De acôrdo com fontes do Executivo, a suspensão poderia ser por duas semanas e serviria como tentativa para normalizar a situação.

Nas últimas manifestações, ocorridas quinta e sexta-feira da semana passada, quatro estudantes foram feridos a bala e vários automóveis foram incendiados. As turbas também quebraram portas e letreiros luminosos de diversos estabelecimentos comerciais.

Mais Estudantes na página 16

General Moshe Dayan considera mais difícil os árabes aceitarem a paz

A situação de Israel um ano depois de derrotar os exércitos árabes, as possibilidades de guerra e paz no Oriente Médio e as relações mantidas com a população árabe sob o seu domínio nos territórios ocupados foram apreciadas pelo Ministro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, que acompanhou a vida de três gerações e acha que a atual, a geração discoteca, **como a denomina, representa uma melhora para Israel.**

A entrevista de Dayan, no programa Bamahane **da emissora do Exército** Galei Zahal **e publicada no** Jerusalem Post, **foi feita por uma equipe composta do editor-chefe do programa e do jornal, Yitzhak Livny, do editor do programa, Yosef Eshkol, e do editor de programas da emissora, Dina Goren.**

Livny: O senhor, atualmente, vê as coisas sob ângulo diferente daquele de logo após a guerra dos seis dias?

Dayan: Sim. Confesso que, logo após a guerra, acreditava que a derrota total sofrida pelos árabes os levaria — se não a Síria, pelo menos a Jordânia e talvez o Egito — a iniciar negociações de paz conosco.

Livny: De acôrdo com o senhor, quais as maiores vantagens que obtivemos com a guerra?

Dayan: Nosso êxito inicial foi ter derrotado as fôrças árabes. Às vésperas da guerra, êles não acreditavam que nós estivéssemos em condições de derrotá-los. Tenho certeza, hoje, que êles pensarão duas vêzes antes de nos atacarem de nôvo, apesar de os seus exércitos terem sido reequipados.

Contudo, parece que nosso principal êxito reside no fato de ser levantada de nôvo a pergunta: Qual o mapa de nosso país tanto político como físico? Pouco importam as razões e as contra-razões de cada um, o problema resume-se em saber quais os acôrdos territoriais que resultarão da guerra. De fato, não só o mapa, como também nossas relações com os árabes, nossos vizinhos, estão abertos ao debate. Não fôsse a guerra isto não estaria acontecendo. É que, anteriormente, nós estávamos limitados pelos têrmos do armistício, que impunha a presença de fôrças da ONU ao longo de parte de nossa fronteira. Esta cortina entre nós e os árabes desapareceu. Não chegamos a uma solução, mas a pergunta foi lançada: Qual o mapa de Israel e quais suas relações com os árabes? Este é o grande acontecimento político, e talvez o mais histórico — do ponto-de-vista sionista — da guerra.

Goren: Houve alguma modificação na atitude árabe em relação às negociações?

Dayan: Certamente que houve. Mas, para esclarecer melhor meu pensamento, tomemos o Egito como exemplo, dado que êle é o país mais importante do ponto-de-vista árabe, não do nosso.

Logo após a guerra, Nasser anunciou sua renúncia, embora voltasse atrás horas depois. A razão da proclamação de sua renúncia foi que, em dado momento, êle julgou a derrota tão total, a ponto de exigir uma revisão da política egípcia, o que só poderia ser conseguido sob a liderança de outro, não envolvido com a anterior. Nasser recuou da renúncia, mas a situação não voltou a ser a mesma de antes da guerra, nem tampouco o **status** de sua liderança. É certo que as demonstrações ocorridas em seu país, não se dirigiram diretamente contra êle, mas contra o regime, contra uma liderança desacreditada. Contudo, entre os **slogans**, viam-se alguns que diziam: Nasser, levanta-te. Que aconteceu contigo? Onde estás? Não há dúvida, pois, que o Nasser de depois da renúncia não é o mesmo de antes. Voltando à pergunta, achamos que, hoje, os egípcios não estão prontos a assinar um tratado de paz conosco.

Tratado com a Jordânia?

Livny: Segundo se pensa, a Jordânia estaria disposta a negociar conosco. Estaremos dispostos a assinar tratado de paz, em separado, com ela?

Dayan: Nós sempre afirmamos que estamos dispostos a assinar um acôrdo de paz com qualquer dos Estados árabes, separadamente ou em conjunto. Se a Jordânia desejar a paz, não nos recusaremos a isto pelo fato de o Egito não querer fazer o mesmo. No entanto, não vejo da parte da Jordânia disposição em assinar tal tratado. No momento, não se observa qualquer brecha no bloco árabe. Duvido, por conseguinte, que qualquer Estado árabe — a Jordânia, por exemplo — esteja disposto a assinar tratado de paz em separado conosco, sem que seja selada a paz com o Egito — ou pelo menos sem que o Egito esteja de acôrdo com tal medida.

A posição dos soviéticos

— **Eshkol:** As atitudes das Grandes Potências afetam as perspectivas de paz. Você acha que os soviéticos são um fator adverso à paz entre nós e o Egito, como muitos acreditam, ou um fator de moderação, como outros acreditam — um fator interessado em fortalecer o Egito e na continuidade da tensão na área, mas contrária à guerra?

— **Dayan:** Não são um fator de moderação. Uma potência que apoia Estados que não querem a paz, e que os supre com quantidades ilimitadas de armas, dificilmente poderá ser chamada de fator de moderação. Contudo a política soviética é definitivamente flexível — e poderá modificar-se. Nos últimos dois anos, observamos mudanças consideráveis em sua política — ainda que não tenhamos ficado satisfeitos com isto. Entre elas, há a penetração soviética na bacia do Mediterrâneo (especialmente no próprio Mar Mediterrâneo); a recente visita de Kossiguin ao Irã e ao Paquistão; as visitas de navios soviéticos aos portos do Gôlfo Pérsico e o fornecimento de armas ao Iêmen e ao Sudão. Tôdas foram medidas políticas de primordial importância. Tenho esperanças que a atual atitude soviética em relação a nosso país não seja um elemento orgânico de sua política, e que, dentro de sua estrutura geral ela venha a se modificar, no sentido da neutralidade, ou até mesmo, da simpatia.

— **Eshkol:** Apesar do apoio de Hussein ao El-Fatah, você ainda prefere seu regime a um pró-soviético na Transjordânia?

— **Dayan:** Em minha opinião, qualquer regime relacionado com as Potências Ocidentais é preferível a um ligado com a União Soviética.

O futuro dos territórios

— **Eshkol:** Você não acha que já é tempo de o Govêrno definir sua posição em relação aos territórios ocupados?

— **Dayan:** Não acho que o Govêrno não tenha definido qualquer posição em relação às áreas ocupadas. Em primeiro lugar, há Jerusalém. Êste é um sério ponto de discussão no momento — como se pode julgar pela grande quantidade de tempo devotado ao assunto pelo Conselho de Segurança, muito mais do que o dedicado aos Contrafortes de Golan.

E não é sòmente Jerusalém que me vem à mente. Eu não diria que o Govêrno israelense tenha se mantido passivo inteiramente no que tange aos contrafortes de Golan e o Bloco Etzion.

Por outro lado, à medida que o tempo passar e outras questões surgirem, Israel adotará uma política mais detalhada e específica em relação a êstes territórios.

— **Livny:** Podemos nos dizer, pelo menos de modo geral, como poderemos assegurarmos a paz e nossa segurança, simultâneamente?

— **Dayan:** Tratados de paz são mais do que pedaços de papel. Entretanto, sem desprezar o valor de tais documentos, acredito — e falo por mim — que a paz será assegurada nos locais onde nossas tropas estiverem. Em outras palavras, substitutos tais como a desmilitarização garantias ou fôrças da ONU, não garantirão, em minha opinião, a segurança de Israel. Nossa segurança depende de nossas fôrças de defesa.

— **Livny:** Até que ponto nossas ligações históricas e geográficas constituirão um fator decisivo na determinação de nossas fronteiras?

— **Dayan:** Considero tais fatôres básicos. Do ponto-de-vista emocional e da ligação espiritual, minha atitude em relação ao El-Arish será totalmente diferente daquela sôbre Hebron — para não mencionar Jerusalém. Naturalmente, êste não é apenas um elemento, mas o mais fundamental de todos, pois é um dos três ideais básicos — a Nação judaica, a Bíblia e a Terra — a terra dos Judeus.

Ação dos terroristas

— **Goren:** Qual o êxito das medidas adotadas contra o terrorismo?

— **Dayan:** Minha estimativa é de que o terrorismo, até agora, tem sido um fracasso completo. Na verdade, isto é um fato, não uma estimativa. Os terroristas contam os seus sucessos com os dedos de uma mão — e na verdade é duvidoso que se possa chamar tais ações de sucesso. É certo que êle tem cobrado um resgate de sangue, com baixas em nosso lado. Em quase todos os choques, lemos notícias de morte ou ferimento de alguns dos nossos soldados. O El-Fatah não se pode creditar com qualquer vitória — mas cada baixa nossa, nos é penosa, e, por conseguinte, não vejo apenas os fracassos dos sabotadores.

— **Goren:** Êles sabem que nos sai caro. Isso não representa, pelo menos, uma espécie de realização, para êles?

— **Dayan:** Absolutamente. A questão principal é qual o seu objetivo. Se pretendem, através da luta de guerrilhas, forçar a retirada de Israel, ou "a liberação da Palestina devastada", então sabem tanto quanto eu que não conseguiram liberar sequer um metro quadrado nem avançar um só passo para isso.

Em segundo lugar, também no terrorismo e na sublevação da população das áreas ocupadas os sabotadores fracassaram totalmente. A população não os hostiliza mas êles não podem afirmar que contam com a sua colaboração. Quais são os resultados de suas atividades? Quem atingiram? O que destruíram? A vida ordenada foi prejudicada em Jerusalém ou Telavive, em nossas ferrovias ou nosso suprimento de água? Se compararmos as suas ações com a luta de guerrilhas em outros países, que alcançaram êles? É isso um levante? Não sòmente a vida ordenada não foi perturbada em Telavive — não foi sequer afetada em Tubas, em Jenin ou em Jerusalém Oriental.

Certeza da vitória

— **Livny:** Embora as organizações de sabotagem não tenham ligação formal com qualquer govêrno árabe, os países vizinhos declararam que sabem de suas atividades e lhes dão assistência. Qual a nossa atitude ante essas declarações?

— **Dayan:** Não foi sòmente uma declaração... estão pondo isso realmente em execução. De um ponto-de-vista puramente formal, as conseqüências políticas são muito sérias para nós e não podemos permiti-lo.

Como pode ser possível que um Estado que firmou conosco um acôrdo de cessar-fogo empreenda ao mesmo tempo atividades hostis contra nós, seja em seu próprio território, como faz a Jordânia, ou indiretamente, com o Egito e a Síria? (...) Se a Jordânia ou o Egito quiserem lutar conosco, muito bem, mas então não poderá haver acôrdo de cessar-fogo!

Não é improvável que façam realmente o que disseram. Isso significa que não sòmente ajudarão as atividades terroristas com dinheiro, equipamento e apoio político, mas também com homens e talvez até novos territórios no Líbano, Síria e Egito.

No entanto, ainda que isso aconteça e as organizações terroristas disponham de milhares de homens, isso não poderá ser pior do que a guerra total que desencadearam anteriormente contra nós: a fôrça das organizações terroristas não pode ultrapassar a dos exércitos árabes combinados e nós os derrotaremos decisivamente.

Não digo que o façamos sem perda de sangue, ou em um só dia, mas as atividades terroristas não podem ser piores ou mais perigosas para nós do que a guerra total comum que já nos fizeram. Nessa luta, não tenho a menor sombra de dúvida de que os esmagaremos completamente, tanto em conjunto como separados — tôda e qualquer nação que desfechar contra nós uma guerra de terror!

Nôvo êxito israelense

— **Livny:** Durante o ano que se passou, que acha que alcançamos nos territórios ocupados? Acha que tivemos muitos fracassos?

— **Dayan:** — Pode parecer basófia, mas não vejo qualquer objetivo que não tenha sido alcançado, talvez não tanto porque tenhamos tido êxito, mas porque fixamos metas limitadas. Jamais esperamos que os árabes dissessem "amamos nossos dominadores".

Nossos objetivos eram manter a lei a ordem e impedir que os árabes sob nosso domínio lutassem contra nós ou colaborassem com os terroristas, mas conseguir que cooperassem conosco. Estamos tendo êxito.

— **Goren:** Por que a população árabe não colabora com os sabotadores?

— **Dayan:** Primeiro, porque sabe que se forem apanhados em ação ou dando ajuda e exortação aos sabotadores, serão severamente punidos. Sabem que quem der abrigo a um sabotador terá a casa dinamitada e que quem der qualquer assistência à atividade terrorista será prêso.

Segundo, pela inutilidade: sabem que as atividades terroristas não farão recuar nosso exército. Em suma, os resultados são mínimos e as conseqüências, pesadas. Além disso, acho que não devemos achar que não estejam absolutamente colaborando ou que a atual situação se prolongue indefinidamente, porque as circunstâncias podem mudar.

— **Livny:** Há alterações previstas para nossa política nas áreas ocupadas?

— **Dayan:** Acredito que brevemente deveremos reexaminar não tanto a estrutura geral de relações, mas as várias facilidades e concessões, os detalhes de nossas relações e os laços entre o Israel "menor" no lado ocidental da linha verde e os territórios ocupados.

Em primeiro lugar há naturalmente uma conexão óbvia entre o que ocorre nas nações visinhas e a vida nos territórios ocupados. Durante o período inicial os árabes em ambos os lados da fronteira estavam em estado de choque, o que não deverá continuar, no mesmo grau, durante o segundo ano, e será necessária uma normalização crescente da vida.

Em segundo lugar, com o tempo as suas economias se acabaram e o custo de vida subiu nos territórios ocupados, uma vez que os suprimentos provenientes de Israel são, no conjunto, mais caros do que os que recebiam antes.

Em terceiro, precisamos saber que relações queremos manter entre Israel e os territórios ocupados, para alcançar uma economia viável em que os habitantes tenham o que produzir e onde vender. O assunto está sendo estudado pelo Govêrno israelense.

Política árabe em uma margem

— **Eshkol:** Nossa política está baseada no mínimo de intervenção nos assuntos internos dos habitantes das áreas ocupadas. Conferenciamos com muitos dos seus líderes. Nessas condições, não haverá indícios de que uma entidade e liderança política se desenvolve entre os árabes dêsses territórios?

— **Dayan:** De importância, não. Quanto à primeira parte da pergunta, o aspecto administrativo, atingimos uma posição extremada. Se perguntarmos aos árabes que setor da administração querem assumir em nosso lugar, sem que nos retiremos, a resposta seria "nenhum". Não há setor administrativo em que gostassem que fizéssemos menos para que êles pudessem fazer mais. No entanto, como já afirmei, isso não vai muito além do nível administrativo.

Os velhos conhecidos

— **Goren:** O sistema de livre passagem para os Estados árabes deu bons resultados?

— **Dayan:** Sou inteiramente a favor. Acredito que para as relações entre nações, o caminho que seguimos é o certo e não falo apenas da situação atual, mas a longo prazo.

Na minha opinião não devemos isolar do mundo árabe os árabes sob nosso domínio. Considero-me intimamente ligado aos judeus de Filadélfia e Nova Iorque... muito mais do que qualquer árabe de Umm-el-Fahm. Podemos ser concidadãos, enquanto os judeus de Nova Iorque e eu podemos ser cidadãos de países diferentes, mas somos um só povo. Isso é algo que não deve e não pode ser negado aos árabes. Fazem parte do mundo árabe e só devemos impedir nessa ligação o que possa afetar a nossa segurança.

— **Eshkol:** Dos 20 anos de hostilidades, êste último foi aquêle em que tivemos maior número de oportunidades para discussões com os árabes. Houve algum resultado?

— **Dayan:** Não sei se houve resultados práticos positivos. Os árabes com quem agora discutimos são de uma geração que já morou ao lado dos judeus neste país e sabem que somos civilizados e que a convivência é possível. Talvez os árabes de países afastados ficassem surpreendidos ao ver que não somos assassinos ou ao ver o regime que instituímos, mas os habitantes dos territórios ocupados não se surpreenderam.

Mas a questão decisiva é que lhes falamos agora dentro de uma situação em que estão dominados por nós, após a derrota decisiva das fôrças árabes, e não podem se livrar de nós. Durante os últimos 20 anos os entendimentos foram realizados com êles sob domínio árabe e apenas podíamos sugerir, solicitar, urgir, etc. Agora, que estão sob nosso domínio, após a derrota total, é natural que o seu modo de falar tenha mudado.

Um problema comum

— **Eshkol:** Que acha das sugestões de que iniciemos medidas práticas para colocar os refugiados?

— **Dayan:** Não podemos resolver sòzinhos o problema do ponto-de-vista prático. Só pode ser enfrentado em cooperação com os estados árabes — ou pelo menos com a Jordânia — e apenas dentro da estrutura de um acôrdo internacional, o que significa com meios provenientes de fundos internacionais, certamente norte-americanos. Do ponto-de-vista político é igualmente um dos mais sérios problemas e a solução só é possível através de um acôrdo de paz entre nós e os países árabes, pelo menos entre nós e a Jordânia.

— **Eshkol:** Não seria importante, pelo menos por questão de justiça, começar a fazer algo?

— **Dayan:** Na minha opinião, desde que não podemos solucionar o problema, que adianta construir uma aldeia modêlo? Tôda a questão é política, e não de modêlo. O ponto fundamental é podermos ou não resolvê-la sòzinhos. Eu acho que não e que não devemos sequer tentá-lo.

— **Eshkol:** Que contribuição a Jordânia pode dar para a solução?

— **Dayan:** Pode absorver a maioria dos refugiados. Na minha humilde opinião não sòmente pode mas tem interêsse nisso. Sua população é escassa e deveria ser do seu interêsse aumentá-la. Além disso, a Jordânia não tem o nosso problema, não é uma nação diferente. Numèricamente e ètnicamente, a Jordânia — hoje talvez mais palestiniana do que jordaniana — pode e deve estar interessada em absorver os refugiados.

Possibilidade de guerra

— **Livny:** O resultado final da última guerra, muito superior aos das duas anteriores, não levou ao aparecimento de uma atitude de desprêzo em relação aos árabes que tem a probabilidade de fazer com que vivamos fora da realidade?

— **Dayan:** Espero que não, pelo menos nas Fôrças de Defesa israelenses. Ali nada se deixa de levar em conta. Em todos os níveis. A possibilidade de reinício de hostilidades militares está sendo sèriamente encarada em todos os níveis, além das operações contra atividades terroristas, que também não são questão desprezível.

Intensificação do preparo

— **Goren:** Na sua opinião, o que deve ser feito em plano nacional para criar a necessária disposição moral para enfrentar as provas militares e políticas que nos aguardam?

— **Dayan:** De modo geral, acredito que o ponto-de-vista sionista é pràticamente comum a todos. Quando à disposição espiritual para a guerra, acompanhei três gerações e não vejo qualquer declínio sob êsse aspecto embora a educação e a atmosfera reinante tenham mudado muito. Há grande diferença entre o período em que me criei — digamos, a era pioneira do segundo Aliya — e a segunda geração — um Israel completamente diferente — e a atual, que espero não ofender meu filho ao chamar de geração discoteca. Não sòmente não houve declínio, mas houve melhora.

— **Livny:** Podemos considerar o **modus vivendi** existente nos territórios ocupados como uma base para os anos vindouros, se não conseguirmos obter um acôrdo de paz?

— **Dayan:** Na minha opinião pessoal, acho possível. Em outras palavras, após um ano pode-se dizer que judeus e árabes podem conviver — não substituindo um ao outro e nem lado a lado, mas juntos. Isso não foi sòmente demonstrado experimentalmente: foi levado à prática durante um ano. No entanto, do ponto-de-vista político, é óbvio que a situação atual não representa uma solução permanente.

Informe JB

Polícia e flôres

A multidão que afluiu ao Maracanã, a partir de meio-dia do domingo, atesta o sentido ordeiro do nosso homem da rua. A grande maioria comportou-se de forma civilizada e ordeira.

O congestionamento foi nas borboletas de acesso às arquibancadas, insuficientes para dar vazão à massa compacta. Instintivamente, formaram-se filas, que se alongavam por duzentos metros.

Mas, como sempre, pequenos grupos resolviam criar a confusão para tirar proveito e passar à frente dos outros.

* * *

O afunilamento facilitava o trabalho dos desrespeitadores de fila. Ainda assim, a maioria esbulhada manteve as filas.

Não havia, por perto, sequer a presença de um único guarda. E não foi a primeira vez. Sempre que aumenta a afluência ao Maracanã, nos grandes jogos, a história se repete.

Já que a Polícia passa por uma fase de decisão e providências, caberia um sistema automático para a defesa do direito democrático dos que fazem filas e são desrespeitados, pela ausência de representantes da lei.

* * *

A propósito, nos últimos jogos — antes da final — um traço civilizado começou a ressaltar no Maracanã, onde a falta de educação vinha tomando corpo. O mau hábito de dizer palavrões, individual e coletivamente, não honra qualquer cidade, e nada tem de carioca.

O bom sinal foi dado por garotos, visivelmente botafoguenses, que distribuíam flôres às senhoras e senhoritas, como testemunho de consideração pela presença feminina, com a qual os espetáculos de futebol ganham um toque de qualidade mais alta.

Isto sim é civilização em andamento.

A vez da Aeronáutica

Tradicional fabricante de aviões na Alemanha, a Dornier, vai efetivamente produzir no Brasil. A fábrica será instalada em Lassance, a 30 quilômetros da barragem de Três Marias, na zona mineira incluída no mapa do Polígono das Sêcas.

O projeto vai ser submetido ao crivo da SUDENE — que já se pronunciou favoràvelmente à idéia — nos próximos noventa dias.

* * *

Trata-se de investimento de aproximadamente 30 mil dólares. Permitirá de início a produção de dois tipos de aparelhos, para carga e passageiros: DO-27 e DO-28-C.

O projeto foi entregue à Adiplan, emprêsa brasileira cuja sede é em Recife, e o contrato foi assinado à semana passada entre o representante do Sr. Sílvio Dornier e os Srs. Aluísio Campos e Geraldo José de Melo, da Adiplan.

Com pequenos acréscimos, a fábrica de Lassance poderá, eventualmente, produzir helicópteros e aparelhos supersônicos.

Estrada e colonização

O Ministro Magalhães Pinto recebe hoje o Coronel Mauro Carijó, diretor do DER do Amazonas, portador do estudo preliminar sôbre a implementação de um plano de colonização rodoviária.

Pelo projeto, a construção da estrada Pôrto Velho—Manaus será desdobrada na criação de núcleos de colonos no Amazonas, às margens da rodovia.

Os estudos entram na alçada federal pela porta do Itamarati pelo fato de dizerem respeito a uma região de fronteira e porque sua execução admite a possibilidade de financiamento externo, tendo em vista não onerar o País nem atrasar as obras em execução.

Imperdoável

O Deputado federal Hélio Navarro, do MDB, cismou de investir contra o Chanceler Magalhães Pinto e ameaça processá-lo, se não cometer a insensatez patrocinada pelo representante oposicionista de S. Paulo.

O Sr. Navarro quer que o Ministro do Exterior puna o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sob a alegação pueril e infundada de que teria revelado "segredos de estado".

* * *

Como se vê, mandato não amadurece os que se investem da representação popular.

É inacreditável a ligeireza com que figuras, a quem o País não deve nada, se arrogam o direito de lançar infâmias dêste teor, contra homens que construíram reputação merecida ao longo de tôda uma vida de trabalho.

* * *

O Embaixador Vasco Leitão da Cunha tem uma fôlha de relevantes serviços ao País, desde a mocidade. É inatacável e irrepreensível, muito mais na sua conduta de diplomata e no seu sentimento patriótico, de que já deu sobejas provas.

Ameaça desta não honra um representante de S. Paulo, Estado sério, e muito menos à classe política brasileira.

É inaceitável também o expediente usado em relação ao Chanceler Magalhães Pinto, legítimo representante da classe política e homem público provado em coerência, dedicação e patriotismo. Com homens assim não se procede indigna e irresponsàvelmente.

Trabalhou e acompanhou

No dia do atentado ao Senador Robert Kennedy — esclarece o Palácio do Ingá — o Governador do Estado do Rio manteve-se informado dos acontecimentos, sem interromper suas atividades.

Recebeu 25 deputados fluminenses, dois prefeitos, o reitor da Universidade de Petrópolis, dirigentes da Federação de Lavradores e uma comitiva da ARENA de Resende.

* * *

E ainda sobrou tempo para examinar planos da Secretaria de Agricultura, relativos à criação das Patrulhas Mecanizadas, destinadas a levar assistência técnica aos homens do campo.

O Sr. Jeremias Fontes cumpriu sua rotina: chegou a Palácio às 8 e saiu às 22 horas.

Foi lavar a alma

O Deputado Amaral Neto foi ontem a Brasília, com a finalidade única de estar com o Presidente Costa e Silva, a quem abriu o peito em depoimento sôbre o que vê e sente na vida política brasileira.

Amaral tinha audiência marcada para as 5 e meia da tarde com o Presidente da República, a quem levou uma visão experimentada dos homens e dos fatos. Está realmente impressionado com as convulsões da ARENA e o vácuo político em geral.

À noite, deu uma esticada a Goiânia, para um programa político na televisão.

Lance-livre

● A reunião preparatória do Congresso que discutirá a Carta de Brasília, realizada no Rio, produziu duas decisões: proibir a importação de leite para consumo e cobrar maior atenção governamental para o setor da pesca, no que respeita a recursos e política de integração do mesmo na faixa da economia. ...do sistema pesqueiro do País.

● Em matéria de telejornalismo, o que se faz no Rio é bom apenas para o rádio, disse ontem o repórter de televisão Paulo César Ferreira, na primeira de uma série de dez aulas que está dando no curso de jornalismo na PUC.

● Para dar publicidade à peça de Ziraldo, o Teatro Santa Rosa vai contratar o humorista Leon Eliachar. A peça se chama *Este Banheiro É Pequeno Demais para Nós Dois*. A decisão de contratar Eliachar resulta da verificação de que o Rio é pequeno demais para a capacidade promocional do humorista, cujo *Homem ao Zero* esgotou em tempo recorde.

● Com 3 040 toneladas, vai hoje ao mar o navio *Beta*, produzido nos estaleiros da EMAQ para a frota mercante de longo curso e cabotagem.

● Esclarece o diretor do Teatro Municipal que os Srs. Orlando dos Santos e Heraldo Correia foram dispensados, "juntamente com vários outros, de serviços eventuais que vinham prestando com tôda correção, só por medida de economia".

Desautoriza a versão de que a saída dêles decorreu de apuração da CPI que investiga as atividades do Teatro. "Tal providência não poderia se vincular ao inquérito porque o mesmo não terminou, nem concluiu nada ainda", diz o Sr. Vieira de Melo.

● Está programado pelos amigos um abraço coletivo no Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, que hoje faz aniversário.

● Ao final da tarde de ontem, o autor de *O Desafio Americano*, Jean-Jacques Servant-Schreiber, candidatou-se a Prefeito de Cannes, sem Partido, para concorrer contra dois candidatos degaullistas e um irmão do líder dos degaullistas independentes.

● Para quem sente dificuldade em conciliar o sono com as preocupações, já há à mão um guia prático: trata-se de *Vitória Contra a Insônia*, de Jean Scandel, lançado pela Forense. Na mesma fornada da editôra, aparecem *A República Econômica Americana*, de Adolf Berle, e *Nos Garimpos da Linguagem*, de Luís Autuori e Osvaldo Proença Gomes.

● O Banco do Estado do Rio de Janeiro comemora hoje o primeiro aniversário da administração César Guinle, que vai agraciar personalidades de destaque na vida fluminense com símbolos comemorativos. O primeiro agraciado será o próprio Governador.

● O Sr. Murilo Gouveia fala sôbre *Correção Monetária e Operações Refinanciadas*, hoje às 11h30m no auditório da ADECIF, abrindo uma série de palestras sôbre problema de crédito no Brasil, por iniciativa do Grupo Laureano.

● O *Preço da Morte*, último livro do escritor inglês Len Deighton, já circula no Brasil. O ingrediente é a espionagem que êle manipulou em *Arquivo Confidencial* e em *Funeral em Berlim*, lançados pela Record, de venda. A nova Fronteira cuida dos livros do gênero espionagem com uma linha editorial constante. O tradutor é o jovem diplomata Luís Augusto de Araújo Castro, filho do Embaixador.

● Nos últimos quatro anos o valor dos aceites cambiais da Handra, emprêsa de crédito e financiamento, elevou-se de 85 mil para 18,2 milhões de cruzeiros novos. O aumento foi de 214 vêzes. O capital social de 2 milhões de cruzeiros novos já está integralizado.

● *Paz e Terra*, em seu número 6, já à venda, focaliza o debate em tôrno do cristianismo e tem um estudo especial sôbre a Igreja no Brasil. Assinam trabalhos Henrique C. de Lima Vaz, Pierre Furter, Francisco Rolim, Luís Maranhão, Jovelino Pereira Ramos, Donilo Zolo e padre Camilo Torres.

● O n.º 17 da revista *Civilização Brasileira* apresenta artigo de Sartre sôbre genocídio, em meio a colaboração variada: a Amazônia é focalizada por Alberto Pizarro Jacobina e Tácito Lívio Reis de Freitas, e há ainda colaboração de André Gorz, Fernando Henrique Cardoso, Branko Pribicheviche e *Empire State Building*, poema do mineiro Afonso Romano de Santana.

Encontro de escritores em Brasília entrega prêmios e termina com um coquetel

Brasília (Sucursal) — O III Encontro Nacional de Escritores encerrou-se ontem com um coquetel, após a sessão solene de entrega dos prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal. Também terminou ontem o seminário sôbre Literatura Brasileira em Processo, realizado paralelamente sob o patrocínio do Instituto Nacional do Livro.

O seminário encerrou-se com as conferências de Ledo Ivo, *O Elemento Social na Literatura Brasileira Contemporânea*, e de Thiers Martins Moreira, *Literatura, Comunicação e Cultura de Massa*. O INL distribuirá 16 coleções de livros aos autores dos melhores trabalhos sôbre temas ou autores mencionados nas conferências.

OS PRÊMIOS

A comissão que julgou o prêmio de ensaio do concurso da Fundação Cultural do Distrito Federal, promotora do Encontro, separou entre os 13 concorrentes quatro para a decisão: Afonso Ávila (**Resíduos Seiscentistas em Minas — Textos do Século do Ouro e Projeções do Mundo Contemplado**); Henriqueiro (**Introdução no Mundo da "science-fiction"**); Darci Damasceno (**Cecília Meireles, O Mundo Conteplado**); e Henriqueta Lisboa (**Vigília Poética**).

O prêmio foi dado ao primeiro "por sua unidade de ensaio e seu nível elevado; o interêsse dêsse texto para o conhecimento e aspectos do Século XVIII no Brasil e o rico e importante aparato crítico e bibliográfico que o acompanha". A comissão foi composta por Afrânio Coutinho, Raimundo Magalhães Jr. e Valdemar Cavalcânti.

POESIA

A comissão julgadora do prêmio apontou como finalista Afonso Ávila (**Códice de Minas**); César Leal (**O Triunfo das Águas**); Foed Castro Chamma (**Círculo de Sombra**); Darci Damasceno (**Poesia**); Hilda Hist (**Poesia 59/67**); Mário Chamie (**Indústria**) e Jair Gramacho (**Da Primeira Guerra: os Epitáfios e Dois Romances**). Venceu Darci Damasceno, porque "reúne maior número de condições para a conquista do prêmio; é um livro de alta realização formal, que testemunha uma ampla experiência poética, revelada tanto num rigoroso artesanato como num lirismo contido que, por sua vez, projeta uma singular experiência humana". Julgaram, Ledo Ivo, Lupe Cotrin Garaude, Fernando Ferreira de Loanda e Aderbal Jurema, que substituiu Cassiano Ricardo, impedido de ir a Brasília por ordem médica.

FICÇÃO

A comissão que julgou o prêmio de ficção selecionou José Édson Gomes (**O Ôvo no Teto**), Miguel Jorge (**Antes do Túnel**) e Renard Perez (**Começo de Caminho: o Áspero Amor**).

Ganhou o último, "que é o livro de melhor estrutura e linguagem literária". A comissão teve a participação de Marques Rebelo, Sérgio Buarque de Holanda, Diná Silveira de Queirós, José Condé e Herberto Sales.

As três comissões, reunidas, formaram outra que decidiu a concessão do Prêmio Brasília de Literatura, no valor de NCr$ 5 mil (os outros são de NCr$ 3 mil, cada), destinado a conjunto de obras. O prêmio coube a José Geraldo Vieira, que participou dos três encontros já realizados e que, no ano passado, protestou porque o prêmio de ficção da Fundação coube a Luís Vilela, "um jovem desconhecido, de 24 anos", em detrimento do livro com que concorria.

SEMINÁRIO

O Seminário sôbre Literatura Brasileira em Processo teve nas duas conferências de ontem as sessões mais calmas. Para ouvir os seis conferencistas, que promoveram o seminário, compareceram quase mil pessoas em cada sessão, a maioria estudantes. Como debatedores oficiais, participaram José Godói Garcia, Ciro dos Anjos, Fausto Cunha, Ézio Pires, Fernando Camacho, Marques Rebelo, Paulo Dantas, Assis Brasil, Fernando Ferreira de Loanda, Fernando Mendes Viana e Ledo Ivo.

Participando da assistência, tiveram atuação destacada nos debates, em certos momentos com apartes violentos, Osvaldino Marques, Fábio Lucas, Lígia Fagundes Teles e Lupe Cotrin Garaude.

O grupo mineiro, com exceção de Fábio Lucas e integrado por Autran Dourado, Luís Vilela, Murilo Rubião, Emílio Moura, Ciro dos Anjos e Alphonsus de Guimarães Filho, estêve presente, unido, a tôdas as conferências. Êles ouviram sempre calados e seus debates sempre foram internos, apenas entre êles mesmos.

Juscelino viaja dia 17 para os EUA

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek voltará a fazer uma série de conferências nos Estados Unidos sôbre Problemas da América Latina, devendo viajar no próximo dia 17 para aquêle país, onde permanecerá durante 15 dias, sendo previsto seu retôrno para princípios de julho.

Segundo revelou o ex-Deputado Carlos Murilo, o Sr. Juscelino Kubitschek pronunciará conferências nas Universidades de Harvard e Indiana, entre outras. Esta nova viagem aos Estados Unidos possibilitará ao Sr. Juscelino Kubitschek saber da nova realidade política daquele país, surgida com o assassínio do Senador Robert Kennedy.

Brizola vai hoje à Escócia

Montevidéu (UPI-JB) — O ex-Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Leonel Brizola, deverá viajar hoje para a Escócia, a fim de ver seu filho, Otávio, de 15 anos, que convalesce em Edimburgo de uma recente operação cirúrgica.

Ontem à noite o ex-Governador estava preparando os papéis para a viagem. Disse que se conseguir preencher tôdas as formalidades burocráticas viajará de avião. O Govêrno uruguaio autorizou a viagem de Brizola, um dos mais ferrenhos críticos do Govêrno brasileiro.

Gaúcho não pode atender M. Mercante

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Federação das Associações Comerciais do Estado telegrafou à Direção da Comissão de Marinha Mercante, solicitando a exclusão do pôrto desta Capital da Resolução 520, que tornou obrigatório o uso de navios com capacidade mínima de três mil toneladas para o carregamento de cereais.

A solicitação foi feita a pedido dos exportadores de cereais, cujos embarques ràramente atingem a tonelagem mínima exigida pela Resolução e que prevêem a paralisação do pôrto se a obrigatoriedade fôr mantida.

Paulistas criticam a Censura

São Paulo (Sucursal) — Membros da classe teatral e cinematográfica de São Paulo foram ontem à Assembléia Legislativa para apresentar, em forma de debate, suas críticas contra a Censura Federal, que impôs 84 cortes à peça *Primeira Feira Paulista de Opinião* e retém há oito meses, sem qualquer resposta, uma peça de Etty Frazer.

Augusto Boal, um dos seis autores da *Primeira Feira Paulista de Opinião*, afirmou que a Censura Federal violou a lei ao não apresentar dentro dos cinco dias previstos o seu parecer sôbre a peça, o que só aconteceu dois meses depois. Geraldo Vandré pediu que "a arte seja uma expressão livre da vontade do povo".

O TEXTO

Argumentou Augusto Boal que *Primeira Feira Paulista de Opinião* é o espetáculo mais democrático até hoje criado em São Paulo, "segundo parecer do próprio Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que concordou com a encenação da peça e afirmou que não via nada demais no seu texto".

O povo que não comia viaduto

MARCOS TAMOYO

O Sr. Negrão de Lima tem excelente assessoramento para assuntos de alimentação do carioca. Nem a SUNAB o tem melhor. Durante sua campanha eleitoral de 65, aquela equipe, após minuciosa pesquisa de opinião, chegou à conclusão de que o povo não comia viaduto. A partir daí, o candidato Negrão passou a apedrejar os 18 viadutos deixados pelo govêrno Carlos Lacerda, repetindo a cada momento em seus comícios: "O povo não come viaduto".

Passados alguns meses, já governador, resolveu o Sr. Negrão mandar fazer nova pesquisa de opinião, e qual não foi a surprêsa com o resultado alcançado. O povo havia mudado de paladar e passara a comer viadutos. Baseado nesta análise resolveu o govêrno da Guanabara só construir viadutos, e pelo jeito a cidade ganhará outros tantos iguais aos que Carlos Lacerda fêz.

Pena é que o "Menu" do Sr. Negrão de Lima não inclua outros pratos como um Guandu, um Rebouças, um parque e uma praia como a do Flamengo, uma praia de Ramos, uma COHAB, uma CETEL, uma COPEG, uma SUSEME etc. etc.

Aliás, depois que trocaram um "restaurant" de estudantes por um "trevo", e os Cosme e Damião serviram "balas" ao invés de comida no pardieiro do Calabouço, já ficara estabelecido que neste govêrno o povo tem que comer mesmo é viaduto...

(Transcrito da "Tribuna da Imprensa" de 11-06-68)

(P

COPEG FINANCIA AMÉRICA FABRIL

Repassando recursos do FINAME dentro do plano da USAID, a COPEG Crédito, Financiamento e Investimentos, assinou contrato de financiamento com a América Fabril, no valor de US$ 347.675,64. O contrato de financiamento visa a aquisição de nova maquinaria de fiação e se destina a etapa final do plano de reequipamento da Emprêsa. A maquinaria foi adquirida da Whitin Machine Works, de Massachusetts, EUA e será embarcada em fins de agôsto. Na foto, no momento da assinatura do contrato, o Sr. Armando Mascarenhas e Sr. Marcílio Moreira, Presidente e Vice-Presidente da COPEG e Sr. Carlos Borges e Ruy Solberg, diretores da América Fabril

Barnard volta para atender Blaiberg em estado grave

Cidade do Cabo, Paris e *Londres* (AFP-UPI-JB) — O último boletim de ontem do Hospital Groote Schuur dava conta de que o estado do dentista Philip Blaiberg continuava a "inspirar inquietação aos médicos", e o Dr. Christian Barnard — que há 160 dias executou a operação de transplante cardíaco — antecipou sua partida de Londres para a Cidade do Cabo, onde chegará hoje, depois de declarar-se decepcionado com o agravamento do estado de Blaiberg, mas afirmando que não havia perdido as esperanças.

Na manhã de ontem, o Hospital Groote Schuur anunciara que Blaiberg estava "gravemente enfermo", padecendo de uma hepatite que, segundo médicos parisienses, poderia representar uma manifestação do fenômeno de rejeição cardíaca. Para êsses especialistas, caso confirmada a hipótese, Blaiberg — cujo organismo por quatro vêzes já reagiu ao nôvo coração —, teria muito menos possibilidades de se recuperar, porque "o organismo não pode suportar mais de seis manifestações de rejeição".

TRATAMENTO DE URGÊNCIA

A recaída de Blaiberg — de 59 anos de idade e o paciente de transplante de coração que mais viveu, até o momento — ocorreu quando nenhum dos elementos da equipe que o operou encontrava-se no hospital. Isto, segundo observadores, serve para mostrar que o súbito agravamento do estado de Blaiberg constituiu uma surprêsa para os médicos.

Em princípio, o hospital não quis dar a conhecer a natureza do problema que acometeu Blaiberg, limitando-se a dizer que êle estava sendo submetido a um tratamento de urgência. O dentista, que já tivera várias licenças para passar dias com a família, em sua residência, há uma semana voltara ao hospital, a fim de submeter-se a uma série de exames.

NOVA COMPLICAÇÃO

Os médicos do Groote Schuur não quiseram fazer comentários sôbre rumôres de que Blaiberg teria também sofrido uma efusão pericárdica (formação de líquido em volta do coração). Um boletim emitido às 10 horas (de Brasília) indicava que o estado do paciente não sofrera alterações.

Informou-se que, nas últimas semanas, o coração de Blaiberg estava sendo rejeitado pelo organismo, e que gerou a intensificação do tratamento químico. Para alguns informantes, tal fato seria responsável pela afecção hepática.

REJEIÇÃO É AMEAÇA

Em Paris, médicos manifestaram que a possível nova manifestação de rejeição constitui sério perigo para a vida de Blaiberg. Acrescentaram que, agora, a rejeição se localiza no fígado, órgão rico em elementos rechaçadores de enxertos.

Também é possível, segundo os especialistas, que a hepatite seja um fenômeno infeccioso no fígado, relacionado com alguma infecção bacteriana decorrente do tratamento imunossupressor. Assinalaram que em Louis Washkanski e Frederick West a infecção manifestou-se nos pulmões. "Também não é impossível — concluíram — que se trate de uma hepatite transfusional, pois Blaiberg foi submetido a inúmeras transfusões de sangue e poderia ter recebido sangue portador de bactérias".

Inglês de coração nôvo não melhora

Londres (AFP-UPI-JB) — Até a noite de ontem, continuava muito grave o estado de Frederick West, o primeiro paciente britânico de um transplante cardíaco, que, à tarde, passou a sofrer de complicações renais que se vieram juntar à infecção pulmonar contraída na noite do último domingo.

West, de 43 anos, havia melhorado na manhã de ontem. Os médicos Keith Ross e Donald Longmore, que há 39 dias haviam realizado o transplante, no Hospital Cardiológico de Londres, mostravam-se bastante preocupados, domingo, com o problema pulmonar de West. Segundo informações do hospital, os cirurgiões estavam prontos para uma nova intervenção. A infecção teria sido causada pela ingestão excessiva de drogas destinadas a evitar a rejeição do coração. A espôsa e filhos de West continuam à sua cabeceira.

AMERICANOS VÃO BEM

Houston (UPI-JB) — O Hospital São Lucas informou que Everett Thomas e Louis Fierro, dois pacientes de transplantes cardíacos, iriam conceder ontem uma entrevista coletiva à imprensa, autorizada pelos médicos diante do excelente estado em que se encontram.

Thomas, de 43 anos, foi operado no dia 3 de maio, e Fierro, de 54, em 22 de maio. A entrevista à imprensa deveria durar uma hora.

Hospital Silvestre usa rim de um porco para fazer perfusão

Um paciente, cujo nome vem sendo mantido em sigilo, foi ontem submetido no Hospital Silvestre a uma perfusão renal extracorpórea com o emprêgo do rim de um porco. O paciente passa bem e a intervenção foi realizada por duas equipes: uma chefiada pelo Dr. Édson Teixeira, que realizou há algumas semanas um transplante do pâncreas, e outra chefiada pelo médico Renato Kovack, especialista em doenças de rins.

As primeiras informações obtidas no Hospital Silvestre são ainda bastante escassas, havendo, aparentemente, um grande empenho dos médicos em não divulgar o feito, a exemplo de como sucedeu com o transplante do pâncreas. Sabe-se, entretanto, que o paciente é um candidato ao próximo transplante de rim, que será realizado pelo Dr. Édson Teixeira.

A OPERAÇÃO

Por enquanto o Hospital Silvestre, em Santa Teresa, continua mantendo o mesmo sigilo verificado por ocasião do transplante de pâncreas. As primeiras notícias sôbre a operação de ontem, afirmam, embora estejam sujeitas a um desmentido, que o paciente é do sexo masculino e estava há semanas internado no Hospital esperando a realização de um transplante.

Sofre de uma insuficiência renal crônica de caráter bastante grave e seu estado vinha piorando nos últimos dias. Numa tentativa de provocar uma melhoria em seu estado (os remédios indicados para o caso já estavam se tornando inoperantes), o Dr. Édson Teixeira e o Dr. Renato Kovack decidiram realizar no paciente uma perfusão renal extracorporea, utilizando o rim de um porco, que foi mantido em perfeito funcionamento na câmara para conservação de órgãos inventada pelo Dr. Édson Teixeira, quando ainda clinicava nos Estados Unidos.

Embora não tenha assistido à operação, um dos médicos do Hospital Silvestre, que se recusou a dar maiores detalhes alegando questões éticas, informou que a intervenção foi demorada, embora simples:

— Colocou-se o rim de um porco dentro do aparelho inventado pelo Dr. Édson Teixeira. Pegou-se uma das artérias do paciente (o médico não soube precisar a localização exata da artéria) a fim de ligá-la a uma outra do porco. O sangue do paciente circulava por seu organismo, em seguida passava pelo rim do animal e logo depois seguia seu caminho normal, voltando às artérias do doente. Não houve nenhuma incisão sôbre o rim do paciente e, conseqüentemente, nenhuma modificação nos órgãos.

Depois de dizer que o feito realizado pelo Dr. Édson Teixeira não pode ser chamado de operação "não houve incisão", o médico informou que o processo não irá curar o doente, mas melhorar suas condições físicas e prepará-lo para um possível próximo transplante.

DE PANCREAS

O paciente Arari Rios — submetido há três semanas a um transplante do pâncreas continua passando bastante bem em seu quarto 302 do Hospital Silvestre. Já recebeu a visita de todos os parentes, mas, embora já tenha condições para voltar para casa, seus médicos assistentes acharam oportuno conservá-lo por mais alguns dias internado, a fim de evitar possíveis problemas.

O fantasma da rejeição parece se afastar cada vez mais de Arari Rios, que já pode comer de tudo (inclusive açúcar) e há três semanas é menos um na lista dos 40 mil diabéticos da Guanabara.

João Boiadeiro ainda não viu o Sol

São Paulo (Sucursal) — O coração enxertado no boiadeiro João Ferreira da Cunha não apresentou até agora nenhum problema, mas os médicos consideram ainda inconveniente o atendimento a seu pedido para "rever o sol", assegurando que "isto não demorará muito".

O receio maior é que João, com seu espírito rebelde, se exponha excessivamente e acabe contraindo pneumonia, pois ainda não saiu do período crítico da rejeição. Ontem, João comeu feijão tropeiro e carne picada. O Dr. Geraldo Ferreira, definindo o estado geral do paciente 16 dias após a operação, disse-o "excepcional". De Milão (Itália), assistentes do Dr. Benedito José Duarte (fotógrafo do Hospital das Clínicas) telegrafaram informando que o filme do transplante já foi revelado e "se afigura de ótima qualidade".

Mais dois esperam por corações

São Paulo (Sucursal) — No sexto andar do Hospital das Clínicas de São Paulo, dois homens aguardam com ansiedade a entrada de doadores de coração. O pernambucano Alberto Afonso Ferreira Neto, desenganado pelos médicos de Recife, foi trazido às pressas para a capital paulista. Seus dois irmãos, numa tentativa para salvá-lo da morte certa, chegaram a se oferecer como doadores.

O outro homem é Kilme Barbosa de Castro, carioca de 23 anos, atacado de uma glomeronefrite, que chegou alegre ao Hospital das Clínicas mas já começou a apresentar os primeiros sinais de depressão e desespêro. À noite do seu quarto de enfêrmo, não tira os olhos das luzes da capital, pensando na noiva que ficou no Rio.

Convidada pelos médicos do Hospital das Clínicas, Dona Joana Delgado, mãe do doador João Delgado que entrou no estabelecimento quase morto, assinou um documento autorizando a extirpação dos órgãos do cadáver de seu filho. Felipe Delgado, o pai, está em Santa Fé do Sul, a seiscentos quilômetros de São Paulo e ainda não sabe da morte de seu filho. Quando chegar, será informado que tiraram seus rins para realizar transplantes.

A pequena casa da Rua Evaristo da Veiga, 100, na Vila Guarani, ao lado de Santo André, encheu-se de amigos que velaram o corpo de João, levando-o depois para o Cemitério de Vila Lopes.

A PEQUENA VÍTIMA

Radiofoto UPI

Um soldado americano ampara a menina ferida no ataque a Saigon

Mais 40 pessoas morrem no ataque vietcong a Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Pelo menos 40 pessoas morreram e 100 ficaram feridas, durante um nôvo bombardeio vietcong contra o centro de Saigon, procedente de três pontos — o sudeste, noroeste e leste da Capital — na hora de maior atividade pela manhã, quando a maioria da população se dirigia ao trabalho.

Trinta foguetes de 122 mm explodiram nas proximidades do Palácio do Govêrno, Embaixada dos Estados Unidos, instalações norte-americanas e repartições públicas sul-vietnamitas. Durante tôda a manhã, registraram-se enormes engarrafamentos de tráfego, nas ruas ainda cheias de escombros e crateras produzidas pelos projéteis.

PERIGO

O QG americano advertiu que o Vietcong tende a intensificar os bombardeios terroristas contra Saigon e acredita que tenha capacidade para desfechar até 100 projéteis por noite.

Êste é o primeiro ataque de efeito contra a Capital, há 12 dias submetida a assédio constante. Com as vítimas de ontem, eleva-se a cêrca de mil o total causado pela atual ofensiva sôbre Saigon. Cêrca de 200 civis morreram e 828 ficaram feridos desde a campanha iniciada pelo Vietcong, no mês passado.

ADVERTÊNCIA

Os foguetes, ao que parece, foram lançados por um grupo de guerrilheiros postados a uma distância de 10 km, sem visar qualquer objetivo em particular. Os grupos terroristas disparam os projéteis e desaparecem, sendo impossível sua captura.

O Vietcong distribuiu volantes em Saigon advertindo seus habitantes de que "serão bombardeados diàriamente" a partir de agora, por não terem aderido ao apêlo para o levante geral.

FOGUETES

Os projéteis de 122 mm constituem das armas mais mortíferas do arsenal vietcong. Fabricados pela União Soviética, pela primeira vez foram usados no comêço do ano, ao longo da Zona Desmilitarizada.

Têm três metros de comprimento por cincom centímetros de diâmetros e são carregados com pólvora e TNT. De alcance ligeiramente superior a 10 quilômetros, atingem uma velocidade de 1 700 km por hora, embora sua precisão seja relativa.

A arma é fácil de transportar. Pesa 50 quilos e pode ser levada por dois homens, exigindo sòmente cêrca de dois minutos para ser montada. Em princípio, necessita uma plataforma de lançamento, mas algumas varas de bambu servem perfeitamente a êsse objetivo. Acrescente-se que é difícil localizá-la, pois os únicos indícios de sua presença são uma fumaceira e explosão repentinas.

Senado colombiano deverá rejeitar a renúncia do Presidente Lleras Restrepo

Bogotá (AFP-UPI-JB) — O Senado da Colômbia estava preparado para receber e rejeitar, segundo tôdas as indicações, o pedido formal de renúncia que o Presidente Carlos Lleras Restrepo fêz chegar ontem ao Legislativo, enquanto várias manifestações se desenrolavam na rua, em sinal de apoio ao chefe da nação.

O dia de ontem foi passado em intensas movimentações políticas de parlamentares e do próprio Presidente, que decidiu renunciar na última sexta-feira, quando o Legislativo rejeitou parte da reforma constitucional que propusera, visando a, entre outras medidas, reorganizar a composição e funcionamento do Congresso.

CONFIANÇA

Para os observadores, o Senado deveria, não apenas rejeitar o pedido de Restrepo, mas também dar um amplo voto de confiança ao Presidente, para que êle leve adiante seu programa governamental.

A crise colombiana assumiu aspectos mais graves porque, às renúncias do Presidente e do Ministro do Interior juntaram-se as de governadores de departamentos e outras autoridades. Na noite de ontem, Restrepo recebeu o apoio de altos comandos militares, durante uma visita que lhe fizeram o Ministro da Defesa Nacional, General Gerardo Ayera, e os comandantes do Exército, da Aviação, da Marinha e o Diretor-Geral da Polícia, General Bernardo Camacho Peiva.

INCIDENTE NORMAL

Para o Senador German Bula Hoyes, Vice-Presidente da Câmara Alta, o incidente criado com a renúncia de Restrepo é "um incidente normal na vida parlamentar". Os diretórios nacionais do liberalismo e do conservadorismo já haviam recomendado às suas bancadas do Senado que se abstivessem de votar contra o Presidente.

Exilados desembarcam no Haiti e combatem tropas de Duvalier

São Domingos e São João (Pôrto Rico) (AFP-UPI-JB) — Um nôvo grupo de invasores exilados desembarcou na localidade haitiana de Jacmel, a fim de juntar-se às fôrças que estão combatendo contra as tropas do ditador François Duvalier. Ontem, em São João, um Comitê de Ajuda aos Combatentes Haitianos confirmou que os homens que desembarcaram na ilha no dia 20 do mês passado não foram derrotados, mas conseguiram a adesão da população.

A fôrça invasora, segundo a Sr.ª Teresa Rigaud, integrante do comitê, conta agora com 300 homens. Em São Domingos, informou-se que alguns invasores conseguiram chegar a Pôrto Príncipe, para iniciar atos de sabotagem contra Duvalier. A Sr.ª Rigaud informou que foi iniciada, esta semana, uma campanha para arrecadar fundos de ajuda às fôrças invasoras do Haiti. Uma exposição de pintores haitianos será inaugurada em São João, e o dinheiro arrecadado irá para os combatentes.

EM JACMEL

O desembarque de rebeldes em Jacmel, confirmado por fontes dominicanas ligadas aos invasores, é o terceiro em menos de um mês e a nona tentativa de exilados para derrubar Duvalier, que há onze anos se apoderou do Haiti. Não se adiantou se os invasores chegaram a Jacmel por via aérea ou por mar.

Também em São João a notícia foi confirmada. Fontes dos exilados desmentiram a afirmação do **Papa Doc** de que os invasores haviam sido derrotados. O porta-voz adiantou que a nova tropa de invasão já estava entrando em choque com o Exército e os **tonton-macoutes** duvalieristas.

FUZILAMENTOS

O grupo que conseguiu burlar a vigilância da temível milícia civil do ditador entrou em Pôrto Príncipe dividido em três unidades, sob um comando único. Os informantes dominicanos que deram a notícia assinalaram que, nos combates do mês passado em Cap Haitien, apesar de terem vários de seus elementos mortos em combate e outros detidos e sumàriamente fuzilados pelo Exército, os guerrilheiros mataram pelo menos duzentos soldados e **tonton macoutes**.

Disseram que entre os detidos que ainda não foram fuzilados encontram-se Gérard Pierre, Lebrun Lebland, Raymond Toussaint e Maurice Magloire, que são torturados, a fim de fornecerem informações sôbre os exilados.

Jost diz que banco nos EUA dá lucro

O Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, revelou ontem que a agência dêste estabelecimento em Nova Iorque terá o capital de US$ 14 milhões e logo que fôr inaugurada, dentro de quatro meses, contará com grande volume de depósitos de emprêsas brasileiras e clientes estrangeiros, de acôrdo com entendimentos já iniciados.

Falando perante o Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais — IPES — disse o Sr. Nestor Jost que é projeto do Banco do Brasil instalar agências em tôdas as capitais de países filiados à ALALC e que tôdas as agências atualmente em funcionamento no exterior, à exceção de Montevidéu, são lucrativas.

NOVA IORQUE

— Sòmente o Lóide Brasileiro — disse — possui 5 a 6 milhões de dólares depositados em Nova Irque em bancos americanos. O IBC e outras emprêsas brasileiras são clientes potenciais da agência que iremos inaugurar naquela cidade. Um cidadão argentino, que opera com o Banco do Brasil em Buenos Aires, já manifestou o propósito de transferir ao nosso banco sua conta de US$ 400 mil e isto vai acontecer com muitas firmas que operam conosco nas diversas agências latino-americanas, pois poderemos oferecer uma ampla rêde de serviços e de operações cambiais entre países do continente americano.

A meta fundamental da agência de Nova Iorque, segundo acentuou o Sr. Nestor Jost, será a de fornecer linhas de financiamento para importação de produtos brasileiros, o que poderá abrir o mercado norte-americano para as fábricas de louças, calçados têxteis e outras indústrias brasileiras.

Emprêsa de fertilizantes de Sergipe comprará a Dominium com recursos estrangeiros

São Paulo (Sucursal) — A COFERC, emprêsa de fertilizantes de potássio de Sergipe, presidida pelo Almirante Otacilio Cunha, comprará o contrôle acionário da Dominium de café solúvel.

A Diretoria da Dominium depositou ontem no Banco Mineiro do Oeste as ações correspondentes ao contrôle da fábrica, enquanto a COFERC pôs à disposição 35 milhões de dólares, importância mais que suficiente para levantar a concordata imediatamente, desde que o Ministro Delfim Neto autorize o repasse dos recursos, obtidos graças a um financiamento externo.

FALTA A PERICIA

O valor da compra do contrôle acionário da Dominium não foi ainda arbitrado e só será conhecido depois da perícia contábil que está sendo feita. Como a COFERC dispunha dos 35 milhões de dólares pôs tôda a importância à disposição.

Acredita-se que o Sr. Delfim Neto concederá autorização para o repasse, o que solucionará definitivamente o problema criado pela concordata da Dominium. Antes da COFERC, vários outros grupos propuseram-se a comprar a Dominium, mas suas propostas foram recusadas por tratar-se de grupos estrangeiros.

— O Procurador Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, voltou ontem ao Rio, depois de passar alguns dias nesta Capital, estudando solução para o caso da concordata da Dominium, enquanto aumenta ainda mais o número de credores e o débito da emprêsa.

O Ministro da Fazenda, a pedido do Presidente Costa e Silva, determinou que dois contadores do Banco Central e dois do Banco do Brasil acompanhem os trabalhos de perícia nas contas da Dominium, enquanto o Comissário da concortada aguarda a apresentação de vários quesitos, pelo Banco Central, para examinar de que modo foi feita a distribuição das ações.

EUA IMPORTAM

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos importaram em abril 317,2 milhões de libras de café, avaliados em 107,6 milhões de dólares, o que representa um aumento de 30,77-0/0 em quantidade e de 39,8-0/0 em valor, com relação a abril de 1967, indicou hoje o Departamento de Comércio.

Desde o início do ano corrente, tais importações ultrapassaram em 19-0/0 em quantidade e 17, 4-0/0 em valor as do período correspondente do ano passado. O preço médio se situou em 34 centavos de dólar por libra-pêso.

As importações de café solúvel totalizaram em abril .... 2 333 100 libras, estimadas em 2 226 500 dólares ou seja, com altas respectivas de 32,5 e 14,2-0/0 com relação a abril de 1967.

Durante os quatro primeiros meses do ano corrente tais importações ultrapassaram em 33,6 e 17,7-0/0, respectivamente, as do período equivalente de 1967.

O preço médio da referida espécie de café desceu a 95,4 centavos a libra em abril, contra 1,03 dólar em março e 1,11 dólar em abril de 1967, enquanto que o preço médio para os quatro primeiros meses do corrente ano foi de 1 dólar por libra-pêso ou seja 14 centavos a menos do que no período correspondente do ano passado.

BNDE tem nova linha de crédito

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico assinou convênio com o Banque de Paris et des Pays-Bas — PARIBAS — que assegura o financiamento de estudos encomendados a emprêsas francesas, tendo sido aberta uma linha de crédito no valor de 15 milhões de francos.

Os estudos se referem a projetos de desenvolvimento da infra-estrutura, da agricultura, da pesca, mineração, telecomunicações e, sobretudo, estudos de viabilidade de engeneering e de anteprojetos. O PARIBAS se prontifica a financiar êsses estudos e se propõe a indicar emprêsas francesas qualificadas para a sua realização.

Independência S.A.

Letras negociadas em 7 de junho de 1968 — NCr$ 477.632,18

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO, S/A.

Carta Patente n.º 1 399 expedida em 8-10-1936

Fundador: GREGÓRIO PAES DE ALMEIDA
SEDE: RUA BOA VISTA, 242 — SÃO PAULO
CAPITAL E RESERVAS: NCr$ 10.716.946,87

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60 886 389

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE JUNHO DE 1968, INCLUSIVE AGÊNCIAS

AGÊNCIAS: Brás, Campinas, Conselheiro Crispiniano, Guarulhos, Moóca, Paissandu, Pamplona, Paula Sousa, Pinheiros, Rio de Janeiro, Santa Cecília, Santa Ifigênia, Santo André, S. Bernardo do Campo e Vila Mariana.

ATIVO		
DISPONIVEL		6.609.780,55
REALIZAVEL		
Depositado no Banco Central	9.499.351,66	
Empréstimos	38.513.723,18	
Cheques e Documentos em Compensação	4.109.246,14	
Adiantamentos sôbre Cambiais	104.107,73	
Correspondentes no País	551.617,30	
Outras Contas	9.556.348,28	
Valôres e Bens	4.241.442,62	66.575.836,91
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	5.502.574,51	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	491.460,89	
Instalação da Sociedade	94.152,24	6.088.187,64
RESULTADO PENDENTE		2.547.011,32
CONTA DE COMPENSAÇÃO		84.052.753,10
		165.873.569,52

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Aumento de Capital	2.500.000,00	
Correção Monetária do Ativo	71.630,52	
Reservas e Fundos	3.145.316,35	10.716.946,87
EXIGIVEL		
Depósitos:		
à vista	45.588.256,82	
a prazo	2.042.030,91	
	47.630.287,73	
Outras Exigibilidades		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	811.531,44	
Depósitos Obrigatórios — FGTS	591.340,71	
Outras Contas	17.030.151,76	66.063.311,64
RESULTADO PENDENTE		5.040.557,91
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		84.052.753,10
		165.873.569,52

MAURO PAES DE ALMEIDA — Diretor Presidente
SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA — Diretor Vice-Presidente
GREGORIO PAES DE ALMEIDA FILHO — Diretor Superintendente
WILTON PAES DE ALMEIDA FILHO — Diretor Gerente
SERGIO PAES DE ALMEIDA — Diretor Gerente

MODESTO LUIZ DO VALLE MORAES
Contador — C. R. C. (SP) 47.213

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97024	3,00400
Libra Esterl.	7,61824	7,68105
Marco Alem.	0,80090	0,80757
Florim	0,88356	0,89071
Franco Belga	0,064176	0,064738
Franco Franc.	Nominal	0,64786
Franco Suiço	0,74240	0,74865
Lira	0,005130	0,005178
Coroa Dinam.	0,42633	0,43061
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61779	0,62325
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111520	0,113327
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suiço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se em baixa ontem, tendo o índice BV caído 5,5 pontos, ao fixar-se em 197,4. Diz o Boletim Técnico da Bôlsa que, ao que parece, a baixa é devida à divulgação de notícias sôbre a possível manutenção da sistemática de captação de recursos do Decreto-Lei 157. O movimento continuou reduzido, tendo sido negociadas 693 mil ações, no valor de NCr$ 851 mil. As mais negociadas foram: Belgo Mineira, Paulista de Fôrça e Luz, Brahma, preferenciais e Petrobrás, preferenciais. Registraram as maiores altas: Banco do Brasil (+ 0,5) e Kibon (+ 0,3). Estiveram em baixa mais acentuada: Brasileira de Roupas (— 7,5), Petrobrás, pref. (— 5,2), América Fabril (— 5,0), Mesbla, pref. (— 4,8) e Samitri (— 4,1).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-6-68	10-6-68	3-6-68	27-5-68	Junho de 1967
6777	6917	6988	6934	3319

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Últ. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	10-06-68	07-06-68	14,141	70 440 082,52
FEDERAL	17-05-68	0,959	1,67	8 307 403,00
ATLANTICO	05-06-68	2,109	01-06-68 (0,03)	1 644 699,70
TAMOIO	10-06-68	3,58	22-03-68 (0,03)	986 821,47
S. B. S. SABBA	10-06-68	1,19	29-12-67 (0,15)	2 246 497,06
VERA CRUZ	10-06-68	0,160	29-12-67 (0,17)	1 300 032,53
NORTEC	03-05-68	5,92	30-03-68 (0,005)	75 660,00
SUL BRASIL	31-05-68	0,948	29-12-67 (0,60)	72 929,67
CREFISUL	10-06-68	1,91	31-11-67 (0,17)	1 454 622,87
YPIRANGA	31-05-68	1,39	29-12-67 (0,04)	6 610 217,85
F. F. CRESCINCO	31-05-68	1,23		676 038,36
ATLANTICO	10-06-68	1,40	16-04-68 (0,10)	1 392 187,92
HALLES	10-06-68	0,624	29-03-68 (0,02)	4 119 745,73
HALLES (157)	10-00-68	1,297	31-12-67 (0,02)	9 458 222,18
BIB-FIB (157)	10-06-68	1,37	15-04-68 (0,03)	8 945 141,48
DELTEC	10-06-68	0,436	12-03-68 (0,12)	980 971,76
B. G. I. (157)	24-05-68	1,45	15-05-68 (0,08)	1 229 707,15
DECRED (157)				1 551 251,11
CREFINAN (157)	05-03-68	1,26	29-02-68 (0,70)	1 020 296,40

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	1,00	100
A. VILLARES, Ord., Ex/Bon.	0,80	5 900
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,65	15 700
AMERICA FABRIL	0,39	16 500
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,98	5 000
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, C/15	0,90	7 118
ATLAS INC. ADM. S. A.	110,00	5
B. DO BRASIL	7,50	16 073
B. DO ESTADO DA GUANABARA	2,03	1 751
BELGO-MINEIRA	0,53	112 100
BORGHOFF, Pref.	0,62	43
BRAHMA, Pref.	1,87	58 700
BRAHMA, Ord.	1,85	5 600
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,83	11 380
BRAS. DE GÁS	0,60	2 000
BRAS. DE ROUPAS	0,62	23 700
CIMENTO ARATU	3,98	10 100
D. DE SANTOS	1,38	8 700
DURATEX, Ord.	1,70	1 778
F. BRASILEIRO	1,44	15 000
FIAT LUX, C/Dir.	0,86	20 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	4 100
F. E LUZ DO PARANÁ	0,65	311
HIME	0,37	25 500
IMP. MERCANTIL	1,00	150
KIBON	3,84	2 000
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,90	50
LISTAS TELEFÔNICAS, Ord., C/24	1,35	40
L. AMERICANAS, Rec.	3,50	200
L. AMERICANAS	3,61	10 995
MESBLA, Pref., Novas	1,14	6 900
MESBLA, Ord., Novas	1,13	5 300
MESBLA, Pref.	1,18	12 800
M. FLUMINENSE	1,10	1 500
N. AMERICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,75	416
N. AMERICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,10	8 400
P. DE F. E LUZ	0,72	61 400
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,09	46 400
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,76	57 700
PETR. IPIRANGA, Dir./Subsc.	0,40	555
S. B. SABBA	1,00	101
SAMITRI	0,71	10 500
SIDER. NACIONAL, Port.	0,73	28 900
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,68	400
S. CRUZ, Ex/Rec.	2,71	6 400
S. CRUZ, Rec.	2,60	240
T. JANER, Pref.	1,60	3 332
V. RIO DOCE, Port.	3,72	10 100
WHITE MARTINS	3,80	6 800
WILLYS, Ord.	0,60	39 700
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	597,00	5
IDEM	600,00	26
IDEM	605,00	21

São Paulo (Sucursal) — O mercado de ações apresentou ontem baixa, tendo o IBVSP caído 3 pontos, fixando-se em 165,0. Os trabalhos durante o pregão foram calmos, com movimento bem inferior ao de segunda-feira, funcionando as cotações dos títulos particularmente debilitado, refletindo no próprio movimento geral. Com efeito, os 120 negócios efetuados com ações renderam pouco mais de NCr$ 105 mil. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 812 056, a quantidade de 833 489 e a realização de 181 operações. Ações que mais baixaram:

Alpargatas — Cupão 8 (—2,9%); Arno — Cupão 39 (—2,1%); CIMAF, 12% (—10,4%); Cimento Itaú — Cupão 8 de 6% (—1,7%); Brinquedos Estrêla, Pref. — Cupão 52 (—1,8%); Melhoramentos de São Paulo (—2,5%); Moinho Santista (—2,9%); Paulista de Fôrça e Luz (—4,2%); Petróleo União, Pref. (—5,6%); Vale do Rio Doce, Port. (—2,6%); e, Willys, Ord. (—6,6%).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	914,76	925,81	909,41	917,95	+ 4,57
20 FERROVIAS	265,53	267,73	264,00	266,45	+ 1,02
15 CONCESSIONARIAS	123,98	124,78	122,96	123,98	Inalt.
65 AÇÕES	328,43	331,53	326,41	329,42	+ 1,29

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 960 300. Ferrovias 181 800; Concessionárias Serviços Públicos. 163 500. Total 1 305 600

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 135,84

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind 12-14
Allied Chem ... 37
Allis Chal .... 31-3|8
Am Can .... 52-1|4
Am Met Cl .. 48-5|8
Amer Std .... 38-1|2
Amer Smel ... 79
Am T & T .... 48-1|2
Amer Tob .... 34-1|2
Anaconda .... 45-5|8
Atlan Rich ... 130
Atlas Corp .... 6-7|8
Bendix .... 41-1|8
Beth Stl ...... 31-1|4
Can Pac ...... 63-7|8
Case J I .... 18-7|8
Cerro .... 44-1|4
Ches & Oh .... 66-1|2
Chrysler ..... 69-3|8
Col Gás .... 26-1|2
Con Ed .... 32-1|4
Cont Can ..... 54-3|8
Cont Stl 47
Cord Pd ...... 39-7|8
Crown Zell .... 47-1|2
Curtiss W ..... 30-1|8
Du Pont ...... 164-5|8
East Air L ..... 37-3|8
Eastman ..... 86-3|4
Electron Spe . 37-7|8
Ford .... 88-1|4
Gen Foods .... 86-3|8
Gen Motors ... 82
Gillete .... 57-7|8
Gooddyear .. 56
Grace W R ... 39-1|2
IBM 370
Int Harv ...... 33-1|4
Int Nick 107
Int Tel & Tel . 58-3|4
Johns Manville 67-3|8
Kennecott .... 44-3|4
Kroger .... 27-7|8
Lehman ...... 23-7|8
Lockheed .... 59-1|2
Loews Thea ... 94
Lonestar Cem . 24
Mobil Oil ..... 45-3|4
Mont Ward 33
Nat Chsh R ... 153
Nat Dist ...... 39-1|2
Nat Lead ...... 63-3|8
Otis Elev ...... 45-1|8
Pac G El ...... 31-7|8
Pan Am ...... 23-1|8
Penn NY Cen . 84
Phillips P 59
Pub S E G .... 39-5|7
RCA 49
Rep Stl .... 44-3|8
Rey Tob 43
Sears .... 67-3|4
Sinclair ...... 84-5|8
Southern R ... 55-1|4
Std O Ind .... 53-1|4
Std O Cal ..... 62-3|8
Std O N J .... 67-7|8
Stand. Brands . 43-3|8
Stude Worth .. 63-1|2
Swift .... 24-1|2
Tech Mat ..... 13-1|4
Texaco .... 78-3|8
Texas Gulf .. 43-1|2
Textron ...... 53-7|8
Timken ...... 38-1|2
Un Carbide ... 44
Union Pacific . 54-1|2
United Airer .. 68-1|2
Utd Fruit 56
U S Steel .... 40-1|2
U S Gypsum .. 80
Union Royal .. 54-1|2
U S Smelting . 65-3|8
Warner Bros .. 35-3|4
Woolwth ..... 27-1|4
Westg El ..... 74-5|8
Allien Inc ..... 43-1|4
Ark La Gás ... 37-1|4
Brit Pet ...... 8-7|8
Creole P ...... 37-1|8
Espey Mfg 23
Giant Yell .... 12-3|8
Home Oil A ... 26-3|8
Husky Oil ..... 29-3|8
Norf So Ry ... 46-3|4
Seeman ...... 12-3|4
Syntex ...... 72-3|8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado com o tipo 7, safra 1967-1968, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, registrando-se a entrada de 4 500 sacos procedentes do Estado do Rio e embarque de 5 000. Ficaram em estoque 39 660 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e estável. De São Paulo vieram 154 fardos e de Minas Gerais 88. Saídas: 250. Existência: 1 140 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto brasileiro para entrega imediata fechou inalterado. Mercado calmo. O café Santos 3 fechou a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mans — 42 1/2; Mexicanos Lavados Coatepec — 40; e Angolanos Ambriz número 2 — 34 1/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre 3 e 15 pontos de baixa, com venda de 1 520 lotes. O Bahia para entrega imediata fechou a 27,12 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 355 pontos.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega imediata do Contrato número 2 fechou ontem entre 8 e 250 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O Contrato número 1 fechou inalterado.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	11-6-68 GUANABARA	11-6-68 SÃO PAULO	11-6-68 MINAS	11-6-68 PARANÁ	11-6-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	35,80 a 44,50	44,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 37,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 37,00	x x x	42,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,30 a 34,50	x x x	40,00	32,00 a 34,50
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	24,50 a 26,80	30,00 a 32,00	19,00 a 20,00	x x x
Prêto	24,00 a 25,00	20,80 a 22,80	24,00 a 26,00	20,00 24,00	26,00 a 28,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,80 a 24,80	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.
Grande	39,00 a 40,00	39,00	39,00 a 40,00	40,00	42,00 a 44,00
Média	38,00 a 39,00	38,00	38,00 a 39,00	39,00	41,00 a 43,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,50 a 1,60	1,70	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	8,00 a 8,30	0,00	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50
Amarelo híbrido	9,50 a 10,00	8,30 a 8,60	9,00	8,00 a 8,50	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	7,00 a 9,00	x x x	x x x	x x x	x x x
Comum especial	11,00 a 13,00	8,00 a 12,00	x x x	6,00 a 12,00	11,00 a 12,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	7,00 a 9,00	9,00 a 11,00	8,00 a 12,00	8,00 a 10,00	9,00 a 10,00

Indústria automobilística

JANEIRO/MAIO — EM UNIDADES

produção

1967 — 84 665

1968 — 102 790

vendas

1967 — 82 134

1968 — 101 323

= 30 000 UNIDADES

Gráfico Rafael — JB

O comportamento da indústria automobilística durante o mês de maio foi dos mais significativos com o registro de recordes na produção e na venda de veículos. A produção foi de 24 751 unidades, representando 24,9% a mais que em maio do ano passado. As vendas atingiram 23 874 veículos, superando a marca anterior estabelecida em agôsto do ano passado, com 21 114 unidades.

Em apenas cinco meses dêste ano foram vendidos mais veículos que em todo o primeiro semestre de 1967. As vendas de janeiro a maio foram de 101 323 veículos, em comparação com 82 134 no mesmo período de 1967, assinalando um incremento da ordem de 23,4%.

A produção global da indústria automobilística, no período de janeiro a maio dêste ano, foi de 102 790 veículos, em confronto com 84 665 fabricados no mesmo período de 1967, com uma expansão da ordem de 21,4%.

A relação estoque/vendas continua baixa (cêrca de 9%), refletindo uma procura que se mantém firme e reativação dos negócios nesse importante setor da economia nacional. Existiam nos pátios das fábricas, no final de maio, apenas 2 803 veículos, quase 50% do que havia em abril de 1967 (5 218). Os números que vêm revelando um razoável comportamento da indústria paulista durante o corrente ano são certamente influenciados pelos bons índices alcançados pelo setor automobilístico, de participação bastante acentuada no índice global do parque manufatureiro bandeirante e do próprio País.

COMÉRCIO EXTERIOR — As exportações de manufaturados entre janeiro e abril dêste ano, segundo o Ministério da Fazenda, totalizaram 45,3 milhões de dólares contra US$ 42,3 milhões em igual período do ano passado (classe 2 e 4 a 9).

Sucede ainda que essas exportações vêm em ritmo crescente mês a mês, pelo menos até o início de maio. Dessa forma, não procederia o argumento da perda de capacidade de competitiva em face da taxa cambial vigente — argumentam os técnicos do MF.

Um aumento de 36% nas exportações de solúvel e as exportações de açúcar que duplicaram em valor êste ano, confrontando-se com igual período de 67, são ainda apontados como sinais de êxito no comércio externo.

Contudo, a área do comércio exterior tem registrado alguma efervescência. Ontem, os importadores queixavam-se no Rio dos obstáculos postos ao ingresso de mercadorias. Empresários tendem também a explicar uma parte da forte demanda de dinheiro aos bancos ou o recente aumento do número de sacadores em letras de câmbio como resultado da mudança de posição das emprêsas que tradicionalmente operam com linhas de crédito externa, sem outro motivo aparente que pura superstição cambial.

NOMES — Pelo menos três nomes surgiram como prováveis substitutos do Ministro Hélio Beltrão na Pasta do Planejamento: o atual Secretário-Geral, João Paulo dos Reis Velloso, o Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Economista Dias Leite. Os setores oficiais classificam o noticiário em tôrno do assunto como pouco consistente. O que não exclui, contudo, as correntes de opinião formadas em tôrno dos nomes dos candidatos.

NOVO CARGUEIRO — O navio cargueiro Beta, de 2 200/3 040 tdw, financiado pela Comissão de Marinha Mercante para um grupo de armadores nacionais, será lançado ao mar hoje, às 16 horas, nos estaleiros da EMAQ, na Ilha do Governador. A nova unidade, que vem ampliar a frota mercante nacional, faz parte das encomendas recordes permitidas à indústria de construção naval brasileira pela política de expansão do setor proposta pelo Ministro Andreazza.

ENCERRAMENTO — O Ministro Macedo Soares e Silva presidirá, às 21 horas da próxima sexta-feira, a cerimônia de encerramento do Curso sôbre Seguros de Crédito Interno e Crédito à Exportação, promovido pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

CAIO AMPLIA MERCADO — O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio Alcântara Machado, afirmou ontem ao desembarcar no Galeão de regresso da Escandinávia, que os países nórdicos exigem café de boa qualidade e, por isso, não constituem grande problema para a expansão das nossas exportações do produto. Os contratos firmados, segundo Caio, prevêem uma larga ampliação daquele mercado de café brasileiro.

RUMO A NOVA IORQUE — O economista José Luís Sá, Chefe do Serviço de Estatística do IBC, foi nomeado pelo Presidente Costa e Silva para o cargo de assessor-técnico do Escritório da autarquia em Nova Iorque.

COMISSÃO DA BORRACHA — Foi instalada ontem pelo Ministro da Indústria e do Comércio, a Comissão Consultiva do Conselho Nacional da Borracha, que terá a incumbência de formular uma nova política nacional para o produto. A Comissão conta com a participação de representantes dos produtores de borracha cultivada, dos produtores de borracha sintética, das indústrias de artefatos de borracha, das indústrias de pneumáticos e da indústria de produtos de borracha sintética.

Cobertura de câmbio agora no mesmo dia

Através do Comunicado GECAM n.º 68, ontem divulgado, a Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central anuncia que a cobertura correspondente a 25% das vendas de câmbio dos bancos autorizados poderá ser concedida no mesmo dia, desde que o montante seja revelado ao Banco do Brasil, inclusive por telefone.

Êste Comunicado altera o de n.º 60, de 21-5-68, que assegurava o suprimento de divisas nesta proporção, no dia seguinte ao das vendas realizadas, e vem atender a uma ponderação feita pelos diretores de câmbio dos bancos comerciais.

É o seguinte, na íntegra, o Comunicado GECAM n.º 68:

"Em aditamento ao Comunicado GECAM n.º 60, de 21-5-68, comunicamos que, à opção dos bancos autorizados, a contratação da cobertura de que trata o referido documento, poderá ser efetivada no próprio dia das vendas realizadas a seus clientes. 2. Para exercer tal opção, deverão os bancos interessados comunicar pela via mais rápida (inclusive telefônicamente), a êste Banco Central, através do Banco do Brasil em suas praças, as respectivas posições de câmbio em moedas conversíveis, bem como o montante das vendas realizadas naquele dia a seus clientes. 3. A comunicação de que se trata deverá ser efetivada até trinta minutos antes do final do expediente interno do Banco do Brasil."

Petrobrás vê crescer óleo em reservas

A Petrobrás divulgou ontem comunicado em que ressalta os resultados obtidos pela emprêsa sob a atual administração, frisando que "o ingresso da emprêsa no campo da exploração da plataforma submarina brasileira pode representar, a curto prazo, a auto-suficiência do Brasil em matéria de combustíveis".

O mesmo comunicado informa que em 1967 ocorreu um aumento de 26% na produção de óleo bruto no País, crescendo a participação da emprêsa no mercado nacional de distribuição de derivados em confronto com períodos anteriores.

Preço no atacado resiste a contrôle elevando inflação

Os preços por atacado continuam a evoluir desfavoràvelmente em confronto com os índices do custo de vida, verificando-se que de março de 67 a março do corrente ano êles atingiram 22,7%, com o setor vestuário apresentando um elevado nível (40,2%) e na metalurgia (31,1%), ambos pesando sobremaneira nos orçamentos familiares e nos produtos industriais.

Depois de uma sensível baixa no período 1966/67, os preços por atacado retomam uma tendência altista no decorrer de 1967/68, demonstrando algumas pressões inflacionistas estancadas e que começam vir à tona nos primeiros cinco meses do corrente ano. As componentes bebidas apresentam também índice alto (30,4%) e diversos (26,3%), no período de 67 a março de 1968.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

VARIAÇÕES NOS PERÍODOS DE 12 MESES TERMINADOS NOS MESES INDICADOS

PERÍODOS	Gêneros Alimentícios — origem animal	origem vegetal	TOTAL	Combust. e Lubrific.	Metais	Mater. de constr.	Couro e calçado	Têxteis e tecidos	Produtos químicos	GERAL
1967										
Jan.	35,2	35,3	36,0	14,7	25,3	33,2	56,0	20,2	22,5	31,5
Fev.	38,0	31,4	36,5	13,3	25,5	33,3	54,2	23,1	28,5	32,2
Mar.	31,1	41,1	36,0	13,7	24,9	35,1	46,3	23,6	31,4	31,9
1968										
Jan.	12,7	16,6	13,3	31,1	19,7	26,8	8,3	36,3	32,5	20,9
Fev.	11,7	19,1	13,3	29,8	20,9	20,7	10,3	38,8	28,2	21,3
Mar.	18,1	10,7	14,1	29,6	31,1	27,1	12,9	40,2	27,0	22,7

FONTE — Banco Central do Brasil; Departamento Econômico — Divisão Monetária e Bancária, Núcleo de Pesquisa de Produção, Salários e Preços.

Nôvo órgão para controlar preço

O projeto que cria o Conselho Interministerial de Preços já foi encaminhado pelo Ministério do Planejamento ao Presidente Costa e Silva, que deverá aprová-lo e remetê-lo nos próximos dias ao Congresso. Êste Conselho englobará as funções da CONEP, SUNAB, Grupo de Análise de Custos e outros órgãos fiscalizadores do Govêrno.

O Conselho Interministerial de Preços — CIP — será integrado pelos Ministérios da Indústria e do Comércio, Fazenda, Planejamento e Agricultura e, oficiosamente, informa-se que a Presidência caberia ao Ministro da Indústria e do Comércio e a Secretaria-Executiva do Ministro da Fazenda, com representantes das Confederações da Indústria, Comércio e Agricultura.

COMO NASCEU

A idéia de aperfeiçoar o sistema de contrôle de preços levou um grupo de técnicos do Ministério da Fazenda e Planejamento, chefiado pelo Secretário do Grupo de Análise de Custos, Sr. José Flávio Pécora, a vários países da Europa. Lá encontraram principalmente na França e Alemanha, sistemas mais rígidos e verificaram que a experiência brasileira não era inédita, nem contra o capitalismo liberal, embora se fôsse aplicada no Brasil como naqueles países seria taxada como "despotismo estatal".

Assim, os técnicos da Fazenda e Planejamento elaboraram um projeto que estabelece a extinção da Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços — CONEP — e as funções fiscalizadoras da SUNAB. Em sua primeira etapa, o Conselho Interministerial de Preços objetiva atuar mais no setor industrial, notadamente em setores básicos da economia. O contrôle de preços do setor terciário — comércio e serviços em geral — terá que ser reformulado em suas bases, por entenderem os técnicos que o comércio fixa suas margens de lucros em bases aleatórias, sem levar em conta as variáveis que formam seus preços. No setor agrícola, a tônica de contrôle de preços recai mais nas flutuações de oferta e demanda, visto que essas componentes conformam os preços mais acentuadamente que os insumos. Dessa forma, em sua primeira fase, dará o CIP primordial atenção ao setor da indústria.

AS RESTRIÇÕES

Entende a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, em documento enviado ao Ministério da Fazenda, que, pelo projeto, pretende-se instituir um regime de liberdade vigiada para os preços, limitando sua ação controladora àqueles setores de estrutura monopolista, e também sôbre os produtos de maior influência sôbre o custo de vida, que apresentam comportamento irregular. O comércio paulista, em síntese, aprova o projeto mas chama a atenção para "a grande soma de podêres que terá o Conselho, para que não seja criado um clima de ameaça às classes produtoras". Mostra que o processo de industrialização do Brasil propiciou a formação de monopólios e oligopólios e que são "pontos de estrangulamento na formação de preços".

Govêrno amplia facilidades para emprêsas abrirem seu capital com venda de ações

Qualquer emprêsa do Rio ou de São Paulo de capital integralizado a partir de NCr$ 100 mil poderá beneficiar-se das deduções fiscais correspondentes à condição de Emprêsa de Capital Aberto, desde que pelo menos 15% de suas ações pertençam a no mínimo 250 acionistas, nenhum dêles com menos de 75 ações — segundo o projeto de regulamentação concluído pelo Banco Central.

O nôvo regulamento tem em vista abrir também às pequenas e médias emprêsas a possibilidade de obter o certificado de capital aberto, estimulando uma tendência neste sentido. O projeto, que foi baseado em um trabalho da Bôlsa de Valôres de São Paulo, estabelece facilidades ainda maiores para emprêsas situadas em Estados de menor nível de desenvolvimento.

DIVISÃO REGIONAL

Para efeito da concessão do Certificado de Capital Aberto, o trabalho divide o território nacional nos três seguintes grupos de Estados:

1.º grupo: — Acre, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Alagoas, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe e territórios.

2.º grupo: — Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Pernambuco e Bahia.

3.º grupo — Guanabara e S. Paulo.

Em função desta divisão territorial, são as seguintes as condições básicas para uma emprêsa obter o certificado de Capital Aberto:

a) Pequena Emprêsa — As sociedades que possuam capital integralizado de NCr$ 100 a 500 mil deverão ter pelo menos 15% de seu capital distribuído entre, no mínimo: se fôr do 1.º grupo, 100 acionistas nenhum dêles com menos de 20 ações; se fôr do 2.º grupo, 150 acionistas, nenhum com menos de 35 ações; se fôr do 3.º grupo, 250 acionistas, nenhum com menos de 75 ações.

b) Média Emprêsa — As sociedades que possuam capital integralizado de NCr$ .... 500.001,00 a NCr$ 1 milhão deverão ter pelo menos 15% de suas ações distribuídas entre, no mínimo: se fôr do 1.º grupo 150 acionistas, nenhum com menos de 30 ações; se fôr do 2.º grupo, 200 acionistas nenhum com menos de 60 ações, e se fôr do 3.º grupo, 350 acionistas, nenhum com menos de 100 ações.

c) *Grande Emprêsa* — As sociedades que possuam capital integralizado a partir de NCr$ 1 000 001,00 deverão ter pelo menos 15% do total de suas ações distribuídas entre: se fôr do 1.º *grupo*, 200 acionistas, nenhum com menos de 50 ações; se fôr do 2.º *grupo*, 350 acionistas, nenhum com menos de 75 ações e se fôr do 3.º *grupo*, 500 acionistas, nenhum com menos de 100 ações.

CASOS ESPECIAIS

No caso das sociedades de economia mista ou aquelas controladas por fundações, serão consideradas para efeito dêste regulamento apenas as ações em poder do público. Sòmente no caso de os acionistas preferenciais gozarem estatuàriamente do direito de eleger, no mínimo, um membro da Diretoria, o quantitativo de ações previsto pode ser constituído por mais de 50% de ações preferenciais. Para efeito do número de acionistas, as ações de propriedade de fundos de investimento serão consideradas pertencentes a um número de participantes do fundo, à razão de 1 para 500, até o limite de 50 acionistas por fundo.

Os certificados concedidos pelo preenchimento das condições acima terão validade por dois exercícios, mas serão concedidos certificados relativos a apenas um exercício às emprêsas às sociedades que pela primeira vez entrarem em fase de democratização do capital social, comprovado por contrato com instituição financeira, visando atingir no período as condições exigidas pelo regulamento. Também terão certificado por um ano as que emitirem debêntures conversíveis em ações de prazo de três anos, desde que os contratos para êste lançamento correspondam a pelo menos o dôbro dos percentuais e quantidades exigidas no regulamento.

Centenas de armas, de todos os feitios e calibres – desde o revólver *pica-pau*, feito em casa, espingardas, carabinas, mosquetões, garruchas, metralhadoras inclusive –, apreendidas em menos de um ano pela Secretaria de Segurança, na campanha pela extinção do banditismo organizado no Espírito Santo, abarrotam vários depósitos improvisados no Edifício da Chefatura de Polícia e chegaram a despertar o interêsse de uma firma americana, a Century Arms, Inc., de Vermont, que teve notícia da apreensão considerada a maior já ocorrida num Estado da América do Sul e proposto comprar tais armas a qualquer preço. Essas armas serão colocadas em exposição na Praça Oito, onde muitos crimes ocorreram, para mostrar ao povo que o gangsterismo chega ao fim no Espírito Santo.

Espírito Santo: o fim do cangaço

Vitória (Dos enviados especiais) — A população do Espírito Santo aguarda, com o mais vivo interêsse, o julgamento, que começará no dia 17 dêste mês, em Vitória, de oito dos 12 pistoleiros que durante muitos anos espalharam o terror e a morte na região do Rio Doce, na fronteira do Estado com Minas Gerais e já começavam a estender a sua ação no sul, com ramificações por todo o território espírito-santense. As previsões revelam que o julgamento se estenderá por 15 dias, no mínimo.

Sob um clima de pavor e mêdo, que se acentuou nos últimos cinco anos, vivia já não apenas o povo do interior, mas também o de Vitória, uma vez que o banditismo, aos poucos, com a cumplicidade de oficiais da Polícia Militar, deputados e até mesmo das mais altas autoridades governamentais, tomava conta da própria Capital do Estado, em cuja praça principal, a Praça Oito, muitos crimes foram praticados às vistas da população aterrorizada e indefesa.

As notícias sôbre o banditismo no Espírito Santo, os crimes praticados impunemente pelos frios pistoleiros, se circunscreviam ao Estado, já que ninguém se atrevia a denunciá-los, nem mesmo a imprensa, pois que uma poderosa rêde de figuras influentes, com cobertura em Vitória, Belo Horizonte e Rio, tratava de evitar, sob pena de morte, que qualquer informação chegasse ao conhecimento dos jornais ou do rádio do resto do País. Por sua vez, a Justiça não tinha meios para enfrentar o banditismo, pois não contava com o apoio dos outros podêres do Estado, e juízes e promotores do interior e até mesmo os desembargadores viviam sob a mira das garruchas dos pistoleiros.

Se algum delegado de polícia do interior tivesse, por acaso, a coragem de prender um pistoleiro, instaurar inquérito e entregá-lo à justiça para ir a julgamento, fatalmente seria exonerado ou até mesmo assassinado. O mesmo acontecia com qualquer oficial da Polícia Militar, que não pertencesse aos bandos de pistoleiros, já que a maioria dêles quando não era da ativa ou era de reformados ou de elementos que haviam desertado ou sido expulsos da corporação. Desejos de mando, questões de terra e questões políticas, rivalidade entre antigas famílias posseiras da região do Rio Doce, da Zona do Contestado, roubo de animais, e, recentemente, roubo de automóveis nas Capitais do Sul, principalmente no Rio, moviam os elementos de duas perigosas quadrilhas que lutavam entre si pela supremacia criminosa e nessa luta ensangüentavam e intranqüilizavam o Espírito Santo.

Em janeiro do ano passado o ex-Deputado Cristiano Dias Lopes assumiu o Govêrno do Estado e na sua plataforma constava, como primeira providência para tranqüilizar o Espírito Santo, a luta sem trégua e sem quartel aos pistoleiros, de forma a erradicar definitivamente o banditismo que assolava o Espírito Santo. Para Secretário de Segurança, acumulando o cargo de Chefe de Polícia, o Governador Cristiano nomeou o seu irmão José Dias Lopes (ex-Prefeitinho de Copacabana) com a advertência de que a êle cabia a parte mais difícil da administração.

O Secretário Dias Lopes, como primeiro passo para o combate ao crime organizado no Estado, reformulou os métodos policiais, aparelhou as delegacias de polícia do interior, nomeou como delegados bacharéis e elementos da PM de comprovada honorabilidade, ofereceu ao Poder Judiciário a mais ampla garantia para a execução das leis e extirpou da Polícia Militar os elementos de maus antecedentes. Passou a manter reuniões periódicas com os delegados do interior, instruindo-os sôbre como agir no cumprimento da lei e na manutenção da ordem, recomendando sempre cada vez mais o mais estreito entrosamento possível com a Justiça e a caça permanente aos pistoleiros profissionais. Estendeu a todo o Estado, de ponta a ponta, uma campanha de desarmamento, cujo resultado, em menos de um ano, se constitui no maior acervo que existe de armas apreendidas num Estado na América do Sul.

A população do Espírito Santo começou então a respirar um clima de segurança, já que os pistoleiros, acossados, não tinham mais a cobertura governamental ou policial, que restringia cada vez mais seu campo de ação. Muitos dêles se evadiram para outros Estados, principalmente do Nordeste, e os que ficaram, remanescentes dos dois bandos mais poderosos, já pouco se atreviam às empreitadas.

Segundo o Desembargador José Morcefe Filho, do Tribunal de Justiça do Estado, "a vida de uma pessoa no Espírito Santo valia menos de que um copo de cerveja. Por uma *nonada*, qualquer criatura perdia a vida, assassinada da forma mais estúpida e brutal. A Justiça era impotente diante do poder dos chefes das *gangs* que armavam os pistoleiros. Atualmente, no entanto, êsse estado de coisas já não existe. A Justiça, com o apoio do Governador do Estado e do Secretário de Segurança, pôde então ser executada para tranqüilidade geral do Estado e felicidade dos seus cidadãos, das suas famílias".

Morte do Coronel Binbim ativou a guerra entre os pistoleiros

O último coronel do Contestado, que foi Prefeito de Aimorés, onde mandou e desmandou e teve sob suas ordens os mais temíveis pistoleiros, foi Secundino Cipriano do Nascimento, vulgo Tio Binbim ou Coronel Binbim. Chefe político de eleições a bico-de-pena e fazendeiro dono de muitas fazendas, seu nome e sua ação se projetavam além da região do Rio Doce. Tinha, o Coronel Binbim, nas mãos, por sua influência política, desde o Governador do Estado até o mais simples soldado de destacamento do interior. Senadores, deputados federais e estaduais, vereadores, desembargadores, juízes, advogados, oficiais das Polícias Militares de Minas e do Espírito Santo, delegados de polícia, comerciantes prósperos e colonos humildes viviam no seu caderninho, prontos para serem acionados em qualquer emergência.

Chefe supremo do banditismo na região fronteiriça de Minas com o Espírito Santo, o Coronel Binbim deixou, ao morrer em 1965, um legado de sangue e de terror, que se acentuou com a luta dos seus lugares-tenentes, disputando entre si o pôsto que deixara.

O Promotor Durão Cunha, que funcionará no júri do dia 17, revela que, com o desmantelamento de dois dos mais temíveis bandos de pistoleiros do Rio Doce e a conseqüente prisão dos principais criminosos, foi descoberto que já não só por questões de terras ou questões políticas e nem só pelo exercício de matar por matar, simplesmente, os pistoleiros vinham agindo no Espírito Santo.

Uma nova atividade os envolvia e se ramificava na rota Duque de Caxias—Rio—Belo Horizonte—Vitória. Tratava-se de roubo de automóveis: carros roubados no Rio eram levados até os Municípios de Aimorés, Baixo Guandu e Colatina, entregues nas estradas aos pistoleiros, que os conduziam às fazendas dos chefes dos bandos, onde eram repintados e tinham as placas e os números dos motores mudados para serem vendidos.

Em muitas ocasiões, os pistoleiros eram destacados para vir até o Rio, onde, além de roubar automóveis, praticavam outros crimes. Alguns dos crimes de morte, praticados no Rio, foram a mando de pessoas influentes no Espírito Santo, segundo consta dos autos do processo dos pistoleiros que serão julgados a partir do dia 17.

Explica o Promotor Durão Cunha que as divergências entre os lugares-tenentes do Coronel Binbim resultaram na formação de vários bandos de jagunços, chefiados pelo Major reformado da PM Orlando Cavalcânti, pelo Tenente reformado, também da PM do Espírito Santo, José Scardua, pelos fazendeiros Renato Paiva, Antônio Pinto, José e Josélio de Barros Carneiro (pai e filho), Noé Nogueira, industrial Luís Gonzaga Madalon e ainda o Coronel reformado da PM Jadir Resende e o sargento da PM de Minas Gerais José Berigoli.

Lutando entre si para conquistar o comando supremo dos pistoleiros e, conseqüentemente, alargar os seus domínios, aumentar suas áreas de terras e fazendas, aumentar seus lucros em dinheiro, os vários cabeças de bandos, com a cobertura de delegados de polícia, oficiais-de-justiça e soldados e cabos e sargentos da ativa da Polícia Militar, e novos pistoleiros recrutados no interior da Bahia, Pernambuco e Estado do Rio, desencadearam uma campanha, de crimes sucessivos, dispostos à solução final, que deixaria apenas um dêles para chefiar os que restassem. Começava o ano de 1966 quando uma série de crimes, os mais hediondos, praticados em todos os quadrantes do Espírito Santo, a maioria dos quais à luz do dia, até mesmo nas ruas e praças mais movimentadas de Vitória, parecia demonstrar que o banditismo no Estado havia atingido o seu apogeu. Como na época do gangsterismo americano, muitas vêzes acontecia de o mandante dos crimes e até os próprios jagunços que haviam sido peitados para o "serviço", não apenas mandar coroa de flôres, mas também acompanhar o entêrro da sua própria vítima, uma vez que eram "amigos", pertenciam à mesma máfia.

Muitos foram os assassinados friamente, alguns inclusive "por engano" dos pistoleiros julgando estar matando "a pessoa certa" que contratara para matar. Geralmente os contratos de serviço de morte eram feitas na faixa de dois a cinco milhões de cruzeiros, chegando a 10 milhões quando se tratasse de "gente muito importante". O roubo de gado, de cavalos, a invasão de terras, de fazendas, correu desenfreado. A lei era a do gatilho. As balas das garruchas, revólveres e mosquetões, eram envenenadas, existindo para isso aparelhos especiais em poder dos chefes de bandos.

Fazendeiros do Município de Baixo Guandu foram mortos, a rajadas de metralhadoras, na porta de suas fazendas, as quais eram invadidas e passavam a ser propriedade dos pistoleiros. Os corpos dos fazendeiros eram abertos a faca e, com a barriga cheia de pedras, atirados ao Rio Doce. Tôda uma rêde de bandidos passara a funcionar com a colaboração inclusive de farmacêuticos, motoristas de ônibus interestaduais, donos de pensões de beira de estrada e proprietários de bares.

O grande chefe, entre os demais chefes, era então o Major reformado da PM do Espírito Santo, Orlando Cavalcânti, que, por incidente determinação dos pistoleiros das várias facções, era o primeiro na lista para ser assassinado.

Tramada a sua morte, durante dois meses pistoleiros estiveram no seu rastro e enquanto falhavam as tentativas, outros jagunços eram contratados para executar "o serviço". O cêrco se apertou em tôrno do Major Orlando e numa manhã de domingo de fevereiro do ano passado, ao sol da praia de Nova Almeida, nas proximidades de Vitória, êle caía varado por 15 balas, à queima-roupa, que lhe desfecharam três pistoleiros sob o comando do fazendeiro Josélio de Barros Carneiro.

A história de um crime

Até que tivesse sido assassinado o Major Orlando, muitos foram os crimes de morte cometidos por pistoleiros contratados para fazer o "serviço", considerado pelos chefes de bandos como "muito importante e muito perigoso, por se tratar de um militar, oficial superior". Para prevenir um possível fracasso na tocaia, os pistoleiros eram designados para fazer "testes" de coragem, sangue frio e boa pontaria: uma pessoa qualquer era então indicada como alvo, às vêzes ao longo da estrada, a pé, ou mesmo dentro de um ônibus, estando o bandido dentro de um jipe ou automóvel com a arma. Nesses "testes" de eficiência criminosa grande foi o número de vítimas e dêles saíram "aprovados", para matar o Major Orlando, os pistoleiros Fausto Ferreira dos Santos, natural de Minas Gerais; Antônio Gregório da Silva, vulgo Toninho, e Alvaristo Vicente, naturais do Espírito Santo. O fazendeiro José de Barros Carneiro, do Município de Baixo Guandu, armou seu filho Josélio de Barros Carneiro como chefe da tocaia.

De contato em contato, com elementos da PM do Espírito Santo, donos de postos de gasolina, gerentes de hotel e outros elementos rivais do Major Orlando, os pistoleiros o surpreenderam às 11 horas da manhã do dia 26 de fevereiro do ano passado, na praia de Nova Almeida, quando conversava com o caixa de um bar e o mataram, fugindo ato contínuo num jipe para a fazenda de José de Barros Carneiro, de onde foram levados por Josélio de Barros Carneiro para Belo Horizonte, sendo recebidos e homiziados por Noé Nogueira num apartamento no centro da Cidade. Dos 10 milhões da "empreitada" receberam apenas cinco, sendo enviados para Governador Valadares, de onde, temendo serem descobertos, já que a Secretaria de Segurança do Espírito Santo havia solicitado a colaboração da Secretaria de Segurança de Minas para lhe ajudar na captura, se transferiram para Uberlândia. Houve um roubo em Uberlândia e a polícia, suspeitando daqueles três indivíduos, que ali haviam chegado há poucos dias, prendeu então Fausto, Toninho e Alvaristo. Após confessarem o crime do Major Orlando e informarem nada ter a ver com o roubo, apontaram os mandantes e foram remetidos para Belo Horizonte, de onde uma diligência da PM do Espírito Santo, chefiada pelo Secretário Dias Lopes, os levou para Vitória.

No decorrer do inquérito policial foram sendo conhecidos e presos todos os pistoleiros e chefes de bandos. O fato de o Major Orlando ter sido assassinado em Vitória, possibilitou à Secretaria de Segurança a elaboração de um processo sem falhas, razão pela qual o Juiz Édison Queirós do Vale decretou a 13 de abril do ano passado a prisão preventiva de todos os implicados. Antes, todos os crimes eram averbados para a Comarca de Baixo Guandu, reduto dos pistoleiros que, nas raras vêzes que foram submetidos a julgamento, tiveram absolvição por unanimidade, uma vez que nenhum jurado tinha coragem de condená-los.

No Espírito Santo o ambiente é de nervosa expectativa ante o próximo julgamento dos oito dos 12 principais pistoleiros do Rio, que por muitos anos espalharam o terror no Estado. As pessoas que foram indicadas pelo Tribunal do Júri para serem sorteadas e formar o Conselho de Sentença passaram a receber, desde o dia em que a imprensa divulgou seus nomes, telefonemas e cartas anônimas ameaçadoras. Seis advogados, Berredo de Meneses, Guido Côrtes, Deusdedith Tinoco de Resende, Antônio Barcelos, José Palmeira e Eurico de Resende, Senador pelo Espírito Santo e Vice-Líder do Govêrno no Senado, farão a defesa dos réus.

Temendo represálias, já que cartas anônimas têm chegado também à Secretaria de Segurança, ameaçando de morte não só os jurados como testemunhas e as autoridades que funcionarão no júri, o Secretário Dias Lopes solicitou permissão à Madre Superiora do Convento do Carmo no sentido de que seja cedido, para a realização do júri, o auditório que lhe fica anexo, já que o edifício do Tribunal do Júri não oferece segurança, no momento, e ainda porque, dada a curiosidade popular, interessada em assistir à condenação dos pistoleiros, está prevista uma afluência recorde de assistentes.

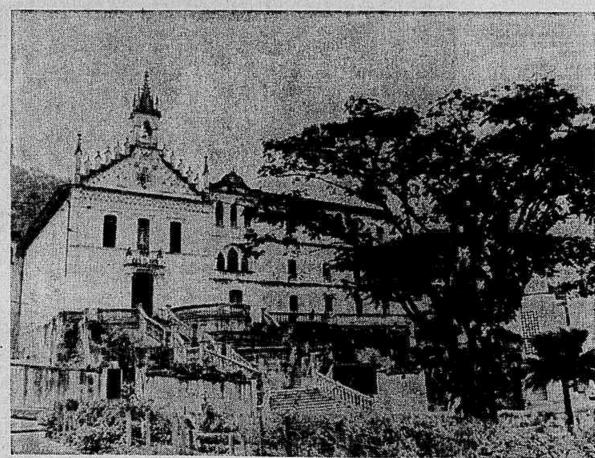
É voz geral, corrente, em Vitória, que os pistoleiros dificilmente escaparão à condenação, já que com êles presos estará extinto o banditismo organizado no Espírito Santo. Figuras influentes no Estado estão tentando, por todos os meios, criar um clima de mêdo em Vitória, com o intuito não só de atemorizar os jurados como a própria população. Tais figuras estabelecem contatos inclusive com criminosos que cumprem pena na Penitenciária do Estado, onde quinta-feira última ocorreu uma rebelião, cujas causas estariam ligadas a um plano de fuga dos pistoleiros que irão a julgamento no próximo dia 17.

Os principais pistoleiros e implicados no crime do Major Orlando são os seguintes: Fausto Ferreira dos Santos, Josélio de Barros Carneiro, Antônio Gregório da Silva (vulgo Toninho), Alvaristo Vicente, Coronel reformado da PM do Espírito Santo Jadir Resende, fazendeiros Noé Nogueira e José de Barros Carneiro (pai de Josélio), industrial Luís Gonzaga Madalon, cabo da PM do Espírito Santo Ailton Pereira dos Santos, Joaquim Gonçalves dos Santos, Francisco Macário Fontes, Argentil Nascimento, Olímpio Calimã de Andrade, José Scardua, (Tenente reformado da PM) Renato Paiva e o sargento da PM de Minas José Berigoli. O Tenente reformado José Scardua possui uma das maiores fortunas do Espírito Santo. Entre chefes e pistoleiros que foram presos e confessaram os crimes que praticaram, Renato Paiva, surpreendentemente, obteve um habeas-corpus.

Praça Oito

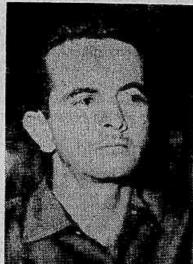
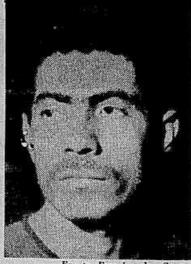
Convento do Carmo

Josélio de Barros Carneiro

Fausto Ferreira dos Santos

Antônio Gregório da Silva

Renato Paiva

José Scardua

Alvaristo Vicente

Secretário Dias Lopes reúne-se com Delegados de Polícia do interior

A ficha dos pistoleiros

De cada 10 crimes que ocorriam no Espírito Santo, até o início do ano passado, cinco, pelo menos, tinham a participação ou a conivência da Polícia Militar do Estado, consoante ficou demonstrado pelas declarações dos implicados no assassinato do Major Orlando, alguns dos quais, por sinal, eram policiais.

Da ficha criminal dos que tramaram a morte do Major Orlando constam os crimes seguintes:

1 — Sebastião Cipriano do Nascimento, vulgo Totó, sobrinho do Coronel Binbim, auditor do Tribunal de Contas do Espírito Santo, está prêso e será julgado na Comarca de Afonso Cláudio pela morte do lavrador José Custódio, por questões de gado. O autor do crime, contratado por 100 mil cruzeiros, foi o pistoleiro Alberico Veloso, que também será julgado em Afonso Cláudio. Ao todo, pesam sôbre Totó acusações de ter sido o mandante de seis crimes de morte.

2 — Os irmãos Lobato, Albimar e Erval, fazendeiros no Município de Nova Venecia, são acusados de ter mandado matar João Carreteiro, fazendeiro, e Deolindo Faria, pelo pistoleiro José Fortuna, que ganhou 60 mil cruzeiros pelo crime. Os irmãos Lobato assassinaram em plena rua, à luz do dia, com 24 tiros, o Vereador Adalberto Lima, no Município de Barra de São Francisco. Na Vila Anchieta, perto de Nova Venecia, apareceu sem a pele do rosto, tirada a canivete, o corpo de Jordelino Fagundes, cujo crime continua sendo investigado, estando a Polícia inclinada a admitir a participação no mesmo dos irmãos Lobato.

3 — O cabo reformado da PM José Américo, que está prêso, irá a júri também por ter assassinado o soldado e pistoleiro Emiliano.

4 — Josélio de Barros Carneiro, além de outros crimes praticados em Baixo Guandu, assassinou os pistoleiros Saúl e Sebastião, por ter julgado que os mesmos estavam contratados para matar o seu pai José de Barros Carneiro. Por tais crimes, Josélio foi julgado e absolvido, por unanimidade, em Baixo Guandu.

5 — Alvaristo Vicente e Fausto Ferreira dos Santos mataram, a mando de Josélio, um guarda-chaves da Cia. do Vale do Rio Doce, que os viu passar na estrada, num jipe da Polícia Militar, quando retornavam de uma tentativa frustrada para matar o fazendeiro Antônio Pinto. Fausto é acusado ainda do crime do fazendeiro Antônio Modenesi, a mando de Josélio, que contrariou, inclusive, um pedido que lhe foi feito, por escrito, pelo então Governador do Estado. Os pistoleiros Alvaristo, Fausto e Toninho, comandados por Josélio, mataram o sexagenário Ciriaco Sampaio, que teve o ventre aberto a faca e cheio de pedras foi atirado ao Rio Doce.

6 — Abel Alves de Brito, Getúlio Félix de Sousa e Laurentino Ferreira da Silva, pistoleiros chefiados pelos fazendeiros Antônio Pinto e Renato Paiva, são acusados dos assassinatos do ex-sargento da PM Jovelino Campos da Silva, no Município de Ecoporanga. Abel, segundo consta dos autos do processo, recebeu ordens do Major Orlando Cavalcânti, a cujo sôldo matava, de "entrar duro" em Jovelino. Abel e Getúlio, a mando do Major Orlando e de Renato Paiva, mataram, no Município de Itaguaçu, o Vereador Protásio Mageski e um rapaz que o acompanhava, em plena luz do dia. Com uma metralhadora ponto 30 e uma Ina, Abel e Getúlio, em 1965, a mando do Major Orlando e de Renato Paiva, tocaiaram o Tenente reformado da PM José Scardua, que foi ferido e estêve à morte. Os pistoleiros Laurentino e Santos mataram, em 65, em Baixo Guandu, por engano, o filho do fazendeiro Kriegger, julgando estarem matando o pistoleiro Josélio de Barros Carneiro.

7 — José Maria, pistoleiro de Aimorés, Minas Gerais, apareceu um dia na Fazenda de Antônio Pinto, sendo prêso e seviciado, até confessar que ali fôra, a mando de José Berigoli, empreitado por dois milhões de cruzeiros (velhos) para matar Antônio Pinto. José Maria foi morto a tiros, na Serra do Jequitibá, em Baixo Guandu, por Abel e Laurentino.

8 — O pistoleiro Getúlio Félix de Sousa, após ter matado o Vereador Protásio Mageski, foi assassinado com mais de 12 tiros na fazenda de Antônio Pinto e seu corpo foi cremado na palha de café. Consta que Getúlio foi morto por ter cobrado 400 mil cruzeiros (velhos), restantes da empreitada que havia feito, pois só recebera 100 mil por conta do crime.

9 — O último dos frios pistoleiros do Rio Doce, autor de 86 mortes entre 1962 e 1967, cujo nome é guardado em segrêdo pela Secretaria de Segurança do Espírito Santo, teve o seu paradeiro no Nordeste, para onde se evadiu, denunciado através de uma carta anônima e já está sendo cercado por uma volante da polícia capixaba, que o espera prender a qualquer momento. Prêmios em dinheiro estão sendo oferecidos pelo Govêrno do Estado a quem prender ou der uma simples pista acêrca de qual cidade ou ponto do Nordeste em que se homizia tal criminoso.

10 — Pistoleiros que fugiram do Espírito Santo estão sendo caçados em Minas, Paraná, São Paulo, Rio, Estado do Rio, Bahia e Pernambuco, com a colaboração das Secretarias de Segurança dos referidos Estados, a fim de, presos, prestarem contas dos seus crimes à Justiça espírito-santense.

Dentre 21 sete julgarão

São as seguintes as pessoas indicadas e que serão sorteadas para a escolha dos sete jurados do crime do Major Orlando:

Afrodísio Carminotti, Bancário do Banco do Brasil; Bento Machado Gimarães, funcionário da Esso; Célio Martins Faria, bancário do Banco do Brasil; Édson Roubach, comerciante; Alziro Assunção Valejo Silva, bancário do Banco do Brasil; Daniel Rodrigues Pereira, comerciante; Alceu Figueiras, ferroviário da Cia. Vale do Rio Doce; Luís Zamprogno, ferroviário da Cia. Vale do Rio Doce; Ernesto Cacciari; Moacir Rosado, ferroviário da Cia. Vale do Rio Doce; José Hildo Sarcinelli Garcia, ferroviário da Cia. Vale do Rio Doce; Ever Cunha Guimarães, contador; Élcio Modenesi, ferroviário da Cia. do Vale do Rio Doce; Joaquim Botechia, Professor da Escola Técnica; Guilherme Abaurre Sobrinho, bancário do Banco do Brasil; Jari Lopes Ferreira, ferroviário da Cia. Vale do Rio Doce; José Tavares Barbosa; Nabor Antunes Vidigal, funcionário autárquico; Hélio Quintais Cerqueira e Souza; José Aprígio de Jesus, ferroviário da Cia. Vale do Rio Doce; Mário José da Silva, ferroviário da Cia. Vale do Rio Doce. Como suplentes estão indicados: Antônio Soares Fernandes, bancário, Banco do Brasil; Joaquim Pinheiro, bancário do Banco do Brasil; Abílio Pinto, bancário do Banco do Brasil; Pablo Luciano Turiang, Engenheiro; Onofre Silvestre Teixeira, funcionário da C. Econômica; e Divan Carvalho Merlo, ferroviário da Cia. Vale do Rio Doce.

Estudantes

Um choque da PM, com 180 homens, e o Brucutu impediram ontem que os estudantes realizassem a concentração programada para o pátio do Ministério da Educação, mas cêrca de 2 mil universitários fizeram uma passeata pelas ruas do centro da Cidade. Uma viatura da Secretaria de Segurança foi apedrejada e depois virada por um grupo de 300 estudantes. Os policiais começaram a dissolver todos os agrupamentos próximos ao Ministério da Educação pouco antes da hora marcada para a concentração — 17h45m —, através de bombas de gás lacrimogêneo e jatos de água, apesar de pouco antes o Subcomandante do choque, Tenente Falcão, ter afirmado que "estamos aqui sòmente para garantir a ordem." Depois de serem impedidos de realizar a concentração os estudantes saíram da esquina da Rua Araújo Pôrto Alegre com Av. Graça Aranha, passaram pela Av. Nilo Peçanha e, na esquina com Av. Rio Branco, pararam por três minutos para receber instruções dos líderes do movimento. Seis pessoas foram prêsas, e entre elas uma só é estudante.

Passeata passou do pedido de verbas para depredação

Seis faixas surgiram entre os estudantes pedindo "mais verbas para o ensino" e contra a "transformação da Universidade em fundação". Na esquina das Ruas 7 de Setembro e Uruguaiana houve o primeiro comício-relâmpago, e, logo depois, um grupo de 300 estudantes depredou uma viatura da Secretaria de Segurança com paus, pedras e atiradeiras.

Quando os estudantes ganharam a Avenida Presidente Vargas alguns policiais chegavam à Rua Uruguaiana para tentar recuperar a viatura, pràticamente inutilizada. Nas esquinas da Rua Uruguaiana com Alfândega e da Avenida Passos com Presidente Vargas o Presidente da extinta-UME, Vladimir Palmeira, deu novas instruções aos estudantes, e logo depois a manifestação se dissolvia.

Eram 17h20m quando os primeiros estudantes começaram a chegar ao pátio do MEC, sòzinhos ou em grupos de três ou quatro, mas, em vez de parar no local determinado para a concentração, seguiam adiante um pouco ou ficavam nas imediações. Desde as primeiras horas da manhã 25 soldados da PM policiavam o pátio do MEC e 50 estavam no largo da Igreja de Santa Luzia. Às 17h15m chegaram ao MEC o **Brucutu**, um jipe e um caminhão com mais soldados da PM e às 17h35m chegaram outros três caminhões com soldados e foram estacionados em locais estratégicos.

Na parte da tarde foram fechadas as escadarias do MEC e agentes de segurança exigiam identificação de tôdas as pessoas que entravam no prédio. Os assessôres do Ministro da Educação, entretanto, negaram que o aparato policial tivesse sido solicitado pelo MEC. Ao se aproximar a hora prevista da concentração a maioria dos funcionários deixou o prédio do Ministério da Educação.

Às 17h30m soldados da PM começaram a dispersar os estudantes que estavam parados na calçada da Rua Araújo Pôrto Alegre, e o **Brucutu** começou a funcionar: os jatos d'água chegaram até a dispersar uma fila de passageiros gue aguardavam a chegada do ônibus da linha Castelo-Forte.

Pouco antes, quando no pátio do MEC havia cêrca de 50 estudantes e 30 jornalistas, um soldado deixou cair ao chão o seu escudo, e houve um princípio de pânico. Aí veio a ordem de comando: os soldados deixaram os caminhões e, com bombas de gás lacrimogêneo e jatos dágua começaram a desocupar as calçadas.

A PM passou a dissolver qualquer grupo que se formasse nas imediações, e, quando pressentia algum, atirava bombas de gás lacrimogêneo, duas das quais atingiram o prédio da ABI: uma caiu no saguão e a outra dentro do elevador.

A VIATURA

Regressando de uma perícia que fôra fazer na Rua Leopoldo, onde uma pessoa morreu atropelada, o perito José Pacheco e o fotógrafo José Boechat, além do motorista Sotero de Araújo Vasconcelos, entraram com a viatura número de ordem 11-537, chapa GB 8 57 93, na Rua Uruguaiana, com destino ao Setor de Locomoção da Secretaria de Segurança Pública, na Rua Santa Luzia.

Um grupo de estudantes que vinha do Largo da Carioca, aos gritos de "gorila", "gorila", correu em direção ao veículo, atirando-lhe pedras. Seus ocupantes, depois que uma pedrada quebrou o pára-brisa, resolveram abandoná-lo e os estudantes continuaram a apedrejá-lo e por fim o viraram.

Outro grupo de estudantes agrediu a pedradas cêrca de 20 PMs que estavam na esquina da Rua 7 de Setembro com Avenida Rio Branco, mas foi perseguido por êles de cassetete em punho. Na Rua Uruguaiana os estudantes fizeram uma barricada e continuaram a atirar pedras nos soldados que, satisfeitos de tê-los afugentados, apenas tentavam se livrar das pedras.

NOVO CHOQUE

Meia hora após a passeata principal, os choques da PM e o **Brucutu**, estacionados no MEC, dissolveram um grupo de cêrca de 500 estudantes com cassetetes, pontapés e jatos dágua, que havia se separado dos outros estudantes na Avenida Presidente Vargas e retornado à Rua Araújo Pôrto Alegre, esquina com Avenida Graça Aranha.

Os estudantes foram se dispersando e 15 minutos mais tarde restavam apenas alguns curiosos, a maioria funcionários públicos e comerciários que preferiram permanecer no interior dos prédios onde trabalham, temerosos de serem envolvidos nos incidentes. Seis prisões foram efetuadas, mas entre as pessoas detidas só havia um estudante.

Foram prêsas as seguintes pessoas e, encaminhadas ao Batalhão Motorizado da PM, à Rua Evaristo da Veiga: Fernando dos Reis, chefe de escritório de uma emprêsa de planejamento; Ércio Serpa Machado, filho do Major da FAB Luís Felipe Garcia Machado, que aguardava o ônibus em uma fila; Marcos dos Santos, aluno da Faculdade Nacional de Medicina; Carlos Ernesto de Araújo, funcionário público; Maria da Guia Quirina e Maria Gomes Pimenta, ambas comerciárias.

TRANSITO

O Departamento de Trânsito recebeu ordens da Secretaria de Segurança, às 18h35m, para interditar ao tráfego a Avenida Rio Branco, e cinco minutos depois tôda a sua guarnição de policiamento entrava em alerta, por determinação do Capitão Aldemir, Diretor da Divisão de Contrôle e Fiscalização.

Várias viaturas e motociclistas partiram imediatamente para a Avenida Rio Branco, que ficou interditada, com tráfego apenas nas transversais. O fluxo vindo pela Avenida Presidente Vargas era desviado pela Avenida Perimetral e pela Praça 15, o que provocou um grande congestionamento.

ASSEMBLÉIA

A Assembléia Legislativa suspendeu ontem a sessão extraordinária, que realizaria à noite, por causa da manifestação estudantil, temendo que, como de vêzes anteriores, os estudantes, ao serem perseguidos pela polícia, procurassem se abrigar ali. A realização da sessão chegou a ser comunicada aos deputados, mas o aviso foi retirado sem o anúncio oficial do cancelamento da reunião.

SEGURANÇA

O Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís França de Oliveira, não participou diretamente do comando das operações de repressão ao movimento estudantil: ficou em seu gabinete sem tomar conhecimento do que acontecia na rua.

Tal atitude é interpretada como uma reação do General Luís França de Oliveira de protesto contra a autorização do Governador Negrão de Lima para a realização da concentração, pois anteontem na mesma hora em que afirmava em seu gabinete que "a reunião está proibida e não será realizada", o Governador a autorizava.

DETALHES

A passeata principal encerrou-se às 18h 20m, na Avenida Presidente Vargas, entre a Rua Regente Feijó e o Campo de Santana.

Dois helicópteros da FAB, em vôos baixos no Centro da Cidade, acompanharam todos os movimentos dos estudantes.

O Ministro Tarso Dutra, que tinha viagem marcada ontem para Brasília, a fim de despachar com o Presidente da República, resolveu adiá-la para "acompanhar os acontecimentos de perto".

Grupos de cinco, dez e 20 soldados da PM ficaram postados em cada esquina da Avenida Rio Branco.

Diante do protesto de pessoas que aguardavam o ônibus numa fila e foram atingidas pelos jatos de água do **Brucutu**, um Capitão da PM justificou que "isto é tática para evitar que os estudantes se infiltrem nas filas".

Quando os jornalistas se dirigiram ao Departamento de Relações Públicas da PM para saber o esquema de policiamento que seria utilizado, não havia ninguém. Numa tabuleta na porta estava escrito: "não há expediente. Feriado militar"

RETRATO DE UMA ÉPOCA

Identificado como estudante, o rapaz quase perdeu os sentidos ao ser agredido. Quando se recuperou fugiu em busca de um abrigo

A FÔRÇA DO PROTESTO

O veículo vinha de uma perícia quando foi virado por um grupo de estudantes

Aulas nas férias são suprimidas

Brasília (Sucursal) — Com a revogação de dois dispositivos — os Artigos 2.º e 3.º — do Decreto 60 841-67, que estabelece o período mínimo de trabalho nas escolas de ensino superior, o Presidente Costa e Silva limitou ontem a possibilidade das greves universitárias, pela ameça dos estudantes perderem direito às suas matrículas caso não cumpram os 180 dias de aulas regulamentares.

Os dois dispositivos revogados permitiam que os estudantes compensassem as suas faltas com prorrogação das aulas pelo período das férias e estabeleciam que, se o tempo de paralisação ou suspensão das aulas fôsse superior ao período de férias, o ano, então seria considerado perdido para os alunos faltosos, por não cumprimento de exigências contidas no Artigo 72 da Lei de Diretrizes e Bases.

Com a revogação dos seus Artigos 2.º e 3.º, o Decreto 60 841, de 1967, ficou assim redigido:

"Art. 1.º — O ano letivo correspondente a um período irredutível mínimo de 180 dias de trabalho escolar efetivo, não computado o tempo reservado a provas e exames.

Arts. 2.º e 3.º — Revogados.

Art. 4.º — O professor que faltar a mais de 25% das aulas e exercícios ou não ministrar pelo menos 3/4 do programa da respectiva disciplina, será suspenso temporàriamente de suas funções e privado dos respectivos vencimentos, por ato da Congregação.

Art. 5.º — Não se admitirá a matrícula ao aluno reprovado mais de uma vez.

Parágrafo Único — Será considerada reprovação, para todos os efeitos, o não cumprimento da exigência de 180 dias mínimos de trabalho escolar".

Era a seguinte a redação dos dois artigos suprimidos:

Art. 2.º — Em caso de suspensão ou paralisação de aulas por tempo inferior ao das férias escolares, o período letivo será obrigatòriamente prorrogado, até se satisfazer a exigência prevista no artigo anterior.

Art. 3.º — Na hipótese de a interrupção do período de aulas ser superior ao de férias, considerar-se-á perdido o ano, com relação aos alunos faltosos, pelo não cumprimento da exigência do Art. 72 da Lei de Diretrizes e bases."

Negrão explica por que Polícia teve que agir

O Governador Negrão de Lima afirmou que a Polícia só interveio com rigor durante as manifestações estudantis de ontem, no pátio do Ministério da Educação, porque os estudantes estavam empurrando vários veículos estacionados nas ruas, "na tentativa de tumultuar todo o trânsito no Centro da Cidade".

Disse o Sr. Negrão de Lima que a sua deliberação foi não proibir a concentração de estudantes, ontem, apesar de não terem solicitado a sua autorização. "Mas diante do vulto que já estava tomando o movimento — acrescentou — foi necessária a intervenção policial, que tem de preservar a ordem pública, porque êste é o meu dever".

APREENSÃO

Pela manhã, o Governador Negrão de Lima manteve uma conversa telefônica com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, a fim de desfazer as controvérsias sôbre a autorização ou não da manifestação estudantil marcada para ontem. Ao fim da conversa telefônica o Sr. Negrão de Lima afirmou que tudo já havia sido restabelecido, "não havendo nenhum desencontro de idéias, pois nós dois estamos de comum acôrdo".

A tarde de ontem no Palácio Guanabara foi marcada por um clima de apreensão por parte dos assessôres do Governador, principalmente durante os minutos que antecederam o início da concentração no pátio do MEC. Logo após o início da hora marcada para a realização da manifestação (17h45m) os resultados vinham sendo considerados animadores, mas, logo depois chegaram notícias de que a situação vinha se agravando no Centro da Cidade.

A chefia da Casa Militar manteve durante todo o tempo o Governador informado dos acontecimentos, através de 12 comandos de rádios espalhados pela Cidade. O Coronel Alcir Miranda Pereira, Chefe da Casa Militar, informou que tudo se encontrava calmo e que não houve nada de grave com os estudantes, mas que "a Polícia foi obrigada a agir com um certo rigor, antes que a situação se agravasse".

Movimento nos Estados

Distrito Federal

Brasília *(Sucursal) — A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília acusou ontem, em manifesto, a Reitoria de estar usando a mesma "linguagem inconsistente dos que destruíram a UNB em 65 e atrás da qual se esconde a intenção de reprimir os alunos", e conclamou o corpo universitário, "comprometido com a defesa da cultura", a continuar a "operação-limpeza" dos agentes policiais do campus.*

O manifesto — divulgado em resposta à nota da Reitoria, que apelava aos alunos para o respeito à hierarquia e à disciplina, justifica a recente expulsão do "professor dedo-duro Roman Blanco" como um ato político de repúdio à repressão do Govêrno.

A nota da Reitoria pediu a colaboração do corpo discente na "árdua tarefa de soerguimento da instituição e da consolidação de seu prestígio". Afirmou que a agressão ao professor Roman Blanco tem um agravante, pois, quando o Reitor procurou impedi-la, foi desrespeitado em sua autoridade.

Estado do Rio

Niterói *(Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense resolveu, após reunião do Conselho de Representantes, aconselhar aos diretórios acadêmicos que procurem, durante a semana, "conscientizar os alunos para uma tomada de posição bem definida contra a privatização do ensino universitário brasileiro".*

Persiste, ainda, a greve da Faculdade de Ciências Econômicas já na segunda semana, e mesmo depois de serem atendidos — contratação de professôres — os alunos permanecerão mais quarenta e oito horas em greve, em sinal de protesto contra a privatização do ensino. A Faculdade de Bioquímica, que aderiu ao movimento, encerra hoje sua greve de quarenta e oito horas, enquanto a Faculdade de Veterinária volta também hoje às aulas, depois de setenta e duas horas de paralisação.

São Paulo

São Paulo *(Sucursal) — Todos os universitários paulistas estão sendo convocados a comparecer, hoje à tarde, em frente ao prédio das Faculdades de Geografia e História, na Cidade Universitária, para protestarem contra a presença do Sr. Rudolph Atcon, um dos responsáveis pelo Acôdo MEC-USAID, que estará participando de um simpósio, juntamente com outros professôres da Universidade de São Paulo.*

A Escola Paulista de Medicina poderá ser tomada pelos estudantes, que se recusam a aceitar a suspensão das aulas determinada pelo Diretor demissionário, Sr. José Maria de Freitas. Os universitários continua assistindo às aulas dadas pelos alunos dos 5.º e 6.º anos, e a Congregação dos Professôres pediu ao Diretor que reconsiderasse o seu pedido de demissão.

Resposta

Na Escola de Belas-Artes e na Faculdade de Humanidades, ambas da Fundação Armando Álvares Penteado, a greve tende a continuar durante tôda a semana. Os estudantes já enviaram ao diretor uma carta com as suas reivindicações, mas a resposta só poderá ser dada na próxima segunda-feira.

Na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e na Faculdade de Arquitetura Mackenzie, onde as aulas estão suspensas, os professôres e alunos continuam reunidos em comissões para estudarem a reformulação dos currículos.

Tarso acha manifestação intolerável

Logo depois que o movimento nas imediações do MEC havia acabado, o Ministro Tarso Dutra distribuiu nota afirmando que "é perfeitamente válido todo o movimento que apresenta reivindicações justas", mas "o que é lamentável, e até certo ponto intolerável para o Govêrno é a maneira como os estudantes têm manifestado suas reivindicações".

— Estou hoje — afirmou —, como sempre estive, com as portas do meu gabinete abertas para debater com quaisquer estudantes as pretensões da juventude. Mas o que não posso, principalmente como homem do Govêrno, é aceitar o diálogo sob coação. Acredito mesmo que os próprios estudantes jamais aceitariam vir à fôrça, debater os seus problemas".

— O Govêrno, apesar de tudo, continua no firme propósito de dialogar com todos os órgãos representativos de tôdas as categorias do País. Eu, particularmente, permaneço à espera dos estudantes que queiram debater os problemas de ensino.

— Quero esclarecer — concluiu o Ministro Tarso Dutra —, que não é da minha competência autorizar ou proibir concentrações e comícios. Acredito, porém, que seria muito mais útil aos estudantes, e a todo o povo, que os líderes estudantis trocassem a política de concentrações e agitações de rua pelo diálogo pacífico e direto com o Govêrno.

Gregório Bezerra deixará prisão em Recife para ser submetido a um tratamento

Recife (Sucursal) — O ex-Deputado Gregório Bezerra, condenado pela Justiça Militar a 18 anos de prisão, será hospitalizado, a pedido do médico Marcelo da Costa Lima, para fazer tratamento de uma hipertrofia benigna da próstata. O líder comunista, de cêrca de 70 anos, está recolhido à Casa de Detenção de Recife.

O Procurador Militar Humberto Ramos, ao atender o pedido do médico, recomendou às autoridades policiais que sejam tomadas medidas de segurança a fim de evitar uma fuga e solicitou uma vigilância de 24 horas por dia, até o fim do tratamento. A situação do Sr. Gregório Bezerra não é grave, mas talvez êle sofra uma intervenção cirúrgica.

SOFRIMENTO

O ex-Deputado Gregório Bezerra, que antes da Revolução tinha sua área de trabalho para o Partido Comunista na zona canavieira do Estado, poucos dias depois de vitorioso o movimento que derrubou o ex-Presidente João Goulart, foi prêso por tropas do Exército. Conduzido para um quartel no bairro da Casa Forte, teve que desfilar pelas ruas daquele bairro com uma corda amarrada no pescoço, a cabeça sangrando de tanto apanhar e os pés feridos por ter ficado numa cela em cujo chão havia sido colocado ácido.

Pela televisão, tôda a cidade do Recife viu que êle enfrentou, de cabeça erguida, os sofrimentos impostos. Nenhuma palavra de queixa, mas um comentário singelo de um menino de Casa Forte: "Mamãe, êsse homem parece até com Jesus Cristo". Depois veio o julgamento com o *velho* Gregório já na Casa de Detenção, onde era e é bem tratado. Agora o ex-deputado volta a ser notícia de jornal, com a sua doença. Sua jovialidade, no entanto, continua a mesma: Gregório ainda monopoliza as conversas, quando das visitas aos presos políticos, na Casa de Detenção. E sempre falando dos seus ideais, que o fizeram um homem admirado por muitos que são radicalmente contra os seus princípios.

Brasil comemora a Batalha do Riachuelo dando para 110 a Medalha Tamandaré

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, representando o Presidente da República, entregou ontem, em cerimônia na Escola Naval, a Medalha de Mérito Tamandaré aos Ministros da Aeronáutica, Educação e Indústria e Comércio, enquanto sete paraninfos distribuíam condecorações a mais 107 pessoas, em comemoração ao 103.º aniversário da Batalha do Riachuelo.

O Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, disse na ordem-do-dia que, "ao contrário da falada despreparação da nossa Marinha de Guerra, ela tem participado com galhardia das operações que se efetuam em conjunto com as outras Marinhas do Continente americano".

A CERIMÔNIA

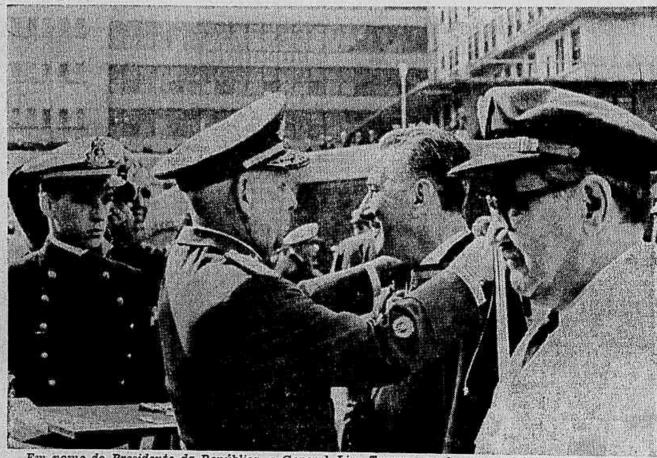
Com a chegada do Ministro do Exército, às 10 horas, na Escola Naval, teve início a cerimônia, com a revista ao Grupamento Escolar, leitura da ordem do dia, e entrega das condecorações.

Os primeiros a receber a Medalha do Mérito Tamandaré foram os Ministros da Educação, Sr. Tarso Dutra; da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo; e da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares, cujo paraninfo foi o Ministro Lira Tavares, do Exército, acompanhado do Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademacker.

Logo depois os paraninfos, Almirantes José Moreira Maia, Adalberto de Barros Nunes, Antônio Borges da Silveira Lôbo, Arnoldo Hasselmann Fairbaira, Roberto da Rocha Fragoso, Heitor Lopes de Sousa e Geraldo Barroso, entregaram as Medalhas de Mérito Tamandaré e de Serviços Distintos aos outros 107 agraciados.

Uma única mulher, Dona Dagmar Franco Aché, foi agraciada com a Medalha de Mérito Tamandaré, mas não compareceu à cerimônia.

Antes da cerimônia de entrega de medalhas, autoridades da Marinha prestaram homenagens ao marinheiro Marcílio Dias e ao Almirante Barroso, depositando coroas de flôres nos seus monumentos.

SERVIÇOS PRESTADOS

Em nome do Presidente da República, o General Lira Tavares condecorou o Ministro Tarso Dutra

Vereador acha subversivo estudo que padre Hélder apresentará na Colômbia

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, levará à II Conferência do CELAM, em Medelin, Colômbia, um estudo do padre J. Comblin sôbre a América Latina, considerado pelo Vereador Wandenkolk Vanderlei como subversivo e capaz de justificar a prisão no Nordeste de muitos padres e até do Arcebispo.

No estudo, o padre J. Comblin, do Instituto Teológico do Recife, sustenta que o documento básico para a II Conferência é vago e impreciso e daí começa, em meio a sugestões, que "a América Latina só fará reformas pela violência", advoga a dissolução das classes armadas e acusa a Igreja de aliar-se às instituições tradicionais.

SUGESTÃO

De acôrdo com padre Hélder Câmara, o trabalho do padre J. Comblin, denominado *Estudos do Instituto Teológico do Recife*, é uma contribuição do documento básico do CELAN, na qual êle não interferiu em respeito à autonomia universitária e do qual chega a discordar em alguns pontos e colocações.

Mesmo assim aceitou o documento, pois o padre Comblin é um religioso sério e respeitado em todo o mundo, que naturalmente fêz uma tentativa de aprofundar o debate na II Conferência do CELAN, visando com isso encontrar uma solução para os problemas da América Latina e um caminho definido para a Igreja.

Além de admitir a violência na América Latina, criticar as elites e a Igreja, o padre Comblin diz no seu estudo que o Continente não está em vias de desenvolvimento e que qualquer ação para consegui-lo deve começar por uma reforma eclesiástica, pois entre tôdas as instituições latino-americanas a Igreja é uma das mais subdesenvolvidas.

— Nesse sentido — acrescenta — a Igreja é muito mais solidária com o desenvolvimento do que na Ásia e na África. Aqui, a Igreja faz parte da História; entrou na estrutura das nações.

Mais adiante, o padre Comblin argumenta que são provas dêsse desenvolvimento o fato de a Igreja solidarizar-se com as classes dominantes, que inclui muitas vêzes a adoção dos pontos-de-vista dessa classe nos problemas sociais ou no modo de imaginar o desenvolvimento.

Explica também que ela está presa ao colonialismo, pois criaram-se instituições que sòmente podem subsistir graças ao financiamento estrangeiro, que é um fator de alienação, de dependência nova, como está ocorrendo atualmente com o dinheiro alemão e americano.

— Aliás — explica padre Comblin — essas esmolas criam no clero uma mentalidade de mendicidade mal disfarçada. Acostumam-se a procurar soluções artificiais com recursos estrangeiros em lugar de procurar soluções com recursos locais. A alienação torna-se deformação permanente.

Câmara aprova acôrdo com Paraguai para construção de ponte sôbre o Rio Apa

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o acôrdo Brasil-Paraguai, para a construção de uma ponte internacional sôbre o Rio Apa, assinado a 11 de dezembro do ano passado, em Assunção.

A mensagem presidencial ressalta que "além de estimular sensìvelmente o intercâmbio fronteiriço, contribuindo para o desenvolvimento das relações econômicas de ambos os países, êste acôrdo representará o passo inicial para o estabelecimento da vinculação direta entre Brasília e Assunção".

EMPILHADEIRAS

Foi aprovado o projeto que concede estímulos fiscais à indústria de fabricação de empilhadeiras.

Nos têrmos da proposição, entende-se como empilhadeira o veículo automotor para transporte industrial de materiais, dotado de garfos ou outro dispositivo de suportamento de carga, desenhado de forma a executar deslocamentos de materiais, tanto no sentido horizontal como vertical, assim como dotado de habilidade de auto carregar-se e descarregar-se.

ASSOCIAÇÕES RURAIS

A Câmara prorrogou, até 8 de fevereiro de 1969, o prazo concedido às Associações Rurais para que requeiram a sua investidura como entidades sindicais representativas de empregados rurais.

Também foi aprovado o projeto que autoriza a constituição do Banco de Roraima S.A. para operar, exclusivamente, na área do Território Federal de Roraima.

Fotos aéreas mostram que Caxias tem 82 mil imóveis mas só cadastrou 30 mil

Niterói (Sucursal) — Um levantamento aerofotogramétrico recentemente concluído mostrou a existência de 82 618 imóveis no 1.º Distrito de Caxias, dos quais a Prefeitura tem cadastrados apenas 30 mil, dados indicativos de que o município poderia melhorar sua arrecadação com a atualização dos impostos predial e territorial.

O serviço foi feito pela antiga LASA, atual Engenharia e Prospecções S.A., num contrato proveniente de concorrência pública que custou NCr$ 122 mil à Prefeitura, onde é desconhecido até mesmo o número de prédios e de lotes no município.

21 ANOS SEM LEI

O levantamento aerofotogramétrico demonstrou que no 1.º Distrito de Caxias existem ... 65 111 unidades residenciais, ... 17 505 territoriais e 6 980 estabelecimentos comerciais.

Na Divisão de Fazenda da Prefeitura, seu diretor, vereador Ubiratã Coroa, não sabe informar qual seria a evasão de rendas proveniente de tal situação e no Serviço de Cadastro, dirigido por sua mulher, Sra. Eunice Bianco Coroa, é desconhecido o número de prédios do 1.º Distrito de Caxias. A fiscalização é feita à vontade, há 21 anos, desde quando o antigo Distrito de Nova Iguaçu emancipou-se. Mas pode-se calcular que com um levantamento criterioso dos imóveis a arrecadação de NCr$ 16 milhões do Município prevista para êste ano.

No Departamento de Obras e Viação da Prefeitura, em que se começa a complementar o levantamento aerofotogramétrico do 1.º Distrito de Caxias, constatou-se que sòmente em quatro ruas centrais da cidade — Nilo Peçanha, João Ramalho, França Junior e Mariuza — há 126 prédios e 58 lotes sem cadastros na Prefeitura.

O Diretor do Departamento, engenheiro Wilson Pinto de Almeida, informa que tôda a remuneração está confusa. As construções e os loteamentos foram surgindo à margem de qualquer planejamento, sem levar em conta as condições higiênicas e sem obedecer quaisquer critérios de urbanização.

OBRA DE AVENTUREIROS

Uma das maiores fontes de renda em Caxias são os aluguéis de quartos em construções imundas. Essas construções pertencem, em sua maioria, a motorneiros de bonde aposentados, muito conhecidos dos advogados de causas trabalhistas no município. Muitos dêles têm até mil quartos alugados a NCr$ 50,00 por mês, em média.

Além dessa faixa de proprietários marginais, existem cêrca de 200 firmas loteadoras agindo ilegalmente, com a conivência da fiscalização. Isso vem ocorrendo há mais de 20 anos. Em conseqüência surgiu um gigantesco aglomerado de promiscuidade, com problemas sanitários muito complicados para serem resolvidos, a não ser que a administração pública tenha condições de condenar prédios em massa, enfrentando os interêsses dos proprietários, com grande parcela de poder político na cidade.

Leonel diz que Brasil tem 400 mil tuberculosos mas doença dá mais no Nordeste

Brasília (Sucursal) — O número de casos de tuberculose ativa no Brasil é estimado em 400 mil, e a julgar pelos coeficientes de mortalidade, a prevalência da doença, em 1966, deve ser maior em Teresina, Natal e João Pessoa.

Foi o que informou à Câmara o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, em resposta a requerimento apresentado pelo Deputado Ademar de Barros Filho (ARENA-SP). Acrescentou o Ministro que não há alastramento da tuberculose no Brasil. A doença já alcançou, há muito, pràticamente, todo o território nacional e os dados disponíveis de mortalidade e o número de curas indicam, não o aumento, mas a diminuição da tuberculose.

DISPENSÁRIOS

Não é considerado suficiente o número de dispensários nos Estados e Territórios. Por essa razão, o programa de trabalho do Serviço Nacional de Tuberculose para 1968, prevê auxílio para os Estados do Maranhão, Goiás e Acre, no sentido de aumentarem o número de unidades sanitárias para o trabalho da luta contra a tuberculose.

Quanto a leitos hospitalares, informou o Ministro da Saúde que podem ser considerados suficientes, "graças à eficácia das atuais armas terapêuticas e ao critério de internação adotado pelo SNT, o qual tem representado, na prática, muito maior atendimento técnico dos hospitais de tuberculose.

LEPRA

Ao Deputado Fausto Nacastelo Branco (ARENA-PI) o Ministro Leonel Miranda revelou que no Orçamento de 1967 foi consignada a dotação de NCr$ 990 mil, para a Campanha Nacional Contra a Lepra, devendo ser deduzida dêsse total a importância de NCr$ 60 mil, correspondente ao Plano de Contenção de Despesas.

Posseiros e grileiros de Uruaçu, em Goiás, podem entrar em choque armado

Goiânia (Correspondente) — É esperado a qualquer momento um choque de grandes e graves proporções entre posseiros e grileiros do Município de Uruaçu, no médio norte goiano, onde cem famílias estão sitiadas na Fazenda Canabrava e intimadas a abandonar as terras para entregá-las aos detentores dos títulos de propriedade.

Representantes dos posseiros, chefiados pelo fazendeiro Osail Alves de Castro, conversaram ontem em Goiânia com as autoridades do Estado e deram como "bem provável" a eclosão de um conflito armado em Uruaçu, pois os titulares das terras — acusados de grilagem — contrataram 100 homens armados para sitiar a fazenda e expulsar seus moradores.

BRIGA ANTIGA

O representante dos posseiros diz que êstes, cêrca de 100, todos com família, vivem nas terras há pelo menos 15 anos e sempre foram hostilizados pelos que se dizem proprietários, exibindo documentos tidos por uns como autênticos e por outros como falsos.

De uma forma ou de outra, os posseiros se recusam a abandonar a fazenda, onde têm casas e plantações, ao tempo em que os proprietários ou grileiros se dispõem a uma ação armada para desalojá-los. O Juiz e a Polícia de Uruaçu, segundo a comissão que trouxe a notícia a Goiânia, decidiram não tomar conhecimento do litígio.

Combatentes perdem sede em Vitória

A Associação dos ex-Combatentes do Espírito Santo poderá perder sua sede provisória em Vitória, em virtude de uma mensagem do Governador Cristiano Dias Lopes à Assembléia Legislativa do Estado, na qual é solicitada licença para a venda daquele imóvel.

A sede da associação — local da próxima Convenção Nacional dos ex-Combatentes, a se realizar em novembro, com a presença do Marechal Costa e Silva — consta de um prédio inacabado cedido pelo SAPS de Vitória. Segundo o Presidente do Conselho Nacional da Associação, Coronel Lima Barreto, a aprovação da mensagem no dia 20 importará no despejo sumário da entidade.

RJ-2 será reformada na serra

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem fluminense abrirá, às 16 horas do dia 25, concorrência pública para a contratação de firma especializada que executará as obras de recapeamento asfáltico e de arte na RJ—2, no trecho da serra, na Rodovia Niterói-Friburgo.

As obras compreendem alargamento da rodovia, de importância vital para a região, cujas bases econômicas se assentam na agricultura, na indústria e no turismo. Estão orçadas em cêrca de NCr$ 4 milhões e a concorrência será na sede do DER-RJ.

Sindicato quer que Govêrno explique a ida do feijão como adubo para a Holanda

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio, ex-Deputado Carlos Sampaio, que denunciou por diversas vêzes "o caso do feijão mexicano, sem que ninguém acreditasse que estava se deteriorando nos armazéns da COBAL", disse ontem que "agora o Govêrno tem a obrigação de explicar ao povo a reexportação do produto para a Holanda como adubo".

— Com base em minhas denúncias, o Deputado Cunha Bueno (ARENA — São Paulo) fêz requerimento à Companhia Brasileira de Alimentos sôbre detalhes da importação, mas a resposta do então Presidente da COBAL, General Carlos de Castro Tôrres, afirmava que as denúncias não procediam e tudo ficou por isso mesmo, acrescentou o Sr. Carlos Sampaio.

EXPLICAÇÃO

Segundo fontes do Govêrno, a COBAL já recebeu vários requerimentos de Deputados pedindo explicação da maneira como foi feita a importação do feijão mexicano em 1966, num volume de cêrca de 65 mil toneladas, das quais um têrço está sendo negociado por uma firma brasileira, a SIMAB com importadores holandeses.

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista disse que passou por mentiroso diante da alegação do então dirigente da COBAL, de que nada existia de irregular na importação, "apesar de minhas denúncias terem sido formuladas após ter visitado vários armazéns onde o feijão já se encontrava há mais de um ano".

— Mas o que estamos vendo agora serve para que as dúvidas sejam dirimidas e alguém do Govêrno tenha a coragem de dar a devida explicação ao povo, pois os dólares gastos com a importação portanto dinheiro do povo, estão sendo levados para servir de adubo ou de ração a animais, afirmou o ex-deputado carioca.

Acrescentou o Sr. Carlos Sampaio, "que não é só isso, o Govêrno certamente está sendo desacreditado perante a opinião dos Govêrnos de outros países, que têm o direito de duvidar da capacidade de muitos cidadãos brasileiros que administram esta Nação".

Est. do Rio compra seu computador

Niterói (Sucursal) — O Banco do Estado do Rio de Janeiro firmou ontem com a UNIVAC, firma de São Paulo que venceu concorrência pública aberta pela Secretaria de Finanças, contrato de compra do computador eletrônico que permitirá a montagem, em Niterói, do Centro de Processamento de Dados do Govêrno. A transação custou US$ 94 mil.

No decorrer desta semana, o Govêrno enviará à Assembléia mensagem propondo a criação da Fundação Fluminense de Processamento de Dados, que monopolizará no Estado as pesquisas e o contrôle de números. A compra do computador, segundo o Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco Faria, coloca o Estado do Rio "na era da tecnologia".

CONCORRÊNCIA

Disse o Secretário de Finanças que a concorrência de compra do computador apresentou inovações, pois foi a primeira realizada no Estado, oferecendo às firmas interessadas dados prévios de cada pergunta e resposta de seus diversos itens. O Secretário acredita que a montagem do Centro de Processamento de Dados permitirá ao Estado a reforma mais acelerada de sua estrutura administrativa.

A firma que ganhou a concorrência deu o prazo até janeiro de 1969 para montar o computador, mas, ontem, seus dirigentes anunciaram que poderão antecipar a instalação definitiva da máquina, entregando-a ao Govêrno, pronta para funcionar, entre outubro e dezembro dêste ano. Pelo contrato, a Univac compromete-se a corrigir qualquer falha do computador, trocando inclusive peças, pelo período de um ano.

Ao presidir a solenidade de assinatura do contrato entre o BERJ e a Univac, o Governador Jeremias Fontes disse que "o computador inaugura na Administração fluminense uma nova mentalidade técnica, exigindo que se some ao esfôrço do homem a grande capacidade de desenvolvimento funcional da máquina".

— Seria muito bom que o cérebro eletrônico pudesse vender, também, idealismo e amor à causa pública, que distribuiríamos pelos diversos setores do próprio Govêrno e entre alguns homens públicos que não querem aceitar a renovação de métodos e costumes dentro de uma sociedade em transição — acrescentou o Governador.

Congresso da Agropecuária discutirá conveniência da importação de leite em pó

Um dos assuntos a ser tratado no II Congresso Nacional da Agropecuária, em Brasília, segundo proposição dos Secretários de Agricultura da Região Leste — principal zona produtora de leite — diz respeito à importação de leite em pó, que continua chegando ao País, procedente dos Estados Unidos e da Europa.

No período de janeiro a abril dêste ano, cêrca de 980 toneladas foram adquiridas à Bélgica, Dinamarca, aos Estados Unidos, Países Baixos, Portugal e ao Reino Unido. Mais uma tonelada está para chegar, vinda da América do Norte e dos Países Baixos.

POSIÇÃO CONTRÁRIA

Os Secretários da Região Leste assumiram posição contrária à importação de leite em pó, durante a reunião realizada no Rio, em preparação ao II Congresso Nacional da Agropecuária. Defenderam a tese de que "o Govêrno brasileiro só permita a importação de leite em pó e de seus derivados, após reconhecida a necessidade real de consumo e desde que comprovada a incapacidade de atendimento do consumo do País por parte da produção nacional".

Mesmo comprovada a necessidade de importações periódicas, elas só deverão ser concretizadas — segundo a recomendação aprovada — depois de ouvidos os órgãos técnicos e especializados, bem como os representantes das classes produtoras.

A ESPERA EM VÃO

D. Filomena viu aflita a volta dos policiais da mata sem o seu filho

PM pessimista emprega cães para achar o menino Miguel

As buscas para encontrar o menino Miguel João de Sousa, de três anos, desaparecido desde domingo de sua casa em Campo Grande, recomeçarão hoje cedo no Caminho do Sebo e no Rio da Prata do Mendanha, com a ajuda de cães da Polícia Militar. Os policiais acham que êle foi assassinado, atropelado ou sofreu um acidente.

Os agentes da 35.ª Delegacia Distrital não esperam encontrar o menor com vida e ainda estão desorientados com o caso, apesar de terem detido quatro homens, dos quais apenas dois são suspeitos. A pista mais importante de ontem foi dada por um aluno de nove anos da Escola Capistrano de Abreu.

OS SUSPEITOS

Os quatro detidos são o tratorista Nerino José Ferreira, que mora perto da casa do menor desaparecido e era o grande suspeito até o aparecimento do aluno da Escola Capistrano de Abreu, Roberto Gonçalves Pimenta. O depoimento do garôto fêz recair as suspeitas sôbre o motorista Joel Pereira Antunes, que dirigia uma camioneta verde e fôra procurar o tratorista no domingo para dar um recado; os outros dois, Narli José Ferreira, irmão de Nerino, e Omides Ferreira Gomes, que estava na camioneta com Joel, foram detidos para dar informações à Polícia.

O menino Roberto foi encontrado pelo Sr. Agnaldo Pires de Sousa, amigo da família do menor desaparecido e que resolveu ir com o pai de Miguel até a Escola Capistrano de Abreu visando encontrar alguma criança que pudesse ter visto o garôto.

Percorrendo sala por sala, encontrou o Roberto, que disse ter visto no domingo, entre 13 e 14 horas, uma camioneta passar por sua casa, com dois homens prêtos e entre êle um garôto, de cabelos côr de fogo, amordaçado.

Disse o menino que o carro passou ràpidamente pela Estrada do Mendanha, em frente à sua casa, entrando no Caminho do Sêbo, uma pequena estrada lateral de terra batida que serve como retôrno e atravessa o Rio da Prata do Mendanha.

Nessa estrada ou no rio, os policiais esperam encontrar o corpo do menor que, para êles, teria sido atropelado por Joel, quando êste foi dar o recado a Nerino.

POLÍCIA DESORIENTADA

Até o aparecimento do aluno da Escola Capistrano de Abreu, a Polícia suspeitava mais de Nerino, julgando que êle tivesse cometido um crime sexual. Até então, o motorista Joel era encarado como suspeito secundário.

Dissera Nerino que, domingo, fôra à casa de um tal Sr. Lindolfo, em plena mata do Mendanha, para pegar bicos de lacre, um passarinho, saindo de casa pouco antes de meio-dia e só às 14h30m, quando o menor já havia desaparecido.

A Polícia pensou que o tratorista encontrara o menor — que fôra atrás de um balão junino — na mata, quando então cometera um crime sexual. Essa hipótese era corroborada pelo fato de ter sido encontrada a bermuda que Nerino vestia no domingo com uma mancha que, segundo os policiais, tanto poderia ser de sangue como de banana.

NOVA SUSPEITA

Com a afirmativa do menino Roberto, a Polícia voltou à primeira hipótese, ou seja, a de que o motorista Joel atropelou o garôto Miguel quando foi dar o recado a Nerino.

As matas do Mendanha foram totalmente batidas por cinco cães amestrados da PM — **Flama, Eva, Luna, Yen e Asta** — e como Miguel não foi achado, a Polícia passou a acreditar em que o motorista Joel atropelou o menor sem que ninguém tenha visto e atirou o corpo no Caminho do Sêbo ou, mais provàvelmente, no Rio da Prata do Mendanha, onde as buscas serão feitas hoje.

DEFESA DOS ACUSADOS

Nerino desde o início protesta inocência, sem se contradizer nos depoimentos. O motorista Joel disse que, sem encontrar Nerino em casa, deu uma carona ao seu irmão, Narli, até o campo do Mendanha, onde êle saltou e foi jogar futebol. Depois ficou parado cêrca de 20 minutos em um bar tomando cerveja com Omides.

— Minhas declarações podem ser comprovadas pelos empregados do bar, pois a camioneta ficou ligada o tempo todo — já que estava com um defeito — e um caminhão encostou à sua traseira, dificultando a saída, fato que chamou a atenção de todos. Confirmou integralmente as palavras de Joel, confirmadas também por Narli.

ADVOGADO NÃO CRÊ

O advogado dos quatro suspeitos, Sr. Paulo Perrota, não crê nas declarações de Roberto, achando que elas são fruto da sua imaginação. Observou que o menino se contradisse, contando inicialmente que na camioneta estavam um homem branco e um prêto, para depois afirmar que eram dois prêtos, como Joel e Omides.

Além disso, a casa do menino fica em uma elevação, perto da estrada, onde passam muitos carros. Acha o advogado que o menino, que estava jogando bola de gude quando disse ter visto passar a camioneta, não tinha motivo para prestar atenção quando o veículo passou e não teria também tempo para ver seus ocupantes.

NOVA PISTA

De volta da batida nas matas do Mendanha com os cães amestrados, os soldados da PM informaram ter achado, no alto do morro, pegadas de uma criança. O local foi totalmente revistado, mas nada se encontrou.

O Aspirante Alvaro, da PM, que comandou a busca, disse que as pegadas estavam em um local impossível de ser atingido por uma criança que estivesse sòzinha. Acredita que se tratavam de marcas de pés de uma criança levada pela mão por um adulto. Entretanto, nenhuma pegada de adulto foi encontrada nas redondezas.

Barreira lança com sucesso o Black Brant IV

Gilddvio Ribeiro
Enviado Especial

Natal — O Grupo Executivo de Trabalho, Estudos e Projetos Espaciais (GETEPE) lançou com sucesso, ontem, na Barreira do Inferno, o foguete Black Brant IV, destinado a colhêr dados sôbre os níveis de radiação solar. O disparo estava previsto para as 20h30m, mas houve um atraso de sete minutos.

O lançamento foi assistido pelo Embaixador do Canadá, Sr. Ivon Bauine, pelo Presidente do GETEPE, Brigadeiro Osvaldo Baloussier, e representantes do Govêrno do Rio Grande do Norte, além de várias autoridades militares, que ficaram impressionadas com a operação.

OS TRABALHOS

As 14 horas realizou-se uma reunião de todo o pessoal que trabalhava no lançamento, inclusive os técnicos estrangeiros, e às 15 horas, após o pessoal ter sido distribuído por seus setores, foi feito o guarnecimento das estações meteorológicas, de sondagem e de radar. As 15h30m, fêz-se a sincronização dos relógios, baseada num relógio de precisão de micro por segundo, acertado pelo movimento da Terra, e que pode funcionar durante 400 anos sem perder a precisão.

As 15h50m iniciou-se a sondagem de grande altitude por meio de um balão, para se determinar a influência do vento. As 16 horas, o pessoal da montagem e do lançamento foi convocado a seus postos para preparar o foguete na plataforma 5. De 16 horas às 16h45m houve o teste de circuito de largada e retirada. A equipe de segurança, composta da Polícia, ambulâncias, carro contra incêndio e outros, foi colocada a postos.

Depois o coordenador-geral do lançamento, Coronel Ivã Janvrot, fêz chamada geral dos setores, ouvindo as respostas: "Casamata, OK", "Radar OK", "DOVAP, OK", "Telemetria, OK", e assim por diante.

As 17 horas, três horas e meia antes do lançamento, foi ligado o gerador de emergência, para prevenir qualquer falta da energia de Paulo Afonso, o que realmente se verificou às 18h17m, com a queda de uma fase, só voltando às 19h22m.

Na mesma hora foram feitas outra sondagem de grande altitude, instalação de antena e verificação do seu comprimento, a fim de que ela transmitisse apenas na freqüência desejada, conexão do cabo umbelical da carga útil.

As 18h 15m o contrôle de lançamento recebeu dados da sondagem de grande altitude feita às 15h 50m, revelando que tudo estava normal e dando a posição correta que o foguete deveria ter. Cinco minutos depois foram interditadas as áreas 1 e 2, sendo a primeira do foguete e a segunda a que circunda a área anterior.

As 18h 25m foi confirmado o "pronto" para o teste horizontal, que se iniciou cinco minutos depois. Em seguida fêz-se o ajuste preliminar do lançador a 85 graus de elevação e ângulo horizontal de cêrca de 70 graus.

As 19 horas, terminado o teste horizontal, chega o resultado da segunda sondagem de grande altitude. Foi dado "silêncio rádio" e daí em diante ficou proibido ligar motor de carro e rádio, porque isso danifica os squibs iniciadores de disparo, que são muito sensíveis.

Outra sondagem, mas a baixa altitude, foi feita às 19h20m e 15 minutos depois começou a ser armado o foguete. Houve mais uma sondagem de baixa altitude para ajustar o lançador. As 19h45m o oficial de segurança entregou a chave do disparador ao encarregado do lançamento, confirmou o "silêncio rádio" e 10 minutos depois foi feito o teste vertical.

As 20h10m realizou-se o último ajuste e às 20h20m foi dada carga às baterias e concluído o teste vertical. As 20h24m houve outra sondagem de baixa altitude e um minuto depois se procedeu à verificação da voltagem das baterias, e o cheque da temperatura na carga útil, do calibre para vôo e do travar timer, dispositivo de marcação do tempo do início do segundo estágio.

O DISPARO

As 20h27m houve o anúncio do lançamento e um minuto depois a sirena começou a tocar. Foi pedida a confirmação do contrôle do disparo e faltando 10 segundos começou a contagem regressiva, de 10 a zero. O foguete foi então disparado.

As diversas sondagens a baixa altitude foram explicadas pela necessidade de corrigir 70% da trajetória do foguete nos primeiros mil metros quando é pequena a aceleração.

A equipe ficou 40 dias trabalhando no lançamento, que foi todo feito por técnicos brasileiros. Os estrangeiros apenas deram as instruções.

Um telefone vermelho foi colocado na casamata próxima da plataforma de lançamento para uso exclusivo do oficial coordenador, que poderia suspender a operação se surgisse um defeito.

A casamata é metade subterrânea e fica coberta por uma cúpula de cimento, tendo um grande pisca-pisca vermelho.

Três horas antes do disparo foi transmitida instrução para os aviões se desviarem da rota acima da Barreira, para não interferirem nos sinais de rádio e também por medida de segurança. Um avião da FAB ficou patrulhando a zona com radar, para tirar aviões ou barcos da área de lançamento e queda dos estágios dos foguetes. No dia 25 de março havia na área de queda 48 jangadas e dois navios, mas ontem tudo foi normal.

Os oficiais da Barreira fizeram uma aposta sôbre a hora em que faltaria luz de Paulo Afonso, mas ninguém acertou. Em todos os lançamentos faltou energia de Paulo Afonso.

A lua surgiu iluminando a plataforma às 18h22m, mostrando o lado direito do foguete.

COISA ROTINEIRA

No final, o Presidente do CETEPE, Brigadeiro Osvaldo Baloussier, disse que a crise com a CNAE é coisa comum em todos os órgãos e que desavenças são divulgadas por interessados em atrapalhar os trabalhos. A anunciada saída do Coronel Ivã Janvrot também foi um boato.

— Ninguém vai sair de lugar nenhum e o GETEPE vai crescer muito, a fim de elevar o nome do Brasil — disse o Brigadeiro Baloussier. Se a CNAE é o que é hoje deve ao GETEPE. Se o Conselho Nacional de Pesquisas tem nome conhecido nacionalmente, deve também ao GETEPE. As futricas ficarão para os futriqueiros, que só ligam para as coisas baixas, sem ver o trabalho sério.

O lançamento foi anunciado pelos alto-falantes e assistido do mirante pelas mulheres dos oficiais da FAB. Também viram o disparo o Embaixador do Canadá, o Prefeito Agnelo Alves e outras autoridades. Todos comentaram o clarão provocado pelo disparo. Disseram também que o primeiro estágio, que tem o tempo de desligamento previsto para quatro minutos e 15 segundos, cairia em cima do mirante, porque o lançamento dava essa impressão.

O Brigadeiro Baloussier explicava que o teste foi feito em época de lua cheia em virtude do estudo também do campo magnético para facilitar o desembarque na Lua.

Sòmente 15 minutos após o lançamento foi dada permissão para que as pessoas se locomovessem. O espetáculo impressionou bastante pelo contraste da lua e das dunas brancas com o rastro alaranjado do foguete.

Sol afeta comunicação pelo rádio

Nova Iorque (UPI-JB) — As comunicações internacionais estavam ontem sendo prejudicadas por vários fatôres adversos, especialmente por ter sido atingido o ponto máximo de um período cíclico de manchas solares que ocorre a intervalos de 11 anos.

As emprêsas telegráficas internacionais informaram que as manchas solares, somadas a um período de enfraquecimento da ionosfera — a camada de íons que circunda a Terra e na qual são refletidos os sinais de rádio — estão afetando as comunicações em todo o mundo.

Nôvo banco é assaltado em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cinco ladrões armados de revólver obrigaram ontem à noite o gerente da Agência Santa Rosa do Banco Tozan a entregar-lhes os NCr$ 40 mil que estavam depositados no cofre, ao mesmo tempo em que o funcionário do BRADESCO encarregado de transportar o malote à Agência Penha era assaltado defronte ao banco, sem ter prejuízo em dinheiro.

No primeiro assalto, os bandidos agrediram a coronhadas um funcionário que tentou reagir e fugiram num automóvel não identificado, depois de esvaziarem o cofre da agência.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao milagroso São Judas Tadeu

De coração Arminda agradece a grande graça recebida.

N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe.

ANNA AZEVEDO

S. Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja.

ANNA AZEVEDO

DR. MANOEL VENANCIO CAMPOS DA PAZ JUNIOR

(AGRADECIMENTO)

Sua família agradece comovida aos parentes e amigos que se solidarizaram com sua dor pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e comunica que, respeitando sua vontade não será mandado celebrar pela família nenhum ofício religioso.

MARIA IGNEZ RONDON

(MISSA DE 7.º DIA)

Alayde, Aurelia, filhos, nora e netos, Alberto, espôsa, filhos, nora e neto, Carlos Alberto Marques de Abreu, espôsa e filha, Agenor, espôsa, filhas, genro e neta, Oswaldo Richieri, espôsa e filhos agradecem a presença por ocasião do sepultamento e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será rezada em memória de sua mãe, sogra, avó e bisavó, sexta-feira, dia 14 de junho, às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

SENADOR ROBERT KENNEDY

(MISSA DE 7.º DIA)

A UNIÃO PARLAMENTAR INTERESTADUAL, por seu Presidente Deputado VICTORINO JAMES, interpretando o sentimento de pesar dos Parlamentares brasileiros, convida os Membros dos Podêres Legislativo, Executivo e Judiciário Federais e Estaduais, o Corpo Diplomático, as Autoridades Civis e Militares, as Organizações Partidárias, Sindicais e Estudantis e o povo para a missa de 7.º dia que fará celebrar em memória do grande líder democrático SENADOR ROBERT KENNEDY, hoje, quarta-feira, dia 12, às 11h30m, na Igreja da Candelária. (P

GENERAL OTTO GUTIERREZ SIMAS

(MISSA DE 30 DIAS)

A família do GENERAL OTTO GUTIERREZ SIMAS convida os parentes e amigos para a missa por sua alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas de hoje, dia 12. (P

MANOEL DA SILVA

(FALECIMENTO)

Manoel da Silva & Silva Ltda., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu estimado Diretor-Presidente MANOEL DA SILVA e convidam parentes, fornecedores e amigos para o seu sepultamento a realizar-se, hoje dia 12 às 17 horas, saindo o féretro da Capela C do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú) para a mesma necrópole. (P

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). REZAR: 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Por ter alcançado grande graça, de joelhos agradeço.

ALCIDES CARGIOFFILLI

Haras Chapéu de Sol é tema entre a tradição e solidez

Pôrto Alegre (Sucursal) — A menos de trinta minutos do centro de Pôrto Alegre, em uma zona onde a população de puro-sangue de corridas é densa, localiza-se o Haras Chapéu de Sol. Formam-no trinta hectares de terras, com instalações de alvenaria bem cuidadas e modernas, implantadas precisamente na zona que lhe cedeu a denominação — Bêco do Chapéu de Sol. É o local preferido por muitos apreciadores das carreiras em distância curta, que se reúnem com freqüência e "atam" seus desafios entre os parelheiros da região. Lá existe uma cancha reta, mas nem sempre as discussões entre os contendores terminam no momento em que os cavalos cruzam a linha de chegada. Ali mesmo nasce o pretexto para nova disputa.

HISTÓRIA

A história do Haras Chapéu de Sol começou a ser escrita lá pelo ano de 1932. No ano da Revolução Constitucionalista, dois turfistas de lei, os irmãos João e Edgar A. Franco adquiriram o uruguaio Rigodon. Depois de finda a campanha do filho de Rasta, no extinto hipódromo dos Moinhos de Vento, seus proprietários doaram-no a um cunhado, que em sua propriedade de Canela, em plena serrania rio-grandense, se arrojou na criação do puro-sangue. Lamentàvelmente o haras de Boaventura Garcia teve existência efêmera, pois o fundador do Chapéu de Sol, desapareceu, passando o estabelecimento à propriedade da viúva, à qual se associou então outro membro da família Franco, Darci, para prosseguir na tarefa encetada.

Com a extinção, mais tarde, do único núcleo criatório de Canela, um lote de éguas platinas, composto de Honduras, Pichona, Evocación e Marancel, desceu a serra e ingressou na gleba comprada por Edgar Franco no Bêco do Chapéu de Sol. Seu adquirente, que havia cogitado em ali construir um aviário, acabou transformando-se em criador de cavalos de corridas. Os planos já haviam sofrido alteração um pouco antes, quando surgiu a possibilidade do negócio de duas reprodutoras uruguaias — Doctora, por Montecino, e Canallada, por Winner. Foram o ponto de partida para uma criação, projetada em pequena escala, mais para consumo próprio, mas que acabou se expandindo cada vez mais, a ponto de chegar aos centros turfísticos mais importantes do País. Hoje, o plantel de reprodutoras do haras ascende a vinte e quatro, podendo-se citar dentre elas descendentes de Normanton, Miracle, Dernah, Manguari, Blackamoor, Flamboyant de Fresnay, entre outras.

O GARANHÃO MISTER

Constituído o grupo fundado de reprodutoras do haras, apresentou-se logo para seu proprietário o problema do garanhão. Vários criadores das redondezas ofereceram-lhe *cartas* de monta dos seus reprodutores, mas não era a solução desejada. A obtenção de um cavalo para uso exclusivo do haras impunha-se. Aí, entrou em cena o importador Osvaldo Camisa, que dispunha de um reprodutor para vender. Tratava-se de Mister, por Stayer, com campanha pontilhada de êxitos em Maroñas, que se encontrava em franca atividade no tradicional Haras Casupá, no Uruguai. A transação foi fechada, por NCr$ 100,00, que representava importância bastante elevada para a época. Mais tarde o Franco se arrependeu de ter fechado o negócio, mas já era tarde. Resolveu, então, examinar a compra feita, já que não havia outro remédio, e viajou até Montevidéu. Lá encontrou Don Juan Amoroso, fundador do Casupá, que referindo-se a Mister, de sua criação, disse: "Leve-o correndo, porque não se arrependerá jamais da aquisição feita". As palavras do velho criador oriental eram sinceras, e de fato o lindo tordilho não decepcionou na reprodução. Produziu longa série de bons ganhadores, nos Moinhos de Vento e na Gávea, durante os quinze anos que serviu à criação gaúcha, como sejam Inhanduy, Mano a Mano, Revoltada, Mistaio, Intrigante, Ibirapuitan, Angaru, Maneador, Previsor, Seival e outros. Mais tarde o filho de Stayer recebeu um companheiro, Torpedo, por Sargento, arrendado a Vitor Guilhem, e com produções de méritos, das quais fazem parte Veleira do Sul, Hytt, Scarlet O'Hara, Sacha e Hansa. Em 1957 ingressou no Chapéu de Sol um nôvo garanhão, Ravel, importado no ventre, produto de Bahran, com nove vitórias, incluindo clássico na Gávea, e egresso do Haras Guanabara. Mas não chegou a funcionar efetivamente como reprodutor. Adoeceu e morreu em poucas horas. Logo foi encontrado um substituto à altura — Cáucaso, por Orsenigo, da mesma procedência, contando triunfos, inclusive clássico, em Cidade Jardim. Cáucaso lançou bons produtos, ou sejam, Caucasiana, El Glorious, Can-Can, Altá, Marcñas, Náutica, Palermo, Buena, Joker etc. e produziria muito mais se não tivesse desaparecido tão cedo, em 1966.

Seu substituto é Svengall, arrendado por quatro anos à família Paula Machado. A primeira safra do descendente de Tacy estréia esta temporada, mas seu retôrno ao haras de origem já está na hora, porque o prazo contratual do arrendamento terminou e não vai ser renovado. Enquanto Forrestal, por Rieck, detentor de alguns lauréis na Gávea, e Mano a Mano, por Mister, crioulo do próprio estabelecimento, aprestam-se para entrar em atividade na temporada de monta que se aproxima, os titulares do Chapéu de Sol, já pensam em nôvo garanhão, de categoria.

E' quando chega o momento de rememorar Mister, que formou o *casco* do haras e o projetou além das fronteiras do turfe gaúcho.

Patchouly continua bem na distância e segue no páreo como maior fôrça

Patchouly, que vem de uma vitória bastante categórica na última oportunidade frente a Sigiloso na distância da milha, volta esta noite à raia para defender o seu favoritismo na quinta carreira do programa, e normalmente não deverá perder, pois conservou a mesma forma técnica daquela apresentação e continua na distância favorita para atropelar forte como mais gosta.

Timeu, sempre em progressos — porém preferindo uma reta grande —, é um forte adversário, podendo no entanto, agora, se tornar mais perigoso que na última pela fraqueza da turma, enquanto o terceiro nome é, indiscutìvelmente, o irregular Taarup, que às vêzes se transforma e ganha páreos incríveis.

NA DISTANCIA

Five Fingers na distância de 1 000 metros é quase imbatível nesta carreira inicial da noite de hoje, onde a luta mais difícil é mesmo pelo segundo pôsto. Hal-Líbio, Prado e Kangaroo são os melhores para a dupla, com ligeira vantagem do pilotado de D. P. Silva que na pista macia vai correr muito na distância.

BOM APRONTO

Hygirá mostrou no seu apronto de 38s para a reta de 600 metros, que é realmente uma rival de categoria na segunda carreira da noturna. A sua velocidade deverá lhe dar ganho co [illegible] a aqui. Samotrácia com J. Pinto é uma adversária de valor, principalmente se puder acompanhar bem de perto o *traim* veloz da pilotada de J. Bafica. O terceiro nome é Morena Tímida que não parou de progredir depois do seu último sucesso, e mesmo não tendo aprontado para tempo, vai mostrar que sua chance é grande nesta oportunidade.

O MAIS FALADO

Bom Destino é o cavalo que colocou J. Pedro F.º na cêrca por dois meses, depois de um autêntico disse-me-disse. É, lògicamente, a fôrça destacada do páreo e largando limpo com A. Ricardo, não deverá perder. Nauta, bom corredor na pista pesada é um rival perigoso aqui, podendo influir bastante, caso consiga atropelar forte como mais gosta. Risolino sempre em fase de progressos, é o terceiro nome, ficando num plano mais abaixo, mas com alguma chance, o ligeiro Fricandó que vai gostar da distância de 1 200 metros.

RETROSPECTO

Vando vem de ganhar de Nauta com relativa facilidade e continua sendo o nome de maior prestígio nesta carreira. Seu maior obstáculo é Maupassant que retorna bem cochichado nos bastidores e numa raia que é de sua inteira confiança. Dos outros, esperam uma melhor exibição de Importer que tem apronto para atuar bem.

MELHOROU

Fotochar mostrou com seu recente terceiro lugar para Honey Smile, que melhorou o suficiente para vender caro a derrota nesta oportunidade. Vai bem na pista macia e na distância de 1 600 metros. O seu grande adversário é Taquari com J. Queirós, enquanto um bom azar é o atropelador Ragamuffin que tendo uma direção feliz por parte de A. Santos, poderá perfeitamente surpreender os favoritos com uma grande exibição. O veloz Faulkner é aqui apenas um azar tentador, podendo surpreender na distância da milha se puder fazer um *train* falso na frente até a entrada da reta final.

MUITO DIFICIL

A carreira final desta noite na Gávea poderá apresentar surprêsas, pois, Rei de Monial que é a fôrça, poderá perfeitamente ser derrotado pelos perigosos Elogio, Chaleco, Tobacco Road, Jeune Prince e Quartel que na milha podem vir de trás e levantar a prova. É realmente um páreo bastante difícil, que dependerá mais das peripécias e uma dose de chance.

Nossos palpites

1. Five Fingers — Kangaroo — Prado
2. Hygirá — Samotrácia — Morena Tímida
3. Bom Destino — Nauta — Risolino
4. Vando — Importer — Maupassant
5. Patchouly — Timeu — Taarup
6. Fotochar — Taquari — Ragamuffin
7. Rei de Monial — Elogio — Chaleco

V. Aliano respeita a geração

O treinador Válter Aliano, mesmo considerando seu potro, Intrépido, não sòmente como líder atual, mas como excelente parelheiro para o futuro, acha que terá sérios rivais domingo, pois está situado em uma geração, onde existem grandes corredores, que têm conseguido a vitória em ótimas marcas.

Com relação à reunião de amanhã, já que hoje não tem qualquer pupilo inscrito, Válter explicou que Loirita receberá condução de Floriano Menezes, enquanto Gaimly terá em seu dorso, José Pedro Filho, acreditando que os dois parelheiros, juntamente com Octava, reúnem muita chance em pista de grama.

PLAYBOY, O MAIS SÉRIO

Comentando a respeito dos rivais, o treinador explicou que tem de levar em consideração os que já foram observados em disputas com o seu pupilo e não poderia, nesse caso, deixar de citar Playboy como o mais sério inimigo.

Mas, esclareceu que se a distância fôsse maior na ocasião anterior, mesmo com Playboy atropelando, não acha que Intrépido seria superado, pois corrida tem detalhes que tornam muito difícil um prognóstico definitivo. Naquela ocasião, aliás, acha que se Naldinho não fôsse tão prejudicado, seria aquêle que terminaria mais próximo de Intrépido.

BOAS MARCAS, FACILMENTE

A respeito dos trabalhos de Intrépido e Naldinho explicou Válter Aliano que da maneira com que os exercícios foram realizados, as boas marcas podem ser consideradas boas, pois os dois potros traziam muita sobra. Assinalou que Intrépido passou os 1 500 em 1m39s e Naldinho em 1m41s, com ação final das melhores.

Disse, inclusive, que "êsse negócio de tempos excepcionais em trabalho não assusta", pois em carreira, além disso, é preciso que o animal tenha muitas qualidades, além da inevitável sorte durante o percurso e um terreno propício às suas características. Mas fêz questão de acrescentar que Intrépido certamente estará brigando pela vitória do primeiro ao último salto:

— Êsse é bom de verdade e não estivesse situado em uma geração excelente e seria líder destacado.

Argúcia confirmou a sua grande forma assinalando 52s 1/5 para os 800 metros

Argúcia, numa raia bastante adversa e demonstrando uma forma impecável de treino, acabou marcando 52s 1/5 para a distância de 800 metros na direção tranqüila do bridão J. Sousa, que sòmente exigiu um pouco a fundo sua montada nos 200 metros finais.

Harari foi outro que, subindo bastante de produção no apronto, impressionou os observadores com uma marca de 44s 2/5 nos 700 metros com rara tranqüilidade e sem que Paulo Lima o exigisse demasiadamente. Vinha pelo pior terreno e cruzou o disco quase contido.

FARPADO

Shazzan (J. Pedro F.) chegou muito ajustado ao lado de Negra do Sul (A. M. Caminha) em 45s 3/5 os 700. Farpado (S. M. Cruz), chegou muito junto de Seu Hugo (M. Alves) em 22 s 2/5 os 360, e Mangon (E. Marinho), aumentou para 23s 1/5 sem chamar muita atenção.

ARGÚCIA

Argúcia (J. Souza) numa pista adversa e sempre pelo centro da pista, trouxe para os cronômetros a marca de 52s 1/5 os 800, com alguma facilidade. Estoniana (J. Borja) melhorou para 50s2/5 agradando muito. Praieira (J. B. Paulielo) os 700 em 44s, deixando ótima impressão, e Escatoleta (J. Queirós), limitou-se apenas a dar um passeio de 51s 2/5 os 700.

TRUE VAMP

Miss Corintians (D. Santos), os últimos 360 em 23s 1/5, sem muito esfôrço e Aliss Ist Bier (S. Silva) a reta em 40s, deixando desta feita melhor impressão. Old Cat (L. Carvalho) procurando a cêrca e x t e r n a, trouxe 39s para a reta, com seu jóquei muito sereno. Victory Way (J. Machado) melhorou para 38s 2/5 com algumas reservas. Delia (E. Marinho) chegou muito junto com um companheiro em 45s os 700 metros. Octava (M. Alves), a reta em 38s2/5, com sobras. Vestal Girl (H. Ferreira) os 700 em 48s, suavemente e Quaréa (B. Santos) chegou com muito boa ação nesta partida de 53s os 800, fazendo o percurso sempre a mais do centro da raia.

HARARI

Fabico (H. Vasconcelos), vindo de maior distância, completou os seiscentos em 40s, suavemente e Harari (P. Lima) os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade, e um pouco afastado da grade.

PRÍNCIPE VALENTE

San Isidro (O. Cardoso) os 800 em 52s 2/5, agradando muito. Masaccio (L. Correia) vindo de mais distância, registrou 46s 2/5 os 700, com reservas. Imperador Ricardo (A. Ricardo) os 800 em 57s 2/5, de carreirão. Fluminense (F. Maia) procurando o caminho mais longo, isto é, colado à cêrca externa, chegou muito contrariado em 56s 2/5 os 800. Relicário (J. Machado) completou os 700, vindo de mais distância em 45s 2/5, com facilidade. Quantilo (O. F. Silva) não se empregou neste floreio de 1m 12s 2/5 o quilômetro. Príncipe Valente (E. Furquim) com rara facilidade e juntinho à cêrca externa trouxe 52s 1/5 os 800. Catatau (F. Pereira F.º) na reta oposta, assinalou 1m 00s 2/5 os 900, sem fazer muita fôrça e Rouxinol (A. Marçal) no mesmo local, trouxe 51s 2/5 os 800, com sobras.

XIMBEVA

Quartinha (L. Correia) chegou algo solicitado em 52s 2/5 os 800. Fair Clélia (E. Marinho) os 700 em 45s 2/5, agradando m u i t o e sempre pelo centro da pista. Djelabah (F. Pereira F.º) os últimos 360 em 24s, muito à vontade. Prateada (J. Santana) aumentou para 26s 2/5, de carreirão. Ximbeva (J. Gil) a reta em 38s 2/5, com grande facilidade. Flora Boneca (M. Silva) desta feita limitou-se em dar um galope de saúde de 41s a reta.

IPARÁ

Ipará (J. Queirós) os 800 em 53s 1/5, com rara facilidade e pelo miolo da cancha. Matur (J. Bafica) a reta em 40s, suavemente e Varelo (W. Machado) c h e g o u correndo muito nesta partida de 22s os 360.

O programa de hoje

1.º PAREO — AS 20H20M — 1 000 METROS — REC: 1'00"3/5 — BIAMELESS — PRÊMIO — NCr$ 1 200,00

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Five Fingers, J. Pinto	3	56	R. Costa	2.º Passista	1 200	GM	1'13"2
2 Manielf, A. Santos	5	52	M. Sales	4.º H. Smile	1 300	NL	1'22"3
2—3 Hal-Líbio, J. Queirós	7	56	J. L. Pedrosa	2.º H. Smile	1 300	NL	1'22"3
4 Faixa Dourada, D. Santos	8	56	A. V. Neves	4.º Passista	1 200	GM	1'13"2
3—5 Prado, E. Marinho	1	53	E. C. Pereira	1.º Hal Astro	1 000	NL	1'03"3
6 Já Viu, F. Meneses	4	53	W. Freitas	6.º Kangaroo	1 200	NL	1'16"2
4—7 Kangaroo, O. Cardoso	2	58	A. P. Silva	9.º Mister Mug	1 300	NP	1'24"
" Sinabrino, J. Brizola	6	52	Idem	1.º Talamá	1 000	NL	1'04"

2.º PAREO — AS 20H50M — 1 200 METROS — REC.: 1'12"4/5 — CABINE — PRÊMIO — NCR$ 1 200,00

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hygirá, J. Baffica	5	58	G. Morgado	3.º Velocity	1 300	NP	1'26"
2 Vergel, F. Estêves	2	51	J. S. Silva	2.º Velocity	1 300	NP	1'36"
2—3 Parniaguá, J. Pedro F.º	8	53	A. Correia	7.º Ridare	1 300	NP	1'25"
4 Praiàninha, O. Ricardo	3	56	J. Ricardo	4.º Ridare	1 300	NP	1'25"
3—5 Samotrácia, J. Pinto	1	57	J. L. Pedrosa	4.º M. Tímida	1 000	NL	1'04"
6 Arquibela, J. Costa	9	54	J. Venâncio	10.º Jandinha	1 000	NL	1'04"2
4—7 Morena Tímida, J. Machado	7	55	N. Pires	1.º Samotrácia	1 000	NL	1'04"
8 Kiriaki, R. Carmo	4	51	Z. D. Guedes	4.º Velocity	1 300	NP	1'26"
" Diorling, Não correrá	6	55	Idem	9.º Velocity	1 300	NP	1'26"

3.º PAREO — AS 21H20M — 1 200 METROS — REC.: 1'12"4/5 — CABINE — PRÊMIO — NCR$ 1 200,00

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bom Destino, A. Ramos	7	53	R. Silva	11.º Prado	1 000	NL	1'03"3
2 Bacharel, J. Queirós	4	55	C. Ribeiro	8.º Maupassant	1 300	NM	1'25"1
2—3 Nauta, J. Borja	2	58	G. Morgado	2.º Vando	1 300	NP	1'25"
4 Honey Fool, I. Oliveira	9	51	A. V. Neves	9.º Vando	1 300	NP	1'25"
3—5 Risolino, P. Lima	3	58	W. Pedersen	2.º Quartel	1 500	GL	1'33"3
6 Fricandó, J. Brizola	8	51	A. Vieira	7.º Prado	1 000	NL	1'03"3
7 Corujão, Não correrá	10	52	H. M. Guedes	9.º Prado	1 000	NL	1'03"3
4—8 Massacre, O. F. Silva	5	51	A. Nahid	2.º Taquari	1 300	NP	1'24"3
9 Medrar, E. Marinho	6	55	J. Venâncio	5.º Vando	1 300	NP	1'25"
" Kopenick, Não correrá	1	51	Idem	6.º S. Denis	1 300	NP	1'25"

4.º PAREO — AS 21H50M — 1 200 METROS — REC.: 1'12"4/5 — CABINE — PRÊMIO — NCR$ 1 200,00

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Vando, J. Queirós	6	57	A. Morales	1.º Nauta	1 300	NP	1'25"
2 Lord Byron, E. Marinho	3	55	T. R. Gomes	6.º Talamá	1 000	NP	1'04"
2—3 Importer, A. Lins	5	51	J. Perez	3.º Prado	1 000	NL	1'03"3
4 Pertinaz, R. Carmo	10	51	A. V. Neves	6.º Prado	1 000	NL	1'03"3
5 Xampu, J. Borja	9	53	G. Morgado	7.º Taquari	1 300	NP	1'24"3
3—6 Rowdy, A. Ricardo	8	56	A. Nahid	4.º Prado	1 000	NL	1'03"3
7 El Sirôco, D. Santos	7	54	A. Correia	5.º Prado	1 000	NL	1'03"3
8 Lucidom, M. Silva	2	52	C. Rosa	10.º Prado	1 000	NL	1'03"3
4—9 Maupassant, J. Diniz	4	56	M. Oliveira	7.º Quartel	1 500	GL	1'33"3
10 Sotero, M. Alves	1	58	M. Araújo	4.º Vando	1 300	NP	1'25"
11 Falaris, I. Oliveira	11	49	W. Freitas	11.º Vando	1 300	NP	1'25"

5.º PAREO — AS 22H20M — 1 600 METROS — REC.: 1'37"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO — NCR$ 1 600,00 — (BETTING)

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Patchouly, A. Ricardo	3	58	S. D'Amore	1.º Sigiloso	1 600	AL	1'45"
" Scratch, J. Pedro F.º	4	58	Idem	10.º Rock Gin	1 600	AL	1'42"
2 Ibirá, F. Estêves	5	58	M. V. Neves	10.º Guadalquivir	1 400	AP	1'31"1
2—3 Tabarana, N. Correrá	1	58	M. Sousa	3.º Olalá	2 000	GP	2'07"
" Galho, Não Correrá	8	54	Idem	7.º El Zig	1 000	AP	1'03"2
4 Guropê, J. Reis	6	54	A. Araújo	6.º Patchouly	1 600	AL	1'45"
3—5 Timeu, F. Pereira F.º	13	58	L. Tripodi	3.º Sereno	1 600	AP	1'46"
6 Royal Fox, M. Henrique	10	58	B. Ribeiro	1.º Braddock	1 200	AP	1'16"1
7 Hanover, J. Santana	9	54	R. Carrapito	7.º P. de Arroz	1 500	AU	1'36"3
4—8 Taarup, J. Borja	11	54	G. Morgado	2.º Sereno	1 600	AP	1'46"
9 Batovi, J. Baffica	12	58	J. C. Lima	4.º Patchouly	1 600	AL	1'45"
10 Seu Nenê, Não Correrá	2	54	C. Pereira	4.º Braddock	1 200	AP	1'15"4
11 Aliate, C. A. Sousa	7	54	W. Andrade	5.º Sereno	1 600	AP	1'46"

6.º PAREO — AS 22H50M — 1 600 METROS — REC.: 1'37"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO — NCR$ 1 600,00 — (BETTING)

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Taquari, J. Queirós	2	53	C. Pereira	1.º Massacre	1 300	NP	1'24"3
2 Saint Denis, Não Correrá	1	58	S. D'Amore	9.º Sotero	1 300	NP	1'24"
3 Papito, Não Correrá	7	50	J. C. Lima	5.º Taquari	1 300	NP	1'24"3
2—4 Fotochar, F. Pereira F.º	12	52	H. Tobias	3.º H. Smile	1 300	NL	1'22"3
5 Paganini, R. Carmo	8	53	R. Morgado	5.º H. Smile	1 300	NL	1'22"3
6 Hal-Báltico, Não Correrá	3	52	A. Morales	8.º Mister Mug	1 300	NP	1'24"
3—7 Ragamuffin, A. Santos	4	57	A. V. Neves	11.º Fluminense	1 600	NP	1'46"
8 Depex, J. Santana	6	54	R. Carrapito	5.º P. Valente	1 600	NP	1'45"1
" Feitiço da Vila, A. Ricardo	13	57	Idem	13.º Mister Mug	1 300	NP	1'24"
9 Scarpino, J. M. Santos	14	57	M. Araújo	9.º Estória	1 600	AP	1'43"3
4-10 Faulkner, M. Silva	9	57	P. Morgado	4.º P. Valente	1 600	NP	1'45"1
11 Sebenico, D. Santos	5	54	O. B. Lopes	2.º P. Valente	1 600	NP	1'45"1
" K. O., E. Marinho	11	55	A. Nahid	3.º H. Smile	1 300	NL	1'22"3
" Voltio, O. F. Silva	10	52	Idem	6.º H. Smile	1 300	NL	1'22"3

7.º PAREO — AS 23H20M — 1 600 METROS — REC.: 1'37"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO — NCR$ 1 000,00 — (BETTING)

Animais Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Rei de Monial, J. Machado	1	57	C. Morgado	2.º Cobiçada	1 600	NP	1'46"1
2 Stranger Horse, J. Tinoco	4	55	C. I. P. Nunes	4.º Cobiçada	1 600	NP	1'46"1
3 Quartel, J. Queirós	9	53	J. J. Tavares	4.º Elogio	2 200	AP	2'30"2
2—4 Elogio, J. Reis	7	57	A. Vieira	1.º Chaleco	2 200	AP	2'30"2
5 Clericato, C. Morgado	5	55	P. Morgado	5.º Cobiçada	1 600	NP	1'46"1
6 Uncle, M. Alves	15	54	H. Sousa	9.º Elogio	2 200	AP	2'30"2
7 Jangadeiro, R. Carmo	11	54	F. Abreu	9.º Cobiçada	1 600	NP	1'46"1
4—8 Chaleco, F. Meneses	6	57	O. Serra	2.º Elogio	2 200	AP	2'30"2
9 Tabacar, J. Santana	10	49	J. C. Lima	7.º Elogio	2 200	AP	2'30"2
10 Izonzo, J. Diniz	3	54	M. Oliveira	11.º Dragon Bleu	1 300	NL	1'23"2
11 Bahrandiso, M. Carvalho	13	51	W. Andrade	4.º Cuidado	1 000	AM	1'04"2
5-12 Tobacco Road, O. F. Silva	2	51	A. Correia	3.º Cobiçada	1 600	NP	1'46"1
13 Jeune Prince, E. Marinho	8	49	E. C. Pereira	8.º Elogio	2 200	AP	2'30"2
" Bojudo, S. Silva	12	58	Idem	8.º Estuário	1 300	NP	1'25"4
" Pass-Bier, J. Moita	14	49	Idem	14.º Ipará	1 300	NL	1'24"4

Galhardo é do Flu por empréstimo

São Paulo (Sucursal) — O Fluminense conseguiu ontem o empréstimo do zagueiro Galhardo, do Corintians, até o final do ano, com o preço do passe estipulado em NCr$ 150 mil, e hoje pela manhã o jogador já estará no clube se submetendo aos primeiros exames médicos.

Quanto a Suingue ou outro jogador de meio-campo nada ficou resolvido, pois o Palmeiras não quer negociar ninguém antes que um nôvo técnico assuma a direção de sua equipe. O Fluminense desistiu do lateral-esquerdo Edson, também do Corintians, porque o clube pediu NCr$ 450 mil pelo seu passe.

DOIS PRESENTES

Depois dos exames Galhardo voltará a São Paulo para passar alguns dias junto a sua mulher, que teve um filho anteontem, e também para tratar de sua mudança para o Rio.

Galhardo tem cêrca de 1m80 cm de altura, físico forte, e o Fluminense conseguiu opção de compra sôbre o seu passe.

Evaristo vai dirigir hoje à tarde um treino de conjunto que servirá de apronto para o jôgo amistoso contra o Rio Branco, amanhã, em Vitória, para onde a delegação seguirá pela manhã.

Ontem os jogadores fizeram um aquecimento dirigido pelo preparador físico Antônio Clemente, que logo em seguida organizou um dois-toques.

Samarone e Oliveira já não reclamavam mais das dores musculares e Cláudio também mostrou-se recuperado da contusão, tendo, inclusive, participado de todo o treinamento.

"Neptunus" ganhou Taça Augusto Costa liderando a regata desde o começo

Numa regata em que foi líder pràticamente desde os seus primeiros momentos, o iate *Neptunus*, de Sérgio Mirsky, ganhou a Taça Augusto Costa disputada sábado e domingo em percurso oceânico ao largo do litoral carioca.

Enquanto os barcos de oceano competiam fora da barra, os iates da Classe Snipe, em raia olímpica dentro da Guanabara, disputaram a Taça Carlos Henrique Belchior, com *Capricho*, de Walkles Osório, sagrando-se vencedor.

COM CHUVA

O tempo chuvoso e frio do fim de semana impediu que um maior número de iates de oceano comparecesse à raia para a disputa da Taça Augusto Costa, promovida anualmente pela Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, como uma homenagem ao ex-juiz Augusto Costa.

Partindo para um percurso oceânico de contôrno às Ilhas Rasa e Maricá, sábado à tarde, os iates **Saga**, de Erling Lorentzen, **Pluft**, de Israel Klabin, **Malagô**, de Jean Barbará, **Procelária**, de Fernando Pimentel Duarte, **Neptunus**, de Sérgio Mirsky, **Boa Sorte II**, de Antônio Albuquerque, e **Vento Perso**, de Erik Christensen tiveram sempre ventos leves em todos os setores da competição, transcorrendo a prova sem maiores novidades.

Graças a uma boa partida, **Neptunus** logo apareceu entre **Saga** e **Pluft**, que lideravam a regata, e já ao cair da noite de sábado ganhava a ponta para não mais deixá-la até a linha de chegada.

Neptunus cruzou a linha aos 24 minutos de domingo, enquanto **Saga** apenas às 13h30m completou o percurso seguido de **Procelária** e **Boa Sorte II**.

Por motivos vários, os iates **Pluft, Malagô** e **Vento Perso** abandonaram a competição.

No próximo dia 12 os velejadores do oceano estarão reunidos no Iate Clube para tratarem das regatas seguintes e também de assuntos relacionados com a sua associação de classe.

HOMENAGEM

Desde que perdeu um dos seus campeões, há alguns anos atrás, vitimado em acidente automobilístico, a Classe Snipe instituiu, em memória de Carlos Henrique Belchior, um troféu que leva seu nome e que anualmente é disputado pela flotilha.

Domingo último, em raia olímpica demarcada ao largo da Escola Naval, 15 *snipes* compareceram à linha de partida, desenvolvendo-se a competição com bons lances técnicos, destacando-se a recuperação de *Capricho*, de Walkles Osório, que correndo na esteira do *Abusado*, de Nélson Falcão, durante a maior parte do percurso logrou na fase final da competição ultrapassá-lo e vencer a regata com categoria.

Os principais colocados foram: 1.º) *Capricho*, Walkles Osório; 2.º *Abusado*, Nélson Falcão; 3.º *Vendaval IV*, José Cândido Pimentel Durate; 4.º *Garoa*, Augusto Veck; 5.º *Suduca II*, Mário Tavares.

Osvaldo Brandão assume no Corintians avisando que dispensará 23 jogadores

São Paulo (Sucursal) — Osvaldo Brandão assumiu ontem o cargo de técnico do Corintians, dizendo aos jogadores que será muito exigente em questões de disciplina e antecipando que fará um corte de 23 profissionais do clube, sem mencionar porém os nomes visados.

Brandão acumulará as funções de técnico e supervisor, enquanto Dino Sani será o Diretor Técnico até dezembro, quando então decidirá se aceita ou não ser o treinador efetivo. Nesse período, ficará encarregado de preparar os jogadores infanto-juvenis.

POUCAS PALAVRAS

Na presença do Presidente Vadi Helu e dos diretores Salim Atala e Nesi Curi, o técnico Osvaldo Brandão conversou ràpidamente com os jogadores, muitos dos quais estiveram sob sua orientação em 1965, quando dirigiu o Corintians pela segunda vez. Contudo, o técnico lembrou que só continuarão no clube aquêles que tiverem boa conduta na concentração, no clube e na vida particular.

A comissão de cinco membros, que orienta os assuntos de futebol do Corintians, deu inteira liberdade ao treinador para punir os jogadores que faltarem aos treinos e não se empenharem nos jogos, por ser de opinião que o clube paga bem mas não é recompensado.

DISPENSA

Embora sem citar nomes, o técnico Osvaldo Brandão informou que 23 dos 39 jogadores do elenco principal serão dispensados até o início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao passo que os outros 16 serão aproveitados no segundo semestre. Adiantou, ainda, que pedirá à diretoria a contratação de quatro jogadores.

— Com 20 jogadores poderei fazer muito coisa. Só preciso de mais dois atacantes, um médio-volante e um zagueiro.

A maioria dos que não terão mais chance no Parque São Jorge se encontra, no momento, emprestado a outros clubes. Marcos e Prado, no Bangu; Badeco, Battaglia e Gílson Pôrto, no América, são alguns dos jogadores cujos passes serão negociados em definitivo. Edson, Nair, Galhardo, Jorge Correia, Barbosinha e Benê, que foram utilizados pelo ex-técnico Lula, foram considerados em disponibilidade por Osvaldo Brandão.

DE BAIXO PARA CIMA

Osvaldo Brandão foi contratado quinta-feira passada e já no dia seguinte iniciou seu trabalho no clube, verificando a ficha de todos os jogadores da equipe profissional, bem como as condições de funcionamento do Departamento Médico e concentração. Conversou em separado com os funcionários, mandando proceder, com urgência, as modificações que julgou necessárias.

O Diretor Nesi Curi servirá de elemento de ligação entre o treinador e a comissão de cinco membros. Quanto a Dino Sani, Osvaldo Brandão disse que o médio preferiu terminar seu contrato como jogador para depois estudar a proposta para ser técnico efetivo do Corintians. Até o fim do ano, Dino Sani ficará encarregado de observar as equipes infanto-juvenis ao mesmo tempo que funcionará como intermediário entre os jogadores.

Palmeiras empata com Botafogo

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras, que teve seus jogos adiados no campeonato paulista por causa da disputa da Taça Libertadores da América, empatou ontem, à tarde, de 1 a 1, com o Botafogo de Ribeirão Prêto, no Parque Antártica. Os gols foram marcados por Suingue, aos 40 minutos do primeiro tempo, e Totó, aos 25 minutos do segundo.

Os times foram assim: Palmeiras — Maidana, Geraldo Scalera, Minuca, Osmar e Ferrari; Dudu (Lauro) e Ademir da Guia; Suingue, Armandinho, Tupãzinho e Diogo (Gildo). Botafogo — Élcio, Eurico, Zé Carlos, Mendes e Carlucci; Léo e Roberto Pinto; Zezé (Totó), Sicupira, Paulo Leão e Márcio. A renda foi de NCr$ 4 577,00.

NÔVO ÊXITO

Jane Kennon ganhou, no Internacional, o título da categoria Scratch

Nicklaus e Casper são favoritos para o Open

Rochester, Estados Unidos (UPI-JB) — Jack Nicklaus e Billy Casper estão sendo apontados como os mais prováveis ganhadores do U. S. Open, que começará amanhã de manhã, nesta cidade, reunindo os mais famosos jogadores amadores e profissionais do circuito norte-americano.

Os críticos de gôlfe, porém, estão depositando grandes esperanças nos elementos mais jovens, que durante a temporada de 1968 já obtiveram muito sucesso. O veterano Casper, entretanto, é o que mais vitórias conquistou, inclusive o 500 Festival Open, domingo passado.

OS FAVORITOS

Jack Nicklaus, apesar de seu pouco sucesso êste ano, e Billy Casper são apontados como favoritos do U. S. Open, que se inicia amanhã, mas nenhum dos dois despreza a nova geração de golfistas.

Nicklaus tem muitas coisas a seu favor, em que pêse o fato de não haver ganho nenhum torneio êste ano e de ser o 21.º na lista de premiados da PGA. Êle estará defendendo o título, para começar, e o campo de 6 952 jardas, cheio de árvores, do Oak Hill Country Club é parecido com o de Baltusrol, onde, no ano passado, êle obteve um recorde de 275, ao sagrar-se campeão. Nicklaus geralmente começa mal a temporada, passando a atuar em plena forma nos grandes torneios.

Casper, que já ganhou quatro torneios êste ano, e é o maior premiado, talvez não se adapte ao campo, mas os seus tiros de aproximação, quase perfeitos, fazem dêle um candidato perigoso.

Arnold Palmer, apesar de seu problema de calcificação no quadril, não poderá ser pôsto de lado. Nos últimos quatro anos, êle terminou sempre em segundo lugar, e agora será difícil vencê-lo como de costume.

OS NOVOS

Há também Tom Weiskopf — o líder da nova geração — que muitos consideram o sucessor de Palmer, como o nôvo ídolo do público. George Archer, que melhora de torneio para torneio, o campeão de PGA, Don January, e o sempre equilibrado Gary Player, terão também grandes possibilidades de vitória.

Mas, os novos nomes estão em foco, e não apenas como líderes da rodada inicial, que desaparecem à medida que a pressão aumenta. Um dêstes é Bobby Lunn, pràticamente desconhecido há algumas semanas atrás, mas que, após suas vitórias consecutivas no Memphis Open e Atlanta Classic, se tornou um adversário temível.

Lee Trevino, virtualmente desconhecido até sua excelente atuação nos US OPEN do ano passado, está jogando bem e poderá ser considerado um dos favoritos. Marty Fleckman, como amador, manteve-se na frente até a terceira rodada, perdendo a liderança e o torneio sòmente nos 18 últimos buracos. Atualmente, profissional experimentado, poderá dar dor de cabeça.

Não se deve esquecer, porém, o veterano Sam Snead, de 56 anos, que estará tentando conquistar o título que falta à sua glória.

CAMPO DIFÍCIL

Qualquer que seja o vencedor, êle terá de ter nervos de aço e grande dose de coragem. O campo em si já exige muito dos competidores. Realmente, os três últimos buracos de Oak Hill são os mais difíceis e a sorte dos competidores, provàvelmente se decidirá nêles. Todos três são acima de 400 jardas, de par quatro, e estão cheios de árvores e obstáculos.

O 16.º é uma reta de 441 jardas do *tee* ao buraco, com árvores ameaçadoras de ambos os lados. No 17.º, há um grande desvio para a direita, estendendo-se por 463 jardas, também cercado de árvores. Dois obstáculos se antepõem, de um lado e outro da estreita entrada para o *green*. E, então, o 18.º, com 449 jardas, exige um audacioso tiro do *tee*, que passe por cima de um obstáculo situado numa curva, há 250 jardas de distância.

O campo pràticamente não sofreu alteração desde a realização do último torneio, em 1956. Cary Middlecoff venceu naquele ano, mas foi desclassificado êste ano.

150 golfistas tomarão parte no torneio de maior prestígio nos Estados Unidos. Nicklaus, que o venceu como um novato e de nôvo no ano passado, é o favorito. Mas ninguém está esperando por uma nova vitória de quatro *strokes*, como a do ano passado.

RIO—S. PAULO

Os golfistas cariocas e paulistas passaram o fim de semana jogando nos **links** do Internacional Gôlfe Clube — na Rodovia Presidente Dutra, Clube dos 500 — em disputa do II Torneio Aberto já realizado. O profissional Luís Carlos Pinto foi o campeão entre os profissionais, enquanto João Dias venceu na categoria **scratch**.

Assim como no ano passado, a experiência dos dirigentes do Internacional deu resultado, pois êles conseguiram reunir um excelente número de jogadores, dos dois centros.

QUEM JOGOU

Os resultados do II Torneio Aberto do Internacional Gôlfe Clube foram os seguintes: Profissionais — Luís Carlos Pinto (73-68), 141 tacadas; Adail Lopes (74-70), 144; Mário González (70-75), 145; José Maria González Filho (72-75), 147; Humberto Rocha (73-74), 147; Íris Florêncio (76-74), 150; Guilherme Correia (78-73), 151 e Gastão Almeida (81-74), 157. Amadores Scratch — João Dias (70-74), 144; Jaime González (74-76), 150; Ronald Gentry (77-73), 150; Lee Smith (78-76), 154 e João Barbosa Correia (77-79), 156. Handicaps de zero a nove — Romi Carvalho (83-9) + (73-9), 138 tacadas **net**; Fábio Kowarick (77-7) + (79-2), 142; Alfredo Osório de Almeida (81-9) + (80-9), 143; Roberto Kowarick (78-6) + (80-6), 146; José Luís Osório de Almeida (85-8) + (77-8), 146. Handicaps de 10 a 16 — David Bourstein (89-16 + (80-16), 137; N. Ferraz Campos (79-13) + (86-13), 139; H. Konisberger (85-14) + (84-14), 141; Paulo Smith de Vasconcelos (83-13) + (85-13), 142; Lionel Raby (81-13) + (89-13), 144; H. Gilbert (85-14) + (83-14), 145 e Patrick Coussin (79-12) + (91-12), 146. Handicaps de 17 a 24 — Carlos Gomes (96-20) + (82-20), 138; Ivo Zaull (90-19) + (90-19), 142; Eduardo Salem (96-19) + (86-19), 144; Eduardo Borges (100-24) + (92-24), 144; Adolfo Albuquerque Mayer (93-17) + (86-17), 145. Categoria Feminina, 0 a 18 — Jane Kennon (84-12) + (90-12), 150; Dora Nardy (88-16) + (97-16), 153; Sarita Raby (82-4) + (82-4), 156 e Maria Cecília Vasconcelos (95-15) + (93-15), 158. Handicaps de 19 a 36 — Ioma Carvalho (102-21) + (99-21), 159; Ivone Weldon (97-19) + (103-19), 162; Heloísa Machado (103-23) + (106-23), 163; Nélia Falcão (109-26) + (112-26), 169. Torneio Rio—São Paulo — São Paulo: João Dias, Fábio Kowarick e João Barbosa Correia, 454; Rio: Jaime González, Ronald Gentry e Lee Smith, 456.

Francês lidera a maior prova do iatismo mas já tem seu barco avariado

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Pelo primeiro lugar da prova iatística mais perigosa do mundo — 5 500 quilômetros solitários — 27 dos 35 barcos, inicialmente inscritos, avançam através do Oceano Atlântico, tendo à frente um francês, Alain Gliksman, que segundo a tripulação de um avião que o localizou, já está com seu leme automático desregulado, com o rádio defeituoso e com parte de seu reservatório de água doce invadido por alguns litros de óleo.

Da prova que se inicia de quatro em quatro anos em Plymouth, na Inglaterra, para se encerrar em Newport, nos Estados Unidos, não participa mais o francês que a venceu em 1964 estabelecendo um nôvo recorde — 27 dias: Eric Tabarly, cujo *Pen Duick IV* se chocou contra um cargueiro ao segundo dia da prova, abandonou a competição.

NEGATIVO

Para os especialistas franceses, dois fatos estariam determinando o índice negativo apresentado êste ano pela competição criada em 1960 pelo Coronel inglês Hasler.

Por um lado, o regulamento deveria admitir apenas a partida de timoneiros treinados que dispusessem de barcos ultra-robustos; mas o que se viu foram partir do Iate Clube de Plymouth dez concorrentes que nem sequer completaram o teste preparatório, composto de 500 milhas solitárias, e cujos veleiros experimentais parecem incapazes de resistir à violência de certos trechos do Atlântico.

Já se teme pela vida de alguns concorrentes: é o caso, por exemplo, da única mulher participante, a alemã Edith Baumann. Os responsáveis pela prova argumentam ser impossível a localização de todos os barcos pelo fato de navegarem a centenas de quilômetros uns dos outros, utilizando-se de rotas diferentes. De fato, são poucos os que possuem um rádioemissor. Portanto, faz parte do risco a impossibilidade de comunicar uma posição ou um sinal de socorro.

Por outro lado — assinalam os especialistas — vários foram os competidores que deixaram Plymouth sem estar com seus barcos completamente prontos. Foi o caso de Tabarly, que teve apenas oito dias para testar seu **Pen Duick IV**, que mede 20m50cms., em conseqüência de certos problemas financeiros e da greve nos estaleiros de Lorient.

Mesmo Gliksman, também devido a problemas financeiros, só veio receber seu barco com dois meses de atraso. Por isto, é que todos se perguntam: êle aguentará até Newport?

Dispondo de tempo e de dinhero, vários concorentes inglêses puderam experimentar, modificar e aperfeiçoar seus barcos. Desta forma, o **Spirit of Cutty Sark**, de J. L. R. Williams, o **Sir Thomas Lipton**, de Geoffrey Williams, e o **Golden Cocknel**, do veterano australiano Bill Howell, são os favoritos de uma prova em que a perda de um cabo do mastro pode ser trágica.

Equipe de basquete da Gulf chega dia 24 e deve jogar no Rio contra Vasco ou Flu

A equipe de basquetebol da Refinaria Gulf chegará ao Brasil dia 24, para uma série de exibições em diversas cidades, devendo apresentar-se no Rio a 26, contra o Vasco ou Fluminense, seguindo depois para São Paulo, onde atuará duas vêzes. Os visitantes receberão cota de US$ 500, por jôgo, além de transporte e estada.

A exemplo da Chevrolet e Caterpillar — que até representaram os Estados Unidos em dois Campeonatos Mundiais —, a Gulf possui um quadro de basquetebol categorizado, tendo perdido só por dois pontos para a seleção da União Soviética, em recente amistoso, conforme informações recebidas pela Confederação Brasileira.

COTA E' PROBLEMA

As Federações do Pará e Pernambuco interessaram-se pelas apresentações da equipe da Gulf, mas desistiram ao saber que os norte-americanos desejavam uma cota de US$ 1 mil, por jôgo. Posteriormente, a cota foi reduzida à metade, mas ainda assim as entidades nordestinas consideraram a quantia elevada.

Alguns dirigentes da CBB estiveram na Federação Metropolitana, para ajustar a exibição da Gulf no Rio. Em princípio, o Presidente Victor Catarino aceitou um jôgo para o dia 26, ficando de entrar em contato com o Vasco ou Fluminense. Como o Vasco enfrentará o Botafogo dia 28, pela "Copa Gerdal Bôscoli" talvez não aceite o amistoso, que poderá ser cumprido pelo Fluminense, equipe que estará de folga naquela rodada da Copa, por sinal a última.

As Federações de Brasília e Minas Gerais igualmente parecem dispostas a promover exibições da Gulf, estando os entendimentos respectivos a cargo de seus representantes junto à CBB, Srs. Gérson Silva e Januário Veiga, respectivamente. Os dois jogos em São Paulo já foram acertados e ocorrerão após a exibição no Rio.

MAIS DOIS CARNÊS

A CBB recebeu ofício da Federação Internacional de Basquetebol (FIBA) comunicando a concessão do carnê de "árbitro internacional", aos juízes Dilermando José de Castro e João Nogueira Macedo, pertencentes ao quadro da Federação Metropolitana.

Os dois dirigiram os principais jogos pela segunda rodada da Copa Gerdal Bôscoli. Para a rodada de sexta-feira, das mais importantes para definir o vencedor da competição, a FMB já designou os respectivos árbitros: Botafogo X Fluminense — Manuel Tavares e Vitálico Ramos Filho; e Vasco X Flamengo — Paulo dos Anjos e Roberto Vieira Machado. Os jogos estão programados para o ginásio do Tijuca, começando a preliminar às 20h 30m e, o principal, 15 minutos após o término da preliminar.

Grêmio não pode festejar hepta porque convocação de Sadi suspendeu campeonato

Pôrto Alegre (Sucursal) — A convocação de Sadi interrompeu o campeonato a duas rodadas do final, uma vez que o regulamento da Federação Gaúcha prevê a situação desde o tempo em que Tesourinha era chamado para a seleção do Brasil.

Dessa forma, a festa do heptacampeonato do Grêmio terá que ser adiada até o dia 21 de julho, quando será disputada a penúltima e decisiva rodada. O Grêmio tem quatro pontos de vantagem sôbre o Internacional e só precisa de empate contra o Juventude.

INÍCIO INSEGURO

Muita gente acreditava que 1968 seria o ano do Internacional. E o início da campanha do Grêmio reforçou essa opinião. Alcindo, sem contrato, fêz falta ao time durante todo o primeiro turno de classificação. Outros jogadores, como Sérgio Lopes, Cléo, João Severiano e Volmir não repetiam as atuações do campeonato anterior.

Na chave B, também o Internacional não ia bem, apesar dos reforços e do otimismo do dirigente Osvaldo Rolla. O resultado é que dois times do interior — Brasil e Juventude — acabaram líderes em seus grupos. No returno do torneio de classificação, o Grêmio cresceu de produção. Alcindo reformou o contrato por dois anos e as vitórias se sucederam, terminando o Grêmio como líder absoluto.

FIM DA RESISTÊNCIA

A resistência dos pequenos — minada pela falta de bons reservas — começou a diminuir a partir da primeira rodada do returno. As equipes de maior torcida — Grêmio e Inter — foram então se destacando. O treinador do Grêmio, Sérgio Moacir, foi muito criticado no início, por tentar mudar o time que Carlos Froner havia levado ao hexacampeonato. Os pontas Babá e Volmir foram barrados, João Severiano entrava e saía, Alcindo ficava de fora por falta de contrato.

Quando Everaldo recuperou a forma, às vésperas do jôgo com o Internacional, no turno, Sérgio Moacir recompôs a defesa de 1967 com Altemir, Paulo Sousa e Aureo. No entanto, Sérgio ficou sèriamente contundido nessa partida e foi substituído por Jadir, que tem características diferentes do titular, pois se preocupa mais em destruir do que em fazer lançamentos para os companheiros.

No jôgo Grêmio x Internacional, domingo passado, Jadir justificou a sua contratação, formando ótima dupla com Cléo. O ataque do Grêmio já tinha jogado com Beto, Loivo e o uruguaio Oyarbide, mas só quando o técnico insistiu com Babá e Volmir nas pontas é que o time atingiu o seu melhor rendimento, goleando o Internacional por 4 a 0, e mostrando absoluta superioridade.

O ADEUS DO CAMPEÃO

Djalma Santos, um dos melhores zagueiros do futebol brasileiro de todos os tempos, despede-se hoje, no Maracanã, da seleção que o fêz

Djalma vive emoção de velhas batalhas

Oldemário Touguinhó

Djalma Santos, um prêto forte de 39 anos de idade, lateral direito, bicampeão do mundo, querido por todos os companheiros e respeitado até pelos adversários, faz hoje no Maracanã sua despedida da seleção, dizendo viver a mesma emoção de quando começou: com o coração batendo forte e descompassado.

— Tudo começou em 1952, no Chile, e ainda me lembro como se fôsse hoje. O Estádio estava lotado e, quando entramos no vestiário, seu Zezé chegou para mim e confirmou que eu entraria. No mesmo instante comecei a me aquecer e, quando fui para o campo, estava enxarcado de suor; a diferença é que hoje só vai dar é para molhar o rosto e mesmo assim de lágrimas.

O PRÊMIO MAIOR

Ontem, na Gávea, durante o treinamento da seleção brasileira, Djalma Santos já se sentia como um homenageado. Êle conversava com os jogadores, animando-os, e até durante o bate-bola era quem mais brincava. Quando a bola ia um pouco distante de onde êle estava, na mesma hora gritava para um companheiro ir apanhá-la, "pois já não dou mais para isso".

Djalma está feliz com o carinho que vem recebendo da CBD e de seus companheiros.

— Dou graças a Deus por ter conseguido tantas amizades nessa minha vida no esporte. Só eu sei o que representa para um profissional no fim de sua carreira ser querido e respeitado por colegas e muitas vêzes por adversários — acrescentou.

À MESMA HARMONIA

Agora, que se despede da seleção, o zagueiro gosta sempre de falar sôbre algumas equipes que integrou, defendendo o Brasil.

— Em têrmos de seleção, acho muito difícil conseguirmos armar uma como a de 1958. Aquêle time já havia sofrido muito em 54, na Suíça, quando não tinha ainda padrão de jôgo e precisava corrigir muita coisa. Estávamos apenas começando — comentou.

— Com os ensinamentos de 54 foi possível chegar-se à perfeição de 1958. Aquilo era um conjunto de verdade. O time trabalhava como se fôsse um cronômetro. Para ser franco, nós já entrávamos em campo sabendo direitinho como iríamos fazer para liquidar o adversário. O entrosamento era tanto que ainda conseguimos manter a mesma harmonia no mundial do Chile, em 62.

O MESMO SOFRIMENTO

Na opinião do jogador, a seleção de 1962 não tinha o mesmo ritmo que a de 58, mas, graças à sua categoria, ainda soube como levantar outro título.

— Zito e Didi — continuou — fechavam bem o meio de campo e facilitavam o trabalho do quarteto de zagueiros. O ataque, que já não tinha Pelé — estava machucado — trabalhava em conjunto e só quando a bola chegava nos pés de Garrincha é que ficávamos mais parados, a fim de que o Mané acabasse com os adversários.

Sôbre a seleção de 1966, Djalma diz que ela sofreu o mesmo que anteriormente sofrera a de 1954, na Suíça. O time chegou na Inglaterra completamente despreparado. Não sabia inclusive como jogavam seus adversários. O que Djalma estranhou foi que a CBD mandara observadores para a Europa e nenhum dêles serviu para instruir a equipe.

HUMILDADE

— A única coisa benéfica de 66 foi que, assim como em 54, temos que começar tudo de nôvo e com mais experiência. Agora, o time que está se preparando para excursionar à Europa e às Américas, já sabe que é necessário humildade. Êles sabem que o negócio de ir jogar achando que tudo sairá bem porque somos bicampeões mundiais é mentira. A cada jôgo temos que lutar como se estivéssemos dando o primeiro passo — disse Djalma.

O contrato de Djalma com o Palmeiras termina no fim do mês. Êle pediu ao clube para deixá-lo ir para o Ferroviário do Paraná, onde voltaria a fazer a dupla de zagueiro com Belini. O Palmeiras não o deixou sair e quer renovar por mais um ano. Djalma vai aceitar e depois vai parar definitivamente. Vai montar uma fábrica de sapatos, ofício que aprendeu quando menino, antes de calçar uma chuteira de profissional de futebol.

A GRANDE EMOÇÃO

— Hoje já sei que vou chorar novamente. É bonito mas é triste a gente deixar a seleção depois de ter vivido tantas alegrias. Peço que o público compreenda minha emoção. Um homem de quase 40 anos não pode sofrer muita emoção. Quando eu sair de campo vou direto para o chuveiro. A água vai ajudar a me acalmar. Estou me sentindo nervoso como se estivesse começando. Tenho certeza que meus amigos e minha família também viverão o mesmo drama. O futebol é a minha vida. Só estou feliz porque não se esqueceram de mim. Deus foi bom — concluiu o zagueiro Djalma Santos, um prêto forte, de pernas arcadas e andar de bailarino.

Lan viu o estilo de Djalma Santos

Grêmio não dá chance a Sadi de ser campeão

Sadi jamais foi campeão com o Internacional, no Rio Grande do Sul, porque desde 1961 quando êle era ainda juvenil o Grêmio levantava todos os títulos, mas o que o aborrece mais ainda não é isso: é dizerem que êle tem 29 anos, quando na verdade fêz apenas 25.

O ponta mais perigoso que já marquei foi Arraya, do Chile, em 1966, na disputa da Taça O'Higgins, quando o Brasil foi representado pelos gaúchos. Contra o Garrincha joguei apenas uma vez, no Maracanã, nos preparativos da seleção brasileira, mas, felizmente, ou infelizmente, êle não estava mais em forma.

INTERNACIONAL

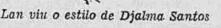
Sadi começou em 1960 na equipe juvenil do Internacional e já era titular do time principal em 1963. Como compensação pela falta de campeonatos no Rio Grande do Sul, tem dois títulos internacionais: o primeiro foi em 1966, quando a seleção gaúcha representou o Brasil na Taça O'Higgins, com o Chile. A primeira partida foi em Santiago: Brasil 1 x 0. A segunda, em Viña del Mar: Chile 2 x 1, mas o Brasil ficou com a Taça, porque já era seu detentor.

O outro título internacional foi a Taça Rio Branco, contra o Uruguai, no ano passado: 0 x 0 e 2 x 2. Êste foi em sua opinião o grande passo de sua carreira para a convocação atual e quem sabe para a da Copa do Mundo de 70.

— Ficarei satisfeito agora se puder manter a forma com que estava na Taça Rio Branco — comenta.

Fora do futebol, o grande prazer de Sadi é tomar chimarrão: quando está no Sul, toma no mínimo dois por dia, preparados por êle mesmo.

O lateral não estêve recentemente barrado no Internacional. Foi apenas afastado por contusão, durante quase um mês.

— Falou-se também que eu estava brigado com o Internacional, o que é outra mentira — continuou. É evidente que, se houvesse uma boa proposta eu poderia vir para o Rio ou para São Paulo, pois falava-se que o Fluminense, o Vasco e o Corintians estavam interessados em comprar meu passe. Contudo, nada sei a êste respeito e nunca briguei com o Internacional.

Paulinho diz que precisa reforçar três posições mas não revela os nomes

O técnico Paulinho conversou novamente com o Presidente Reinaldo Reis, ontem, e explicou que o Vasco necessita contratar três jogadores para reforçar o quadro, não falando em nomes, mas esclarecendo que precisa de mais um ponta-esquerda, um lateral-esquerdo e um outro para o meio de campo.

O Presidente do Vasco declarou que seu clube não medirá esforços para melhorar seu time, "pois a torcida deu prova que prestigia a equipe quando ela é boa".

FESTA E VISITAS

— O que houve — disse — foi uma visita de cordialidade do Presidente Veiga Brito, indo na minha casa levar seu abraço, e isso deve ter servido para outras explorações.

Ficou acertado também que o Vasco viajará sábado para iniciar no domingo uma excursão em Manaus. Além dêsse jôgo, o Vasco atuará novamente em Manaus na quarta-feira e em Belém ou São Luís dia 23. O Sr. Alberto Rodrigues, que irá chefiando a delegação, vai instruído a aceitar mais algum amistoso no Norte do País, caso o clube seja convidado mas sòmente por NCr$ 20 mil de cota, livre de despesas.

O Sr. Reinaldo Reis recebeu ontem na sede do Cineac a visita de vários Grandes Beneméritos do Clube, como os Srs. Ciro Aranha, José Osório, Artur da Fonseca Soares e Alberto Carvalho, que lhe foram cumprimentar pela campanha do Vasco no campeonato.

Santos fêz um treino leve ontem para enfrentar hoje o Alessandria, na Itália

Alessandria, Itália (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos fêz ontem à tarde um leve treino individual, preparando-se para o jôgo de hoje contra o Alessandria Unione Sportiva, quando fará a sua segunda apresentação na Europa, depois de vencer o Cagliari por 2 a 1, domingo, em sua estréia na excursão.

O treino do bicampeão paulista serviu mais como reconhecimento do local onde atuará hoje, pois todos os jogadores estão em boas condições físicas e o time, já escalado por Antoninho, é êste: Gilmar, Turcão, Ramos Delgado, Oberdã e Geraldino; Clodoaldo e Lima; Amauri, Toninho, Pelé e Abel.

PASSEIO EM MILÃO

Ontem pela manhã, os jogadores foram até Milão, visitando a cidade em ônibus especial, depois que já haviam feito suas compras. À tarde, a delegação já estava de nôvo em Alessandria, onde se realizou o treino individual, com exercícios leves.

O Santos está hospedado no Hotel Alli Due Buoi Rossi. À noite os jogadores não saíram, pois preferiram ficar no hotel para assistir pela televisão a partida entre as seleções da Itália e Iugoslávia, pela final da Taça Européia das Nações.

Todos os jogadores estão satisfeitos e bem humorados com a excursão, e ontem a alegria ainda foi maior, pois o Superintendente Ciro Costa pagou o prêmio pela vitória contra o Cagliari. Um dos grandes divertimentos da equipe é o ponta-esquerda Pepe, que distrai seus companheiros compondo músicas especiais para cada um. Em Milão, os jogadores encontraram com Sormani, que já jogou no Santos, e a comemoração foi grande.

Zagalo dá bate-bola no Botafogo

Zagalo reuniu ontem os jogadores para uma revisão médica e bate-bola — com exceção dos convocados pela seleção brasileira, Gérson, Roberto e Jair — avisando a todos que deveriam voltar hoje ao clube, porque a qualquer momento poderá chegar de Lima a confirmação dos entendimentos para a realização de três partidas do Botafogo.

SEM PALMEIRAS

Dirigentes e jornalistas perguntaram a Zagalo se êle sabia do interêsse do Palmeiras em contratá-lo, respondendo o técnico que ninguém o tinha procurado e nem ouvira falar no assunto.

Na grande área

Armando Nogueira

Muito sensato o Presidente do Vasco da Gama, depois da dura derrota: tirando partido da adversidade, o Sr. Reinaldo Reis procura atenuar o impacto da finalíssima, convocando os jogadores para uma festa de comemoração do vice-campeonato.

É assim mesmo que deve fazer um clube que conhece a sua fôrça e sabe que a perda de um campeonato não significa o abismo. Se parte da torcida pensou diferente, queimando bandeiras no estádio, portou-se primàriamente e mostra que não estava preparada para a vitória. É o caso de perguntar: que seria do torcedor rival se o time do Vasco tivesse ganho o título?

QUANDO A TORCIDA ATRAPALHA

Excelente o treino das seleções, ontem, A e B, no campo do Flamengo. Se não foi melhor, a culpa é da CBD que deixou entrar o público para assistir e perturbar. Sentado comigo, o Professor Hermanny lembrava que, em 66, nunca se pôde treinar em sossêgo, técnicos e jogadores; havia, sempre, público a vaiar jogadores e treinadores por tudo e por nada.

Ontem, a certa altura, Aimoré Moreira interrompeu o treino para advertir o goleiro Félix a respeito da regra 12: apanhou a bola e pôs-se a mostrar ao goleiro como seria correto fazer depois da defesa. Foi um momento importante do treino. Pois bem, a torcida caiu de vaia, de piadas de mau gôsto, criando, naturalmente, um clima de constrangimento no campo.

* * *

A formação verde me parece o ponto de partida para uma respeitável equipe: Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi; Gérson e Piazza; Paulo Borges, Jair, Tostão e Edu. De propósito, não escalei goleiro porque sinto, a essa altura, a mesma insegurança dos técnicos da CBD sôbre uma posição fundamental.

O valor individual dos jogadores citados é de primeira grandeza, embora ainda se deva esperar melhor concepção de jôgo, sobretudo uma concepção que integre mais os atacantes na ação defensiva. Achei, nesse treino de ontem, os extremas interessados apenas nas ações ofensivas. É por isso que vejo com bons olhos o próximo aproveitamento de Natal na ponta direita: Natal é de instinto mais solidário que Paulo Borges, como Eduardo também está mais próximo da concepção ideal que Edu. A tarefa é de Aimoré Moreira: êle há de saber que está faltando aos dois titulares um esfôrço maior de participação no jôgo coletivo.

Magnífico o papel dos zagueiros bem protegidos pela dupla Piazza-Gérson.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Paulo Montenegro, Diretor do IBOPE, confessa-me que chegou a hora de fazer uma pesquisa na faixa de torcedores abaixo de 15 anos. "O crescimento da torcida do Botafogo, nessa faixa, diz Paulo Montenegro, é impressionante." Concordo. Acho mesmo que já vai marcar ponto no colégio o garôto que declarar, no exame, que o país cuja população mais cresce no mundo não é a China, nem a Índia, nem o Brasil; é o Botafogo mesmo. ● O sogro de Gérson encontrou Aimoré à porta da CBD, anteontem, e com a maior franqueza foi cobrando: "Vê lá o que é que você vai fazer com o meu genro..." ● O zagueiro Marinho, convocado à última hora pela Comissão Técnica, foi uma indicação pessoal do zagueiro Dias, na conversa de que resultou seu desligamento por falta de condição física. A única reprovação dos técnicos a Marinho foi o cabelo grande demais. Marinho já foi ao barbeiro e mandou desbastar a cabeleira. ● De profundo mau gôsto a caricatura que o movimento Dragão Negro distribuiu em envelope solene, mostrando o Presidente da Federação vestido de Botafogo. Clara insinuação de que o time do Botafogo chegou ao bicampeonato pela ajuda do Sr. Otávio Pinto Guimarães. A piada infeliz acabou desmoralizada pelo massacre técnico de domingo testemunhado por 150 mil pessoas, ao vivo, e por outros milhões que viram o jôgo nos *tapes* de televisão. ● O humorista Max Nunes está assumindo, pra valer, a oposição no América. Aviso ao Sr. Braune: Max Nunes é capaz de derrubar homens e até instituições com suas frases geniais. ● Carlinhos Niemeyer levou para o estádio, domingo, uma camisa do Vasco da Gama com a qual pretendia sair vestido pela Cidade, depois da, por êle sonhada, vitória do Vasco. Niemeyer, que é uma das almas mais otimistas dêste País, não tem acertado uma só desde a Copa do Mundo de 66. ● Dos jogadores do Vasco que tanto falaram na semana do clássico, o único que deu entrevistas sóbrias e sensatas foi o zagueiro Fontana que, por sinal, acabou fazendo falta enorme à sua equipe. Do que conheço de Fontana, com êle o time do Vasco não teria vergado a cabeça tão cedo no jôgo decisão do título; Fontana é um impulsivo, às vêzes perde a esportiva, mas seu corte de líder é de um valor inestimável na hora da verdade. ● Muito boa a entrevista que deram a Gilson Amado, na Continental, os jornalistas políticos Vilasboas, Sérgio Cabral e Carlos Alberto Tenório. Analisaram, com inteligência, a vitória do Botafogo, o futuro do futebol brasileiro e as nossas chances no próximo mundial. É pena que a política, hoje tão desmaiada no Brasil, ainda prive o jornalismo esportivo de analistas tão lúcidos como êsses três colegas convidados de Gilson Amado.

Brasil com Gérson e Jairzinho enfrenta Uruguai

Decisão sôbre Bonsucesso e Flu é hoje

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, resolverá hoje se Fluminense e Bonsucesso decidirão quem ocupará a sexta vaga da Taça Guanabara imediatamente ou depois da excursão da seleção do Brasil, uma vez que o Conselho Arbitral, reunido ontem, não chegou a nenhuma solução.

O Bonsucesso argumentou que não poderia concordar com o adiamento, pois há problemas de jogadores com contrato terminado e necessidade de devolver outros emprestados. O Fluminense disse que o adiamento, em virtude da convocação, era ponto pacífico, pois o mesmo critério foi utilizado em Minas e Rio Grande do Sul, assim como no caso da seleção pré-olímpica.

O Fluminense alegou também que o assunto era de alta relevância e devia ser decidido pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães. A proposta foi colocada em votação, mas houve empate, pois três representantes de clubes votaram a favor, três contra e cinco se abstiveram.

DUPLA QUE NASCE

Tostão e Jairzinho, o primeiro dando três passes para o segundo marcar três gols, foram os dois maiores destaques no treino da seleção

Brasil e Uruguai fazem às 21h15m de hoje, no Maracanã, a segunda partida da IX Taça Rio Branco, na qual a seleção brasileira se apresenta com apenas duas alterações em relação à equipe que iniciou o primeiro jôgo, domingo, no Pacaembu: Gérson e Jairzinho nos lugares de Rivelino e César. Djalma Santos — que se despede da seleção — será substituído por Carlos Alberto, possìvelmente durante o primeiro tempo.

As perspectivas da partida de logo mais, a julgar pela vitória de 2 a 0, domingo, quando os uruguaios mostraram uma seleção muito fraca, parecem favorecer os brasileiros, embora haja tradição de equilíbrio em tôda a história da Taça Rio Branco. O juiz será o argentino Aurélio Bossolino, auxiliado por Armando Marques e Antônio Viug. Uma arquibancada custa NCr$ 4,00 e haverá preliminar entre os Bancos Mineiro do Oeste e Central, às 19h15m.

BRASIL E URUGUAI

A seleção brasileira inicia, com esta Taça Rio Branco, aquilo que a CBD chama de plano de preparação para a Copa do Mundo de 1970. Um início já com certo atraso, em relação ao que fazem os outros países, mas um início, como das outras vêzes, feito através de uma temporada internacional cujos resultados são de importância muito relativa com vista ao próximo mundial. Porque, até lá — ou até as eliminatórias do próximo ano — a seleção não deverá ter um caráter permanente, e é muito provável que o pouco de conjunto obtido agora se desfaça mais adiante.

De qualquer forma, poucas vêzes um técnico teve nas mãos tão homogêneo e talentoso material humano para se preparar, com dois anos de antecedência, para uma Copa do Mundo. Aimoré Moreira dispõe, pràticamente, de dois excelentes jogadores para cada posição, a maioria com idade ideal, espírito de seleção e altas qualidades técnicas.

Evidentemente, hoje, como no domingo, o mais que se pode esperar da seleção brasileira é uma atuação baseada na virtude individual de cada jogador. Conjunto, em futebol, não se adquire com dois ou três treinos, de modo que, se Aimoré tiver o bom senso de pelo menos armar uma estrutura para a atual seleção — o que não foi feito em 1966 — é de se esperar que ela produza muito mais, durante a excursão à Europa.

Quanto ao Uruguai, pelo que jogou domingo, nada tem de nôvo a mostrar. Sua seleção é uma sombra das que marcaram, por longo tempo, grandes fases do futebol sul-americano, e chega a ser inferior, mesmo, a que foi à Inglaterra, em 1966. Em todo o caso, os uruguaios trazem ao Brasil um título sul-americano, conquistado no início do ano passado, em Montevidéu.

Uma tradição de equilíbrio

Nas partidas entre Brasil e Uruguai, pela Taça Rio Branco, jamais houve uma goleada, embora se registrassem alguns resultados surpreendentes. Os dois países — pràticamente desde 1919, quando decidiram de maneira heróica o Campeonato Sul-Americano, vencido pelo Brasil numa terceira prorrogação — criaram um clássico do futebol continental.

Mas, em 1931, quando o troféu foi pôsto em disputa pela primeira vez, pensava-se em tudo, menos em partida equilibrada. Os uruguaios trouxeram ao campo do Fluminense, para enfrentar uma seleção brasileira formada de gente môça, aquêles que se intitulavam "tricampeões mundiais". Céa, Iriarte, Dorado, Scarone e outros nomes famosos, tinham sido campeões olímpicos de 1924 e 28 e conquistado a primeira Copa do Mundo em 1930. Eram, portanto, francos favoritos naquela estréia.

O Brasil, porém, venceu a partida por 2 a 0, confirmando êsse triunfo um ano depois, por 2 a 1, no próprio Estádio Centenário, início da glória de Leônidas da Silva e consagração definitiva de Domingos da Guia. Depois disso, vieram as seis disputas que completam a história.

Em 1940, no Rio, os brasileiros foram derrotados por 4 a 3 e obtiveram um empate de 1 a 1; em 1946, em Montevidéu, os dois escores se repetiram; em 1947, em São Paulo, houve nôvo empate, desta feita de 0 a 0, cabendo ao Brasil vencer no Rio por 3 a 2, em partida tumultuada; em 1948, em Montevidéu, os uruguaios venceram de 4 a 2 e empataram de 1 a 1. O equilíbrio chega, finalmente, a 1950, ano em que o Brasil se preparava otimista para a Copa do Mundo. Os uruguaios surpreenderam na primeira partida, em São Paulo, vencendo por 4 a 3, mas foram duas vêzes derrotados no Rio: 3 a 2 e 1 a 0.

A Taça Rio Branco só viria a ser revivida no ano passado, quando uma seleção secundária do Brasil foi a Montevidéu e empatou 3 jogos: 0 a 0, 2 a 2 e 1 a 1. Domingo, finalmente, os 2 a 0.

Um balanço, até aqui, acusa 17 jogos, 6 vitórias do Brasil, 4 do Uruguai e 7 empates.

BRASIL		URUGUAI
Cláudio	1	Bazzano
Djalma Santos	2	Brunnel
Jurandir	3	Dalmao
Sadi	4	Fontez
Wilson Piazza	5	Montero
Joel	6	Castillo
Paulo Borges	7	Virgili
Gérson	8	Del Rio
Jairzinho	9	Ibañez
Tostão	10	Rocha
Edu	11	Morales (Sparrago)

Rivelino pode jogar com Gérson no 2.º tempo

Piazza, sentindo dores na coxa direita, devido a uma pancada que recebeu no jôgo de domingo, no Pacaembu, poderá ser poupado no segundo tempo, entrando Rivelino em seu lugar, para formar o meio-campo com Gérson, pois Denilson — que é o reserva — viajará hoje às 16 horas para a Europa, juntamente com Zé Maria, Marinho, Natal, César, Eduardo, o massagista Nocaute Jack e o preparador-físico Chirol.

O zagueiro Djalma Santos iniciará a partida, a exemplo do que aconteceu no Pacaembu, mas Aimoré Moreira ainda não decidiu se o substitui por Carlos Alberto logo nos primeiros minutos ou sòmente no intervalo. Na reserva ficarão — além de Carlos Alberto — Félix, Brito, Rildo, Rivelino e Roberto.

Antes do jôgo, o Sr. Gérson Sabino, Presidente da Sociedade dos Amigos do Escrete Brasileiro, entregará uma placa a Djalma Santos, que se despedirá da seleção, completando 100 jogos internacionais. À noite, na concentração das Paineiras, logo após o jantar, os jogadores assistiram ao filme *Ringo e Sua Pistola de Ouro*, que foi exibido pelo dentista Mário Trigo.

A etapa que reuniu a equipe verde contra o Valmap foi a melhor do treino da seleção brasileira, ontem de manhã, no campo do Flamengo, quando os passes precisos de Tostão e as finalizações de Jarzinho arrancaram aplausos dos torcedores.

O time de camisas vermelhas venceu o Valmap por 2 a 0, gols de Rivelino e César, nos primeiros 30 minutos. A seguir o time de camisas verdes, derrotou o mesmo adversário por 3 a 0, gols de Jairzinho, aproveitando três lançamentos de Tostão, em igual tempo de duração. Nos últimos 15 minutos, os vermelhos venceram os verdes por 1 a 0, gol de César.

PRIMEIRA ETAPA

O time vermelho foi formado com Félix, Zé Maria, Brito, Marinho e Rildo; Denilson e Rivelino; Natal, Roberto, César e Eduardo.

O Valmap apresentou-se com César, Ronaldo, Zé Luís, Almir e Edson; Sousa e Odair; Celmo, Agostinho, Ivo e Dadá.

Inicialmente, a seleção encontrou dificuldades para penetrar na defesa adversária, tentando sempre explorar o jôgo pelas pontas, onde Natal e Eduardo pouco conseguiam de positivo. Após um período de equilíbrio nas ações, Rivelino abriu a contagem aos 11 minutos, chutando com perfeição uma falta de fora da área, com a bola passando pelo meio da barreira e prejudicando a visão do goleiro do Valmap.

A partir daí, melhorou a produção da seleção vermelha, principalmente por causa do apoio dos laterais Zé Maria e Rildo. Contudo, Rivelino, embora driblando com grande facilidade e mostrando muita categoria, insistia em jogadas individuais pelo miolo, sem nada conseguir de positivo.

Aos 21 minutos, Eduardo infiltrou-se pela esquerda, venceu o seu marcador e cruzou rasteiro para a área. Natal recolheu do outro lado do campo e tentou o arremêsso para o gol, que César completou com uma meia-bicicleta para as rêdes, uma jogada fulminante.

Daí por diante, o treino novamente caracterizou-se pelo equilíbrio das ações, não se registrando mais nenhum lance de perigo de gol.

SEGUNDA ETAPA

A equipe verde apresentou-se com Cláudio, Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi; Piazza e Gérson; Paulo Borges, Jairzinho, Tostão e Edu. O Valmap manteve a mesma formação, apenas com Félix na meia em lugar de Martinez.

Logo aos dois minutos, Tostão, depois de jogada excelente, deu o passe na medida para Jairzinho, que chutou na corrida e marcou o primeiro gol. A seleção verde manobrava com grande facilidade, imprimindo um ritmo muito veloz a tôdas as jogadas, quase sempre de primeira, e aproveitando que o adversário já sentia o esfôrço da etapa anterior.

Com Piazza à frente dos zagueiros e Gérson um pouco mais adiantado, mas com ambos mostrando grande mobilidade no trabalho de vaivém, a seleção apresentou um rendimento excepcional, devendo-se também ressaltar o trabalho de Sadi no apoio às manobras ofensivas.

No ataque, apenas Paulo Borges, lento e sem tentar a sua jogada característica — o pique em direção ao gol — destoava visivelmente. As tabelinhas Tostão-Jairzinho voltaram a surtir efeito aos 7 minutos, com Jairzinho marcando o segundo gol após o passe sob medida e rasteiro de Tostão.

A defesa do time verde não dava a mínima chance ao ataque adversário, que perdia todos os lances na entrada da área. O domínio continuou absoluto e o terceiro foi idêntico aos dois primeiros, embora ressalvando-se que o lançamento de Tostão foi ainda mais primoroso. Jairzinho recebeu a bola limpa só com o goleiro à sua frente, derivou para a direita e chutou enviezado no canto esquerdo.

ULTIMA ETAPA

Na última etapa, que durou 20 minutos, as seleções verde e vermelha se enfrentaram, ambas com as mesmas escalações, a não ser Djalma Santos no lugar de Carlos Alberto.

A equipe verde começou manobrando melhor, mas encontrou a defesa dos vermelhos bem plantada. Aos 3 minutos, César dominou a bola pela meia-esquerda, deu um drible sêco em Djalma Santos para dentro da área e chutou de pé direito marcando o único gol da etapa final.

A partir daí, a equipe vermelha se trancou ainda mais na defesa, com Denilson interceptando a maioria das manobras pelo miolo e Eduardo e Natal voltando para buscar jôgo e auxiliar o trabalho de meio-campo. A equipe verde forçou o jôgo com Edu e tentou as triangulações de Gérson-Tostão-Jairzinho, conseguindo criar algumas boas situações, que, contudo, não resultaram em gol. O time vermelho também se mostrou perigoso em contra-ataques nos pés de César e Roberto, mas a defesa do time verde neutralizou tôdas as investidas.

ATUAÇÕES

Cláudio pràticamente não teve trabalho e o gol de César era indefensável. Félix não teve culpa nos gols de Jairzinho e apareceu muito bem na última etapa, quando fêz defesas de vulto, principalmente na cobrança de uma falta por Gérson do ângulo esquerdo.

Na equipe verde, tôda a linha de zagueiros jogou bem, salientando-se o trabalho de Sadi no apoio ao ataque e ao meio-campo. Entre os vermelhos, Zé Maria deixou excelente impressão, marcando bem e passando melhor, enquanto Marinho atuou discretamente. Brito e Rildo, num mesmo plano, sem falhas.

O meio-campo verde, com Piazza e Gérson foi ótimo, embora o jogador mineiro ainda se ressinta da longa inatividade. Denilson e Rivelino também se entenderam bem, o primeiro mais entregue ao trabalho de destruir, enquanto o companheiro se lançava mais às manobras ofensivas.

No ataque verde, o entendimento entre Jairzinho e Tostão foi perfeito e maravilhoso. Paulo Borges, muito magro, mostrou que não está em forma, enquanto Edu alternou boas e más jogadas, com saldo positivo. Entre os vermelhos, Natal prendeu demais a bola, Roberto não apresentou o poder ofensivo de outras vêzes, César mostrou as qualidades de artilheiro, e Eduardo começou discretamente para melhorar de produção na última etapa.

Uruguaios treinaram puxado no Maracanã

Os jogadores da seleção uruguaia fizeram um treinamento individual puxado ontem às 18 horas no Maracanã, preparando-se para o jôgo de hoje à noite contra o Brasil, e os mais exigidos foram Bazzano, que substituirá Mazurkiewcz, no gol, e Brunnel, que entrará em lugar de Méndez, na zaga direita.

Os jogadores reclamaram muito do mau estado do gramado do Maracanã, principalmente da parte que fica dentro da pequena área, e Barzzano no bate-bola chamou o treinador para mostrar que a bola não quicava naquele setor, dificultando a ação do goleiro.

PROBLEMAS

O individual durou uma hora e foi dividido em duas partes. Na primeira, os jogadores foram bastante exigidos pelo preparador físico que dava ordens de "deita, levanta, corre, senta, rola e levanta", e depois fazia com que driblassem um marcador imaginário. A segunda parte foi uma linha de passes entre os zagueiros e chutes em gol para os atacantes, ficando Bazzano defendendo e Muzurkiewicz apenas assistindo.

Brunnel, que substituirá Méndez, recebeu instruções especiais de Juan Corazzo, principalmente sôbre o setor onde deverá jogar. Méndez sofreu forte distensão na coxa direita por ocasião do jôgo em São Paulo, e retornará hoje às 15 horas para Montevidéu.

Mazurkiewicz está com o pulso direito inchado e não poderá jogar, e no treino de ontem apenas chutou em gol, mas ficará na reserva para um caso de emergência.

MAU ESTADO

O treinador Juan Corazzo não gostou do gramado do Maracanã, achando-o "muito castigado" e orientou o goleiro Bazzano sôbre como deverá fazer quando quicar a bola, já que o local está cheio de buracos.

No time que jogará hoje, faltam apenas dois jogadores que são titulares, mas estão contundidos e por causa disso não viajaram com a delegação. Gonçalves com um princípio de distensão, viajou de Buenos Aires para Montevidéu, e Lito Silva, considerado o melhor atacante uruguaio no momento, fraturou a perna no jôgo contra o Paraguai, na semana passada.

Do elenco atual, Rocha é o mais velho, com 30 anos, e Ibañez, com 19, o mais nôvo. A média de idade é de 23 anos, sendo que pela primeira vez a maioria dos jogadores pertence a clubes considerados pequenos.

Para o técnico Juan Corazzo, esta é a equipe que servirá como base para as eliminatórias da Copa do Mundo, pois todos são bons jogadores e contam com um grande espírito de seleção, além de um preparo físico dos melhores.

Dependendo do teste que fará no vestiário, antes do jôgo, Morales poderá ser substituído por Sparrago. O técnico Juan Corazzo lamenta a contusão do goleiro Mazurkiewicz, que considera o "melhor do mundo e verdadeiro herdeiro de Máspoli na seleção".

Aimoré não quer passes em profundidade

Aimoré Moreira não quer que os jogadores da seleção explorem os lançamentos em profundidade e pediu que procurem fazer jogadas rápidas e de tabelas, para assim penetrarem com maior facilidade nas defesas européias, que jogam sempre fechadas e marcando com rigidez.

O desejo do técnico é ver a seleção estrear na Europa já mostrando um futebol moderno, e foi com essa preocupação que dirigiu o treino de ontem, acompanhando sempre os lances, e dizendo no momento exato quem devia se lançar ou se deslocar a fim de dar um ritmo veloz à equipe.

SÓ OPORTUNIDADE

— Isso não quer dizer que num momento oportuno se tente o gol por meio de um lançamento — explicou — mas não quero que os jogadores se viciem nesse tipo de jogada.

Para Aimoré, a bola lançada em profundidade dá pouco resultado dentro do futebol moderno da Europa, onde os jogadores são muito velozes e podem fàcilmente correr de uma área a outra para neutralizar um contra-ataque.

— Nossa seleção — disse — terá que jogar um futebol atual, em que todos participem dos lances, havendo mesmo recomendação para que se esqueçam das posições definidas e atuem como atacantes e defensores ao mesmo tempo.

UM CRITÉRIO JUSTO

— Só com todos participando das jogadas e tabelando em velocidade é que conseguiremos furar os bloqueios das defesas européias — conta Aimoré. — Por isso mesmo convoquei os jogadores que atuam soltando a bola e evitei aquêles que abusam do individualismo. Esse poderá passar pelo primeiro e segundo adversário, mas não pelo terceiro e quarto que encontrará pela sua frente, já com uma jogada rígida preparada para combatê-lo. Além disso, nossos atacantes têm que aprender que atualmente também êles são defensores, e obrigados a se deslocarem até a defesa para ajudá-la, assim como os zagueiros têm que ser velozes para que possam apoiar e defender.

OS DO GOL

Aimoré acha que no momento reuniu o de melhor do futebol brasileiro e explica suas convocações.

— Para o gol chamei dois jogadores de baixa estatura mas que são ágeis e se encontram dentro de excelente forma. Félix e Cláudio têm categoria, são experientes e corajosos, predicados êsses que pesaram muito no momento da escolha. Gosto da maneira como êles jogam e não vejo mesmo necessidade de um goleiro que jogue fora da pequena área. No momento ainda não estamos preparados para isso.

— Quanto à pouca altura não há problema, uma vez que minha linha de zagueiros é quase tôda de mais de 1,80 m.

OS DA DEFESA

— Carlos Alberto e Sadi foram escolhidos a dedo para as laterais — confessa Aimoré — pois são dois jogadores de bom físico, velozes, ágeis, inteligentes e que têm inclusive condições de decidir uma partida. São experientes e têm ordem para apoiar o ataque, levando a bola para a frente.

— Esses dois zagueiros estão bem atualizados com o futebol moderno e sempre que apóiam pode-se ver como voltam com facilidade para desarmar o adversário, quando êste responde com um contra-ataque.

— As posições mais fixas na seleção são as dos zagueiros-centrais. Esses têm ordens para jogar parados e de se anteciparem sempre ao atacante adversário que se aproxima.

OS DO ATAQUE

No meio de campo Aimoré acha que reuniu o melhor ao juntar Gérson a Wilson Piazza, além de Tostão, que desce constantemente em busca de jôgo.

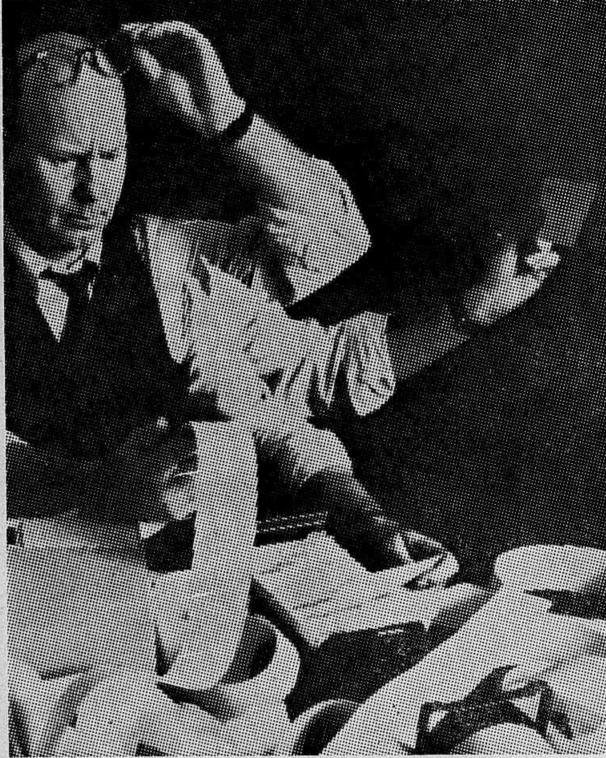
O técnico confessa que exigirá muito dêsses três jogadores, pois acha que dêles dependerá em muito o sucesso do nôvo padrão de jôgo que pretende dar à seleção.

Do ataque Aimoré vai exigir muita rapidez, participação de todos nas jogadas, desde que elas comecem entre a defesa e o meio de campo, até que se transformem num lance de gol.

No momento, entretanto, a única preocupação tática de Aimoré está relacionada à ponta direita, onde Jairzinho e Paulo Borges trocam a todo instante, nos deslocamentos para o centro do ataque.

GRAMA QUE MORRE

Os uruguaios foram ontem ao Maracanã e acharam o gramado tão ruim quanto o do Pacaembu

A gente faz dêle uma imagem tôda perfumada, num banho de espuma, em frente ao espelho procurando esconder duas ou três rugas, dormindo 12 horas por dia com uma fatia de limão sôbre os olhos, movimentando-se na ginástica diária. Depois o bombardeio dos *flashes*. Depois o anúncio publicado. E pouco a pouco a imagem vai-se confundindo com o produto. Êle passa na rua e provoca a lembrança da marca registrada; são os dentes brancos vendendo determinado dentifrício, o porte ereto chamando a atenção para certas confecções; o cabelo liso e brilhante é sinônimo de brilhantina e o gesto sofisticado torna atraente a marca do cigarro.

QUANDO O MODÊLO PÕE GRAVATA E USA BIGODE

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

Homem-modêlo, manequim, boneco, *cover-boy*, em casa êle é pai de filhos, marido, o profissional competente de uma firma de propaganda e publicidade, ou inscrito numa agência de modelos, que forma e coloca seu *staff*. Menos por vaidade, mais pela possibilidade de ganhar um dinheiro extra, existem aproximadamente 2 500 homens no Rio de Janeiro disponíveis para êsse serviço.

Mas é preciso que êle seja um *tipo*, que tenha os olhos grandes, um sorriso marcado que faça sobressair os dentes, o porte elegante, o cabelo grisalho, louro ou moreno, que tenha presença, personalidade e eventualmente traços *pra frente*, como barba, costeletas, bigodões. Ao contrário do que se possa pensar, o gênero *playboy* não faz vender. A consumidora deve encontrar no modêlo o irmão, o amigo, uma figura que inspire segurança na imagem tentadora.

Quem explica é Ara, filha de alemães, um dos primeiros manequins brasileiros, e que há oito anos milita na Eman Modelos, fabricando, através de aulas de andamento, postura, maquilagem, desenvoltura, uma infinidade de tipos, homens e mulheres, que tentarão a carreira no mundo da publicidade, do cinema e das passarelas.

Numa salinha, uma estante repleta de álbuns de fotografias: o rosto apenas, ou de calção, de terno, com roupa esporte; fichários com tôdas as medidas, desde o tamanho do pé ao do colarinho, tôdas as características possíveis, desde a côr da pele ao número de rugas, registram as maiores e menores possibilidades dos *cover-boys*. Também está anotado se o modêlo pode ou não viajar, se possui ou não roupas de gala e que esportes sabe praticar.

— Temos advogados, estudantes, médicos, homens de tôdas as profissões trabalhando para nós. Queremos um pessoal muito seleto, que saiba vestir-se bem e tenha boas maneiras. Minha agência é a mais antiga e a mais especializada do Brasil. Fundei esta agência porque gosto da arte da estética, da escultura e principalmente do charme. Não é mais tanto por vaidade que muitos homens procuram a profissão. Já viram que é necessária. Antigamente as firmas nacionais compravam fotos publicitárias estrangeiras. Hoje isso não é mais preciso. Os latinos estão deixando o orgulho bôbo de lado. Não estão mais ligando ao fato de dizerem que homem mesmo não se perfuma, não alisa o cabelo e outras coisas. Mas os brasileiros ainda estão atrasados quanto a isso. Não dão o devido valor. Na Europa e nos Estados Unidos êste tipo de agência é muito respeitado.

TIPOS & TIPOS

Até o gordão tem vez em publicidade. Pode ser fotografado dentro de um avião para provar o confôrto que determinada companhia de aviação oferece. Mas poucos homens, no Rio e em São Paulo, conseguem viver apenas disso. "Porque a margem para o modêlo ainda é restrita." Quem fala é Italino Cavalcânti, Diretor de Arte da Denison Propaganda. Mas nomes como os de Vaclav Egert — Vasco Tergal para todos os efeitos — Jorge Eumini, Roberval Rocha, Moacir Deriquem, Edmo Paixão e outros são bastante conhecidos nos bastidores do mundo publicitário.

— O modêlo precisa de gabarito. Não adianta investir numa figura ruim. Depois a tendência é para que êle fique exclusivo de algum produto. Às vêzes temos que apelar para o amador, que vem pelo dinheiro. Mas êsse é o modêlo fortuito. Muitas vêzes, nós, diretores de arte, temos que andar na rua caçando homem. Temos que passar por êsse vexame! O bom resultado do anúncio depende da categoria do modêlo. Podemos imaginar um bom anúncio, mas se a figura humana não é capaz de transmitir o que você quer, ela derruba o anúncio.

É permanente a busca de tipos marcantes. Há casos em que se usa um astro de TV para capitalizar seu prestígio junto ao público. Se o modêlo tem realmente condições plásticas de gabarito, êle se consolida. Mas é preciso ter muito cuidado para não sair em todos os anúncios que apareçam.

Não é tanto a idade o sinal para retirada de campo de um modêlo, e sim o desgaste. Uma cabeça muito vista acaba sendo depreciada. Nos países onde o ofício de ser modêlo é mais difundido, tem-se como regra essencial ganhar o máximo de dinheiro, mostrando-se o menos possível.

NEM TUDO É BELEZA

Quando se deseja lançar uma linha esporte de confecções, por exemplo, é preciso encontrar um modêlo que inspire uma imagem que impressione o público, o leitor, o provável comprador que procura se espelhar na figura atraente. É princípio elementar mostrar o produto com gente elegante e bonita. O que não quer dizer que seja êste o ângulo principal do anúncio. A idéia e a imagem, principalmente, têm de ser levadas em conta.

— Um sujeito bonito e bem vestido num anúncio mal orientado pode dar num verdadeiro desastre. O modêlo é uma peça importante na publicidade. Há o bom e o mau, aquêle que adivinha a expressão e o movimento que o diretor de arte deseja, expressão essa que vai resultar na maior ou menor fôrça do anúncio. Há os que são estáticos, mais manequins.

Alto, alinhado, cabelos grisalhos, olhos azuis, terno com camisa de gola *roulée*, muito elegante, metido a piadista, falando com sotaque — assim é um dos tantos modelos do mercado publicitário carioca. Êle é o Vasco, que passa na rua, e, mesmo quando acompanhado, ouve: "Tergal, tergal." Tcheco, alguém lhe disse que o Brasil era o País das mulheres mais bonitas. Essa a razão por que veio se radicar no Rio.

Ainda sem falar português, começou desenhando propaganda. Depois, na necessidade de um tipo inglês, foi posar na Ducal. Aí começou a chuva de convites. Hoje é exclusivo da Rhodia.

— Sabe, me descobriram. Me chamaram para anúncios de cigarros, charutos, cachimbos, uísque.

Sem saber que se tratava de pó fixador de dentaduras, posou para um anúncio mordendo uma maçã. "Eu que nunca nem fui a um dentista na minha vida." Essa fotografia, de certa maneira, prejudicou a imagem do homem impecável que se havia criado em tôrno dêle. A preservação de uma determinada imagem é preocupação da maioria dos modelos. Mas nem todos temem o perigo do desgaste, quando no caso de fusão imagem-produto.

Na praia de Ipanema, bem cedinho, enquanto todo o mundo dorme, Vasco e muitos colegas já estão se exercitando na arte da boa aparência. Para ser profissional é preciso andar muito — uma média de 180km por semana — e correr também.

Filiar-se a um produto apresenta certas vantagens, como não ter de andar de um lado para outro. Uma regra que deve ser seguida: não trabalhar nunca com produtos concorrentes. Muita disciplina pessoal é um requisito essencial para quem quer ser profissional no ramo. Trabalhar em outras profissões nem sempre facilita, porque a boa forma em qualquer momento e qualquer lugar é exigida.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM "PREÇO" FIRME (I)

Confesso que muita coisa em O Preço *me irrita. Nem tanto a sua falta de imaginação formal: é difícil esperar que aos 52 anos um escritor possa de repente renegar o sólido e ibseniano realismo psicológico que sempre constituiu seu meio de expressão (apesar de uma tentativa de forma* aberta *e não cronológica em* Depois da Queda *e dos* flash-back *de* A Morte do Caixeiro Viajante) *e experimentar os caminhos da vanguarda, quando o seu temperamento, òbviamente, não o conduz a isso. O que me irrita, isso sim, é uma atitude tímida e omissa do autor, que me parece refletir-se no conteúdo da peça. O temperamento de Miller pode não conduzi-lo a ousadas experiências formais, mas o leva com certeza a ser uma fiel testemunha dos problemas do seu tempo, apaixonada pelos conflitos do indivíduo com a coletividade em que vive, e conseqüentemente preocupada em observar a evolução e as pressões internas dessa coletividade. Em* O Preço, *não consigo sentir essa preocupação. É quase incrível como numa peça escrita em 1967 por um norte-americano tradicionalmente* engajado *possa inexistir, por completo, qualquer reflexo da guerra do Vietname, do assassinato do Presidente Kennedy, dos conflitos raciais, da explosão do Poder Jovem. É claro que ninguém é obrigado a fazer teatro político, e que um teatro que trata de problemas essenciais do ser humano pode ser válido independentemente das circunstâncias do momento; mas parece-me que determinadas pressões sociais fazem parte hoje em dia, nos Estados Unidos como aqui, dos problemas essenciais do ser humano, e fingir que elas não existem, mesmo ao tratar de um tema essencialmente apolítico, equivale a falsear a verdade. A última peça de Miller poderia ter sido escrita tal qual, com apenas algumas adaptações de datas, há quinze ou vinte anos.*

Esta omissão não impede O Preço *de ser uma obra eficiente, interessante e hábil. Miller é um autor suficientemente sensível e inteligente para escolher um tema suscetível de ser identificado por qualquer espectador com alguns dos seus problemas pessoais; e para dissecar êsse tema por intermédio de personagens densos, humanos, desenhados com inteira clareza, e que falam uma linguagem que não dá margem a ambigüidades.*

A habilidade artesanal de Miller é notável. Vendo o espetáculo pela segunda vez é fácil perceber tudo o que há na peça de falso, de òbviamente construído: entradas e saídas concebidas com a preocupação de um efeito fácil, mais do que da sua função lógica; muitas falas grandiloqüentes, no fundo um tanto ôcas e banais; situações às vêzes implausíveis (é difícil acreditar, pensando bem, na história dos 5 mil dólares escondidos pelo pai, e que poderiam ter salvo o filho mais jovem de sacrificar todo o seu futuro); um primeiro ato no qual o mecanismo da ação dramática quase não chega a ser movimento, e que repousa quase inteiramente num personagem que finalmente mal chega a participar dessa ação. Mas quem assiste a O Preço *apenas uma vez, dificilmente se dá conta de tudo isso: o autor tem um tal domínio do seu* métier *que consegue ocultar as* costuras *da sua construção, e dar ao conjunto da obra um aspecto de inteira espontaneidade, prendendo a atenção do espectador, forçando-o a abandonar suas defesas críticas, conquistando sua plena adesão emocional à* lavagem de roupa suja *que se desenrola diante dos seus olhos.*

OS DOIS PREÇOS

Que preço *é êste que dá o título à peça? Parece-me que há aqui não um, mas dois* preços *— ambos, aliás, já exaustivamente tratados em obras anteriores de Miller* (Eram Todos Meus Filhos, A Morte do Caixeiro Viajante). *O primeiro* preço *é* o *que a sociedade capitalista cobra aos seus filhos pelo direito de existir confortàvelmente, e eventualmente de alcançar sucesso. Para isso, é preciso ter dinheiro; e para ter dinheiro é preciso abrir mão das aspirações naturais de cada um, pagar o preço da liberdade interior, tornar-se escravo de um sistema e de uma engrenagem.*

O segundo preço *é o que nos é cobrado em nome da solidariedade humana e, principalmente, da solidariedade familiar, gregária. Somos condenados a construir nossas vidas não sòmente em função dos nossos interêsses individuais, mas também quer o desejemos ou não, em função dos interêsses daqueles aos quais somos ligados pelos laços do sangue. Não importa que seus interêsses colidam freqüentemente com os nossos. Victor, o irmão mais môço, aceita pagar êsse preço, sacrificando tôda a sua existência. Walter, o mais velho, recusa-se a pagar, mas depois de muitos anos descobre que êsse mesmo* preço *lhe é cobrado compulsòriamente: êle é, e será para sempre, o devedor da família, e esta sensação envenenará o resto dos seus dias.*

Dos quatro personagens da peça, três pagam os seus preços *de maneira muito evidente: os dois irmãos e Ester, a espôsa de Victor. Resta o velho avaliador, Soloman, sob muitos aspectos o personagem mais curioso de todos, embora vinculado formalmente a um protótipo tradicional do teatro norte-americano — O Velho Judeu a Quem a Vida Ensinou Tudo. Também êle pagou o seu* preço, *os seus dois* preços, *ao longo dos seus oitenta e tantos anos de vida — mas, curiosamente, saiu de todos os* pagamentos *muito mais incólume que os outros. É que, contràriamente aos outros três, êle possui, no mais alto grau, um potencial de vitalidade generosa, aquela misteriosa e essencial qualidade que Bernard Shaw chamava de Fôrça Vital. Como um malicioso e grotesco fauno, Solomon assiste à ação sem intervir diretamente nela, e no entanto marcando-a indelèvelmente com o calor do seu bom humor e da sua paixão pela vida.*

Irritante e bela, esta última peça de Miller: com tôdas as suas falhas e com tôda a sua falta de ousadia, ela convida ao debate e à reflexão, e prova que mesmo numa obra relativamente menor como esta, um autor como Arthur Miller é capaz de deixar consignado o marco das suas costumeiras preocupações morais e da sua maturidade profissional.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DISCOS IMPORTADOS

Ouvindo o LP. 7 da nova gravadora italiana Tecniphon, me surpreendi várias vêzes sorrindo para a velha vitrola; isto é, sorrindo para a pianista Natuscia Calza (que continuava tocando no Rio quando devia, na realidade, encontrar-se no Chile) e para Domenico Scarlatti, inventor inigualável e inesgotável de transparentes contrapontos cravísticos, suaves trinados e *desafinações* que seus editôres — prudentes e obtusos mercantes — lhe corrigiam. O disco, recebido nestes dias, é inteiramente ocupado pelo grande Scarlatti-filho, com suas sonatas 7, 52, 263, 359, 393, 396, 417, 422, 449, 486. Scarlatti e Natuscia (até quando são enlatados num disco) conseguem oferecer aquela puríssima serenidade que bem poucos músicos podem dar. E bem poucos intérpretes, pois não sei quem hoje em dia saberia igualar Natuscia Calza na realização dêsse mundo de sonho.

Não seria igualmente fácil sorrir com o Philips A 01337 L (não nôvo, porém nôvo para mim) no qual Robert Craft gravou *Le Marteau sans Maître*, de Pierre Boulez e *Zeitmasse*, de Karlheinz Stockhausen. Mas as duas obras (estas também, já agora, dois clássicos?) interessam profundamente. Boulez, descendente da tríade Debussy-Webern-Messiaens, navega no mar do pontilinismo sôbre o qual flutuam as frases expressivas do contralto Margery Mac Kay. Stockhausen, com fantasia infinita, desenha arabescos no *Zeitmasse* para cinco instrumentos de sôpro, afinal mais mansos e *lógicos* (no sentido da nossa velha lógica musical...) do que os seis do Boulez da obra acima.

Outro velho disco Philips — A 01337 L — oferece uma síntese impressionante da rápida mas decisiva trajetória de Anton Webern nos céus do século XX, desde a *Passacaglia op. 1* até às *Variações para Orquestra op. 30*, via *Seis Peças op. 6, Cinco Peças op. 10, Sinfonia op. 21* e *Concêrto op. 24*. Eu não lembrava mais estas músicas (no Rio que as ignora), nem lembrava o segrêdo das prepotentes razões artísticas que lhes deram tamanha autoridade para se tornarem o ponto de partida da música atual: um universo poético, diria Massimo Mila, feito de delicadeza crepuscular, sons que são o triunfo do cálculo mais rigoroso.

Tôda a *Modern Music Series* da Philips é um preciosíssimo documentário de um período musical que hoje não pode mais ser ignorado, nem pelos adoradores de um Rachmaninov ou de um Chostakovitch: amadurecidos no tempo, até para quem os desconhece, êstes mestres perderam a agressividade original, continuando válidos e definitivos no conteúdo. Isso é evidente ainda mais no A-04129-L dedicado à *Sonata n.º 2 para Violino e Piano*, de Bartók, cuja linguagem bárbara — curiosa mistura de popularesco e de conscientes rebeliões reformadoras — constituiu outra coluna do castelo musical dêstes últimos anos.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A SITUAÇÃO DO ARTISTA PLÁSTICO *(conclusão)*

Continuamos transmitindo a palavra de Frank Schaeffer, a respeito da situação do artista plástico, no I Encontro Estadual da Cultura, realizado no Palácio Tiradentes, uma promoção do Govêrno do Estado. Não sei, no momento, até que ponto aquilo foi apenas mais um ato cívico. Era importante ver que alguma coisa foi feita, além do lero-lero oficial, para proteger e estimular a arte e o artista. Enquanto esperamos o fruto da teoria, é bom ouvir o que um artista, professor e bom operário de seu ofício, tem a nos dizer:

"Da obra única de elevado valor à gravura de tiragem mais ou menos limitada, dos múltiplos até a simples reprodução, existe tôda uma gama de preços, podendo atender às mais variadas condições econômicas. Cultivar os econômicamente fortes daria um resultado imediato para ampliar o mercado. Êles, porém, sempre tiveram meios de se cultivar. Cultivar a grande massa é trabalho a longo prazo. A classe privilegiada vive na Zona Sul, razão pela qual lá estão tôdas as galerias, exceto os dois museus do Centro. Em tôda a imensa área que resta, nada! Exigir desta população que vá ao Centro ou à Zona Sul? Haverá dinheiro, tempo, e interêsse para tanto? Sòmente o Estado, econômicamente desinteressado, pode levar a cultura a esta população e educá-la. *Para tanto sugiro: 1) Palestras ilustradas por críticos e artistas nas Escolas. 2) Exposições itinerantes, pequenas mas numerosas, pela Zona Norte e subúrbios. Cada local terá primeiro uma exposição didática e histórica, formada de reproduções na maioria. Em seguida outra composta de grupos de artistas contemporâneos da Guanabara, de diversas tendências. Além de dados escritos situando o artista e sua obra. 3) Edição de cartazes com reprodução de obras de artistas contemporâneos da Guanabara, com dados elucidativos em três línguas, para serem fornecidos às escolas, a órgãos de Turismo (aqui e no exterior), nossas Embaixadas etc. Ao mesmo tempo êstes cartazes seriam postos à venda em bancas de jornais a preço mínimo. 4) Inclusão no complemento nacional dos cinemas e em programas de TV, de curtos filmes sôbre artistas residentes na Guanabara. A escolha dos artistas a serem convidados para as realizações mencionadas caberia a uma comissão mista de críticos e artistas, para garantir maior objetividade."*

REIVINDICAÇÕES

Passando ao terreno das reivindicações propôs Frank Schaeffer: "O artista gasta longos anos com sua formação, gasta somas elevadas com o material, na maioria importado. O Estado cobra impostos sôbre êste material. *O artista agora paga Impôsto de Renda assim como os mal pagos professôres. Dos muitos trabalhos que executa, raspa, refaz, destrói, venderá um certo número, se vender. Trabalhos enviados a salões voltam danificados ou não voltam, prêmios e bôlsas são pagos com atraso e após muita luta."*

Em vez de pedir prêmios, prefiro pedir ao Estado *que dê trabalho aos artistas. Encomendas e aquisições. O Estado dá dinheiro e recebe o equivalente em obras de arte com valorização futura para a população e turistas. Para jovens em formação, bôlsas-de-estudo. O Estado adquiriria em exposições, salões e mesmo no* atelier, *trabalhos a serem distribuídos pelas repartições criando um Patrimônio* do Estado.

O Estado integraria em suas obras de cunho estético, além do funcional, encomendas executadas por artistas para cada caso específico. O artista não tem nenhum amparo em caso de doença. Que lhe seja concedido o direito de recorrer a alguma organização assistencial. Organização de um cadastro, com fotografia de obra recente, dados biográficos, formação e tendência, prática no ensino, endereço e telefone, publicando-o em folheto, em três línguas, para ser fornecido a embaixadas estrangeiras e nossas no estrangeiro, organização de turismo e museus."

Esta foi a palavra experiente de Frank Schaeffer. Muitos dos itens por êle abordados consideramos da maior importância, e de imediata e fácil resolução, bastando boa vontade e espírito de ação. Temos falado muito nisto nesta coluna. Num recente programa de TV que organizamos a respeito de providências de proteção à arte e ao artista, certo membro do Conselho Federal de Cultura, ao ser indagado sôbre a ação objetiva dêste Conselho em favor da cultura e da arte, desviava a resposta para falar no trabalho precioso e colossal de Assis Chateaubriand, um empresário particular.

Era uma forma de tirar o corpo fora. E daquilo tudo a conclusão que chegamos é que faltam homens como Assis Chateaubriand dentro do Conselho, ou das Instituições Públicas de Cultura. A crise portanto é de homens de iniciativa e que realmente acreditem na cultura como matéria de primeira necessidade. Se os intelectuais, ou assim chamados, não se sensibilizam, o que podemos exigir do povo? Assim repetimos: é necessário criar uma cadeira optativa de artes plásticas no ginásio e colégio; é preciso criar uma lei estadual (como já existe na Bahia) obrigando cada construção a incluir no seu programa a aquisição de obras de arte para decoração de sua entrada ou dependências; é preciso acabar com o Impôsto de Renda para a obra de arte ou pelo menos estudar um meio de amenizá-lo; é preciso sensibilizar os colégios a que enviem às exposições e museus grupos de alunos, devidamente orientados por um professor competente, criando assim o hábito e a necessidade de ver. Quem aprende a ver sensivelmente um quadro verá melhor o mundo e a sua vida, discernirá melhor em seu favor e em favor da coletividade aquilo que realmente necessita para ser e permanecer dignamente.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

O ARCEBISPO E OS PADRES

Não há dúvida de que nesse lamentável incidente que separa do bispo os presbíteros da arquidiocese de Botucatu, que em certa época trouxe dias amargos à hierarquia eclesiástica, o que faltou foi o diálogo tão exaltado nos grandes documentos e decisões do Concílio, os quais têm sido invocados menos em favor da legítima renovação da Igreja do que para justificar modificações arbitrárias por vêzes recriminadas pelo Papa e os episcopados.

Se tivesse havido compreensão entre o bispo e os padres, o fato da nomeação do pastor não viria para a publicidade no tom de polêmica, o bispo acusando os padres de rebeldia e êstes indiciando o bispo de retrógrado, aferrado à disciplina rígida que mantivera no tempo do seminário. Se houvesse o diálogo, nem os padres se recusariam a servir, nem o bispo subestimaria o nível intelectual dos vinte e quatro sacerdotes que operavam na arquidiocese, pois se dêles foi mestre e os não julgava capacitados, não devia ter permitido que recebessem as ordens sacras.

Observa-se que tudo está errado entre as duas partes em litígio. E ainda mais errado está em admitir que o Papa devesse revogar o seu ato de nomeação do bispo. Quem acompanha êsse caso, viu com pesar a dolorosa impressão que causou a Paulo VI a reação dos padres. Os jornais publicaram um despacho de Roma informando que o Santo Padre havia chorado diante dos fatos que vêm acontecendo na Igreja, resultantes da incompreensão e da falta de caridade apostólica.

Ao observador desapaixonado não escapa o êrro que envolve as duas partes. Na Igreja de hoje não mais se admite um superior por demais severo que se extreme numa disciplina que a liberdade e a própria dignidade dos sacerdotes recusam aceitar. Já houve tempo em que um pecado venial promovia a suspensão de ordens e, entre nós, em certa época, o bispo tinha autoridade até para desterrar ou encarcerar o padre faltoso. Tempo também houve em que o padre, lançado na vida religiosa sem a necessária formação espiritual e vocacional, expunha-se a críticas e censuras merecidas.

Tudo isso passou. A transformação foi acentuada e se a Igreja do mundo moderno exige renovaçao, o que tem provocado algumas vêzes desencontro de opiniões, nada justifica a quebra de unidade entre os membros da hierarquia, dessa unidade que Santo Inácio de Antióquia invocava "para suportarmos com paciência as injúrias do príncipe dêste mundo e caminharmos felizes para Deus".

O Concílio, que ainda não terminou, porque apenas iniciou o longo período de execução de suas regras, explicitou com grande clareza a necessidade do diálogo visando à unidade, não apenas dos cristãos e dos não crentes, mas também e de modo alto, entre os próprios católicos e componentes da hierarquia eclesiástica.

"As relações entre o bispo e os sacerdotes diocesanos devem sobretudo apoiar-se nos vínculos de caridade sobrenatural. Isto de tal maneira, que a concordância da sua vontade com a vontade do bispo torne mais fecunda a sua ação pastoral. Por isto, para que mais e mais se promova o serviço das almas, o bispo queira chamar os sacerdotes a um diálogo, mesmo comum, principalmente sôbre assuntos pastorais, não só ocasionalmente, mas também, na medida do possível, em tempos marcados." (Decreto Christus Dominus).

E não foi outro, senão o diálogo, o motivo que inspirou aos Conciliares a criação dos conselhos pastorais e presbiterais e outros órgãos de que participam também os leigos, multiplicando e fazendo convergir todos os esforços para a execução de um plano de pastoral de conjunto, no qual o trabalho maior terá de ser dos sacerdotes tirados de uma ação rotineira, isolada, para um autêntico exercício do seu apostolado sacerdotal.

Que haja diálogo, compreensão, entendimento, unidade, pois a dispersão não edifica e os fatos como êsse de Botucatu não engrandecem, antes amesquinham.

PANORAMA DAS LETRAS

ALICE NO PAÍS DE GOETHE — As editôras alemãs Horst Erdmann Verlag e Christian Weger Verlag estão interessadas na tradução de Um Nome Para Matar, o romance de Maria Alice Barroso, que se colocou em segundo lugar no Prêmio Walmap de 1967. A última delas se interessa também por Jorge, um Brasileiro, de Osvaldo França Júnior, vencedor daquele concurso. Ambos os livros foram lançados pelas Edições Bloch.

DA FRANÇA — O poeta Pierre Emmanuel, recentemente eleito pela Academia Francesa para a cadeira do Marechal Juin por 16 votos contra nove dados a Philippe Erlanger e dois para o General Chambe, nasceu em Gan, perto de Pau, no dia 3 de maio de 1916. O poeta, cujo verdadeiro nome é Noel Mathieu, começou fazendo jornalismo no hebdomadário **Les Étoiles**, depois ocupou até 1959 os postos de chefe dos serviços de emissões para a Inglaterra, em seguida para os Estados Unidos, na Radiodifusão Televisão Francesa. Sua obra, composta especialmente de poemas, inclui **Le Christ au Tombeau** (estréia), **Le Tombeau d'Orphée** e, na fase participante, ao lado de Aragon e de Eluard, entre os poetas da Resistência, **Jours de Colère e Combats Avec les Défenseurs**. Voltado para a poesia de inspiração católica, é considerado o herdeiro de Claudel. Em 1963 ganhou o Grande Prêmio de Poesia da Academia Francesa. **Le Monde Intérieur**, seu último livro, saiu ano passado.

DA ALEMANHA — O Presidente do Senegal, Léopold Sedar Senghor, foi escolhido pela Associação Alemã de Livrarias para receber o Prêmio da Paz, com o argumento de que o Chefe de Estado senegalês contribuiu com seus trabalhos para uma compreensão maior entre a África e a Europa: "o Presidente Senghor usou sua mestria da língua francesa para difundir a mensagem do homem negro ao resto do mundo."

DA MÚSICA

NA CECÍLIA MEIRELES — Dia 14, sexta-feira, terá lugar o primeiro recital de Eugen Malinin, pianista soviético, executando **Sonata op. 53** de Beethoven; **Sonata n.º 4**, de Prokofiev; **Prelúdio e Fuga**, de P. Schedrin, e **Sonata em Si Men.**, de Liszt; o pianista realizará um segundo recital dia 19. — Dia 15, terá lugar o 4.º concêrto da série Sábados Musicais em colaboração com a Rádio MEC. Orquestra Nacional sob a batuta do maestro suíço Urs Schneider, com o violinista israelense Zwi Zeitlin como solista do **Concêrto**, de Tchaikovsky. — Dia 21, recital da pianista Maria Clodes, com obras de Schumann, Bach, Schubert, Vila-Lôbos, Scriábin e Liszt. — Dia 22, 5.º Sábado Musical com os Solistas do Rio regidos por N. N. Hack, em obras de Heleman, Respighi, Guattali (primeira execução mundial) e Britten. — Dia 24, Música Moderna do Brasil, com obras de Francisco Mignone e Osvaldo Lacerda, em primeira execução.

NO MUNICIPAL: Hoje, às 21h, solistas, orquestra e côro do Teatro vão homenagear D. Ondina Dantas (D'OR) com um espetáculo comemorativo dos seus 38 anos de crítica. — Dia 14, Concêrto da Orquestra Nacional — Dias 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22 e 23, Bailados Stanislawsky com três diferentes programas. — Dia 18, sexto concêrto social da OSB com o aplaudidíssimo regente Daniel Sternefeld, num programa só parcialmente comunicado que compreende Concêrto de Schumann (Ivi Improta) e Quadros de uma Exposição, de Mussorsky-Ravel. — nos dias 10 e 11 de julho, concertos sinfônicos da Halle Orchestra de Manchester, apresentados pelo British News Service.

COMPOSITORES DE MÚSICA DE CLASSE — A Secretaria de Educação da Bahia, com a colaboração daqueles Seminários de Música, abriu um concurso para obras sinfônicas, obras para piano e obras para percussões: finalmente, alguém se lembrou dos nossos compositores, mesmo se na Comissão Organizadora de 5 membros há um representante do grupo Vocês Vão Ver de música popular... Para maiores esclarecimentos e inscrições, endereçar-se ao Diretor dos Seminários de Música da UFBa.

ELEAZAR DE CARVALHO, cujo retôrno ao Rio e à OSB é iminente, deixando a St. Louis Symphony Orchestra recebeu o título de Cidadão St. Lousian, e de Conductor Emeritus e o de Doutor Honoris Causa em Música, da Universidade de Washington.

ILUSTRAÇÃO MUSICAL — Depois da palestra de Iara Coelho sôbre Rossini (que o noticiário da Rádio MEC teimava em chamar de Giacomo) dia 14 às 20h30m apresentar-se-á a pianista Lúcia Dantas tocando obras de Chopin, Debussy, Ravel, V. Lôbos (deve ser Vila-Lôbos) e Liszt.

IVA MOREINOS — Dará um recital de piano, dia 14 às 20h 30m, na Escola de Música, tocando obras de Mozart, Chopin, Vila-Lôbos, Prokofiev, Bartok e Kachaturian.

R. M.

PANORAMA DO TEATRO

POLÊMICA EM NOVA IORQUE — O musical *Hair*, recém-estreado na Broadway, parece estar provocando uma polêmica excepcionalmente violenta e divertida — algo assim como aconteceu aqui com *Roda-Viva*. Eis alguns trechos de cartas que leitores do *The New York Times* enviaram à redação daquele jornal, a propósito do espetáculo e do elogioso comentário publicado pelo crítico do *NYT*:

"Hurrah! Finalmente temos um crítico teatral que combate firmemente o espírito, o intelecto, a competência artesanal, e todos os outros surrados, chatos e ultrapassados princípios de bom teatro que estavam em vigor até a temporada passada. Já é mais do que tempo de enterrar os caducos padrões de Shakespeare, Shaw e Molière. *Hair* é mais *pra frente*. E graças a Deus temos o Sr. Barnes (o crítico do *NYT*) para nos mostrar que é preciso ter mais habilidade e talento para ficar nu num foco de luz do que para escrever *Pigmaleão*."

Já um outro leitor — professor de psiquiatria em Harvard — escreve: "Como era fácil prever, algumas pessoas fazem objeções, e entre estas algumas procuram impor suas objeções aos atôres e ao resto do público. Acho que assistir a *Hair* lhes faria um grande bem (e faria um grande bem à maioria das pessoas), da mesma forma como lhes faria um grande bem compreender *Tom Jones* — mas não vou insistir para que êles o façam. Ninguém os obriga a fazê-lo. Êles, porém, desejariam poder insistir para que aquêles que compartilham do meu ponto-de-vista *sejam impedidos* de ver *Hair*. Deixar que êles modifiquem ou proíbam a peça equivaleria a invadir os meus direitos, entre os quais incluo o direito de assistir a obras de arte originais, que me provoquem entusiasmo. Como cidadão e como professor de psiquiatria, acho *Hair*, com a sua encantadora e lírica pincelada de nudez, uma obra altamente construtiva do ponto-de-vista social, e muito divertida como obra de arte."

E o professor de Harvard conclui: "Mencken definiu o puritano como uma pessoa que está suspeitando de que de alguma maneira, em algum lugar, alguém possa estar passando um tempo agradável. Não tenho nada contra a existência de puritanos, mas tenho muito contra a sua idéia de me impingirem os seus pontos-de-vista."

Decididamente, o Govêrno brasileiro bem que poderia mandar os nossos censores, com bôlsa-de-estudos, para fazerem um curso de psiquiatria na Universidade de Harvard...

Mas o maior elogio a *Hair* vem de um terceiro leitor, que escreve: "Ao assistir a *Hair*, minha mulher sussurou, no meio do primeiro ato: *Eu gostaria de estar com êles, no palco*."

O FESTIVAL DE SPOLETO — O famoso Festival Dei Due Mondi de Spoleto, na Itália, agora na sua décima primeira edição, será inaugurado no dia 27 de junho, estendendo-se até 14 de julho. Na parte teatral estão anunciados os seguintes espetáculos: a nova obra de Edward Albee, intitulada *Box-Mao-Box*, com direção de Alan Schneider; o famoso grupo experimental norte-americano, The Open Theatre, com *Interview*, de Jean-Claude van Itallie, e *Keep Tighly Closed*, de Meighan Terry, ambas dirigidas por Joseph Chaikin, e duas peças em um ato de Israel Horowitz, *The Indian Wants the Bronx* e *It's Called the Sugar Plum*, dirigidas por James Hammerstein.

OLSZEWSKI NO FESTIVAL DE HERSFELD — Reinhold Olszewski, diretor do tradicional grupo itinerante alemão Die Deutschen Kammerspiele, que visita regularmente o Brasil uma vez por ano, figura como o encenador de um dos quatro espetáculos a serem apresentados no mês que vem no Festival anualmente realizado nas ruínas do castelo de Hersfeld, na Alemanha. Olszewski será responsável pela direção de *Marat/Sade*, de Peter Weiss. Outras peças a serem apresentadas em Hersfeld são: *A Megera Domada*, de Shakespeare; *O Grande Teatro Mundial*, de Hugo von Hofmannstahl, e *Mãe Coragem*, de Brecht.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DOIS ESPETÁCULOS

1. No Casa Grande está acontecendo um espetáculo musical que é sem dúvida alguma o mais surpreendente já visto na noite carioca. Carlos Alberto Ferreira B r a g a, ou Braguinha, ou João de Barro, apresenta suas composições favoritas em sua própria interpretação ou na voz de Nuno Roland. João de Barro é um pouco mais velho do que Edu Lôbo, pois já completou 60 anos de idade. Mas quase tôdas as suas músicas (letra ou melodia) podem ser comparadas sem desdouro com Upa, Neguinho. *Quanto a Nuno Roland, a última vez que ouvi falar dêle foi quando o seu retrato era uma das figurinhas difíceis de um álbum que a gente tinha que completar para ganhar prêmios. Nuno atualmente tem 55 anos.*

Êsses dois senhores, ajudados pelo excelente conjunto Bango-5, desencadeiam no Casa Grande uma alegria da qual participam três gerações de brasileiros. O avô, o filho e o neto, sentados à mesma mesa, insensivelmente se reencontram, e cantam juntos, e acaba todo mundo improvisando um carnaval no salão. Tem-se a impressão de que tôdas as músicas nossas conhecidas foram feitas por João de Barro. Diz êle, aliás, que das 600 composições que fêz, apenas 100 fizeram sucesso... Então você ouve, e sem querer começa a cantar, passando da categoria de espectador à de participante do espetáculo, porque tudo aquilo que João de Barro e Nuno Roland apresentam se encontra intato em nossa memória. Cito algumas: Carinhoso, Fim de Semana em Paquetá, Pirata da Perna de Pau, A Mulata É a Tal, Lancha Nova, Yes, Nós Temos Bananas, Chiquita Bacana, Touradas em Madri... *Isto, sem contar com as músicas que João de Barro fêz especialmente para as crianças, e que constitui uma surprêsa adicional para as pessoas de 20 anos.*

Vi o show *duas vêzes e sou capaz de ir lá tôdas as noites.*

2. Terminou o Mundo Musical de Baden Powell, *no Teatro Opinião. No Zepelim, uma turma de admiradores de Baden conversava sôbre êsse espetáculo. Alguém disse: "Êle próprio, Baden, nunca mais tocará violão como nesse* show. *É humanamente impossível". Outra pessoa respondeu: "Pois é. Mas se continuar tocando assim, mesmo depois do* show, *vai passar à categoria de santo". Tudo isso parece exagêro, principalmente levando em conta que nós somos amigos do violonista. Mas não é exagêro coisa nenhuma, e quem quiser conferir nossa opinião só precisa comprar um* long-play *intitulado simplesmente* Baden. *Ponha-se na vitrola uma composição intitulada* Invenção Sete e Meio: *sem dúvida alguma é coisa de gênio, é Bach ressuscitando no coração de Baden Powell.*

LÉA MARIA

PICADINHO

● Num disco que deve sair em breve — *Tropicália* —, Nara Leão vai cantar um bolero escrito para ela por Gilberto Gil e Caetano Veloso. Título do bolero tropicalista: *Lindonéia*. Em outra faixa, Caetano canta *Coração Materno*, de Vicente Celestino.

● *Fica a pergunta: como o público comprador vai reagir a um lançamento como êsse?*

● Quem está agora dirigindo a *boutique* de sapatos Leonard, em Copacabana, é Lúcia Mota.

● *No número dêste mês da revista* Convergência, *da Conferência dos Religiosos do Brasil, será publicada uma entrevista de Bresson a Godard em que o cineasta diz: "Cinema não é arte; é imitação".*

● Nilson Pena doou um desenho que fêz dos claustros de Nova Iorque — um dos mais belos recantos da Cidade — ao leilão de parede do Municipal, que será êste mês.

● *Na casa de Teresinha Meireles, a professôra Eloísa Nioac, formada pela Sorbonne, falará sôbre os castelos do Vale do Loire — uma palestra que terá entrada paga em benefício das crianças internadas no Hospital do Câncer. Será depois de amanhã.*

● A fábrica de discos Rozemblit está se reequipando através de um financiamento de NCr$ 3 mil, que está em fase de processamento na Sudene.

● *Guerra franca na área das companhias que oferecem cartões de crédito. São três, as firmas que operam no Rio. Uma delas está tentando implantar um* dumping *no mercado.*

● Na próxima segunda-feira, dia de comemoração da Unidade Alemã — o dia em que é simbolizado o desejo do povo alemão de novamente unificar-se. A data é comemorada desde 1953.

● *No sábado, termina a Campanha da Lã, quando, no Colégio Sion, D. Cecília Duprat, a coordenadora do movimento, entregará às instituições de beneficência do Rio os agasalhos obtidos êste ano.*

● Vestidos de cetim brilhante (de Escola de Samba); maxi-salas; botas *cuissardes*; ternos inglêses no estilo *hippy*; e tôda uma moda de vanguarda jovem e viva desfilou na festa de aniversário de Arturzinho Bezerra de Melo, tendo como manequins as mais bonitas môças do Rio.

● *Alguns dos que estavam na festa: Valdemar Bombonati, Marise Miranda Freitas, Luísa e Renato Caravaglia.*

● Hoje à tarde, abrem-se mais uma vez os três salões do Copacabana. É tarde de chá para as ex-alunas do Sion e suas convidadas. Na passarela, Regina Lebelson vai mostrar a sua coleção de inverno. Dentre os manequins, Skati Chaves aparece pela última vez, antes de casar.

● *Tarcísio Meira, personagem melodramático das telenovelas, na noite de 26, na Sucata, se transformará em manequim de moda. Vai desfilar roupas da Dijon.*

● Outro acesso tropical: Maria Betânia será retratada por Luís Jasmim, para uma capa de próximo disco, em meio a frutos nacionais.

Tônia Carrero, conciliadora: "Sou pela não-violência"

NO CHÂTEAU

Lourdes Catão, de moda transparente

Maria Helena Cadenhead, a dona da festa

MOLIÈRE REVOLUCIONÁRIO

A entrega do Prêmio Molière da Air France, êste ano, ganhou colorido nôvo e atrações extras, quando Renato Borghi, ator paulista, subiu no palco da Maison, anteontem à noite, para receber, no lugar de Plínio Marcos (que foi mas chegou atrasado), o prêmio de melhor autor do ano.

Borghi recebeu o Molière e imediatamente leu um manifesto da classe teatral, contra a censura, no qual, dentre outras coisas, observa-se: "O Ministro da Justiça é mentiroso. O grupo de trabalho formado para examinar o problema da censura reuniu-se, apresentou no final uma série de resoluções e nenhuma foi cumprida." E mais adiante: "A classe deve mesmo é apelar para a violência, válida em casos como êsse."

O episódio não ficou aí. Logo depois, Tônia Carrero, no palco, recebia o seu Molière de melhor atriz (por Navalha na Carne) e manifestava-se, conciliadora: "Eu não sabia dêsse manifesto. Acho que há maneiras de se conseguir as coisas, através da não-violência."

Desafio de Borghi, resposta de Tônia, quanto à censura, para alívio da platéia — na maioria composta de membros da colônia francesa que habita o Rio —, ficou apenas, de atração extraordinária, a aparição de Sérgio Viotti (Molière de melhor ator, em O Queridinho), que ao agradecer o seu prêmio o fêz em francês — um bom francês.

No final de O Burguês Fidalgo, a peça apresentada, Paulo Autran meio sem jeito também falou: "Acho que a platéia não riu muito, no comêço da peça, por causa da tensão em que se encontrava."

Para completar o movimentado espetáculo, José Luís Abreu, em nome da Air France, disse, discreto: "O que aconteceu foi uma manifestação livre de pensamento."

Terminado O Burguês, a maioria subiu ao terraço da Embaixada da França para cear — ceia tradicional de noite de entrega de Molière. E enquanto subiam, os franceses se entreolhavam e reclamavam baixinho: "Mas isto é Molière que se apresente?"

PROGRAMA PRINCIPESCO

Tem 23 anos e é solteiro o Príncipe do Nepal, que chega ao Rio amanhã para uma visita não oficial. Pirendra Bir Bickram Shah Deva está visitando a América Latina como observador, preparando-se para quando assumir o trono de seu país. A visita foi organizada pelo Embaixador do Nepal em Washington, que vem em sua companhia (a comitiva do Príncipe é formada apenas de seu secretário particular). Entre os pedidos de Pirendra Deva inclui-se uma entrevista com a Sra. Vanda Koslowska, que dirige o Ambulatório da Praia do Pinto.

Sua Alteza interessa-se pelos problemas de agricultura, educação e assistência social nos países subdesenvolvidos.

Depois de amanhã, o Secretário-Geral do Itamarati, Ministro Gibson Barbosa, almoçará com o visitante.

ESPÍRITO DEGAULLISTA

O Governador Negrão de Lima está convencido de que a atitude de De Gaulle em face dos estudantes é a melhor de tôdas: reforma sim, *chien-li* não. Dentro dêste espírito, o Governador ordenou que a repressão policial fôsse contida, dando aos estudantes liberdade de protesto, no encontro de ontem no pátio do Ministério da Educação.

BRITISH

José Luís Magalhães Lins adquiriu o hábito (muito londrino) de reunir uma vez por semana os amigos para um jantar só de homens.

SOLENE

Casamento solene vai ser o de Maria Inês com Márcio Murgel, dia 27, na Igreja de São Francisco de Paula. Os padrinhos vão usar vestidos longos e fraque. A noiva é filha do casal Lisa e Gastão Veiga.

FIM DE SÉCULO

O decorador Roberto de Carvalho ainda não decidiu qual será o local de sua próxima festa que vai se chamar *Fin du Siècle* e será a caráter, com roupas da época.

INDENIZAÇÃO

Neste fim de semana Tônia Carrero e Renato Borghi assistiam ao *show* de Baden Powell no Teatro Opinião. Tônia está bem mais magra após o regime a que se submeteu (à base de líquidos apenas) após o término de *A Navalha na Carne*. Renato Borghi contava aos amigos que está processando o Govêrno francês pelo ferimento no ôlho, ocasionado por uma bomba contra êle atirada pela Polícia parisiense durante a crise estudantil. Renato pediu uma indenização de mil francos novos.

MINAS NA FEIRA

É Elmira Nogueira Batista quem comanda, êste ano, a barraca de Minas Gerais na Feira da Providência. A primeira promoção da barraca será um grande almôço, no dia 25, com oito mulheres da alta sociedade desfilando os vestidos prediletos de seus respectivos costureiros.

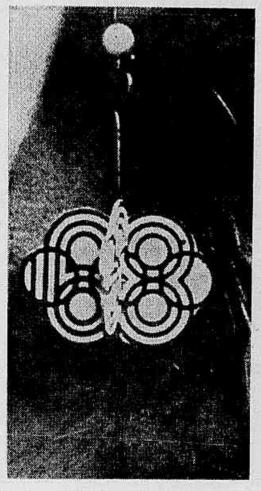
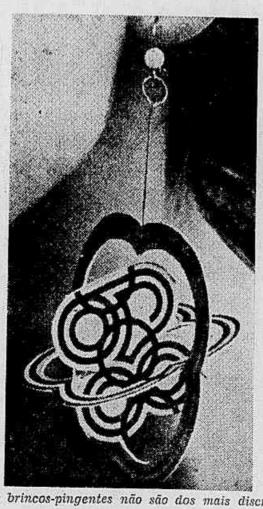
Aliás, 150 das 250 barracas da Feira já estão sendo montadas pelos assistidos pela Comunidade de Emaus, instituição que visa à reintegração na sociedade de marginais, proporcionando-lhes habilitação profissional.

Como novidade da Feira dêste ano: além das rifas de um apartamento, e de vários automóveis, será rifado também um barco.

GENTE NOVA NO ITANHANGÁ

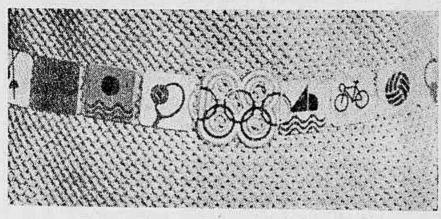
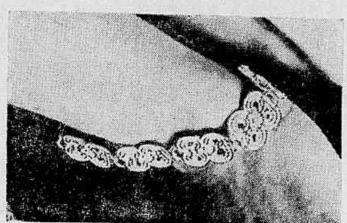
A nova geração que começa a se dedicar ao pólo, nos fins de semana do Itanhangá: Nando Delamare, Sérgio Alberto, Olavinho Monteiro de Castro, Luís Eduardo Guinle e Beto Chagas.

AS HÁBEIS LEGIONÁRIAS

A ABBR prepara-se para atacar de nôvo, organizando um bazar, para o fim do ano, no qual serão vendidas peças de artesanato feitas pelas próprias legionárias, que agora passam as tardes ensinando umas às outras suas habilidades. Hoje à tarde, é a vez de Miriam Cardim Magalhães ensinar às companheiras como fazer almofadas.

Os brincos-pingentes não são dos mais discretos, mas não deixam de ser sugestivos

Uma infinidade de souvenirs está sendo fabricada como parte do programa de divulgação dos Jogos Olímpicos de 68 que serão realizados em outubro (de 12 a 27) no México. Caixas de música, escudos para carro, selos, cartões postais, bandeiras adquirem características próprias do artesanato popular mexicano — côres e materiais já usados nêle — e deverão ser colocados aos milhares à disposição do público presente.

Mas as novidades maiores dizem respeito à mulher. São brincos, cintos, pulseiras e anéis — tôda uma linha de bijuterias — que reproduzem o logotipo oficial do evento. Se são bonitos ou usáveis, não vem ao caso. Mas que são bastante fora do comum não resta a menor dúvida. E vale a pena mostrar.

BIJUTERIA-SOUVENIR TEM SÍMBOLO DAS OLIMPÍADAS

O cinto é todo em placas de metal. Cada chapinha representa um esporte

Em metal colorido, as pulseiras reproduzem as rodelas do símbolo tradicional das Olimpíadas

O sistema de sanfona foi adotado na pulseira

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

TÉCNICAS DE SEDUÇÃO NÃO SÃO MAIS AQUELAS

"Em tôda mulher existe o profundo desejo de ser fascinante, tentação irresistível para o homem de sua escolha. Por que então duvidar do seu direito de enfeitiçá-lo com os encantos físicos da doçura e beleza e iludi-lo com gentileza e tato?"

A esta máxima filosófica segue-se um blá-blá-blá na base do deixe-me ajudá-la a conseguir isto, dando como devidamente encerrada a introdução ao livro Agarre Seu Homem, de Verônica Dengel, que, editado no Brasil em 1949, se propunha a ser — segundo confidencia a orelha — "uma verdadeira enciclopédia de assuntos femininos". E mais ainda, um livro "onde pela primeira vez uma mulher escreve de maneira que muitas pessoas poderão achar chocante conselhos íntimos, reunidos num capítulo indevassável para os homens, um capítulo l a c r a d o que depois de lido deve ser rasgado".

Agora, ao ler tais páginas proibidas e as outras também, qualquer mulher não poderia deixar de sorrir divertida diante dos cuidados da autora e de muitas mães mais pudicas que nunca se atreveram a quebrar o lacre com receio da curiosidade das filhas; pois, para Verônica, o melhor método de agarrar um homem se baseava quase que exclusivamente em receitas de xampus, processos de empostação de voz, exercícios para manter o busto firme, segredos de pratos deliciosos, muita higiene corporal e uma alimentação que tornasse a pele lisa, obrigando o organismo a funcionar normalmente, com duas **eliminações** diárias.

Mas é bem verdade que, apesar dos sorrisos, muitas mulheres, guardando as devidas proporções, não hesitarão em colocar em prática alguns dos conselhos — bem intencionados, sem dúvida — de 20 anos atrás, já que a i n d a hoje a feminilidade é uma arma forte contra os homens, e feminilidade significa geralmente um conjunto de beleza, mistério, astúcia (não muito diferente da concepção de Verônica Dengel), maneiras encantadoras e cérebro — êste, no entanto, apenas como complemento.

E quem achar a definição pouco lisonjeira, basta ler o que diz Marianne de Desseps no artigo **Oui! On les Attrape avec du Vinaigre**, publicado na revista **Marie Claire**, a respeito de como conquistar os homens e mantê-los interessados. Em resumo, você deve conservá-los sempre em dúvida, criando a sombra constante de um rival imaginário, deixando o pobre pendurado ao telefone tentando encontrá-la, mostrando-se distante e sonhadora a propósito de pequenas coisas, pura e simplesmente para embaraçá-lo.

Evidentemente tais exageros podem fazer de você mais uma pessoa aborrecida e cansativa; porém, buscando nas entrelinhas, pode-se encontrar mais duas **profundas entendedoras de assuntos femininos** noções muito úteis não só a respeito de **como agarrar seu homem** mas também de como ser atraente física e intelectualmente.

Já que beleza, no entender das duas escritoras, vem em primeiro lugar na lista dos métodos para conquistar um homem, e já que uma aparência bem cuidada — convenhamos — é importante, por aí começa o seu aprendizado. Não é preciso, como pensa Veronica Dengel, observar, por exemplo, o efeito sedutor produzido por lânguidas atrizes ao escovarem a cabeleira "sob uma luz muito branda e vestindo um ousado **negligé**". Basta seguir o que a mesma senhora qualifica como a Tabela do Espelho Imparcial: analise bem sua própria aparência, reconheça o que precisa ser mudado e mãos à obra. A cada mês, pegue sua tabelinha e vá respondendo com absoluta sinceridade cada um dos itens:

1 — Seu cabelo está saudável, brilhante e bem penteado?

2 — Sua pele está limpa, sem manchas, rugas, pêlos grossos e visíveis?

3 — A pele ao longo do corpo é macia, lisa, firme, elástica?

4 — Sua maquilagem tem aparência natural?

5 — As sobrancelhas estão bem tratadas, corretamente arqueadas?

6 — Os olhos, vivos, repousados e brilhantes?

7 — Dentes alvos, gengivas firmes?

8 — O queixo e o pescoço, sem rugas, bem tratados?

9 — Seu talhe é bem proporcionado, com contornos firmes?

10 — O busto está firme?

11 — A cintura é 18 centímetros menor que a medida do busto?

12 — A musculatura da barriga é firme?

13 — Os quadris são bem contornados e firmes?

14 — A medida dos quadris é dois centímetros menor que a do busto?

15 — Suas pernas são bem torneadas, com joelhos duros e coxas magras?

16 — Mãos macias e lisas? Unhas feitas e sempre polidas?

17 — Pés sem calos ou calosidades?

18 — Cotovelos lisos e antebraços firmes?

19 — Sua saúde e energia caminham a par?

20 — Você se veste de maneira elegante?

Quando tôdas as respostas fôrem **sim**, você poderá se considerar em forma, mas não pense que todo o trabalho está feito. Se bem que o físico seja a primeira coisa que um homem nota, nenhum deseja apenas uma boneca e muito menos um produto pré-fabricado, isto é, alguém que se moldou à imagem que êle faz da mulher ideal. O mais importante é conquistar o amor pela própria maneira de ser, só assim é possível uma perfeita compreensão, a comunicação indispensável entre um casal.

Em **Agarre Seu Homem**, Verônica Dengel dá muita importância ao fato de que gôsto atrai gostos. Assim, incentiva as mulheres a auto-aperfeiçoarem-se, "pois isto faz a atração": "Se seu marido estiver interessado em algum tema especial, leia diàriamente alguma coisa a respeito até adquirir conhecimento para conversar com êle; se êle gosta de futebol, surpreenda-o com uma notícia interessante que você ouviu pelo rádio". Até certo ponto ela tem razão; não há homem, por mais apaixonado que esteja, capaz de suportar por muito tempo assuntos pueris e a falta de alguém com quem trocar idéias. Interessar-se por aquilo que interessa ao companheiro é quase uma obrigação (tanto para a mulher quanto para o homem); pode-se dizer mesmo, natural de quem ama. No entanto, nada representa se o casal não conhecer reciprocamente os próprios sentimentos, necessidades e facêtas psicológicas. Por isto é essencial que ambos, desde o namôro, procurem manter o que Carmem da Silva chama de diálogo íntimo — "coração aberto e alma leve" —, sem deturpar ou esconder o **verdadeiro eu**.

Segundo Carmem, "êste é o único meio garantido que conheço para amarrar um **h o m e m** e tê-lo contente com as amarras". **Agarrar seu homem** permite tôda a maquilagem, qualquer regime e, até, literatura bem **e s t u d a d a**, mas exige mais do que tudo absoluta sinceridade.

☆ BLUSAS QUE NADA ESCONDEM

(NEW YORK TIMES)

As blusas transparentes, lançadas por Yves St. Laurent para serem usadas diretamente sôbre a pele, conquistaram as mulheres americanas. E, para acompanhá-las, foi lançado um soutien-corpete, côr da pele, que dá uma impressão perfeita de nudez. A idéia é ótima para acalmar maridos ciumentos que, assim, não terão motivos para dizer que tôda nudez será castigada.

☆ SÓ PARA HOMENS

✻ Molinario, peruqueiro com clientela exclusivamente masculina, está montando em Copacabana um salão que terá equipamento especializado em tinturas, massagens e fisioterapia. Para os interessados — e vale dizer que Molinario tem ainda bigodes de todos os tipos — o atual endereço é Rua Alcindo Guanabara, 17/21, grupo 910, telefone 22-6220.

✻ A Tijuca ganhou uma Rua, isto é: uma **boutique** masculina com êste nome, na Rua Haddock Lôbo, 283-A, e que tem Carlos Terra Ferreira como proprietário. A fachada da loja é uma casa antiga e as suas janelas servem de vitrinas. Postes de luz e uma rua de verdade, calçada com paralelepípedos completam a decoração.

✻ As camisas Old Crown, sociais, sociais-esporte e a rigor, estão conquistando os homens. E vale a pena salientar o bom corte e os colarinhos, todos no rigor da moda, que o Sr. Alexandre lhes dá.

☆ MARIONETES E FANTOCHES EM FESTIVAL

Já se encontram abertas as inscrições para o III Festival de Teatro de Marionetes e Fantoches que será realizado no período de 20 a 28 de junho, no Teatro Nôvo (ex-República), numa promoção do Serviço Nacional de Teatro e da Secretaria de Turismo da Guanabara. Maiores informações podem ser obtidas com o diretor do SNT, na Avenida Rio Branco, 170, 7.º andar.

☆ SEMINÁRIO DE TEATRO INFANTIL

O Grupo de Arte Popular, atualmente apresentando no Teatro da Igreja Santa Terezinha a peça **Aladim e a Lâmpada Maravilhosa**, vai realizar dentro de pouco tempo o I Seminário de Teatro Infantil, com o objetivo de melhorar as condições técnico-artísticas do teatro infantil. As pessoas ou grupos teatrais interessados em participar poderão obter maiores detalhes no Teatro, na entrada do Túnel Nôvo, às têrças e domingos, das 15 às 18 horas.

☆ COLEÇÃO SILHUÊTA-DI ROMA

Amanhã, às 16 horas, no Hotel Regente, coquetel-desfile com a apresentação da coleção Silhuêta-Di Roma, uma promoção da **Revista Silhuêta**. O endereço é Avenida Atlântica, 3 716.

FRICÇÃO NO CORPO DEVERIA SER ROTINA

Não é difícil encontrar um banheiro onde a luva de bucha apareça pendurada dentro do boxe junto à escôva de cabo longo e ao esfregão de espuma de *nylon*. O difícil é encontrar quem faça uso constante dela, em fricções diárias durante o banho, pois entre nós êsse hábito não é muito desenvolvido. Pelo menos não é como devia ser, embora elas sejam tão boas para a beleza como para a saúde.

● EM FUNÇÃO DA BELEZA

A fricção ativa a circulação superficial do sangue, dando assim uma melhor nutrição à pele. E traz à tona o oxigênio e os elementos assimilados durante a digestão. Ela enrijece os tecidos, estimula sua vitalidade e faz com que êles sejam melhor nutridos. Fecha os poros, que ficaram abertos com o banho quente. Limpa e renova a pele, porque elimina as impurezas e as células mortas que provocam as rugas.

E você poderá verificar isso pessoalmente, assim como a coloração saudável e o aspecto limpo que terá sua pele com o hábito constante da fricção.

● A SERVIÇO DA SAÚDE

Os benefícios da fricção não estão restritos à beleza e mesmo no século passado ela foi considerada quase uma panacéia. Há pouco tempo, o Dr. Guenict, que foi Presidente da Academia de Medicina Francesa, escreveu em um livro os maiores elogios a seu respeito: "Graças a sua ação estimulante e descongestionante, eu conservo, ainda, aos 88 anos, a agilidade de um jovem". E o título do livro era, nada mais nada menos, *Para Viver Cem Anos*. Se bem que o nosso objetivo não seja exatamente êsse, não resta dúvida que a fricção nos obriga a uma pequena ginástica que combate a limitação dos movimentos, a câibra e os demais problemas que se tem na idade madura.

● QUANDO E COMO COMEÇAR

O ideal é fazer a fricção pela manhã durante o banho, para que se comece o dia bem disposto. Faça-a depois do chuveiro quente e depois alterne a temperatura do mesmo: uma chuveirada fria, outra quente.

Naturalmente, seria também ideal que ela fôsse rotina depois da prática de qualquer exercício ou esporte, que aquece o corpo e provoca abundante suor. A fricção restabelece o equilíbrio circulatório, afasta a fadiga e limpa profundamente a pele.

Em princípio, a luva de bucha é a mais indicada para a fricção. Mas convém utilizar também uma esponja dura para a região das costas. Aliás, a fricção deve seguir um certo sentido:

✻ *para as pernas:* dos pés para as coxas;

✻ *para os braços:* do punho para os ombros;

✻ *o ventre:* sempre em movimentos circulares, como o movimento do ponteiro do relógio;

✻ *nas costas:* dos ombros à cintura, em movimentos de vaivém.

Mas lembre-se: nada de fricções exageradas, muito enérgicas: elas irritariam a pele e até a descascariam.

● AS FRICÇÕES ESPECIAIS

As fricções no banho têm tôdas essas propriedades, todos êsses benefícios. Mas existem outros tipos de fricção, que são consideradas casos especiais:

✻ as fricções com água-de-colônia não são indicadas para as peles sêcas. É melhor diluí o produto alcoolizado em água-de-rosas ou misturá-lo com glicerina;

✻ se você é adepta de cremes de algas para emagrecer, não se esqueça que êles farão muito mais efeito se friccionar antes a parte em que vai ser aplicado o creme;

✻ as fricções com produtos quentes, para distensões musculares, não devem ser feitas em casa, sem critério médico ou especializado.

PANORAMA DAS ARTES

VITALINO E GALERIA — Com o nome de Galeria Vitalino o Rio de Janeiro ganhará em julho, oficialmente, uma nova sala de exposições. Dois artistas jovens, e de tendência primitiva, formaram um grupo, alugaram uma loja no Shopping Center (Siqueira Campos n.º 143 — sobreloja 88) e inauguram dia 2 de julho sua galeria. O Diplomata Nel do Prado Dieguez assumiu a direção artística da Galeria que homenageia, em seu nome, o grande artista popular do Nordeste, Vitalino. A primeira exposição, individual, será de Cleber Andrade Figueira, temas bíblicos. Em seguida Reinaldo César, temas populares. Enquanto as galerias se fecham, retraem-se, mantêm suas portas fechadas seis meses por ano (como é o caso da Relêvo), as pequenas portas se abrem e, queiram ou não, lá estão também grandes artistas em potencial, divorciados da sofisticação das modas e inspirações de críticos. Se podemos ter olhos para tudo, para que querermos provar que só os temos para algumas coisas?

NÔVO FOTÓGRAFO — O crítico José Roberto Teixeira Leite anda às voltas com problemas de fotografia. Comprou uma máquina e já anda tomando lições com seu (e nosso) amigo David Uzurpator (o mágico). Dentro de pouco tempo José Roberto mesmo fotografará os quadros que forem sendo tema de seus comentários. Excelente e prática providência.

AIAP-BOLETIM II — O Boletim da AIAP tem uma palestra de ordem sem dúvida útil para o artista carioca: INSCREVER-SE NO CADASTRO DA GUANABARA NA CATEGORIA DE TRABALHADOR AUTÔNOMO, já que esta qualificação regulariza suas atividades profissionais. Para propiciar êste mecanismo o processo é o seguinte: a) adquirir, quatro vias, as guias do Trabalhador Autônomo, em qualquer papelaria; b) levar a carteira de identidade ou outro documento, com essas guias, à Rua Santa Luzia n.º 16, sala 229, balcão 5: retirar o Cartão, após o pagamento do impôsto anual de 24 cruzeiros novos, cujos elementos deverão ser transportados nos recibos de vendas de tôda natureza. A AIAP determinou dias certos de reuniões, da seguinte forma: Reunião da Diretoria, primeira têrça-feira do mês; Reunião do Conselho, segunda têrça-feira do mês; reunião da Assembléia. A postos, portanto, todos os artistas residentes na Guanabara: dia 18 do corrente, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, reunião da Assembléia da AIAP.

SALÃO PAULISTA — Até dia 17 os artistas da Guanabaram podem se inscrever no Salão Paulista, enviando no máximo três trabalhos, com a fôlha de inscrição. Esta inscrição em papel comum, com nome e endereço do artista, dimensões e título da obra, categoria, preço das obras. Podem concorrer as seguintes categorias: pintura, desenho, gravura, escultura e arte decorativa. Endereço para remessa, para artistas que se organizarem em grupo: A/C de Nélson Leirner, Rua Ribeiro Lima, 691, São Paulo. Para remessas individuais: Galeria Prestes Maia, São Paulo. Estas informações, bem como outras da AIAP nos têm sido fornecidas por Sami Matar, presidente da Comissão de Imprensa dessa Associação, e que está funcionando com precisão. Sami Matar, aliás, foi Isenção de Júri no XVII Salão Nacional de Arte Moderna, em exposição no Palácio da Cultura, primeiro andar.

W.A.

DA TELEVISÃO

MAIS POTÊNCIA — Com o objetivo de torná-la mais potente do Rio de Janeiro, a Rêde Excelsior de Televisão contratou os serviços do técnico Juan Formigaya que fará uma revisão geral na técnica de transmissão da emissora. Realmente, a situação técnica dos canais de TV do Rio de Janeiro, não pode ser mais lastimável. É impossível encontrar alguém que diga que consegue sintonizar os cinco canais em seu aparelho. Se a Globo possui, realmente, maior audiência, certamente não é pela qualidade da sua programação de baixíssimo nível, mas sim pela sua imagem tècnicamente bastante superior. E em televisão, o mínimo que se pode exigir é uma imagem nítida. No Rio, pelo menos, pode-se ver o ruim melhor.

CÔR NA ALEMANHA — A televisão a côres na Alemanha começou em outubro do ano passado, apresentando quatro horas de programação por semana. Atualmente são transmitidas dez horas semanais. Dois meses depois de se iniciaram as emissões já haviam sido vendidos 40 mil aparelhos receptores de programas em côr e até 1970 espera-se que em cada 10 famílias alemãs, uma possua um televisor para receber programas coloridos. Atualmente existem na Alemanha 13,5 milhões de televisores prêto-e-branco.

F. W.

O "BALLET" DO TEATRO STANISLAVSKI

RENZO MASSARANI

Alguns dos maiores nomes do ballet *soviético integram o Stanislavsky.* Shehrazade *e* Esmeralda *são duas atrações do conjunto*

O *ballet* do Teatro Soviético Stanislavski-Nemerovitch Dantchenko, que se vem exibindo no Brasil pela segunda vez, está com sua estréia marcada para o próximo sábado, em noite de gala.

Êste famoso conjunto vem integrado por 80 pessoas, entre as quais figuram os diretores geral e artístico, respectivamente, Vladimir Tchaikovski e Alexandre Louchin, mais oito técnicos e 70 bailarinos, considerados as maiores expressões da dança clássico-romântica soviética. Entre tais artistas, há Violeta Bovt, Sofia Vinogradova, Eleonora Vlassova, Natalia Lavroukina, Galina Komolova, Nina Zerevitinova, Yuri Grigoriev, Vadim Tedeiev, Alfredo Novitchnok, Vladimir Tchigurev, Yuri Trepikhalim e Vladimir Botchkov. A Orquestra do Municipal atuará sob a batuta dos maestros Georgui Gyemtchugin e Vladimir Mordkovitch.

O Ballet Stanislavski, além de se ter exibido em tôda a União Soviética, já dançou para as platéias da França, Holanda, Dinamarca, Alemanhas Ocidental e Oriental, Turquia e outros países, inclusive os da América do Sul. Depois do Rio, apresentar-se-á também em São Paulo, seguindo depois para Montevidéu e Santiago do Chile. Na programação a ser apresentada no Rio, figuram *Lago dos Cisnes, o Corsário* e *Straussiana*, os três na coreografia de Vladimir Burmeister.

Burmeister é anunciado como um verdadeiro criador de fantasias cênicas e um profundo conhecedor da sua arte. Seu primeiro trabalho foi realizado na temporada de 1931-1932, quando apresentou uma nova versão do *Corsário*, de Adam. Artista Emérito do Povo e laureado pelo Prêmio Estatal da URSS, sucessivamente criou *Straussiana, Carnaval, As Alegres Comadres de Windsor* e *Esmeralda*, esta última contando já com 500 representações e tendo-se tornado uma das preferidas do público soviético. Entre as suas bailarinas destacam-se Violeta Bovt, formada pela Escola Estatal do Bolshoi, Eleonora Vlassova, que já estêve no Brasil em 1961, tendo sido muito aplaudida pelos espectadores e pela crítica especializada, Sofia Vinogradova, que atuou com destaque, por vários anos, no Conjunto de Danças Folclóricas Moisseiev; Vladimir Tchigurev e Grigoriev Arkadi Nicolaev são máximas expressões da dança soviética, tão famosos quanto seus colegas do Bolshoi.

O repertório do conjunto — que no Rio apresentará três programas diferentes — compreende as edições completas do *Lago* e do *Corsário*, de Adam-Delibes, além de um grupo de obras mais variadas, mesmo se tôdas elas dentro dêste gênero, que parece continuar sendo a predileção total do público soviético e dos seus intérpretes: *Straussiana*, de J. Strauss-Burmeister, *Bayadera*, de Minkus-Nerina, *Chamas de Paris*, de Asafiev-Voinonen, *Bela Adormecida*, de Tchaikovsky-Armachevska, *Quebra-Nozes*, de Tchaikovsky-Nerina, *A Precaução Desnecessária*, de Guertell-Voionen, *Esmeralda*, de Pugni-Burmeister.

Lago dos Cisnes? Conforme a publicidade da companhia, "êste bailado ocupa o primeiro lugar no tesouro mundial das coreografias, ao qual Burmeister conseguiu dar uma interpretação independente e brilhante. Até os trechos da música maravilhosa de Tchaikovsky, que anteriormente eram excluídos das representações do antigo bailado, graças a esta nova coreografia sobressaem intensamente. Burmeister conseguiu dar uma solução audaciosa ao espetáculo, enriquecendo-o pelos efeitos de encenação, através da divulgação do sentido e da idéia da natureza da obra". Isso deixa esperar que reformas radicais tenham renovado e atualizado esta *Butterfly*, êste Rachmaninov do teatro de dança; o que compensará a falta de outros russos, tais como Diaghielev, Stravinsky, Prokofiev, e daqueles contemporâneos que infelizmente continuamos desconhecendo por completo, mas que com certeza continuam florescendo e criando, na grande Rússia de sempre.

"... O pouco tempo que vou ficar no Rio não dá para matar as saudades"

ADOLFO CELI

O "TRAILER" DE UMA AUTOBIOGRAFIA

Adolfo Celi chegou ao Brasil com um grupo de diretores italianos. Durante quinze anos dirigiu teatro, fêz cinema. Há quatro voltou para a Europa, onde participou de vinte e quatro filmes, dirigiu duas peças. De volta ao Brasil, por três semanas, dirige O Alibi, **em que conta a história de um homem que volta à Europa depois de uma permanência de 15 anos no Brasil. Mas ainda não é sua autobiografia. Esta, êle a escreve há dez anos. E, quando acabar, "vai pensar o que fazer com ela."**

"... O Alibi é um filme sentimental, uma contradição com o momento que vivemos hoje"

Um helicóptero percorrerá os pontos pitorescos do Rio, da Barra da Tijuca ao Cristo Redentor: Adolfo Celi estará contando sua história em que participam, além dêle, apenas duas pessoas, Luciano Lucignani e o manequim alemão Maria Ignês Kummernos. Falando de O Alibi, *diz: "é um filme sentimental, uma contradição com o momento violento que vivemos hoje. Quero fazer algo diferente. O filme é dividido em três episódios, uma espécie de documentário, e os outros dois são dirigidos por Vittorio Gassman e Luciano Lucignani."*

Na Europa Celi tem tido uma atividade bastante intensa e um de seus filmes está atualmente em cartaz há cinco semanas no Rio: Êsse Mundo É dos Loucos: *"Encontrei Philippe de Brocca em fins de 63 em Roma, quando me convidou a trabalhar com êle." Em seus 24 filmes europeus, Celi tem assumido as mais diversas faces, personificado as personagens mais variadas, de um cardeal (*Miguel Ângelo*), major fascista (*O Expresso de Von Ryan*) ou o inimigo de James Bond (*Thunderball*): "acho extremamente estimulante fazer papéis diferentes em cada filme."*

Para Adolfo Celi, a atitude de Jean-Luc Godard, François Truffaut, Geraldine Chaplin, acabando com o Festival de Cannes em solidariedade aos estudantes franceses, vai repercutir muito no cinema europeu: "isto deve inclusive terminar com outros festivais, que por sua vez dão oportunidade aos novos. Mas era preciso tomar esta decisão pois não há condições para realizar o Festival de Cannes."

— O melhor cinema nôvo é o inglês porque tem artistas novos, jovens, enquanto na Itália é difícil encontrar gente jovem que esteja capacitada a trabalhar. Na Itália, Marco Bellochio e Bernardo Bertolucci continuam sendo os melhores.

Terminadas as filmagens, Celi retornará à Europa: "o pouco tempo que vou ficar no Rio não dá para matar as saudades."

PERGUNTE AO JOÃO

PRESIDENTES AMERICANOS ASSASSINADOS

Além de Kennedy e Lincoln, quantos Presidentes dos Estados Unidos morreram assassinados?

Dois: James Abram Garfield e William Mc Kinley.

Em que data e como ocorreram os assassinatos?

Garfield, nascido em 1831 foi baleado em 1881 por Charles J. Guiteau, morrendo após vários dias de agonia. Mc Kinley, nascido em 1843, foi assassinado em 1901 por Leon Czolgosz.

ROBERT KENNEDY/JOVENS

Há algum tempo Robert Kennedy fêz um discurso no Senado norte-americano defendendo o diálogo com os jovens. O que precisamente disse Kennedy?

Em janeiro de 1965, Robert Kennedy dizia aos Senadores dos Estados Unidos que a aproximação com a juventude "deve começar com o diálogo, que é mais do que a simples liberdade de expressão. É a disposição de ouvir e de agir. Na medida em que os jovens apenas refletem descontentamentos que são comuns com os mais velhos, levantam questões que deveriam preocupar-nos a todos, afinal de contas." E afirmou ainda Kennedy nesse discurso: "Os jovens desempenham para nós, agora, o serviço que antigamente incumbia aos profetas".

PIOLHO-DE-COBRA

Êsse bichinho chamado de piolho-de-cobra é venenoso? Qual é seu nome certo?

O piolho-de-cobra, ou bicho-de-ouvido ou ainda gongolô, é classificado pelos estudiosos com o nome de embuá. Embora aparentemente inofensivo, o embuá deve ser evitado, principalmente pelas crianças, pois, quando perturbado, expele veneno pelos orifícios glandulares.

PRAÇA SAENZ PEÑA

Por que uma praça da Tijuca se chama Saenz Peña? E quando o nome da praça foi reconhecido oficialmente?

A praça recebeu êsse nome em homenagem a um dos grandes presidentes da Argentina — Roque Saenz Peña, eleito em 1910. Roque Saenz Peña introduziu o voto secreto em seu país antes da Primeira Guerra Mundial, e na sua política externa advogou a amizade argentino-brasileira.

O nome Saenz Peña, dado à praça, foi reconhecido oficialmente pela antiga Prefeitura do Distrito Federal em decreto datado de 31 de outubro de 1917.

ALIMENTAÇÃO DE PÁSSAROS

Há um combinado especial para a alimentação dos pássaros presos em gaiolas, que contribui para a melhoria de seu canto?

Há sim. É uma mistura de sementes de alpiste, linho, painço, colza, aveia descascada e ostra moída. Essa mistura, além de fornecer uma alimentação rica ao pássaro em cativeiro, melhora em muito seu canto.

JOHN KENNEDY

O ex-Presidente John Kennedy chegou alguma vez a pedir a estagnação da produção de armas nucleares?

Não. O ex-Presidente pediu a destruição dos armamentos bélicos nucleares, "antes que êles nos destruam." Dizia John Kennedy que "todos os homens, mulheres e crianças vivem sob uma espada nuclear de Dámocles, suspensa pelos mais tênues fios, capazes de serem cortados a qualquer momento por acidentes, êrro de cálculo ou loucura".

CLÃ

Tenho ouvido muito, ùltimamente, a palavra clã. Digam-me, qual o seu sentido? Trata-se de palavra masculina ou feminina?

Masculina. Significa grupo, família, aglomerado. O clã dos Kennedy, por exemplo, quer dizer a família dos Kennedy. A palavra clã teve o seu uso generalizado pôr Érico Veríssimo, que a empregou à larga, na sua trilogia **O Tempo e o Vento**. Várias vêzes, em **O Tempo e o Vento**, Érico Veríssimo fala do clã dos Cambarás. E na sua autobiografia, fala do clã dos Veríssimos.

QUINTA-ESSÊNCIA

De vez em quando eu ouço e vejo falarem em quinta-essência, em discursos e literaturas menores. É só uma metáfora, não é?

Quando o têrmo significa o que há de mais puro numa pessoa, num país ou numa obra de arte, ouvinte, a quinta-essência não deixa de ser uma metáfora. Na química, porém, a quinta-essência é uma expressão mais materialista: é o extrato retificado, levado ao último grau de apuração.

PITÉU/PITÉM

Qual o significado da palavra pitéu? E o que é pitém?

Pitéu significa iguaria delicada, petisco ou gulodice. É um vocábulo muito usado no norte e nordeste do Brasil, principalmente em Pernambuco.

E pitém é um têrmo muito usado pelos carpinteiros. É o nome dado à pequena escavação ou entalhe numa viga, a fim de que o prego que vá segurá-la entre mais fundo e a fixe melhor.

SANTOS DUMONT

Eu não entendi por que o monumento a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho, em frente ao Aeroporto Santos Dumont, é um homem caído por terra, como se estivesse ferido. Qual é a razão?

Êsse monumento representa a figura de Ícaro. Segundo a mitologia, Ícaro tentou voar com asas de cêra, o que não conseguiu, caindo por terra e morrendo. É um contraste à vitória de Santos Dumont. Em Paris, há também um monumento idêntico ao da Praça Salgado Filho.

PEDRO BÊNGALA

Por que ficou na História do Brasil a figura do escravo Pedro Bêngala?

Por ter assassinado seu senhor a golpes de faca, em 1884, depois de ser violentamente castigado. Prêso e condenado, Pedro Bêngala escapou da fôrca e da escravidão, abolida quatro anos depois da sentença. Com a Proclamação da República, Pedro Bêngala foi perdoado por decreto do Marechal Deodoro da Fonseca, por entender que êle matara seu senhor em defesa da liberdade.

VISTA CHINESA

Qual a origem da denominação Vista Chinesa — dada a um dos recantos do Alto da Boa Vista, na Guanabara?

Anteriormente chamada Vista dos Chins, a Vista Chinesa tem essa denominação explicada de vários modos. Num folheto de 1860, Xavier Pinheiro associou o nome do lugar ao fato de ali terem vivido imigrantes asiáticos contratados para trabalhar nas estradas que então eram construídas na Tijuca. Em seu livro **Aparência do Rio de Janeiro**, Gastão Cruls escreve sôbre a Vista Chinesa: "A distância dá à paisagem que dessa altura se descortina algo que recorda a minúcia de certas pinturas em leques e charões do Oriente".

PRÊTO

Alguns jornais acentuam a palavra prêto só no singular, enquantos outros acentuam, também, no plural. Qual é o certo, hem?

O certo é o que acentua também no plural: prêtos. O acento é para diferençar de **prêto**, uma palavra usada, antigamente, em Portugal e que significava **perto**. Originalmente, prêto era um advérbio, mas, também, podia ser usada como adjetivo, e, até, como substantivo, daí o plural, prêtos. E por causa disso que prêtos, no plural, também leva acento circunflexo.

PRIMEIRA CRUZADA

Diga-me, em que ano deixou a Europa a primeira Cruzada?

O apêlo do Papa Urbano Segundo no sentido de que se libertasse o Santo Sepulcro de Jerusalém foi atendido, em 1095, pelos cristãos da França e Itália. Os exércitos, organizados apressadamente, alcançaram Constantinopla entre 1096 e maio de 1097. A falta de preparação dos cruzados determinou o completo malôgro da expedição.

ÁGUA E LAMA MEDICINAIS

Além de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, existem outras regiões, no Brasil, onde a água e a lama são medicinais?

Sim. Os químicos do Instituto Tecnológico de Pernambuco concluíram que a água e a lama existentes no Município de Fazenda Modêlo têm propriedades medicinais — benéficas àqueles que têm doenças da pele e do aparelho digestivo.

A análise das águas confirmou a presença de cloretos e sulfatos, além da ausência de amoníacos e nitratos. A lama indicou alto teor de sílica, cálcio, ferro, alumínio, sódio, potássio, cloreto e sulfatos, benéficos à pele.

CLASSIFICAÇÃO DO HOMEM

Qual é a moderna classificação do homem como ser vivo? Nós pertencemos a que grupo?

Os taxonomistas, que são biologistas altamente especializados, classificam, atualmente, o homem com as seguintes palavras: filo dos cordados, subfilo dos vertebrados, classe dos mamíferos, ordem dos primatas, família dos hominidas, gênero **homo**, espécie **sapiens**. O filo dos cordados tem 400 mil integrantes, um dos quais é o homem. Filo (para que não sabe) é cada uma das grandes divisões dos reinos animal e vegetal.

MÓDULO

O que quer dizer módulo?

É uma medida arbitrária, usada principalmente em arquitetura. Trata-se de uma base, de tais ou quais proporções, que regula as diversas partes de um todo arquitetônico. A palavra módulo, encontrada no Estatuto da Terra, significa o tamanho ideal das terras que devem pertencer a cada lavrador. Leve em conta que o módulo da propriedade rural não pode desprezar o valor produtividade da região.

COLUMBOFILIA

Existe, no Estado do Rio, alguma associação de criadores de pombos?

Sim. Congregando vinte associados, e contando com mais de mil pombos, funciona em Friburgo a Sociedade Columbófila Friburguense, única existente no Estado do Rio. A Sociedade Columbófila Friburguense vai comemorar 13 anos, no dia 16 dêste mês. No dia 11 homenageará a Marinha, com vôo marítimo em linha reta, entre o Forte de Copacabana e Friburgo. Os pombos percorrerão 170 quilômetros.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Sidney Poitier, com mais um desempenho brilhante: No Calor da Noite

ESTRÉIAS

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon e São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

FOME DE AMOR, de Nélson Pereira dos Santos. Drama ambientado em uma ilha, com uma ciranda amorosa de quatro personagens. O roteiro partiu da **História para se Ouvir de Noite**, de Guilherme de Figueiredo. Com Leila Diniz, Paulo Pôrto, Arduíno Colasanti, Irene Estefânia, Manfredo Colasanti, Olga Danitch, Lia Rossi. Filme convidado pelo Festival Internacional de Berlim. **Ópera, Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Bruni-Ipanema, Festival, Kelly, Rio-Palace, Ramos, Bruni-Piedade:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (18 anos).

O TIGRE SE PERFUMA COM DINAMITE (Le Tigre se Parfume à la Dynamite), de Claude Chabrol. Aventura. Com Roger Hanin, Roger Dumas, Michel Bouquet, Margaret Lee. Eastmancolor. **Palácio:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

A GRANDE CILADA (The Long Ride Home), de Phil Karlson. **Western** americano. Com Glenn Ford, George Hamilton, Inger Stevens, Paul Petersen, Max Baer. Panavision/Eastmancolor. **Vitória:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

A TRILHA DOS DESALMADOS (título americano: **The Desperado Trail**), de Harald Reinl. **Western** da série Winnetou, produzido na Alemanha, com personagens criados por Karl May. No elenco: Lex Barker, Pierre Brice, Rick Battaglia e Sophie Hardy. Eastmancolor/Cinemascope. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A LEI DOS FACÍNORAS (The Informers), de Ken Annakin. Policial inglês, com Nigel Patrick, Colin Blakely. **Flórida, Presidente, Alfa, Rosário, Paraíso.** (16 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy Is Also a Flower), de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido (com participação não paga de técnicos e atôres) sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Caruso, Rio, Rivoli, São José, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos).

MATEM SEM PIEDADE OS ESPIÕES SANGUINÁRIOS (Co-produção européia) — Aventura. Com Brett Halsey, Marilu Tolo, Fernando Rey. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Palácio (Meriti), Trindade:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ILHA DO TERROR (Island of Terror), de Terence Fisher. Terror com ingredientes de ficção científica. Com Peter Cushing, Carole Gray, Niall McGinnis. Côres. **Asteca, Riviera, Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

MASSACRE NO SUPERMERCADO (Brasileiro), de J. B. Tanko. O assalto e a chacina que chocaram a opinião pública há pouco tempo. Uma produção de ambições medianas, que se projeta acima da média dos programas do gênero pelo ritmo e pelo que a direção obteve de veracidade semidocumentária. Com viva fotografia de Hélio Silva, revelação de José Augusto Branco no papel do assassino, admirável ponta de Grande Otelo (o maior ator do cinema brasileiro) e, ainda, Nélson Xavier, Thais Moniz Portinho, Nestor Montemar, Jorge Cherques. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Scala, Fax, Mauá, Paratodos** e (só até sábado) também hoje e amanhã, nos cinemas **São Bento, Matilde e Marrocos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks), de Marlon Brando. Um **western** com diversos fatores de agrado, embora não plenamente realizado. Direção e interpretação de Brando, com Karl Malden, Katy Jurado, Pina Pellicer. Tecnicolor. **Scala e Britânia.** (14 anos).

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Magistral **thriller** com terror e humor. No elenco, Anthony Perkins, Vera Miles, Janet Leigh. Cinema de Arte **Alvorada**. (18 anos).

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Bonito, curioso ensaio de musical inteiramente cantado. Eastmancolor. Excelente trabalho foto-cenográfico. **Cinemas de Arte Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

TONY ROME (Tony Rome), de Gordon Douglas. Policial realizado com segurança, boas interpretações e excelente fotografia em côres. Com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands, Sue Lyon. DeLuxe Color. **Rian, Miramar e América:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy:** 14h, 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. Um espetáculo inteligente e amável. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. Abordagem interessante de um tema difícil, valorizada sobretudo pelo excelente aproveitamento em côres dos cenários de um Brasil (Central) que o cinema costuma negligenciar. O incesto, condicionado pelo isolamento dos protagonistas na região selvagem do Araguaia, é o epicentro dêsse drama que assinala a estréia do ator Thiré na direção. Com João Bennio (também produtor), Ana Maria Magalhães, Maria Pompeu, Hugo Brockes, Dinorá Brillanti. **Icaraí** (Niterói): 20h e 22h. **D. Pedro** (Petrópolis): 15h50m, 17h40m, 19h30m, 21h 20m. **Sòmente até hoje.** (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), de Dino Risi. Comédia explorando inteligentemente o talento de Vittorio Gassman. Com Ann Margret, Eleanor Parker. Eastmancolor. **Condor-Copacabana:** 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luis Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Império e Leblon:** 14h, 16, 18, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Cairo.** (Livre).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AS RAINHAS (Le Fate), dirigido por Mauro Bolognini, Mario Monicelli, Antonio Pietrangelli, Luciano Salce. Comédia em episódios, com Monica Vitti, Capucine, Claudia Cardinale, Raquel Welch. **Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) — Drama de guerra, em Superpanavision e côres. Com Henry Fonda, Robert Ryan e Robert Shaw. **Madri e Santa Alice:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O YANKEE (Yankee), de Tinto Brass. **Western** italiano com Philippe Leroy, Adolfo Celi, Mirella Martin. Eastmancolor/Tecniscope. **Alfa.** (14 anos).

A INDOMÁVEL ANGÉLICA (Indomptable Angélique), de Bernard Borderie. Continuação das aventuras de espada & alcova de Angélique. Com Michèle Mercier (no papel da sucessora de Caroline Chérie) Robert Hossein, Bruno Dietrich, Roger Pigaut. Eastmancolor. **Condor-L. do Machado:** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (18 anos).

REVÓLVER MALDITO (Lo Sceriffo non Spara), de J. L. Monter. **Western** italiano. Com Mickey Hargitay, Vincent Cashino, Aichè Nana. Eastmancolor. **Hermida** (Bangu), **Arte** (Meriti), **Iguaçu** (Nova Iguaçu), **Imperial** (Nilópolis). (14 anos).

DIAS DE VIOLÊNCIA — de Al Bradley. **Western** italiano. Com Peter Lee Laurence, Beba Loncar, Luigi Vannucchi. Côres. De quarta-feira a domingo: **Matilde e São Bento.** (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

CICLO FRITZ LANG — **Dr. Mabuse — Inferno do Crime.** Produção de 1922. Hoje, às 18h30m e 20h30m no Auditório do ICBA, Avenida Graça Aranha, 416, 9.º andar.

OS ANOS DE CRISE DO CINEMA ALEMÃO — **O Diabo Ataca de Noite**, de Robert Siodmak. Hoje, às 18h30m no Auditório da Cinemateca. Versão original.

Teatro

UM UISQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Três últimas semanas.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456): 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp.; 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucia Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emilio di Biasi. Com Norma Bengell, Luis Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17|21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 12 (Tel. 32-8531): 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Viler, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sfer, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco. — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

Musicais

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos, 51** (56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18. Última semana.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h. Última semana.

"Show"

HOLIDAY ON ICE-SHOW, de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h 30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h. Só até domingo.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — com João de Barro e Nuno Roland. — **Direção de Paulo Afonso Grisolli. Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente dois **shows**, com início às 21h30m. Só até sábado.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, a 1 hora. NCr$ 15,00.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show de Sérgio Pôrto**, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet.** — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

MARIA BETANIA — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

EU E A BRISA — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert:** NCr$ 10.

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert:** NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — hoje, às 21h, no Auditório da PUC.

O mundo de Baden está hoje na PUC

Música

COMPANHIA BRASILEIRA BALLET — Rhythmetron e Convergências, de Nobre e Mitchell — **Teatro Nôvo**, hoje, às 21h.

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

ORQUESTRA E CÔRO DO TM — hoje às 21h. Homenagem à D. Ondina Dantas.

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — no Teatro Santa Rosa, às 21h 30m. Hoje e amanhã.

EUGEN MALININ — pianista. Sonatas **Opus 53**, de Beethoven, n. 4, de Prokofiev, **em Si Menor**, de Lizt, e **Prelúdio e Fuga**, de Schedrin. Sexta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

IVA MOREINOS — pianista Mozart, Chopin, Vila-Lôbos. Entrada franca. Sexta-feira, às 20h 30m, na Escola de Música.

URS SCHNEIDER — sábado, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles. Orquestra Sinfônica Nacional, tendo como solista Swi Zeitlin.

BALLET STANISLAWSKI — sábado, às 21h, no Teatro Municipal.

URS SCHNEIDER — domingo, às 10h, na TV Globo.

BALLET STANISLAWSKI — domingo, no Teatro Municipal, às 16h.

BALLET STANISLAWSKI — de Moscou. Segunda-feira, às 20h45m, no Teatro Municipal.

DANIEL STERNEFELD — têrça-feira, às 21h, no Teatro Municipal.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 16h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Introdução e Rondó Caprichoso, Opus 28**, de Saint-Saens.* **Canção da Juventude**, de Dunayevsky.* **Valsa do Minuto**, de Chopin.* **Onde os Limões Florescem**, de Strauss.* **Concêrto Grosso em Lá Menor, Opus 3, n. 8**, de Vivaldi.* II Mov. **Vivace con Spirito, de Manfredo, Opus 58**, de Tchaikovsky. *** 22h05m — **Grande Páscoa Russa, Opus 36, Abertura**, de Rimsky-Korsakov.* **Tocata para Órgão em Dó Maior**, de Bach-Busoni.* **Rapsódia Espanhola**, de Ravel.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

VICTOR DÉCIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 2.º andar).

PINTORES DE MAURICIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilio Burruni — **Galeria Gead.**

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República.**

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Anibal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

IONE SALDANHA — Ripas e bambus — pintura — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 56-7534).

COLETIVA — Pequeno quadro — Scliar, Jenner, Milton Dacosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ZAZÁ ROGÊ — Colagens — apresentação de Frederico de Morais — Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129.

OSCAR TECIDO — Pintura — Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. (Rua das Laranjeiras, 114).

MARIA LUÍSA MATOS — Pintura — Galeria Escala. (Av. Gal. San Martin, 1219).

JERÔNIMO — Pintura em L'Atelier.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assíria**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas: sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

O que vai pelo mundo

PARIS

TEATRO

FIN DE PARTIE — de Samuel Beckett. Um clássico do teatro atual que Roger Blin faz novamente com seus criadores. No Teatro Alpha.

QUOAT-QUOAT — uma peça de Jacques Audiberti feita para divertir o público. No Teatro La Bruyère.

NOVA IORQUE

TEATRO

HAIR — dirigida livremente por Tom O'Horgan, a peça parece querer dizer que o barulho é igual à música, a energia ao estilo, e o mau gôsto à invenção segundo o **Times**. Na Broadway.

JOE EGG — quando duas pessoas não podem comunicar-se diretamente, algumas vêzes focalizam suas atenções num terceiro, que serve de intermediário. Zena Walker e Donald Donnelly nos papéis de marido e mulher que tentam falar um ao outro, através de suas crianças irremediàvelmente feridas. O tema que não pode parecer próprio para uma comédia, funciona na peça quase auto-biográfica de Peter Nichols. Na Broadway.

THE MEMORANDUM — a última produção de Joseph Papp sôbre os perigos do conformismo e da covardia. Off Broadway.

THE BOYS IN THE BAND — uma peça homossexual, sendo ao mesmo tempo um drama humano e uma comédia cáustica. A interpretação do elenco contribui para o sucesso da produção. Off Broadway.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Depois de 65 dias de buscas foi localizado no Aeroporto de Londres, James Earl Ray, acusado de assassinato do líder negro pacifista:

a) Malcolm X
b) Martin Luther King
c) Rap Brown

2) Exilado por longos anos, inclusive no Brasil, George Bidault retornou à França declarando que lutava pela anistia geral dos adversários do Presidente De Gaulle. Bidault, que foi defensor da Argélia Francesa, ocupou o cargo de:

a) Presidente da República
b) Ministros dos Negócios Exteriores
c) Primeiro-Ministro

3) Vários setores mobilizaram-se em apoio ao Presidente Carlos Lleras Restrepo para solucionar a crise surgida de sua ameaça de renunciar ao cargo. A ameaça de renúncia foi um sinal de protesto contra o Senado que negou aprovação a "importantes reformas constitucionais." Restrepo é Presidente da:

a) Colômbia
b) Venezuela
c) Bolívia

4) O produtor francês Sacha Gordine morreu sábado em conseqüência de um ataque cardíaco. Gordine foi o produtor do filme Orfeu Negro, dirigido por Marcel Camus e baseado em história do brasileiro:

a) Antônio Callado
b) Vinícius de Morais
c) Jorge Amado

5) Com a capital sul-vietnamita atacada por vietcongs e com o Embaixador norte-americano Averell Harriman ameaçando endurecer a posição de seu país, prosseguem as reuniões da Conferência de Paz entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte, em Paris. O Vietname do Norte continua exigindo:

a) suspensão total e incondicional dos bombardeios a seu território
b) ampliação da zona desmilitarizada
c) retirada das tropas norte-americanas do Vietname do Sul

6) Enterrado no cemitério de Arlington, Robert Kennedy teve do seu irmão Edward elogio fúnebre junto à sepultura. "O amor não é um sentimento fácil de expressar em palavras, como não são a lealdade, confiança e alegria. Mas êle tinha em si tudo isto." Com a morte de Bob, restaram como candidatos oficiais do Partido Democrata:

a) Eugene McCarthy e Richard Nixon
b) Nelson Rockefeller e Ronald Reagan
c) Hubert Humphrey e Eugene McCarthy

O PAÍS

1) Dizendo que "já nasceu com alma de artista", Margarida Lopes de Almeida contou sua vida no Museu da Imagem e do Som em depoimento gravado. Chamada por um crítico francês de "Sarah Bernhardt brasileira", Margarida é conhecida:

a) atriz de teatro
b) declamadora
c) cantora lírica

2) Em acôrdo com os Estados Unidos, o IBGE já conseguiu fotografar uma área superior a 3 milhões e 500 mil quilômetros, que representa 1/3 do território nacional. O nome técnico que designa êste tipo de fotografia é:

a) cartografia sistemática
b) aerocartografia
c) aerofotogrametria

3) Um bife suculento com arroz e batatas e a possibilidade de sair de quarto esterilizado demonstram o excelente estado do boiadeiro João Ferreira da Cunha, o primeiro sul-americano a ter um coração transplantado. João vive com outro coração há:

a) duas semanas
b) uma semana
c) vinte dias

4) Com faixas e cartazes protestando contra a falta de verbas e a transformação das universidades em fundações terminou a greve dos estudantes da UFRJ. O Reitor da Universidade exortou os alunos a terminarem a greve pois "as reivindicações do movimento de vocês coincidem com a do Reitor". O nome do Reitor é:

a) Clementino Fraga
b) Moniz de Aragão
c) Tarso Dutra

5) O Brasil assinou com a Argentina o Tratado de Extradição que prevê a obrigação de ambos os países entregar indivíduos que, processados ou condenados pelas autoridades judiciárias de um dos países, se encontrem no outro. O tratado foi assinado pelo Embaixador argentino e pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil:

a) Vasco Leitão da Cunha
b) Jurací Magalhães
c) Magalhães Pinto

(..........................)

A FOTO

Identifique pelas informações abaixo, o nome do sociólogo francês.

Cineasta — Chronique d'un Eté, *sociólogo, teórico de comunicação de massas — escreveu* Cultura de Massas no Século XX, *visita o Brasil para uma série de conferências sôbre a atual crise político-estudantil na França.*

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) b; 2) c; 3) a; 4) b; 5) a; 6) c.

O PAÍS: 1) b; 2) c; 3) a; 4) b; 5) c.

A FOTO: Edgar Morin.

A ESCOLA DA NOTÍCIA

A VIOLÊNCIA, UMA LUTA PERMANENTE CONTRA AS IDÉIAS

Do túmulo do Presidente Kennedy avista-se o Lincoln Memorial, monumento dedicado à memória do Presidente Abraham Lincoln, também assassinado. Do mesmo cemitério de Arlington, onde acaba de ser enterrado Robert Kennedy, a distância até o gueto negro da Cidade de Washington não é maior do que a de alguns quarteirões. Cem anos separam os Kennedy de Lincoln, ligados agora pela mesma morte — um tiro de revólver — e pelas mesmas idéias — luta pelos direitos civis. Preocupados com guerras (da Secessão e a do Vietname).

— Neste país nós honramos a violência; temos uma fé profunda na eficácia da fôrça. Fazemos a lei por nossas próprias mãos. Uma vez que estamos envolvidos em violências no exterior, não podemos esperar estarmos livres da violência internamente.

Esta foi uma das inúmeras declarações de cidadãos médios norte-americanos a uma pesquisa realizada pelo Centro de Estudo das Instituições Democráticas de Santa Bárbara, Califórnia, sôbre o problema da violência nos Estados Unidos. Os resultados a que chegaram demonstram que em uma imensa sociedade industrial, as frustrações individuais tendem a aumentar e que pela própria psicologia do americano, há uma tendência de lançar a culpa destas frustrações sôbre os políticos. Os Kennedy, liberais, Malcolm X, líder político-religioso, Lincoln Rockwell, nazista, Martin Luther King, pastor e pacifista, todos foram mortos por fanáticos, por homens socialmente frustrados.

No dia 14 de abril de 1865 morreu a tiros, no Teatro Ford de Washington, Abraham Lincoln. O assassino, John Wilkers Booth, ator de teatro amargurado com a derrota do Sul na Guerra Civil, atirou no Presidente acusando-o por esta derrota.

ABRAHAM LINCOLN, UM PIONEIRO

Assassinato do Presidente Lincoln: "A morte de Abraham Lincoln é um acontecimento lamentável. Sua morte destrói uma das mais fortes garantias para uma paz duradoura entre seu país e o exterior, enquanto diminui, quase indefinidamente, as perspectivas de reconciliação entre as fôrças em luta nos Estados Unidos, depois de quatro terríveis anos de guerra civil." O jornal londrino que divulgava e comentava a notícia da morte de Lincoln, surpreendia-se com o fato — tão frio quanto inesperado: Lincoln foi morto cinco dias após o término da Guerra de Secessão. Nascido em 12 de fevereiro de 1809, filho de fazendeiros de Kentucky, teve uma infância pobre e mesquinha. Thomas Lincoln, seu pai, foi classificado por um historiador como "um indivíduo sem sorte e sem persistência, que nunca pôde dar aos filhos (Abraham e Sara) uma educação adequada". Das poucas escolas que freqüentou, foi obrigado a abandonar. Era preciso trabalhar. Ler e escrever, aprendeu sòzinho, manuseando todo e qualquer livro que lhe caísse nas mãos.

Aos 21 anos trabalhava como cortador de dormentes em uma estrada de ferro. As profissões humildes e poucos especializadas mostraram a Lincoln a miséria de inúmeras pessoas que, como êle, eram exploradas e aviltadas por alguns centavos diários. Começa assim a formar sua consciência política.

— Cada geração tem sua preocupação central: acabar com a guerra, eliminar a injustiça racial ou melhorar as condições de vida dos trabalhadores. A juventude de hoje, parece ter escolhido para a sua preocupação a dignidade do ser humano individual. **Robert Kennedy**

Formado advogado, ingressou logo depois na política, eleito para a Câmara dos Deputados. O grupo a que estava ligado seria transformado, alguns anos depois, no Partido Republicano. As questões internas — interêsses econômicos diversos entre o norte manufatureiro e o sul agrícola — agravam-se a tal ponto que Lincoln, depois de ter tentado eleição para o Senado, busca com a Presidência da República uma solução para o impasse. Eleito por uma pequena margem de votos, não consegue impedir que os Estados Confederados da América separem-se do Norte. É a Guerra Civil. Quatro anos dura a guerra e Lincoln com grandes esforços faz uma política no sentido da paz e do reconhecimento dos direitos civis para todos os cidadãos norte-americanos. Brancos ou negros.

— Há oitenta anos nossos antepassados deram ao mundo, neste continente, uma nova nação, concebida em liberdade e dedicada à proposição de que todos os homens nascem iguais. Hoje estamos empenhados em uma grande guerra civil para sabermos se esta nação — ou qualquer outra nação concebida e consagrada dêste modo — é capaz de perdurar. **Abraham Lincoln**

A guerra recém-acabada, Lincoln e sua espôsa vão ao teatro assistir à peça **Meu Primo Americano**, instalando-se em camarote especial. A cadeira de balanço — móvel inseparável do Presidente — é trazida para o teatro. À entrada do camarote, um homem da guarda especial zela pela segurança. Aproveitando um descuido do guarda, o ator Booth invade o camarote armado com um punhal e um revólver e atira na nuca do Presidente Abraham Lincoln. A morte é quase instantânea. Booth foge, pulando do camarote, a dezessete pés de altura, mas é prêso alguns dias depois. Lincoln, que foi o 16.º Presidente norte-americano, viu, talvez pela primeira vez na história dos Estados Unidos, a importância do negro como indivíduo social e econômico para uma sociedade jovem e baseada na liberdade.

— Compete a nós a grande tarefa que nos resta, a fim de que nossos mortos venerados nos inspirem um maior devotamento à causa que os fêz encher a medida do devotamento; a fim de que firmemente façamos com que êsses homens não tenham morrido em vão; a fim de que esta nação renasça perante Deus para a liberdade e de que o govêrno do povo e para o povo não desapareça da terra. **Abraham Lincoln**

— (...) uma ponte que ligue entre si as gerações é essencial para a nação, atualmente; e mais, é a ponte para o nosso próprio futuro e, assim, numa acepção mais ampla, para tudo o que empresta um significado básico às nossas próprias vidas. **Robert Kennedy**

A ESCRITA NO JORNAL | J. BANDEIRA COSTA

NA BUSCA DAS REGRAS

Depois que os jornais começaram a ser leitura de apenas duas classes — a alta e a média — trocando ou acrescentando às informações comerciais notícias de preferência popular, tiveram de mudar, lògicamente, sua linguagem. Vieram as notícias e, com elas, o nariz-de-cêra, que era uma tirada feita em circunlóquios, do tamanho da verbosidade de quem os redigia. A notícia ia no fim, em dois ou mais períodos.

Até 1950 ou por aí, quem os fazia, em A Noite, *era o meu velho amigo, o poeta Mauro Carmo, inteiramente isolado em sua surdez, sentado tranqüilamente por entre o tumulto ruidoso de pelo menos um trinta repórteres e redatores.*

Mas afinal descobriu-se o lead *e o* sublead, *que substituiu o famigerado apêndice e a linguagem voltou a mudar. E dessa vez muito mal. Na maioria dos jornais populares escorregou-se, vertiginosamente, do eruditismo do fundo para os mais hediondos lugares-comuns: bombeiros eram "os heróicos soldados do fogo"; os incêndios eram "pavorosos sinistros"; a Avenida Rio Branco era "a nossa principal artéria"; os gramados de campos de futebol eram "tapêtes verdes". Uma desgraceira completa, em matéria de linguagem.*

Mas jornal que se dá o respeito não usa gíria, nem lugar-comum, nem adjetivos. Coloca bem os seus pronomes e usa uma linguagem clara e elegante, fazendo com que seus leitores se sintam bem ao lê-lo. Nada como uma boa conversa para fazer novos amigos.

Com o advento das escolas de jornalismo, já não se perdoa a jornal que se preza a linguagem popular, mas a intermediária, que sirva tanto ao alfabetizado como ao semi-alfabetizado.

Os problemas da boa linguagem já não existem. Foi-se o tempo em que a justificativa de escrever mal era de que a língua era mais difícil que a chinesa...

O aluno lutava contra a gramática, pulando do texto para a observação, e aturdia-se inclusive com a classificação das palavras, não sabendo sequer o que elas significavam. E os que queriam mesmo aprender, topavam com o obstáculo do mistério, como aquêle aluno do Professor Silva Ramos, que o interrompeu, ao sair de uma aula no Colégio Pedro II, para perguntar-lhe como era que o mestre, em determinadas frases, colocava o pronome oblíquo.

— Eu não coloco os pronomes. Êles é que se colocam.

Com tão sumária e inútil resposta, que à época e ainda hoje acrescentou e acrescentará mais fama ao velho professor, o que se deduz é que ainda não existiam regras. Ou se existiam eram apenas ad usum Delphine. *Melhor: apenas para uso do mestre.*

Elas, no entanto, já existem. E para todos os casos, com florestas de exemplos. Quem já deixou a escola é só ir à livraria. Tudo muito mais fácil e muito mais cômodo do que ler dicionários, como eu fazia na década de 30.

A MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

1981: UM ANO MACABRO PARA A CASA BRANCA

Não são poucas as pessoas que acreditam no misticismo numérico. Quem é que não tem um parente ou amigo que seja incapaz de se sentar numa poltrona número 13, pelo simples fato de ser o número 13?

A observação de certas coincidências numéricas na vida de sete dos oito presidentes norte-americanos que morreram durante seus mandatos, nos leva a crer que os supersticiosos têm uma certa dose de razão. Vejamos:

William Harrison é o primeiro da lista. Em 1841 tomou posse. Apenas um mês depois, morreu.

Abraham Lincoln, o décimo sexto presidente, foi empossado em 4 de março de 1861. É assassinado, quatro anos depois, no Teatro Ford, em Washington.

A 4 de março de 1881, toma posse, exatamente 20 anos depois de Lincoln, James Garfield. No seu quarto mês de govêrno, é baleado, vindo a morrer, em conseqüência dos ferimentos, dois meses depois.

1901 foi um ano amargo para William McKinley, o 25.º presidente dos EUA. Quando visitava, a 5 de setembro dêsse ano, a exposição Pan-Americana na Cidade de Búfalo, Nova Iorque, recebeu dois tiros que lhe foram mortais.

O ano de 1921 foi poupado? Não, nada disso. Um tiro estava reservado para Warren Harding. Tomou posse nesse ano e pronto. Morreu dois anos depois.

O caso de Franklin Roosevelt é, acima de tudo, pitoresco. Foi o presidente que permaneceu, até hoje, por mais tempo na Casa Branca — 12 anos. Iniciando seu primeiro mandato em 1933 foi reeleito em 37. Pela terceira vez eleito, toma posse em 1941. Morreu antes de terminar sua gestão.

Finalmente, John Fitzgerald Kennedy — o mais jovem de todos os presidentes — entra para a triste lista. Em 20 de janeiro de 1961 é o seu dia de posse; dois anos depois encontra o seu trágico fim, em Dalas.

É curioso observar que todos êsses números: 1841, 1861, 1881, 1901, 1921, 1941, 1961, terminam sempre por 1. Mas não é só isso. A coincidência realmente impressionante é que os números estão todos numa escadinha que cresce de 20 em 20. Em Matemática, dizemos que formam uma progressão aritimética de razão igual a 20.

É bem provável que um candidato à presidência, em 1981, ao observar aquela progressão, desista do pleito.

É interessante observar ainda que se todos êsses presidentes foram amaldiçoados pela presença do algarismo 1, Bob Kennedy o foi duplamente: daqui a alguns meses o número de seus filhos se elevará a 11.

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 12 DE JUNHO DE 1968

Ford lança novos modelos esportivos

O interior do carro apresenta o máximo de funcionalidade

A Ford alemã lançou, recentemente, sua nova linha de veículos esportivos, com a denominação Fórmula RS. São os modelos 15M, 17M e 20M RS, com faixas pretas pintadas em suas laterais, para diferenciá-los da linha normal. Mas sua principal característica é a alta *performance* de seus motores, e a presença de equipamentos especiais, como tacômetros, amperômetros, relógios de pressão de óleo, pneus radiais etc.

O 15M RS está equipado com um motor de 70 HP (DIN), acelerando de 0 a 100km/h em 14,5 segundos, e atingindo a velocidade máxima de 155km/h. O 17M RS, com motor V-6, de 90 H P (DIN), vai de 0 a 100km/h em 14,2 segundos, alcançando a velocidade máxima de 160km/h. O mais potente e veloz da nova linha esportiva é o 20M RS, equipado com motor V-6 de 2 300 cc e 108 HP (DIN) que acelera de 0 a 100km/h em 11,4 segundos. Sua velocidade máxima é de 170km/h. Os dois últimos têm um sistema especial de absorção de choques, graças à uma nova suspensão, que em conjunto com os pneus radiais proporciona extrema segurança.

Os Fórmula RS apresentam uma moderna concepção de estética interna: o 15M RS tem no painel o tacômetro e velocímetro, de formato circular, e no console central, mais quatro instrumentos também circulares: amperômetro, indicador da pressão do óleo, do nível da gasolina e da temperatura do motor. Nos modelos 17M e 20M RS, além do tacômetro e velocímetro, o painel apresenta o relógio indicativo do nível da gasolina colocado à esquerda do motorista, e o de temperatura à direita. No console ficam o relógio da pressão do óleo, amperômetro, e o de horas, elétrico.

Em todos os modelos o câmbio é colocado no assoalho, o volante é acolchoado, e as côres são vermelha e prata-metálico. Equipamento opcional: bancos reclináveis.

Apenas as faixas vermelhas, colocadas nas laterais da carroçaria, diferenciam o Fórmula RS dos modelos de série

Turismo vai a Londres

As páginas de turismo ensinam hoje a você como gastar, da melhor maneira possível, o tempo disponível para conhecer Londres no decorrer de uma viagem à Europa, inclusive informando tudo sôbre os preços e meios de transporte que um turista pode utilizar. Outra reportagem, esta para quem pensa em turismo doméstico, é a que mostra como aproveitar as tarifas aéreas reduzidas da rêde de integração nacional para conhecer bem (e barato) o interior do Brasil. (Páginas 5 e 6)

Scarfiotti morre ao sair da pista com um Porsche

Berchtesgaden, Alemanha (UPI-JB) — O volante italiano Ludovico Scarfiotti, integrante da equipe oficial da Porsche, morreu sábado, na Rodovia Alpina, durante uma prova de subida de montanha, classificatória para a Taça dos Alpes, que foi disputada, domingo, em Ross Eld, na Bavária.

Scarfiotti, considerado como um dos dez melhores pilotos do mundo, corria a aproximadamente 100 quilômetros por hora, quando, ao tomar uma curva para a direita, não conseguiu controlar seu Porsche 910, indo chocar-se de encontro a uma árvore, a dez metros da pista, sofrendo várias fraturas de crânio.

LAUDO MÉDICO

O pilôto, que tinha 34 anos, foi cuspido do carro e seu corpo caiu a cêrca de 50 metros, segundo afirmaram as autoridades presentes ao local do acidente. Segundo os médicos, o volante morreu em conseqüência de várias fraturas no crânio, quando era transportado, em uma ambulância, para um hospital próximo. Scarfiotti era casado e tinha dois filhos.

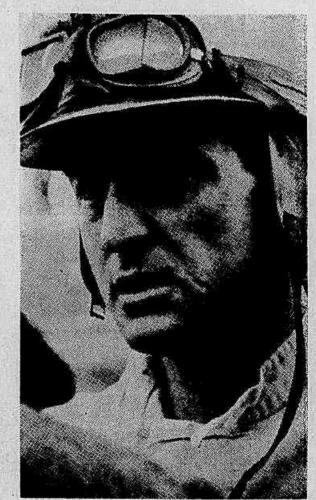
Poucos minutos depois, um outro pilôto, também da Porsche, Rolf Stolemen, sofreu um acidente, no mesmo local, mas conseguiu escapar com vida, embora tenha fraturado um braço e sofrido vários outros ferimentos.

CAUSA IGNORADA

As autoridades não explicaram como Scarfiotti, especialista em provas de subida de montanha, não conseguiu fazer a curva com o Porsche 910, principalmente porque, segundo um dos dirigentes da prova, o pilôto italiano demonstrava perfeito conhecimento da pista e sabia, perfeitamente, que a quarta curva, para a direita, estava próxima, como atesta o fato de que êle vinha diminuindo a velocidade, chegando mesmo a frear quando faltavam cêrca de 60 metros para o início da curva.

Vários peritos examinaram o local e o carro acidentado, tentando descobrir as causas do desastre, presumindo-se que tenha sido motivado por um defeito mecânico, provàvelmente problema no sistema de direção.

CARTEL DE CAMPEÃO

Ludovico Scarfiotti passou tôda a sua vida dedicando-se ao automobilismo de competição. Seu pai foi um dos cinco fundadores da Fiat e o pilôto nasceu em Turim, sede da Fábrica e um dos principais centros automobilísticos da Europa.

Scarfiotti, considerado um dos melhores pilotos do mundo, encontrou a morte numa subida de montanha, prova de que era um especialista

Em 1961, depois de aparecer em algumas provas secundárias, foi contratado pela Ferrari, onde lançou-se, definitivamente, no cenário mundial, chegando, em 1962, a ser considerado o maior pilôto da Europa, feito que logrou conquistar novamente em 1965.

Scarfiotti, que há 12 anos corre em automóveis, conseguiu, ainda, inúmeras vitórias expressivas, destacando-se as 12 Horas de Sebring, em dupla com John Surtess, 24 Horas de Le Mans, juntamente com Lorenzo Bandini, outro italiano também morto em acidente na pista, Mil Quilômetros de Nurburgring e Mil Quilômetros de Francorchamps. Além dessas, Scarfiotti venceu tôdas as provas importantes de subida de montanha realizadas na Europa.

TRÂNSITO — Celso Franco

De parabéns as estradas da Itália

De Roma a Genebra, são 90 minutos, em avião a jato.

O tempo de uma partida de futebol. Você ainda não se refez da magnífica impressão que lhe dá o Aeroporto de Roma, Leonardo da Vinci, ou da irritação de já ter que pagar excesso de bagagem, quando ainda não chegou ao meio da viagem, e já se está deslumbrando com a maravilhosa visão da Suíça.

Para o entusiasta, interessado ou maníaco de trânsito, a sinalização da auto-estrada que leva ao Aeroporto Leonardo da Vinci impressiona por demais. As placas orientadoras, as faixas pintadas na estrada, tudo isto eu já havia reparado na chegada, mas agora, quando meu amigo Luigi, romano que faz a gentileza de me levar ao Aeroporto, começa a reduzir a marcha de sua Lancia (que voava rasteiro) eu vejo o porquê. A sinalização indicativa de velocidade obriga o motorista a reduzir sua marcha com a sua perfeita contagem regressiva: 100, 90, 80, 60 e isto de tantos em tantos metros.

Estão magníficas as auto-estradas italianas e, principalmente, utilizando a moderníssima técnica de construção de viadutos, com as vigas em estrutura metálica, a fim de ganhar tempo de construção e, volto a insistir, espetacularmente sinalizadas.

Pouco antes de sair do Brasil, nesta mesma coluna, escrevia ser a sinalização a linguagem da engenharia de tráfego e, aqui na Europa, ela fala a linguagem universal. Ninguém pode deixar de entender.

A PRECISÃO SUÍÇA

Cheguei a Genebra e, desta feita, o meu recepcionista permitiu que eu fôsse descansar. Voltaria a me pegar às 20 horas para jantarmos juntos.

Da janela do Hotel Simplon, pude observar um cruzamento perigosíssimo em *V* de duas enormes correntes de tráfego. Adiante, na mesma rua, uma placa que chega a emocionar indicava: Túnel Mont Blanc.

Quando a gente pensa o que significa para a economia dos países beneficiados por esta obra extraordinária, tem que sentir algo diferente do que o simples turista poderia sentir. Lembro-me que a construção começou de um lado e de outro do Monte, e ao se encontrarem, após muitos quilômetros, só havia uma diferença de 3 (três) centímetros entre os dois pisos.

É fora de dúvida que às 20 horas em ponto, fui apanhado para jantar e, não fôra a chuva forte que começou a cair, teria tido mais tempo para ver que Genebra é uma cidade absolutamente tranqüila, onde se consegue estacionar com relativa facilidade e circular também.

Aqui, o excesso de respeito pelas limitações das pinturas de faixas, nas horas de pique (*rush*), atrapalha um pouco. Não é permitido trafegar sôbre o trilho do bonde, e isto às vêzes atrapalha.

O silêncio sepulcral, devido à proibição da busina, e os guardas que, impecàvelmente uniformizados, dirigem o tráfego, sem apito, nos dão uma sensação de calma e de tranqüilidade absolutas. O motorista já se acostumou a olhar o guarda, e assim sendo êle o dirige apenas com as mãos. Seria isto possível no Rio, a capital do barulho?

SEGURANÇA, ACIMA DE TUDO

Não me é possível, por questão de tempo, espaço e até para não correr o risco de me tornar enfadonho, narrar aos senhores, leitores do JORNAL DO BRASIL, tudo o que tenho visto e aprendido.

Desta forma, procurarei dar isoladamente as observações da viagem, em auto-estrada Genebra até o Cantão de Valais, região de magníficos vinhos, e possuindo, em Sion, o mais moderno sistema de comunicações da Suíça.

Na estrada, os avisos têm dimensões que lhes permitem ser lidos, mesmo à velocidade de 200 km por hora, como algumas vêzes tive a desagradável sensação de andar, num Buick Riviera 68, que o meu cicerone manejava com eximia destreza.

De cinto de segurança passado na cintura, sentado ao seu lado, pude escrever no meu caderno de notas o seguinte: "A 140 km/hora, tranqüilamente, escrevo estas linhas, enquanto agora atingimos 200 km. Rodovia: Genebra—Lausane. Estou de cinto de segurança, é lógico. De helicóptero se tem mais sensação de segurança do que aqui, juntinho do acostamento." A tinta que marca as pistas, em alguns locais, já atingiu seis (6) anos de duração. Todos os trabalhadores de obras na estrada utilizam colête refletivo, em côr ciclame.

As auto-estradas, onde se pode voar rasteiro, são cercadas em tôda a sua extensão, a fim de impedir a travessia de animais, irracionais ou não. O índice de acidentes, com estas precauções, é claro que é baixíssimo.

Ao entrarmos nas estradas secundárias, mais estreitas, de apenas duas vias, encontramos cartazes de tempo em tempo, que dizem assim: "62% dos acidentes são nas ultrapassagens".

No caminho assisti, e paramos para ver, a marcação de uma estrada. A máquina que executa o trabalho utiliza para sua tração um motor VW e é capaz de marcar 80km de estrada por dia. Repito: 80km de estrada por dia, ou seja, a Rio—Petrópolis em dois dias.

Já que falei em motor VW, se me permitem a propaganda gratuita, a grande novidade para mim foi ver o Volkswagen automático. Tipo sedan, motor 1500, pára-choques diferentes e lanternas traseiras também. No mais, igual ao nosso sedan.

A marcação das estradas se faz com apenas um (1) motociclista à frente da máquina, advertindo ao tráfego. O trecho marcado é sinalizado com cones plásticos.

QUANDO O MAIS CARO É O HOMEM

O prédio onde está instalada a polícia de Sion, é absolutamente funcional, construído especialmente para o fim a que se destina.

O Comandante E. Schmid, homem esportista, orgulha-se de que sua equipe de esquiadores seja a campeã da Suíça e representante do país nos Jogos Olímpicos.

Comanda a polícia de Sion há 12 anos, conhece a maioria de seus subordinados pelo nome, a todos tratando com um carinho paternal, dentro de um espírito de disciplina tìpicamente germânico.

Involuntàriamente, obtive uma demonstração da eficiência policial de Sion, ao perder lá o meu livrinho de notas. Deve ter sido perdido dentro do prédio, ao cair do bôlso da calça, ao sentar-me em algum lugar.

Reclamei a sua falta, de Genebra, pelo telefone, e recebi o caderno, após oito horas de intervalo, em meu hotel, com um gentil bilhete de *Herr* Schmid.

Em Sion, chegando ao prédio da polícia, fui recebido pelo *Lieutenant* Pasquinoli, oficial da circulação (nome que dão a quem lida com tráfego) que levou-nos ao Centro de Comunicações, instalado no andar térreo.

Um enorme painel na parede mostrando a planta do Cantão de Valais, uma mesa de contrôle, um telex e um equipamento que mais parecia uma radiovitrola, com gravador, constituem o instrumental da sala.

Manejando a mesa de contrôle, um cabo da Gendarmaria e na supervisão um sargento da Gendarmaria. Nada mais que isto.

O Tenente Pasquinoli, em belíssimo francês, iniciou a explicação da sala James Bond e, neste ponto começaram as maravilhas da técnica, a mostrar-nos como substituir o homem, pois na Suíça, cada Gendarme custa 6 000 dólares por ano.

A planta da parede, onde piscam a cada instante luzes vermelhas, verdes e amarelas, dependendo da localização do pôsto, em relação à importância da estrada, indicava a posição de cada motociclista em patrulha.

A mesa de contrôle, na sua parte central, reproduz a planta e permite por chaves e botões a chamada direta do operador ao pôsto que êle deseja.

À esquerda da mesa, o painel telefônico de recebimento de chamados, inclusive para incêndio e ambulância, que são transferidos imediatamente ao pôsto de escuta interessado, para a ação.

Um pequeno quadrinho ainda à esquerda controla, a distância, o fornecimento de gasolina às viaturas de polícia (um mostrador registra a quantidade que a bomba da garagem fornece), de óleo, a abertura da porta da garagem, a ventilação e iluminação da mesma, tudo automático.

Também à esquerda, existe um detetor de mensagens pelo sistema de ultra-som.

Na parte direita da mesa de contrôle, radiotelefonia com os canais de seleção, receptor-transmissor para ligação com as patrulhas, receptor de teledifusão, e rêde interna de telefones.

Um homem, sentado numa cadeira que se desloca com rodinhas, é capaz de sòzinho controlar os 250 homens que patrulham Le Valais, e de fechar tôdas as suas estradas em cinco minutos. Tudo simples e dentro do espírito de que a tecnologia substitui o homem, com vantagens e mais economia.

O outro equipamento que, parecia uma radiovitrola, é nada mais nada menos, que o setor de divulgação do Departamento de Polícia.

Em outras palavras, é o Jorge Sampaio de lá, sòmente que é eletrônico.

O comunicado pode ser feito de viva voz pelo sargento de serviço, ou gravado em fita, ou introduzido em telex.

Quando toca um determinado telefone, correspondente à divisão de divulgação, o gendarme de serviço só precisa tirar o fone do gancho. Um disco inicia o noticiário de imprensa, dando bom dia, o dia e mês, e as notícias a serem divulgadas. Ao terminar êle diz que terminou e agradece. Neste momento uma luz acende no painel, avisando que o comunicado já foi expedido uma vez. O gendarme desliga o telefone. Acabou o assunto.

O Tenente Pasquinoli, durante o período que me mostrava a seção de vistoria dos carros do Cantão, que sòzinha merece um artigo à parte, (carro que vaze óleo não emplaca); o departamento de viaturas especializadas e os equipamentos de fiscalização de infrações, foi interrompido por um silvo agudo.

Tranqüilamente, abriu o bôlso da túnica, apertou um botão de um receptor transistorizado, e pediu desculpas para ir ao telefone, pois estava sendo chamado.

Ao regressar explicou que todo o pessoal que trabalha no edifício, do Departamento de Polícia, usa êste receptor, e tem o raio de ação limitado ao perímetro do pátio do prédio. Com êste método, ninguém sai do perímetro desejado, pois não quer correr o risco de ser chamado e, não sendo encontrado, não ter como se desculpar.

Os carros de investigação tornam-se carros comuns em segundos, tudo é removível e guardado na mala. Como exemplo, basta que lhes diga que as placas de licença dos veículos de investigação são prêsas à carroçaria por imantação. Troca-se ou se substitui por outra, em segundos.

Antes de regressar a Genebra, onde só chegamos às 23 horas, vimos o serviço de fichário, também funcional e perfeito.

Nos dias que antecederam a data em que escrevo estas linhas, pude visitar a seção de engenharia de tráfego de Genebra, Zurique e o laboratório produtor do Alcomile, que é o álcool-teste suíço. Isto, infelizmente, será assunto do próximo trabalho.

Por enquanto, começo a pensar quanto tempo precisarei para assentar tôdas estas inovações, tôda esta experiência, para colocá-las em ordem, e tentar minorar o sofrimento e a insegurança do carioca.

Como grande estímulo, ouvimos de um casal brasileiro de turistas, residentes em São Paulo, ao nos identificar num restaurante, a seguinte frase: "Que bom que alguém do Brasil tenha vindo se aprimorar em trânsito na Europa para melhorar a nossa vida".

O 150 000.º MOTOR FORD BRASILEIRO — *Em cerimônia realizada dia 10, na linha de montagem de motores no Ipiranga, foi comemorada a produção do 150 000.º motor Ford V-8 fabricado no Brasil. O Ford Power King é o motor a gasolina de maior potência fabricado no Brasil (161 HP), e o único V-8 brasileiro para caminhões. A produção de motores Ford brasileiros foi iniciada em 1957, tendo sido montados antes disso, aproximadamente 20 000 unidades parcialmente nacionais. Êsse número representa uma média anual de 15 000 motores por ano; número significativo, considerando-se que até 1966 a linha de produtos da Ford compreendia apenas caminhões. Com o lançamento do Galaxie, a produção aumentou bastante, e em dez meses, aproximadamente, saíram das linhas de montagem mais de 10 000 motores de Galaxie, além dos de caminhões.*

Maio marca recorde na indústria nacional

Em apenas 5 meses dêste ano a indústria automobilística já vendeu mais veículos que em todo o primeiro semestre de 1967, demonstrando crescente vitalidade do mercado consumidor.

As vendas, de janeiro a maio, foram de 101 323 veículos contra 82 134 no mesmo período de 1967, registrando um aumento de 23,4%.

Ao mesmo tempo, o mapa mensal de vendas referente ao último mês de maio assinala o estabelecimento de um nôvo recorde latino-americano dêsse setor industrial: foram vendidos 23 874 veículos superando a marca anterior estabelecida em agôsto do ano passado com a venda de 21 114 unidades.

PRODUÇÃO

A produção geral da indústria automobilística de janeiro a maio dêste ano foi de 102 790 unidades, contra 84 665 fabricadas no mesmo período de 1967, representando um incremento de 21,4%. Os números obtidos no setor de caminhões e ônibus foram dos mais expressivos com a produção superando em 78,22% os níveis de 1967. Saíram das linhas de produção das fábricas, nos cinco meses dêste ano, 17 744 caminhões e ônibus, contra 9 956 no mesmo período do ano anterior.

Em maio foram quebrados todos os recordes anteriores de produção mensal. As indústrias produziram 24 751 veículos, 24,9% a mais que em maio de 1967.

A listagem de produção individual por emprêsa assinalou, também, nôvo recorde continental estabelecido pela Volkswagen do Brasil, que fabricou 13 600 veículos, representando uma participação de 54,9% na produção geral da indústria nacional.

Nos 22 dias úteis do mês de maio a Volkswagen do Brasil produziu um veículo a cada 1 minuto e 46 segundos de trabalho, o que equivale a uma média de 618 unidades diárias. Ao produzir nesse período um total de 13 600 veículos, a Volkswagen superou de 36,7% os índices de igual mês do ano passado. As vendas dessa emprêsa assinalaram também números crescentes, demonstrando a expansão do mercado consumidor. Em maio foram vendidas 13 843 unidades — sedans, Kombis, Karmann-Ghias e pick-ups — com crescimento de 37,4% sôbre maio de 1967.

A produção acumulada da Volkswagen do Brasil, nos cinco primeiros meses dêste ano — 55 010 veículos — foi superior em 30,9% à do mesmo período do ano passado, enquanto que as vendas aumentaram de 31,1%, tendo sido comercializadas 54 948 unidades. Essa produção acumulada de apenas 5 meses é maior que a produção total de 1962 — 53 752 veículos — e pouco inferior à do ano seguinte — 58 658 unidades — daquela emprêsa automobilística. O quadro abaixo demonstra a evolução da produção e vendas da Volkswagen do Brasil nos primeiros cinco meses de 1968.

Anos		Janeiro a Maio	Maio
1967	Produção	42 021	9 949
	Vendas	41 909	10 074
1968	Produção	55 010	13 600
	Vendas	54 948	13 843

TERCEIRA LOJA EMA — *Com a presença de várias autoridades, foi inaugurada com um coquetel mais uma loja da Ema Automóveis, na Rua do Riachuelo, 136-B. A loja, muito bem montada, é mais um passo da Ema Automóveis, no sentido de oferecer ao público um serviço completo de revenda de carros novos e usados, inclusive com garantia.*

Amaciando

Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Falar é fácil; o difícil é fazer

Vamos ter ainda êste mês uma grande movimentação no Autódromo Internacional do Rio (se é que aquilo que lá existe pode ser chamado assim).

Domingo que vem duas provas: uma para pilotos estreantes e novatos e, a outra, a segunda etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê.

Dia 30, haverá a 1 12 Horas do Rio, corrida que terá a largada às 10 horas da manhã e só terminará às 22 horas. Sem dúvida alguma, uma prova bastante importante, tanto mais que é a segunda prova do Campeonato Brasileiro de Automobilismo.

Tudo muito bom, tudo muito bonito. É uma demonstração de que existe gente trabalhando para realizar alguma coisa neste tão malsinado automobilismo carioca.

Mas é uma tristeza que ao esfôrço dessa gente não corresponda uma reação igual por parte dos homens que se dizem donos dêsse pobre coitado do automobilismo do Rio.

O Autódromo, que surgiu como uma obra que seria motivo de orgulho para todos nós, está lá maltratado, desgastado, esquecido e abandonado à sua própria sorte.

Já uma vez perguntei daqui desta coluna onde estava aquele cidadão, um dos últimos sonhadores que apareceram dizendo-se o salvador do autódromo.

Dos planos mirabolantes de que falou naquela reunião, que a Associação Carioca dos Volantes de Competição realizou lá no Umuarama, nada se viu até agora. Nem mais se ouviu falar.

Do tal cidadão, aquêle industrial com mania de grandeza que até provas do Campeonato Mundial de Automobilismo prometeu realizar no Autódromo Internacional do Rio, tive notícias há poucos dias.

Disseram-me, não sei se é verdade, que êle prometera numa roda de amigos que me faria engolir os dois artigos que escrevi aqui neste canto de página cobrando dêle um pronunciamento sôbre as promessas que fêz e das quais nunca mais falou.

Dizia, àqueles amigos, que seu projeto estava caminhando bem e que dentro de pouco já poderia ser mostrado. Dissera ainda que, mais cedo do que muitos esperavam, tudo começaria a ser executado.

Dizer, qualquer um diz; fazer é que são elas. Nas suas poucas aparições o môço só falou, falou, falou mas não mostrou nada de positivo.

Apontou uma série de erros, segundo êle, gravíssimos no projeto que originou o que existe hoje, lá em Jacarepaguá, onde se fazem ainda algumas corridas graças ao esfôrço de meia dúzia de abnegados. Criticou uma porção de outras coisas. Quase jurou que iria aterrar tudo e começar de nôvo. Da estaca zero mesmo.

Mas até agora não passou do falatório. De realização que é bom ninguém ainda viu nada.

O autódromo está como antes, aliás um pouco pior, como já tive oportunidade de dizer mais de uma vez, pois o capim já cresceu mais um bocado e a estrada de acesso já está bem mais esburacada.

Meu caro, o Sr. quer uma sugestão? Esqueça o automobilismo porque nesse setor o Sr. não vai conseguir nada. Todo o pessoal que milita no automobilismo já está escolado e não cai mais em conversa de sonhadores. Tanta gente já fêz carreira às custas do automobilismo que a turma que trabalha mesmo já criou outra mentalidade e não acredita mais em castelos no ar.

Por favor, desista dessa sua idéia de fazer corrida do Campeonato Mundial no Autódromo, porque não vai dar certo não. Se o Sr. não acredita, dê um pulinho até o Autódromo no domingo — se ainda não o conhece, será uma ótima oportunidade de fazê-lo; e, se já foi lá alguma vez, poderá conhecê-lo melhor — e veja quantos e que enormes problemas a esforçada turma da Federação Carioca de Automobilismo e da Associação Carioca dos Volantes de Competição enfrentam para fazer uma provinha de estreantes e novatos.

Vá até lá domingo. Garanto que o Sr. vai presenciar muita coisa que o fará mudar de idéia ràpidamente. E vai chegar à conclusão de que um autorama é muito melhor negócio.

O espaço é grande, o que permite atender a muitos carros em pouco tempo

Tianá tem movimento médio de 65 Volkswagens por dia

Com um atendimento diário de 65 carros, funciona na Avenida 28 de setembro 78, em Vila Isabel, a Tianá, um dos grandes revendedores autorizados Volkswagen da Guanabara.

Além da oficina, a Tianá tem ainda uma seção de venda de carros novos, onde, atualmente, o movimento atinge à casa dos 40 carros, entre sedans, pick-ups, Kombis e Karmann-Ghias.

O COMÊÇO

Fundada em 1953, a Tianá começou a operar como revendedor autorizado Volkswagen em 1960. Seus proprietários são os irmãos Arnaldo e Armando Rodrigues Figueira que herdaram todo o conhecimento do mercado automobilístico, de seu pai que foi um dos primeiros a explorar o negócio de garagem com carros de aluguel. Antes de fundarem a Tianá (que em tupi-guarani quer dizer verde) Arnaldo e Armando trabalhavam numa casa de peças que tinham na Av. Gomes Freire e funcionava desde 1928 contando com uma das maiores clientelas do Rio.

A OFICINA

Com uma equipe técnica de oitenta homens, alguns dos quais com curso de especialização feito dentro da própria fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo, a Tianá está executando qualquer tipo de serviço em carros da linha Volkswagen.

Mecânica, lanternagem, pintura, eletricidade e serviços de capoteiro são feitos com a grande preocupação de melhor servir à clientela o que valeu à Tianá a posição de destaque que hoje ocupa entre as grandes oficinas autorizadas do Rio.

O ferramental do oficina é exatamente aquêle exigido pela fábrica e complementado com alguns tornos mecânicos, alinhadores de direção e um teste eletrônico Sun que permite, em rápido exame, o diagnóstico mais preciso sôbre o motor do carro.

A oficina tem uma área de 3 000 m2, um têrço da qual é utilizada para o estacionamento dos carros que aguardam atendimento e daqueles que já receberam o OK da inspeção final.

Embora venha de uma ampliação bem recente, a direção da Tianá já está estudando um nôvo plano de expansão de suas instalações para maior racionalização de seus serviços, objetivando a melhoria do atendimento.

A oficina funciona diàriamente, exceto sábados e domingos, das 7,30 às 18 horas e, além dos serviços de mecânica, eletricidade, capoteiro, lanternagem e pintura, ainda faz lubrificação geral e lavagem dentro das normas ditadas pela fábrica. Seus 13 boxes estão fazendo, atualmente, em média, 25 lubrificações gerais por dia.

Poluição vai ser resolvida na Inglaterra

Londres (BNS-JB) — Um grupo de pesquisadores inglêses está prestes a resolver o problema da poluição do ar pelo escapamento de gases dos veículos a motor.

O grupo, da Petrol Injection Company, de Plymouth, Inglaterra, acredita que, em menos de três meses, aperfeiçoará um nôvo tipo de sistema de injeção de gasolina que não apenas atenderá as especificações mundiais para combate a emissão de gases, mas oferecerá também maior potência, maior economia de combustível e um rendimento mais flexível do motor.

O sistema se baseará numa versão que ora está sendo produzida em massa, em seguida a sua aprovação em uma série de experimentos com protótipos.

O sistema ora à venda, denominado TJ, foi inventado por Bill Jackson, diretor-adjunto da companhia. Os testes demonstraram que o mesmo pode aumentar a potência do carro em 16 por cento e, ao mesmo tempo, economizar 11 por cento de gasolina.

Além disso, a flexibilidade extra conseguida permite que o carro seja usado em grande variedade de missões diferentes, variando de corridas e **rallies** a passeios com a família.

COLOQUE VOCÊ MESMO

O importante no sistema é que, pela primeira vez, a injeção de combustível é oferecida aos carros comuns. Anteriormente, dado seu preço, o sistema era usado apenas em carros de alto rendimento ou de luxo.

O sistema atual, que custa apenas 156 dólares, é produzido de acôrdo com a marca do carro. O motorista habilidoso pode instalá-lo sem problemas.

Outra coisa: não há necessidade de regulagem. A regulagem é feita na fábrica, de acôrdo com o tipo do motor e, em seguida, selada.

O sistema, adaptado a carros de quatro, seis e oito cilindros, difere dos demais: em vez de alimentar o motor com esguichos, fornece um fluxo contínuo da mistura correta de combustível e ar.

Exame não tem grande valor

O exame de motorista, em geral, serve apenas para verificar se o candidato apresenta um mínimo de capacidade para dirigir um veículo, sob condições normais de tráfego. Depois de qualificado, porém, êle entra em contato com as condições anormais do trânsito urbano e rodoviário — e, não raro, sai traumatizado da experiência.

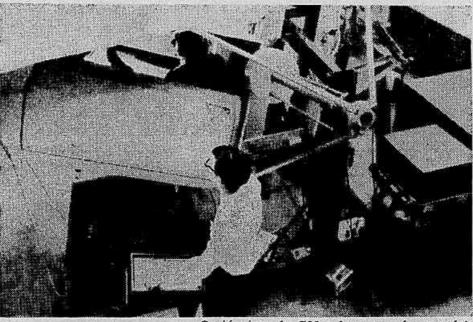
Os métodos do sistema aeronáutico podem ser a solução para os problemas dos exames de motoristas

O candidato a um **brevet** aeronáutico, entretanto, é obrigado a demonstrar sua capacidade de enfrentar condições de emergência, de todos os tipos, antes de ser qualificado. Para isso, seu aprendizado é muito mais longo e severo, além de incluir aulas específicas sôbre como vencer as dificuldades de uma emergência.

Até hoje, porém, não se concebeu um método de submeter o candidato a motorista a uma situação real de emergência, sem que isso o coloque, e a todos a seu redor, em sérios riscos de vida. Como corolário, pouco se sabe sôbre o comportamento de um motorista, face à iminência de um perigo.

Contribuindo para esclarecer o assunto, os engenheiros do Centro Técnico da General Motors projetaram e estão desenvolvendo um simulador de tráfego semelhante, em conceito, aos simuladores de vôo empregados no treinamento avançado de pilotos. O equipamento da GM consiste de um aparelho criador de movimentos oscilatórios, equipamento de som e projeção de imagens, instrumentação para registro de reações do motorista, de uma mesa de contrôle eletrônico e a secção dianteira da carroçaria de um automóvel.

O aparelho oscilatório simula os movimentos que um carro faz ao acelerar, desacelerar ou entrar em curvas. O equipamento de projeção sonora duplica aquilo que um motorista vê e ouve, normalmente, ao dirigir. A sincronização dêsses dados é feita pela mesa de contrôle eletrônico. Os mecanismos de contrôle do veículo utilizado — volante de direção, pedais de freio e acelerador (o carro, no caso, tem transmissão automática) — dão **sensação de resposta** ao motorista testado: exigem os mesmos esforços que num carro comum.

Ao sentar-se no simulador, o motorista vê seqüencias filmadas de cidade e estrada, algumas das quais foram especialmente concebidas para **provocar acidentes**. O filme, os sons e os movimentos do carro, dão-lhe uma sensação de absoluto realismo. Como, quando e por que êle reage — é aí que começa o trabalho dos engenheiros, médicos, psicólogos e outros técnicos interessados em resolver os problemas da falta de segurança de tráfego. Problemas que começam e terminam com o ser humano.

Os técnicos da GM acham que é necessária uma remodelação total no sistema de exames

Autoridades acham que pista de Mônaco não serve para Fórmula 1

Paris (UPI-JB) — Presta-se ainda a pista de Monte Carlo, que atravessa tôda a cidade, a uma corrida de Grand Prix Fórmula 1? Esta é a pergunta que jornalistas e autoridades de automobilismo se fazem, no momento.

O 26.º Grand Prix de Mônaco foi vencido ao final do mês de abril por Graham Hill, da Inglaterra, dirigindo um Lotus, de maneira perfeita, sendo esta a quarta vez que o volante britânico venceu em Monte Carlo.

Mas dos 16 carros que competiram, apenas um — o BRM de Dick Attwood — conseguiu manter-se na mesma volta de Hill, e os dois homens proporcionaram o espetáculo para os 50 mil espectadores.

Não foi esta a primeira vez em que apenas um pequeno número de carros conseguiu cruzar a linha de chegada, em Monte Carlo. A pista sempre foi considerada uma das mais árduas do mundo. Mas foi a primeira vez que, sem qualquer acidente, sòmente cinco carros permaneceram na prova, depois de percorridas apenas 20 voltas.

Desde o início, os carros começaram a chocar-se contra os trilhos de proteção ao longo da longa pista de 3,145km. Êles também chocaram-se contra os fardos de palha colocados logo após o túnel, na Chicane.

O primeiro a abandonar a prova foi Johnny Servoz-Gavin, o jovem volante francês, que assumira a liderança num Matra. Mas êle foi apenas o primeiro numa série de 10, inclusive os ases Jack Brabham, da Austrália, Jochen Rindt, da Áustria, Dan Gurney, dos Estados Unidos, Pedro Rodriguez, do México e Joseph Siffert, da Suíça.

Assim, o problema está agora exposto. Poderá um 3-Litros, com motores de 400 HP, correndo a uma velocidade aproximada de 300km por hora utilizar uma pista como a de Mônaco, onde se tem de trocar de marchas cêrca de 20 vêzes, em cada volta, e onde a largura da pista não dá condições para que carros desta potência e velocidade manobrem?

Até a remodelada Chicane exigiu um preço alto de volantes tais como Jack Oliver, da Inglaterra, e Bruce McLaren, da Nova Zelândia, que foram obrigados a abandonar a prova nas primeiras voltas, seguidos por Jean-Pierre Beltoise, da França, no nôvo Matra.

O problema é que a Chicane é agora talvez menos perigosa do que no ano passado, quando provocou a morte de Lorenzo Bandini, da Itália, mas continua sendo muito estreita para carros tão poderosos.

Os peritos afirmam que a maior velocidade permitida na Chicane é de 83km. Um pequeno êrro na mudança de marcha e na freagem, quando os carros emergem do túnel em alta velocidade, torna quase inevitável o choque com os fardos de palha.

Por outro lado, a pista de Mônaco é das mais espetaculares do mundo e seria um êrro eliminá-la dos campeonatos mundiais.

Pode-se indagar, agora, se foi acertada a decisão do Comitê Internacional de Esportes da Federação Internacional de Automobilismo em admitir motores de 3 litros, aumentando assim o tamanho dos motores ao invés de diminuí-los. Os carros de motores de 2 litros e 1 500cc vêm percorrendo há anos a pista de Mônaco sem qualquer problema.

Graham Hill, com esta vitória, consolidou sua liderança no campeonato mundial, e com um total de 24 pontos será difícil ser alcançado por algum competidor, especialmente agora que o nôvo motor de sua Lotus parece estar perfeitamente ajustado, sendo mais veloz que o antigo.

O Matra, um carro inteiramente francês, recentemente construído, competiu pela primeira vez numa pista, e foi dirigido por Beltoise. Talvez seja ainda um tanto pesado. Os engenheiros da fábrica acham, que terão de eliminar cêrca de 20 quilos de pêso, a fim de torná-lo competitivo. O carro de Beltoise ia muito bem até que atingiu a Chicane. Mesmo assim foi considerado um grande sucesso para a Matra o fato de ter construído um motor de 12 cilindros inteiramente nôvo, usando ligas especiais, em apenas 15 meses.

Será interessante ver êste 3-litros em outras provas, especialmente naquelas que têm longos trechos de reta. Dia 15, em Le Mans, êles serão testados contra os mais poderosos carros esportes.

A dificuldade está em que os engenheiros atualmente podem fazer com que os 3-litros corram quase tão rápidamente quanto os 5 ou 7-litros de dois ou três anos passados — e freqüentemente com demasiada velocidade para as pistas de corrida.

Roberto Gilmena, Ricardo Stabile e Ronaldo Spinelli tocaram de verdade, apesar da pista escorregadi

Garotada está mostrando sua habilidade nos Mini-Fórmula

Foi iniciado domingo passado o Torneio Amadeu Girão, destinado aos carros Mini-Fórmula que estão sendo fabricados pelo campeão carioca Norman Casari.

Tôdas as provas do Torneio serão disputadas na pista do kartódromo do Motel Country Clube Bandeirantes, na Barra da Tijuca. As próximas etapas estão programadas para os domingos 16, 23 e 30 de junho, com início previsto para as 15 horas.

APOIO DA FCA

A Federação Carioca de Automobilismo está emprestando todo o seu apoio a essa iniciativa de Norman Casari, regulamentando, organizando e fiscalizando as provas com a sua equipe de Oficiais de Competição, objetivando difundir nas crianças o gôsto pelo automobilismo de competição, criando, assim, um nôvo público para êsse esporte.

A prova inaugural do torneio foi bastante movimentada e assistida por um bom público que compareceu apesar da chuva.

Nessa corrida houve de tudo, pegas, entortadas, derrapagens, e até perda de roda, deixaram a torcida em *suspense* durante todo o transcurso da competição.

O vencedor da prova de domingo foi Antônio Carlos Kós, com o carro n.º 96, completando o total de 30 voltas. Em segundo lugar chegou Paulo Miguel Stabile com o carro n.º 33; em terceiro Paulo Pinappel com o carro n.º 8, e em quarto lugar, com 29 voltas, o carro n.º 3 de Paulo Pereira Sousa.

Domingo, no Autódromo Internacional do Rio, entre a preliminar e a prova de Fórmula Vê, do Torneio Carioca, os Mini-Fórmula estarão desfilando para o público.

TESTANDO O ESCORT – *Êste foi um dos mais duros testes a que foi submetido o Ford Escort, recente lançamento da Ford Britânica, no campo de provas das fôrças armadas da Inglaterra, onde normalmente são testados tanques de guerra e veículos armados. Estas acrobacias, idealizadas pela equipe de engenheiros para veículos de alta* performance *da Ford inglêsa, visavam exigir ao máximo a suspensão, e testar a chapa protetora do cárter, que será usada em todos os veículos de competição com o intuito de proteger aquela parte vital do motor contra pedras e batidas. O pilôto voador é Roger Clark, da equipe Ford britânica, e o carro testado é a versão Twin-Can do Escort, com motor de 1 300 cc, quatro cilindros, válvulas na cabeça, alimentação por injeção direta, câmbio de quatro velocidades e relação de coroa e pinhão de 3.77:1.*

Fracalanza é favorito na Fórmula Vê

O Campeonato Carioca de Fórmula Vê, terá prosseguimento, domingo, no Autódromo do Rio, com a realização de sua segunda etapa, num percurso de 200 quilômetros, em apenas uma bateria, aparecendo como favoritos os pilotos Henrique Fracalanza, líder do Campeonato, e Luis Cardassi.

A prova, que será iniciada às 10h30m, terá como preliminar uma corrida de estreantes, em 15 voltas, marcada para as 9h30m. A grande atração, entretanto, será a apresentação, no intervalo entre as duas corridas, dos minicarros, fabricados pelo pilôto Norman Casari, que vem despertando enorme interêsse e que já conta com bom número de garotos participantes.

Assistência Lucas nas corridas

Londres (BNS — JB) — Ultrapassada pela marcha da tecnologia, a Oficina Móvel de Corridas Lucas, tão conhecida nas provas de Grand Prix através da Europa nos últimos dez anos, vai ser retirada do serviço. Em sua substituição, a companhia vai pôr em uso um veículo completamente nôvo, em que uma pequena equipe de mecânicos atenderá às necessidades do equipamento elétrico Lucas e de injeção de combustível. O serviço é gratuito, tendo os concorrentes de pagar apenas as peças de substituição.

Mais uma pista para carro mirim

No próximo dia sete de julho será disputada, no Confiança A.C., à Rua Silva Teles, 104, uma corrida para carros Galan de 3 H.P., denominada Prova Condêssa Pereira Carneiro, Diretor-Presidente do JORNAL DO BRASIL, em homenagem à Associação Pereira Carneiro, que congrega funcionários do Grupo JB.

Amanhã, às nove horas, o Confiança A.C. promoverá a inauguração da pista de corridas para os carrinhos-mirins, programada anteriormente para o dia nove.

As provas serão disputadas como eliminatórias para o I Circuito Automobilístico de Calças Curtas, promovido pelo Automóvel Clube da Guanabara, marcado para o dia 14 de julho e que constará das seguintes provas:

1) Prova Sexto Batalhão da Polícia Militar

2) Prova Batalhão da Polícia do Exército

3) Prova Deputado Rubem Cardoso

4) Prova Casa Linda de Materiais de Construção

5) Prova Gabriel Habib e Filhos

6) Prova Confeitaria São Sebastião.

Rodovias são metas da ABPv

VICTOR GARCIA

O progresso rodoviário do País é a meta fundamental da Associação Brasileira de Pavimentação — ABPv —, sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 1959 pelo Professor Pontes Correia, e atualmente congregando cêrca de 1 500 sócios, dentre êles emprêsas e órgãos públicos.

Em nove anos de permanente atividade, a APBv concentrou esforços na divulgação técnica e promoção de estudos especializados, além de estimular o congraçamento e o diálogo entre os associados, através das Reuniões Anuais de Pavimentação, estando a próxima determinada para a primeira semana de julho, em Pôrto Alegre.

COLABORAÇÃO PRECIOSA

Embora a construção de boas rodovias não baste, por si só, para determinar o progresso do Brasil, sem dúvida vem colaborando com parcela significativa para o seu desenvolvimento. Com êste espírito, a Associação Brasileira de Pavimentação vem lutando, sendo os seus objetivos principais assim expressos pelo atual Presidente, engenheiro Benjamin Fraenkel:

— A ABPv congrega grande parte da elite dos especialistas em pavimentação no País. Sua colaboração tem sido principalmente no terreno do aprimoramento técnico, quer diretamente, quer por intermédio dos seus associados. Afora os problemas técnicos, a ABPv preocupa-se com todos os assuntos que dificultam a perfeita execução dos trabalhos de pavimentação, retardam êsses trabalhos, prejudicam a qualidade ou a sua durabilidade.

— Grande número de emprêsas e órgãos públicos, reconhecendo as atividades da ABPv, emprestam-lhe apoio. Esse número certamente tende a crescer à medida que as suas atividades sejam mais bem conhecidas. Breve, a ABPv poderá prestar assistência técnica, mediante contrato, a diversos órgãos, aumentando a produtividade no País e melhorando o padrão técnico das obras.

Concluindo, afirmou o Sr. Benjamim Fraenkel:

— Com o apoio da iniciativa privada e dos órgãos públicos, a ABPv poderá, em futuro próximo, acelerar o ritmo das obras de pavimentação do País, melhorar o aproveitamento dos recursos destinados às respectivas obras e conseguir maior coordenação entre os diversos órgãos que se dedicam a êsses trabalhos.

DESCENTRALIZAÇÃO DAS REUNIÕES

Ao promover as Reuniões Anuais de Pavimentação, a ABPv analisa trabalhos técnicos de seus associados — engenheiros ou emprêsas — provenientes de tôdas as partes do País. Para incentivar a apresentação dos trabalhos, a Associação concede prêmios de NCr$ 500,00 aos melhores de cada grupo especializado e, dentre êstes, um é distinguido com o Prêmio Especial Pontes Correia, no valor de NCr$ 1 mil.

As seis primeiras Reuniões Anuais realizaram-se no Estado da Guanabara, mas a partir da sétima resolveu-se promover uma descentralização, ensejando a outros Estados também patrocinar o conclave, a fim de que os respectivos associados pudessem mostrar, *in loco*, os seus problemas e estudos.

Assim, a VIII Reunião Anual de Pavimentação teve como sede a Cidade de Curitiba e, no ano passado, coube a Recife patrociná-la. Esta reunião foi uma das mais proveitosas, realizando-se no período de 3 a 8 de julho, com a presença de 87 engenheiros rodoviários, representando os Estados do Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Foram apresentados 27 trabalhos técnicos, cabendo o Prêmio Pontes Correia, em conjunto, às teses **Manutenção e Refôrço de Pavimento de Concreto de Cimento Portland e PE-88: Trecho de Pavimento Experimental do DER-PE.** Durante o seu discurso, na sessão de encerramento, o Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, afirmou: "A pavimentação mudou a figura da região, povoou as cidades fantasmas, implantou novas indústrias e está criando uma nova civilização".

A IX Reunião Anual de Pavimentação está marcada para o período de 1º a 7 de julho, em Pôrto Alegre. Por ser o Rio Grande do Sul um Estado onde as obras rodoviárias apresentam franco desenvolvimento, os dirigentes da ABPv esperam que esta reunião supere as anteriores, em resultados práticos. A propósito, declarou o Sr. Bernard Toledana Vaena, que há quatro anos exerce as funções de Diretor-Administrativo da Associação:

— Paralelamente à IX Reunião Anual de Pavimentação, haverá a I Reunião Nacional de Professôres de Estradas, que congregará os mestres de todos os níveis: escola de engenharia tradicional, cursos de engenharia de operação, cursos técnicos de nível médio e cursos pós-graduação. Esta Reunião — que visa o contato estreito entre os professôres e os engenheiros — terá o apoio do Ministério de Educação e Cultura, através da Diretoria de Ensino Industrial, cujo Diretor, Sr. Jorge Alberto Furtado, instituiu o prêmio de NCr$ 1 mil para o melhor trabalho sôbre o ensino de estradas.

Nôvo lançamento da Citroen acelera o processo de plastificação do carro

ARMANDO STROZENBERG
CORRESPONDENTE DO JB

Paris — Com o recente lançamento pela Citroen do Diane 6 Méhari, a indústria automobilística francesa entra no mercado internacional da fabricação em série de carroçarias em material plástico termoformado já utilizado nos Estados Unidos sob o nome de **kralastic**.

Conseqüência de tendência visando substituir gradativamente o ferro — material tradicional, mas caro —, o lançamento do Méhari é por enquanto uma experiência, como o foram há alguns anos as utilizações de esponja de poliuretano para os estofamentos, de fibra sintética para as capas e cintos de segurança, de plástico para o painel, pára-sóis e para os botões de comando.

Paralelamente, a parte mecânica do automóvel passou também a exigir um número cada vez maior de peças em plástico: atualmente, uma grande parte das juntas é em material sintético, enquanto apenas uma pequena parte da constituição do pneu se faz em borracha natural.

Daí a afirmação quase que unânime entre os fabricantes francêses segundo a qual está muito próxima a era do **automóvel 90 por cento plástico.**

Já o velho Henry Ford propunha a utilização máxima da soja japonêsa: permitindo a extração de uma fibra têxtil, êle sonhou durante um certo tempo ver em soja as carroçarias e as peças mecânicas dos automóveis produzidos por sua indústria. Mas tudo isto custava muito caro, e Ford abandonou a idéia.

Mas hoje o **fiberglass** — mistura de fibra de vidro com resina sintética — é utilizada não sòmente para as carroçarias de carros de corrida mas sobretudo para os modêlos esporte. O fato de a General Motors — considerada no meio automobilístico como indústria inimiga das soluções de vanguarda — ter preparado em material plástico a carroçaria do Corvette é sinal alentador.

Quais as vantagens do plástico? São várias: permite formas mais ousadas pois a moldagem é bem mais maleável que a prensa. A côr integrada ao material é inalterável. O conjunto é sensível à ferrugem, aos ácidos portados pela fumaça das fábricas, ao sal das estradas invernais e aos arranhões leves. As reparações por soldagem são mais fáceis.

Um problema sério: a construção de automóveis em plástico ainda não se adapta às altas cadências da produção em série. Para a transformação de tal quadro investimentos elevados teriam que ser efetivados: o problema de Ford retorna mas em outra escala.

A tendência parece em desenvolvimento; estuda-se a adaptação de pára-brisas em material sintético como substituição aos vidros, de certas peças da transmissão — cardã, bilhas de direção, molas e amortecedores — em plástico puro em lugar do metal.

Insolúvel resta o bloco do motor: submetido a altas temperaturas, todo êste setor poderá ficar por um longo tempo sob o domínio do metal. Cabos, dínamos, filamentos completariam a lista de peças que juntas farão os dez por cento da era do **automóvel 90 por cento plástico**, prevista pelos fabricantes de visão.

O Dyane 6 Méhari, da Citroen

Turismo

Matriz de Nossa Senhora do Amparo

Maricá, o fim-de-semana que todo mundo deseja

O município de Maricá, localizado na Zona da Baixada de Araruama, tem na lagoa a que dá o nome o seu ponto alto de atração turística. Abrangendo todos os distritos e as praias de Itaipuaçu e de Ponta Negra, esta região tem sido alvo de atenção por parte das companhias de loteamento que, decantando suas belezas naturais, como propaganda, atraem visitantes nacionais e estrangeiros. Em conseqüência, a cidade fluminense de Maricá é hoje local conhecido para fins de semana, veraneio e de importantes competições de pesca.

Com uma área de 339km2 e uma população calculada em 24 000 habitantes, o município tem sua sede localizada a apenas três metros acima do nível do mar e dista de Niterói, em linha reta, 30km. As serras de Calaboca, Jaconé, Bananal, Caju, Botica, Silvado e os morros, Telégrafos, Grande, Mambuca, Itapeteiú, Ubatiba, Cunha, Roncador, seus córregos, Olaria e Padreco, e como referência especial as lagoas de Maricá, Bacopari, Brava, Padre e Gururapina, são alguns dos incontáveis motivos turísticos da região.

Em Maricá estão as praias da Ponta Negra e Jaconé, esta sempre selecionada para os grandes torneios de pesca. Não há como deixar de consignar como a natureza foi pródiga para a terra dos camarões. E já que falamos no assunto, para os pescadores existem corvinas, bagres, anchovas, acarás e xereletes.

Este município conta com 70 estabelecimentos de prestação de serviços, 196 estabelecimentos comerciais varejistas, agência do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, 33 estabelecimentos fabris. Um hospital municipal, com mais de 50 leitos, salas de operação, 28 unidades escolares, biblioteca municipal, e associações desportivas.

Maricá é servida por duas estradas estaduais, 25 municipais e duas particulares. A RJ-5, (Amaral Peixoto), totalmente asfaltada, percorre o município, numa extensão de 36km. Liga-o a Niterói, em 50 minutos, por linha regular de ônibus. Todos os ônibus que demandam ao Estado do Espírito Santo passam obrigatòriamente por Maricá. Maricá dista de Itaboraí, via Pacheco, 50 minutos; de Rio Bonito, via Venda das Pedras, 1h15m.; 50 minutos de Saquarema; 1h, de São Gonçalo.

O PROGRESSO DA REGIÃO

A cidade de Maricá está edificada em terreno plano à margem da lagoa do mesmo nome. Possui cêrca de 1 300 prédios, em 36 logradouros, telefones e quase um milhar de ligações elétricas domiciliares. O abastecimento de água atende a 500 prédios, havendo 12 logradouros totalmente servidos e 8, parcialmente. A iluminação é fornecida pela CEEE, em corrente de 125 volts.

Dos 70 estabelecimentos de serviços públicos, em Maricá, 38 localizam-se na cidade. Entre êles, três hotéis, 30 bares, cinco cabeleireiros, dois ateliers de fotografias, lavanderias, oficinas mecânicas, postos de gasolina, oficinas de reparos diversos e oficinas para automóveis.

O Censo Industrial registrou 8 estabelecimentos de indústrias extrativas de produtos minerais, 22 de indústrias de transformação, ocupando mais de 300 operários.

ECONOMIA E HOTÉIS

A base econômica do município é a agrícola. A laranja é a principal cultura, seguindo-se a tangerina, a cana-de-açúcar, para depois surgir a mandioca, o arroz, o feijão, limão, abacate, milho, batata-doce e o tomate. O Estado da Guanabara é grande consumidor, seguido da capital fluminense.

Dois bons hotéis, Espírito Santo, na Praça Macedo Soares e Nossa Senhora do Amparo, à Rua Álvares de Castro, são os estabelecimentos hoteleiros na sede municipal. O Barra Maricá Balneário Hotel, com 10 apartamentos e cozinha de primeira ordem, muito procurado em fins de semana. O parque hoteleiro de Maricá dá ao visitante, também, a oportunidade de se deliciar com pratos típicos, onde os frutos do mar, pela sua excelência, constituem a melhor pedida.

Vôo 748 dá idéia do interior do Brasil

A colocação de aviões Avro na linha Belo Horizonte—Fortaleza, com conexão imediata para Rio e São Paulo, acaba de ser iniciada pela VARIG que, substituindo os antigos DC-3 daquela rota, pode proporcionar aos passageiros, além de um transporte mais rápido, uma economia de NCr$ 132,60 se o destino da viagem fôr São Paulo ou de NCr$ 84,00, se fôr a Guanabara.

Saindo do Rio e de São Paulo tôdas as têrças-feiras, o passageiro iniciará o vôo 748, Belo Horizonte—Fortaleza, às 8h 30m, e poderá chegar ao Aeroporto Pinto Martins, na Capital cearense, às 17h55m.

AS ESCALAS

Enquadrada na Rêde de Integração Nacional, a linha Belo Horizonte—Fortaleza é operada pela VARIG uma vez por semana, com escalas em Montes Claros, Januária, Bom Jesus da Lapa, Xiquexique, Remanso, Petrolina e Crato, transportando em geral comerciantes daquela região para o sul do País e procurando atrair turistas brasileiros para conhecer melhor o interior do próprio País.

A primeira escala do vôo 748, que tem origem em Belo Horizonte, é Montes Claros (Minas Gerais), centro pecuário no norte do Estado. A seguir vem Januária, que ainda tem pista cimentada e fica a 45 minutos de distância de Bom Jesus da Lapa, cidade que atrai romeiros em tôdas as épocas do ano em busca de curas milagrosas ou para pagar promessas.

Em Xiquexique, na Bahia, o passageiro apesar de não ter o confôrto de um bom aeroporto, poderá conhecer os trabalhos manuais feitos pelas mulheres daquela cidade com papel celofane e caixas de papelão que são transformados em cofres ou porta-jóias, sempre coloridos, semelhantes em sua forma às construções orientais. Remanso é o quinto pouso do Avro e fica distante 35 minutos de Petrolina, a penúltima escala do vôo 748.

De Petrolina a Crato são 55 minutos e no próprio aeroporto pode-se comprar pedaços de rocha com peixes fossilizados que atestam, em parte, a veracidade de uma das lendas mais caras ao cearense: aquela que fala da existência de um braço de mar na região que é hoje o Crato e que, ao desaparecer, provocou a morte de milhares de peixes que podem ser encontrados quando se escavam as escarpas das serras locais.

Conforme o tamanho ou o tipo do peixe fossilizado, pode-se comprar pedaços de rocha de NCr$ 2,50 a NCr$ 8,00 e sempre há quem se lembre "de mostrar a um arqueólogo o material para posteriores estudos que nunca se realizam".

Depois de voar 2 380 quilômetros — Rio—Fortaleza — o passageiro dos novos vôos da VARIG poderão constatar que, além da diminuição no preço de sua passagem, a viagem pelo Brasil Central lhe proporcionou uma nova visão do País: não só cidades desenvolvidas como Salvador, Recife ou Natal, mas um Brasil um pouco esquecido que é o de Xiquexique, Remanso ou Januária.

Livro ensina os caminhos do mar

Londres (BNS) — A primeira compilação sistemática, em um único livro, de informações detalhadas sôbre as condições do mar nas principais rotas oceânicas do mundo vem de ser publicado na Grã-Bretanha. O livro, intitulado *Ocean Wave Statistics* contém estatísticas das ondas do mar com base em mais de um milhão de observações assinaladas por navios, por um período de mais de oito anos.

Acima de 3 000 tabelas dão sistemáticas e detalhadas informações sôbre a altura, período e duração das ondas do mar em cêrca de 50 áreas marítimas, em cada uma das estações do ano.

Essas informações permitem, por exemplo, ao proprietário de um navio fazer estimativas detalhadas acêrca do tempo de passagem gasto por embarcações em qualquer rota ou então calcular o padrão de resistência de um iate para poder navegar em uma determinada área.

O livro foi originalmente concebido na Divisão Marítima do Laboratório Nacional de Física da Grã-Bretanha, em 1959. O objetivo da sua criação era o fornecimento de dados sistemáticos para pesquisas relacionadas às qualidades requeridas pelos navios de alto-mar.

Naquela época dispunha-se sòmente de um certo número de dados, assim mesmo relacionados a determinados oceanos e mares. Conseguiu-se, assim, um trabalho de âmbito global que relaciona, sob um único título, tôdas as informações sôbre as principais rotas oceânicas.

Expo-Sussex 68 vai mostrar como é a vida na Inglaterra

Londres — Milhares de visitantes de tôdas as partes do mundo comparecerão à maior e mais original exposição a ser realizada na Grã-Bretanha, a Expo-Sussex 68.

Durante dois dias, de 19 a 20 de julho, uma imensa área de 150 acres em Ardingly, no sul da Inglaterra, será o palco de exposições e cenas que espelharão a vida inglêsa em todos os seus aspectos, tradicionais e contemporâneos.

Dois mil visitantes passarão o fim de semana em casas típicas inglêsas, vivendo em família, e terão oportunidade de visitar a Expo-Sussex 68 seguindo o seu próprio programa especial, incluindo comparecimento a teatros de Sussex na sexta-feira à noite, e a banquetes típicos em ambientes históricos, no sábado.

No grande hall do castelo de Herstmonceux, por exemplo, haverá um banquete elisabetano, com todos os detalhes da época, desde o ambiente até o vestuário, o menu, e o divertimento.

Os organizadores estarão preparados para receber pelo menos 50 000 pessoas durante êsses dois dias. Milhares tomarão parte nos festejos. Haverá música das bandas militares aos conjuntos populares, cavaleiros, soldados, aviadores, policiais e bombeiros, dançarinos e artistas, uma infinidade de pessoas e ainda jovens bonitas, que servirão de guias.

Haverá uma demonstração de uma batalha travada nos tempos antigos, com cavaleiros armados de lança e tudo, além de outra com dois regimentos do Exército Britânico empregando as técnicas e os equipamentos mais modernos. Haverá também uma apresentação da batalha contra o crime, encenada pela Polícia de Sussex.

ARTES E ARTESANATO

Grande parte da Expo-Sussex 68 será dedicada à música, com programas ininterruptos, além de uma exposição de instrumentos raros. Danças folclóricas serão também apresentadas.

Numa aldeia especialmente construída para a ocasião cada casa terá uma exposição dedicada a um artesanato típico de Sussex, com um artesão no trabalho. Muitos objetos, inclusive antiguidades, poderão ser comprados. Entendimentos especiais foram realizados com os Correios e a rêde bancária para maior facilidade de expedição para qualquer parte do mundo dos objetos adquiridos pelos visitantes.

Pelo menos três bois serão assados ao ar livre na noite de sábado. Haverá lugar para mais de 4 000 pessoas e aquêles que conseguirem comprar os seus ingressos a tempo poderão deleitar-se com o assado e outras comidas, além de beber vinho da região e dançar ao som de música popular executada por conjuntos e bandas.

Informações detalhadas para os interessados em participar da Expo-Sussex 68 poderão ser obtidas escrevendo-se para The P. R. Section, W. H. Smith & Son Ltd., 10 New Fetter Lane, Londres E. C. 4 — Inglaterra.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

CARTÃO DA HOSPITALIDADE

Eis alguns dos descontos possíveis de obter por turistas em Nova Iorque, mediante apresentação do Cartão de Hospitalidade, expedido pelo Govêrno dos Estados Unidos a fim de incrementar o número de visitantes no país: hotéis — Waldorf Astoria, 20%; Commodore, 10% e Taft, 20%; para aluguel de automóveis as duas maiores emprêsas norte-americanas no gênero, Hertz e Avis, concedem 10% de abatimento nas tarifas normais, enquanto os comerciantes de aparelhos eletrodomésticos e equipamento fotográfico descontam 30% nos preços dêsses artigos a quem apresentar o Cartão de Hospitalidade.

SÓ PARA PUBLICITÁRIOS

Uma das melhores excursões profissionais que já apareceram nos últimos tempos é o I Percurso Técnico para Publicitários, organizada pela Associação de Contatos em Veículos de Comunicações e a Bel-Air Viagens. Com 20 pagamentos de NCr$ 223,00, sem entrada, qualquer publicitário poderá aproveitar o número exato de dias do seu período de férias tiradas a partir de 1.º de setembro para percorrer as cidades do México, Los Angeles, San Francisco, Chicago, Detroit, Washington, Nova Iorque e Miami, visitando, além dos pontos de atração turística normais, as instalações de emprêsas do seu interêsse profissional, entre elas grandes agências de propaganda, o *New York Times* e um estúdio de filmes comerciais para televisão. Os planos para 10, 15 e 20 pagamentos, todos sem entrada, estão à disposição dos interessados na Bel-Air Viagens, na Av. Rio Branco, 185, grupo 325.

TRABALHO EM SILÊNCIO

O Município fluminense de Campos vem, há alguns anos, trabalhando em silêncio para esquematizar a exploração do turismo em bases racionais e, depois de criar o seu Departamento Municipal de Turismo, conseguiu ser designado como sede para uma série de Seminários, Festivais e Exposições. Sòmente entre junho e agôsto serão realizados em Campos o V Seminário dos Lojistas do Estado do Rio, o I Seminário de Administração Municipal do SENAM/IBAM, o II Festival Regional de Teatro Amador, a Assembléia Distrital do Rotary Clube, a XIV Convenção Nacional de Câmaras Júnior, a XX Convenção dos Contabilistas do Estado do Rio e o IX Congresso Médico Fluminense.

O JAPÃO EM CASA

Turistas que têm em mente visitar o Japão podem solicitar às companhias de aviação ou ao seu agente de viagens que lhes consigam a oportunidade de visitar uma família japonêsa, em casa, dentro do programa Home-Visit System existente em Tóquio, Kyoto, Nagoya, Kobe e Kanagawa. A visita a uma casa de família japonêsa dura cêrca de duas horas quando chá e bôlo são servidos aos visitantes, sem nenhuma despesa porque essas famílias se oferecem como voluntárias para participar do programa.

BOA PARA AS FÉRIAS

A fim de aproveitar o próximo período das férias escolares, a Agência Urbi et Orbi organizou uma excursão de ônibus a Brasília, com saída do Rio em 10 de julho, em cujo itinerário figuram as Cidades de Brasília, Araxá, Belo Horizonte, Três Marias, Anápolis, Goiânia, Uberlândia, Uberaba, Ribeirão Prêto, Campinas e São Paulo, com um total de 10 dias de duração. Uma das grandes atrações extras será uma visita dos excursionistas à Gruta de Maquiné, em Minas Gerais.

O EXEMPLO DE FORA

A Comissão designada pelo Governador Negrão de Lima para estudar a regulamentação do licenciamento e funcionamento de hotéis na Guanabara decidiu seguir o exemplo de países bem sucedidos em matéria de turismo: estuda a legislação sôbre a matéria existente em Portugal, Espanha e França e procurará adaptá-la às leis brasileiras. A regulamentação é de vital interêsse para o desenvolvimento do turismo, pois a divisão dos hotéis por categoria — luxo, primeira classe, segunda classe etc... — permite a confecção de uma tabela e facilita a distribuição de turistas nacionais e estrangeiros pelos hotéis cujas diárias estejam de acôrdo com suas posses.

EXPOSIÇÃO FLUTUANTE

O navio *M. V. Crispin* partiu de Liverpool, na Inglaterra, e após escalas em Barbados e Trinidad atracará em Manaus, no próximo dia 3, com uma exposição flutuante de produtos da Grã-Bretanha, entre êles veículos, aparelhos eletrodomésticos, sapatos, porcelana, louças, cutelaria, bicicletas, brinquedos, equipamentos para construção civil, num total de 11 emprêsas participando da exposição, para atender de 300 a 400 compradores em cada pôrto.

ESCALA

A Realtur ultima os preparativos para lançar no Brasil os cartões de crédito Carte Blanche, com aceitação em qualquer parte do mundo —— Texto de um folheto que a Associação Automobilística da América entrega aos turistas que infringem as leis do trânsito no Estado de Jalisco, no México: "Você violou as leis do trânsito, mas como é turista a infração está perdoada desta vez. Por favor, obedeça os sinais" —— Informa o British Travel que 103 mil turistas estrangeiros visitaram a Grã-Bretanha sòmente no mês de fevereiro dêste ano, mais 13 mil que em idêntico período do ano passado —— Novas linhas da Alitália, a partir do início do verão Europeu: Roma—Abidjan (Costa do Marfim), Sidnei, Casablanca, Manchester, Istambul, Marselha e Milão—Atenas —— O DCT vai lançar um sêlo comemorativo do vôo inaugural Rio—Tóquio, que a VARIG passará a operar duas vêzes por semana; vão aparecer no sêlo uma baiana e uma japonêsa em trajes típicos —— A previsão do Govêrno do Amazonas é de que, em julho, 2 000 jovens conhecerão aquêle Estado dentro do programa Manaus, Capital das Férias —— Será no próximo dia 20 o almôço mensal do Skal Clube do Rio de Janeiro que, na segunda quinzena de julho, comemorará mais um aniversário —— O Presidente da Associação Brasileira de Hotéis, Sr. Eduardo Tapajós, acaba de ser eleito, em Montevidéu, Presidente da Associação Interamericana de Hotéis —— A National Airlines, dos Estados Unidos, está oferecendo roupões de praia como brinde aos seus passageiros que voam em excursões para cidades de veraneio.

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: Arlanza (2|7); **Cabo San Vicente** (3/7); **Alberto Dodero e Uruguay Star** (10|7); **Augustus** (12|7); **Eugênio C** (14|7), **Pasteur** (16|7), **Brasil Star** (17|7), **Amazon** (23|7), **Argentina Star e Giulio Cesare** (6|8), **Yapeyu** (7|8), **Eugênio C** (10|8), **Aragon** (13|8), **Rio Tunuyan** (15|8), **Augustus** (24|8), **Paraguay Star** (27|8), **Pasteur** (3|9), **Alberto Dodero** (6|9), **Eugênio C** (6|9), **Arlanza** (10|9), **Giulio Cesare** (14|9), **Uruguay Star** (17|9), **Brasil Star** (24|9), **Andes C** (29|9), **Amazon** (1|10), **Yapeyu** (2|10), **Augustus** (5|10), **Enrico C** (9|10), **Rio Tunuyan** (10|10), **Eugênio C** (14|10), **Argentina Star** (15|10), **Aragon** (22|10), **Giulio Cesare** (26|10), **Pasteur** (29|10), **Alberto Dodero** (30|10), **Anna C** (30|10), **Paraguay Star** (5|11), **Eugênio C** (10|11), **Arlanza** (12|11), **Augustus** (16|11), **Uruguay Star** (19|11), **Brasil Star e Pasteur** (26|11), **Anna C e Rio Tunuyan** (28|11), **Amazon** (3|12), **Yapeyu** (4|12), **Eugênio C** (7|12), **Giulio Cesare** (8|12), **Argentina Star e Pasteur** (17|12), **Aragon** (24|12), **Andrea C** (20|12), **Augustus e Enrico C** (31|12).

Para os Estados Unidos: Argentina (19|7), **Brasil** (5|9), **Argentina** (11|10), **e Brasil** (6|12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navio, telefonar diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Hália SPAN Gênova** (43-6880), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) **e Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	NCr$ 2,50
Paineiras *	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa, custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0395.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Aterro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça a sexta: 13 às 21h; sáb. a dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zoo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel. 26-2548, têrça a dom. 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel. 47-0388. Fim do bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h. sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Âncora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NAC. MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom. 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel. 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m, segunda e feriados: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel. 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel. 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. SR.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Pça. N. Sr.ª da Glória, 135 — Glória — Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h, dom. 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (Em frente ao Estádio Maracanã) — segunda a sexta: 11 às 17h, sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1 008. Bairro Jardim Botânico. Telefone 27-3855, segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

LONDRES

A Cidade que o inglês fêz para os outros verem

HÉLIO KALTMAN

Londres (via Lufthansa) — Esta cidade é tôda sua. Para descobrir. Aproveitar. E nunca esquecer. O problema é o tempo que você pode dispor para conhecê-la. Há muito o que ver. Das jóias da Coroa à troca da guarda no Palácio de Buckingham. Da feira ao ar livre de Portobello Road — onde é possível comprar tudo mesmo — às lojas sofisticadas de Carnaby Street ou Kings Road. Passar do ambiente alegre de um **pub** no Chelsea ao silêncio respeitoso do interior da Abadia de Westminster.

Nossa recomendação quando planejar sua viagem é deixar um mínimo de seis dias a fim de conhecer Londres e cidades próximas como Oxford (a da Universidade) e Stratford on Avon (a de Shakespeare) para onde existem excursões organizadas que custam cêrca de NCr$ 30,00, com café da manhã, almôço e chá (às cinco da tarde, naturalmente) e ainda incluem uma visita ao castelo de Warwick, oportunidade para ver, ao vivo, um castelo igual àqueles dos filmes de Robin Hood.

CONHEÇA O DINHEIRO

Em teoria todo mundo sabe que uma libra se divide em 20 xelins e cada xelim em 12 **pences**. Na prática a coisa complica um pouco, principalmente para brasileiros que não lidam com moedas há muitos anos. Embora dentro de dois anos a Grã-Bretanha vá adotar o sistema decimal (algumas moedas já estão em circulação), por enquanto é preciso conhecer as existentes: **half crown**, que vale dois xelins e seis **pences**; um (**bob**) e dois xelins; **sixpence, que** vale meio xelim, é conhecida também como **tanner**; **one penny**, um **pence**, **one halpenny**, meio **pence** e **threepenny**, três **pences**. As notas são de 10 xelins, 1 libra (**quid**), 5 libras (**fiver**) e 10 libras (**tenner**). Como se não bastasse, algumas lojas marcam seus preços em **guineas** que valem 1 libra e 1 xelim.

Uma libra equivale a US$ 2,80 mas para transformar os valôres das moedas inglêsas em cruzeiros novos os valôres aproximados são os seguintes: 1 libra, NCr$ 7,80; 1 xelim, NCr$ 0,39 e 1 **pence** equivale a NCr$ 0,032. Os inglêses já estão acostumados com as reclamações quanto à dificuldade que os turistas encontram em lidar com as moedas e basta você estender a mão que êles retirarão o necessário e, se fôr o caso, lhe darão o trôco. Pode confiar sem susto. Um pequeno truque quando usar o metrô: como o preço da passagem é calculado na base da quilometragem do percurso, diga ao bilheteiro qual a sua estação de destino e dê sempre uma moeda de dois xelins ou mais que o trôco sai automàticamente através de uma máquina instalada no guichê.

USE OS TRANSPORTES

O metrô de Londres (**underground**) é dos mais velozes e confortáveis do mundo — estofado, inclusive — e oferece uma série de indicações que fazem o seu uso coisa fácil, mesmo para os turistas, cujo risco de se perder pràticamente não existe. São sete linhas (Bakerloo, Circle, Metropolitan, Picadilly, Central, District e Northern) simbolizadas por diversas côres e cujas baldeações, quando necessárias, se efetuam de forma simples através de corredores bem sinalizados.

O acesso às plataformas de embarque, assim como a saída para as ruas, é feito através de escadas rolantes onde o lado esquerdo do degrau deve ser deixado livre a fim de dar passagem aos que têm pressa. Lembre-se, porém, de manter em seu poder o talão da passagem até a saída da estação de destino, porque se você o perder terá de pagar novamente.

Para o tráfego de superfície a municipalidade de Londres mantém um serviço de ônibus — os famosos ônibus de dois andares — com horários certos. A exemplo do que acontece em Paris, os serviços de transporte coletivo são privativos do Govêrno e sujeitos a uma única administração, o que facilita sobremaneira o seu funcionamento.

Os táxis são relativamente caros e sua carrosseria obedece a um modêlo único há longos anos. O teto é alto para facilitar a entrada e saída de quem estiver usando cartola e existe um vidro separando o motorista do passageiro para preservar aquilo que os inglêses chamam (e prezam muito) **privacy** — o direito à vida privada e que você adquire a partir do momento em que aluga o táxi. O vidro traseiro do veículo também é escuro para preservar a sua intimidade.

SUGESTÃO DE PROGRAMA

Considerando o mínimo de seis dias como necessários para uma visita razoável a Londres e algumas cidades próximas, aceite estas sugestões:

1.º dia — Pelo Bairro de Strand passe à Côrte de Justiça e subindo a Fleet Street chegue até a Catedral de São Paulo (ônibus 13); siga até o monumento e a Tôrre de Londres, fortaleza medieval que guarda às jóias da Coroa e onde está exposta uma coleção de armas do passado. Caminhe através da City até a Igreja de São Bartolomeu ou atravesse o Rio Tâmisa até a Southwark Cathedral. De lá tome o ônibus 63 até Hampstead e depois prossiga até Kenwood House, onde existe uma excelente coleção de pinturas. Se êste passeio fôr feito em um sábado vá até as proximidades do lago, porque nesse dia lá se realizam concertos ao ar livre. Como é o primeiro dia vá dormir cedo a fim de descansar da viagem e do passeio e assim estará em condições de enfrentar o programa dos dias seguintes.

2.º dia — Começando pelas lojas sempre com a última moda da Knightsbridge (ônibus 14) prossiga até os museus de South Kensington — Ciências, História Natural e Geologia — e também aos magníficos Museus Victoria e Albert. Outro ônibus, o 27, vai levá-lo ao Jardim Botânico, em Kew, enquanto o retôrno pode ser um repousante passeio de barco pelo Tâmisa, até Westminster. Se estiver bem disposto faça uma incursão pela vida noturna de Londres a pé ou em **tour** organizado que inclui jantar e dança num restaurante com **show**.

3.º dia — Comece no Parque de Saint James até a Abadia de Westminster e o Westminster Hall. Assista à tradicional (e um pouco demorada) solenidade da troca da guarda no Palácio de Buckingham, que começa às 11h30m embora você deva chegar mais cedo para conseguir um bom lugar junto da grade do Palácio. Visite, logo ali perto, a Queen's Gallery com alguns tesouros de arte. Siga em direção ao Green Park até Picadilly ou se preferir até o Wellington Museum, no Hyde Park Corner. Deixe o Hyde Park no ônibus número 2 que chegará ao Jardim Zoológico. Para terminar a tarde visite o Museu de Cêra de Madame Tussaud e assista a um teatro ao ar livre. Um jantar no Soho, à noite, encerra um dia proveitoso.

4.º dia — Uma boa pedida é pegar o ônibus 705 (linha verde) até Windsor e ver os aposentos dêste castelo real, assim como a linda capela de São Jorge; depois, através de um rio, vá até o Eton College de onde você poderá voltar com os ônibus 718 e 725, após conhecer os jardins do Hampton Court Palace de Henrique VIII. Se você quiser ver como é uma autêntica e bonita casa de campo inglêsa, com móveis do tempo dos Stuart, prossiga até Ham House (ônibus 716). Volte a Londres através de Richmond e, à noite, nossa sugestão é jantar e assistir a um concêrto no Royal Festival Hall.

5.º dia — Vá até Aldwych (ônibus números 6, 13, 15 ou 19), conheça a casa de Dickens, via Lincoln's Inn Fields, onde no Soane Museum existem muitas pinturas interessantes para ver. Tesouros históricos você poderá apreciar mais adiante quando visitar o Museu Britânico para, depois, fazer algumas compras nas lojas de West End. Siga então até Millbank e com o ônibus 88 chegue até a Tate Gallery, um templo da pintura moderna. Para a noite reserve um passeio noturno de barco entre Westminster e Battersea Pleasure Gardens.

6.º dia — É o último dia e as compras podem ser feitas na Bond Street e nos grandes magazines como o Selfridge's ou Marks and Spencer, os mais populares de Londres. Aproveite para conhecer ruas como Carnaby Street, Kings Road (aos sábados à tarde, se fôr possível, quando a juventude moderna do Chelsea sai à rua). Outra coisa interessante é conhecer a feira de Portobello Road que vende antiguidades, pratarias, porcelanas e coisas esquisitas como uniformes de soldados da Segunda Guerra, relógios e barômetros antiquíssimos, relógios de sol, passaportes de nazistas e tôda sorte de objetos para decoração, antiquário ou coleção.

É BOM VOCÊ SABER

1. Telefone é coisa que funciona em Londres. Antes de sair de casa ou do hotel telefone para o serviço de meteorologia que, através de uma gravação, lhe informará a previsão do tempo, temperatura em Londres etc... Se precisar de um táxi você pode reservá-lo com antecedência pelo telefone combinando dia, hora e local onde apanhá-lo.

2. Não se preocupe muito com a roupa. Em Londres cada um se veste como quer para ir aonde quiser. No teatro, por exemplo, é comum o uso de roupas esporte nos lugares de preços de ingressos mais baratos. Não olhe admirado para tipos que lhe pareçam esquisitos porque em Londres ninguém liga para isso e quem ficará esquisito será você.

3. Aviso para os mais desembaraçados: não se mexe com mulher na rua, apesar da tentação das mini-saias.

4. Londres é um dos melhores lugares para se comprar roupas, mas em matéria de aparelhos elétricos — rádios, gravadores etc... — deixe para comprar em outro lugar.

5. Uísque só é barato no aeroporto (US$ 3 a garrafa). Nos bares é artigo de luxo e uma dose custa tão caro quanto no Brasil por causa dos impostos.

Clarence House

Na feira de Portobello Road você compra as coisas mais esquisitas

Kings Road, nas tardes de sábado, reúne a mocidade moderna do Bairro de Chelsea

Num pub típico todos cantam enquanto tomam cerveja sem gêlo

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 66 — Cinza, interior prêto, todo equipado, só à vista. Ver na Rua Costa Ferreira, 148 — Preço 8 900.

AUTOMOVEIS — Compre nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 243-A.

AERO WILLYS — Compre hoje, à vista. Pago o melhor preço Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

ALUGUEL de Kombis com motorista para entregas comerciais, turismo passeios, pequenas mudanças, viagens para todos os Estados, Transportes Luzo Brasileiro. Tel. 38.0858 (noite 49-9403).

AERO WILLYS 65 — Azul, excelente estado, Preço NCr$ 8 300. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel, 323, com o garagista.

AERO 1963 — Vendo 5 000,00 em ótimo estado, côr vermelha. Ver tratar Estr. Padre Roser, 74 — Vila da Penha. Antiga Estr. do Quitungo.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Riachuelo, n. 136-B.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro usado. Aero Willys 62, 63, 64, 65, 66, Volkswagen 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK. DKW Vemag 63, 64, 65, 66 e 67 (Belcar e Vemaguet). Simca Chambord 61, 62 e 63, Rural Willys 64, Gordini 63, 64, 65, 66 e 67, Renault 1093 64, Kombi 64 e 68, Karmann-Ghia 62, 63, 66 e 68 OK. Dauphine 61, 62 e 63, Táx' Aero Willys 65 (seminovos), Táxi Volkswagen 66, Táxi Simca Chambord 62 e muitos outros com entr. a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer mraca nacional ou estrangeiro. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS, desde 1 000,00 de entrada, 66 em estado excepcional — Rua Conde de Bonfim n.º 40-A — Perto do Largo da Segunda-Feira — Aceita-se troca — Na TEXAS — V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AERO WILLYS 62 — Azul, rádio, pneus b. b., ótimo estado — Vendo à vista ou facilito — Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 63, bordeaux, equipado, lindo, excelente. Fac. c| 2.000. Troco, R. 24 de Maio, 419. Tel.: 28-7512.

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 340,00, saldo em 24 meses iguais, c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66. Equipados, impecável estado conservação, Vendo, troco, financio pelo crédito direto até 24 meses, entrada a partir de NCr$ 800,00. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

AUTOS VOLKSWAGEN — desde 900,00 de entrada, todos revisados de 59 a 68, Karmann-Ghia 62 e 66 — Aceita-se troca e o saldo pode ser pago p/ crédito direto quase s/ juros, Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira — Aceita-se troca. TEXAS.

ATENÇÃO — Táxis nacionais desde 1 500,00 de entrada, V. S. encontra na Texas, na Rua Conde de Bonfim, 40-A — Temos Volks 60 e 66, Simca 61, Gordini 65 e outros. Aceita-se troca ou financia-se de acôrdo com a conveniência do comprador.

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

AERO WILLYS 62 E 63 — 1 450,00 semi-novos, equips. Ótimos p| pessoa de fino gôsto, troco. Saldo p| crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 60, 63, 64. Vendo troco e financio. Rua Paim Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 63, 65 e 66 — Excelentes, equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 430,00, saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO 62 — Lindo carro c| n| revisão e seguro. Entrada desde ... 2 000,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 65 c. 3 000,00 de entrada, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

ALFA ROMEO 2 000 Zero. 108 HP, 10km p| litro. Entrega imediata. Tôdas as côres. Entrada e o restante em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Informações pelos tels. 34-1573 e 34-0448.

ATENÇÃO! — 1968 — 0 km. — Volks. Sedan, Kombi e Pick-Up. Tôdas as cores. Desde NCr$ .... 2 100. Saldo dentro de suas possibilidades. Juros médicos. (Cred. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer modêlo ou marca, na Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Nova Texas — Até 21 horas.

AERO 67 — Azul roraima, 19 mil km. Vendo ou troco por Volks, DKW, K. Guia ou Simca. R. Zamenhof 76 — 302 — 54-3705.

AERO WILLYS 63 — Azul penumbra, mecânica a qualquer prova. R. Lôbo Júnior 1011 — Penha. NCr$ 5 250,00.

AERO 64 — Vendo urgente equipado, licença e seg. pagos. Estado excepcional. R. S. Luiz Gonzaga 2340. Tel. 28-6048.

AERO 64. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

AERO 63 — Rádio, pintura nova, pneus b|b., licenciado 68, seguro, tudo 100%. A vista 5 000. Rua Luiz Câmara, 760, tel: 30-5397, Dr. Araújo, das 8 às 5 horas.

AERO WILLYS 63, última série, grenê, 100%. Ver c| guardador Fernando, Praça Monte Castelo, em frente Banco Andrade Arnaud.

AERO 64, última série equipado. Vendo urgente. Preço 5 480. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 61, único dono s| batidas, lindo, c| rádio, tranca e rádio. R. Barata Ribeiro, 630.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado. Vendemos c/ 3 000,00 ent. rest. em 20 meses. Ag. Viana Rua Mariz e Barros, 724. Telefone 48-1403 e 28-7791.

AERO 66 — Bom est. 1 só dono. Ent. NCr$ 2 700, saldo 24 meses. R. Lavradio, 206-B. Tel: 42-0201.

AERO WILLYS 64, enxuto, côr grenê, c| rádio, tranca e capas lic. 68 e seguro pagos. R. Barata Ribeiro, 630.

AERO! Firma compra à vista, na hora. — 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100,00, 65 a 7 700,00 66 a 8 800. Rua 24 Maio 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976, Sr. King. (B

AERO 63 — Vende-se superequipado mais nôvo, não tem no Rio. Venha ver para pessoa de fino gôsto. S. Fco. Xavier, 82.

AERO WILLYS 63, preço 4 700 — Ver e tratar na Rua Ministro Moreira de Abreu, 102 — Olaria.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo percisando de reparos — Não precisa sair de casa para vender seu carro. Pago à dinheiro — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

AERO WILLYS, compro, pago na hora em sua residencia. Telefone 48-6288, José.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

ALFA ROMEO — TIMBE — 8 000 km na garantia, vende-se. Telefones 57-3027 — 56-8627.

AERO WILLYS 62 grenà enxuto, Só à vista. 4 500, mecânica, lataria, tudo 100%. Rua da Passagem, 182 — Tel.: p| f. ... 26-2091 — Maurício.

AERO WILLYS 66 — Equipado, ótimo estado. Vendo com pequena entrada. Rua Real Grandeza, 238-B — Tel.: 26-9992.

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 62 — Supernovo, carro fino trato. Vendo urgente melhor oferta. Base 4 150 ou troco. R. Silveira Martins, 135, s| 1 — Catete c| Sr. Alfredo.

AERO 61, ótimo estado apenas NCr$ 900,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

AERO WILLYS 64 — Equipada, estado geral nôvo. Vendo, troco ou facilito. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200. Sr. José.

AERO 61 — Vendo. NCr$ 1 500,00 e restante a combinar. Av. 28 de Setembro n. 290. — Telefone 58-8380.

AUTOMOVEIS — Compro: Aero 1963 a 1965, Rural 1963 a 1965, Volks 1963 a 1966. Kombi 1963 a 1966, Simca 1964 a 1965. Tel. 45-4402.

AERO 64 — Superequip. em impecável est. a todo exame à vista troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63, todo revisado v/ ... 1 400,00 e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

AERO 65 — Grenat-pérola, 5 marchas, equipado, licenc. 68, excepcional estado. Particular vende — Av. Treze de Maio, 47, s| 2 001 — Tel. 52-6937.

AERO 67 — Estado de zero, estofo couro, rádio teclas. Troco, facilito c| 5 000, saldo crédito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel 34-4876.

AERO 64 — Azul, superec., rádio, capas, etc. Troco, facilito c| 2 500, saldo crédito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

AERO 65 — Excelente estado, ótima mecânica. Troco, facilito com 3 000, saldo crédito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

AERO 66 — Vendo em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

AERO 62, 63 e 67, todos revisados, a partir de 1 000, saldo 18 ou 24 meses, Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO 62 — NCr$ 1 200,00, bordeaux, todo equipado, mecânica à tôda prova. Aceito troca e facil. o rest. R. São Fco. Xavier, 628 — Riviera Automóveis — Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS — 1966 e 1963 — Superequipados, estado de novos, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

BOA compra só no Texas: Volks 68 OK Sedan, Kombi ou Pick-Up, desde NCr$ 2 100, saldo em vários e módicos planos. Troca-se por qualquer modêlo ou marca. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas, até 21h.

BELCAR 64 — Tremendão, pronto p| competição. Rua Real Grandeza, 238-B — Tel.: 26-9992.

BELCAR 64 taxi vendo só a vista. Rua Real Grandeza, 238-B. — Tel. 26-9992.

BORGWARD 51 — Motor nôvo, lataria excepcional. Facil. c| 600,00 Av. Mem de Sá, 173.

BOA COMPRA? BOA VENDA? Boa Troca? Não há dúvida! Em automóveis a Texas sempre lhe oferece mais! A maior variedade de veículos da Guanabara. Financiamentos p| crédito direto (menores juros, nos menores prazos) R. Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

BOM ESTADO — Preços baixos, financiado pelo crédito, quase s/ juros e pequenas entradas, desde 650,00 temos Volks 59 a 68, Aero 62 a 66, Gordini 63 a 66, DKW Vemag 64 a 67, Sedan e Vemaguet, Karmann-Ghia 62 a 66, Rural Willys 64, Dauphine 63 e outros. Visite-nos — Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira — Aceita-se troca — TEXAS.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n.º 234-A.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Cabine americana. Bom estado, 1 800. Facilito, aceito oferta. Hoje. Rua dos Açudes, 550, esq. R. da Feira — Bangu.

CHEVROLET 1960 — 4 portas — 6 cil., hidram., rádio, mecânica a tôda prova, documentação, legal. Aceito troca. Base NCr$ 6 000 — R. Maxwell, 344 — Vila Isabel. Tel. 38-7930.

CAMINHÃO F-8 — Pode-se trazer mecanico NCr$ 3 900. Praça da República, 75, ao lado do Corpo Bombeiros. Com Sebastião.

CAMINHÕES, novos ou usados, de qualquer marca nacional, c pequena entrada e prestações mensais a partir de NCr$ 60,00. Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

CAMINHÃO FORD F-8, sem motor, vendo para desocupar lugar pela melhor oferta. Ver Travessa São Luiz Gonzaga, 17 — Telefone 34-3071 — Sr. Silva.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ L-1 111, ok, tenho 5 para pronta entrega c/ ent. de NCr$ .. 4 950,00 s/ a combinar, Rua Alcindo Guanabara, 24 s| 610 — Tratar Sr. Moreira — Tel. 32-1483.

CHEVROLET 58 — 4 p| s| coluna, mecânico, 6 cil. 4 via, raro estado. Base 5 000, facilito R. Tenente Possolo, 24 tel: 32-0360.

DAUPHINE 1963 equipado, mecânica excelente, troco e fac. c/ 1 000 prest. de 119,00. Cde. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

DKW 1001 — Belcar, mod. 65, equipado, estado de nôvo, troco e fac. com 2 000,00 de entrada, prestações de NCr$ 245,00 — R. C. de Bonfim, 577-A.

DODGE 58, mec., 6 cil., mot. viagem. Vendo. R. Imp. Leopoldina, 8, s| 1509.

DAUPHINE 61 — Vendo urgente — 1 300. Rua Moraes e Silva, 72 próximo à Rua Maria e Barros, só depois das 16 horas.

GORDINI 64 — Jóia, único dono, faço qualquer prova, ao primeiro que chegar. Av. Suburbana, 9 991, C/D — Cascadura — Ag. Suburbana de Automóveis.

GORDINI 63 — Uma jóia. Todo equipado, com rádio, capa, mecânica a tôda prova. Troco, vendo, com entrada de NCr$ 1 500,00 — Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana 9 991 C/D. — Cascadura.

GORDINI TEIMOSO 65 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, tudo 100% — R. Uruguai n. 248 — 38-5128.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entrada desde 350,00, saldo em 24 prestações iguais c| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN 67 vinho, estado de nôvo. Fac. c| 3 500., saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente. Fac. c| 1 800., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 63, excelente, equipado. Fac. c| 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKS 0 KM — Negócio de ocasião, pequena entrada e prestações mensais de NCr$ 120,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

VEMAGUET 63 — Mecanica e lataria, estado 100%. Superequipada. Financio longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 64, última série, mecanica e estado geral 100%. Superequipado. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 63 — Unico dono, Particular vende, ótimo estado, verde, capas, pneus novos e rádio. Preço único à vista, NCr$ 5 900,00, Sr. Lara — 22-5924.

VOLKS 68 — Zero km. Rio. Côr bele nilo. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174-A.

VOLKS 62/67 — Pequena entrada e prestações mensais a partir de NCr$ 42,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505 — Niterói.

VOLKS 65, última série, excelente estado. Tudo 100% perfeito. Superequipado. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 66 — Mod. 67, estado de nôvo, tudo 100% perfeito. Superequipado, facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174-A.

VOLKS 62, como novo, nunca bateu, com seguro pago, vendo só à vista. Ver no Pôsto Esso à Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

VOLKS 62 — Equipado, capa, rad. Em bom estado, 4 700,00 ou a combinar. Rua Catumbi, 22.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo equipadíssimo, raro estado de conservação. Rua Itacuruçá, 97 Tijuca, não telefone.

VOLKS 1967 — Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. radio, capas vulcron, pneus bb. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 61 — Ultima série. Estado 100% perfeito. Superequipado. Facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN OK 68 — Desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito direto quase sem juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.ª Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Entr. a partir de 350,00 saldo em 24 meses iguais c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 62 — Bom estado, equipado, licença e seguro pagos. — Vendo pela melhor oferta. Rua Araújo Pena, 65 — Lgo. 2a. Feira — Tijuca.

VOLKS 63 — Otimo, seguro e licença 68 todo equipado, rádio, mudança e banco especiais. NCr$ 5 800,00 só à vista. Rua Rego Lopes, 60 — Tijuca.

VENDE-SE — Caminhão, 1 Mercedes Benz LP 312, 1 F-600, 61. Tratar Av. Postal, 46 — Bonsucesso — Variante.

VOLKS 65 — 2a. série. 21 000 km, único dono, perfeito estado. NCr$ 7 600 à vista. Marquês de Abrantes n. 56 — Porteiro Geraldo.

VOLKS 61, 63, 64 e 67. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

VOLKS 68 OK — Pronta entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim n. 66-A. Tel. .. 34-9909.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias côres. Equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN SEDAN — Qualquer ano, aceito, dou em troca Ap. vazio, mobiliado, em Teresópolis. Com Vieira. Tel. 22-4337 — 12 às 18h.

VOLKS 59 e 66. Compro mesmo batido ou precisando reparo. Rua Joaquim Palhares n. 395. Telefone 48-5605.

VOLKS 63, 64 65, 66. Entr. desde 350,00 saldo em 24 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio pelo crédito direto até 24 meses, entrada a partir de 800,00. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega, fat. nome compr. NCr$ 10 200, Tels.: 25-3263 e .. 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN 68 (zero km), côr pérola, militar vende à vista, emplacado e segurado. Tratar com o guardador Abdias, no pátio do estacionamento do Aeroporto do Galeão.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km, várias côres, pronta entrega. Pagou levou na hora, a faturar — Rua Barata Ribeiro 153|403. Telefone 36-4013.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica, novinho, mecânica excepcional, equipado. Facilito parte. Ver R. Matoso, 202. Tel: 54-1316.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VENDE-SE táxi Gordini 64 pronto p/ trabalhar. Trat. local, Av. João Ribeiro, 521 — Terra Nova.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, estado carro zero, inteiro s| defeito. Facilito parte. R. Matoso 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, equipado, capas e rádio, côr ceramica — A vista ou facilito parte. Araújo Lima, 47.

VOLKS 61, 67 e 68, os mais novos da Guanabara. Vendo, troco, facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n.º 4 — Fundos — Tel. 29-4808.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 1 390,00 seminovos, equips., várias côres. Saldo pelo crédito direto (menores juros). Troco. — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 65. Entrada 490, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, equipado, lindo, estado de nôvo. Fac. c| 3 000., saldo até 25 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKS 65 — Particular. Vendo. Rua São Clemente, 98 ap. 807.

VOLKSWAGEN 68 tôdas as côres, 12 volts. Vendo 5 950 entrada mais 13 de 497, entrega no mesmo dia. Tratar Wilson King. R. Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN Pick-Up 68, zero. Troco carro nacional. Saldo 24 meses. Credito direto. Entrega imediata. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN — A COFIMAQ vende assim: — Volks 67 com 2 000 de entrada. Volks 66 com 1 500 de entrada. Volks 65 com 1 000 de entrada. — O saldo até 24 meses pelo crédito direto. Av. Beira Mar, n.º 216-C. (B

VOLKS 66 pérola equipado c| seguro e licença 1968 à vista 7 500 — Ver R. Santana no estac. do Liceu de Artes e Ofícios c. guardador Sergipe.

VOLKS 66 — Vendo licença e seguro pago, c| capas e rádio. Rua Barão de Mesquita, 675-B c| Sr. Silvio no Bar depois das 9 hs.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, bom de tudo, fin. parte R. Tôrres Homem, 150 tel: 48-7770.

VOLKSWAGEN 68 — Com 2 200 Km. Bege-Nilo, super equipado. NCr$ 10 500,00, telefone: 43-9593 com Nilo das 10 às 19 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Otimo estado, bem equipado, vendo Av. Iraoca, 1 555, tel: 30-5512.

VENDE-SE — Chevrolet ano 41, oficina do Flamengo Gávea. Tratar com o Senhor Geraldo. Enfrente o Miguel Couto.

VOLKS 64 — Motor novo, pôsto em 12|1966, ótimo estado, rádio americano de tecla, à vista NCr$ 5 850, Rua Dias da Cruz, 353. Tel: 49-4077.

VOLKS 63 — Máq. nova, equipado, ótimo estado. Vende-se NCr$ 5 550,00. Pedro de Carvalho, 410 casa 5 ap. 301.

VENDE-SE — Kombi 59 — Seminova, tôda reformada. R. Marquês São Vicente, 172 ap. 203. — Sr. Geraldo.

VOLKS 68 — OK — Vermelho, 10 400 — Tel: 58-7895.

VENDO GORDINI 62 — C| seguro, licença 68 pago, c| rádio, faço qualquer teste, entrada NCr$ 900,00, saldo a combinar. Desejo negócio c| Kombi 62 em diante. Tel: 24-8070 — Ramal 307 — GB ou 2-617 Nilópolis — ER. Sr. Luiz.

VOLKS 60 — Unico dono, c| fatura, bom de tudo. NCr$ 4 000,00, aceito oferta. R. Arthur Bernardes, 48 — C| porteiro.

VOLKS 68 — 0 Km., pérola, lic. seg. gerais e RIC, 10 500, tel: 43-3609 — Luiz Fernando.

VOLKS. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0 km. Pagamos na hora. 66—7 200, 65—6 800, 64—6 100, 63—5 900, 62—5 100, 61—4 700, 59/60—4 000 — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, e 66 — Vendemos em 10, 15, 20, 24 e 30 meses com entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 187,00 c| n| revisão e seguro. Não é consorcio. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

VOLKS 66 — Est. zero km, equipado, emplacado, segurado 68, rádio, tranca, capa etc. Comprovo procedencia, só serve p| particular. Base 7 600 ou oferta Ricardo Machado 891. Tel. 48-5826.

VOLKS 64 — NCr$ 4 000,00 — Pneus b.b., estado excelente, equipadíssimo. Particular. Saldo em prest. Pedro de Carvalho, 410, casa 5, ap. 301.

VOLKS 1964 — Grenat, rádio, tudo 100%, uma jóia — Av. N. S. Fátima, 64, ap. 404 — Preço: 6 300.

VOLKS 62, em bom estado — Vendo ou troco por Aero ou Gordini — Rua Teodoro da Silva n.º 947 — Sr. Carlos.

VOLKS 61 — Sinc., mecanica excelente, estado geral bom 4 150, Rua Domingos Segreto, 91, Ilha do Governador — Jardim Ipitanga — (Dandô).

VOLKSWAGEN 1960 — Otimo estado — Vendo à vista — Rua Eng. Gastão Lobão, 124 — Tel. 49-9004.

VOLKSWAGEN 68. 0km P. entrega. Volks 63, estado de nôvo, todo equipado. Volks 60, único dono. Aceito troca, facilito até 20 meses. Praia do Flamengo, n. 2 Tel. 25-4118.

VENDO, à vista ou a prazo, uma Simca 8|1948 e um Triumph 1951 — Preço liquidação - Rua S. Fco. Xavier, 332 — Loja 3 — (Maracanã).

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Vendemos com 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana — Rua Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses — Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Telefone 48-1403 e 28-7791.

VOLKS ALEMÃO, vendo barato em ótimo estado, motivo ter outro carro. Ver e tratar à Rua Aguiar, 42 — 402 — Tijuca.

VOLKS 68 — Tôdas côres. 12 volts. Troco Volks 67, 66, 65, 64, 63, 62. Saldo 15 meses. Entrega imediata. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa n. 106. Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 63 — Seguro, licença 68, pneus novos, superequip. Vendo, troco, financio c| 1 800,00. Est. Intend. Magalhães 1031 — Valqueire — Pôsto.

VOLKS 1966 — Azul, equipado, inteirão, note bem 68 pago, pneus e tudo como 0 km. Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos. Facilito.

VOLKS! Firma compra à vista, na hora. 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600. Rua 24 Maio, 332. Sr. King. Tel. 49-6976. (B

VOLKS 65 — Vendo ou troco. Rua Carolina Machado, 352 — Pôsto Viaduto Madureira — C| Durval.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, grenet, emplacado, segurado com radio e reforços, pára-choque. Vendo à vista 10 000. Tel 46-0881.

VOLKSWAGEN 1962 — Facilito a longo prazo. B. Ribeiro 197-A — Sr. Reis.

VOLKS 66, m. 67, particular troca por Kombi ou Rural ou v. à vista ou a combinar. Rua Benjamin Constant 47 — 302.

VOLKS 63 — Apenas 50 000 km reais, estado de zero, equipado, à vista urgente. Av. Princesa Isabel 300|709, bloco fundos. Magnífica conservação.

VOLKS 63 — Recebido em dez. 63, particular. Unico dono. Motor 0 km com garantia de fábrica. Rádio Motorola Importado. A vista. Rua Almirante Tamandaré, 50 — ap. 203.

VOLKSWAGEN 65 — Rádio Motorola, 5 pneus novos, farol Sled Beam, descarga especial, capas, etc. Uma pintura de carro. A vista NCr$ 6 800,00. Tratar com Sr. Pedro Paulo 22-7776 ou 28-5117.

VOLKS 67, vendo urgente 11 700 km revisados preço 8 600 ou troco menor valor. Rua Carajás, 261 — V. Kosmos, V. de Carvalho.

VOLKS 63 — à vista 5 400,00. Facilito c| 3 500,00. Resto combinar. Rua Jarina, 38 Estação Marechal Hermes.

VENDO p| 600,00 Citroen 49 III, precisando pequeno reparo. Urgente. Av. Radial Oeste, 135 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série enxuto — Vendo urgente, melhor oferta. Rua Almte. Alexandrino n. 514, apto. S-102 — Santa Teresa — Sr. SOUSA.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se — Tratar na Rua Arquias Cordeiro — portaria da locomoção da EFCB. Engenho de Dentro — Raimundo

VOLKS 64, côr verde metálico, capa verde 5 700, à vista. Não aceito oferta. Av. Pres. Vargas, estacionamento de Petrobrás, 12 às 16 horas.

VOLKS 68, 0 km, grená, emplacado e segurado. NCr$ 10 450,00 — Tel. 49-3344.

VOLKS 61, equipado, segurado, outro 65 emplacado, equipado — Vendo à vista ou financiado. Rua Real Grandeza, 96, loja — Telefone 46-1864 — Norberto.

VOLKSWAGEN 1968 — Várias côres, pronta entrega, troco e fac. c| 4 000, prest. de 476,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, raro conserv., e mecânica, troco, fac. c| 2 000, prest. de 297,00. Cde. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

VOLKSWAGEN 66 (de professôra). Excelente estado. Verde-amazonas, equip. capas, rádio, 2 trancas. Vende-se à vista NCr$ 7 500 — Tel. 37-6459.

VOLKSWAGEN 65, lindo, 6 300 ou 3 500 entr. 13 de 350, outro 64 por 5 380, fac. equipados — Av. Princesa Isabel, 386 c| 22 cob.

VOLKS 67 c| 2 000,00 de entrada, Volks 65 c| 1 000,00 de entrada. O saldo até 2 anos. Aceitamos troca. Av. Beira Mar, 216-C. (B

VOLKS 67 — Azul, único dono, pouco uso, equipado, excepcional estado, urgente, part. a parte — Aceito oferta. Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 25-A — Copac. — Mov. Bel-Lar.

VOLKSWAGEN 65, enxuto c| seguro, todo equipado, uma jóia mesmo. R. Barata Ribeiro, 650.

VOLKS Taxi 1963 — Facilito c| 3 milhões entrada. R. Aires Saldanha, 27, ap. 1205. Tel. 37-0273.

VOLKS 1964 — Facilitot com 2 milhões de entrada. R. Aires Saldanha, 27, ap. 1025 — Tel. ... 37-0273.

VOLKS 65, ótimo estado capa rádio etc. Ent. NCr$ 3 000,00, prestações 300,00 — Laranjeiras, 206, ap. 601.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se urgente c| rádio motorola ótimo estado. NCr$ 6 600,00. Ver e tratar à Pça. Sarzedelo Corrêa, 15 — Copacabana, posto 3 1|2. — Com o porteiro — Sr. Jeová.

VOLKSWAGEN 61 — 3.a série, 1.a sincron. superequipado, rádio Blaupunkt, capas, etc. Unico dono. Ac. troca, financio ou vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel: 52-5934.

VOLKS 60 — Pintura e pneus novos, mecânica 100% — 3 900 nunca bateu. R. Riachuelo, 161 — 913 — Centro.

VOLKS 64 — Equip. pneus cinturados, aros 67, rádio americano, 5 800 R. Riachuelo, 161 — 913 — Centro.

VENDO um caminhão Chevrolet 63. Rua Ferreira Pontes, 539, tel. 38-5111.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio, capas, 67. Ent. NCr$ 3 900, saldo 15 meses, R. Lavradio, 206-B. Tel: ... 42-0201.

VOLKSWAGEN 63, 65 e 66. Todos equipados e revisados. Segurados e garantidos p| 3 meses. Peq. entrada, saldo até 30 meses. Crédito direto. Rua S. Clemente, 195-F. Tel. 26-8214. JAGUAR AUTOMÓVEIS. (B

[illegible]

VOLKS 63. Entrada 350, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 66/67 (Modelinho) equip. c/ radio, capas e lat. etc. Entrada 2 200 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

VOLKS 63/64 — Otimo estado supereq. c/ direto c/ pequena entr, ou financ. s fiador. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN CIA. Compro hoje a dinheiro a/ resid. mesmo prec. rep. Tel. 46-1259. Atendo de dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 67, azul em perfeito estado, vendo à vista ou pelo credito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 68, O. K. Branco, forração preta, pelo credito direto ao consumidor, seu V. W. vale como entrada. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

VOLKS — Várias côres, lindos de morrer — Só no salão de Automoveis, entr. 1 200,00 63, — 1 500 64, 2 000,00 65, 2 500,00 66, 3 000,00, 67 3 500,00 68 ... 4 000,00 0 Km 4 500,00 entr. só até sábado — Rua Almerinda Freitas 56 sala 401 — Madureira.

VOLKSWAGEN 64 e 65. Entrada a partir de 400, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Gen. Urquiza, 117, Leblon. (B

VOLKS 68 — 0 km vermelho — Troco, facilito até 30 meses p/ crédito direto — Rua Conde Bonfim 469, Tijuca.

VOLKS 64 — Verde, equipado, 63, vermelho ótimo facilito até 30 meses p/ crédito direto — Rua Conde Bonfim 469 — Tijuca.

VOLKS 57 — Em estado excepcional, lataria excelente, com rara conservação, financio com 1 000. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 61 — Em excelente estado, equipado, sincronizado, última série, troco e financio c| 1 200 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 68 — Vendo côr azul, forração preta, faturado. S. Fco. Xavier, 82.

VOLKS 65, seminovo, um dono só. Vendo urgente. Aceita troca, carro de menor valor. Av. Brás de Pina, 1242.

VOLKS dez. 67 — Vendo tratar Xavier da Silveira, 45|404 — Copa. Pôsto 5 — Financio.

VOLKSWAGEN 66, equipado, côr azul atlântica, único dono, novíssimo. Apenas 15 000 km reais c/ seguro — Fone 58-7421.

VOLKS 63 em ótimo estado. Vendo barato à vista, emp. com seguro. R. Miguel Lemos, 10 ap. 101.

VOLKS 63, com seguro pago — Vende-se. NCr$ 5 400. Estrada da Agua Grande n.º 850 — Irajá.

VOLKS 1962 — Ultima série em estado excepcional, motor nôvo. Prado Júnior, 120, ap. 202.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo urgente por motivo de viagem — Rua Florianópolis esquina com R. Cândido Benicio — Jacarepaguá na Padaria.

VOLKSWAGEN 68 0k diversas côres, financia-se credito direto — Rua Dr. Satamini, 156.

VEMAGUET 1964, equipado, financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN, compro, pago na hora em sua residencia. Telefone 48-6288, José.

VOLKSWAGEN 63 — O mais lindo da GB, todo equipado, revisado, mecanica a toda prova — Vendo, troco e facilito, saldo em até 15 meses — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Avenida Suburbana 9991. C/D. Cascadura.

VOLKSWAGEN — OFICINA MECANICA — c| 4 elevadores, seção de peças, compra e venda de carros, pôsto de lubrificação e todos os serviços. Excelente localização. Vende-se financiando a longo prazo. Tratar Tel. 48-0924 c| Sr. Cordeiro.

[illegible]

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, equipado, [illegible] beiro, 474.

Automóveis

VOLKSWAGEN 1968 zero km, equipado
KOMBI 1968 zero km
AERO WILLYS 1968 zero km
RURAL TOYOTA 1968
MOTOR MERCEDES zero km
RURAL WILLYS 1964 excelente estado
VEMAGUET 1963 excelente estado
SIMCA CHAMBORD 1965 excelente estado de conservação
Troco — Facilito — Garantia
TRATAR NA RISAUTO
Rua Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)
Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604, Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Alfa Giulia 1 600

SPRINT GT — VELOCE 68
Zero Km, com entrega imediata, livre e desembaraçada. Em exposição à Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

Galaxie-67

8 000 Km autênticos, completamente novo. Possibilidade de troca por carro nac. menor valor. Neg. direto c. proprietário. R. Frei Caneca, 305.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. qualquer hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Russel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur. (X

Mustang 1968

0 Km. O mais bonito do Rio! Verde claro, capota vinyl preta; interior prêto. Mecânico, direção hidráulica, rádio, consola e outros acessórios. Ver e tratar com Sr. Roberto. Praia do Flamengo 322, apartamento 401

Mercedes-Benz 1963

Vende-se Mercedes modelo 220-S. Preta, forração vermelha. Ver e tratar Av. Borges de Medeiros, 2 483, das 14 às 16 horas. (P

Pick-up Ford F-100 ano 1958

Vende-se pela melhor oferta. Ver Garagem Pátria. Rua Camerino, 19. Tratar com o Sr. Antonio Barbosa, tel.: 23-5816. (P

Placa GB 92

Karmann-Ghia 64, metálico, vendo à vista. Base NCr$ 9 200 — Tel.: 47-1631, Sr. Mário.

Veículo avariado

Chevrolet — Caminhão 1959
Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2 231. Propostas para Rua do Rosário, 69.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXI CAFELINHA — Tudo em ordem. Vendo. Tratar Rua Nerval de Gouveia 77. Tel. 29-8033. — Quintino.

TAXIMETRO — Capelinha novo s| uso c| garantia do fabricante — Nota fiscal etc. Vendo 1 000,00 a vista. Rua Camerino 81 — Tel 43-8393.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

BICICLETA — Vendo 2 aro 28 — 60,00 e 180,00 (Cardoso de Morais, 257 — Bonsucesso).

BICICLETA MONARETA, vendo, s| uso. 54-2658.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA IDRO, V. — Vende-se nova, equipada, com carrêta reboque, para automóvel. Preço: 3 700,00. Troco por carro americano. Tel. 29-4869, Sr. Fiqueiredo.

ESPORTES

VENDE-SE — Equipamento profissional "Aqua Lung" completo. Preço NCr$ 1 500,00. Av. N. S. Copacabana, 462-B s| loja, procurar o Sr. Gines.

DIVERSOS

MUDANÇAS — Transporte rapido executa qualquer serviço, temos caminhões e Kombis a melhor, equipe dia e noite 46-8853 Sr. Domingos escritorio Real Grandeza 358 c| 25.

SINAL DE ADVERTENCIA ROTATIVO — Vende-se para portas de garagens, oficinas, depósito e de fábricas. L. S. Francisco, 16, sala 1221. Tel. 43-8038.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO

CONTRA VIETCONG — Os pilotos de helicópteros norte-americanos no Vietname estão utilizando na parte externa dos seus assentos, uma placa de aço contra os disparos dos vietcongs, por ocasião das incursões dos EUA sôbre alvos ou tropas norte-vietnamitas. A placa, vista na foto, protege os braços e tronco do pilôto, e têm evitado muitas mortes. (Foto Keystone)

A Agricultura no ano 2000

Preocupada com a perspectiva da falta de alimentos no mundo, a Ford Motor Company realizou um trabalho de pesquisa, com objetivo de colaborar na solução do problema. O resultado final, chamou-se **Agricultura 2000**, que nos dá uma visão da agricultura do futuro, quando estará solucionada a questão de alimentação de um mundo superpovoado, por volta do ano 2000. Os estudos e as coletas de dados e materiais, duraram mais de 2 anos e a equipe de trabalho deixou de lado muitos capítulos que se constituem em verdadeiras obras de pesquisa. Para se ter uma idéia do conteúdo dêste trabalho e sua importância, alguns dos capítulos omitidos, tratam de problemas com aplicação de energia solar na agricultura, o uso de água de esgotos para fins fertilizantes, dessalinização das águas do mar, novos métodos de processamento de alimentos, etc. O trabalho coordenado pela Ford reuniu as maiores autoridades em assuntos agrícolas da América, junto aos engenheiros, técnicos e planejadores da Ford. A equipe foi comandada pelos professôres da Universidade Estadual de Michigan e contou com especialistas em safra e colheitas, biofísica, bioquímica, agricultura animal, indústria de laticínios e outros. Tratores que se locomovem sòzinho... leites de cenouras e ervilhas... vacas com 1 000 bezerrinhos... plantações cobertas de plásticos... milharal mais parecido com pinheiral. Estas são algumas das coisas que serão possíveis e até comuns aos olhos dos fazendeiros nos fins do século, quando os mesmos vencerem suas batalhas contra a crescente falta de alimentos no mundo, enquanto a população aumenta assustadoramente. "Uma eficiente fazenda do ano 2000 terá uma classe de fazendeiros do mais alto nível, com elevados conhecimentos e superfernamentos", diz o trabalho. "O cérebro de tôdas as operações será um centro de contrôle eletrônico que o fazendeiro terá para ajudá-lo a produzir colheitas de duas a cinco vêzes mais abundantes do que as de hoje". Os tratores serão controlados por computadores, fios ou inventos sensíveis e seus passos serão controlados de um pôsto central, por meio de unidades similares aos contrôles de radar que hoje acompanham o vôo dos aviões.

Vacas que terão quadruplicadas suas produções de leite, terão concorrência por parte de leites de cenouras e ervilhas, na industrialização. Os genes das vacas superiores, serão transplantados para incubadoras de vacas comuns, permitindo-lhes procriar mais de 1 000 bezerros durante sua vida, comparada à média atual de 10 bezerros. Para um contrôle completo da temperatura do ambiente e condições de crescimento, um plástico ou chapa de vidro, cobrindo 10 ou mais acres, serão construídos. O crescimento das plantas será controlado automàticamente, de tal modo que o fazendeiro só precise apertar botões para dar calor, água, luz e adubo. Os altos milharais de hoje serão transformados em plantações baixas, semelhantes aos pinheirais, a fim de que haja maior captação de energia solar, e as espigas serão amarradas ao tôpo para facilitar a colheita. Sua produção passará a 17 620 litros ou mais por acre (4 046 m2) contra a média atual, nos Estados Unidos, de 2 643 litros. O trabalho Ford, baseado nos conhecimentos e experiências de fazendeiros de todo o mundo, adverte que, se persistir a situação atual, nos próximo 30 anos a população mundial crescerá muito mais do que no último milênio, indo para mais de 6 bilhões de habitantes. A crise mundial de alimentos, diz o relatório, tem três dimensões: uma área compreendendo cêrca de 40 nações da África, Ásia e América Latina, onde a média per capita baixou assustadoramente desde a Segunda Guerra Mundial, a área atrás da Cortina de Ferro e nos países desenvolvidos, os quais terão que fazer seus próprios planos de crescimento da população. Entre as novas maquinarias projetadas, de acôrdo com o estudo, existirão enormes tratores de quatro ou seis rodas movidos elètricamente, ou por meio de combustível ou eletricidade através de baterias. As cabinas têm ar condicionado, fogões, cafeteria, geladeira, televisor e até mesmo uma pia. As máquinas, numa ação homogênea de reação, fará operação simultânea de colhêr e plantar. Alguns equipamentos serão aerotransportados, num misto de avião e helicóptero, para pulverização. Não haverá mais produções deficientes. Segundo o projeto, os 951 litros de trigo por acre de hoje deverão ser 10 500 litros, os 881 litros da soja de hoje, por acre, deverão ser 6 160 litros, as três toneladas de ferragens para 30, os 3 630 litros de leite por vaca para 13 620 litros, os 340kg de carne dos 10 bezerros serão 453 kg. Mais adiante nas necessidades de poucos países afortunados, diz o relatório, êste sistema de agricultura deverá ter auxílio de outras idéias revolucionárias para produção efetiva, como o aproveitamento dos mares para criação de trutas, [illegible] sêres humanos com algas e [illegible] de calorias e proteínas dos óleos vegetais através de processos de refinação. A Ford fêz isso, baseado no estudo de projetar que tipo de fazendas e fazendeiros serão precisos para alimentar o mundo populoso do ano 2000. No final do trabalho há o seguinte parágrafo: Tôda evidência mostra que podemos vencer as necessidades da fome, no mundo de amanhã. Mas vamos mover imediatamente êste grandioso projeto. "A hora zero é agora".

Brasil faz gravuras a quatro côres em 1 hora

A elaboração em uma hora de anúncios a quatro côres e de ilustrações para publicações especializadas e enciclopédias, já é possível no Brasil, mediante o emprego de processadora de filmes automática recentemente adquirida por uma empresa gráfica paulista. O trabalho antes durava, em média, 25 horas; agora pode ser feito, automàticamente, com a Processadora Kodalith. Fotolitos a quatro côres com prova, destinados a enciclopédias, [illegible] no estrangeiro, serão agora elaborados por Gráficas Brunner Ltda, empresa que, graças ao seu novo equipamento — parte de seu plano de expansão — deverá triplicar seu faturamento êste ano, em relação a 1967, e que está capacitada, não só a suprir às suas necessidades, como a aceitar encomendas do exterior, principalmente dos países da área da ALALC. Para a produção de seus trabalhos, a empresa possui técnica própria e utiliza como matéria-prima, tintas nacionais fabricadas dentro de especificações exclusivas. Capaz de efetuar a seleção de côres do original transparente ou opaco, até o preto e branco, a nova Processadora Kodalith adquirida pela empresa elimina perdas de filmes e tempo da conservação, evitando as irregularidades de superfície, consideradas normais quando é executado com técnicas manuais. Em cinco minutos, as imagens são selecionadas e expostas; em seis minutos, são revelados e fixados em preto e branco, caso em que o procedimento utilizado é análogo ao da televisão a côres. A primeira encomenda da empresa é para entrega, em 10 meses, de quatro mil fotolitos para edição brasileira da Enciclopédia Larousse L3.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 12-6-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

- A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Olímpio, Gaspar, Onofre, Estevão e Antonina.

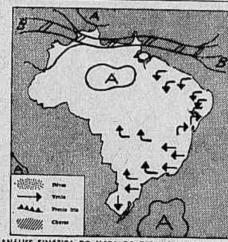
Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO — ZONA SUL — ZONA NORTE — ESTADO DO RIO — ANUNCIOS PARA DOMINGO

...ras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — O anticiclone polar localizado no Oceano, com centro de aproximadamente 1028 MBS, ocasionando na sua curvatura isobárica, chuvas litorâneas nos Estados do Paraná e Santa Catarina. Nas outras regiões do País, o tempo se encontra em geral, bom, com temperaturas estáveis.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 24.4
MÍNIMA — 14.0

O SOL

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
3h20m/1,1m e 16h20m/1,3m
BAIXA-MAR
10h45m/0,2m e 23h50m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom névoa úmida pela manhã. — Temperatura: estável.

Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara: — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura estável.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom. Temperatura: em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. — Temperatura: estável.

Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade no litoral. Temperatura: estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 11º3, chuvoso; Santiago, 11º2, sol; Montevidéu, 10º, nublado; Lima, 15º2, nublado; Bogotá, 12º4, chuvoso; Caracas, 27º, nublado; México, 24º, claro; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque 18º, encoberto; Miami, 31º, sol; Chicago, 26º7, sol; Los Angeles, 26º, nublado; Londres, 16º, nublado; Paris, 19º, sol; Berlim, 21º, sol; Moscou, 26º, sol; Roma, nublado; Lisboa, 23º, encoberto; Montreal, 17º, encoberto; Quebec, 13º, nublado; Toquio, 29º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO — Vendo vazio — Rua do Riachuelo, 257 ap. 612. Sala, qt. sep., banh., coz., dep. emp., área c| tanque (55,00m2). Sinal a combinar, saldo em 2 anos. Chaves c/ porteiro. Inf. 43-0740 — Roberto Pereira (CRECI 85).

CENTRO — Vendemos Av. Henrique Valadares 35, apts. c| ampla sala, 2 qts. c| arm., banh. social, área serv. c| tanque, qto. e WC de empregada. Reserva NCr$ 250,00; na escrit. NCr$ 7 000,00; 6 meses após escritura NCr$ 2 600,00; 12 meses após escritura NCr$ 4 500,00; 18 meses após escritura NCr$ 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00 vencendo-se a primeira 90 dias após a escrit. Ver local, apto. 703 c| Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001. — Tels. 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

CENTRO — Últimas unidades, ap. na Av. Pres. Vargas n. 1 733, de sala, qt., banh. mesmo, cozinha. Todos de frente, corretor no local. Entrega em 30 meses, em frente a Central. Preços ótimos. Construção esmerada de Pires e Santos. Informações. Tel: 22-9165 e 38-1381 - Yolette - CRECI 1 168.

FATIMA — Tenho dois aps. vazios, de sl., qt., coz. e banh. — Ótimo negócio. Inf. 32-8255 e 42-2699.

VER NO LOCAL — Av. Osvaldo Cruz, 103, ap. 903. Vendo urgente lindo ap. c/ 180m c/ hall, living, sala jantar, 3 quartos c/ armário todo pintado a óleo, decorado e atapetado, ar refrigerado e garagem. Sinal 35 mil. — Parte a combinar e saldo já financiado em prest. 700 cruz. novos. Escritório Fernando Carvalho — México, 111, sala, 1 504. Telefone 52-3190 e 42-1730. CRECI 768.

VENDO ap. quarto, sala, conj., coz., banh. na Rua Almirante Tamandaré, 41-7.º andar, ocupado inquilino notificado. Preço 12 mil, sendo entrada 6 mil e o saldo em 24 meses. Tratar tel. 25-6841 — CRECI 731 — EMANUEL —

VENDO ap. conj. c| arm. emb. cozinha banh., comp. e tanque. Com ou sem móveis. Praia do Flamengo 72, ap. 820 c| prop.

VENDO ap. conj. c| 10 e 8 a comb., Rua Marquês de Abrantes, 18, ap. 607. Ver 5a., sáb. e dom. 9 às 18 h. 45-2518.

VENDO ou permito p/ ap. menor valor, magnífico ap. no Flamengo com 280m2. Edif. luxo. Um ap. p/ andar, garagem, telefone, 4 qtos., 2 salões, 3 banhs. e grande varanda — 42-2525.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras, em importante ed. centro terreno ,1 p| andar, todo fte., 6.º pav. 3 salões, 3 gds. qts., armários, varanda em volta peças, 2 bs., gr. copa, gr. coz., deps., garagem, NCr$ 140 combinar. Tel. 57-3879.

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral, 58 apt. 803 frente, entrega p| 6 meses. Vendemos apto. c| 2 quartos, sala, banh, cozinha area, deps. p| emp. NCr$ 35 000,00, facilitados. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 sl. 1004. Tel. 37-7436. J 306 CRECI 680.

LARANJEIRAS — Vendo belíssima residência à Rua Prof. Olinto de Oliveira, próximo ao túnel da Rua Alice, com 3 salas, 4 quartos e demais dependências e garagem. IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP. CRECI 468. Tel. 42-5773.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. 801 duplex, vazio, frente c/ 2 salas, 5 qts., 2 banhs, soc., etc. Rua Ipiranga, 25. Chaves porteiro. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — CRECI 413. Preço 80 mil.

LARANJEIRAS — Estelita Lins — Vdo. urg. lindo apto, vazio, pint. óleo mármore, 3 qtos., salão, copa, coz. banh. cor, box, área tanq. dep. empreg., veranda ao redor. 64 mil. Facilito. Tel.: 42-6755 — CRECI 590.

LARANJEIRAS — Vendo, na Rua Prof. Ortiz Monteiro, 220, ap. S-401, 3 qts., sl., dep. e qt. de empregada. 50 000 a comb. Ver no local. Tratar pelo tel. 37-6366.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

... saldo financiado. Estão alugados s| contrato. Tratar em Cunha Melo Imoveis — Rua México 148 s| 1.105. Tel.: .... 22-8397. Creci 866.

CATETE — Vendo apto. de frente, qto., sl., separado, coz., banh. NCr$ 24 000,00 à combinar. Tel.: 27-1980 — D. Maria.

CATETE — Vende-se ap. c/ saleta, sala e demais dependências — NCr$ 15 000,00 e o rest. financ. em 1 ano. Tel. 42-0208 — Creci 924, Magalhães.

CATETE — Vendo conjugado, vazio, bem conservado, em local tranquilo, com vista para Baía da Guanabara, situado na Rua Pedro Américo 166-B-602. A vista. Aceito Caixa. D. Francisca — 42-8228 — Horário comercial.

FLAMENGO — Luxo. — Vendemos em Edifício de fino acabamento, aptos. de grande living, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis com apenas 2 aptos. por andar, ambos de frente c| vista para o mar. Obra já em final de construção com a garantia Servenco. Preços a partir de NCr$ 119 000,00 com pagamento em 31 meses. Ver até 18 horas, à Rua Cruz Lima, n. 20, quase esq. da Praia do Flamengo. Vendas PAN-IMOVEIS. R. México, n. 119, gr. 801. Telefones 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro, 22 apt. 813 — Vendemos quarto, sala conjugados, ban. em cor, cozinha, sinal NCr$ 10 milhões, saldo 33 prestações. — NCr$ 300,00 sem juros. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 sl. 1004. Tel. 37-7436 J 306. CRECI 680.

FLAMENGO — Vende-se — Pr. Flamengo, 8, ap. 101, frente, c| 250m2, gde. living, 3 qtos., 2 banh., vaga garagem. Construção adiantada. Ofertas Dr. Hugo. Tel. 45-3850. (B

FLAMENGO — Praia do Russel, 344 frente, c| garage — Vendemos apto. c| 3 quartos c| arm. sala, 2 banh. sociais em cores, copa-cozinha, area coberta, deps. p| emp. NCr$ 80 000,00, facilitados — Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1004. Telefone 37-7436 J 306. CRECI 680.

FLAMENGO — Vdo. ap. na Rua Senador Vergueiro, vazio, de sl., qt., coz. e banh. Inf. Acorde Ltda., Rua da Quitanda, 67 gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — Creci 803.

FLAMENGO — Cob. quase pronta, c| garagem, terraço, salão, 3 qts., 2 banhs. deps. e garagem Pagamento em 24 meses. Obra com garantia Servenco. Ver à R. Coelho Neto, 5, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN IMOVEIS. Rua México, 119|801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 27, vendo amplo ap., sl., qt. sep., amplo banh., coz., frente, 1a. locação. Ver com Sr. Ferreira. Tratar c/ Gina Imobiliária Gomes Pereira Ltda. Rua México, 164, 10.º. Tel. 42-9988 ou à noite 45-6951 — Creci 587.

FLAMENGO — Vendo ap. 1 206. R. S. Vergueiro, 200, vista lateral, sala, saleta, 2 qts., arms. varanda, banheiro côr, copacoz., dep. empr. Ver somente de 14 às 17 horas ou comb. c| Gina Imobiliária Gomes Pereira Ltda. Rua México, 164, 10.º. Tel.: 42-9988 ou à noite 45-6951 — Creci 587.

FLAMENGO — Luxo. — Quase pronto, último apto. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno c| apenas 2 aps. por andar, todos de frente. O mais bonito prédio do bairro, garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119|801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo Rua Sen. Vergueiro, ap. frente, salão, 2 qts., arms., banh. cor, coz., copa, dep. emp. Vale a pena ver. Tratar c| Gina — Imobiliária Gomes Pereira Ltda. Rua México, 164, 10.º Tel. 42-9988 ou à noite 45-6951. — CRECI 587.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

PRAIA FLAMENGO — Vdo. ap. 3 qts., salão, coz., dep. emp., 1 por andar, 85 000 à vista. Marcar hora. Muller, 54-4640 — Creci 744.

PAISSANDU — Vendo ap. de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada no melhor trecho da rua. Telefonar para Rozenthal. Tel. 52-4376.

VENDE-SE ap. sala, quarto, banheiro e kitchnete. Rua do Catete, 310, ap. 813. Infs. .. 45-8600.

VENDE-SE ap. frte. 1 sl., 2 qts., dep. completas e qt. empreg. com garagem com tel. 32-1651 todo pintado de nôvo, porta de ferro trabalhada 18 mil e parte já financiada pela Caixa. R. Santo Amaro, 196 ap. 402. Catete.

BOTAFOGO — Praia, 406 — Vende-se ap. vazio, sl., qt. conj. Sinal 8 000 e 20 x 500 — Chaves — Sr. Santos — Tel. 32-3467.

BOTAFOGO — Vendo apt. vago c| 2 qtos. sala, qto. de emp. Reversível, banh. em cor e garagem Seabra F. Tel. 27-5864 — CRECI 575.

BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR — Sala e quarto separados. Com dependências de empregada e GARAGEM. — QUASE PRONTOS. Em prédio sôbre pilotis. — Apenas 435,00 mensais e entrada (Facilitada) de 4 000,00 (e parte financiada após as chaves). Construção da SOCICO. Veja hoje na obra à Rua Venceslau Brás, 14 (quase esquina de Pasteur) até às 21 horas ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

BOTAFOGO — Vendo na Rua São Clemente n.º 484 o ap. 503, em construção, financiado pela Copeg. Obra da Canadá. 3 qts., salão, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. empr., garagem. — Tratar 32-7323, Dr. Rômulo. CRECI 439.

CASA — Botafogo, 4 quartos, 2 salas, piscina. Tratar com Dona Lourdes. Tel. 46-4800, NCr$ ... 200,00. A. oferta.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. Unidades prontas, de duas peças separadas, banh. e kitch. Magnífica vista. Preço de ocasião. Ver no local, Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli — CRECI J-11 - 209 — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 248 vd. ap. 603 e s| 2 qts., coz., banh. WC p| emp. Ent. 19 000, saldo a comb. Tel. 32-4185 — Dr. Teixeira. CRECI 1380.

RUA SÃO CLEMENTE N.º 514, ap. 205 — Vdo. sl., 2 qts., banh., coz., área tanque, dep. emp. pintado óleo 96m2 — Ver porteiro — 57 mil facilitados — Tratar 2a e 6.a-feira — 37-8609 — Paulo Wanderley — CRECI 1078.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212, ap. 302, 2 s., 3 qts., de frente, 2 banhs. sociais, garagem, habite-se imediato, à vista NCr$... 75 000,00 ou a prazo c/ NCr$ 25 000,00 de entrada — Telefone: 31-0844 — CRECI 1142 — Noronha.

ALO — Uma quadra, praia, Av. Copacabana, 1250, ap. 1102 — Frente vazio, pint., sinteco, conjug., gde. 33 m2 - Ver com prop. diret, a vista, p/ 20 mil — Copacabana.

APARTAMENTO — Grande vazio, c/ 3 qts., salão, terraço, 2 banhs. soc., área garagem etc. Vende-se. c/ frente p/ Praça Arcoverde Rua Barata Ribeiro, 208 — Ver 9 às 17 horas, Fernandes — Creci 400 n| portaria. Praça Arcoverde ou Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Telefone: 52-2899.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Rua S. Clemente, 105, ap. 707, conj. com armario. NCr$ 13 000 facilit. 52-4211. CRECI 781.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende ou aluga seu apt. ou casa nas melhores condições. Dep. Juridico a cargo de J. B. Coutinho Filho. Av. Rio Branco, 185, sala 2116. Tel. 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — Aps. (2) posto 4 1/2 frte., linda vista e sobre pilotis, alto luxo, ambos 2 qts., sl., depend. 1 c/ garagem, um a/ NCr$ 40. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Posto 3. Magnífico ap. alto luxo, NCr$ 50, 2 grds. qts., slão, banh, coz. deslumbrantes, depends. garagem, predio sossegadíssimo. Telefone: 57-3879.

ATENÇÃO — Posto 5 — Ap. and. alto, linda vista mar, vende-se 2 aps., 3 grds. qs. slão, 2 varands. arms. embs. depends. garagem, outro magnif. 9.º andar, fundos. De NCr$ 100 facilimo. 85 e 80 bem financiados. Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Compro quadra da praia, copa ou Ipanema, apto. c/ sala, 3 qtos., dep. compl. emp. garagem, de frente, acima do 4.º andar. Somente c/ proprietário — Tel.: 36-5171.

ATENÇÃO — Constante Ramos — Luxo, de frente, 1 p/ andar, c/ salão, s/ jantar, 4 qtos., arm. emb., 3 banhs. socs., coz., dep. comp. emp., garagem, não aceito intermediário. Tel.: 36-5171.

APARTAMENTO — Sala e qto. grande coz., tanque de frente. Av. Copac. 371, apto. 1101. Chaves c/ porteiro. Tratar 36-3250.

ATENÇÃO — Vendo R. Fig. Magalhães, 548, apto. 801, de frente, sl., 2 qtos., dep. emp. Chaves port. Tel.: 22-4163 — Sr. Mário.

ATENÇÃO — Vendo R. B. Ribeiro, 96, apto. 403, frente, sala, qto., sep., acab. luxo, tel. ...... 22-4163 — Mário. Resp. — CRECI 610.

ATENÇÃO — Posto 2 — Vendo ap. de luxo com 210 metros quadrados, salão, 3 qts., com armario embutido, 2 banheiros sociais dep. compl. garagem. — Preço 130 mil com 50% em 2 anos, oportunidade informações tel. 36-2680. CRECI 765.

BAIRRO DO PEIXOTO — Vdo. na Praça Edmundo Bittencourt n.º 2, o ap. 302, sala, de frente, 2 qts., sl., varanda, deps. e garagem. Corretor no local das 14 às 16 horas. Tr. c| o Sr. Florentino. Tel. 23-5004 — Creci 286.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

As Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL não funcionarão amanhã, dia 13.

Na Sede haverá serviço de plantão para os anúncios eventuais, de 8 horas às 17h30m.

Na sexta-feira, o JORNAL DO BRASIL circulará com sua edição normal, e os anúncios Classificados poderão ser hoje colocados para quinta, sexta-feira, sábado e domingo, de 8h30m às 17h30m, nas Agências e de 8 às 19 horas, na Sede. (P

BOTAFOGO — URCA

ALO — Proprietário de imóvel em Botafogo, antes de vendê-lo nos ofereça. Temos diversos compradores. Tel. 36-5687 — Creci 497.

ATENÇÃO — Praia Botafogo, gr. salão, 2 salões dorm., varanda e jard. imensos, deps. Interior de luxo. Tel. 57-3879.

BOTAFOGO — J. Botânico. Procura-se terreno para compra, à vista, com um mínimo de .. 1 500 m2 plano de preferência ruas transversais à Rua São Clemente ou Jardim Botânico. IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP — Creci 468 — Tel.: 42-5773.

BOTAFOGO — Vende-se facilitado ótimo ap., sala, 2 quartos, deps. completas. NCr$ .. 45.000,00 na Rua São Clemente n. 120, ap. 707, Bloco 3 — Acir Administração. Tel.: .... 32-9738.

BOTAFOGO — Vende-se apto. 403 de frente. Rua Lauro Muller, 66, com 2 qtos., sala e dep. c/ armários embut. Ver local e tratar 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1087.

BOTAFOGO — Vende-se magnífica mensão ocupada por Embaixador, de propriedade de uma Embaixada à Rua Mário Pederneiras, estilo Colonial brasileiro com 500m2 de construção e 1 000m2 de área de terreno. Entrega a prazo curto, servindo para família de alto trato, embaixadores, ou Instituto Científico. Base NCr$ 450 000,00. — Negociar e tratar sòmente no escritório da IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP. CRECI 468. Visitas com aviso prévio. — Tel. 42-5773 com José Augusto.

BOTAFOGO — Rua Voluntarios da Patria 357, apt. 604, chaves no 603, vendemos c| 2 quartos amplos, sala, ban. cozinha, area e deps. p| emp. Sinal NCr$ 25 000,00, saldo 24 prestações. NCr$ 1 060,00 mensais. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 sl. 1004. Tel. 37-7436 — J 306 — CRECI 680.

URCA — Rua Joaquim Caetano — Vendemos magnífica residência c| 2 pavts. c| 2 salas amplas, sala p| refeições, 4 quartos, banhs. copa-cozinha, deps. para emp. garage coberta. NCr$ 160 000,00 facilitados em 24 meses c/ 50% de sinal. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 sl. 1004. Tel. 37-7436 — J|306 — CRECI 680.

VENDO pronta entrega ap. 507, Praia Botafogo, 428, quarto sala separados, cozinha, qt. empregada, área e dependências. Ver diàriamente local, Tel. 42-6296.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — 130 m2 apenas NCr$ 60 000 c| 50% fin. saleta, sala c| var. 3 qts. c| arms. banh. copa coz. area qt. e banh. emp. pequeno terraço Ocupado .... 37-4641. CRECI 971.

ATENÇÃO — Frente, vazio, sala c|l. inv. 2 qts. banh. coz. area qt. e banh. emp. pintura e sinteco novos. 37-4641. CRECI 971.

ATENÇÃO Pôsto 6 — R. Joaquim Nabuco. Vazio sala 3 qts. banh. coz. area qt. e banh. emp. garagem Cerqueira 37-4641 — CRECI 971.

ATLANTICA — Vendo em predio nôvo, vários apartamentos, salão ou 2 salas, 3, 4, 5 e 6 quartos, demais dependências, garagem. Os melhores da GB. Temos outros em ruas tranversais Silvio Fleury Imóveis — Tels. 36-4320 ou 36-2735 — Creci 580.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo ap. 3 qts., s., b., coz. e dep. empr. Inf. de 12 às 17h. Tel.: 52-0895.

ATLANTICA — Luxo — Pilotis — Elevador privativo, hall, 3 salas, 4 quartos c/ armários, 2 banhs. sociais em côr, copa, cozinha e serviço azulejados até o teto, 2 qts. empreg., garagem — NCr$ 250 000,00. Estuda-se facilidade. Tratar 1.º de Março, 37-A, s/501, de 10 às 12 e das 13 as 15hs. — Tel. 31-3539 — Constantino, (CRECI 703).

ALO — República do Peru, 380 — Cobertura. Vendo espetacular 2 salas, 2 quartos, 3 banhs., copa, coz., dep. empregada e garagem, elevadores vão até a cobertura. Acabamento em mármore. Obra de luxo. Inf. 36-5687 — Creci 497.

A VENDA ap. de luxo, 4 qts., 2 salas ,2 banheiros sociais, deps. completas, garagem, tel., vazio. De frente. 160 mil, 50% 18 meses. Vendo outro salão, 3 qts., 2 banh. socs., garagem, vista para o mar. 120 mil 50% 24 meses. Tratar tel. 57-6651 — Gomes — CRECI 1 222.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Vendo lindo apartamento frente c/ garagem, c| 2 quartos, sala, j. inverno, dependências de empregada. Preço NCr$ 70 c/ 40 entrada, resto em 24 meses. Tel.: 57-5793 — Creci 816, Ronaldo.

ATENÇÃO — R. Leopoldo Miguez, em edif. 1a. classe, 1.º and., 2.º pavs. pilotis, frt. 2 salões, sl., 2 bs., copa e coz. grs. 2 qts. empregs., varand. 3 grs. armarios, garagem etc. Telefone: 57-3879.

BAIRRO DO PEIXOTO — Rua Décio Vilares, esq. Maestro Fco. Braga. Aptos. de sala e 2 qtos. com dependências e garagem. Entrada de NCr$ 15 000 e 120 mensalidades de NCr$ 885,87. — Entrega em agôsto. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

COPACABANA — DUPLEX — Alto Luxo, 500 m2. Base 300 mil a combinar. PLANTA IMOBILIARIA. Tel. 42-1366. CRECI 680.

COPACABANA. Temos aps. de sala, 1, 2 e 3 qts., dos mais variados tipos. Consulte nosso departamento de vendas. PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Quitanda 65, 3.º. Tel. 42-1366. CRECI 680.

COPACABANA — Vendemos na Rua Decio Vilares, 191, aps. c| 1 sala, 1 quarto, coz., banh. e area de serv. Sinal a partir de 9 300,00 e o restante em 25 meses. Estão alugados sem contrato. Tratar em Cunha Melo Imoveis. R. Mexico 148 s| 1104 — Tels.: 42-3347 e 32-5555. — Creci 866.

COPACABANA — Qt., sala, banheiro. e kit. Vista maravilhosa para o mar. Ministro Viveiros de Castro, 15 ap. 1 110. Chaves porteiro. Proprietário 56-1870 ou 23-3815. Sr. Clóvis.

COPACABANA — Ap. Vendo, 3 quartos, sala, copa-cozinha, dependências junto Av. Atlântica, 65 c| 35 à vista tel. 22-6748 — Creci 935.

COPACABANA — Av. Rainha Elizabeth. Vendo apto. 3 qtos., salão, cop., coz., dep. emp. Pintura à óleo, arm. emb. Garagem, etc. Preço NCr$ 125 000 c/ 50% entr. Inf. 31-0957 — Novais — CRECI 596.

COMPRAMOS ou vendemos seu imóvel em 8 dias, à vista ou curto prazo, consulte-nos. Corr. resp. Fontes. Tel. 32-2493, 22-1186 — CRECI 569.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610 — apto. 1 022 — Vendemos quarto-sala conjugados, banh. kitch. NCr$ 12 500,00 p/ pagto. à vista. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004. Tel. 37-7436 — J/ 306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, Posto 4 frente, vazio, lado da sombra, vendemos apt. com quarto-sala separados, c| arm. banh. em cor até o teto c| pia inoxidavel, cozinha idem, area idem c| tanque. NCr$ 40 000,00, parte Cx. Economica c| prestações NCr$ 250,00 mensais. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 sl 1004. Telefone 37-7436 J 306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Min. Viveiros de Castro, 82 apt. 204, ...

COPACABANA — Vende-se ap., pintura a óleo, banheiro em cor. Rua Saint Roman, 480 ap. 521 — Tratar p/ tel. 42-0208 — CRECI 924 — Magalhães.

... dep. emp. de frente, 2 p| andar. Alugado prazo expirado. — .... 70 000,00 novos, 30 à vista, 40/2 anos. Proprietário Dr. Ronaldo — Tels.: 31-0337 ou 27-5689.

COPACABANA — Industrial de São Paulo transferindo p| Rio, compra ap. 2 qts., sala c/ garagem. Não aceito intermediários. Negócio direto c| prop. Tel.: .. 57-5793.

COPACABANA — Compro ap. mínimo dois quartos, para negócio direto, sem intermediários. — 57-5793.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente c| telefone, qt., sala sep., banh., coz. Ver c/ Gina, 25 mil à vista, 500 p| mês. Imobiliária Gomes Pereira Ltda. Rua México, 164, 10.º. Tel. 42-9988 ou a noite — 45-6951 — CRECI 587.

COPACABANA — Vende-se ap. frente, andar alto, de saleta, ampla cozinha com tanque, sala e quarto conjugados. Tratar na Rua Senador Dantas n. 80, 4.º andar com proprietário.

COPACABANA — Vende-se frente, 2 por andar, 3 qts., 2 sls., depend. benfeitorias e garagem — NCr$ 120 000, facilitado. Sta. Clara, n.º 105/902.

COPACABANA — Ap. de um por andar, 2 salas conj., sala de almôço, 3 quartos, banh. azulejado até o teto e ducha, cozinha com azulejos até o teto em côr, dep. de empr., garagem. — Ver Travessa Angrense n. 24-901.

COPACABANA — Vendo apartamento 2 por andar, perto Praça Eugênio Jardim, 2 salas, 3 quartos, dependências. Tratar pela manhã até onze horas. Telefone 26-4288.

COPACABANA — Sala-quarto, banh. e kitch. Nôvo, de frente, vazio. Preço e condições excepcionais. Ver à Av. Copacabana n. 1 137. Tratar PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

CONJUGADOS NO POSTO 4 — Novos, de frente 25 mil e de fundos 18 mil, facilitados 1 ano. 57-9074 — Tito Livio, eng. — 22-9100 — Compra e Venda Imóveis. CRECI 1 099.

COPACABANA — Vende-se na R. Sta. Clara, 142, ap. 904, qt. kitch., banh., varanda. Tratar na Av. Rio Branco, 138 terr. Tel.: 32-2783.

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. Cop., 1 246, ap. 1 107, s., 3 qts., demais dep., garagem. Alugado s| contrato. Ver das 11 às 12h. Tratar Av. Rio Branco, 138 terr. Tel.: 32-2783.

COPACABANA — Vendo na Rua Barão de Ipanema, 130 ap. de sala, parquet, 2 qts., armario emb., banh. mar. ótima coz., vitri., dep. a óleo gr. Ver no local. Trat. 20 h. 57-9654.

CONSTANTE RAMOS, 154, apart. 501. Sala e 3 qtos., 2 banheiros em côr, garagem. Elevador Atlas. Entrega em 30 de julho. Pilotis em mármore. Fachada em cerâmica. Tôdas as peças de frente. Entrada de NCr$ 39 000,00. 36 mensalidades de NCr$ 1 962,76 e mais 24 de 1 128,96 (também facilitamos em 10 anos com entrada desde NCr$ 29 000,00). Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

... 2 banhs. Terraço, solarium — NCr$ 180 000. Grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

CINCO DE JULHO, 350, ap. 803. Com sala e 3 qts., 2 WC em côr e garagem. Entrega em 30 de junho. Fachada em cerâmica — Entrada NCr$ 15 500, restante em 3, 5 ou 10 anos. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

COPACABANA — Vendemos magníficos apartamentos c| sala, quarto, cozinha, banheiro e demais dependências. Ver à Av. Princesa Isabel, 254 c| Sr. Rubens. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. — Tels.: .. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — Vende-se apartamento, com 2 quartos, fino gôsto, frente, armário emb. Entrada 30 000, restante a combinar, na Rua Raimundo Correia n. 20, ap. 903.

COPACABANA — Vende-se apto. de sala, quarto, cozinha, banheiro e depds. de empregada. Tôdas as peças amplas e claras. Ver à Rua Figueiredo Magalhães, 741, apto. 706.

DOIS QUARTOS sl. deps. garagem, 1a. locação. Rua Francisco Otaviano, 67, ap. 210, temos outros "Brilhante". Hilario de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809. Léo. CRECI 243.

ESTA É A HORA DE COMPRAR — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupo de salas c| hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. — Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 52-7494, ... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

GARAGEM em Copacabana, vendo vaga. Pôsto 4. Ver Santa Clara, 115, c/ porteiro. Tratar telefone 57-6229, do dia e 37-5620 à noite. Preço 7 000,00.

NASCIMENTO SILVA n. 97 — Aptos. de sala e 2 quartos com dependencias e garagem. Entrada de NCr$ 20 000 (FACILITADA) e 60 mensalidades de NCr$ ... 1 128,96 —Entrega em agosto. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor n. 104 — 7.º and. Telefones 31-1721 — 31-1091. — CRECI 193.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 745 frente. — Vendemos aptos. 202, 203 c| 3 quartos, sala, saleta, banh. copa, cozinha, area deps. p| emp. Preço e condições a combinar. Imobiliaria Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 sala 1004. Tel. 37-7436. J 306 — CRECI 680.

POSTO 3, junto a praia — Vdo. ótimo apto. qto., sl., quase sep. frente, 22 000, em 2 anos (aceito troca p/ maior). Fontes, Telefone: 22-1186 — CRECI 569.

POSTO 6 — Vdo. ótimo ap. frente c/ 3 qts., c/ arm. emb. Salão, 2 banhs. soc. dep. comp. (aceito troca p/ ap. 2 qts.). FONTES 32-2493 C. 569.

PROCURO COMPRAR — ap. salão, 2 qts., 2 banh., etc. Entre Pôsto 2 e - 6, praia ou 1.º quadra. Tel.: 47-6435 Sr. Alfonso.

RAIMUNDO CORREIA — 350m2. ALTO LUXO. — 200 mil financiados. — PLANTA IMOBILIARIA. Tel. 42-1366. CRECI n. 680.

UM "SENHOR APARTAMENTO" — Vendo no mais aristocrático edifício, com 280m2, de fte., últ. andar. Marcar visitas tel. 56-3389.

URGENTE BARATO — Vendo ou troco por menor bom ap. 130 m2. 2 sls., 3 qts., 2 benhs. socs., sancas, flor. Tipo casa. — Telef. 36-0569.

VENDE-SE casa à Rua 5 de Julho, 284 casa 5 c| 2 andares, 3 qts., banh., 2 salas, coz., dep. emp. etc. Inf. Tel.: 56-5474 — Copacabana.

VENDE-SE apto. em final de construção à Rua Siqueira Campos n.º 230, Copacabana com sala, 2 quartos e dependências. Preço: NCr$ 5 000,00 a vista e NCr$ .. 3 000,00 a combinar. Tratar pelo telefone 54-0808 de 13 às 18 hs.

VENDE-SE conj. gr. banh., peq. coz., claro e arejado. NCr$ ..... 25 000,00. Ver 3as., 6as. e sábados à tarde, R. Sá Ferreira, 228 apto. 921. Direto com proprietário.

VENDO — Av. Copacabana, 583, ap. 816. Ao lado c/ com.. Qto., s., saleta, coz., banh. Chaves c/ João ou Sebastião. Tratar 23-4373 ou 43-6348.

VENDE-SE casa no Leme de 2 andares c| vista total p| o mar. Tratar p| tel. 36-1636.

ATAULFO DE PAIVA, 944 ap. 702, frente vd. sinal 30, resto a combinar, sala, 2 qt., veranda dep. emp., não tem garagem 47-7074 — 22-0761.

IPANEMA — LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo. Para entrega em 30 dias. Vista deslubrante. Salão, sala jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toilette, copa-cozinha, 2 quartos, e WC de empregada, 2 garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 265 a uma quadra da Sociedade Hípica — C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. — Responsável Giusto Morolli. (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

DOIS QUARTOS living, deps. frente, indevassável, vazio, único no genero, "Brilhante". Hilario de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809. Léo. — CRECI 243.

IPANEMA — Casa, gr. quintal, sala, 3 qts., gar. Precisa obra — 7,70x26. Infs: 56-3839 — 42-7151 ou 22-5722 — Creci 159 — Y. Forte.

IPANEMA — Vendo ap. 2 quartos, 1 sala, coz., dep. de emp. na R. Visconde de Pirajá, 500 ap. 303. Chaves portaria.

IPANEMA — Vendo magnífica residência a Rua Saddock de Sá, 74. Amplo living, sala de jantar, nove (9) quartos, três (3) banheiros, duas (2) varandas, dependências completas e garagem. Preço: NCr$ 300 000,00 à vista. Tratar na Rua México, 41, grupo 506. Tel.: 32-1937. Célia Beltar. CRECI 1 342.

IPANEMA — FINANCIADO APÓS AS CHAVES. Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis, junto ao Panorama Palace Hotel c| linda vista p| o mar e lagoa. Sinal 1 800,00 e o restante sem parcelas Não tem juros nem correção monetária. — Ver à Rua Alberto de Campos n.º 6, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vendo aptos. 4 qts., sala separados, arms. embts., atapetado, coz., banh. amplos. — 37-7276.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c| linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 3 000,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETÁRIA, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n. 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vendo NCr$ .... 35 000,00, luxuoso apartamento de 1 qto., 1 sala, saleta, com ... m2, cozinha, banheiro completo, área de serviço, wc empregados e tanque, descortinando o panorama da praia. Tratar com THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel. 56-3590.

LEBLON — Vendo ótimo conj. coz. ban. comp. vazio, pintado c| sinteco. R. Bartolomeu Mitre, 399 — 108. Chaves c| port. Tel. 52-8559.

LEBLON — Vendo ap. vazio, qto. sala, sep., banh., cozinha, área c/ tanque. Inf. Tel.: 36-2581 — CRECI 196.

LEBLON — Vendo apartamento 1 sala, dois quartos, dependência completa. Todo pintado a óleo. Ataulfo de Paiva, 1 174. Tratar com o porteiro.

LEBLON. Cobertura pronta c| lindo terraço todo arborizado. Vendemos espetacular cobertura c| magnífica vista para a Lagoa, c| 2 salas, 3 dormitórios c| arm. emb., copa e coz., sala de jantar, 1 banh. soc., 1 toilete soc., qto. e WC de empregada e garagem. — Ver diàriamente à Rua Bartolomeu Mitre, 792, C-01, das 9 às 10 horas. — Tratar na PREDIAL AQUARELA. — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável: S. SABAH. CRECI 258.

LEBLON — Vendo Rua General Artigas, 184, ap. 301 — Deseja terminar um apartamento a seu gosto e morar em 60 dias composto 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependencias empregada, garagem. Faltando tacos, ladrilhos, louças. Base NCr$ 90 000,00 financio seis meses. Aceito proposta pagamento à vista. Proprietário — ... 52-4582.

PRUDENTE MORAIS, 624, ap. 401 de luxo — Vista para o mar — Sala grande — 3 quartos com armários embutidos — 2 banheiros sociais — ... — ampla cozinha e demais dependências — Preço NCr$ 170 000 a combinar em 2 anos.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO DE COBERTURA com 2 salas e 3 qtos. e 2 banheiros. Rua Prudente de Morais, 660, ap. C-01. Entrada de NCr$ 80 000,00 — NCr$ 60 000,00 facilitados em 3 anos e 1 075,20 mensais. Tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar ou pelos tels. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 50, B. 1, ap. 203, vendo, vazio, sala e quarto separados, cozinha e banh., peças amplas, arejado, sol de manhã. Tratar ... 22-1678 — CRECI 575. Seabra Filho.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende no Castelinho, Rua Gomes Carneiro, ap. 302, de 2 qts., sala, etc. 52-4211. CRECI 781.

QUADRA DA PRAIA — Ap. superluxo, 3 e 4 quartos, salão, sala, 3 banheiros sociais, copa, coz., dep., garagem. Entrega 4 meses. Preço fixo. Ver na Rua Prudente de Morais, 1 204 — Tel. 22-6764.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Rua dos Oitis, 6, frente. Vendemos 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp., obra em revestimento. Condições a combinar, mensalidades NCr$ 561,80 — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1004. Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

GAVEA — Vendo magnífica residência, linda vista, Rua Emb. Carlos Taylor, 3 pavimentos c| elevador, salão, 3 qts., arms. toiletes, banhs., dep. emp. etc., etc. Vale a pena ver. 100 mil sinal, saldo longo prazo. Ver c/ Gina, Imobiliária Gomes Pereira Ltda. Rua México, 164, 10.º Tel.: ... 42-9988 ou à noite 45-6951 — Creci 587.

GAVEA — Ap. 2 sls., 4 qts., 2 banhs., dep. frente, vazio, 140 m2, 30 mil de sinal, aceito B.B. B.N.D.E. Veja hoje Pr. Santos Dumont, 25-6512 — Luiz (CRECI 167).

GAVEA Pequena - Casa em centro de terreno de 16 554 m2 — NCr$ 120 000,00 — Plantas, informações — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110, tel. 31-0844 — CRECI 1142 — Noronha.

JARDIM BOTANICO — Rua Von Martius, 325 ap. 903, frente p| TV Globo, lado da sombra, 1a. locação, acabamento alto luxo. Vendemos c| 3 quartos, sala, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, área coberta, deps. p| emp., garagem em condomínio, NCr$ .. 81 000,00, sinal a combinar, saldo financiados em 8 anos. Imobiliária Molinari Ltda., Av. Copacabana, 647 s| 1004. Tel.: .. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

JARDIM BOTANICO — Vdo. perto da TV Globo terreno de 10x39 com 4 casas. 180 milh. fin. Andrade. 30-6337 — Creci 603.

LAGOA — Rua Fonte da Saudade 246. Luxo. A preço fixo. Salão, 4 quartos, 2 banheiros, toalete, vestiário, copa-cozinha, 2 qts. e WC de empregada, área, garagem. Estrutura e instalações prontas. Negócio de ocasião. Mais da metade do preço financiado em 5 anos após a entrega das chaves. Veja hoje mesmo no local das obras. Incorporação e construção de CECINCO Ltda. Vendas C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: — Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

LAGOA — Ap. de luxo, salão, 3 quartos, 2 banheiros, dep., garagem, entrega 6 meses. Preço fixo. — Tel. 22-6764.

TERRENO — Vdo. com 477 m2 residencial. Ver Rua Embaixador Carlos Taylor, Lote 13 — Tratar 37-8609 — 2.ª e 6.ª-feira de 9 às 12h. — 80 mil facilitados — PAULO VANDERLEY — CRECI n.º 1078.

VENDO excelente terreno à Rua Jequitibá rua próxima ao Jóquei Clube — Um sítio dentro da cidade, 15,70 x 240,00 área total 3 700 m2. Preço baratíssimo. Inf. R. Quitanda, 20, sl. 306, — Tel.: 31-0823 dias úteis 11 às 18 hs., feriado e noite 36-6966 — CRECI 1346.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendemos urgente o lote 9 da quadra 345, 1/a praia — Preço NCr$ 10 000 à vista, s/ despesas — A. BARRETO — IMOVEIS — Tel. 32-9485 — CRECI 177.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 1 004 Pç. Bandeira, 141, vende-se 22 000 c| 8 000 de entr, de qt., sala, cozinha e área, chave c| porteiro. Tratar c| Rafael 52-7825 ou 25-3364.

APARTAMENTO 501 Pç. Bandeira, 141, vende-se c| 17 000 de entrada, frente, 3 qts., sala, dep. compl. chaves c| porteiro. Tratar c| Rafael 25-3364 ou 52-7825.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ap. de sl., 2 qts., coz. e deps. compls. de empregada. R. Chaves Faria, 390. Gomes. Tel.: 54-3788.

SÃO CRISTOVÃO — Compra-se terreno livre ou c| casa velha, área 400/600 m2, negócio urgente à vista, aceita-se também terreno em Santo Cristo ou Bonsucesso. Tratar tel.: 52-8927 ou.. 42-0214. Sr. Antônio.

SÃO CRISTOVÃO — Vendem-se duas casas na Av. Pedro II, 310 e 316. O terreno mede 8x32. Alugadas s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 terr. Tel.: 32-2783.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vazio. — Rio Comprido — Vende-se sala grande, 3 quartos, dependências de empregadas e garagem, edifício de 2 pavimentos. Rua Aureliano Portugal, 359 apto. 101 — Tels.: 22-5432 ou 48-7535 — CRECI 260 — Luiz.

ALO — Rua Uruguai, 82, ap. 102 — Vendo sala, 2 quartos, banh. ...

...

zinha, banheiro, é um imóvel que vale a pena ser visto. 55 mil financiado em 3 anos sem juros. E' de frente, está vazio, pintura novíssima, sinteco. CRECI 986.

A SENHORA FICARÁ INTEIRAMENTE FELIZ COM O LINDO AP. DE FRENTE, vazio, recém-pintado, tendo sala ampla, 3 quartos, armário embutido, banheiro completo, grande cozinha. Quem ficará mais contente é seu marido. Sabe por quê? O preço é de apenas 55 mil financiados em 30 meses sem juros. Vale a pena vir vê-lo sem compromisso. As chaves estão c/ Bueno Machado — Imóveis. Rua Barão de Mesquita, 398-A. — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

AVENIDA PAULO FRONTIN — Ap. 1 s., 2 q., dep. grande, área, todo amplo, 38 mil, 50% fin. — Aceito Caixa c/ o proprio — 38-8554.

BISPO — ITAPAGIPE — TIJUCA — Ap. frente, vazio (prédio pequeno s/ condomínio) 3 qts., sala, depend. emp. 17 mil ent. 590 p/ ms, s/ garage. Tratar até 22 hs. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/ lojas 207/708. Tel.: 56-3768, Sérgio Castro. CRECI 22.

CONDE BONFIM, 1385, esplêndido ap. 1 por andar, 2 s., 5 q., copa, 2 dep. gar. 85 mil facilitados virg. com proprietário. — 38-8554.

CASA MODERNA, tipo apto. — Vendo, 60 mil à vista. Barão Pirassinunga, 55, c/ 18. P. Saens Pena, Tel.: 34-5105.

COPEG com 80% de financiamento — Vendemos à Rua do Bispo, 111 para entrega dentro de 30 dias apartamentos, construção, incorporação e vendas da SIAC Ltda. Av. Graça Aranha, 145-9.º andar s| 901 — Memorial registrado no 11.º Ofício de Imóveis s| n.º 252 do Livro 8.

MUDA — Excelente situação. Pça. Xavier de Brito, 3 qtos, sala dupla. Entrega imediata. Entrada 30 mil. Restante facilitado. 36-4690.

MARIZ E BARROS, 372/402 — Vende-se ap. vazio, de 2 salas, 3 qts., c/ arm., banh. de côr, grande cozinha e dep. ...

MUDA — Ótimo ap. sala, 2 quartos, ... moradia ou clínica, 350 m2, constr. Terr. 1 030 m2. Base 180 mil financiados. PLANTA IMOBILIARIA. Tel. 42-1366. CRECI 680.

TIJUCA — Rua Mário Barreto, 66, ap. 304, c| hall, sala, 2 qts., banh., coz., deps. empr. e garagem. Otimas condições de pagamentos. — Corretor no local. PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Tel. 42-1366. CRECI n. 680.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. tendo 2 qts., sala, copa, coz., deps., ent. apenas 13 000, prest. 400. por mês. Ver Rua General Roca, 38 ap. 303. Trat. tel. 52-6320, David. — Creci 1352.

TIJUCA — Sr. proprietário, V. S. vai vender seu imóvel. Vendemos sem despesas. Telefone para 52-6320 em 15 dias somente. Tratar c David — Creci 1352.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. vazio c| 2 qts., sl., deps., garagem. Ver R. Campos Sales, 37/306. — Chave c| port. ent. 19 000, fin. 3 anos. Tratar tel. 52-6320 David. — Creci 1352.

TIJUCA — Ap. próx. Pça Saens Pena, sl.-qt., banh., coz., dep. comp. de emp., área c| tanque, final const. 7.50 sinal, rest. comb. Tels. 36-5010 e 47-5673. D. Isaura ou Sr. Costa.

TIJUCA — Apt. R. Mariz e Barros c/ 4 q. salão, jardim inv. hall de p/ emp. etc. ...

...

TIJUCA — Vendo ótimo ap. vazio, tendo 3 quartos, sala, dep. emp. Ver na Rua Conde de Bonfim — Ótimo preço, sem juros — Tratar pelo tel. 52-6320 — David — Creci 1 352.

TIJUCA — Casa. Vende-se na Rua Itacurucá n. 57, em terreno de 11x53. Entrega imediata. NCr$. 140 000. — 27-7128.

TIJUCA — Magnífica casa 2 pavimentos. Entrega imed. Ideal para residência ou comércio. Junto à Praça Saens Pena. Sinal NCr$ 50 mil saldo 130 mil em 2 anos T. Price, Barros Filho & Cia (desde 1936). Av. R. Branco, 108 gr. 801. 42-0812 — 42-1040 — CRECI 805.

TIJUCA vendo Rua Conde Bonfim 492 ap. 502, c| 3 qts., c| armários embutidos, sala, dep., varanda. ver local. Inf. 43-7445 e 43-0100 — Gavazzi — CRECI 628.

TIJUCA — Rua Andrade Neves, 281, apto. 403, proprietário vende sala, 2 quartos, dependências banh., em côr, área e garagem por NCr$ 29 000, só à vista. — Tel.: 58-1156.

TIJUCA — Vendo Av. Edison Passos, 517, casa, terreno 23 x 18 sala, 3 qtos., parte cima, parte baixa, copa, coz., salão, dep. empreg. Preço 55 000 com ..... 20 000 entrada restante a partir 700 por mês. Ver e tratar no local das 9 às 18 hs. proprietário. Tel.: 43-2730 das 12 às 18 hs.

TIJUCA — Próximo ao Túnel Rebouças — Apartamento de cobertura. Vendo a Avenida Paulo de Frontin com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais e demais dependências. Informações com o proprietário pelos telefones 43-1300 ou 23-3636 — Sr. Arthur.

TIJUCA — Temos aps. de sala, 1, 2 e 3 qts., dos mais variados tipos. Consulte nosso Departamento de Vendas. — PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º Tel. 42-1366. CRECI n. 680.

...

BARÃO DE MESQUITA, 544, ap. 202, sala, 2 qts., dep., chav. 101, favor, vendo ou alugo, não ha cond. Tratar Av. R. Bco., 120 s| 19 s|loja, 22-0764.

GRAJAU — Vdo. linda casa, 2 pavis. virg. serve para clínica, escola, clube etc. terr 12 x 40. Inf. 42-1337 e 38-3340. CRECI 764.

RUA CAÇAPAVA, 163 — Vendo casa c/ 4 qt., 2 s., dep., garagem, terreno 10 x 28 — Ver local — Inf. 43-7445 e 43-0100 — Gavazzi — (CRECI 628).

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro n. 177, quase esquina da Rua Pereira Nunes, bem em frente a A. A. Vila Isabel. Sala, sala de almoço, dois quartos, banheiros, cozinha, área de serviço, WC de empregada, garagem e quarto e sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Edifício de 2 por andar, já em revestimento — Preço fixo sem reajustamento — Entrada à partir de .. NCr$ 4 500,00. Prestações mensais de NCr$ 375,00. Ver hoje mesmo no local. Tratar na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. — Responsável Giusto Morelli. (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels.: 31-2677 e 31-1546.

VILA ISABEL — Vendemos ótimo ap. sala, 2 qts., coz., banh., área com tanque e deps. emprog. Sinal 10 mil e 25 mil em 20 meses sem reajustamento. Construção adiantada. Ver Rua Torres Homem 320 ap. 306, Barros Filho & Cia. (Desde 1936). Av. Rio Branco, 108 gr. 801. 42-0812 — 42-1040. CRECI 805.

VILA ISABEL — Casa, 2 quartos, sala, cozinha, etc. com 20 000 de entrada. Ver e tratar Rua Acaú 35 c| III.

VENDO ou alugo apartamento sala, 2 quartos, banheiros em côr quarto empregada, área c| tanque, cozinha, urgente NCr$ ..... 16 200,00 de entrada, restante — NCr$ 290,00 por mês — Ver Rua Mearim, 40/204 — Esquina Rua Grajaú. Chaves porteiro. Tratar tel. 45-2627.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS — Vendo casa c/ 3 qtos. sala, cozinha, banheiro, qto. empregada. Rua Padre Roma 200 — ... ófilo Otoni, 117, 3.º ... 43-8132.

...

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — C/ 6 mil de entr. Vdo. ótima casa de laje, c/ 3 qtos., sl., coz., banh., jardim e quintal. Tenho outra de sl., qto., c/ 3. de entr. prest. 100. Ver hoje R. Manuel Vieira, 27 — Tanque. Tratar 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211, sl. 205 — Penha. CRECI 340.

JACAREPAGUA' — Tanque, apenas 3 mil de entr. prest. de 100. Ótima casa, vazia, lage c/ jardim, sl., qto., coz., banh., e quintal. Tenho outro c/ 2 qtos., sl., etc. c/ 4 de entr. prest. 120. Ver hoje R. Manuel Vieira 27. Tratar Tel.: 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211, sl. 205 — Penha — CRECI 340.

JACAREPAGUA' — 2 casas vazias. Vendo R. Inácio Amaral, 24. Preço das 2 NCr$ 32 mil. Sinal NCr$ 10 mil. Saldo prestações de NCr$ 300,00 — Informações: Fernando Tel.: 25-8754 — CRECI 1192.

JACAREPAGUA — Vd. terreno, 12x40 distante 60m da Av. Geremário Dantas. Inf. 42-0597 (CRECI 525).

JACAREPAGUA' — Vendo lote 8 Estrada Tindiba, 1477 — 10 x 20 de 9 às 12 e 15 às 17 horas.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? — Construímos p| moradia ou comércio. Otimos planos de pagamentos. PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º Tel. 42-1366. CRECI n. 680.

PRAÇA SECA — Vendo lote 140 m2, condução na porta, por oferta com 500,00 de sinal. R. Quiririm 1 527-l. 79. Tel.: 90-1792 — Urgente.

PRAÇA SECA — Lotes 12x30 a partir NCr$ 7 mil a prazo. Ruas asfaltadas, arborizadas, luz ligada com água e escola pública, dentro do loteamento. — Rua Luís Beltrão, 64. Tel.: MH 246 e CETEL 90-0946, diariamente ...

...

AINDA NÃO TEM CASA? — Mas possui terreno? — Construímos p| moradia, renda ou comércio. Otimos planos de pagamentos. PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º Tel. 42-1366. CRECI 680.

... separados. Infs. 36-0682 GUEDES ou 48-8306 CARIELLO — CRECI 279.

CASCADURA — Vendo ter. .. 10,25x16 mts. Rua Padre Manso, 59, lote 19, ultimo da direita. Inf. tels.: 32-1694 .... 52-8559. Ent. 4.000 novos.

CENTRAL ou Auxiliar, compro casa modesta até 10.000 à vista, tels. 22-8842 ou 49-8640. Creci 639.

ENGENHO NOVO — Vendo duas casas vazias ou troco por apartamento em Copacabana. — Rua Dois de Maio, 212 — 36-3809. Facilito.

ENGENHO NOVO — Vendo aptos. 2 qtos., 2 sls., copa-coz., de frente, 32 mil a comb. Rua Barão do Bom Retiro, 1 588, apto. 301 e 201, c/ próprio. Tel.: 43-9677.

MEIER — Vendem-se 2 excelentes casas, ambas c| sala, 2 qts., coz., banh., deps. empr. Tel., jardim e quintal. Terreno 11x44m. Preço das duas 20 mil entr. saldo 36 meses. PLANTA IMOBILIARIA LTDA. — Tel. 42-1366. CRECI 680.

MADUREIRA — Atenção — Em privilegiada localização residencial de grande procura, entre Madureira e Turiaçu, c/ preço e condições p/ venda urgente dispomos em excelente edifício construído sobre pilotis c/ garagem, entrega imediata, 6 aps. por andar, c/ 1 e 2 quartos, ótima sala, banheiro social e demais dep. — NCr$ 21 mil, c/ 5 mil de ent. s/ em 12 ou 15 anos. Inf. diariamente o dia todo na Av. Min. Edgar Romero n.º 176, gr. 201, ao lado do Viaduto de Madureira — Hélio — CRECI 982.

MEIER — Vdo. ót. ap. vazio — Dias Cruz, 676, ap. 202 c/ 3 qts., etc. — Chav. ap. 201 — Entr. 14 mil, 42-1337 e 38-3340 — CRECI 764.

MEIER — Chave de Ouro — Vendo aptos., c/ 108 m2, vazios, novos, 2 p andar, 2 qtos., e 3 qtos., c arm. embut. grande copa e coz., banh. em côr, luxo área c/ tanque, dep. emp. Ver com porteiro. Rua Catulo Cearense, 144, aptos. 102, 201, 202, 301, 302 e 402. Aceito Caixa, COPEG, Banco do Brasil. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

MEIER — Vdo. ap. sl., 2 qts., dep. de empreg. 19 milh. 2.º ...

...

LEOPOLDINA

... prest. 300, s/ parcelas. Tratar Av. Braz de Pina, 914, sl. 205 — 91-1219 — Corr. Resp. Luiz. CRECI 590, diariamente.

APARTAMENTO compro de 2 ou 3 qts., vazio, solução rápida com Antero. Tel. 30-4047 ou Rua Nicaragua 175 loja 1 — Penha.

ATENÇÃO — VILA DA PENHA — Apto. de luxo, em 1a. locação de frente com 2 qts., sala, cozinha, banh. em côr. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bernachi. Preço de 30 mil, ent. 8 mil, — Prest. 300 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LIMITADA na Av. Brás de Pina n.º 96, loja — Penha; Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).

ATENÇÃO VILA DA PENHA — Vdo. terreno 16|40 à vista ... 10.000. Tratar Trav. Brandura n. 516. Lgo. Bicão. Vitalino. Cetel 91-0195.

ATENÇÃO — Jardim América linda residência de esquina ... vos, sala, 3 qtos., copa, coz. banh., área, garagem, jardim e terreno p| construir, lojas, ent. 10 mil. Prest. 300 ... Av. Braz de Pina, 849, diariamente.

BRAZ DE PINA vendo 3 casas completamente independentes, ... está vazia c| 3 qtos. de laje, ent. 10 mil, prest. 300. Ver Rua Orica, 840, tr. Av. Braz de Pina, 849, diariamente.

BONSUCESSO — Vendo edif. c| 6 aps. Facilito 50% ou aceito idênticos na Tijuca ou Ipanema. Dif. a combinar. Tel. 48-9762, Sr. Fernandes.

BONSUCESSO — Vende-se 2 aps. tipo casa, vazias. Preço 30 000,00 — Entrada 13 000,00. Rua Sizenando Nabuco, 299 ap. 101-102 — Tel. p/ favor 54-4607 — Isabel.

CASA vazia, Penha, c/ terreno 28 de um lado, 30 de outro lado, 11,70 frente, fundos 1 m. — Vende-se na Rua Cuba, 4, saltar Av. Brasil, esquina da Rua Jucututá, antes do Pôsto Maca e seguir uma quadra a pé e ver de 9 às 16 horas c/ Fernandes — Creci 400 ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel.: 52-2899 — Preço NCr$ 16 000 a combinar.

CASA GRANDE com outra nos fundos independentes, Penha ou Cascadura para baixo, boa localização, compro com 8 000, 3 000 em 10 3 e 500 por mês. OLGA — 90-2004 (CETEL).

CASA VAZIA em terreno 10 x 25 — Vende-se na Rua Prof. Franca Amaral. Ent. 5 500, prest. 200 s|j. Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. 91-2335 — 30-5489 e .... 30-7558 — (CRECI 1 273 — J-305).

CORDOVIL — Vendem-se 2 casas c| 2 qts., sala, copa, coz., banh. ent. p| carro, na Rua Balduino de Aguiar. Tudo por 32 mil. Ent. 9 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).

HIGIENOPOLIS — Vende-se casa. Rua Carneiro da Rocha, 262, unidade 102, com 3 qtos., sala, dep. e quintal. Ver local e tratar tel. 52-5749 — J-254 — Souza — CRECI 1087.

IMBARIÊ — Terrenos — Vendo 2 lotes juntos, com 1 203 m2, luz e fôrça próximo. Facilita-se preço. Tel. 34-5584.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo ap. c| 3 qts., s|, copa, coz. banh. em cor., var. ent. 10.000 prest. 300. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão Vitalino 91-0195.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo em ter. de esquina, c| 2 qts. sala, coz., banh. c| ter. p| lojas ou aps. ent. 12.000, prest. 250. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão V. Penha. Vitalino. Cetel 91-0195.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo ter. esquina de Petrolandia c| Paratinga. Tratar Trav. Brandura, 516. Lgo. Bicão. Vitalino 91-0195.

JARDIM AMERICA — Aptos. ...

...

... nanciado, 2 qts., sl., coz., banh., área, 2 varandas. Tratar direto com proprietário, Rua Casemiro de Abreu 5 ap. 201 esquina Av. João Ribeiro.

ROCHA MIRANDA — Casa de vda. sala, 2 qtos., copa-coz., banheiro, área, ent. 5 mil, prest. 150. Tr. Av. Brás de Pina, 849.

ROCHA MIRANDA — Vendo bons terrenos, tratar na Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

VICENTE CARVALHO — Vendo casa de sala, qto., coz., banh., modesta em terreno 8x40, em rua calçada, c| água e luz, ent. 5 mil, prest. 200, tr. Av. Brás de Pina, 849, diariamente.

VAZ LOBO — Vendo 2 casas, vazias de laje, com entrada para carro. Ver e tratar a Rua Vaz Lobo n.º 1019. Chaves n.º 1000.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos a prazo. Vendo 10 no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 7 às 12 h. Hermes Borges. CRECI 168.

ATENÇÃO — PRAIA DO DENDE — Vendemos lindos apartamentos prontos de frente para a praia, com dois quartos, sala e demais dependências completas inclusive para empregada e garagem para 2 automoveis. Preço (inclusive c| garagem) NCr$ 41 000,00 c| apenas NCr$ 8 000,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 420,00. Ver na Rua Aristarco Ramos n. 55, diariamente das 10 às 17 horas. Tratar na Av. Rio Branco n. 183, s| 1 005. Tel.: 42-3067 — CRECI 1 175. - Simão Solchet.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo excepcional ap. 1.ª locação, acabamento de luxo, c| sala, 2 quartos, banh. em cor vitrificado, azulejados até o teto, coz., dep. comp. de serviço e área c| tanque. Entrada NCr$ 13 000,00 e saldo financiado. Ver no local c| corretor. Rua Cap. Barbosa, 833. Cocotá. Tratar em Cunha Melo Imoveis, 148. s. 1 105. Telefone 22-8397. Creci 866.

PRAIA DA BICA — Vendo casa R. Carmem Miranda 108, c/ 5 qtos. 2 sls., copa-coz., garagem. Ver local. Inf. 43-7445 e 43-0100 — CRECI 628 — Gavazzi.

PRAIA DAS PITANGUEIRAS — Apts. novos, sala e qto., sancas e florões. 18 mil financiados. PLANTA IMOBILIARIA. Tel. 42-1366. CRECI 680.

PRAIA DAS PITANGUEIRAS — Casa vendo com terreno 12x30 ou troco apartamento na Ilha do Governador. Tel. 29-8943.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

JARDIM ICARAÍ — Vende-se ap. frente, c| 3 qts., sl., copa, coz., e demais dep., na Rua Maestro José Botelho, 73-301 — Próximo Escola Veterinária.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Oportunidade — Vendo uma avenida com 11 residências, mais um apartamento vazio, aluguéis novos. Preço barato, pequeno entrada, perto do centro. Tratar na Av. Nilo Peçanha ...

...

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

AUXILIAR e RIO DOURO

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

...

viagem, boa féria, cont. 4 anos. Aluguel 70,00, tem moradia. — Tratar R. Alfenas, 26 — B. Ribeiro.

AÇOUGUE — Vendo fechado ontem, com moradia, contrato nôvo. Preço a combinar. Entr. 1 500 — Caminho do Mateus, 275.

ATENÇÃO — Vende-se um bar, na Av. Oliveira Belo 1 254-A — Vila da Penha — Tratar com o proprio.

ATENÇÃO — Salões de Beleza! — Profissional altamente capacitado, com farta documentação e referências, dando total garantia, deseja arrendar salão todo ou em parte, centro ou Zona Sul. — Cartas para portaria dêste Jornal, para o n. 05 962.

AÇOUGUE — Vende-se o melhor do Lins, bom para dois sócios, negócio de ocasião. Rua Cabuçu n.º 59.

BAR E LANCHONETE, vende-se uma em Jacarepaguá, feria 3 500, inst. nova, contrato novo, preço bom. Av. Nelson Cardoso, 141.

BARES — Lanchonetes — Varejos — Nos melhores pontos, ótimos contratos, férias desde NCr$ ... 4 000,00 a NCr$ 20 000,00., pagamentos bem facilitados. Aceita-se socio. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — Bernardino. CRECI 293.

BAR — Montagem nova, edifício, Tijuca. Feria 6, entrada 20. Aceito socio. Temos em toda a Guanabara. Bares e lanchonetes com entradas de 4 até 300. Precisamos varios socios. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelandia). Tel. 32-6264 — J. Correia.

BAR — Vdo. boa féria, contr. novo, alug. 105,00. Ent. 7 000, prest. combinar. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 83-A. Penha. Creci 714.

BAR E RESTAURANTE — Na Estrada Rio-Petrópolis (em Pôsto de Gasolina) — Casa de tradição com bom movimento, tem Chopp da Brahma, contrato de 6 anos, aluguel 160, vendemos todo ou a metade do sócio que vai viajar tudo pelo preço de NCr$ 125, com 50 de entrada, aceitamos ...

...

• IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **FISCALIZAÇÃO** — a) de acôrdo com o Artigo 4.º da Lei n.º 4 116 de 27 de agôsto de 1962, as pessoas jurídicas só poderão exercer mediação na compra, venda ou permuta de imóveis, mediante registro no Conselho Regional dos Corretores de Imóveis e sob a responsabilidade de corretor devidamente habilitado; b) as pessoas que desejarem apresentar denúncia sôbre irregularidades em operações imobiliárias, poderão recorrer às delegacias distritais da jurisdição de residência e também à Fiscalização do CRECI, na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar; c) o proprietário deve consignar em seu anúncio de jornal, a qualidade de proprietário, providência que facilitará o exercício da fiscalização do CRECI e evitará incômodos para os mesmos com pedidos de esclarecimentos sôbre o anúncio.

2 — **SOLICITARAM REGISTRO** — Na forma do Art. 2.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para impugnação, as quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade, aos seguintes candidatos a registro no CRECI: 1) José Absaião da Silva, brasileiro, casado, Rua Plinio de Oliveira n.º 103, — 1.º andar; 2) Jacques Edmond Razan, brasileiro, casado, Avenida Rio Branco n.º 14 — 6.º andar.

3 — **REUNIÃO DO CONSELHO** — O Conselho estará reunido, em caráter ordinário, no próximo dia 12, às 17h30m, constando da ordem do dia a seguinte matéria: a) leitura e aprovação da Ata anterior; b) entrega de carteiras e certificados; c) aprovação do Balancete de abril de 1968; d) discussão e aprovação de processos.

4 — **CARTEIRAS DE IDENTIDADE (PLÁSTICAS)** — O colega que desejar obter carteira plástica de identidade poderá dirigir-se à Secretaria desta entidade, na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar, salas 1 407/1 400, das 12 às 17 horas, munido de 2 (duas) fotografias tamanho 3 x 4.

5 — **CORRETORES CADASTRADOS** — Em prosseguimento, relacionaremos os Corretores de Imóveis de ns. 311/330: — n.º 311 — José Barbosa Novais; n.º 312 — Newton Estillac Gomez; n.º 313 — Alfredo José Pereira Júnior; n.º 314 — Jerônimo Burdman; n.º 315 — Antônio Carlos Gonçalves Machado; n.º 316 — Carmelo Sarcia; n.º 317 — José Plácido Gonçalves Machado; n.º 318 — Olivar Beltrami; n.º 319 — Heron Fernandez — n.º 320 — Olavo de Paula Sousa; n.º 321 — Geraldo Castilho Bastos; n.º 322 — Eurico Otávio Siqueira Fontes; n.º 323 — Cícero Albuquerque Pedrosa; n.º 324 — Ari Soares Portela; n.º 325 — Paulo Duarte Monteiro; n.º 326 — Armindo Domingues Pereira; n.º 327 — Maria Inês Barbosa Gazineu; n.º 328 — Alcides do Carmo Ribeiro; n.º 329 — José Roberto de Oliveira C. Silva; n.º 330 — Carlos Lopes de Castro.

(**Noticiário do CRECI** — órgão de registro, fiscalização e disciplina — sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar — salas 1 407/9)

...

OFICINA MECANICA c| 4 elevadores, seção de peças, compra e venda de carros, pôsto de lubrificação e todos os serviços. Excelente localização. Vende-se financiando a longo prazo. Tratar Tel. 48-0924 com Sr. Cordeiro.

OFICINA DE AUTOS — Vendo com área de 360m2, coberta — Tratar Rua General Otávio Póvoa n. 335, esq. Av. Meriti. — V. de Carvalho.

OFICINA MECANICA — Vendo, troco, fac. Aceito carro como parte pag. Otimo ponto, contr. nôvo. Alvará p| venda de peças. Ver Rua Clarimundo de Melo n.º 735-A — Quintino.

PADARIA — Inaugurada a 5 meses, já passando dos NCr$ .... 12 000,00 de féria, forno francês, pagamento bem facilitado. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — Bernardino. CRECI 293.

PADARIA — Moradia, vdo. urgente, por mot. doença, cont. 7 anos, féria 10 000, alug. 200, forno francês. Ent. 40 000, prest. a combinar, aceito oferta. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 83-A. — Penha. Creci 714.

PADARIAS — Vendo duas. Férias só no balcão: 12 000 e 8 000. — Entr. 30 e 25. — Sr. Agenor, na Rua Visconde do Rio Branco n. 377-A, 2.º, s| 8 — Niterói.

PENSÃO — Catete — Log. 5 q., sinteco, muito limpo — Motivo doença — Facilito — Trat. R. Alfandega, 111, s| 405 com Antônio.

PENSÃO — Vende-se por motivo de viagem, urgente, boa oportunidade 5 salas, boa cozinha, dispensa, 2 banheiros, elevador — Tratar Rua do Rosário, 3 — 2.º andar.

PENSÃO COMERCIAL e moradia. Vendo duas à Rua Haddock Lôbo, 150. Preço NCr$ 25 000 e 80 000. Tratar todos os dias — Correa.

PADARIA — Madureira, contrato 7 anos, féria 20, alug. 100, prédio laje, forno franc. Preço 150, c/ 50. Inf. Av. Ernani Cardoso, 21, sl. 306. Cascadura — CRECI 1143.

PADARIA na Leopoldina. Féria 17 mil. Vende-se 30 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c/ Magalhães. Praça das Nações, 322 — Sala 301.

PADARIAS — Nos melhores pontos da Baixada Fluminense e Guanabara — Otimos contratos, férias desde NCr$ 7 000,00 a NCr$ .. 22 000,00, pagamentos bem facilitados. Aceita-se sócio. — Av. Nilo Peçanha n. 38, sala 5 — Nova Iguaçu — Bernardino — CRECI n. 293.

POSTO DE GASOLINA (Shell) — Méier — 180 lt. F. 60 000. Inclusive imóvel. 6m de aberto. — Pode vender dôbro. Entr. .... 195 000. Terreno 42 x 30 — Ponto central. Rua Lucídio Lago, 91, s| 606 — José Maria ou Teixeira.

PADARIA — Temos em todos os bairros, com férias de 7 até 30 mil, com entradas de 20 até 250 com bons contratos, aluguéis baratos. Inf. Rua Mayrink Veiga n. 11, sl. 902, com Rodrigues. Financia-se.

PADARIAS temos em todos os Bairros, forno francês, féria de 25, 24 e 18 m. Todo no balcão. T. Av. N. S. da Penha, 68 s| 403. Cerqueira, Nogueira e Gomes.

PADARIA E CONFEITARIA prox. ao centro. Féria 8. Não fabrica pão. Instalações de luxo, tem telefone e uma Kombi. Vendemos por 15 de entrada empresto dinheiro. Rua da Conceição 105 s| 310. Antonio.

PADARIAS, temos para vender urgente. Madureira f. 23 000, Vaz Lobo, f. 19 000 e 18 000, Campinho, f. 18 000, Bonsucesso, f. 17 000, Penha, f. 10 000, B. Pina, f. 17 000 e muitas outras em todos os bairros a partir de .... 25 000 de entrada. Ajudamos na compra. Tratar Rua Nicaragua, 175, loja I — Penha — Telefone 30-4047.

POSTOS de gasolina e garagens — por ser o único corretor especializado neste ramo e c| mais de 20 anos de experiência, tenho diversos para vender c| ou s| propriedades, na GB ou Estado do Rio; litr. desde 50 até 400 mil, entr. desde 40 até 250 000, fér. de 30, 40, 60, 70, 90 e 120 000, contrs. de 5, 7, 9, 11 anos. Todos os negócios postos a venda p| nossa organização são supervisionados pelo nosso departamento técnico e jurídico. Detalhes em J. CASTANHEIRA & Cia. "Rei dos postos e garagens" — Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PADARIA Conf. Copacabana. Féria 26 000. Só balcão, cont. 5 anos. Rua Santa Clara, 33, sala 1216.

PADARIA — Vende-se — Méier. Férias 14 000,00 balcão, preço: 110 000,00 com 35 entr. Trat. tel.: 43-0048. Sr. Escobar.

POSTO E GARAGEM — Vendo guardando 80 carros, fazendo 450 [illegible]

VENDE-SE um restaurante Rua Luís de Camões. Total 60 000 com 50% de entrada. Féria mensal 12 000. Tratar na Praça Tiradentes n.º 37 das 9 às 16 horas. CRECI 1 420.

VENDE-SE Bar e Restaurante. Bom para dois sócios. Tratar c| Sr. Antônio, de tarde. Buenos Aires, 340.

VENDE-SE mercearia e quitanda — Tratar com o proprietário. Av. Suburbana, 8309 — Piedade.

INDÚSTRIAS

CONFECÇÕES — Vende-se uma fábrica ou aceita-se sócio. Telefone 28-8839.

FABRICA MOVEIS DE AÇO em área de 1200 m2, vendo barato próx. L. Pilares livre de ônus incl. com operários em pleno func., boa capac. produção inf. marcar visita. 22-5839 — 22-2201 — Araújo — CRECI 11237.

PRÉDIO INDUSTRIAL — Terreno 500 m2, sendo 360 m2 cobertos, estrutura concreto, cobertura metálica e escritórios, 3 banheiros, vestuários — Vende-se ou troca-se por objeto como parte de pagamento. Falar com o Sr. Emanuel. — Tels.: 30-1990 ou 25-4142.

RIO—SÃO PAULO quilometro 3. Area industrial de 8 000 m2. Tratar com Almir pelo tel. 34-4467.

VENDO ou alugo galpão ind. e loja 200 m2, 3 banh, 1.a locação, financio até 80%, excelente para qualquer ramo de negócio. Aceito proposta. Av. de Santa Cruz, 93 ao lado do Pôrto Boliche. Ponte da Piraquara. Chaves no "Pôsto" ou no bar da esquina. Tratar com prop. na Rua Dias da Cruz, 568-A — Tel. 49-1576 ou 57-7560 — Residência (após 20 horas).

DIVERSOS

BANCA de jornal vende-se uma moderna, estocada faturando bem. Tel. 32-2074 Lima das 11,30 às 13,00 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Sala comercial — Vdo. de frente, sinteco, banh. privatico, armário emb., prédio nôvo. Inf. Acorde Ltda., Rua da Quitanda, 67 gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — Creci 803.

COMPRO 2 salas para escritório no centro — Tratar Sr. José — 42-9621.

CENTRO — Vendo excelente conjugado na Rua da Assembléia n. 93-1 707, quase esq. c| Av. Rio Branco. Tratar 32-7323. Dr. Rômulo. — CRECI 439.

COMPRO SALA no Centro — 57-9074 — Tito Livio, eng.º — 22-9100 — Av. Rio Branco, 134| 506 — Compra e vende imóveis. Creci 1099.

CENTRO — Vdo. na Av. Pres. Vargas, 1733, andar todo em frente à Central. Inf. no local c| corretor ou no tel. 22-9165 — Yolette — Creci 1168.

CENTRO — Ultimas unidades. Salas comerciais. E obra em alvenaria. Entrega em 30 meses. Otimo ponto em frente à Central, na Av. Pres. Vargas, n. 1733. Tem salas em quase todos os andares. Corretor no local. Inf. — 22-9165 e 42-6286, ou no escritório na Rua Evaristo da Veiga, 35/1703. Yolete. Creci 1168.

GRUPO — Três salas. Ed. Kennedy — 1.a locação. Av. Presidente Vargas com Uruguaiana. Vende-se. Facilita-se. Sr. Jader. Tel. 34-7418.

PRETENDE SE ESTABELECER? — Passo escritório instalado com telefone, na Av. Rio Branco, 156, Edif. Av. Central. Móveis e divisão de jacarandá. Aluguel da sala 3 salarios. Tratar tel. 52-3391

SALA ESCRITORIO — Motivo de viagem. Vende-se, sala 605. Rua Quitanda, 199. Ver local, tratar proprietário. Tel. 47-6674.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Oportunidade - Vendo na Av. Copac., ótima sala, ed. novo comercial — Preço 14 mil à vista — Tel. 57-5793 — CRECI 816.

PASSA-SE uma loja na Zona Sul, com 20-7, com luz, fôrça e telefone, com escritório e dois banheiros — Sôto em todo comprimento da loja. Dando para indústria ou comércio, contrato nôvo, a maior oportunidade. Informações pelo tel. 45-9678 — Sr. Antônio.

VENDO, motivo outro negócio, loja 22, São Clemente, 98, ótimas condições — 38-3057.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Vendo 2 lojas vazias, por 20 com peq. entr. ou troco por ap. otimo negocio e bom local. Rua Rio Apa 522-A tel. 48-1678.

CASCADURA — Passa-se o contrato de uma loja [illegible]

FAZENDA EM VASSOURAS — Vendo com 85 alq. geom. com bons pastos, capineiras, matas e muita agua, com ou sem o gado leiteiro. Financio 50%. Tratar p| tel. 37-5992.

ITAGUAI — Vendem-se diversos sitios com e sem moradia no melhor local, a 3 minutos do centro. Telefonar hoje para marcar visita amanhã, sábado ou domingo com o Sr. Januário. Tel. 28-9856 — Condução própria.

SITIO — Rio—Friburgo, km 14. — Vdo., troco auto. R. Lins Vasconcelos n. 11. — Tião.

SITIOS na Estrada Rio—Friburgo, quilometro 20. Areas de 5 000 m2 a 15 mil m2. Tratar pelo telefone 34-4467 ou 32-6264 com Almir.

ILHAS

PRAIA DA BANDEIRA — Palacete 2 pav. ALTO LUXO, 350m2. 200 mil financiados. — PLANTA IMOBILIARIA. Tel. ... 42-1366. CRECI 680.

VERANEIO

MARICA vendo casa junto a Lagoa c| 2 qts. sl. coz. banh. varanda e garagem preço 11 000 .. ent. 6 000 — 25 x 200,00 outra por 5 000 a vista. Ver sábado e domingo Av. Amaral Peixoto km 22 com Cicero. Tratar com J. Tinoco Rua da Assembleia 61-A. Sobreloja tels. 22-7683 — .... 22-1225 CRECI 1446.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro imóvel na GB. — Dou em parte de pagamento, ótimo apartamento mobiliado, vazio, em Teresópolis, com Vieira. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

BRASILIA — Compro terreno — Pago à vista — Negócio rápido — Tel. 28-2993 — Sr. Taveira.

POSSUI TERRENO? AINDA NÃO CONSTRUIU? — Construímos p| moradia, renda ou comércio. dia ou comércio. Otimos planos de pagamentos. PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Quitanda, 65, 3.º Tel. 42-1366. CRECI n. 680.

A 50m da praia NCr$ 80.000,00

Ipanema ap. novo 2 sls. 2 qtos. c| arm. emb. jac., coz., banheiro, azulejo até o teto. Em côr, dep. emp. compl. garagem, prédio peq. Henrique Dumont 71-203.

Casa de peças

Passa-se contrato com grande estoque, tôda instalada. Negócio de ocasião. Ver e tratar na Rua Visc. de Santa Isabel, 299 — Sr. Celso.

Editôra procura casa

Contrato comercial, Botafogo, J. Botanico. Tratar Gonçalves Dias, 16-A — 22-5992.

ANTECIPE SEU ANÚNCIO

As Agências de Classificados do JORNAL DO BRASIL não funcionarão amanhã, dia 13.

Na Sede haverá serviço de plantão para os anúncios eventuais, de 8 horas às 17h30m.

Na sexta-feira, o JORNAL DO BRASIL circulará com sua edição normal, e os anúncios Classificados poderão ser hoje colocados para quinta, sexta-feira, sábado e domingo, de 8h30m às 17h30m, nas Agências e de 8 às 19 horas, na Sede. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

FLAMENGO — Aluga-se ap. 514 R. Almte. Tamandaré, 41 — conjugado, banh. compl., kitch. com ou sem mobília. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 1004 — R. São Salvador, 24 c| sl., 2 qts., deps. empreg. sinteco. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

VAGAS para môças na Urca — Pode lavar e cozinhar. 50,00 mensais. Tratar tel.: 26-2588.

3 VAGAS môças que trabalhem fora com direitos. Rua Marquês de Olinda, 106, ap. 203 — Botafogo.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE o ap. 906, da R. Domingos Ferreira, 176, sala, 2 quartos e dependências — Chaves c| porteiro — Tel. 32-9702 —

ALUGO ótimo ap. Barata Ribeiro, 62 — 102, sala, qt., banh., coz., dep. emp., área tanque. Chaves Manoel port. Tel. 37-3870 e .. 57-8446.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se temporada ap. mobiliado sala, 2 quartos, dependências empregada. Tel. 45-9025.

ALUGAMOS ótimo apartamento na R. Xavier da Silveira, 117, ap. 701, de frente, c| 3 qts., sl., coz., banh. e dep. completas. — Ver no local. Chaves na porta-

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 9684 a 9926. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 102069 a 103129. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 302311 a 302373. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501023 a 501047. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 702289 a 702353. *** Serão pagas hoje as seguintes propostas de empréstimos sob caução da apólice de pecúlio facultativo: pedidos 745 a 944.

CERVEJA — Hoje, às 16 horas, no Hotel Glória, o lançamento do 5.º Festival da Cerveja da Guanabara que será realizado nos dias 9, 10 e 11 de agôsto, no Pavilhão de São Cristóvão.

PATRULHA — Às 13 horas de hoje a inauguração da Patrulha Escolar da Escola Henrique Dordsworth, no Jardim Botânico, e, às 15 horas, a da Escola Marília de Dirceu. A Polícia Militar da Guanabara já inaugurou até o presente momento 80 patrulhas das diversas escolas da Cidade.

PAGAMENTOS — Deverá ter início dia 20 o pagamento de junho corrente dos servidores da União. Nesse dia deverão ser remetidos aos bancos os primeiros cheques, destinados às pensionistas especiais militares e civis. *** O BEG credita hoje os servidores estaduais do lote 5.

FISCALIZAÇÃO — As equipes de Fiscalização de Gêneros Alimentícios da Secretaria de Saúde apresentou o seguinte movimento, de 20 a 31 de maio último: estabelecimentos visitados, 568; autos de infração, 95; têrmos de intimação, 82; gêneros inutilizados: enlatados, 151; e em livros, 62.

TRENS — Das 9 às 16 horas de amanhã, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas em Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos para reparos na via férrea.

HORIZONTES — O trabalho constante e abnegado do homem, nos mais variados campos de ação, em favor do bem-estar da humanidade, constitui o tema central da série **Horizontes do Amanhã**, programa que as emissoras de A Voz da América transmitem para o Brasil, tôdas as segundas-feiras, a partir das 19 horas, nas freqüências de 9 530, 11 955, 15 250 e 17 805 quilociclos, faixas de ondas de 31, 25, 19 e 16 metros, respectivamente.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará eletricidade nos seguintes logradouros: Santa Teresa — Entre 7 e 16 horas, Estrada de Ferro Corcovado. Zona Sul — Em Botafogo, entre 6,30 a 17 horas, Ruas Conde Irajá, Cornélio Barros, Pinheiro Guimarães, São João Batista, General Polidoro, Mena Barreto e Real Grandeza. Subúrbios da Central — No Engenho de Dentro, entre 6 e 17 horas, Ruas Gustavo Riedel, Daniel Carneiro, Pernambuco, Dr. Leal, Dr. Bulhões, Joaquim Martins, Pompílio de Albuquerque, Bernardo, Poconé, Monteiro da Luz, Noêmia Correia, Violeta, Primo Teixeira, Clarimundo de Melo, Manuel Vitorino, Paraná, Fagundes Varela, Ramiro Magalhães, Ana Leonídia, Francisco Fragoso, Simas, Amorim, Cruz e Sousa, Xavier das Conchas, Borja Reis, Cardoso Mesquita, F. da Pátria, Leandro Pinto, Conselheiro Ramalho, Dois de Fevereiro, Paituna, Araribóia, Glauco Velasques, Alexandre Levi e de Vila; Avenida Amaro Cavalcânti; Travessas Bernardo, Paraná e Soares Pereira; Praça Rio Grande do Norte. Em Campo Grande, entre 6 e 17 horas, Rua Domingos Comte, Campo Grande, Jaguaruna, Barcelos Domingos, Alfredo de Morais, Albertina, Amaral Costa, Manaí, Engenheiro Trindade, Augusto de Vasconcelos, Cândido Magalhães, Major Almeida Costa, Aracaju, Botiá, João Teles, Vitor Costa, Gramado, Lucília e Sem Placa; Travessa Manuel dos Santos; Avenidas Maria Teresa e Cesário de Melo. Em Senador Camará e Bangu, entre 11 e 16 horas, Ruas Conde Páis Leme, Marmiari, Carlos Vitor Boison, Bernardo Vieira de Melo, Drago, Santa Márcia, Tibagi, Engenheiro Maynard Gomes, Irineu Pinheiro, Projetada, da Feira, Urucum, Cel. Antônio Azevedo, Gen. Benedito Nascimento, Mar. Marques da Cunha, Valdemar Fidalgo, Aclamação, Plídio Pinto, Francisco Teotônio, 7, Nélson Fonseca, Júlio Conceição, Severino Filho, Paulo Pereira, Cairo, Paulo Silva, Osvaldo de Carvalho, Orlando Martins e Olavo Amaral; Praças São Luciano e D; Avenidas Santa Cruz e Sampaio Correia. Em Honório Gurgel e Rocha Miranda, entre 7 e 17 horas, Ruas Luís Barbalho, Aristóteles, Homero, Dom Teotônio Jorge, Luís da Gram, Almirante Eliazário Barbosa, José Peregrino, Ibirapuitan, Itati, Marapiara, dos Ametistas, Guarama, Batista Braga e dos Rubis; Avenida dos Italianos Estado do Rio — Em São Luís, entre 11 e 17 horas, Ruas Expedicionário José Amaro, Muriqui, Camorim, Dr. Laureano, José de Alencar, Suruí, Bangu, Leonor, Coelho Neto, Adir, Laurindo Rabelo, da Gávea; Avenida Itatiaia; Travessa Dr. Laureano. Em Engenheiro Pedreira, entre 6 e 17 horas, Rua Sem Nome; Estradas Santo Antônio e do Caramujo; Praça da Estação. Em São João de Meriti, entre 6 e 17 horas, Ruas Alvaro Proença, Jesuíno de Andrade, Marieta, Jacobino Freire, Carmon, Antônio Marins, Pinto Duarte, Lindolfo de Oliveira, Albertina, Dr. Rocha Miranda e Bernardo de Oliveira.

ESPANHOL — Estão abertas no 3.º andar do Ministério da Agricultura (ASA) as inscrições para os cursos de Redação Oficial e de Espanhol, destinados a servidores daquele Ministério, o primeiro para aprimorar os conhecimentos dos funcionários no que respeita à língua portuguêsa nos documentos públicos, ministrado pelo jornalista J. Banceira Costa, e o segundo, a cargo da Professôra Isidora Ruiz, catedrática de espanhol na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal Fluminense. Êste curso visa preparar funcionários do Ministério da Agricultura para eventuais viagens ao exterior.

ITAGUAÍ — Terão início dia 1.º de julho as comemorações do sesquicentenário do município fluminense de Itaguaí, a se encerrarem dia 5 com uma grande Feira de Produção e desfile de carros alegóricos, com produtos hortigranjeiros da região, na Praça 5 de Julho, banquete ao Governador Jeremias Fontes, no Coroa Grande Palace Clube e Festival da Cerveja, além de festejos populares e competições esportivas nos clubes sediados nos cinco distritos municipais.

CANTO — Sob o patrocínio do Serviço de Radiodifusão Educativa do MEC, o Círculo de Arte Vera Janacópulos realizará de 25 a 29 do corrente as provas do Quinto Concurso de Canto de Câmara, às 20 horas, na Escola de Música da UFRJ, na Rua do Passeio, 98. O ganhador do primeiro prêmio receberá NCr$ 500,00 e dará um recital no programa **Concertos para a Juventude** promovido pela Rádio MEC no auditório da TV Globo. Os colocados em 2.º e 3.º lugares receberão NCr$ 300,00 e NCr$ 200,00, respectivamente, além de apresentações em recitais promovidos pelo Círculo de Arte Vera Janacópulos.

CINEMA — Estão abertas, na Escola de Horticultura Venceslau Belo, mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura, Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 480, ou Av. Brasil, 9 727, as matrículas para o curso **O Cinema e a Educação Rural**, destinado a professôres, jornalistas, agrônomos, veterinários e demais pessoas qualificadas.

PROFESSÔRES — Os professôres da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro estão convocados para a reunião de sábado, às 16 horas.

CONFERÊNCIA — No Centro de Estudos Professor José Oiticica (Av. Almirante Barroso, 6, sala 1101) será realizada sexta-feira, às 21 horas, a palestra do Sr. Arnaldo Santana de Moura sob o título **Artur Müller e o Teatro de Revolta**. Entrada franqueada ao público.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Saturno. Elas são pacientes nos negócios, mesmo quando não conseguem concretizá-los. Já com as amizades procuram sempre ser amáveis para com os semelhantes, e isto faz com que tenham uma vida calma no setor sentimental.

Pedra: turquesa. Perfume: lótus. Côr: vermelho. Dia nefasto: quarta-feira.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nativos desta casa vivem sob o domínio de Urano, que muito favorece a alegria e o dinamismo, pois os aquarianos são dotados de caráter firme, gostam de criar e estão sempre um século na frente dos outros.

Pedra: jacinto. Perfume: jasmim. Côr: azul. Dia nefasto: têrça-feira.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Netuno é o Planêta governante dêste signo, e isto dá-lhes agilidade capaz de abrir novos caminhos. Andam sempre atrás de algo que os possa elevar. Embora nem sempre concretizem seus planos, lutar é um ponto constante em sua vida.

Pedra: ametista. Perfume: almíscar. Côr: grená. Dia nefasto: quarta-feira.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas neste signo são influenciadas por Marte. Têm uma linha traçada em sua vida, que é lutar para vencer. Não se deixam abater e nunca recuam ante os obstáculos, isto porque Marte que é seu signo governante lhes favorece a firmeza em suas determinações.

Pedra: rubi. Perfume: violeta. Côr: laranja. Dia nefasto: sexta-feira.

TOURO (21/4 a 20/5)

As pessoas nascidas neste período vivem sob a regência de Vênus que é o signo do amor e paz. Para estas pessoas não há dificuldades em alcançar seus desejos, pois sempre ultrapassam com rapidez as contrariedades que a vida lhes dá. Contam com boa parte de influências do signo Virgem.

Pedra: safira. Perfume: verbena. Côr: verde. Dia nefasto: segunda-feira.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os geminianos são antes de tudo conquistadores audazes, pois nunca dão um passo sem que não saibam as vantagens ou desvantagens conseqüentes. São governados por Mercúrio, o que muito favorece as ações, isto porque pensam duas vêzes e com isto só vantagens vão obtendo ante seus semelhantes.

Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim. Côr: vinho. Dia nefasto: têrça-feira.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nativos dêste signo têm como governante a Lua, o que muito concorre para que sejam tímidos, embora tenham dentro de si desejo freme de dominar. Nunca agem de primeira, pois têm mêdo do adverso da vida.

Pedra: ágata. Perfume: acácia. Côr: marrom. Dia nefasto: quinta-feira.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é quem governa êste signo. Os nativos desta casa são dotados de energia capaz de pôr o mundo em choque, mas se por ventura não são de pronto favorecidos nos seus desejos voltam-se e procuram o convívio dos menos favorecidos, e aí impõem seus planos e saem em busca dos adversários que não os deixaram levar avante suas idéias.

Pedra: brilhante. Perfume: malmequer. Côr: azul. Dia nefasto: sexta-feira.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Mercúrio é o astro governante desta casa. Os nativos dêste signo são pessoas muito alegres, embora dentro desta alegria tenham um pouco de ironia. Se fôr preciso lutar por um ideal vão ao extremo até alcançar o desejado.

Pedra: granada. Côr: preta. Perfume: laranja.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos dêste signo têm como influenciador o Planêta Vênus, que representa amor e alegria. Não gostam de ser pressionados e nem discutir, têm vocação para a vaidade e distribuem alegria nos meios em que andam.

Pedra: lápis-lazúli. Côr: vermelho. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos nesta casa têm Marte em sua linha, o que os torna claros nos tratos. Os nativos dêste signo são firmes em suas determinações, e por falta de luta não deixam de obter o desejado. Seus caminhos nunca estão fechados, pois êles sempre acham meios para abri-los.

Pedra: água-marinha. Côr: creme. Perfume: jacinto.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Júpiter é quem governa êste signo. Os nascidos nesta casa têm vontade própria e agem com um plano pré-estabelecido, pois não gostam de sofrer críticas e nem prejuízos. Há momentos em que são amáveis, isto quando não estão sendo cercados e nem obrigados, porque prisão para êles é mesmo que uma guerra.

Pedra: topázio. Côr: todos os matizes do cinza. Perfume: almíscar.

ALUGO Salão, dois quartos conj., coz. e dependências empreg. A mais linda vista do Rio, Rua Getúlio das Neves n. 56, ap. 104. Chaves c/ porteiro. J. Botânico. Tratar Rua do Carmo 38, s/ 604.

ALUGO ap. quarto, sala, varanda, Praça Pio XI n.º 20 — 2 e meio salários e taxas.

JARDIM BOTANICO — Alugo ap. 202 e 301 de sl., 3 qts., cozinha, banheiro e demais dependências. Aluguel NCr$ 450,00 e taxas. Ver na Rua Araucária n.º 141, transv. J. Carlos. Telefone: 27-1225 com Cunha.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apartamento 406, Rua Lopes Quintas, 355, três quartos, sinteco, garagem, dependência de empregada, cozinha e banh. azulejados até o teto, nôvo em fôlha. Tratar no local, NCr$ 580,00.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ap. semi-mobiliado com 3 quartos, salas e dependências por NCr$ 485,00 mensal na Rua Barão de Oliveira Castro 77. Telefone 22-1177 ou 42-7786.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se qt., mobiliado, independente, em casa de família, a rapaz de tratamento. Tel.: 46-4440.

JARDIM BOTANICO. — Aluga-se apartamento mobiliado com 3 quartos, 2 salas, mobiliado com telefone e demais dependências. — Base: NCr$ 1 200,00 mais taxas. IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP. CRECI 468. Tel. 42-5773.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE vagas mobiliadas para moças, com café pela manhã, NCr$ 70,00. E com refeições NCr$ 140,00. Rua Pará 262 casa 10 — Pça. Bandeira.

ALUGA-SE 1a. loc. NCr$ 350, ap. 1005 — Pça. Bandeira, 141, 2 qts., sala, dep. compl. Chav. com porteiro — Tratar com Rafael 25-3364 à noite — 52-7825 de 9 às 11.

APARTAMENTO — Aluga-se, em lugar alto e sossegado. Quarto, sala, quarto de empregada e demais dependências. Campo de São Cristóvão, 182. Tel. 28-3689.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o ap. 102, da R. Maria e Barros, 470 com sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada e área serviço. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA, Av. Rio Branco, 156-17.º, sala 1714 — Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis. (A-167-1) — CRECI J-328.

QUARTO — Aluga-se, NCr$ 65,00 podendo lavar e cozinhar. Rua Paraíba, 20 — Praça Bandeira.

QUARTO mob. Alugo a 2 rapazes c. família, mais 1 ap. qt., sl., coz., área. Campo S. Cristóvão n. 246 ap. 1. Tratar hoje e amanhã.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo um quarto grande com direito a lavar e cozinhar. Avenida Pedro II, 149, casa 51.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos, alugam-se na R. Bela, 224 a pessoas bem empregadas. Tratar no local.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se loja Rua Ceará n.º 226 (antiga Rua São Cristóvão) — NCr$ 1 000,00 mais taxas. Chaves com Sr. Alberto na casa de confecções ao lado. Tratar ACIR Administração, Tel. 32-9738 — Área 150 m2.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kitch, na Rua General Roca, 440 — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE à Av. Paulo de Frontin n.º 245, ap. 508, sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Chaves c/ o porteiro. Tratar: Banco do Intercâmbio Nacional à Rua 1.º de Março, 18-2.º andar. Tel. 31-2145 — Sr. Paulo.

ALUGA-SE apartamento de frente, sala, dois quartos, garagem e demais dependências. Rua Dr. Catramby n. 11, ap. 507. Tratar pelo telefone 47-2584 (tem sinteco).

ALUGA-SE apart. de 4 quartos, sala, varanda, etc. em centro terreno, pintado de novo, à Rua Afonso Pena 109 (ap. 303). Tratar Tel.: 37-9507.

ALUGA-SE ap. com dois quartos, sala e deps. empreg. c/ sinteco, de frente. Ver até meio-dia na Rua Professor Gabizo n. 51, ap. 301. Quase esquina Haddock Lôbo.

ALUGA-SE uma sala gde., para um casal distinto. Tratar com o Sr. Souza. Rua Conde de Bonfim, 768.

ALUGO quarto grande com direitos, 3 meses em depósito, na Rua Campos Sales, 78. Tijuca.

ALUGA-SE ap. de frente c/ gde. sala, qto., coz., banh. e wc empregada, Rua Aristides Lôbo, 196 204. Chaves c/ o porteiro. NCr$ 300. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 1 913, com Dr. Pedro.

ALUGA-SE qto. ótimo a 1 rapaz ou 2 — Preço módico. Casa de família. Tel.: 54-3153 — Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto c/ refeições em casa de família p/ senhora ou casal distinto. Tel. 48-2730.

ALUGA-SE na R. Visconde Figueiredo n.º 4, ap. 101 c/ salão, 3 qts., dep. com chave, ap. 901. Alug. NCr$ 500,00 e taxas.

ALUGA-SE na Rua Tobias Moscoso, 98, ap. 302, com sala, 2 quartos e demais dep. Chaves no ap. 301. Tratar, Irmãos Administração de Bens S/A. Rua 1.º de Março n.º 13. Tel.: 31-0080 (Sr. Francisco).

ALUGA-SE 1 qt., p/ casal ou 2 môças c/ refeições, casa de família. Referências. R. Andrade Neves, 197/12. Tel.: 38-8134 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. 3 quartos, sala, cozinha e dependências completas: 500,00. Rua Haddock Lôbo, 33-207 — Entrada pela Rua Zamenhof n. 5 — Chaves com o porteiro. Tratar tel. 57-6342 — Sr. Gomes.

ALUGA-SE casa nova pintada 3 qts., sala, copa, coz., área, banheiro. Rua Cândido de Oliveira 93, c/ 7. Rio Comprido. Telefone 48-8241.

ALUGA-SE um quarto com água corrente em c/ família a môça (s) ou casal s/ filhos. Rua José de Alencar n. 61, sobr. Catumbi.

ALUGA-SE aps. n/Tijuca de 220,00 e 380,00. Tratar R. Carioca 6/4.º and. Inf. 46-8855, 43-8128 (CRECI 743) depósito 1 mês.

CONDE BONFIM, 890 ap. 203. — Aluga-se quarto e sala separados. Chaves com o porteiro. — Tratar na Av. Pres. Vargas, 446, sl. 1 001. Dr. Marco.

CONDE BONFIM, 890 ap. 405. — Aluga-se, 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. empregada. — Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas n. 446, sl. 1 001. — Dr. Marco.

SAENS PENA — Aluga-se ótimo ap. 1 sl., 3 qts., coz., dep. Aluguel NCr$ 320. Rua General Roca 138. Abundância d'água, as chaves Rua dos Araújos n. 110. Tratar Garcez. tel. 38-7621.

TIJUCA — Aluga-se um quarto espaçoso, na Rua Professor Gabizo, a casal sem filhos. Tratar com D. Olívia, na Rua Delgado de Carvalho, 46.

TIJUCA — Alugo em edifício de luxo, apartamento com sala, 3 quartos, dependências completas empregada e garagem. Aluguel 500. Rua Ladislau Neto, 65, ap. 201, com o porteiro Júlio. Tratar Av. Pres. Vargas, 446, 12.º andar, grupo 1206, 23-0216 e 23-1330.

TEMPORADA casal s/ filhos dispõe ótimo quarto todo confôrto a pessoas idôneas. Rua Alzira Brandão n.º 59, ap. 406 — Tijuca.

TIJUCA — Aluga-se ap. de dois quartos, uma sala e demais dependências completas — Rua Barão Mesquita, 424.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 104, de frente, na Rua Visconde de Figueiredo n.º 99, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp., e vaga de carro. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Telefone 23-9805.

TIJUCA — Alugo casa nova, dois qts., sala, depend., varanda — R. Antônio Salema, 73 — Chaves n.º 69.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 357, ap. cobertura, sala e quarto separados, cozinha e área, vaga de garagem. Ver com porteiro. Tratar 37-2778.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 605 da Rua Conde de Bonfim 831, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependência de empregada. Chaves com porteiro. Tratar com ADMINISTRADORA SION LTDA — Avenida Rio Branco 156, 17.º sala 1714 — Telefone: 52-5917 — A PROPOSTA PARA LOCAÇÃO E' GRATIS — (A 110-3) CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301 da Rua Aristides Lôbo n.º 85, com 2 quartos, sala, coz., banh. Chaves no ap. 201. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap/ 301 (frente) da Rua Gaulart 71 com sala, 2 quartos, coz. banh. e dep. empregada. Visitas seg. a sab. 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. Domingo 9 às 12 horas. — Tratar com ADMINISTRADORA SION LTDA — Avenida Rio Branco 156, 17.º, sala 1714 Tel. 52-5917 — A PROPOSTA P/ LOCAÇÃO E' GRATIS — (A—) CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 602 (frente), da R. Uruguai, 293, com sala, 2 qts., banh., coz., e dep. empregada. Chaves c/ porteiro de 9 às 21h — Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156-17.º sala 1714 — Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A-100-1) — CRECI J-328.

TIJUCA — Alugamos ap. 401 R. Uruguai 174, c/ sl., 2 qts., dep. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

TIJUCA — Alugo apartamentos casas, lojas na GB com apenas 1 mês adiantado apartamento de 1, 2, 3 quartos. Resolvo no dia — Avenida Rio Branco 108, sala 409 — Tels. 52-0392 — 32-5855 ou Avenida Copacabana 819 sala 602 Tel. 37-4470.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ um quarto, sala, por NCr$ 300,00 a outro c/ 2 quartos, sala e dependências empregada por NCr$ 400,00 mais taxas. Contrato c/ fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim, 59.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGAM-SE quartos. R. Dna Maria n. 14 — Vila Isabel.

ALUGA-SE apartamento 1a. locação, 2 quartos, sala etc. c/ garagem. Rua Isidro de Figueiredo n.º 31, aps. 201/202/209. Aluguel 330,00 mais taxas. Tratar no ap. 204 com D. Lili.

ALUGA-SE ap. de 2 quartos, sala, cozinha, banh., dependências de empregada e garagem. Rua Visc. Santa Isabel, 303, ap. 103. Exigem-se referências e depósito. Fone 38-2079.

ALUGAM-SE 2 quartos, 1 de frente, mobiliado para casal sem filhos que trabalhe fora, selecionados, que dê referências ou para rapaz, senhor ou môça com direito telefone. Av. 28 Setembro, 277 ap. 202.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor ou um rapaz por NCr$ 50,00. Rua Silva Teles 48 ap. C-01. Tel.: 58-7928.

ALUGA-SE o apto. 801 da Rua Barão de Mesquita n.º 950, de sl., 2 qtos., coz., dep. emp. — Alug. 386,80. Chaves c/ porteiro. Tratar 42-9948.

ANDARAÍ — Alug. ap. 401, frente R. Teodoro Silva, 981, sala, 2 qts., arm. emb., dep. emp. etc. Chaves c/ zelador. Tel. 23-0024.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sala, dependência, na Rua do Outeiro, 173 — Andaraí.

ALUGA-SE — Ótimo quarto em casa de família com todos os direitos. Rua Paula Brito, 656, c/ 6 — Andaraí.

ALUGA-SE ótimo qto. em casa de família com direitos. Tratar Rua Luís Barbosa, 114, ap. 303.

ALUGA-SE apartamento na R. Barão de Itaipu, 164, no Andaraí. Chaves no ap. 201. Tratar pelo tel. 45-8663.

ALUGA-SE casas de 200 e 350 n/Grajaú, tratar R. Carioca 6/4.º and. Inf. 46-8855, 43-8128 (CRECI 743) depósito (1 mês).

GRAJAU — Aluga-se bom ap. 303 sl., 2 qts., dep. compls., lugar p/ carro. Rua N. S. de Lourdes 54 bl. 4. Chave port. Ivan. Inf. c/ Aparecida. Tel.: 25-2223.

GRAJAU — Alugo ap. 401, Rua Teodoro Silva n. 981 — Perto Pça. Malvino Reis, sala, 2 qts., arm. emb., dep. emp. etc. Chaves c/ zelador. Tel. 23-0024.

GRAJAU — Henrique Morize, 105 — Aluga-se ap. conj. p/ casal — Aluguel: 180,00 mais taxas — Trata-se no local. Tel. 38-1845.

MARACANÃ — Aluga-se amplo ap. pintado de novo, com sala, 3 quartos, sendo 2 com armários embutidos, cozinha, banheiro, dependências de empreg. e 2 áreas privativas. Ver com porteiro na Rua Jiquibá, 107 ap. 104. Inf. 52-9827.

QUARTO — Alugo, p/ lav., coz., 55 mil com dep. Ver na Rua São Fco. Xavier n.º 788. Tratar R. Mercílio Dias 20 sala 401 — V. Isabel.

QUARTOS — Alugo independentes a rapazes, môças, casal sem filhos, Rua Pontes Correia, 44, Inf. ap. 102. — Andaraí.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo quarto a pessoa que trabalhe fora. Rua Visconde de Santa Isabel 148 — ap. 402 — Tel. 38-1110.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e demais dependências. Rua Luís Barbosa, 94 fundos.

VILA ISABEL — Aluga-se casa 4 quartos, sala, copa-cozinha dependências de empregada na Rua Gonzaga Bastos, 412 c/ 5.

VILA ISABEL — Alugo ap. c/ 2 quartos, sala, dep. emp., área com tanque. Peças amplas. Aluguel NCr$ 320,00. Vaga de garagem à parte. Fiador ou depósito na R. Tôrres Homem 1 135, ap. C-01. Tel.: 38-8146 o ap. é frente, 1.º and.

VILA ISABEL — Vaga com móveis, môça distinta que trabalhe fora, entrada independente, casa de família. NCr$ 65,00 — Tel.: 54-1115.

VILA ISABEL — Aluga-se o apt. 201, da Rua Conselheiro Autran 13, com sala, 2 quartos e demais dependências. Chaves com porteiro. Tratar com ADMINISTRADORA SION LTDA — Avenida Rio Branco 156, 17.º sala 1714 — Tel. 52-5917 — A PROPOSTA E' GRATIS — (A 132-3) — CRECI J-328.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGAM-SE casas n/ Lins de 200 a 280. Trat. R. Mig. Couto, 35 s/ 404. Inf. 46-8855 — 43-8128 — (CRECI 743), depósito de 1 mês.

ALUGA-SE aps. em Copac. de 220 a 350, tratar Lg. S. Francisco 26 s/ 1119 (CRECI 743) 43-3413 — 43-8128 (depósito 1 mes).

LINS — Aluga-se ap. em 1a. locação com 2 qts., grd. sala, banheiro em cor, dep. emp. ap. de frente com sinteco, aluguel 400,00 mais taxas. Ver Rua Aquidabã, 815 ap. 101. Chaves com porteiro.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se na Rua Condessa de Belmonte n. 183, casa 2, com 2 quartos, sala e dependências com sinteco e quintal. Tratar no local.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se o ap. 103 da Rua Condêssa de Belmonte 200, com sala, 2 quartos coz, banheiro e dep. de empregada, tratar com ADMINISTRADORA SION LTDA — Avenida Rio Branco 156, 17.º and. sala 1714. Tel. 52-5917 — A PROPOSTA PARA LOCAÇÃO E' GRATIS — (A—) CRECI J-328.

QUARTO — Alug. bom a Sr. q. trab. fora. Rua Dona Romana, 622 — Tel.: 49-6828 NCr$ 60,00.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha, duas varandas, quintal. Tratar no local. Rua Guarapes, 189 — Jacarepaguá.

ALUGO casa R. Cândido Benício, 826, c/ qt., sala, coz., banh. e área, p/ 150 e tax., fiad. Id. Trat. c/ propriet. 43-6896.

ALUGA-SE 1 casa, qt., sl., coz. Est. Intendente Magalhães, 1 174 — V. Valqueire.

ALUGA-SE um apartamento independente, 4 quartos e mais dependências. Estrada Intendente Magalhães 650, Jacarepaguá. Tratar Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 276.

CASA, sala, 2 qts., banh., coz., condução na porta. NCr$ 90,00. Estr. Bandeirantes, 11 070 km. 11.

PRAÇA SECA — Alugo qtos., sl., coz., banh., 120, e 80, fiador prop. Rua Capitão Menezes, 1008 — Ver depois das 13 horas.

CENTRAL

ANCHIETA — Alugo ótima casa com quarto, sala, cozinha, banheiro, área e quintal. Rua Cardoso de Castro, 101.

ALUGA-SE ap. pequeno. Av. Suburbana, 8 985, casa 32 ap. 201 — Piedade.

ALUGA-SE — Rua Magalhães Castro 185 — fundos, ap. 301, p/ 220,00, 3 qts., sala, deps. empreg. Chaves na frente ap. 202. Tratar Trav. do Paço 23 s/207.

ABOLIÇÃO — Alugam-se 4 aps. em 1a. locação c/ sala, quarto, demais deps. na Rua Macedo Braga, 235 — Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ALUGA-SE um quarto independente c/ móveis a 1 senhora só que trabalhe fora no Eng. Nôvo, 50 mil. Tratar de 8 às 11 horas pelo tel. 54-3922.

ALUGO quarto, direito lavar cozinhar. R. São Paulo, 74 — Estação Sampaio — 58-8028 — Sílvio.

ALUGA-SE — Madureira 1 casa, sala, quarto, cozinha, banheiro completo, c/ grande área. Aluguel NCr$ 200,00 s/ imposto. Tratar local. Rua Dr. Juveniano n.º 62 — Das 12 às 16 horas.

ALUGA-SE quarto direito a sala 80,00 com fiança, que trabalhe fora. Rua Guineza, 415 c/ 7 — E. Dentro.

ALUGO sala de frente, em casa de família, para pessoa de trato. NCr$ 100, c/ pag. adiantado — Rua Flack, 91.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, Av. Suburbana, 10 136, em frente à Praça de Cascadura — Tratar com Sr. Agostinho no local.

ALUGO qt., coz., banh. 150,00 — Desc. fôlha ou depósito. Rua Moreira, 133, fundos — Abolição.

ALUGA-SE casa c/ quarto e coz. chuveiro e tanque. Rua Getúlio n. 449, fundos. NCr$ 100,00. — Méier.

ALUGA-SE uma casa pequena de frente. Rua Honório 738. Méier.

ALUGA-SE quarto. Rua Nazário 42 a casal sem filhos. Telefone 54-4805.

ALUGA-SE casa com muitos qts. e seis apartamentos pequenos nos fundos por NCr$ 1 500,00 mensais na Rua Ferreira de Andrade 254 com tel. 29-7089 e 42-7786.

APARTAMENTO de sala, quarto, coz. e banheiro. Aluga-se. NCr$ 200,00. Rua São Francisco Xavier, 864, fundos.

ALUGUE casa e apartamentos na Central do Brasil com 1, 2 e 3 quartos. Exigimos apenas um mês de aluguel. Cobramos no ato da assinatura do contrato. — Av. Almirante Barroso, 6, sala 811 ou Rua Lucídio Lago, 91, s. 410.

ALUGAM-SE casas de vila com quarto, sala, coz., NCr$ 140,00 a casal s/ filhos. Desconto em fôlha. Tr. R. Clarimundo de Melo, 1 149 — Cascadura.

ALUGA-SE aps. n/Méier de 200 e 350. tratar R. Carioca 6, 4.º and. CRECI 743 Inf. 43-8128, 46-8855. CRECI 743. (Depósito 1 mes)

ALUGA-SE aps. n/ Méier de 200 e 250, tratar R. Carioca 6, 4.º and. CRECI 743, Inf. 43-8128 46-8855. CRECI 743 (depósito 1 mes).

CACHAMBI — Alugo ap. quarto, sala e dependências. Rua Álvares Cabral n.º 257/102. Chaves n.º 101. Tel. 22-5828.

CACHAMBI — Aluga-se o apt. 403 da Rua Menezes Vieira 243 com sala, 2 quartos e demais dependências, as chaves c/ porteiro. Tratar com ADMINISTRADORA SION LTDA — Avenida Rio Branco, 156, 17.º and. sala 1714 — Tel.: 52-5917 — A PROPOSTA PARA LOCAÇÃO E' GRATIS — (A 57-13) — CRECI J-328.

CASCADURA — Aluga-se casa na Rua Goiás, 1430 c/ varanda, 3 qts., copa, cozinha, grande quintal c/ belas plantações. Serve também p/ indústria ou comércio. Tem entr. p/ carro. NCr$ 300,00 — Chaves Av. Suburbana, 10189 ap. 303 e tratar tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CASCADURA — Aluga-se ótimo ap. c/ 1 quarto, 1 sala, quarto empregada. Contrato c/ fiador — Ver à Avenida Suburbana, 9836.

CASCADURA — Aluga-se ap. 203 — R. Valério, 170 c/ sala, 2 qts. deps. NCr$ 180,00 — Chaves no local c/ D. Leonor e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

CASCADURA — Aluga-se casa R. João Romeiro, 373 c/ sala, 2 qts., demais deps. sinteco, quintal. NCr$ 250,00. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ENGENHO DE DENTRO. Alugam-se 2 casas de quarto, sala, banheiro, cozinha. Preço de cada 230,00 e 220,00. Fiador comerciante. Tratar tel. 49-4333 ou 52-1845.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro. Alugam-se três casas, 1 com 2 qts., sala e 2 com qts. e sala e demais dependências, gás de rua. Rua Venâncio Ribeiro 276-F, ap. 102.

ENGENHO DENTRO — Casa, aluga-se dois qts., sala, coz., etc. NCr$ 195. Ver das 14 às 16. Rua Mário Carpenter, 428.

ENCANTADO — Alugam-se dois aps. novos, três quartos, sala, cozinha e banheiro completo, gás de rua. — Rua Goiás n. 414. — Chaves ap. 101, casa 1 — Exige-se fiador. NCr$ 240. — Fone 49-7091.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se ap. 202 — R. Bernardo, 209 c/ sl., 2 qts., gr. área etc. Chaves ap. 101 fds. e trat. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

ENCANTADO — Aluga-se casa sala, quarto, coz. a casal, que trabalhe fora. José Domingues, 106.

ENGENHO NOVO — Alugo casa 2 quartos, 2 salas, coz., banh., jardins e quintal à Rua Peçanha da Silva, 428. NCr$ 280,00, fiador.

ESTAÇÃO ROCHA — Aluga-se o apto. 606 da Rua Dr. Garnier n.º 720, 2 qts., sala, saleta, j. de inv., dep. empr. e garagem. — Alug. NCr$ 320,00, mais taxas — Ver c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas n.º 290 — 23-9525 — CRECI 204.

MEIER — Alugo 1a loc. frente, ap. 401. Rua Cachambi, 47. Salão, 2 qts., grandes, banh., copa, coz., área com tanque arm. Chave ap. 303. Tel. 28-1492.

MEIER — Alugo aps. c/ sl., qto. conj., coz., banh., servindo p/ comércio ou resid. Alug. 200,00. R. Dias da Cruz, 163, ap. 503 e 604. Chaves c/ porteiro, Sr. Martins. Trat. Predial Ibéria Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, salas 602/3. Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, cozinha. Av. Min. Edgard Romero, 351 c/ 7 — Ap. 202.

MEIER — Alugo apto. tipo casa com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e ampla área por NCr$ 200,00 com fiador. Ver na Rua Souza Aguiar, 276, apto. 102. Chaves no 101. Tratar Tel.: ..... 58-3696.

MEIER — Cachambi — Alugamos esplêndida casa nova, 1a. locação, tipo apto., var., sala, 2 qtos. coz., banh. e área, NCr$ 300,00. Ver R. Basílio de Brito, 37, casa 1. Barros Filho e Cia. (Desde 1936). Av. Rio Branco, 108, grupo 801. Tels.: 42-0812 e 42-1040 — CRECI 805.

MEIER — Alugo ap. 101, R. Getúlio 483, 1 sl., 2 qts., etc. — Tratar tel. 23-0024. Chaves local c/ zelador.

MEIER — Aluga-se ap. sala, 2 qts., deps., garag. Rua Rio Grande do Sul, 83/204 — Ver local porteiro.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 102 — R. Domingos Lopes, 579, casa 15 c/ var., sala, 2 qts., copa-coz. gr. área etc. Chaves ap. 101 à Tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 205 R. Saravatá, 35 c/ sala-qt., conj., banh. compl., coz., área. Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel. 32-4808 — Escritórios Krutman.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 305 R. Costa Filho, Bloco 5, C/ sl., 2 qts., e deps. (NCr$ 180,00) e uma casa em Honório na Rua "D" quadra "E", lote 45. Ver nos locais e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 22-2957 — Escritórios Krutman.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 101, Av. Ministro Edgar Romero, 830, e tratar na mesma av., n. 546.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 302 — R. Juriari, 114, c/ sl., 2 qts., demais deps. Chaves no ap. 301 e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. térreo, R. Massenet, 397 c/ sl., 2 qts. e deps. Ver local e tratar Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

PENSIONATO S. JUDAS TADEU — Quartos e vagas para môças distintas, com ou sem refeições. Pode lav. e cozinhar. NCr$ 35. R. General Rodrigues, 38. Início da 24 Maio. Rocha. Inf. telefone 42-5124.

QUARTOS — Alugo, p/ lav., coz., 55 mil com dep. Ver na Rua São Gabriel n.º 108. Tratar R. Mercílio Dias 20, sala 401 — Méier.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar. 2 meses de depósito. Rua Paim Pamplona, 82 — Sampaio.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar a partir de 70,00 com depósito. R. São Francisco Xavier, 864 c/ 1.

SENADOR CAMARA — Aluga-se confortável casa — R. Dr. Roberto Freire, 203 — Centro terreno, c/ sl., var., 3 qts., 2 banhs., quintal c/ meia água, c/ 2 qts. e deps. Fiador ou depósito. Ver local e trat. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

TODOS SANTOS — Aluga-se o ap. 124, da R. Padre Ild. Penalba, 151, com sala, 2 qts. e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar com Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis. (A — 182 — 2) — CRECI J-328.

LEOPOLDINA

ALUGAMOS casas e apartamentos de Brás de Pina à Bonsucesso — grandes e pequenos, alguns novos, c/ sinteco. Base NCr$ 140 — 150 — 170 — 180 — 200 — 250 até 300, tratar c/ próprio na Av. Antenor Navarro 59 sob. B. Pina 30-7311.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, com sinteco, 1a. locação. Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGO ap. 201, qt., sala, coz., banh. Rua B, bloco 10, conjunto IAPFESP com Rua Berto Cardoso — Penha Circular.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, coz., banheiro, gás e boa área. Av. dos Democráticos, 291, ap. 202 — Bonsucesso — Leopoldina.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, cozinha e mais dependências, por NCr$ 250,00 na Rua Antônio Rêgo, 236 — Olaria.

ALUGAM-SE 2 aps. novos ... 150,00, desconto em fôlha — R. Alvarenga Peixoto, 27 perto da Estação Vigário Geral.

ALUGO frente, 3 qts. grandes, saleta, sala, copa, coz., gde. varanda, em Ramos, junto Av. Brasil, Engenho Pedra, 207, ap. 102. Chaves no ap. 101. Tratar telefone 37-8092 — NCr$ 270,00.

ALUGAM-SE aps. grandes e pequenos, Rua Jequiriçá, 298 — Penha.

ALUGA-SE casa grande, 2 quartos com sinteco. Rua Uranos, 1 311 c/ 8 — Olaria (estação).

ALUGA-SE 1 meia-água, quarto, sala e cozinha a casal sem filhos. Preço NCr$ 150,00. Rua Coimbra n.º 121 — Penha Circular.

ALUGAM-SE 2 casas e 1 apartamento. Tratar na Rua Leopoldina Rêgo n.º 284 — Olaria.

ALUGA-SE ótima casa 2 quartos, sala, área, entrada para carro pequeno. Rua Guatemala, 368 — Penha Circular.

ALUGA-SE o ap. 201 da Rua Carunã n. 165. Cordovil, 2 qts., sala e dependências. Chaves por favor na loja do mesmo prédio. Tratar p/ tel. 34-2677.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala c/ b., área quintal grande e garagem. NCr$ 220,00. Rua Guatemala 47. Urgente. — Penha.

ALUGUE casas e apartamentos na Zona da Leopoldina com 1, 2 e 3 quartos. Exigimos apenas um mês de aluguel. Cobramos no ato da assinatura do contrato — Av. Almirante Barroso, 6, s/ 811 ou Rua Lucídio Lago, 91, sala 410.

ALUGA-SE aps. em Bonsucesso de 200 e 320. tratar R. Carioca 6/4.º and. CRECI 743 Inf. .... 46-8855, 43-8128 (depósito 1 mes).

BONSUCESSO — Rua Sabauna, 155. Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências — Chaves n. 147.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 2 qts., sala etc. Rua Dona Isabel, 550, ap. 404 — Chaves 401.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. 404. Av. Brás de Pina, 789. Sala e quartos separados, cozinha, banh. e área com tanque. Chaves no ap. 203 — Tratar: 52-9827.

CIRCULAR DA PENHA — Aluga-se uma boa residência na Rua Mapé, 66 com dois quartos e demais dependências — Tratar no local.

CASA — Aluga-se, 2 qts., sala, dependências. 250,00 — Cardoso de Morais. 257 — Bonsucesso.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. três quartos, sala e dependências. Rua Ubiratã n. 305 ap. 203. Pintado de nôvo. NCr$ 246,00. Proprietário, tel. 22-5828.

LARGO DA PENHA — Alugo ap. grande com varanda envidraçada e terraço 240 cruzeiros — Rua Paul Muller n. 34 — depois do meio dia.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se apartamento 3 quartos e dependências. Rua Jacaraú n. 75/401 — Chaves por favor n. 204.

PARADA DE LUCAS — Alugam-se aps. com 2 quartos e demais dependências na Rua Parimá, 17, na estação.

RAMOS — Alugam-se casas pequenas, Rua Conselheiro Ribas, 34 — Tratar no local.

RAMOS — Aluga-se casa nova, qt., sl., e coz., 180,00. Ver e tratar hoje 8 às 10 horas. Rua Paranapanema, 166, c/ 4.

RAMOS — Alugam-se diversos apartamentos, da R. Paranapanema, 234, com sala, 1 e 2 qts. coz. banh. sinteco e área de serviço. Chaves na R. Uranos, 1062. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis. CRECI J-238.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa 2 quartos, 1 sala, cozinha etc. 200,00, fiador, Rua Alm. Oliveira Pinto, 75, Colégio.

ALUGAM-SE dois aps. quarto, sala, cozinha. Rua Taiurana, 599 — Est. de Vicente Carvalho.

ALUGAM-SE casas de sala, qt. e coz. a NCr$ 50,00, taxas e luz, inclusive depósito de 75,00. R. Natividade, 509 — Eden.

ALUGA-SE apartamento grande. Av. dos Italianos n. 1065 — R. Miranda. Junto ao comércio — Fiador.

ALUGA-SE uma casa no Jardim Vista Alegre, Irajá. Rua Hugo Baudesarini, 116.

ALUGA-SE casas Z. Norte de 80 a 140,00. Resolve-se hoje c/ 1 mes depósito. 46-8855, 43-8128. R. Mig. Couto 35 s/ 404. CRECI 743.

ALUGO casa 2. Av. Monsenhor Félix, 349-F — Irajá — Chaves na c/ 3. Aceito descontado.

DEL CASTILHO — Alugo casa, sala, quarto, coz., banh., área, na Trav. Mefefaia, 117. Aluguel 150. Cond. dep. 2 meses ou desc. em fôlha.

IRAJÁ — Aluga-se casa sl., qt., coz., banh. Rua Rocha Freire n.º 119.

PAVUNA — Alugam-se aps e casa madeira. Tratar no local. Av. Automóvel Clube, 4 471 — Diàriamente.

ROCHA MIRANDA — Alugo ap. 1a. locação. Tratar Praça 8 de Maio, 135. Tenho três.

VICENTE CARVALHO — Alugo casa, 1 quarto, sala, coz. NCr$ 110. Ver na Rua Marins Loureiro, 127 — C. Sr. Virgílio.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE casa mobiliada até 6 meses na R. Guiricema 106 — Freguesia. Ver S.a-F. de 14 a 19h. Tel. 48-9986/52-3433.

BANANAL — Ilha do Governador — Aluga-se Rua Miritiba n. 151 — ap. 201 — Sala, 2 quartos, coz., banh. empregada, área com tanque — Chaves no ap. 102 — NCr$ 280,00 mais taxas — Tratar ACIR Administração — Tel.: 32-9738.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Aluga-se ap. 105 — R. Antônio Pacs Sande, 61 — c/sl., 2 qts., deps. empreg. sinteco, banh. cor etc. 1a. locação, 2 vagas garagem (entr. p. R. Aureliano Pimentel, 400). Chaves c/ porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º, tel.: 32-4808 — Escritórios Krutman.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

COBERTURA — Aluga-se 2 salas, 2 qts., 2 banhs. terraço, cortinas, tapetes, vagas para 2 carros. R. 5 de Julho, 349, c/ 01 — Chaves com zelador.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGAM-SE casas em Caxias de 80 a 150, tratar R. Carioca, 6, 4.º and. — CRECI 743 Inf. .... 46-8855 — 43-8128, Depósito (1 mês).

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

FRIBURGO — Alugo apartamento 802, Rua Dante Laginestra, 63. Férias julho ou temporada. Telefone 47-7062.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGO para fins comerciais, sala, saleta e banh. próprio, de frente na Rua Senador Dantas, 117/1601. Chave zelador Antônio. Inf. Rua Quitanda, 20 s/ 306. Tel.: 31-0823.

SALA — Passo uma na Rua do Senado com instalação para oficina de rádio e TV com bancada e várias peças. 800,00. Aluguel 55,00. Tratar Rua Taylor, 31 — ap. 624.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE porão grande do prédio e galpão, serve para oficina e depósito na Rua Chaves Faria, 180 — São Cristóvão.

ALUGO ou vendo casa com terreno 11x30, para indústria ou oficina. Contrato 5 anos. Ver e tratar com Sr. Antônio na Rua Costa Lobo, 163 ou pelo telefone 28-1266.

DEPÓSITO — Procuramos alugar depósito ou galpão de 600/800 m2 com entrada para caminhões. Telefonar para Sr. Jack: 23-3699 ou 43-3596.

GALPÃO — Bonsucesso — Aluga-se 60 m2 c/ laje e 340 m2 descoberto, 2 banhs., cozinha e gás — Av. Guilherme Maxwell, 111.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO sobrado para fins comerciais com 5 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha. Ver Rua Andradas, 173, chave no bar no térreo. Inf. Rua Quitanda, 20 s/ 306. Tel. 31-0823.

ALUGO — Metade de sala mobiliada com fone exclusivo etc. 22-6187 ou 52-6245. CRECI 172.

ALUGA-SE salas n/centro p/ 200 e 250, tratar R. Mig. Couto 35 s/ 404 Inf. 22-5560 — 46-8855 (CRECI 743) depósito 1 mes.

CENTRO — Aluga-se sala, 1 510 Av. Presidente Vargas, 542, Edifício IASA II. Chaves com porteiro. Tratar Rua do Carmo 65, 5.º andar. Tel.: 32-4685 e .... 32-8794.

CINELANDIA — Alugam-se as salas 404 e 405, da R. Alcindo Guanabara 15. Chaves p.f. na sala 301. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1 714. Tel.: 52-5917. — A proposta para locação é grátis — (A-246-2). CRECI J-328.

CENTRO — Aluga-se o grupo de salas n.º 1 204 na Av. Presidente Vargas n.º 590. Chaves no local. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar, Telefone 23-9805.

CENTRO — Alugo na Rua da Relação, 55, várias salas e um grupo de seis salas com dois sanitários, de frente, 1.º andar inteiramente independentes. Ótimas para comércio ou pequenas indústrias. Ver com porteiro — Tratar: 32-8902.

CENTRO — Fins comerciais — Alugo sala 229 — Av. Rio Branco, 185 — Tratar: R. Teófilo Otoni, 117 — 3.º — Tel.: ... 43-8132.

CENTRO — Alugo salas p. comércio, indústria ou casal de respeito. Ver R. do Resende, 77 — Tr. 22-0262 — Creci 1445 — Prates.

CASTELO — Oportunidade única. Alugo 2 salas de frente luxuosas, instalações sanitárias luxuosas. Entrada Av. Beira Mar 262 Edifício só comercial. Onde foi recente banco. Tem instalações magníficas luxuosas, jacarandá, cofre Fichet embutido. Chaves porteiro Luiz. Estacionamento, área fundos gratuito.

CENTRO — Aluga-se magnífico sala c/ sanitário na R. México, 90, de frente, andar alto. NCr$ 250,00 — Chaves e tratar Líder Imóveis — Graça Aranha, 145, grupo. 408. Tel. 32-4010 — CRECI 347.

CENTRO — Aluga-se sala 912, Av. Pres. Vargas, 583 — 1a. locação, sinteco, 2 banhs. Chaves c/porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — Escritórios Krutman.

ESTACIO — Passa-se loja com telefone fôrça e luz tratar .... 32-3655 e vendem-se cofres armação etc. para desocupar lugar.

ESCRITÓRIO — Alugo parte, mobiliado, com tel., ar cond., na Av. Rio Branco. Troco refer. CAPELA — Tel. 31-0831 — CRECI 446.

LOJA — CENTRO — Alexandre Mackenzie, 102 — 1a. loja — Passa-se o contrato. Fôrça.

LOJA — Centro. Passa-se contrato c/ telefone, cofre etc. Preço baratíssimo — Ver e tratar à R. do Rezende, 133-A.

SALAS — Alugo na Av. Gomes Freire 814 sob. e Catete n.º 180 sob. Consultório ou escrit. Tratar na Av. Gomes Freire 814 sob. De 10 às 14.

SALAS — Alugam-se para escritórios ou pequena indústria na R. Senhor dos Passos n 215 — 2.º andar. Ver e tratar com o Sr. Miguel das 10 às 14 horas.

SALA — Aluga-se — Centro — Travessa Ouvidor, 38, s/ 303. Informações no local. Preço NCr$ 250,00.

SALAS — Três c/ banheiro, 400 mensais mais taxas. Av. Venezuela, 27, grupo 619, chaves com porteiro. Tratar tel.: 26-5848.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Muito espaçosas, com banh. privativo, alugam-se no Centro, Av. Marechal Floriano, 38 — Santos Seabra.

TRANSPASSO um contrato um sobrado no Centro para comércio ou família. Tratar Av. Marechal Floriano, 183.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGAM-SE 3 salas independentes para fins comerciais Rua Marechal Niemeier, 18, tel. 46-2386. 46-2386.

ALUGA-SE para fins comerciais consult. gr. 513 da R. Fig. Magalhães n. 219, c/ telef. (esq. da Av. Copac.). Infs. 47-2937.

ALUGA-SE grande loja no Largo do Machado, com aproximadamente 350 m2 entre loja e sub-solo. Tratar pelo tel. 45-8663.

ALUGA-SE salas Z. Sul p/ comerc. ou resid. Resolve-se no dia c/ 1 mes depósito. 46-8855 — 43-8128. Lg. S. Franc. 26 s/ 119 — CRECI 743.

ALUGA-SE loja comércio fino na Rua Barata Ribeiro próximo a R. Sta. Clara, informações tel. 32-4022.

BOTAFOGO — Fins comerciais — Alugo R. Bambina, 53, ap. 101, conjugado. Chaves encarregado. Tratar tel.: 43-8132.

BOTAFOGO — Loja — Aluga-se 1a. locação R. Vol. Pátria, 415-D. NCr$ 480,00. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º tel.: 52-1648 — Escritórios Krutman.

COPACABANA — Alugam-se para fins comerciais os grupos 1209 e 1210 da R. Hilário de Gouvea 66. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco 156, 17.º, sala 1714. Tel.: 52-5917. A proposta para locação é grátis (A-258-8) Creci J—328.

COPACABANA — Aluga-se sala 510, Av. Copacabana, 1085 — c/ banh. compl., hall, kitch. Chaves c/porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 32-4808 — Escritórios Krutman.

CONSULTÓRIO MÉDICO no Leblon, aluga-se. Av. Bartolomeu Mitre 204, ap. 101. Tel. 27-9564.

LOJA — FLAMENGO — Aluga-se em frente cinema Paissandu. Travessa Tamoios n.º 7-D. Tratar 25-5841 — Sr. José.

LOJA — Passo uma. Ver e tratar na Rua da Glória, 328-A — Luciano.

LOJA — Ipanema — Aluga-se. R. Montenegro 100 — 27-2964.

LOJA — Copacabana — Grande, 180 m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

PASSO excelente ponto para qualquer ramo de automóveis. Agência oficina equipamentos etc. Contrato de 5 anos. Ver e tratar no local c/ Sr. Mário. R. da Passagem 119.

PASSA-SE loja, contrato nôvo — Rua Domingos Ferreira n. 122-A. Aluguel 700,00 — Copacabana. Tel.: 37-7346.

PASSO contrato 5 anos, loja grande, vazia, para comércio na Pça. Santos Dumont (Jóquei) — Tratar tel. 27-0345 — Luís.

ZONA NORTE

ALUGA-SE p/ 260,00 mensais, ampla loja c/ 4 portas na Av. Mons. Félix 66 perto Largo Vaz Lôbo. Contrato comercial. Chaves na portaria, de 12 às 17 horas. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 207.

ALUGA-SE sala 210 da Rua Lucídio Lago, 91 p/ 130,00 mensais. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço, 23, s/ 207.

ALUGA-SE loja na Penha. Alug. 100, e 1 ap. c/ 2 qts. e deps. de empregada c/ ent. p/ carro. Tratar diàriamente na R. Nicarágua, 175, loja 1, Penha c/ J. Antero — CRECI 1 453 — 30-4047.

ALUGO sala 604, Galeria Skia — Para fins comerciais ou residenciais, para rapaz solteiro. Chaves com port. Tratar tel. 34-4891. — Zely.

ALUGO salas v/tamanhos, ponto excepcional para escola, escritório, consultório, vários já no prédio, Avenida Democráticos n. 521 — 2.º. Tel. 30-7825.

LOJA — Procura-se para locação urgente de filial, com área útil de 250 a 300m2 para ampliação de negócio de venda de sapatos. dá-se preferência a Madureira, Cascadura e Méier. Tratar na Av. Edgard Romero, 18 ou pelo tel: 306 M. Hermes com Sr. Nelson Newton.

LOJA — Passa-se contrato, luz, fôrça, telefone. Rua Senador Alencar 151 São Cristóvão.

LOJA E SOBRADO — Para comércio ou pequena indústria. — Alugo na Rua Catumbi, 760. — Chaves no local com Orlando. — Tratar 43-9342.

LOJA — Mal. Hermes — Aluga-se loja R. Carolina Machado, n. 2 050-A. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel.: 42-3300 — Escritórios Krutman.

OLARIA — Alugam-se ótimas lojas 1a. locação sem luvas na Rua Antônio Rêgo, 832 esq. Rua Evangelina — Tel.: 56-4516.

PASSA-SE o contrato novo de 1 loja Rua Custódio Nunes 155-B, Olaria. Tratar C. D. Cidella.

PASSA-SE contrato loja — Rua Aristides Lobo — Tijuca com 35 m2, com fixou contrato 5 anos. Tel. 29-0644. Sr. Silva.

RAMOS — Oportunidade. Aluga-se ótima loja. Rua Barreiros, n.º 585-A., 40 m2. Ver no local. Tratar tel.: 30-7098. NCr$ 250,00.

SALA esq. prédio comerc. próx. L. R. Comprido, muita cond. na porta com cons. dentário serve para qual. atividade al. meia sal. mínimo, passo. Inf. 22-5839 — 22-2201 — Araújo — CRECI 1 127.

VILA ISABEL — Passa-se um contrato de uma loja com residência, contrato de 5 anos. Ver na Av. 28 de Setembro, 303. Tratar pelo telefone 34-0710 e 34-2606.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ITATIAIA — Aluga-se chácara c/ piscina, pomar etc. 500 mil por 1 mês e 150. Tratar Francisco Sá n.º 38 — 206.

VERANEIO

CABO FRIO — Férias de julho. Alugo ótima casa, quatro quartos, dois banheiros etc. Levar apenas roupa de cama — Tel.: 36-3362.

DIVERSOS

APTOS. e casas com um mes de depósito sem fiador. Em qualquer bairro. Sr. Teixeira Av. Almte. Barroso 6 — sala 611. Tel. .... 42-6413.

Aluga-se

Apart. de 430 m2, com salões e banheiro em mármore. Praia de Botafogo 130, chaves com o porteiro.

Andar no Centro

Aluga-se 300 m2, 1.º andar, com elevador, 2 salões, 4 banheiros inst. luz, fôrça e telefones: 43-9591 — JOSÉ.

Galpão — Av. Brasil

Aluga-se c/ 800 m2 aprox., adequado para qualquer atividade industrial ou comercial. Compõe-se de uma loja, amplo salão no sobrado. Tem fôrça ligada. Av. Postal, 50 (em frente à entrada da Ilha do Governador). Inf. tel.: 32-6947.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, Império, Luís XV, Chipendale, medalhão, arcas, rústicas e coloniais. Pago o máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

[illegible]

MÓVEIS avulsos. Vende-se p/ desocupar lugar — 56-3906.

[illegible]

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-5646 — Franz. (X

AR CONDICIONADO — Vende-se Rua Candido Mendes 157 ap. 1202 com o porteiro Nelson.

AR CONDICIONADO — GELADEIRAS E BEBEDOUROS — CONSERTOS — PINTURAS — REFORMAS — REFRIGERAÇÃO REAL LTDA., Rua Riachuelo, 276. Tel. 22-6802.

ATENÇÃO geladeiras desde 120,00 as melhores da cidade. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

CROSLEY 7 1/2 pés estado de nova, toda original, pintura nova azul-claro, moderna NCr$ 250 — Figueiredo Magalhães 219/303 — 57-5218.

COMPRO geladeira e TV mesmo com defeito — Pago bem. Atendo diariamente de 8 às 12 horas pelo Tel. 54-3922.

CONSERTAMOS pintamos, reformamos — Ar condicionado, geladeira, bebedouro, etc. Damos garantia. Refrigeração Cezilia. Telefone 52-4230.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120,00 GE Consul Frigidaire etc. muito gelo R. Leandro Martins 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRA GE grande retilinea 250,00. Tratar Av. Rui Barbosa 80 ap. 202. 45-5547.

GELADEIRAS — Temos todas as marcas com garantia a partir de NCr$ 150,00. Só no Ponto Sonoro R. Mairink Veiga n.º 11 s| 302.

GELADEIRAS — Temos as melhores marcas com garantia a partir de NCr$ 150,00 R. Camerino n.º 176 sobrado esq. com M. Floriano.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, varias marcas, todas gelando, Rua da Conceição 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Seminovas, ao preço de inverno, várias marcas. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA GE, 8 pés, pouco uso, muito gêlo, urgente, 220,00. Rua São Luis Gonzaga 1.028-A, São Cristóvão.

GELADEIRA Consul 9 pés, estado de nova, Retilinea, p| 355,00 Rua São Luiz Gonzaga 320-A, S. Cristóvão, na Cancela.

GRANDE liquidação: 40 geladeiras desde 120,00, bonitas e boas. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Gelomatic Ouro, luxo, estado de nova, vendo melhor oferta. Tratar Rua Frei Caneca, 406/202 — D. Balcidia.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

TELEMAG

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisores

PHILCO + BARATO QUE NINGUÉM

PHILIPS Mod. 1968	23"	760,00
TV ABC Ouro	23"	680,00
TELEFUNKEN	23"	680,00
GE	11"	530,00
ADMIRAL	23"	650,00

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U —
Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

VENDE-SE linda grinalda, véu, buquet e vestido de noiva, em point-desprit bordado. Preço bom — Rua Santa Sofia, 129, ap. 203 — Tijuca — D. Alzira.

JÓIAS — RELÓGIOS

Atenção — Jóias

BRILHANTES! Não acredite em falsas ofertas, pago à vista o justo valor pela nova valorização do dólar. Rua Ouvidor 169, s. 703. Sr. Coelho. Tel.: **43-2312 AT. DOMICILIO.**

ÓTICA — FOTOGRAFIA

VENDO 2 filmadores 8 mm com ZOOM, estojo e filtros, sendo 1 Minoltina 8" automatico (NCr$ 550), 1 Elmo 8S" (NCr$ 330). 1 estojo Roleikin (NCr$ 75). Av. Presidente Vargas 446 13.º

VENDO maquina fotografica Minnox. Tel. 47-3130.

FILMADOR NIZO, 8 mm, vendo ou troco por boa câmara fotográfica. Tel. 37-8786 — Rua Figueiredo Magalhães, 823|403.

PROJETOR SLIDES Paximat Braun, automático, contrôle remoto, recém-chegado da Alemanha. Telefone 37-8786, Rua Figueredo Magalhães, 823|403.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 46-4309.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata biscuits tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 36-1219.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas, Tel. 57-1596. Negocios rápidos, hoje a qualquer hora.

COMPRO projetor cinema, discos (33), livros (col.) TV qualq. estado, máquinas escrever, calcular, a domicilio — Tel. 57-0222.

VENDO — Motivo viagem qualquer preço armário 3 ports., 2 bufes sucupira, enceradeira, diversas miudesas. Copacabana, 481 — 402.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhes de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s| sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s| 301 — Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicílio.** Discrição e Sigilo.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio, — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 26, 49 e 30 transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço, de acordo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando. Telefones 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 26, 46, transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acordo com o Decreto Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando: 28-0721 e 54-3658.

COMPRO TELEFONES LINHAS 25 e 45, pagando hoje, à vista, em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de compradores p| lhe pagar. Contador Rolando, — 54-3658, 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 32, 42, 52, 31, 23 e 43, pagando hoje, à vista, em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 ou 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 36, 37, 57, 56 e 27 ou 47 pagando hoje em dinheiro e à vista o melhor preço da GB — Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando: 54-3658 e 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 26 ou 46, pagando hoje em dinheiro e à vista o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 29, 49 e 30, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721 — Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 28, 48, 34, 54, 38 e 58, pagando hoje à vista em dinheiro, o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar — Contador Rolando — 54-3658 — 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES 25, 26, 27, 45, 46, 47 — Pago na hora em dinheiro o maior preço. — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

COMPRO TELEFONES 28, 34, 48, 54, 29, 49 — Pago na hora em dinheiro o maior preço. — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

Telefone 22 c/ extensão

Vendo urgente, instalado na Rua Franklin Roosevelt n. 39. Contador Rolando. Tels. 28-0721 e 54-3658.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horario comercial).

Telefones

Pagamento na hora

Linhas 32, 42, 52, 28, 48, 34, 54, 26, 46, pago NCr$ 1 700,00 — 23, 43, 27, 47, 25, 45, pago NCr$ 2 000,00. Basta trazer contas pagas, identidade e receber — WALDECK PINTO. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. ...

SOCIO — Preciso para pôsto e restaurante na Rodovia Presidente Dutra, km 22, Pôsto da Esso. Inf. 43-6916 e 23-0367 com Sr. Gabriel só na parte da manhã.

SOCIO — Padaria e Bar na Zona Norte f. 22 mil precisa-se de 1 tratar c| Magalhães Praça das Nações 322 s| 301.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Joquei, Caiçaras, Vasco prop., quit. fundador. Compro Iate Clube, Fluminense e outros. Rua Quitanda, 49 s/ 201. Tel. 22-2491, Ari Brum.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda. Iate, Jockey, R. de J. Country Club, Gávea Golf, Itanhangá, Caiçaras, Botafogo, Fluminense, Cadeiras Perpétuas, Quadra A e B. Corretor Barroca. Rio Branco, 156, salas 3204|5. Tel.: 52-6211 e 52-8596.

TITULOS de clubes — Compro, pagamento a vista. Joquei — Iate — Caiçaras — Fluminense — Cad. Maracanã. Vendo Tijuca e Iate J. Guanabara. Tel. 26-7642. L. Guerra.

VENDO — Touring. J. Guanab. Teresop. Golf. Quitand. fund. Leme Tênis. América — Vasco. Costa Brava — Floresta. Nevada. Aceito oferta. Av. Rio Bco. 156 s| 2 925. Tel.: 32-8215 — Juanita.

VENDO — Hosp. Silvestre 10 tit. T. T. Madureira, 70 cotas separad. Sr. Center Iguatemi SP. 15 cotas. M. M. Gerais. Av. Rio Bco. 156 s| 2 925 — 32-8215 — Juanita.

INVENTOS — PATENTES

VENDO fórmula de produto cosmético. Informações pelo tel. 27-1419 das 19h em diante.

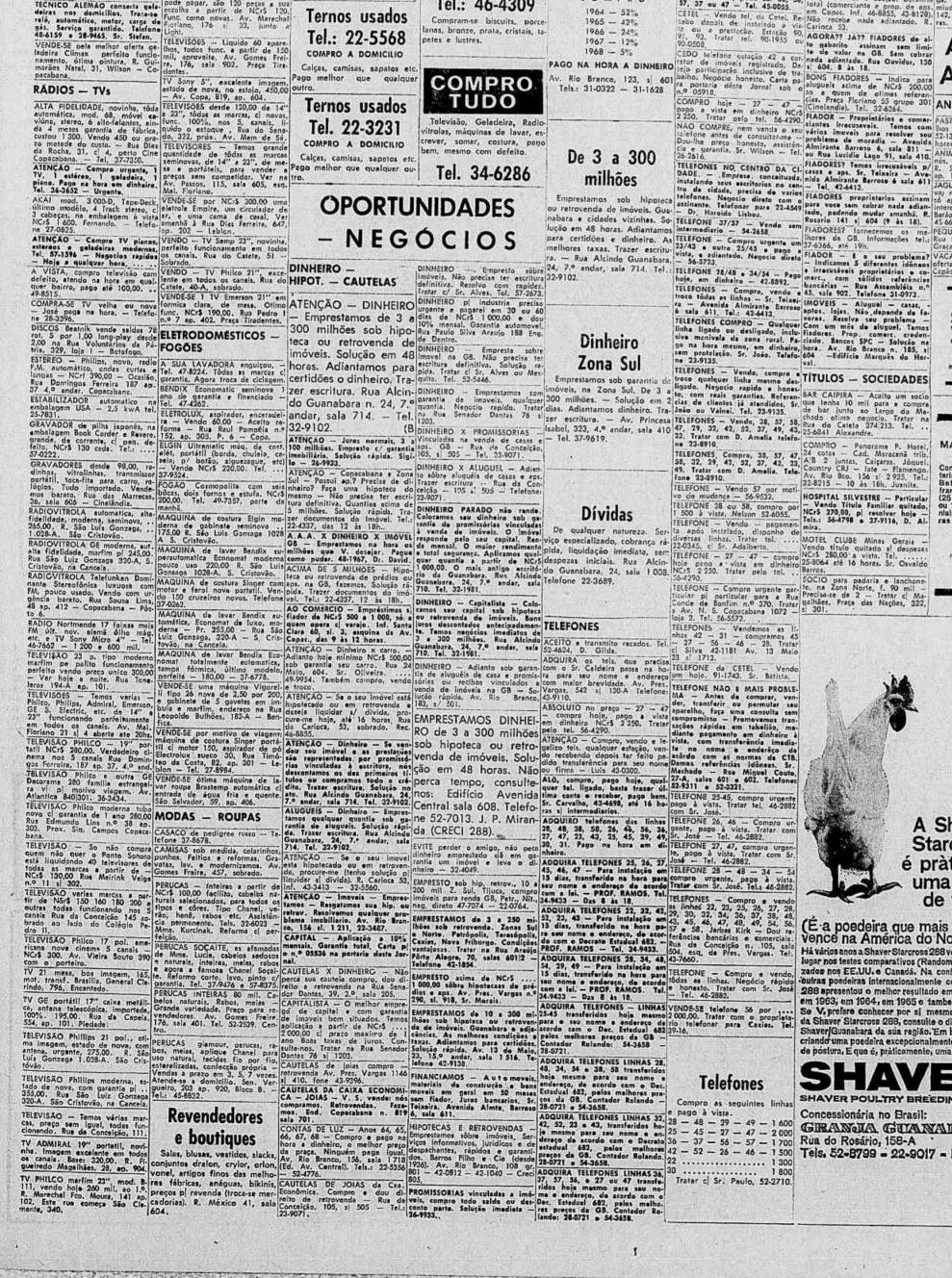
OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega n.º 111-A, sala 202. Telefone 43-1945.

BALCÃO FRIGORIFICO — Vende-se um balcão todo em aço, inoxidável em estado de novo — Unidade, inglesa de 1 H. P. com frente de vidro, com as seguintes medidas; 2,70 m x 1,20 — Ver e tratar na Rua Dr. Marques Canário, 100, loja E, em frente ao Campo do Flamengo.

MOTEL CLUBE Minas Gerais — Vendo título quitado s| despesas NCr$ 280,00 a vista. Tel. 25-8064 até 16 horas. Sr. Osvaldo Barros.

SOCIO para padaria e lanchonete, na Zona Norte, f. 90 mil — Precisa-se de 2 — Tratar c| Magalhães, Praça das Nações, 322, s| 301.

SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 98-A
Tel.: 43 4984

A Shaver Starcross 288 é pràticamente uma máquina de fazer ovos.

(É a poedeira que mais concursos vence na América do Norte).

Há vários anos a Shaver Starcross 288 vem obtendo o primeiro lugar nos testes comparativos (Random sample Tests) - realizados nos EE.UU. e Canadá. Na confrontação direta com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, a Starcross 288 apresentou o melhor resultado em 1961, em 1962, em 1963, em 1964, em 1965 e também em 1966.

Se V. prefere conhecer por si mesmo o alto rendimento da Shaver Starcross 288, consulte o distribuidor Shaver/Guanabara da sua região. Em breve V. também estará criando uma poedeira excepcionalmente lucrativa, de alto índice de postura. E que é, pràticamente, uma máquina de fazer ovos.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.

Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 - 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTÍCIAS AVÍCOLAS

● O avicultor Maxemino Marandino, Vice-Presidente da Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá, visitou, na quarta-feira passada, as instalações do Laboratório Proquifar, na Rodovia Washington Luís. O Laboratório Proquifar, fabricante dos produtos farmacêuticos Farmitália, para uso humano, está estudando o lançamento de produtos para uso em agricultura, pecuária e avicultura. A matriz da Farmitália, em Milão, dedica-se há muitos anos à produção de antibióticos, quimioterápicos, suplementos vitamínicos e minerais para uso animal e dispõe de um dos maiores centros de experimentação zootécnica da Europa.

● A Assembléia da Associação Carioca de Avicultura, reunida na semana passada, homologou o ato do Conselho que elegeu o avicultor Arnaldo Simões Filho para a presidência, em virtude da demissão do veterinário Acácio Miguel Szechi, e o avicultor Paulino Blanco de Dios para a vice-presidência.

● Tem sido tão grande o sucesso da iniciativa da Granja Ouro Branco, que abriu — na esquina de Barata Ribeiro com Miguel Lemos — uma loja exclusivamente para venda de produtos avícolas, e o Sr. Álvaro Santos, presidente da organização, já está tomando providências para instalar uma cadeia de mais dez estabelecimentos idênticos na Zona Sul.

● O veterinário Muzi, que, durante vários anos exerceu as funções de chefe de vendas do Laboratório Pfizer, foi, recentemente contratado pela Purina como gerente regional para a Guanabara e Estado do Rio.

● Em setembro inicia-se a safra de ovos. Nesta época, em função das condições ideais de iluminação e temperatura as galinhas intensificam a postura e, a não ser que avicultores e Govêrno tomem determinadas providências, principalmente de estocagem, o produto terá, como vem acontecendo sistemàticamente nos últimos anos, o seu preço aviltado, com prejuízo para todos. Está na hora de agir para evitar que sobrevenha uma crise.

● O geneticista Robert Parks, estêve, recentemente, no Vietname, a convite do Govêrno norte-americano. Foi opinar sôbre o programa que está sendo desenvolvido para modernizar a avicultura local.

● O Sr. Renato Brogiolo, Diretor-Presidente da Granja Branca Parks tem sido muito cumprimentado pelo sucesso que vêm obtendo nas mais diferentes zonas avícolas brasileiras a sua Redi-Link n.º 155, poedeira de ovos de casca escura e considerada muito resistente.

● J. R. Couch, nutricionista da Texas A & M College, dos Estados Unidos, está fazendo experiência com rações de baixo nível de lisina, visando retardar a maturidade sexual das frangas. Os testes estão indicando, claramente, que as matrizes produtoras de pintos de corte podem ser criadas com rações de crescimento com baixo teor de lisina, com bons resultados quanto ao tamanho do ôvo, pêso corporal e índice de postura.

● O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — está executando uma política de assistência financeira à agropecuária, incluindo os processos de industrialização de produtos e serviços de abastecimento. São os seguintes os itens relativos à avicultura que merecem prioridade no BNDE: silos, armazéns, entrepostos; câmaras frigoríficas; abatedouros; fábricas de rações; laboratórios, produtores de vacinas e medicamentos; processamento de alimentos por liofilização, desidratação ou solubilização. — Em princípio, a colaboração financeira do BNDE sòmente concedida a programas ou projetos cujo orçamento global não seja inferior ao equivalente a 10 mil vêzes o maior salário mínimo em vigor.

● As instalações avícolas de ambiente controlado estão sendo cada vez mais usadas nos Estados Unidos. Trata-se de galpões hermèticamente fechados, com paredes e teto tèrmicamente isolados, dotados de iluminação artificial e ventilação mecânica. Com galpões dêste tipo, um único operador pode cuidar de mais de 30 mil aves.

BÚFALO NA BAHIA — O Ministério da Agricultura, através do IPEAL, vai iniciar ainda êste ano um projeto visando ao aproveitamento do búfalo na Bahia como produtor de carne e leite em zonas inadequadas à exploração de zubuínos. O zootecnista José Maria Couto Sampaio, que coordena o referido projeto, explica que o búfalo, como produtor de leite sob condições tropicais, pode produzir mais do que as espécies bovinas e zebuínas e mais econômicamente, além disso, a búfala oferece a possibilidade de ser ordenhada sem a presença do bezerro e o seu leite é mais rico em calorias. É resistente ao meio ambiente e a algumas enfermidades, é longevo, manso e aproveita bastante as forragens grosseiras. O projeto, que tem o prazo de execução provável de 10 anos, não é um trabalho de melhoramento mas de manejo, com o objetivo de confirmar as finalidades do búfalo como produtor de leite e carne na Bahia.

CRÉDITO SEM LIMITE PARA HORTAS — A assistência financeira às lavouras de hortaliças para consumo **in natura** não terá mais limites operacionais na rêde de agências do Banco do Brasil, dentro do plano de incentivo à formação de **cinturões verdes** em tôrno dos grandes centros populacionais, segundo estabelecem instruções expedidas pela presidência do órgão oficial de crédito às suas filiais. A decisão do Branco do Brasil beneficiará também a floricultura, com o objetivo de aumentar as possibilidades de exportação no setor.

VENDA RECORDE — A Massey Ferguson informa haver realizado a venda de 60 tratores agrícolas nacionais à Usina da Barra S. A. — Açúcar e Álcool, pertencente ao Grupo Onetto, de São Paulo, salientando tratar-se da maior aquisição de tratores daquela marca feita, em uma única transação, por uma emprêsa particular, em todo o mundo.

CURARE COMO CALMANTE — O curare — poderoso alcalóide utilizado na ponta da flexa por certas tribos indígenas — poderá vir a servir de base para a elaboração de uma droga que mantenha calmos os animais que se encontram nos matadouros. O Instituto de Pesquisas em Carne da Grã-Bretanha, recentemente criado pelo Conselho de Pesquisas Agrícolas de Longford, está investigando a possibilidade de administrar drogas a animais com a finalidade de evitar a tensão que geralmente provoca uma diminuição considerável da qualidade da carcaça. O curare está sendo particularmente empregado em porcos.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — silenciar; 6 — leito; 9 — rua larga e geralmente orlada de árvores; 11 — singular; 12 — droga para matar baratas; 14 — nome próprio masculino; 15 — impregnar de ozono; 16 — aluga; 18 — em terra estranha; 19 — idolatro; 23 — sair de; brotar (Lat. **emanare**); 26 — aquilo que abre o apetite (pl.); 29 — mulher que mata o marido; 30 — amargo; 31 — rezar.

VERTICAIS — 1 — interpretação alegórica da Bíblia, entre os antigos Judeus; intriga (Hebr. **qabbalah**); 2 — avarento; 3 — o mesmo que **ervilhaca** (LERICA); 4 — terminação feminina de alguns nomes em ão (João, Joana); 5 — seita; etiqueta (Lat. **ritu**); 6 — em que há cacofonia; 7 — alterar; modificar; 8 — fazer-se ao mar largo (o navio); 10 — fala; 13 — sufixo que exprime naturalidade, origem (Alexandrino); 17 — estar unido por aderência; 20 — não menciono; olvido; 21 — elemento de composição que exprime idéia de rato (raticida); 22 — tornam intumecido; 24 — ajustar; fazer concordar (Lat. **advenire**); 25 — círculo; volta; 26 — gosta muito; 27 — época; 28 — tzar; czar (SAR).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — **canivetada; opereta; ol; mé; atípica; enovelar; raparigada; dá; acerar; mal; nômade; osiris; sim; nec; vó; amorenadas.** Verticais — **comer; apenadas; ne; irava; veteranice; etílicos; tapagem, doc; alaparemos; iraras; opalino; dádiva; moda; rer; ba.**

Ensino

ATIVIDADES DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA — * PUC vai formar químicos: Com aula inaugural do Ministro dos Tranportes, Sr. Mário Andreazza, o Departamento de Economia da PUC e o Instituto de Pesquisas Rodoviárias iniciaram o Curso de Especialização em Economia Rodoviária, cujo objetivo é o estudo da viabilidade de projetos rodoviários.

* **Marshall MacLuhan**, o especialista em Informação, será o tema da conferência que o jornalista Moniz Sodré fará na Pontifícia Universidade Católica, dia 7 de julho, às 8 horas.

* Fotografia como Elemento de Comunicação Social e Evolução da Fotografia no Jornalismo Brasileiro, são alguns dos temas que o Departamento de Comunicação Social da PUC vai abordar, a partir de 11 do corrente, em uma série de palestras sôbre **Fotografia e Comunicação visual**. A coordenação será do Professor José Henrique de Carvalho, devendo participar os fotógrafos Flávio Damm, da Agência IMAGE; Alberto Ferreira, do JORNAL DO BRASIL e Ed Keffel, de **O Cruzeiro**.

* Uma nova tendência estilística de interpretação, baseada em Obre Aberta, é a promoção do Grupo de Estudos de Letras da Universidade Católica, prevista para o mês de agôsto. A convite do GEL, a professôra Cleonice Berardinelli será a conferencista, devendo abordar o assunto em quatro palestras, que serão realizadas às quartas-feiras, às 11h30m.

FREIRAS DO SACRÉ COEUR VÃO ALFABETIZAR ADULTOS — Incorporando-se ao esfôrço atual dos colégios religiosos para a execução do Plano Nacional de Alfabetização, as freiras do Colégio Sacré Coeur de Jesus, em Laranjeiras, estão realizando um curso noturno de educação de adultos. Depois de minuciosa pesquisa destinada a eleger os mais eficientes métodos e material didático de educação de base, a Madre Superiora Saade solicitou aos técnicos da Cruzação de Ação Básica Cristã que ministrassem um curso de treinamento para alfabetizadores. O curso foi realizado nas dependências do primário do Colégio Santa Madalena Sofia. Declarando não admitir que o Sacré Coeur de Jesus permaneça dispondo de espaço ocioso. Madre Saade participou pessoalmente do curso da Cruzada ABC, e nêle reuniu, durante 15 dias, educadores, religiosas e jovens paroquianos voluntários. Concluída a exposição das modernas técnicas de alfabetização funcional, e já de posse do material didático doado pela Cruzada, as freiras do Sacré Coeur interessaram um grupo de jovens da Paróquia do Cosme Velho que irá, num trabalho essencialmente comunitário, abrir núcleos de alfabetização nos morros de Laranjeiras, incluindo as favelas de Guararapes, Vila Cândido, Azevedo, Sêrro-Corá e Colina da Esperança. Uma das freiras que cursou as aulas de treinamento e que realiza trabalho assistencial no Morro de Santa Marta, pretende introduzir os métodos ABC em classes de alfabetização a serem ali improvisadas. Paralelamente às atividades comunitárias, o curso noturno do Sacré Coeur iniciado no dia 3, continuará a atender 150 adultos já matriculados.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO NO CARLOS CHAGAS — A Escola de Pós-Graduação Carlos Chagas está promovendo cursos de especialização: De Iniciação em Endoscopia Per-Oral, organizado pelo Professor Flávio Aprigliano, e realizado no Hospital Manuel Vargas, na Avenida Brasil, no horário de 8h30m às 10h30m; o segundo, organizado pelo Professor Moacir Navarro Leitão, sôbre temas ortopédicos em Pediatria. O local de realização é o Hospital do INPS, na Rua Antônio Parreiras, em Ipanema. O horário, às 20h30m, às têrças e sextas-feiras. Quaisquer informações pelos telefones 42-6160 ou 47-2086 ou na 18.ª Enfermaria da Santa Casa.

GERÊNCIA DE MARKETING — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Gerência de Marketing e Promoção, que o IPET realizará êste mês. O Curso expõe as bases de mercadologia, dando ênfase aos sistemas de planejamento e promoção de vendas. Programas e informações na Avenida Presidente Vargas, 435, grupo 401, telefone: .... 23-9148.

IPEA UTILIZA COMPUTADOR DA UFRJ — Em convênio com o Departamento de Cálculo Científico COPPE — UFRJ, o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, processa seus modelos econométricos e realiza tôdas as suas estatísticas, além de otimizar suas decisões, usando os métodos de programação linear, utilizando o computador científico do referido Departamento (Ilha do Fundão). Estão responsáveis por êsse trabalho os estatísticos Jair Mascarenhas e José Kremmitzer, ambos do IPEA, que desenvolveram o TRALE — Tradutor de Linguagem Estatística. Com êsse nôvo recurso, o IPEA agora realiza em curto prazo, o que levaria meses ou até anos de trabalho.

ESPECIALIZAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS — A Fundação Vieira Fazenda — Museu da Imagem e do Som — fará realizar o II Curso de Especialização em Relações Públicas, a iniciar-se no dia 17 de julho próximo, em regime intensivo. Será conferido certificado de conclusão que poderá ser registrado no Departamento de Educação Média e Superior. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do MIS, na Praça Marechal Âncora, 1, das 12 às 18 horas. Mais informações pelo telefone 42-5853.

As informações para esta coluna deverão ser enviadas a Beatriz Bomfim, — Avenida Rio Branco, 110 — terceiro andar.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BETONEIRA — Liner — Vende-se precisando reparos, barato 400,00 para desocupar. Tel. 22-3807 — Rua da Quitanda, 67, gr. 603/5.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores — Rua Beneditinos, 21 1.º andar — Centro — Tel: 23-5274.

ESTUFAS, Máquina de Café, Refresqueira, Sanduicheira e Cortador de Frios. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 ap. fôrça e luz a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC, Irajá.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vende-se 1/3 a 1 HP. Facilita-se Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rôsca, Divisora e Amassadeira para Padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n. 217. Tel.: 32-3156.

VENDE-SE — Um compressor. Tratar: Rua Professor Gabizo, 48 — Tel: 34-1393.

VENDE-SE preço de ocasião — 1 guincho hidráulico e 1 talha, ambos de 1 000 kg e 1 tôrno mecânico 1,00 m. Tel. 58-6423.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPÓSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafo. Preço a partir de 100,00. Rua Rinchuelo, 373 — grupo 505.

FACIT — ODHNER. Serviços garantidos por técnico Sueco e peças originais. Mecânica — Sueca. Rua Mayrink Veiga, 11 — Telefone 23-5763.

MAQUINAS DE ESCREVER — Remington, Olímpia — Vende-se a 120 e 180 por motivo de mudança. Rua Quitanda, 67, s/ 603/5.

MOVEIS — Para escritório, vendo mesa e 2 estantes em jacarandá, usadas. Preço bem barato. Tratar pelo telefone: 56-6280 — D. Olga.

MAQUINAS de contabilidade National, Burroughs, Remington, Ruf etc. Garantia de novas. Rodolfo Monteiro — Máquinas. Rua do Rosário, 97 2.º andar. Telefone 23-4830.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco 9 sala 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

VENDO máq. escrever Olympia, nova, portátil, 350,00. R. Republ. Peru, 327/702 — Tel. 23-5830 de pref. 8 às 10 horas.

VENDO um mimeógrafo Banda, em ótimo estado. Recebo a melhor oferta. Av. Paulo de Frontin 336 ap. 301. Parte da tarde.

Máquina de escrever

Olivetti — Vende-se conjugada com aparelho "Front-Feed" modêlo MS-80-38 TD — Pouco uso. Ver e tratar na Av. Gomes Freire, 367.

MATERIAL DE CONSTR.

ATENÇÃO — Materiais de construção usados. Vende-se 2 000 telhas francesas, 150 fôlhas de zinco, 26 chapas vogatex, caibros, tábuas, 1 porta sanfona 1,50 x 0,80. Baratíssimos. Tratar pelo telefone 49-8688 — Sr. Assis.

CIMENTO Barroso e Mauá, tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra 34-7990 — Sylvio.

ESCADAS de madeira muito fortes, todos os tipos, inclusive de extensão (tipo Light) e encomendas especiais. Tel. 49-6928 Rua Cadete Polônia, 684 — Sampaio.

VENDEM-SE tábuas e caibros — Rua Barão de Iguatemi n. 344.

TERRAPLENAGEM

TRATOR D. 4 — Caterpillar com esteira e lâmina, totalmente recuperado. Ver Avenida Brasil n.º 2 996 na Subsistência RCI, com Sr. Izoni. Tratar tel. 22-7365 e 22-6402 com Nelson ou Marli.

DIVERSOS

BALANÇA — Vende-se a prazo, nova, capacidade de 6 a 300 quilos. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

COFRES comerciais e residenciais. Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MARMORES e granitos, Srs. empreiter, biscater, decorad. ou particular, verifiq. nos. preços antes de fazer sua encomenda. Temos tod. os tipos, aceito qualquer encom. grande ou peq. casos urgente, entrega em 48 rs. a domicl. e colocamos, tenho tamb. estrangeiros p/ mov. En. mesas e mesih. mais inform. tel: 45-7656, casa.

RELÓGIO DE PONTO DE CORDA — Recondicionado — NCr$ 350,00. Ver e tratar na Rua General Caldwell. 217 — 32-3156.

VENTILADOR DE TETO — Vende-se a prazo. Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "CACHEMIRE"

ASSEMBLÉIA-GERAL URGENTE

Ficam convidados os Srs. Condôminos para a Assembléia-Geral, a realizar-se no dia 14-6-68, às 18 horas, em 1.ª convocação e 18h30m, em 2.ª, no próprio edifício na Rua José Higino n.º 340 e para tratar dos seguintes assuntos:

1) Financiamento
2) Assuntos gerais

Pela Comissão
ALMIR PIRES FRANCO

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DA RUA GENERAL ROCA, 932

Edital de convocação da reunião de instalação do Condomínio, a ser realizada dia 20 do corrente às 20 horas, em 1.º convocação e às .. 20h30m em 2.º e última convocação, com qualquer número de presentes, à Rua General Roca, 932.

ORDEM DO DIA:

1.º) — Eleição do Síndico e Comissão Fiscal provisória.
2.º) — Aprovação do orçamento de despesas para o próximo trimestre.
3.º) — Diversos.

Pela Comissão de Construção: — **José Araújo da Silva**

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO — Piano — Compro urgente um piano — Não faço questão de marca nem preço — Pago à vista — 36-3652.

A CASA MILLAN, pianos nacionais estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112 — Catete.

ATENÇÃO — A dinheiro, compro urgente, um piano, cauda ou armário. Pagamento rápido. Tel.: 45-1581.

ACORDEONS — Scandalle 120 b. (Italiano) NCr$ 450 Scandalle (Nac.) 80 b. NCr$ 250 e Todeschini 48 b. NCr$ 150 — Estr. do Furão n. 190 — Irajá, tel: Catel: 91-2026.

A .A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiado sem juros. Rua Santa Sofia 54, Saens Pena

CONSERTO ou compro pianos velhos e harmônios, mato cupim, lustro, afino, clareio teclados, cepos e caixas. Tel. 29-2248.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando de reparos. Solução rápida e a vista — Tel. 45-1130.

PIANO ALEMÃO Zimermann, 1/4 de cauda. Vendo com sonoridade excepcional, 88 teclas de marfim todo em mogno. Facilito. Rua Conde de Bonfim 214, loja 11.

PIANO "Lux" cepo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais. Vendo em estado de nôvo. NCr$ 1 200. Rua Marq. de Olinda, 39, tel: 46-8698.

PIANO — Vendo Pleyel 88 notas muito conservado. Ver R. André Cavalcanti, 141. Fundos.

VENDO um órgão eletrônico modêlo G-17. Tel. 49-2965.

VENDO — Junto ou separado 2 guitarras(Apolo e Supersonic, 1 amplificador Mustang, tudo perfeito estado. NCr$ 2 000,00 — Tel: 56-3424. Ronaldo.

VENDE-SE um contra-baixo Gretch — Kingston — Mil cruzeiros novos. NCr$ 1 000,00 à vista. Tratar na Rua Dois de Maio 630 — Engenho Nôvo.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se no domicílio. Prep. doc. sem cobrar matrícula. Aulas diurnas e not., incl. dom. e fer. — Tratar 56-7191 e 57-7845 — Maurício.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks, sim matrícula, a 6,00 a aula. Diurno, not., dom. e fer. Apanho domicílio. Fone 37-6097.

ADMISSÃO — Professora responsável leciona, T. 5 alunos, NCr$ 40,00. Matr. seg. quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Santa Clara 86, ap. C-02.

AULAS particulares português, matemática, curso primário. Ensino a adultos e crianças — 57-6683.

APRENDA a dirigir em Volks — Apanhamos e deixamos em casa — NCr$ 6,00 aula — 45-2425.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar só no horário marcado, das 20 às 22 hs. de terça a quinta-feira. Volunt. da Pátria 354 — D. Nedi.

FRANCES — Portuguêsa recém-chegada, residente em Botafogo, ensina em sua casa ou nas dos alunos. Tel. 45-1833.

INGLES — Cursos de recuperação para alunos em dificuldade. Grupos pequenos. Sucesso garantido. 3 ou 2 vêzes por semana. — NCr$ 5,00 a aula. Avenida N. S. de Copacabana, 1 226, grupos 301 e 302.

INICIAÇÃO MUSICAL — Piano — Professora dipl. Escola Nacional de Música. NCr$ 30,00 mensais — Telefone 57-0363.

MATEMATICA — Estudante de engenharia da ENE ensina. NCr$ 5,00 — Fernando — 48-6950.

PORTUGUES, Latim, Francês. Todos os níveis. Professor diplomado — Sérgio Pachá — 26-4387.

PROFESSORA DE INGLES — Americana em visita ao Brasil, ensina conversação. Método prático — Tel.: 52-9587 — Kátia, das 15 às 18 horas.

PROFESSOR de Inglês. Eensina-se Inglês. Método prático. Ler, falar, escrever, Ginásio etc. Telefone: 38-0961.

PROFESSORA especializada, nível universitário, ensina criança desajustada. 46-3372.

VIOLÃO — GUITARRA E CANTO MODERNO? Só o Prof. Medeiros. 10 anos de noites cariocas, experiência no ensino, aulas com hora marcada. Tel. 29-2759.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO

ÚLTIMOS DIAS DE MATRÍCULA

Com e sem base. Novas turmas a iniciar. Restam poucas vagas. Aulas diurnas e noturnas. Experiência e sucesso. Notável índice de aprovações. Professôres de renome.

Datilografia

Cursos comuns, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no final do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

30 anos de tradição
R. Uruguaiana, 114/116. (P

Babás

Cursos e exame clínico. Carteira de Saúde no Pró-Bebê — Tel. 46-6939 à tarde.

Aeronáutica NCr$ 500,00

MENSAIS

Jovem de 15 a 23 anos. — Garanta seu futuro, como sargento especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n.º 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

Noivas

E recém-casadas, curso prático de puericultura. Telefone 46-6939 à tarde.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfandega 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRA-SE uma Enciclopédia Barsa 2a. mão até NCr$ 400,00. Tel. 45-8520.

VENDO — Dicionário de Laudelino Freire. Ed. 1954 — 5 volumes — NCr$ 500,00 — Tel. 37-9133.

Diversos

DIVERSOS

PRECISO de 2 minutos de um programa de televisão para provar a descoberta da cura do câncer — Ayrton.

Namorados ao luar

Hoje dia dos Namorados. Quantos romances se dançarem, sob uma luz de luar na pista ao ar livre da RODA VIVA, à original churrascaria da Praia Vermelha.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edital

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) comunica que realizará, no dia vinte e sete de junho de mil novecentos e sessenta e oito, às dezesseis horas, a Tomada de Preços n.º 05/68 para aquisição de dezoito máquinas calculadoras elétricas impressoras.

Os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Material e Patrimônio do **BNH**, na Av. Beira-Mar, 514, loja, onde serão prestadas as informações necessárias.

(a) **ARMANDO GOMES DE MELLO**
Chefe do Depto. de Administração

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Tratar à Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se. Exigem-se referências. Ordenado 100 mil. Tel. 56-6447. — Rua Sá Ferreira, 156, ap. 1 001.

ARRUMADEIRA-COPEIRA, que durma no emprêgo, para família estrangeira no Cosme Velho. Ótimas referências indispensáveis. R. Marechal Pires Ferreira, 32. Paga-se muito bem.

AGENCIAS TIJUCA — GRAJAU. 58-6415. Peça ou venha buscar a s/ empregada. Gente idônea. Zêlo. Rua Uruguai, 194, Loja 31. Dona Dulce.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, maior, com referências, que passe roupa também. Tel. 37-8431.- Ordenado NCr$ 90,00. Rua Domingos Ferreira, 178, ap. 1 101 — Copacabana.

AGENCIA UNIVERSAL — 56-8346. Oferece ótimas cop.arrum., cozinheiras e babás, altamente qualificadas c/ docs. e referências.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Que passe roupa. Paq. família, ótimas ref. Ord. inicial 100 mil. Joaquim Nabuco, 142/201 — Pôsto 6.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se, com referencias. Paga-se 100,00. Rua Paula Freitas, 20, ap. 1 101.

ATENÇÃO — Empregada preciso com referencias. Av. Atlântica, 2788, ap. 101 — perto da Rua Santa Clara — 36-2140. Dorme no emprego.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos babás copeiras-arrumadeiras, cozinheiras etc. Avenida Copacabana 605/1203. Tel. 36-5565 diaristas e mensalistas.

ARRUMADEIRA — 80 mil. Precisa-se. Av. Alexandre Ferreira, 142 — J. Botânico.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac., 610, s/lojas 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras — Pessoal idôneo c/ documentos.

ARRUMADEIRA - COPEIRA — Ordenado NCr$ 80,00, precisa-se c/ prática do serviço. Exigem-se referências e que more no emprêgo. Tratar na Avenida Maracanã, 1 322 (próximo da Rua Uruguai).

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros. Tels. 57-0632 ou 57-7106.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheira com docs. e ref. Tels.: 32-0584 e 32-5556. — Dona Conceição.

BABA' GOVERNANTE — Preciso p. 3 crianças. Pago até 300,00. Trazer docs. e refs. de 3 anos, no mínimo. 56-8346.

BABA — Boa aparência. Telefone 46-9634.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Rua Sousa Lima, 178, ap. 101. Ord. NCr$ 110,00.

EMPREGADA todo serviço de três pessoas cozinhando bem — Santa Clara 213, ap. 401. Referências.

EMPREGADA — Precisa-se de uma. Maria Quitéria, 77 — Ipanema. — Praça N. S. da Paz.

EMPREGADA TODO SERVIÇO — NCr$ 100,00. Documentos e referências recentes. Tratar telefone 56-3345.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço e cozinhar, até 30 anos, c/ referências e cart. Dorme no emprego. Tel. 56-6645.

EMPREGADA SERVIÇO GERAL — Dormir fora, Aires Saldanha, 104, ap. 202.

EMPREGADA — Preciso para o serviço de 1 casal, das 8 às 12 horas. Tratar Rua Santa Clara, 90, casa 4, térreo. Ordenado NCr$ 60,00.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço, para 3 pessoas. Pago bem. Rua Santa Clara, 33, s/ 408.

EMPREGADA para 3 pessoas, precisa-se. Av. Copacabana, 2, ap. 403. Tel. 37-3050.

FAMILIA ESTRANGEIRA procura empregada de confiança com carteira e ref. para todo o serviço menos passar roupa. Depois das 18 horas. Domingos Ferreira, 5, ap. 36.

MOÇA SO' — Precisa de senhora para trabalhos e leves e que entenda de costura. Tel. 31-1763, 31-0820 e 56-9639.

MOCINHA SERVIÇO GERAL — Aires Saldanha, 104, ap. 202.

OFEREÇO três ótimas babás com boas referências, prática e documentos. Ordenados 90, 130 e 200 mil — Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFEREÇO duas ótimas copeiras. Muito boas referências e documentos. Uma é portuguêsa. Agencia Alemã — Olga 37-7191.

OFERECE-SE uma empregada portuguêsa para arrumar. — Procurar na R. Visconde da Gávea, 140 — 2.ª loja — Tel. 23-6329.

OFEREÇO copeiras-arrumadeiras, coz., c/ docs. e referencias. Tels. 32-5556 e 32-0584. — AGENCIA RIACHUELO.

PRECISA-SE de arrumadeira, Rua Fernando Mendes 45, ap. 601 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregada, com referências, para todo serviço. Paga-se bem. Tel. 47-4881.

PRECISO de empregada p/ arrumar e copeirar. Pago bem. Rua Santa Cristina, 63.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 110,00. Rua Belfort Roxo n. 158 ap. 402. — Copacabana.

PRECISA-SE de uma arrumadeira com prática para casa de pequena família de tratamento, à Rua Pontes Correia n. 98, Andaraí. Paga-se bem.

SENHORA de responsabilidade toma conta de crianças até 5 anos em seu apartamento todo confôrto, tel. 27-7589.

COZINHEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras, com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga — 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop., arrumadeiras com docs. e referencias. Tel. 32-5556 e 32-0584. — D. Conceição.

AGENCIA SENADOR — Precisa cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, sala 205, 2.º andar.

ATENÇÃO — Ofereço-me cozinhar fôrno com minha irmã. Todo serviço. 40 e 38 anos. Tel. 22-0576.

AMERICANO — Casal com 15 dias casado procura cozinheira e copeira. Tratar R. Carioca, 55, apart. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Tratar na Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, uma do trivial e uma de tudo. Ordenados até 200 mil. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Exigem-se documentos. Tratar pelo telefone 46-8864.

COZINHEIRA para pensão. Rua General Roca, 603 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, com boas referências. Paga-se bem. Tratar na Rua Santa Clara n. 393 — Copacabana. Tel. 37-5323.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 100,00, Tijuca, precisa-se c/ prática do trivial fino. Casa de tratamento. Exigem-se referências e que more no emprêgo. Tratar na Avenida Maracanã 1 322 (próximo da Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Referências, Rua Saint Roman, 382, ap. 701, próximo Bulhões de Carvalho.

COZINHEIRA — Para casal. Pedem-se referências. Rua Honorio de Barros, 38 ap. 801. Telefone 45-0623.

COZINHEIRA — Trivial fino para todo serviço para casal, durma no emprego. Paga-se bem. Rua Sá Ferreira 204 ap. 201. Telefone 56-6339.

COZINHEIRA competente c/ boas referencias e que dorme no emprego, procura-se. Paga-se bem. — Apresentar-se na Rua Décio Vilares n. 330, apto. 301 — Bairro Peixoto.

COZINHEIRA — Cozinhar, lavar, passar 3 pessoas. Referências — Dorme emprêgo. Ordenado cem mil — Almirante Tamandaré, 67, ap. 605. — Flamengo.

COZINHEIRA para casal. Precisa-se. Rua Cupertino Durão, 60-202 — Ordenado combinar.

COZINHEIRA — Procura-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. — Tratar com carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães, 47, ap. 1201. Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso todo serviço 2 pessoas. Rua Pompeu Loureiro, 126, ap. 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, muito limpa, referências, para casa tratamento. Marcar hora 45-6024 — D. Maria de Lourdes.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casal todo serviço menos lavar, das 8 às 15 horas. P. ref. 90,00. Rua Sousa Lima, 410/601. Tel. .... 56-2904.

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família, trivial simples e variado. Paga-se muito bem. — Rua Domingos Ferreira n. 198, ap. 1 102.

COZINHEIRA — Trivial fino. — Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Toneleros, 180, ap. 502.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço de pequena família. Av. Delfim Moreira, 552, ap. 301. Tel. 27-2541.

COZINHEIRA — Preciso; casa 3 pessoas. Rua Santa Clara, 365, ap. 603. Ordenado 80,00.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem. Pedem-se referências. Tratar Av. Vieira Souto n.º 572, ap. 301 — Ipanema.

COZINHEIRA — Para família pequena, cozinhar e pequenos serviços. Não dorme no emprego — Idade 30-40 anos. Rua São Miguel n. 769 ap. 301 — Tijuca.

COZINHEIRA — Para Niterói — 80,00, com referências, e uma menina para serviços leves. 30,00 — Telefone 26-9698.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado, com prática e referências. Rua Ministro Artur Ribeiro, 43 — Jardim Botânico. Tel. 46-9593.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática do trivial variado e para passar peças miúdas. Paga-se bem. Rua República do Peru n. 124, apto. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de fino tratamento. Paga-se muito bem, exigem-se referências. R. Dois de Dezembro, 124, ap. 601 — Flamengo.

COZINHEIRA que lave e passe e durma no emprêgo, para família estrangeira em Cosme Velho. Ótimas referências indispensáveis. R. Marechal Pires Ferreira, 32. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Precisa-se com carteira e referências para o trivial variado. Rua Gustavo Sampaio, 639, ap. 301.

COZINHEIRA — Dorme fora. Exigem-se referências. Ordenado de NCr$ 70,00. Rua Euclides da Cunha, 290, ap. 301. São Cristóvão. Tel. 34-4984.

COZINHEIRA do trivial fino. Telefone 46-9634.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial. Exigem-se referências. — Tratar na Rua Sousa Lima, 138, ap. 901. Copacabana.

COZINHEIRA para ap. de casal. Trivial fino e alguns serv. leves. Referências. Ordenado 100 mil. Rua Sá Ferreira, 204, ap. 901 — Copacabana. Tel. 56-6337.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática para trabalhar em bar. Tratar na Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 304/5, c. Sr. Antônio.

COZINHEIRO DE FORNO E FOGÃO — Precisa-se, pequena família. Paula Freitas, 16, ap. 1 201.

COZINHEIRA — Precisa-se, com prática e levar miudezas, referencias, paga-se bem, tel. 27-1419.

COZINHEIRA — Precisa-se uma, sabendo ler. Tratar Rua Dr. Girondino Esteves n. 63. Telefone 46-1169. J. Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Exigem-se referencias — Paga-se 150,00. Rua Paula Freitas, 20, ap. 1 101. .. ..

COZINHEIRA — Preciso, saiba cozinhar bem, para todo serviço de três pessoas, dorme fora, trabalha 7 às 17, peço referencias e carteira. Rua 2 de Dezembro 134, ap. 401.

COZINHA — Simples — Preciso com referencias, moça dormir no local — Referencias — Avenida Atlântica 2788, ap. 101 — Perto de Santa Clara 36-2140.

COZINHEIRA para casal e uma criança, cozinhar trivial variado e ajudar na arrumação NCr$ 120,00 referencias. — Avenida Epitácio Pessoa 776 — Ipanema.

COZINHEIRA para todo serviço oferece-se trabalhar em Brasília Tel. 36-5565.

COZINHEIRA — Copeira-arrumadeira, babás, precisa-se. Avenida Copacabana 605/1203.

EMPREGADA — Sòmente cozinhar ou cozinhar e arrumar. 100,00 ou 120,00. Carteira e referências. — Morar no emprêgo. Rua Bolivar, 86, ap. 1 002 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer limpeza. Dormir no emprêgo. Rua Itapiru, 1 249, ap. 201 — Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar peças miúdas. Exigem-se referências. Paga-se bem à Praça Serzedelo Correia, 7, apartamento 1001.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar o trivial fino e durma no emprego. Exigem-se referências. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Dias Ferreira n. 147, ap. 204. Leblon.

EMPREGADA cozinhar e lavar — Precisa-se. R. Laranjeiras, 525, ap. 303.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar, arrumar e passar para 2 pessoas. (Casa Alemã), pedem-se referências, dorme no emprêgo. Rua Aureliano Portugal, 311 — Tel. 48-7535 — Rio Comprido, das 12 às 17hs.

FAXINEIRO-COPEIRO — Precisa-se com referências. Tratar telefone 26-9897.

IPANEMA — Preciso empregada com referencias, para cozinhar e arrumar, Prudente de Morais, 564, ap. 304.

OFEREÇO CINCO bons cozinheiras. Uma de forno fogão ótima de 220 mil. Uma de 140 mil. Uma de 120 mil e uma de todo serviço. Agencia Alemã. Olga — 37-7191.

OFERECEMOS — Cozinheira de várias categorias, com documentos e ótimas referências. — Telefone: 52-4604.

OFERECE-SE perfeita cozinheira de fôrno. Ref. 8 anos. Tenho 36 anos. Sou sossegada. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE cozinheira de trivial fino. Exig. referências e carteira profissional. Ord. 100,00. Telefone 56-1615. Miguel Lemos, 7, apart. 902.

PRECISA-SE cozinheira para trivial fino. Paga-se bem. Tratar na Rua Gomes Carneiro, 48, ap. 401.

PRECISA-SE cozinheira. Paga-se bem. Almirante Guilhobel, 26 — 104 — Lagos.

PRECISO môça para cozinhar e lavar pequenas peças, ótimo salário. Exijo carteira e referências. Rua Santa Clara, 192, ap. 601.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira, efetiva, para casa de alto tratamento. Dormir no emprego. — Ordenado NCr$ 300,00. Tratar telefone 47-9091.

PRECISA-SE de coz. trivial fino na Av. Rainha Elizabeth n. 636 — Tel. 27-4003 — Ord. a combinar.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar, lavar e passar. Rua General Glicério n. 364 ap. 602. — Telefone 46-6746.

PRECISA-SE empregada saiba cozinhar. NCr$ 100. Atlântica, 400, ap. 702. — 57-6494.

PRECISA-SE empregada p/ cozinhar e todos serviços — Rua Machado Assis, 16/11 — Flamengo.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrums., com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 mil. R. Joaquim Silva, 123. Lapa.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DOMESTICA — Perciso para lavar e cozinhar. Dou preferência a senhora de 35 a 40 anos. — Rua Curupira, 89, ap. 201 — Rocha Miranda.

EMPREGADA — Precisa-se para o serviço de pequena família — NCr$ 70,00. Cozinha e lava. Não arruma. Rua Tavares Bastos 79 — Catete.

PARA lavar e engomar e outros serviços, 120 000 mensais, de 2.ª a sábado, de 8 às 17 horas. Telefone 26-0796.

PASSADEIRA — Precisa-se para fábrica de uniformes e guarda-pós, com prática de fábrica, carteira comprovando a profissão. Rua André Pinto, 24 — Ramos.

TINTURARIA — Precisa-se de uma passadeira que passe de tudo. R. Visconde Itamarati, 82 — Maracanã. Sr. Euclides.

DIVERSOS

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa de duas moças que durmem no emprêgo, exigencias boa aparencia, documentos e referências. Salarios cozinheira NCr$ 120,00, arrumadeira copeiras NCr$ 100,00. As candidatas deverão se apresentar nos dias 12 ou 13, entre 14,30hs. e 18 hs. Endereço Rua Emílio Berla 172, lado da Pompeu Loureiro, em frente a Barão de Ipanema.

PRECISA-SE de faxineiro com prática de casa de família com referencias. Rua Felix Pacheco, 130, esta rua começa na Rua Codajás — Leblon.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES — 1 moça p/ São Cristóvão conhecimentos folhas ICM dat. solt. ou casada 220,00 1 ótima dat. centro 300,00 180 **toques, Av. Rio Branco, 151 s/loja s.09.**

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (moça), dactilógrafa, prática de servs. gerais escritório. TIANA. Av. 28 de Setembro, Sr. Milton.

AUX. DEPTO. PESSOAL. Aux. Escritório e Aux. Contabilidade c/ b. aparencia e prática (rapazes e moças). Rua Pedro I n. 7, gr. 107.

Militares

EXÉRCITO

PORTARIAS — O Ministro Lira Tavares assinou portarias exonerando do Comissário Militar da CR-1-Rio de Janeiro o Coronel-Eng. Floriano Meller e nomeando-o chefe da 25.ª C.S.M., em Fortaleza; tornando insubsistente a portaria que nomeou o Coronel Renato Rocha, cmt do 1.º GA ra Oficiais e professôres civis será iniciado no 75 Cav.; nomeando Comandante do Colégio Militar de Salvador o Coronel Francisco Cabral de Andrade; concedendo a Medalha do Pacificador ao Dr. Wadjô da Costa Gemido, General Mário Gomes da Silva, Dr. José de Assis Aragão, Eng. Rogério de Freitas Cunha, cmt Pedro Tedim Barreto, Ten.-Cel.-Av. Rubens Gonçalves Arruda, Ten.-Cel.-Av. Maximiano de Aquino Ramalho, CF Fernando de Mendonça da Costa Freitas, CF Naython Amazonas Coelho, CT Luís Fernando do Portela Peixoto, Cap.-Av. Edil Teixeira, Ten.-Res. Luís Válter Nunes Staia, por serviços prestados ao Exército; nomeando chefe da 24.ª CSM o Cel. Renato Rocha.

VÁRIAS — O Ministro do Exército aprovou o nôvo plano de uniformes dos Colégios Militares. — A Farmácia Central comemorou mais um aniversário de fundação. — Concedeu a Medalha do Pacificador ao Cap.-Ten. Manuel da Rocha Santos e ao Dr. Milton de Oliveira Ferreira. — Assumiu a direção geral da Engenharia e Comunicações o General Dirceu Araújo Nogueira. — O Ministro, de acôrdo com parecer unânime do Alto Comando, resolveu aprovar as modificações no Regulamento de Uniformes do Pessoal do Exército.

COMANDANTE — Chegou ao Rio, apresentando-se ao Ministro do Exército, o General Antônio Augusto Gomes Tinoco, Comandante da 7a. Região Militar, com sede no Recife. O General Tinoco veio a serviço a fim de tratar de importantes assuntos daquela G. U. junto ao chefe do Exército.

VETERINÁRIA — Será comemorado dia 17 do corrente o Dia do Patrono do Serviço de Veterinária, com um programa especialmente organizado pela direção da Escola de Veterinária do Exército, tendo à frente o Coronel Estêvão Alves Correia Filho. Os festejos que terão início às 9 horas, constam de formatura, desfile da tropa, colocação de palmas de flôres no busto do Patrono, conferência no salão nobre daquela Escola, a ser proferida pelo General Dr. Valdemiro Pimentel, competição esportiva e lanche.

MONUMENTO — No Município de Formiga, Minas, foi inaugurado o Monumento ao Expedicionário Formiguense, na Praça São Vicente Ferrer.

MARINHA

FESTEJOS — Os Contratorpedeiros **Pará, Paraíba, Pernambuco** e **Paraná**, comandados respectivamente, pelos Capitães-de-Fragata Henrique Sabóia, Hugo Regis Veiga, Telmo Dutra de Resende e Aldir José Sampaio da Rocha, partiram com destino a Lisboa, onde participarão dos festejos do 5.º Centenário de Pedro Álvares Cabral. Em sua viagem de ida e no regresso, o Grupo Tarefa, que está sob o Comando do Contra-Almirante Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo, realizará exercícios pré-Unitas, com vistas à Unitas IX, que será realizada êste ano, com a participação das Marinhas do Brasil, da Argentina, do Uruguai e dos Estados Unidos da América. No próximo dia 20, entre 9 e 15 horas, o Navio-Aeródromo **Minas Gerais** fará, fora da barra, uma demonstração especial para convidados, sôbre os próximos exercícios que serão realizados durante a Unitas IX.

AERONÁUTICA

ESQUADRILHA — A Câmara Municipal de Belo Horizonte aprovou uma Moção de Aplausos à Esquadrilha da Fumaça, pela transcurso de seu aniversário de fundação, requerida pela Vereadora Júnia Marise Azeredo Coutinho. No requerimento a Vereadora diz servir-se da oportunidade para apresentar seus protestos de elevado aprêço e distinção aos componentes da Esquadrilha da Fumaça.

AGRADECIMENTO — O Coordenador do Ginásio Estadual Nicola Mastrocola, de Catanduva, São Paulo, Sr. Valdemar Carlos Tadini, agradeceu ao Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, pela colaboração prestada à II Exposição Científica, realizada no Clube de Ciências Carlos Chagas.

REPRESENTANTE — O Presidente da República designou o Governador do Território de Roraima, Ten.-Cel.-Av. Hélio da Costa Campos, para, acompanhado do Secretário Alberto da Costa e Silva, na qualidade de Conselheiro da Delegação, representar o Govêrno brasileiro nas solenidades comemorativas do Segundo Aniversário da Independência da Guiana Inglêsa, a serem realizadas em Georgetown.

DENTISTAS — O Presidente Costa e Silva assinou decreto, na Pasta da Aeronáutica, criando o Quadro de Oficiais Dentistas do Corpo de Oficiais da Aeronáutica. O Quadro será constituído inicialmente, pelos seguintes Oficiais: Primeiros-Tens.-Dents. — Adolfo Bukareski, Rui da Silva Brito, Newton de Carvalho, Luís Maia Clemente, Edisom Campos Martins, Rodolfo Sidnei da Silva, Rui Machado Forni, Diogo de Amaral, Josias Balbino, Wily Nicolino Baltz, José Gomes da Silva Filho, Péricles Torreta, Tércio Paulo Pinheiro, João Zamboni, Jirair Tufenkjian, Tersis dos Santos, Fernando Bezerra Cavalcanti, Geraldo Nestor de Resende, Henrique Vilas Boas Santos, Hugo Miguel Brun, Ivo Romano Weiler, Adamar Pinto Argôlo, José Rodrigues Pereira, Vitautas José Bandzius, Alberto Felinto de Araújo, Antônio Sampaio de Paiva, Valdemar de Oliveira Barbosa, Manuel Bispo Filho, Newton Barbosa Pinto, Áureo Irio Portela, João Michel Pereira, Gil Brás Santa Helena Ribeiro, Aparecido dos Santos, Carlos Newton Magalhães da Silveira, Raimundo de Lima Brito, Eudes Monteiro, Francisco Pinto Anjo, Sérgio Pereira da Fonseca, Augusto Hilmário Siqueira, Luís Carlos Cassano, Perilo Vicente Mandacaru, Hélio Francisco Caldas, Gicel Gomes de Barros, Francisco Mário da Silva, Wilson Simões Luz, Jaime da Silva Neiva, José Maria Santiago, Sérgio Augusto de Assis Tenius, José Maria Leão, Jorge Brasil de Resende, Valdir Castro Morozolli, Basílio Pereira dos Santos, Juruá Freitas Lima e João Fabrício da Silva.

ESTRANGEIROS — Foram matriculados, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR), oriundos da Base Aérea de Cumbica, São Paulo, os Capitães Júlio Villagomes Vargas e Hector Caballero Cardoso, da Fôrça Aérea Boliviana; e, Horácio Alberto Burgos Burbano e Hugo Alberto Abarca Aguirre, da Fôrça Aérea Equatoriana.

POLÍCIA MILITAR

ALFABETIZAÇÃO — A Polícia Militar da GB, irá colaborar no desenvolvimento de um plano-pilôto de Alfabetização funcional pela televisão, atendendo à solicitação feita pelo Professor João Boaventura de Sousa, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura. O Comandante Geral, Cel. Ferraro de Carvalho, concorda da que a Polícia ser empreendida pela Corporação, colocou à disposição daquele Departamento, as salas de aulas dos Batalhões, 1.º, 2.º e 3.º do Comando Geral Assunção, 8.º Batalhão, Batalhão Motorizado e do Corpo de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, Curso Superior de Polícia e da Escola de Formação de Oficiais. Com exceção das salas do Curso Superior de Polícia, que poderão ser utilizadas a partir das 12 horas, e da Escola de Formação de Oficiais, que ficará disponível após às 16 horas, tôdas as demais poderão ser cedidas das 11 às 13 horas e das 16 às 21 horas. O Departamento Nacional de Educação do MEC, no caso de aproveitamento das salas, entrará em contato, diretamente com as Organizações Militares, para os fins necessários.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — O Pavilhão precisa de rapazes de boa apresentação, boa letra e dactilografia. Tratar na Rua Riachuelo, 315-A, com o Sr. Anísio.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Moça. Precisa-se. Tratar à Rua do Senado, 274.

ADMITE-SE aux. escrit. prat. estoque ou informante; Operador(a) Burroughs com prat. Av. 13 de Maio, 47 s|209.

AUXILIAR de escritório — Precisa-se rapaz até 21 anos, serviços interno e externo, ativo, com boa apresentação, desembaraçado, firme em cálculos, bom datilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar. Apresentar-se com carta de próprio punho das 9 às 12 ou 14 às 18 horas, na Av. Beira Mar, 454, 11.º, conjunto 111.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de 2 1 p| extrações de N. Fiscais, faturamento c|c. e outro p| escrituração de livros fiscais (ICM, IPI), datilógrafo e boa caligrafia. Rua Néri Pinheiro, 373.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Procura-se p/ trabalhar em Olaria, rapaz até 35 anos c/ mínimo ginasial e prática em serviços gerais de escritório, inclusive dactilografia. Grandes possibilidades de progresso salarial e funcional. Ordenado inicial de 250/300 mil. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, salas 614/3 — Centro.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO (4). Base 300,00. Sendo 2 bons em cálculos e 2 p/ seção de pessoal. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. CLAM.

ADMITO aux. escrit. dact., aux. expedição, Aux. pessoal noções cont., aux. cont. indust., tabela de custo e tomada de tempo. Notista Z. Sul (moça). Op. Ruff e Olivetti n.º 415. Av. Almirante Barroso, 90, s/ 913.

AUXILIARES: 1 ótimo calculista, bom em fats. serv. gerais p/ Cascadura, 300,00 e auxs. p/ S. Cristo. Fats. estoques, serv. gerais, 160,00. 3 auxs. contab. até balanços, 500. Preferência C/CRC. Ótima firma. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Moça com boa aparência, desembaraçada e prática em datilografia. Salário 180-250. Tratar na Av. Rio Branco, 156 — gr. 502 — Ed. Av. Central.

ADMITIMOS (2) auxs. escritório com científico com prática, (1) perfuradora IBM, (2) estenos em port. e (2) dactilografas. Av. Rio Branco, 185 s| 1021.

ASSISTENTES contabilidade 3 rapazes até 35 anos prática de 4 anos formados ou não 450|500,00 até balanços. Bons datilgs. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

AUXILIARES sem prática p| escritório moças e rapazes maiores c| ginasial mínimo 3.º ano 2.º ciclo sup. n. sistema salar. 140| 250. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

AUXILIARES — NCr$ 180|400, 8 moças, 6 rep., prática, faturamento dep. pessoal, contabilidade, datil. maq. eletr., faxineiro, porteiro com b. apar. e certif. primário. Sen. Dantas 117 sala 813.

AUXILIARES para escritório com prática, datilografia (moças) 150| 300. Aux. Dep. Pessoal. Aux. Contabilidade. 250|450. Inspetor de Qualidade, com conhecimento desenho e manejo instrumentos medição, p|Bonsucesso. Riobras. Av. Pres. Vargas, 590 4.º s| 410.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO moça, com prática anterior, boa datilografia — Apresentar-se na Rua 19 de Fevereiro 43 a 47 — Botafogo. Tratar com o Sr. Benício.

BOY — Precisa-se 19 a 22 anos, para limpeza escritório e recados e aprender serviço, salário 120, pagamento semanal, atende-se 9 às 11, traga documentos e referências. Rua da Quitanda, 67 s| 603. Não telefonar.

CONTABILIDADE — Prec. aux. c/ inglês, casado c/ filhos, idade 25/30 anos. Pref. c/técnico. Sal. 550 mil. Av. 13 de Maio, 47, s| 1 206.

ESCRITURÁRIA — Precisa-se com boa aparência e referências, que seja boa dactilógrafa e tenha conhecimentos de leis sociais. Tratar na Rua Rainha Elizabeth, 769. Sr. Everton.

FATURISTAS — NCr$ 220|280, 4 moças, 2 rapazes, prática, b. datil. semana 5 dias. Sen. Dantas 117 sala 813.

GAROTO ESTUDANTE — Precisa-se até 14 anos p| escritório. Tratar Av. Graça Aranha, 81 s| 805.

INDÚSTRIA de material elétrico precisa de moça maior, com datilografia, para serviços gerais de escritório. Praça Quintino Bocaiúva, 33. Horário de 10 às 12 h.

MOÇA — Precisa-se para serviços gerais de escritório, 2 anos de prática, boa dactilógrafa, cálculo de juros, documentos. Av. Pres. Vargas, 463, 4.º andar, s/ 406-A.

MOÇA para escritório, precisa-se. Rua da Assembléia, 45, sala 1202.

MOÇA aux. escrit., menor responsável, c| conhecimentos. Pça. Floriano, 19, sala 59. Cinelândia.

MOÇAS — Precisa-se c| boa letra p| escritório de contabilidade — Apresentar-se Av. Presidente Vargas n.º 542, s| 715.

MENOR(A) desembaraço boa aparência p| assist. Secretaria. Apresentar-se das 17 às 18 horas. Av. Presid. Vargas 482. Gr. 1414.

PRECISA-SE de menor para escritório. Exigem-se referências. Av. Brasil, 7 901, depois de 13 horas.

PRECISA-SE — Moças ou rapaz c| ginásio para escritório, boa caligrafia e boa aparência das 10 às 12 horas. Rua Buenos Aires, 240, 1.º andar.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisa-se moças e rapazes com prática em armarinho — Rua Figueiredo Magalhães, 121-B.

BALCONISTAS — Farmácia precisa 2 bons balconistas. Exig. referências. Bom ordenado. Barata Ribeiro, 560.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria. Tratar à Rua Aristides Lôbo n. 220.

CAIXEIRO DE BALCÃO — Precisa-se obra esporte. Paga-se bem. Rua Siqueira Campos n. 143, loja 115 — Copacabana.

MOÇAS — BALCONISTAS — IMPORTADORA GENTIL procura, só tendo prática em confecções de Senhoras, boa apresentação, lugar de bom resultados financeiros p| quem tenha ambição de ganhar acima de 300.00 — Avenida Rio Branco n. 114 (2.º andar).

MOÇA para caixa com prática. Tratar na Rua Nascimento Silva, n.º 62 — Ipanema.

PRECISA-SE rapaz para balcão — Armarinho — Rua Lôbo Júnior n.º 1 868-A.

PRECISA-SE de balconista com prática em frios e laticínios. — Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim, 35-A — Sr. Henrique.

CONTADORES

ADMITEM-SE Sub-Contador com tec. s/ 600, 800. Aux. Cont. c/ tec. prat. tesouraria 600. Auxs. Cont. 400/500. Chefe Escr. com Tec. e Prat. Cont. Mec./rap/500 Assist. Diretoria, Moças 500/op. S/ Remington ou Olivetti. A. 513/ Aux. Cont. Dt. 300. Av. Pres. Vargas 435 sala 605.

CONTADORES, 1 ótimo analista prática de balanços gerais, 4 anos. Sabendo e podendo executar mecanização 1.000 a 1.500,00. 3 assistentes c| prática, entre 26/33 anos, classif. balancetes, datilografia 450| 550,00 prof. c| CRC. Av. R. Branco, 151 s| lojas 09.

TÉCNICO em contabilidade — Indústria de laticínios procura elemento bem qualificado para admissão imediata. Os candidatos devem se apresentar na R. Viúva Cláudia, 329. Bairro Jacaré.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS MOÇAS — Dat. Recep. Seç. Cob. Dat. Corresp. 200 300. Recep. de Pref. fale inglês 400. Arquiv. Avenida Pres. Vargas 435 sala 605.

ADMITIMOS — Secretárias — Faturistas Datilógrafas c| prática de Dep. Pessoal, arquivo, nota fiscal, b| aparência, b| datil. Sal. 150,00/300,00. Maria Freitas, 42, s|loja, s| 211. Madureira.

DATILÓGRAFA — Precisa-se c| boa aparência, noções de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à R. 7 de Setembro, 124, 10.º and. Depois das 9:30 hs.

DATILÓGRAFA com prática para organização contábil. Apresentar-se Av. Presidente Vargas, 542, s| 715.

DACTILÓGRAFA-RECEPCIONISTA — Procura-se que possa iniciar imediatamente moça c/ curso secundário c/ experiência anterior de escritório e real prática em dactilografia. Ótimo ambiente — Horário p/ trabalho de 9 às 18 c/ semana de 5 dias. Grandes possibilidades de progresso funcional e salarial. Ordenado inicial de 300 mil c/ reajuste imediato após 30 dias. Procurar o Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

DACTILÓGRAFA — Firma em fase de expansão, admite uma exímia dactilógrafa familiarizada com serviços gerais e correspondência — Oferece semana de 5 dias, assistência médico-farmacêutica, bom ambiente de trabalho. Tratar na Rua Alcamela, 179, das 8 às 12 horas, com o Sr. Francisco.

DATILÓGRAFOS(AS) com prática curso ginasial boa aparência, 260 cruzeiros novos. Av. Almte. Barroso, 90 s| 913.

DATILÓGRAFO(A) — Prec. urgente com prática serv. rotineiros. Sal. 160 mil. Av. 13 de Maio, 47 sala 1206.

DATILÓGRAFA — Moça boa datil. com gin. boa em calc., conhec. de serv. gerais. Centro e Zona Norte. Ag. Link. México, 21 — 10.º andar.

DATILÓGRAFAS rapidez de 180 toques 300,00 rep. prática escrit. fats. livros 180/200,00 auxs. simples 140,00 solteiras p|o centro. p| Taquara redação 300,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

DATILÓGRAFAS(OS) — NCr$ 250| 350 6 moças, 2 rap., prática, 2 com redação, 2 prat. maq. IBM, 2 c| noções inglês. Sen. Dantas 117 s| 813.

DATILÓGRAFAS com muita prat. serv. escrit. gin., firme em cálculos, boa aper. Av. 13 de Maio, 47 s| 209.

ESTENÓGRAFA PRINCIPIANTE — Procura-se moça solteira até 35 anos, de preferência recém-formada em taquigrafia. Faz-se necessário prática em dactilografia. Facilidade de acesso funcional e salarial. Horário p/ trabalho de 8 às 17 c/ semana de 5 dias — Bom salário inicial. Procurar Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

MOÇAS 1 dat. com prática de 180 toques, 300,00 3 dats. com prática geral 3 anos 200|250,00 4 regulares dats. livros fats. 150,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

PRECISO DATILÓGRAFA — Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 1 206.

SECRETÁRIA — ESTENO — NCr$ 350, 400, 6 moças, 2 c| estenografia, 2 c| redação, 2 noções inglês, aumento trimestral. Sen. Dantas 117 s| 813.

SECRETÁRIA — Preciso com ótima aparência boa caligrafia e datilografia, versátil para firma de corretagem de imóveis. Tratar Travessa Brandura, 516. Largo do Bicão, V. Penha. Vitalino. CETEL 91-0195.

SECRETÁRIA — Procura-se moça solteira, boa apresentação, curso secundário, educação esmerada, com real prática em escritório, inclusive dactilografia. Faz-se necessário desembaraço p/ lidar c/ o público (serviço exclusivamente interno). Horário p/ trabalho de 9 às 18 c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 400/500 com reajuste após experiência. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

SECRETÁRIAS — Firma americana admite urgente esteno port.-glês, b. apar., prát. comp. 800 — glês, b. apar., prát. com. 800 — 1 000 — 1 200. Rio Branco, 133, s/ 904.

SECRETÁRIA — Precisa-se falando e escrevendo inglês. Cabrais S.A. Travessa do Ouvidor, 17, salas 601-602.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITE-SE SUPERVISOR de Vendas com prat. 600. Vendedor — Pref. meq. e rel. públicas contato externo — Av. Pres. Vargas 435 435 sala 605.

BATATAS FRITAS — Bico — Precisamos de vendedores junto a bares, mercearias, clubes, etc. — Ótima comissão. Entrega automática em Kombis. Tratar com Sr. Sérgio, — Rua Alfândega, 331 — Loja.

PRECISA-SE para vendedor de meganize — boa aparência, curso ginasial, com prática, tratar Av. Rio Petrópolis, 1 685, c| Sr. Henrique Forte Tupinambá — Duque de Caxias.

PIRASSUNUNGA 1921 — Precisa de vendedores. Apresentar-se Rua Santa Luísa, 45 — Maracanã.

TIPOGRAFIA precisa de vendedor de boa aparência, ótima comissão. Rua Joaquim Silva, 82-A. Lapa.

VENDEDORES — Fábrica de inseticidas desinfetantes precisa vários boa apresentação mesmo para iniciar — Rua Dona Maria 84 esquina Pereira Nunes — Tijuca — Horário de 14 às 18 horas.

VENDEDOR — Precisa-se para massas alimentícias de S. Paulo — Produto de alta qualidade — Ajuda e comissões. Av. 13 de Maio, 23, sala 2 113.

VENDEDORES — Casa de Decorações admite para linhas de escritório e residencial. Excelente oportunidade p| pessoas de fino trato. Rua Montenegro, 101. Ipanema. Tel. 47-4807.

VENDEDORES — Firma especializada em livros de direito, em fase de expansão, oferece oportunidade a elementos ativos e ambiciosos para trabalho organizado e dirigido, junto a advogados, acadêmicos e repartições públicas. Paga-se ótima comissão no ato da venda. Não precisa ter prática, fornecemos todo o material necessário. Tratar na Rua 7 de Setembro, 63, 7.º andar — sala 701.

VENDEDORES (AS) — Salário fixo mais comissão. Clientes indicados. A maior firma do Brasil no ramo. Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

VENDEDOR — Firma em organização no ramo de colchões e estofados, admite 2 vendedores c| bastante prática no ramo e ótima apresentação. Apresentar à Rua Guatemala, 215 — Penha.

VENDEDORES — ELETRODOMÉSTICOS e aparelhos eletrônicos. Ótima comissão. Tratar na R. General Savaget n. 196-A e B, Mal. Hermes.

VENDEDOR — Para venda de aparelho de segurança para porte de aço. Rua Maestro Henrique Vogeler, 15-E, Largo do Bicão, junto à Escola Grécia, Vila da Penha, das 8 às 10h.

VENDEDORES (AS) — Editôra conceituada, em fase de expansão, admite vendedores (as) com ou sem experiência, bastando ter desembaraço, entusiasmo, apresentação e vontade de ganhar muito dinheiro. Dá-se assistência técnica e financeira. Possibilidades de ganhos superiores a NCr$ 1 200,00. Damos férias, 13.º salário e registro em Carteira. Nossos vendedores atestam a eficácia de nossos métodos de venda. Rua dos Andradas n. 29, grupo 907, das 8 às 12 horas, diàriamente.

VENDEDORES — Perfumaria. — Admitem-se elementos credenciados à base de ótima comissão — (Linha Helena Rothier). Av. Marechal Rondon n. 1 971.

REPRESENTANTES

PARA GUANABARA — ESTADO DO RIO — MINAS E SÃO PAULO

Importante organização da Guanabara, com grande lançamento de títulos de um empreendimento já PRONTO, aceita representantes para suas vendas nestes Estados e que tenham escritório. ÓTIMAS REMUNERAÇÃO E EXCLUSIVIDADE. FARTA COBERTURA PUBLICITÁRIA.

Entrevistas com o Sr. Roberto Veiga, na Rua Senador Dantas, 117, sala 833 — GB. (P

VENDEDORES (AS) — Necessitamos de 6 com boa apresentação e dinamismo. Horário livre, comissões pagas imediatamente. Retiradas mínimas de NCr$ 400,00. Sr. Paiva, Rua da Lapa, 120, s|1 002, diàriamente, de 14h30m às 17h30m.

VENDEDORES (AS) para representar junto praça GB e Estado do Rio, material de grande aceitação nestas praças. Procurar o Sr. Araújo ou Sr. Nélson, Av. Pres. Vargas n. 435, sala 605-A.

VENDEDORAS — Aceitam-se môças de fina apresentação e condução própria, para artigos de luxo. Poucas vagas. Tel. 57-9503 — Domingo.

DIVERSOS

ARQUIVISTA — Precisa-se de rapaz que seja datilógrafo e conheça arquivo. Apresentar-se com documentos à Rua Senador Dantas, 45-10.º c| 1002.

AÇOUGUE — Precisa-se 3 bons contadores profissionais c| carteira de saúde, e profissional. Rua São Cristóvão n. 73. Tels.: ... 34-8234. Sr. Edmar.

AUXILIAR COBRANÇA e atendentes de crédito (rapazes e môças) com prática e b| aparência, na Rua Pedro I n. 7, gr. 107 — Tiradentes.

CAIXEIRO — Preciso para padaria, com referências. Praça Engenho Novo, 16.

CORTADORES e desossadores. Tratar à Rua Assunção, 86 — Botafogo.

CAIXA — Panificação Tanguá precisa de uma, com prática — Santa Clara, 58 — Copa.

CAIXEIRO para balcão de padaria. Precisa-se com muita prática dando boas referências, bom ordenado. Rua Conde Bonfim, 128.

CONTÍNUO — Precisa-se de um homem para trabalhar de contínuo, com idade entre 35 a 40 anos. Tratar Av. 13 de Maio, 13 s| 517. Cia. Citor.

CAIXA REGISTRADORA — Precisa-se para restaurante fino. Exigem-se boa aparência e referências. Tratar na Rua Rainha Elizabeth, 769. Sr. Everton.

H. ESPORTE — Precisa-se de môças para caixa com prática. Rua Ouvidor n. 150. Falar com o Sr. Antônio.

INFORMANTE — Rapaz c| prática no setor, que dê referências, bom datilógrafo. Agência Link — México, 21. 10.º andar.

ESTOQUISTA p| peças Volkswagen c| prática comprovada no ramo — TIANA. Av. 28 de Setembro, 86, Milton. Dep. Pessoal.

MOÇA (22-27 anos) para atender telefone, serv. de escrit. e que possa morar no emprego — São Indisp. boa aparência e 3º gin. salário 200 — Praia de Botafogo 430/906, após 17 horas.

MOÇAS — SENHORAS — Seja uma Representante API, de Saúde e Beleza, sem sair do seu bairro, e ganhe 300,00 mensais. Horário a escolher. Tels.: 31-0408 e ... 38-2613. Madame Lena.

MENOR — Precisa-se de um entre 15 e 17 anos para trabalhar em serviços externos, paga-se bem tratar após às 9 horas pelo tel. 56-7592.

MENOR — Precisa-se. Entrega e balcão. Rua Cons. Mayrink Veiga n. 368.

MOÇA ou rapaz falando inglês corretamente, com prática de vendas para trabalhar em loja de artigos para turistas. Paga-se bem — Riko Jóias. Av. Copacabana n. 360-A.

MOÇA — Boa aparência e educada. Preciso p| consultório dentário. Rua Silva Gomes, 13 — Cascadura.

MOÇA com prática para caixa de padaria e dê referências, precisa-se — Av. Bartolomeu Mitre n.º 617 — Leblon.

OPERADOR RUF — Modelo Saldo Duplex. Admitimos para trabalhar, zona centro. Ótimo salário. Av. 13 de Maio, 23 gr. 1640. Não cobramos taxa.

OPERADORA (a) Burroughs e perfuradora IBM c| prática e b| aparência. Preciso — Rua Pedro I n. 7 — Gr. 107 — Praça Tiradentes.

OPERADOR Olivetti Burroughs Ruf! Front Feed NCr$ 330| 450. 6 rapazes c| prática, front-feed, c| tec., aumento trimestral Sen. Dantas 117 s| 813.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática, Rua Bolívar 92 — Copacabana.

PRECISA-SE de empregado para padaria, com prática, e uma caixa. Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 446.

PROQUIFAR S|A — Precisa de rapaz ou moça com prática de arquivo e que seja datilógrafo. — Apresentar-se à Rua Gen. Almério de Moura, 450, São Cristóvão. D. Aida.

PRECISA-SE de moça para Caixa. Tratar na Av. Tomé de Souza, n. 113-D.

PRECISA-SE uma recepcionista: boa aparência, datilografia, informações, na Av. Rio Petrópolis, 1 695 c| Sr. Henrique — Forte Tupinambá. — Duque de Caxias.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém dando referências, tratar na Rua do Catete n. 21[illegible].

PRECISA-SE de caixeiro c| prática na Padaria Anita na R. Anita Garibaldi n. 83-B.

PRECISA-SE um auxiliar de balcão com prática e caixa p| padaria, à R. Marquês de S. Vicente n. 22.

PRECISA-SE de 50 moças senhoras e rapazes. Serviço fácil. Ensinamos. Registramos. Ótimo salário. Tratar com Sra. Regina, Av. Graça Aranha, 206, sala 503.

PRECISA-SE rapaz c| prática de padaria. Rua Mariz Barros, 470-A.

PADARIA precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, um ciclista na Rua das Laranjeiras n. 251.

RECEPCIONISTA — Secretária — Firma de decorações necessita de moça de boa aparência e desembaraçada para atendimento ao público e algum serviço de escritório na Tijuca — Tratar 2a. e 3a. feira de 9 às 12 e 15 às 18h na Rua Barata Ribeiro, 797.

RECEPCIONISTA — Vendedora — Preciso. Tratar Av. 13 de Maio n. 47, sala 2 612, 26.º andar. Ed. Itu — Indispensável poder viajar. Sr. Manoel.

RECEPCIONISTA SECRETÁRIA — Precisa-se de moça de boa aparência para atendimento ao público em loja de decorações e para serviços gerais de escritório, na Tijuca, Entrevistas quarta e sexta-feira de 9 às 12 e de 15 às 18 horas na Rua Barata Ribeiro 797. Trazer retrato 3x4.

SÓ P| MOÇAS DE ALTO GABARITO — Pub. e Rel. Públicas, 600 mil mensais e mais 20%. Erasmo Braga n.º 227-315.

TÉCNICOS de planejamento de serviços e aprovadores de crédito e cobrança. Preciso urgente. Rua Pedro I, n. 7 — gr. 107.

TELEFONISTAS P.B.X. c| prática e bi-aparência. Ótimo salário. — Preciso urgente. Rua Pedro I, n. 7 — Gr. 107 — Pça. Tiradentes.

TURISMO|VIAGENS — Oferece-se pes. c| prát., responsável, 112 exped., ótimas ref., inglês fluente. — Poderá partic. peq. capital. Recad. p| Déo. 47-2915.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISAM-SE de caldeireiros de ferro. Rua Cachambi, 789.

SOLDADOR — Precisamos competentes. Tratar Rua Belém, 170 — Realengo — Sr. Belmiro.

SOLDADOR — Precisa-se de oxigênio à Rua Hilário Ribeiro, 172 — Praça da Bandeira.

SERRALHEIRO e colocador especializado em toldo e coberturas. Paga/ bem. Av. Meriti 1714 — (Bar).

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se c| prática. Paga-se bem. Fábrica de geladeira. R. do Resende, 84-88.

CARPINTEIRO: — Precisa-se esquadrias com prática de armários embutidos. Serv. permanente, registrado. Rua João Lira, 68 — Leblon.

CARPINTEIRO aplicador de fórmica. R. Conselheiro Saraiva, 37, com Romeo, de 8 às 10 hs.

CARPINTARIA — Precisa maquinista para aparelho e desengrosso. Rua Visconde Silva, 49, Botafogo. 26-2438.

CARPINTEIRO DE FORMA — Precisa-se de cinco. Procurar o Sr. LAURO no Pôsto ESSO da Rua Voluntários da Pátria n. 308.

CARPINTEIRO — Precisa-se competente, para instalações comerciais; Apresentar-se na Rua Matinoró, 289 Jacaré. Horário comercial.

MARCENEIROS — Precisa-se. Rua Álvaro Miranda, 78 — Pilares.

MARCENEIRO — Precisa-se para fábrica de móveis. Apresentar-se Rua Cordovil, 244 — Parada de Lucas.

MAQUINISTA — Com bastante prática para Fábrica de Móveis Maracanã. Rua Matinoré, 475 — Jacarezinho.

PRECISA-SE carpinteiro competente em fôrro. Rua Evaristo da Veiga, 55.

PRECISA-SE de marceneiros à Avenida Rio Branco, 99|14 andar falar com Monteiro.

PRECISA-SE de marceneiro para armários embutidos. Paga-se até NCr$ 15,00. Tratar na Rua Paissandu, 273 fundos com Sr. Luiz ou Romeo.

PRECISA-SE de 3 soldadores com prática de montagem de tanque e tubulações. Tratar na Praia da Ribeira — Portão da Esso (Ilha do Governador), com Sr. Cassesa ou José Bento.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Precisa-se de um para serviços de conservação, com apenas um ou dois dias de serviço por semana, com ordenado mensal. Tratar na Rua do Rosário, 113, sala 307, com o Sr. Marques Pereira. (Diàriamente das 7 às 10,30 horas).

BOMBEIROS — Precisam-se no Aeroporto Internacional do Galeão no prédio da ECEMAR com Rio-lindo.

MARMORISTA — Precisa-se competente em colocação de mármore. Rua Evaristo da Veiga, 55.

NECESSITAMOS pintores de fachadas de edifício. Tratar no dia 15 na Rua México n. 70, sala 1 110, das 8 às 12 horas.

OFICIAIS de bombeiro. Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 117 sala 1816.

PRECISA-SE de pintores, pronto para trabalhar, na Rua São Salvador n. 1, ap. 605 — Ilha do Governador — Caixa Mãe D'Água — Marcelino ou Manoel.

PRECISA-SE de um eletricista — Apresentar-se à R. Guatemala, 215 A — Penha.

PRECISA-SE de pintor bom. Paga-se 1,20 hora. — Rua Dias da Cruz n. 763.

PEDREIROS — Precisa-se. Tratar na Rua do Livramento, 94 — Sr. Jerônimo.

PRECISAM-SE estucadores de gêsso "Autonomos" ou firmas para colocação de teto falso. Tratar na Rua Leopoldina Bastos n. 130 fundos. Bairro Engenho Novo.

SERVENTES — Precisam-se na Rua São Geraldo 74. Madureira.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se com prática enrolamento motores. Paga-se bem. Av. Democráticos n.º 736.

TÉCNICO TELEVISÃO — Precisa com bastante prática, serviço interno. Apresentar-se no horário de 10 às 14 horas. Rua Mayrink Veiga, 11, sala 701.

GRÁFICOS

COMPOSITORES — Precisam-se de competentes para serviços comerciais. R. Senador Alencar, 157 São Cristóvão.

COMPOSITOR profissional capacitado, paga-se bem. Apresentar documentos. Semana 5 dias. Rua Joaquim Silva, 82-B. Lapa.

ENCADERNADOR — Precisa-se — Paga-se bem. Av. N. S. Copacabana n. 610, loja 6.

GRÁFICA KAGE — Precisa-se de minervista com capacidade. Rua Laura de Araújo, 93/95.

GRÁFICO — Precisa-se impressor para Laydelberg — Rua Alzira Valdetaro, 16 — Estação Sampaio.

IMPRESSOR — Tipografia precisa para máquina Minerva. Tratar na Rua Resende, 145.

IMPRESSOR — Tipografia, precisa-se de impressor competente, para máquina Minerva duplo ofício. Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar. São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Impressor, precisa-se para máquina Heidelberg, com prática de serviços comerciais, na Rua Flávia, 233 — D. de Caxias — Estado do Rio.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor p|máquina Tip-Top. — Tratar à Rua Fonseca Teles n. 29-A — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa de impressor para Minerva. Rua Noêmia Nunes, 870-C — Ramos.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

MEIO-OFICIAL torneiro — Precisa-se. Tratar Fábrica de Café Globo. Rua Orestes, 28. Santo Cristo.

MECÂNICO AJUSTADOR — Precisa-se. Tratar Fábrica de Café Globo. Rua Orestes, 28, Santo Cristo.

PRECISA-SE torneiro mecânico p| retífica de motores a explosão, comparecer c| documentos na R. Figueira de Melo, 314.

PRECISA-SE de dois montadores para máquinas de padaria, que entenda de medidas e seja caprichoso. Preferência quem já tenha trabalhado em fábrica de máquinas de padaria. Local Guapimirim, perto de Magé. Damos permanente alojamento. Tratar na Rua General Caldwell, 217 — Tels. 32-3156 ou 52-3512.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisamos de um com prática para trabalhar em Guapimirim. Dá-se alojamento. Rua General Caldwell n.º 217.

DIVERSOS

ENROLADOR DE MOTORES — Precisa-se. Rua da Lapa, 213.

FÁBRICA DE BOLSAS precisa de moça com prática de forrar armações e que tenha boa letra. Rua da Constituição n.º 80 1.º sala 1.

PRECISA-SE de pintor munido c/ documentos e ferramenta — Paga-se bem. Rua Álvaro Chaves 6 — Ap. 602.

SEDAN S|A precisa de faxineiro, dando-se preferência a quem saiba ler e escrever. Bom ordenado. Exigem-se referências. Tratar com o Sr. Severino, na Rua Mariz e Barros, 821.

PESPONTADOR para obra sob encomenda. Tenho máquina. Praça Monte Castelo, 8, 1.º andar.

PRECISA-SE cortador diarista e pesponto p| casa. Rua Padre Manso, 180, dep. 40 — Tem tudo de Madureira.

PRECISA-SE de 10 (dez) montadores de sapato Sport, de senhora, na Av. João Ribeiro, 475 — Pilares.

PRECISA-SE oficial para consertos de sapatos — R. Visconde de Pirajá, 318, loja 3 — Ipanema.

PRECISA-SE de um bom oficial de sapateiro para conserto. Rua Barata Ribeiro, 319.

PRECISAM-SE — Pessoas com prática de colocação de vira. — Rua Divisória, 255. — Bento Ribeiro.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontadores para dentro da fábrica e montadores. Rua Assuruá n. 146, esq. Francisco Real — Bangu.

SAPATEIRO — Preciso 3 pespontadores, dou obra chanfrada. Rua Nicarágua, 354 — Penha.

SAPATEIRO para calçado sob medida, acertar fôrma e demais serviços. Praça Monte Castelo, 8, 1.º andar.

SAPATEIROS — Preciso urgente pespontadeira maq. 18-2 e pespontadores amostras. Rua Júlia Lopes Almeida n. 8. — Fim Andradas.

SAPATEIROS — Precisa-se montadores esporte, na Rua Júlia Lopes Almeida n. 8 — Fim de Andradas.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores para obra em ponto de máquina. Paga-se bem, e cortador. Rua Quito n. 398-A — Penha.

SAPATEIROS — Precisamos montadores e acabadores para esporte e brotinho, preços 0,94. Brotinho 1,35 e 1,50 — Av. Suburbana, 191 — Fone 48-5134.

SAPATEIRO — Preciso oficiais — Rua Navarro n.º 4, loja D — Catumbi.

SAPATEIRO — Precisa-se de 2 montadores para calçado esporte de senhora, Rua Mora, 87 — Campo Grande.

SAPATEIRO — Precisa-se de um oficial para consertos. Barata Ribeiro, 645 — Cop.

SAPATEIRO, para pespontador e lixador, na Rua Sargento de Melícia, 842 — Pavuna.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE — Precisa-se com prática de enfermagem, de preferência estrangeira, que traga referências. Tratar Av. Copacabana n. 654, loja 24 — Galeria Menescal.

ENFERMEIRAS — Preciso, de preferências de curso e prática comprovada. Aceita-se proposta. Tel 34-1253 e 36-3162.

MOÇA admite-se mais um com boa aparência e jeito para serviços de laboratório. Apresentar-se R. Pref. Olímpio de Melo, 1511, sala 202 — S. Cristóvão — Não se atende por tel.

RAPAZ, oferece-se para ajudar em consultório médico ou dentista. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 41 102.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE CONFEITEIRO com prática, precisa-se, à Rua das Marrecas, 15.

AJUDANTE DE COZINHEIRA com prática comprovada de restaurante. Rua Álvaro Alvim n. 24, 3.º andar.

BAR — Precisa-se de uma cozinheira que tenha bastante prática em salgadinhos, Rua Scrocaba n. 720. — Botafogo.

COPEIRO para café, c| prática de todo serviço de bar, precisa-se. Rua Washington Luís, 51-B.

CONFEITARIA REGINA — Precisa-se de moça c| prática de lanchonete. Rua Mariz e Barros, 470-A.

COZINHEIRA (O) — Preciso para bar à noite. Av. Princesa Izabel, n. 185, loja D.

COZINHEIRO com prática de minutas e pratos internacionais. — Tratar à Rua Visconde de Pirajá n.º 451 — Ipanema.

COZINHEIRO — Precisa-se de 2. Rua Conde Leopoldina, 565 — São Cristóvão.

COZINHEIRO — Lancheiro — Precisa-se na Av. Brás de Pina, 96-B — Penha.

COZINHEIRO e Tornante — Precisa-se com prática. Rua Gustavo Sampaio, 826-B — Leme — Tratar Sr. Álvaro.

COZINHEIRA — Precisa-se para Lanchonete, na Rua Estêves Júnior n. 35-B — Praça São Salvador.

EMPREGADO — Precisa-se com prática de bar e restaurante na Rua Cândido Benício n. 50-B — Lgo. Campinho.

EMPREGADO — Precisa-se para café e lanchonete que saiba fazer minutas. Ver e tratar na Av. 28 de Setembro, 186, telefone 48-1541.

LANCHONETE — Preciso 2 môças para copa e 2 rapazes c| prática. R. Conde de Leopoldina, 565 — São Cristóvão.

LANCHEIRO — Precisa-se profissional — Tratar cedo na Rua Buenos Aires, 245.

PRECISA-SE garçon — Praia Botafogo 340 loja M.

PRECISA-SE de cozinheira para Bar, com prática de lanche, na Rua Correia Dutra, 16 — Flamengo. Tratar de tarde.

PRECISA-SE de ajudante para cozinha. Largo do Machado, 29 — Lojas 18 a 35.

PRECISA-SE de môças, para trabalhar em lanchonete, com prática para servir em balcão, na Rua Francisco Batista n. 93, em frente ao Viaduto Negrão de Lima — Madureira.

PRECISA-SE copeiro para lanchonete com prática que dê referências. Rua Humaitá, 109-D.

PRECISA-SE lancheiro com prática de copa. R. Figueiredo Magalhães n. 741 — Lója K.

PRECISA-SE de copeiros e ajudantes de cozinha para lanchonete com bastante prática. Av. N. S. Copacabana, 647-A.

PRECISA-SE garçom. Rua Ronald de Carvalho, 91-A.

PRECISA-SE de um cozinheiro e lancheiro e um garçom c| prática de churrascaria. Praia da Guanabara, 605 — Ilha do Governador.

PRECISA-SE rapazinho com prática de pensão, Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

PRECISA-SE de cozinheira e uma ajudante c| prática de pensão — Rua Joaquim Palhares, 145 — Bairro Estácio.

PRECISA-SE cozinheiro com prática de peixadas. R. Álvaro Alvim n.º 27 — Cinelândia — Restaurante Realbamar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira com prática de pensão e um garçon com prática. Rua Barão Guaratiba, 28, Bairro Catete.

PRECISA-SE de um gerente, uma cozinheira trivial fino e dois garçons. Rua Mal. Rondon, 489. L. D, das 8 às 12 h.

PRECISA-SE de uma e um ajudante de cozinha, para pensão — Gago Coutinho n. 53.

PRECISA-SE de lancheiro c/ prática — Tratar Rua das Laranjeiras, 1 — Loja B.

PRECISA-SE de copeiro, cozinheiro e ajudante de cozinha para restaurante. Rua Mariz e Barros, 583 — Depois de 9 horas.

RUA HUMAITÁ, 140 — Bar Don Luís. Precisa-se de lancheiro ou lancheira com prática.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

COSTUREIRA — Menores ou maiores com prática de máquinas industriais. Café pela manhã, sábado livre. Prêmio por produção. Apresentar-se à Rua Figueira de Melo, 426, 2.º.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se com muita prática de conf. de senhoras. R. Constituição n.º 37.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se com muita prática de conf. de senhoras. R. Barbosa Rodrigues 307, ap. 205, Cavalcânti, com Dona Glória.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro de sob medida para obra fina — Mensal: NCr$ 240,00. Praça das Nações n. 88, sala 5. Bonsucesso.

ALFAIATE — Precisa-se de um rapaz para consertos em geral. B. Ribeiro, 559, loja C.

CONFECÇÃO de roupas para homens. Precisa-se dos seguintes elementos: Alfaiate, Buteiro e Passador p/ paletós. Exige-se experiência comprovada. Apresentar-se c/ documentos na Rua Ferreira Pontes n.º 550 — Andaraí. Sr. Luís.

COSTUREIRAS INTERNAS práticas em vestidos esporte finos, precisam-se jovens, Av. N. S. de Copacabana, 1 072, sala 902. — Trazer carteira.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática para costura fina. Rua Sá Ferreira, 73, ap. 301 — Copacabana.

COSTUREIRA — P| alta costura. Inútil apresentar-se sem prática. Rua General Roca n.º 465|101 — Abgail.

CORTADOR — Fábrica de confecções feminina precisa de um com longa prática de outros empregos e boa produção. Pagamos muito bem e exigimos referências. Tratar Rua Santos Rodrigues, 255, 3.º — Estácio. (B

COSTUREIRA — Admito urgente, com prática comprovada em confecções de cortinas, competente e responsável. Exigem-se referências. Apresentar-se na Rua Marquês de Santos, 32, c/ 11.

CORTADEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. — Malaria Mena, Rua São Clemente 32-A — Botafogo.

INDÚSTRIA DE ROUPAS — Precisa-se de overloquista para fechar blusão. Paga-se bem, só serve se tiver muita prática. Tratar à Rua Marechal Deodoro 73 — Niterói. Organização São Paulo.

OVERLOQUISTA — Precisa-se c/ prática. Paga-se bem. Malharia Mena — Rua São Clemente 32-A — Botafogo.

PRECISA-SE de pedreiros — Rua Dias da Cruz 127 sala 605.

PRECISA-SE de um buteiro com prática em serviço meia confecção. Pede-se referência. Rua Luís de Camões, 84, loja — Sr. Albano.

PRECISA-SE de cortador com prática de roupas de homem. Av. Min. Edgar Romero, 955 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de alinhavador de mangas c| prática de roupas de homem — Av. Min. Edgar Romero, 955 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de boa ajudante de costura competente. Rua Paula Freitas, 37, ap. 204 — Copacabana.

PRECISA-SE calceiras para sob medidas na R. Cardoso Morais, 496, loja — Ramos.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE — Precisa-se urgente cabeleireiro. Paga-se bem. Av. Copacabana n. 820|201. Sr. Freitas.

BARBEIRO — Precisa-se um oficial — Rua Ubaldino do Amaral, 13 (Centro) — Esquina Mem de Sá.

BARBEIRO — Preciso efetivo ou sábados. Pago 60%. Rua Valério, 229 — Cascadura.

CABELEIREIRAS, preciso 2 práticas, dou garantia. Av. Prado Júnior 172. Não atendo pelo telefone.

CABELEIREIRA — Precisa-se na R. Paraná n.º 234-A, F — Somente com muita prática.

CABELEIREIRA — Preciso 1 com prática, de boa aparência, dou garantia. Rua Prado Júnior n.º 150-A — D. Angélica.

CABELEIREIRO — Precisa-se de um ou uma que trabalhe bem. Av. Gomes Freire, 803-A.

CABELEIREIRO e manicure. Precisamos. Rua das Laranjeiras, 28.

CABELEIREIRA — Prof. e uma manicure c| prática. Salão novo. Dá-se garantia. Rua Cotingo, 20 — loja A — Usina.

MANICURA — Precisa-se com bastante prática e boa aparência, para atender clientela fina e feita. Boas condições. Rua Paissandu n. 210 — Flamengo.

MANICURE — Trabalhe bem, boa aparência. Rua Voluntários da Pátria, 1, loja 18.

MANICURA trabalhe bem, boa aparência 25-5934 — Rua G. Glicério, 445 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de cabeleireira competente e sem compromisso, para trabalhar em Teresópolis. Tratar hoje de 12 às 14 h pelo telefone 32-6934.

PRECISA-SE boa manicure, boa aparência, branca. Rua Real Grandeza, 15.

PRECISA-SE de manicura que tenha freguesia. Tratar pela manhã na Rua Marquês de Abrantes n.º 64 loja 4.

PRECISA-SE — Manicure — Salão de movimento. Av. Osvaldo Cordeiro de Faria, 70, 1.º andar. M. Hermes, frente a estação.

PRECISA-SE de barbeiro para efetivo. Rua Saravatá, 35-A — M. Hermes.

SAPATEIROS

CALÇADOS TORRE — Precisa-se de cortador para Brotinho e Luiz XV. Rua da América, 209.

CALÇADOS COSTA — R. Cardoso Morais, 232 — Precisa oficiais para mocassim.

CALÇADOS — Precisa-se de montadores para obra Brotinho, na Estrada do Sapê, 365-A — Rocha Miranda — Gil.

FRISADOR CAIXEIRO, de balcão — Precisa-se, obra esporte, na Rua Passos Coutinho, 106 — Ramos — Tel. 30-4928.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Preciso de montadores para sapato Brotinho. Rua Montevidéu, 728 — Penha.

MONTADORES — Viradores, acabadores para obra fechada. Precisam-se. Rua Divisória, 255. Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de oficial de balcão para fab. de calçados, os interessados poderão apresentar-se na Rua Marquês de Abrantes, 162.

PRECISA-SE de cortadores de sola — R. Eng. Francisco Passos n. 357-A — Penha.

Estradas

Condições de trânsito nas rodovias federais fornecidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem:

NAS RODOVIAS RADIAIS

BR-020 — BRASÍLIA (DF) — FORTALEZA (CE) — No PIAUÍ: trecho divisa CE|PI—Piripiri—Div. PI|MA—Altos—Campos Maior, em pavimentação, com trânsito normal. — No CEARÁ: trânsito regular no trecho Fortaleza—Inhuporanga; Inhuporanga—Caridade, precário; normal de Caridade a Canindé; Canindé—Jaguara—Serrinha, precário; Serrinha—Boa Viagem, regular; Boa Viagem—Cruzeta, interrompido. Em GOIÁS: trânsito regular no trecho Brasília—Formosa—Posse—Div. GO|MA, com alguns desvios por falta de obras de arte.

BR-040 — BRASÍLIA (DF) — SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) — Em GOIÁS: trecho Brasília—divisa GO|MG, trânsito normal. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa MG|GO—Belo Horizonte; de Muriaé à divisa MG|RJ, regular, trecho pavimentado.

BR-050 — BRASÍLIA (DF) — SANTOS (SP) — Em GOIÁS: trânsito normal no trecho Brasília—Cristalina—Catalão—divisa GO|MG. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal da divisa GO|MG à Uberlândia, trânsito normal; em pavimentação de Uberlândia e Araguari. Em SÃO PAULO: trânsito normal da divisa MG|SP—Limeira a Santos.

BR-060 — BRASÍLIA (DF) — BELA VISTA (MT) —Em GOIÁS: trânsito normal de Brasília a Jataí.

BR-070 — BRASÍLIA (DF) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (MT) — Em MATO GROSSO: trânsito normal de Cuiabá a Cáceres.

NAS RODOVIAS LONGITUDINAIS

BR-101 — NATAL (RN) — OSÓRIO (RS) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito normal no trecho Parnamirim|RN—Divisa RN|PB, em pavimentação. — Na PARAÍBA: em construção da divisa RN|PB—João Pessoa com trânsito desviado e normal de João Pessoa à divisa PB|CE. — Em PERNAMBUCO: trânsito normal da divisa PB|PE à div. PE|AL, a cargo do DER|PE. — Em ALAGOAS: trânsito normal de Maceió ao km 83; do km 83 à div. AL|PE, normal, com falta de sinalização; trecho Maceió—Samaúma—Itiúba, normal; de Itiúba a Pôrto Real Colégio em construção. Em SERGIPE: Propriá—Carmópolis, trânsito normal, não pavimentado; Carmópolis—Mirim, regular; Maruim—Pôsto Fiscal Aracaju, normal; Pôsto Fiscal—Div. BA|SE, normal. — Na BAHIA: Rio Serra—Esplanada—Div. BA|SE, regular; entre Ubatã e antiga estrada, atêrro ponte Rio das Contas, precário, tráfego feito através de meia pista; do entroncamento BR-324—Governador Mangabeira—Santo Antônio de Jesus; regular daí até Gandu, em reparos e obras de recuperação; regular de Gandu a Itajuípe; Itajuípe—Buararema, normal; Buararema—Eunápolis precário; Eunápolis—Itamaraju, delegado ao DER|BA, com interrupções; Camacan—Rio Jequitinhonha—Eunápolis, regular, não pavimentado. — No ESPÍRITO SANTO: trânsito normal de Morro Dantas até Vitória; Rio Nôvo—Safra, regular, em melhoramentos, exceto na ponte provisória de madeira construída sôbre o Rio Iconha, com passagem para um só veículo de cada vez; interrompido no trecho São Mateus—Div. ES|BA, em virtude de chuva torrencial, com transbordamento do Rio São Mateus; normal no restante até a Div. ES|RJ. — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal da divisa RJ|ES—Niterói, inclusive; Barra da Tijuca—Santa Cruz, delegado ao DER|GB e concluídos 20 (vinte) km iniciais; de Santa Cruz—Itaguaí—Jacuacanga 70 (setenta) km serão aproveitados às estradas estaduais existentes; Jacuacanga—Angra dos Reis (11) km delegados ao DNER; em terraplenagem; Mangaratiba—Jacuacanga, ainda virgem; Angra dos Reis—Parati (60 km) delegados ao DER|RJ. — Em SANTA CATARINA: trecho divisa SC|ES—Içará, normal; Içará—Jaguaruna, não implantado, com trânsito desviado por estrada estadual; Jaguaruna—Laguna, trânsito normal; desviado no restante por estarada estadual; Laguna—Florianópolis, desviado em face de obras, normal de Florianópolis—Biguaçu; daí a Tijucas—Itajaí, desviado por estrada estadual, em pavimentação; Itajaí—Joinvile, trânsito normal, pavimentado; Joinvile—Div. SC|PR, trânsito desviado, através de Araguari, por estrada estadual.

BR-104 — MACAU (RN) — ATALAIA (AL) — Na PARAÍBA: trânsito normal no trecho Campina Grande—Esperança—Aeroporto—Div. PB|PE. — Em ALAGOAS: Entroncamento BR-104—BR-116 (Atalaia)—Capela, normal; Capela—Div. AL|PE, em construção.

BR-110 — AREIA BRANCA (RN) — SALVADOR (BA) — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho Areia Branca—Mossoró, regular; Mossoró—Jundiús, precário, em construção e de Jundiús à Div. RN|PB, projetado. — Em PERNAMBUCO: Pernambuquinho—Petrolina—Jeremoabo, regular. — Em ALAGOAS: normal de Paulo Afonso à div. AL|PE, não pavimentado. — Na BAHIA: trecho Entroncamento BR-324—Olindina, normal, asfaltado e de Olindina a Jeremoabo, regular, não pavimentado. — Na PARAÍBA: Div. PB|PE—Monteiro, regular; Patos—Div. PB|RN, precário.

BR-116 — FORTALEZA (CE) — JAGUARÃO (CE) — No CEARÁ: regular no trecho Fortaleza — Pacajus; normal no trecho Pacajus—Futuro—Pedras—Ruscas—Sombrio; Felizardo—Monte Alegre, regular, em construção; Monte Alegre—Iara, regular; Iara—Ôlho Dágua Grande, normal; Ôlho Dágua Grande—Taboquinha, desviado; Taboquinha—Milagres, normal; Milagres—Lagoa do Mato—Boqueirão, regular; Boqueirão—Div. CE|PE, normal. — Em PERNAMBUCO: regular de Jati—Salgueiro—Belém de São Francisco, não pavimentado. — Na BAHIA: Serrinha—Tucano, precário, sujeito a interrupções; normal no trecho Feira de Santana—Santa Bárbara, asfaltado; regular de Santa Bárbara a Barra do Tarrachil; Feira de Santana—Rio Paraguaçu, normal; Rio Paraguaçu—Milagres, regular; Milagres à div. BA|MG, normal, asfaltado. — Em MINAS GERAIS: normal da div. BA|MG at; Além Paraíba, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: normal de Três Rios—Barra Mansa; Barra Mansa à ponte sôbre o Rio Salto—div. RJ|SP, regular, em obras e melhoramentos. De São Paulo a Curitiba, trânsito precário; normal do km 25 ao 79. — No PARANÁ: normal de Curitiba a Rio Pardinho. — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito normal.

BR-122 — MONTES CLAROS (MG) — CHOROZINHO (CE) — Em PERNAMBUCO: trânsito regular de Parnamirim a Petrolina. — No CEARÁ: trânsito regular do km 68 da BR-116 a Quixadá.

BR-135 — SÃO LUÍS (MA) — RIO DE JANEIRO (GB) — No MARANHÃO: trecho Perizes—Caxuxa, trânsito regular, em melhoramentos. — No PIAUÍ: trânsito normal de Cristalino Costa a div. PI|MA. — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Belo Horizonte à div. MG|RJ, asfaltado. — No RIO DE JANEIRO: de Rio Meriti a Bonsucesso, em reparos e obras de recuperação com trânsito em pista única; de Bonsucesso a Paraibuna, em melhoramentos, com trânsito regular.

BR-153 — TUCURUÍ (PA) — ACEGUÁ (RS) — Em GOIÁS: trânsito normal de Anápolis a Itumbiara. — Em MINAS GERAIS: normal da div. MG|GO—Prata—Frutal, pavimentado. — Em SÃO PAULO: normal da div. MG|SP—div. SP|PR. — No RIO GRANDE DO SUL: Passo Fundo—Erechim, precário. — No PARANÁ: regular de Alto Amparo a Ventania; Ventania—Ibaiti, regular; em estudos de Ibaiti a Melo Peixoto, também regular.

BR-158 — SÃO FÉLIX (MT) — LIVRAMENTO (RS) — No RIO GRANDE DO SUL: trânsito precário.

BR-163 — RONDONÓPOLIS (MT) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Em MATO GROSSO: Rio Brilhante—Campo Grande—Entroncamento, normal. — No PARANÁ: Barracão—Guaíra, normal, não pavimentado.

BR-174 — MANAUS (AM) — FRONTEIRA COM VENEZUELA (RO) — No AMAZONAS: de Manaus à div. AM|RO, trânsito normal até o km 30, daí ao km 130, precário. — Em RORAIMA: regular de Boa Vista a Caracaraí, com passagens provisórias sem os igarapés Serrinha, Azul e Branco; Boa Vista—Fronteira com Venezuela até o km 23, normal; do km 23 ao 90, precário.

NAS RODOVIAS TRANSVERSAIS

BR-222 — FORTALEZA (CE) — PIRIPIRI — (PI) — No CEARÁ: Fortaleza—Itapagé, regular, asfaltado; Itapagé—Sobral—Aprazível—Caiçara, normal; Caiçara—Freicheirinha, regular; Freicheirinha—Tianguá—Carrasco, regular; precário de Carrasco à div. CE|PI; Altos—Campos Maior, normal.

BR-226 — NATAL (RN) — ARAGUAINA (GO) —No RIO GRANDE DO NORTE: Macaíba—Bom Jesus, precário, não única, em melhoramentos; normal de Bom Jesus a Santa Cruz, com buracos; Santa Cruz—Currais Novos, precário, em construção.

BR-230 — CABEDELO (PB) — CAROLINA (MA) — Na PARAÍBA: Cabedelo—João Pessoa, normal; João Pessoa—Campina Grande, regular; Campina Grande—Pombal, regular, em pavimentação; Farinha—Soledade, regular; Soledade—Juazeiro—Barra—Santa Luzia, precário; Santa Luzia—Patos—Pombal, regular. — No PIAUÍ: divisa CE|PI—Entroncamento BR-316, trânsito normal; Gaturiano—Oeiras, normal; Oeiras—Floriano, regular. — No MARANHÃO: Barão de Grajaú—São Raimundo das Mangabeiras, regular, não pavimentado; Fronteiras—Picos, normal; daí a Paulistana—Petrolina, regular.

BR-232 — RECIFE (PE) — PARNAMIRIM (PE) — Trânsito normal no trecho Recife—Caruaru, a cargo do DER; normal daí a Sanharó; regular no trecho Sanharó—Salgueiro—Parnamirim, não pavimentado.

BR-234 — CARUARU (PE) — CURUÇA (BA) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BA|SE, normal, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracura—Buriti dos Lopes, normal.

BR-235 — ARACAJAU (SE — ARAGUACEMA (GO) — Em SERGIPE: trecho Aracaju—Entroncamento BR-235—101, normal, asfaltado e daí à div. BA|SE, regular, não pavimentado, em reparos e obras de recuperação. — No PIAUÍ: Piracura—Buriti dos Lopes, normal.

BR-242 — SÃO ROQUE (BA) — PÔRTO ARTUR (MT) — Na BAHIA: trânsito regular de Feira de Santana a Seabra.

BR-259 — JOÃO NEIVA (ES) — FELIXLÂNDIA (MG) — No ESPÍRITO SANTO: João Neiva—Colatina, precário. — Em MINAS GERAIS: Curvelo—Gouveia, normal, em pavimentação.

BR-262 — VITÓRIA (ES) — CORUMBÁ (MT) — No ESPÍRITO SANTO: Vitória—Vitor Hugo, trânsito normal; Vitor Hugo—Venda Nova—Indaiá, precário. — Em MINAS GERAIS: normal no trecho Realeza—Matipó—Rio Casca, pavimentado; regular de Rio Casca a Rio Doce; desviado e de Rio Doce a Monlevade, em construção; normal de Monlevade a Betim, asfaltado e regular de Betim a Uberaba, em construção.

BR-267 — LEOPOLDINA (MG) — PÔRTO MURTINHO (MT) — Em MATO GROSSO: div. SP|MT—Pôrto Murtinho, normal.

BR-277 — PARANAGUÁ (PR) — FOZ DO IGUAÇU (PR) — Normal de Paranaguá a Curitiba—São Luís do Purunã—Palmeira; Palmeira—Irati, também normal, em construção; Irati—Relógio a construir; regular de Relógio a Laranjeiras do Sul, asfaltado e regular daí a Foz do Iguaçu, em melhoramentos e pavimentação.

BR-282 — FLORIANÓPOLIS (SC) — SÃO MIGUEL DO OESTE (SC) — Trecho Lajes—Campos Novos, trânsito normal de Campos Novos a Joaçaba—Xanxerê, trânsito regular; interrompido de Xanxerê a Fachinal dos Guedes.

BR-290 — OSÓRIO (RS) — URUGUAIANA (RS) — Trânsito desviado na altura do km 291, em virtude de desabamento de obras de arte, em reparos e obras de recuperação; precário de São Gabriel a Rosário.

NAS RODOVIAS DIAGONAIS

BR-304 — BOQUEIRÃO DO CESÁRIO (CE) — NATAL (RN) — No CEARÁ: Boqueirão do Cesário—Div. CE|RN, regular. — No RIO GRANDE DO NORTE: trecho divisa RN|CE—Mossoró, trânsito regular até o km 23, em pavimentação, daí até Mossoró, normal pavimentado; precário no trecho Mossoró—Angicos—Riachuelo, em construção e normal de Riachuelo a Parnamirim|RN, em pavimentação, falta de sinalização.

BR-303 — MACEIÓ (AL) — CAPANEMA (PA) — No PIAUÍ: trecho div. PI|MA—div. PI|CE, trânsito normal. — No MARANHÃO: trânsito regular de Chapadinha a Itapecuru-mirim.

BR-316 — BELÉM (PA) — MACEIÓ (AL) — No PARÁ: trecho Belém—Capanema—div. PA|MA, trânsito normal até o km 150, em restauração com 54 km concluídos; do km 150 ao 250, normal; daí em diante, regular onde fortes chuvas provocam dificuldades de acesso do km 250 ao km 273. Conclusão da ponte sôbre o Rio Piriá, em concreto, no km 240. — No MARANHÃO: Caxuxa—Caxias, trânsito normal; Caxias—Timon, em melhoramentos com trânsito regular. — No PIAUÍ: precário de Teresina ao km 83 e regular do km 84 ao 246. — Em PERNAMBUCO: regular de Parnamirim—Araripina—Div CE|PI. — Em ALAGOAS: Cariê—Paulo Afonso, normal; Maceió—Palmeira dos Índios—Inajá—Div. AL|PE, em melhoramentos.

BR-317 — LÁBREA (AC) — FRONTEIRA COM BOLÍVIA (AC) — Trecho Bôca do Acre—Div. AM|AC, precário; Divisa AC|AM até Xapuri, Brasiléia, regular.

BR-319 — BERURI (AM) — GUAJARAMIRIM (RD) — Em RONDÔNIA: trecho Humaitá—Pôrto Velho, normal até o km 47.

BR-324 — REMANSO (BA) — SALVADOR (BA) — Trecho Salvador—Feira de Santana, em reparos e obras de recuperação, com trânsito normal, asfaltado; regular daí até Seabra, não pavimentado.

BR-343 — LUÍS CORREIA (PI) — BERTOLINA (PI) — Trânsito normal em tôda extensão.

BR-354 — ENGENHEIRO PASSOS (RJ) — CRISTALINA (GO) — No RIO DE JANEIRO: trânsito normal de Engenheiro Passos à divisa MG|RJ. — Em MINAS GERAIS: trecho divisa RJ|MG — Caxambu, trânsito normal, exceto na altura do km 46 que está-se processando em meia pista.

BR-364 — PÔRTO VELHO (RD) — LIMEIRA (SP) — Em RONDÔNIA: Pôrto Velho—Cuiabá, com trânsito normal; Pôrto Velho—Guajaramirim, trânsito via Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Abunã—Rio Branco, interrompido; Nova Vida—Ariquemes, interrompido em face de a ponte Rio Branco haver sido levada pelas águas, interrompido em Rondônia em virtude do afundamento da balsa do Rio Machado. — Em MATO GROSSO: div. RD|MT—Div. MT|GO normal. — Em GOIÁS: div. GO|MT—Jataí—Canal de São Simão. Normal — Em MINAS GERAIS: normal no trecho asfaltado da div. SP|MG—Frutal e precário no trecho Frutal—Campina Verde—Canal de São Simão, não pavimentado.

BR-365 — MONTES CLAROS (MG) —SÃO SIMÃO (GO) — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Uberlândia a Monte Alegre de Minas, asfaltado.

BR-369 — BOA ESPERANÇA (MG) — CASCAVEL (PR) — Em SÃO PAULO: Ourinhos—div. SP|PR, trânsito normal. — No PARANÁ: regular no trecho Melo Peixoto—Jandaia do Sul e interrompido de Jandaia do Sul a Cascavel, em construção.

BR-376 — DOURADOS (MT) — SÃO LUÍS DO PURUNÃ (PR) — Em MINAS GERAIS: trânsito normal de Betim à divisa MG|SP trecho asfaltado. — No PARANÁ: Curitiba—Ribeira, regular.

BR-393 — CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES) MANILHA (RJ) — No RIO DE JANEIRO: trecho Teresópolis—Manilha, normal, inclusive altura do km 35 (Soberbo), com trabalho de conclusão no acostamento.

NAS LIGAÇÕES

BR-401 — BOA VISTA (RO) — DIVISA BRASIL COM GUIANA INGLÊSA (RO) — Em RONDÔNIA: trânsito precário no trecho Boa Vista—Fronteira com Guiana Inglêsa, até Rio Arraia.

BR-405 MOSSORÓ (RN) — ENTRONCAMENTO COM BR-116 (CE) — No RIO GRANDE DO NORTE: trânsito regular de Mossoró à divisa RN|CE. — No CEARÁ: trânsito regular do km 216 da BR-116 divisa RN|CE, com buracos ou depressões.

BR-406 — LÁBREA (AM) — HUMAITÁ (AM) — Trânsito precário.

BR-407 — TUCANO (BA) — RIBEIRA DO POMBAL (BA) — Trânsito regular em tôda extensão.

BR-412 — CAMPINA GRANDE (PB) — MONTEIRO (PB) — Trânsito precário de Farinha a Sumé; Sumé—Monteiro—Div. PB|PE, regular, com passagem interrompida na ponto Sumé.

BR-416 — CÁCERES (MT) — MATO GROSSO (MT) — Trânsito normal.

BR-462 — RIO DE JANEIRO (GB) — ANGRA DOS REIS (RJ) — Trânsito normal do km 0 ao 65.

BR-464 — MAGÉ (RJ) — SANTA CRUZ (GB) — Trânsito normal de Magé a Santa Cruz.

CHOFERES

MOTORISTA — Oferece prática e ref. Tel. 22-3010, Sr. Josué após 18 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão com prática para depósito de cereais. Rua Cardoso Marinho, 12 — Santo Cristo.

OFERECE-SE motorista profissional c/ 12 anos de prática, 32 anos de idade. Telef. 46-0932.

PRECISA-SE de um motorista para trabalhar em caminhão. Tratar na Rua General Pedra, 367.

PRECISA-SE — Motorista caminhão Whaite. — Rua Ricardo Machado n.º 560-A — Tel. 54-1685.

MECÂNICOS E LANT.

COLONIAL VEÍCULOS S/A — Serviços Autorizados Volkswagen precisa de lanterneiros com prática comprovada em carteira — Apresentar-se na Rua 19 de Fevereiro 43. Tratar com Sr. Benício.

ELETRICISTA — Prática em carros nacionais, oficial ou meio oficial, na Rua Miguel Cervantes, 200 — Cachambi.

LANTERNEIRO — Oficial ou meio oficial — Precisa-se, na Rua Miguel Cervantes, 200.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Av. Meriti, 2 540 — Vila da Penha — Largo do Bicão.

LANTERNEIRO para trabalhar a comissão — Rua D. Claudina, 278 — Méier.

LANTERNEIROS — Oficial completo e meios oficiais. Paga-se muito bem. Rua São Francisco Xavier n. 635. — Maracanã. Sr. Jonas.

LANTERNEIRO — Precisam-se — Oficial e meio oficial, com prática em automóveis. Apresentar-se com documentos. Mecânica Rio-Londres Ltda. Rua Assunção n.º 326 — Galp. 8. Botafogo. — Sr. Lazaro.

LANTERNEIRO — Meio e meio. Precisa-se. Rua Pereira Silva, 562 — Laranjeiras. Sr. Hélio.

LUBRIFICADOR — Precisa-se, oficina de automoveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35 — Copacabana.

LANTERNEIRO — Precisa-se, oficina de automoveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35. Copacabana.

MECÂNICO — Precisa-se. Oficina de automoveis, carros nacionais. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35. Copa.

MECÂNICO — Meio oficial com prática em carros nacionais, na Rua São Francisco Xavier, 468.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se na Rua Cachambi 56.

PRECISA-SE de meio oficial de pintor de automóvel, pronto para trabalhar, na Rua Mariz e Barros n. 92.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Meio oficial com muita prática, precisa-se, à Rua Pedro Alves, 210 — Praça Formosa, Sr. Brandão.

PINTOR — Precisa-se com prática em automóveis. Apresentar-se com documentos, Sr. Lazaro. Mecânica Rio—Londres Ltda. Rua Assunção n. 326, Galp. 8. Botafogo.

PRECISA-SE de lanterneiro. Rua Castelo Branco, 256. — Penha Circular.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se. Tratar à Rua do Senado, 274.

ADMINISTRADOR — Precisa-se de um para administrar sítio no Alto da Boa Vista. De preferência português, casado, sem filhos menores. Paga-se bem. Exigem-se referências. Cartas para a Caixa Postal n. 1 369 — ZC 00.

AJUDANTE DE FORNO — Panificação Tengua, precisa de 1 com prática. Santa Clara, 58 — Copa.

BAR — Precisa-se de um homem enérgico, português ou espanhol, para chefe de bar na Estação Rodoviária de Resende. Indispensável que tenha experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 13 s/ 517, c/ o Sr. Humberto.

EMPALHADOR DE MOVEIS — Rua Bom Conselho, 279 — Tanque — Jacarepaguá. Tel. Cetel 92-1547. Atende a domicílio.

ESTOFADOR — Precisa-se. Paga-se bem. Rua dos Coqueiros, 85 sob. — Catumbi.

MENSAGEIRO — Precisa-se p/ Hotel, preferência senhor de meia idade, boa aparência. Hotel Carlton — Rua João Lira 68 — Leblon.

MECÂNICO de máquina de costura procura-se para confecções de calça de homens. Apresentar-se à Rua Figueira de Melo, 426, 2.º.

OFERECE-SE um rapaz casado, p/ porteiro. Tel. 26-1444.

PRECISO de um garôto de 14 a 16 anos, para trabalhar em feiras com artigos de armarinhos, na Rua do Monte, 67 — Bairro Saúde — Falar com o Sr. Valério.

PRECISA-SE de um distribuidor à Rua Pereira de Almeida, 81 — Praça da Bandeira.

PORTEIRO — Casado sem filhos p/ edif. peq. ref. e prática. Souza Lima, 410, depois 18 horas.

PRECISA-SE de servente. Tratar Rua José de Alencar n. 77 — Catumbi.

PRECISA-SE de rapaz para aperfeiçoar de baterias de autos, residente na Leopoldina. Exigem-se referências. Av. Brasil, 7 901, depois de 13 horas.

PADEIRO — Precisa-se. — Rua Maxwell n. 418-A.

PRECISA-SE de 1 polidor. Rua Honório, 834.

PRECISA-SE ciclista p| padaria — Andradas, 149.

PRECISO de empregada com prática de laticínios. Av. Suburbana, 8579.

PADARIA — Precisa 1 ajudante confeiteiro, 1 forneiro. Rua das Laranjeiras 251.

PADARIA — Precisa-se uma caixa c| prática, um caixeiro balcão um ajudante de mesa. Rua das Laranjeiras, 366.

SERVENTES (majores), precisam-se, para serviços gerais, apresentar-se com todos os documentos à Rua Gen. Argôlo, 15 em São Cristóvão, das 9,00 às 11,00 horas.

TINTURARIA — Precisa ciclista — R. Francisco Otaviano, 52 — Tel. 26-7760.

SERVENTE — Precisa-se para morar no emprêgo. Colégio Brasilin. Rua da Capela, 75 — Piedade.

Clam Ltda.

Seleciona para firma americana instalando-se no Rio, 2 secretárias esteno inglês, salário aberto e várias dactilografas sendo 2 maq. elétricas, base 400,00 e 4 comuns com salário de 200,00 a 350,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar Clam.

Chefe de seção

Revendedor Volkswagen necessita de elemento para cargo de chefia. No setor de compras. É necessário possuir curso médio ou superior experiência em compras e controle Kardex. Cartas com máximos de detalhes. Pretenções salariaes. E "Curiculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 023747.

Môças

Maiores e menores. Indústria de plásticos ampliando seu quadro de vendas, precisa de 5 moças de boa apresentação. Apresentar-se c| Cart. Prof. na CIMAPLA — Rua Montevidéu n. 1 121 — Penha — Sr. Fernandes.

Mecânico

Precisa-se elemento altamente capaz para chefiar seção de motor e câmbio. Apresentar-se inclusive a noite na Av. 28 de Setembro, 387-A.

Oportunidades

Para moças e rapazes e para pessoas desembaraçadas, clientes cadastrados possibilidades de ganho NCr$ 20,00 p| dia — Rua Ibituruna, 81 — Pça. da Bandeira.

Operador

PARA INJETORA DE PLÁSTICO

Precisa-se de dois para trabalhar em dois turnos. Das 6 às 14 e das 14 às 22 horas. Av. Roma 430.

Polidor

Precisa-se de ótimos profissionais. Paga-se por empreitada. Av. Roma 430.

Soldador mecânico

Precisa-se, soldador prata e meio-oficial mecânico. Rua Tapirapé 221 — Jacarezinho.

Seja vendedor

E ganhe salário, mais comissão. Base 400,00, damos clientes diàriamente. Professôras, moças de nível secundário, estudantes de ginasial noturno. Indispensável Traje Social. Entrevistas 6a.-feira 8 às 13 horas. Rua: Arquias Cordeiro 474 — 6.º andar — Méier. (P

Vendedoras demonstradoras

Ind. de São Paulo, em fase de expansão, iniciando suas atividades nesta praça. Está admitindo diversas para completar seu quadro de vendas. Exige boa apresentação e prática em vendas. Oferecemos salário, comissão e condução, apresentar-se munidas de documentos na Rua da Quitanda n. 49, sala 315 no horário comercial com os Srs. Cecílio ou Antônio.

Vendedores(as)

Lançamento excepcional, produto inédito e de fácil aceitação. Ótimas condições. Prêmios, comissões altas e outras vantagens. Tratar das 15 às 17 horas — Rua Conselheiro Saraiva n. 28, sala 1 003 — diàriamente.

Contabilidade

Organização de conceito necessita: **Auxiliar** com muita prática em outras firmas de contabilidade americana, com sólidos conhecimentos de codificação, lançamentos, análise de Caixa, Razão, Contas Correntes e Levantamento de Balancete.

Entrevistas à Rua do Riachuelo, 414 — 2.º andar. Das 13 às 16 horas. (P

Cobradores

Precisa-se, com experiência comprovada, de preferência aposentados para cobrança extrajudicial no Estado do Rio.

Apresentar-se, com documentos, à Avenida Churchill, n.º 97 — s/307 e 308, das 8 às 16 horas. Tratar com Sr. SIMÕES.

Desenhista

Precisa-se com prática de medições para firma de construção civil.

Tratar na Av. Rio Branco n.º 311 — 14.º andar, com o SR. PAULO. (P

EME
empreendimentos imobiliários ltda.

PRECISA DE:

Mestre de obras

— Com prática comprovada.
— Bom salário, com possibilidades de HORAS EXTRAS.

Apresentar-se após às 16,00 horas ao Sr. SILVINO, à RUA DO OUVIDOR, 130 — Salas 318 a 321. (P

Môça

Auxiliar de Escritório. Para trabalhar na seção de notas fiscais e com conhecimentos de datilografia. Precisa-se. Rua Pedro Ernesto, 19 — Saúde — Procurar Sr. Plínio.

Mestre de obras

Precisa-se, com elevada competência, para dirigir construções de vulto. Tratar R. Evaristo da Veiga, 55.

Mecânicos

Para máquina de calcular e de escrever, com prática. Apresentar-se ao Sr. Nélson — Rua São Cristóvão, 832.

Revendedor Volkswagen

Necessita auxiliares para Kardex e escritório da oficina. Com prática. O gran- de desembaraço, conhecimentos dos serviços de escritório e boa datilografia.

Apresentar-se na Av. Gomes Freire, 367 — Sr. Eduardo.

Vendedores

RETIRADA ACIMA DE 700,00

Emprêsa de gabarito nacional, trabalhando com produto de agradável venda e sem necessidade técnica para vender. Exigimos boa apresentação, alguma cultura e facilidade no trato com o público, para os novos em vendas nosso chefe de vendas irá ensinar o serviço junto aos clientes. Apresentar-se, com documentos, na Av. Assembléia, 93, s/303. (Atenção, não se apresentar quem não puder trabalhar horário integral).

Vendedores (as)

Estamos admitindo vendedores (as) para artigo de consumo obrigatório e grande aceitação. Trabalho fácil, que pode render mais de meio milhão por mês. Mais informações à Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

A. FERNANDES — Detetive métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atendo a domicílio. Tel.: 45-3141.

ATENÇÃO — Casas comerciais contabilidade em geral despachante, advogados, para qualquer assunto procurem-nos sem qualquer compromisso, 22 anos de prática, as melhores referências, o melhor corretor dos subúrbios — Avenida Braz de Pina 335-A — Penha GB.

ACEITO CÓPIAS de dactilografia para fazer em minha casa — Tel. 57-6683.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas em geral. Av. Presidente Vargas, 529, sala 1 108. Tel.: 23-6102, com Sr. Antonio Lourenço.

CONSTRUÇÃO — Reformas e pinturas em geral. Cirene Gomes. Serviço garantido. Orçamentos sem compromisso. Tel. 54-3788.

CIRÚRGICO aspirador USA nôvo c/ garantia últ. palavra, interm. e contínuo alta e baixa asp. e 1 nacional usado. Vendo barato. Tel. 45-1732.

CONTABILIDADE DE CUSTO AVULSA — Fazemos escritas industriais avulsas. Organizamos e orientamos custos de produção. Tel.: 34-1677, Sr. Rodrigues.

REDAÇÃO de relatórios, memoriais e traduções, técnico-científicos, em português ou espanhol. Bacharel em Direito e jornalista, dispondo de parte de seu tempo, oferece-se. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 023119.

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular, longa prática e amplas referências — Av. Rio Branco, 185, s. 226 — Tel. 52-2323.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTENCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

EMPALHADOR — Atende-se a domicílio. Tel. 48-5059 — Deixar recado p/ Manuel.

OFERECE-SE manicure a domicílio — Sandra — 27-0258.

PINTURAS E REFORMAS de casa e ap. e preços módicos. Telefone 29-8791. Sr. José.

Firma administradora de imóveis

Precisa de funcionário com prática no ramo de no mínimo 4 anos, com conhecimentos gerais de condominio e contabilidade. Tel. 52-1677 c| D. Neide.

Vendedores (as)

Precisa-se para iniciar um plano altamente facilitado, registrados ou autônomos, pede-se boa apresentação e referências, negócio de alta rentabilidade tratar com Sr. Gomes. Av. Pres. Vargas, 529 — 16.º, grupo 1603/10.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1964 — Rádio Motorola. Suspensão do Ferreiro de Bonsucesso. Tranca e pneus novos. Carro para comprador exigente. Troco ou facilito c| 2 500 de ent. prest. de 260. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 1967 espetacular estado. Todo revisado. Facilito a longo prazo c| pequena entrada — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113, e 36-1221. TANIA S. A. de 2a. a 6a. de 8 às 22h

AERO 62 — Mecanica ótima rádio, capas etc. Troco, facilito c| 1 800 saldo até 24 meses. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

AERO WILLYS 65 e 66 — 5 marchas equipados, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 65, ótimo estado. Pequena entrada saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250.

AERO WILLYS 60 em ótimo estado de tudo. Vende-se na Rua Dr. Pache Faria n.º 59-B.

AERO WILLYS 67, ótimo estado. — Prestações a combinar com pequena entrada. Rua Professor Gabizo, 250.

AUSTIN A-70, 52 — Ent. NCr$ 800,00. Saldo em prest. de .... NCr$ 150,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 (CETEL) e 45-4982.

AERO WILLYS 62 — Ent. NCr$ 1 500,00. Saldo em prest. de NCr$ 250,00. Avenida Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536. (CETEL) e 45-4982.

AERO 1966 revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO WILLYS 64 — Ent. NCr$ 2 000,00. Saldo em prest. de .. NCr$ 300,00. Av. Cesário de Melo, 952. Tel. 94-1536. (CETEL) e 45-4982.

AERO WILLYS 67, estado de nôvo. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. .. 45-2044.

AERO 65, 64, 62, todos em ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AERO 63 e 64. Excelentes. Várias côres. Vendo, troco e facilito até 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO 64. Entrada 450, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro n. 147-A. (B

AERO 68, como zero, equip., na garantia. Vende-se e troca-se com pequena entrada. Saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 63 — Azul celeste, visto seguro virg pg., capas cast. mec. 100%. Vendo ou tr. Silva Rabelo, 40-A.

AERO. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 7 900, 64 — 6 200, 63 — 5 100, — 62 — 4 500, — 61 — 3 600, — 60 — 3 400. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto à R. Passeio. — Estacionamento próprio.

AERO 64, excelente estado, superequipado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c| 1 700 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 63 — Vermelho e perola, superequipado — Facilito com NCr$ 1 500 de entrada e prestações de NCr$ 369,84 — Rua Professor Gabizo, 85-B — Tijuca.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

AERO 65 — Equipado. Entrada, saldo combinar. Aceito VW menor valor parte de pagamento. R. Dr. Satamini 172 B. PRAZAUTO.

AUSTIN A 40 1952 — Vendo e facilito, Rua Aristides Lôbo 237-B — 34-9059.

AERO WILLYS 64 todo revisado. Vendo c| pequena entrada e saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

ALFA ROMEO (FNM 2000) zero km, pronta entrega em várias cores. Financiamento em 24 meses. Exposição e vendas. ALFA-CAR LTDA. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

AERO 61. Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Gen. Urquiza, 117. Leblon. (B

AERO 65 — Superequipado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 64 — Estado espetacular. Tudo 100%. Facilito c/ 1 400,00. Saldo até 24 meses. 24 de Maio 591-C. Tel. 29-3388.

AERO WILLYS 1967 — Superequipado, estado novos, financio 24 meses p/ crédito direto — Real Grandeza 193 L 1-2, aberto até 21 horas.

AERO 64 — Excelente estado. 2 000 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 65 — Novo, equip. 5 marchas, lindo — Troco, facilito até 30 meses p/ credito direto — R. Conde de Bonfim 469, Tijuca.

AERO, Rural e Jeep. Cia. compra a dinheiro s/ res. hoje mesmo prec. rep. tel. 48-1259. Atendo de dia ou a noite.

AERO WILLYS 63 e 64. Superequipados, garantia, c| seguro. Entrada 580,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

ALFA ROMEO 67 (FNM 2000) — Espetacular com 2 500 de acess. estado de zero km. Entrada 4000 saldo em 24 meses — Rua Figueira de Melo 283 — Tel. 48-1727.

AERO 65 — Fita Azul, 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 62 e 67 — Compro. Pago à vista. Tel. 46-0831, com Sr. Ivan Faraco.

AERO WILLYS 63, 1 só dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

AERO 68, zero, todas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito direto ao consumidor. Aceitamos trocas — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou R. Francisco Otaviano n.º 41. Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 67, ótimo estado. 4 000 e saldo longo prazo — Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO 63. Entrada 350, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro| Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro n. 147-A. (B

AERO Fita Azul 66, com garantia de fabrica, côres a escolher — Vendemos com 3 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 700. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO WILLYS 65 — Ent. NCr$ 3 500,00. Saldo em prest. de .. NCr$ 350,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536. (CETEL) e 45-4982.

BELCAR 67, revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

CHEVROLET 65, Impala, 2 portas, sem coluna. Vende-se. Av. Ataulfo de Paiva, 1060-A.

CAMINHÕES FORD 1968, F-600, F-100 e F-350: 36 meses s| entrada e s| juros. Tratar Rua Mariz e Barros, 821, tel. 34-0530 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

CITROEN — 11 L. estado impecável, mec. 100%. Av. Atlantica, 928 — Leme.

CHEVROLET 58 Bel-Air, mecânico, 6 cilindros, c| coluna, pneus, maq. nova. R. Barata Ribeiro 630.

CAMINHÃO FORD 3 500 com cabina térmica. Pequena entrada saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

DAUPHINE — DKW — Sedan — Fissore Vemaguet. Cia. compra mesmo presc. rep. Pago hoje. — 42-1259 s/ residencia.

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 1 001 a 4 500, 65 a 5 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

DKW VEMAG 66 — Sedan, novinha, rádio, capas Vulcron pneus novos, pouco rodada, unico dono. Troco, facilito p/ credito direto — Rua Conde Bonfim 469 — Tijuca.

DAUPHINE 61 — Equip. pintura nova, seguro, mecanica 100% — Troco, facilito. Rua Conde Bonfim 469 — Tijuca.

FORD PICK-UP 60, ótimo estado, F-100. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

FORD GALAXIE 67, impecável estado, todo revisado. Facilito a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, e 36-1221 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

GORDINI 62 a 66 — Compro, pago melhor preço. São Francisco Xavier, 102.

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 400, 63 a 2 700, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 4 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 64 — Estado de nôvo, com rádio. Entrada 190,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior n. 290-A. (B

GORDINI — Galaxie — Dauphine. CIA. Compro pago dinheiro hoje s/ resid. mesmo prec. reparo — Tel. 46-1259, de dia e à noite.

GALAXIE 68 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar c| TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. ... 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

GORDINI 64. — Entrada 300, saldo em 24 meses Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

ITAMARATY 67 todo revisado e equipamento expecional. Financio c| pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. TANIA S. A. Tel. 57-7787, e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

ITAMARATY 68 — Zero, todas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas. Tels. 57-7787 e 36-1221. TANIA S. A.

ITAMARATY 66, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

ITAMARATY 66, est. de nôvo. Facilito pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

JK — FNM 2000 0 km — Pronta entrega em tôdas as cores. Financiamento até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento. Ver na Rua Barão da Tôrre 188. Telefone — 27-2650 — Sr. Lôbo.

KOMBI 61, 6 portas. — Vendo no estado por apenas 2 970. Ver Rua Felipe de Oliveira, 4. Sr. Pireli. Tel. 36-1221.

KARMANN-GHIA 65 excelente estado. Facilito com 3 000. Rua São Francisco Xavier, 189..

KARMANN — Kombi CIA. Compro mesmo prec. rep., pago a dinheiro s/ resd. hoje. Tel. 46-1259 — Atendo de dia ou à noite.

KOMBI 61, 62, 63, 64, 65 — Lindas de morrer, só no Salão de Automoveis entr. 1 200. Saldo a combinar — Rua Almerinda Freitas 36 s/ 401, Madureira.

KARMANN-GHIA 65, único dono, revisado. — Praia do Flamengo, .. 180-B — Tel. 45-2044

KARMANN-GHIA 67 — Verde-bahia equip, troco, facilito até 30 meses p/ credito direto — Rua Conde Bonfim 469 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 550, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KARMANN-GHIA 68 — 0 km vermelho, emplacado, segurado com pronta entrega. Aceito troca, estudo financiamento, crédito consumidor. Avenida 28 de Setembro 25.

KOMBI 65. Diversas côres. Entrada 550, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KARMANN-GHIA 63 — Compro hoje, de particular para o meu uso. Tel. 23-8010, R. 76, Hélio.

KOMBI 63 — Estado ótimo, mecanica fora do comum. Facilito com 1 950,00. Saldo 24 meses. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

KOMBI PICK-UP 68. — 0km. — Entr. NCr$ .. 3 000,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado VW. R. Pref. Olimpio de Melo, 1 735.

KOMBI 61 — 100% de tudo. Negócio de particular com particular. Somente à vista, 29-1815 e 49-8354.

KOMBI 1960 — Standard, superinteira. AUTO-PRAZO vende com 1 700 prestações de 212 mensais. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI 62, 64 e 65. Revisados, c| seguro garantia. Entrada 390,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho c| forração preta. Rodas cromadas. Rádio Blaupunkt FN c| apenas seis mil km na garantia. Placa milhar. Estado de zero km. Troco e facilito. R. Barão Mesquita, 174 C.

KOMBI — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, luxo 63 a 5 700, 64 a 6 200, 65 a 6 800. Traga o carro receba na hora. Diàriamente, das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891 (B

KOMBI 1966 — Standard, 3a. série, estado de nova. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita 131.

KARMANN-GHIA. Compro à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Traga o carro e receba na hora diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

LINCOLN 1958 Continental, carro mais lindo do Brasil. Pouco uso, mesmo! Completamente equipado, vidros e comandos elétricos, ar condicionado, rádio, etc. Facilito a longo prazo com pequena entrada. Ver e tratar Av. Princesa Isabel, 481, Tel. 36-1221, TÂNIA S.A. de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

MERCEDES BENZ — CAMINHÃO 1960 LP-321, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. — Ver Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

OLDSMOBILE 64 — Cutlass conversivel mecanico est. excelente, fac. parte — General Polidoro, 24-A — Tel. 46-1421.

OLDSMOBILE 67, Cutlas compacto, 4 p., hidramatico, 8 cil., ar condicionado, teto de vinil. Av. Atlântica 1 536, Loja. Vendo, troco, facilito.

PICK-UP VOLKSWAGEN — Zero km 1968, pronta entrega, tratar na Cia. Comercial e Marítima — Rua Barata Ribeiro 372 — Sr. Ulisses.

RURAL 1961 — Mod. 4x2, estado de nova, para ser feito qualquer teste. AUTO-PRAZO vende com 1 700 e prestações de 212 mensais. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TANIA S/A

RENAULT CARAVELLE — Chegou fevereiro 65, 2 capotas, est. OK, doc. de embaixada. Troco, facilito. Av. Atlântica 1 536. Tel.: 36-1323.

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 64 — 4x2, luxo, carro p/ pessoa exigente, todo equipado c/ rádio etc. Facilito c/ 2 000,00. Aceito troca. Saldo 24 meses. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

RURAL 66 — Ótimo estado — Entrada 2 100 saldo em 24 meses — Rua Figueira de Melo 283 Tel.: 48-1727.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL — Aero — Jeep — CIA. — Compro a dinheiro s/ resid. hoje mesmo presc. rep. 46-1259 — Atendo de dia e a noite.

RURAL — Compro à vista. — 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 hs. R. Maria Amália, 67 Tel. 38-3891. (B

RURAL 68, zero, tôdas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 20 meses pelo credito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

SIMCA 64, 65, 66 — Compro pago melhor preço. São Francisco Xavier, 102.

SIMCA 1961 — 100% conservado. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e 36-1221.

SIMCA. Compramos a pêso de ouro e V. concorre a um Volks 0km. Pagamos na hora. 65 — 6 000, 64 — 5 300. — 63 — 3 900, 62 - 3 600. — EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. Estacionamento próprio.

SIMCA — Compro à vista. — 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

SIMCA SIA. compra a dinheiro s| resid. mesmo preç. rep. Pago hoje. Tel. 46-1259, de dia e de noite.

SIMCA TUFÃO 66, ótimo estado, entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

SIMCA 65 — Excelente estado, rodas cromadas, superequipada, mec. qualquer prova. Troco e fac. com 1 700,00 ent. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

SIMCA 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

TAXI — Volks 64, 65, 66. Várias côres, lindos de morrer. Só no Salão de automoveis. Entr. 2 800 Saldo 110,00 mensais, não é consórcio — Rua Almerinda Freitas 36, sala 401 — Madureira.

TAXI DKW 67 — Nova. Vendo, troco facilito até 24 meses. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

TAXI VEMAG 67. Vende-se em estado de nôvo, pronto para trabalhar. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

TAXI VOLKS 63 — Excepcional estado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 4 500,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

TAXI GORDINI 65 — Em ótimo estado, mec. 100%, seguro pago. Pronto para trabalhar. Av. Atlântica, 928 — Leme.

TAXI KOMBI 1962 — Pronta para trabalhar. AUTO-PRAZO vende, troca e facilita. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

TAXI VOLKS 1965 — Novo, umá lóia, capas de luxo. NCr$ .... 10 850. Facilit. Conde Bonfim 255 — Taveira ou Cruz.

VOLKSWAGEN 67, excelente estado, entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKSWAGEN 61 — Última série, 4 500 à vista, ótimo estado. Rua da Gamboa 201. 43-5724. Miro.

VOLKSWAGEN — Compro um tirado em consórcio. 37-5620.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, emplacado, equipado e segurado — Entrada 5 500, saldo NCr$ 100,00 mensais sem juros nem reajustamento. Entrega 30 de junho. Av. 13 de Maio 23, sala n. 607.

VOLKSWAGEN 64 — Transformado para 67. Cor vermelha. Equipado. Rua São Clemente, 69.

VOLKSWAGEN 64 em até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, placa milhar. Vendo, facilito o pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKS 68 — Zero km — Retirado ontem, 10 200. Aceito troca, vrg. Motivo viagem. Domingos Ferreira, 214, ap. 202 — Telefone 36-7549 — Elias.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Tenho para pronta entrega. Troco ou financio. R. Escobar, 91, São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

VOLKS 63 — Um só dono, licenciado para 68 e c/ seguro pago, equipado. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 1966 — Equipado, côr grená, conservação ótima. Pouco rodado. Financio. Troco. R. Antunes Maciel, 367 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

VOLKS 66 — Particular vende superequipado. NCr$ 7 400,00. — Tel. 47-6177.

VOLKSWAGEN 1968 — OK — Azul. Pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 1961, sincronizado, magnífico estado, de um dono com fatura, lindo! Rua Garibaldi 140 ap. 202. — Tijuca depois 13h.

VOLKS 62, 63, 64 e 65. Revisados e equipados com seguro. — Entrada 490,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

VOLKS 1968 — OK. desde NCr$ 2 100, saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se. — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. — Nova Texas, até 21 horas.

VOLKSWAGEN 53 — Vendo. — NCr$ 1 000,00, restante a combinar. Av. 28 de Setembro n. 290, telef. 58-8380.

VOLKSWAGEN 55 — Vendo. — NCr$ 1 300,00 e restante combinar. Av. 28 de Setembro n. 290. Tel. 58-8380.

VOLKSWAGEN 1967 — Vendo, novinho, à vista ou troco por Aero 66 ou Karmann-Ghia 65. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62, 64, 66 e 68. — Financiado até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735.

VOLKSWAGEN 1963 — Equip. — Novíssimo, est. de 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386, telef. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pérola. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKS 61 — Enxutérrimo, todo equipado, único dono. Vendemos prazo ou à vista com descontos. R. S. Fco. Xavier n. 628. — Riviera Automóveis Ltda. — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 66 — NCr$ .... 1 700,00, único dono, enxuto, ótimo de mecânica e lataria, rest. facil. R. São Fco. Xavier, 628. Riviera Automóveis. Temos estacionamento próprio.

VW-SEDANS 64, 65, 66, 67 ótimo estado, equipados. Aceito troca e facilito pagamento até 30 meses. Tratar à R. Peter Lund, 30. CAJU. CARIOCAR VEICULOS S.A. (B

VOLKSWAGEN 1966 azul 6 800,00 radio, 5 faixas. Tranca. Pr. Flamengo 244-A. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1966 o mais lindo possível vendo ou troco. R. General Severiano, 223. Telefone 26-7770.

VOLKSWAGEN 63 ult. serie rádio, 5 faixas capas tranca, bagagito, polainas, calotas mod. mec. espetacular cor azul original. NCr$ 5 350. Rua Conselheiro Ferraz 808 apt. 101. Tel. 33-5840.

VOLKS 66. Entrada 490, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136-B.

VOLKS 67 — Vermelho 66, azul ótimos, troco facilito até 30 meses p/ credito direto, Rua Conde Bonfim 469 — Tijuca.

VOLKS 68 — 0 km, pronta entrega, financio 24 meses p/ Crédito Direto — Real Grandeza 193 L 1-2. Aberto até 21 horas.

VOLKS Zero p/ entrada. Vendo a partir de NCr$ 4 500,00. Saldo 24 meses. Rua 24 de Maio 254 — Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67. NCr$ 7 700,00. Volks 67. NCr$ 8 900,00, equipadíssimos. Troco. Fac. c/ 3 200,00 e 375,00 mensal. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 60 — Rádio, capas, 4 pneus novos, máquina 100%. A vista NCr$ 4 100,00. Est. Intendente Magalhães, 3 535. Pôsto de gasolina. — Realengo.

VOLKS 65 — Excelente estado, qualquer prova. Troco e fac. com 3 000,00 ent. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 66 — Pouco rodado, Único dono. Troco e fac. c/ 1 900,00 ent. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63 — Todo equipado, lindo carro. Facilito c/ 1 300,00. Prestações de 250,00. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKS 65 — Espetacular, pintura e mecanica excepcionais, equipado. Facilito c/ 3 500,00. Saldo 24 meses. 24 de Maio, 591-C. Telefone 29-3388.

VOLKS 61 e 62 — Estado ótimo. Tudo 100%, equipados. Facilito c/ 1 500,00. Saldo até 24 meses. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKS 67 — Superequipado. Único dono. Pouco rodado. Troco e fac. c/ 2 000,00 ent. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 61 — Sincronizado c/ rádio e capas, vermelho, bom estado. NCr$ 4 500,00. 47-2735. Rua Joana Angélica, 5, ap. 403 — Ipanema.

VOLKS TAXI 1965 — Facilito c| 5 milhões entrada. R. Aires Saldanha 27 ap. 1205. Tel.: .... 37-0273.

VOLKSWAGEN 60—63. Entrada a partir de 300, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Gen. Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKS 67 — 1 300. Ótimo estado, equipado. Vendo à vista motivo viagem. Preço 8 000. Tel. 43-1023.

VOLKS 67 — Rodas cromadas, capas de luxo. Última série. Vermelho. Superequipado. Deputado o único dono. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita, 174 C.

VOLKSWAGEN 63|64 — Temos vários. Entrada e saldo combinar. Aceitamos troca menor valor. R. Dr. Satamini, 172 B. PRAZAUTO.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre. Bege-nilo. Equipado. Carro de rara conservação. Troco ou facilito c/ 4 000 de ent. Prest. de 357,50. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1968 — O km. Verde-caribe. Emplacado e segurado. Saldo dia 30 pela Guanauto-Rio. Troco ou facilito c| 5 000 de ent. Saldo a 422,50 p| mês. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho, estof. preto, est. novo. Vendo, troco por carro menor valor. Rua São Francisco Xavier 352-B.

VOLKS — 61 — Pouquíssimo uso magnífica conserv. empl. 68 est. realmente zero km, à vista urgente. Av. Princesa Isabel, 300 — 709 — Bloco fundos.

VOLKS 65 — Lindo, equipadíssimo, mecanica excelente. Troco, facilito c| 2 700, saldo crédito consumidor. Av. 28 Setembro, 25 — Tel.: 34-4876.

VOLKS 64 — Excelente estado geral, equipado, pneus b.b. Troco, facilito c/ 2 400, saldo crédito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 64. Entrada 450, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

VOLKS 63 — Rádio, capa etc. mec. 100%, ótimo estado, pneus novos. NCr$ 5 450,00. Lobo Júnior, 2 064 — Penha Circular.

VOLKS 64, azul, superequipado, vendo ou troco e facilito com pequena entrada. Av. Suburbana, n.º 6 751. Tel.: 49-4848.

VOLKS 65 superq. em excepcional est. igual ao zero à vista, troco e fac. c| 2 800 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 67 com 5. mil quilometros, o mais bem equipado do Rio. Pequena entrada saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 57-7787 e .... 36-1221.

VOLKS 59, verde caribe, o mais lindo da GB, vendo com pequena entrada, e o restante a combinar. Av. Suburbana, 6 751 — Tel.: 49-4848.

VOLKS 67, superequipado, verde caribe, vendo com 2 000,00 de entrada e o restante em 24 meses. Aceito troca. Av. Suburbana, 6 751. Tel.: 49-4848.

VOLKS 63 totalmente revisado, equipado, c/ 1 400,00 de entrada e o restante dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

VOLKS 68, zero km para pronta entrega à vista, troco e fac. c| 4 520 ent., saldo 24 m. p/ créd. direto. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63, superequipado, em excepcional est. a todo exame, à vista, troco e fac. c| 2 300 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 61 — Sincron. ótimo estado, pneus, rádio, pintura, cambio, tudo novo, emplacado 68, segurado. R. João Vicente, 1 507 — Estação Mal. Hermes, 9,30 às 15,30 horas.

VOLKSWAGEN 65. Vendo equipado em estado de nôvo. Ver Rua Medeiros Passaros n.º 28 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 vendo 1 dono, equipado, em ótimo estado. Ver Rua Paissandu 139 ap. 703.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316. 48-2701.

VEMAGUET 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221.

VOLKSWAGEN 68 zero km. A vista 10 350. Troca. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 64, nôvo e equipado, facilito com 2 000 ent. Saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 Maio, 332, Tel. 49-6976.

VOLKS 60 — Placa milhar, todo revisado, com mecânica excelente, troco, facilito com 1 100. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 66 — Ent. NCr$ 3 000,00. Saldo em prest. de NCr$ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 (CETEL) e 45-4982.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado. Entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250.

VOLKS 67, 66, 65, 63 — Todos a tôda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

VEMAGUETE 65 — Vendo em perfeito estado, pintura novíssima, por 6 mil à vista. Ver c| Sr. Guilhermo, porteiro. — Rua Barão de Icaraí, 44, Flamengo. Tratar c| proprietário. R. México, 164, 10.º. Tel. 42-9988.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troca menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1968 "0" — Financiado — ou à vista, equipado. Tratar: Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 48-0987 — Sr. Paulo ou Mário.

VOLKS 67 — Equipado, único dono. Financio até 2 anos c| pequena entrada. COFIMAQ. Av. Beira Mar, 216-C. (B

VOLKS 66 — Vendo. Rua Joaquim Nabuco, 11, ap. 1 204 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, revisado, ótima conservação — Financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74-B — Tel.: 46-6227 — Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 67 novo 17 000 rodado, vendo melhor oferta ou troco por DKW. Rua Oliveira Fausto 23-A prox. Rua da Passagem. Botafogo.

VOLKSWAGEN 66 vendo verde amazonas, todo equipado. Ver Visconde Pirajá 235-A. Imoveis. Tel. 47-3346. Facilito 2 800. — Aceito troca.

VOLKSWAGEN 67 vendo bege nilo, todo equipado. Tel. 47-3346. Preço NCr$ 8 500.

VOLKSWAGEN 65 novo, vendo urgente. Av. Afrânio de Melo Franco 66—201. 27-7830.

VOLKS 65. Entrada 550, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

VOLKSWAGEN 1963 ótimo estado equipado particular p| particular cor perola. Av. Rui Barbosa, 80. apt. 202.

VOLKSWAGEN 66 terceira serie, novo mesmo, equipado, 1 dono, vendo, ocasião, 7 800 posso fac. p| credito direto. T. Telefone 48-9579.

VOLKSWAGEN 67 2.ª serie novo, 12 500 km autenticos, troco Karmann. Base 8 600. Barão de Torre, 125-F. apt. 201. Telefone 47-6300.

VOLKSWAGEN 62 enxuto, mecânica excepcional, vende-se ao primeiro. Ver e tratar Rua Marquês de São Vicente, 10-F. — Gevas.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, completamente equipado, mecânica a tôda prova, todo original, aceito troca, Volks 60 e 66. Facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana 9 991, lojas: C e D — Cascadura.

VOLKS 65. — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. — EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64 — A Rei Guá paga à vista o maior preço. Rua Barão Bom Retiro, 1 115. Tel.: 38-7157.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, todos revisados e equipados, financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini 156. OB. — Entrega-se na hora.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tenho tôdas as côres, pronta entrega, Financio com 3 950 de entrada, o saldo 13 prestações de 495,00, aceito carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel.: 48-5474.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza-prata, equipado, ótimo estado, financio com 2 500 de entrada, saldo até 15 meses. Rua Conde de Bonfim n.º 160. Tel.: 48-5474.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total, garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VW — 62 — Sup. enxuto, painel jacarandá, bancos f| cama novíssimo. Rua Afonso Pena, 66-B — Financio — Tel.: 28-6540.

VOLKSWAGEN 65, 2a. série, rádio, capas, seg. pago, pouco rodado. Ver na Rua Emília Guimarães, 12, atrás Igreja Salete. Catumbi.

VOLKS 63 — Excelente estado, nunca bateu, equipado, rádio, tranca, aceito troca, facilito com 1 400 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS